

**RTP**

Rádio  
e Televisão  
de Portugal

**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS  
OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO  
E DO PROJECTO ESTRATÉGICO**

**20  
25**



## ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS .....	9
INTRODUÇÃO .....	14
A. ANÁLISE COMPARADA DA RTP COM OUTROS OPERADORES DE SERVIÇO PÚBLICO NA UNIÃO EUROPEIA E PRIVADOS PORTUGUESES EM SINAL ABERTO.....	17
1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Média na União Europeia.....	17
1.1. Financiamento Público do Serviço Público de Média na União Europeia .....	18
1.2. Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Média na União Europeia .....	19
1.3. Peso das Receitas Operacionais Líquidas do SPM na União Europeia <i>per capita</i> e por unidade do PIB .....	22
1.4. Peso das Receitas Operacionais Líquidas do SPM provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Pública Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na União Europeia .....	24
1.5. Peso das Receitas Comerciais Líquidas do SPM Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na União Europeia.....	25
2. Análise comparada da programação televisiva na União Europeia .....	26
2.1. Informação .....	27
2.2. Entretenimento .....	30
2.3. Cultura .....	33
2.4. Desporto.....	36
3. Análise comparada da programação televisiva da RTP com os operadores privados portugueses em sinal aberto.....	39
3.1. Um serviço público cultural, diversificado e alternativo.....	39
B. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – NÃO FINANCEIRAS .....	44
1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO .....	44
1.1. Perfil da emissão .....	44
1.2. Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias .....	46
1.3. Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas.....	46
1.4. Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil.....	47
1.5. Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos .....	47
1.6. Valorização da economia e da sociedade portuguesa .....	47
1.7. Atividades de educação para os meios de comunicação .....	47
1.8. Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia .....	47
1.9. Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais .....	48
1.10. Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa.....	48
1.11. Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais.....	48
1.12. Direitos de antena, de resposta e de réplica política .....	49
1.13. Ceder tempo de emissão às confissões religiosas .....	49
1.14. Mensagens institucionais.....	49
1.15. Cedência de tempo de emissão à Administração Pública.....	49
1.16. Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão .....	50
2. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO .....	51
2.1. RTP1.....	51
2.1.1. Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários .....	55
2.1.2. Entretenimento em português .....	55
2.1.3. Programação cultural.....	55
2.1.4. Sensibilização sobre direitos e deveres.....	55
2.1.5. Fatores de identidade ou formas de representação nacional .....	55
2.1.6. Cobertura noticiosa de manifestações culturais .....	56
2.1.7. Obrigações mínimas.....	56
2.2 RTP2 .....	60
2.2.1. Componente cultural e formativa .....	62
2.2.2. Língua, património cultural português e integração e coesão social.....	63
2.2.3. Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil .....	64
2.2.4. Programação alternativa e complementar .....	64
2.2.5. Inovação e criatividade.....	64
2.2.6. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais .....	64
2.2.7. Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica.....	65
2.2.8. Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais.....	65

2.2.9. Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação .....	65
2.3. SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS .....	66
2.3.1. Produção regional .....	66
2.3.2. Cedência de tempo de emissão à administração regional .....	66
2.3.3. Financiamento complementar .....	67
2.3.4. Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais .....	67
2.3.5. RTP AÇORES.....	67
2.3.6. RTP MADEIRA .....	69
2.3.7. Obrigações mínimas .....	71
2.4. SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS .....	72
2.4.1. Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa.....	72
2.4.2. Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas.....	74
2.4.3. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais.....	75
2.4.4. RTP INTERNACIONAL.....	75
2.4.5. Cobertura informativa .....	76
2.4.6. Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	77
2.4.7. RTP ÁFRICA.....	78
2.4.8. Cobertura informativa .....	79
2.4.9. Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	80
2.5. RTP Notícias.....	81
2.5.1. Noticiários, reportagens, documentários e debates .....	83
2.5.2. Diversidade de conteúdos.....	84
2.6. RTP MEMÓRIA.....	85
2.6.1. Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa .....	86
2.6.2. Património artístico / artes performativas.....	86
2.6.3. Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional .....	87
2.6.4. Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo .....	87
2.6.5. Assegurar a memória futura .....	88
2.6.6. Promover a compreensão da linguagem própria da televisão .....	88
3. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO .....	90
3.1. Perfil da emissão .....	90
3.2. Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias .....	90
3.3. Cobertura informativa de manifestações culturais.....	98
3.4. Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.....	99
3.5. Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil.....	101
3.6. Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos .....	102
3.7. Valorização da economia e da sociedade portuguesa .....	103
3.8. Atividades de educação para os meios de comunicação .....	103
3.9. Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais e musicais.....	104
3.10. Direitos de antena, de resposta e de réplica política .....	104
3.11. Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas.....	104
3.12. Mensagens institucionais.....	104
3.13. Cedência de tempo de emissão à Administração Pública.....	104
3.14. Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte.....	105
4. OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO .....	105
4.1. ANTENA1.....	105
4.2. ANTENA2 .....	106
4.3. ANTENA3 .....	107
4.4. RDP AÇORES.....	108
4.5. RDP MADEIRA .....	109
4.6. RDP INTERNACIONAL .....	110
4.7. RDP ÁFRICA .....	111
4.8. Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que substanciam a nossa identidade.....	112
4.9. Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente.....	115
4.10. Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional .....	116
4.11. Música de autores portugueses na UER/EBU .....	117

4.12. Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades.....	117
4.13. Desporto profissional e amador .....	118
4.14. Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público .....	120
4. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS (de acordo com as obrigações previstas na revisão do Contrato de Concessão, celebrado a 7 de março de 2025).....	121
5. SERVIÇOS DIGITAIS .....	128
6. OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	133
6.1. Colaboração com o Conselho de Opinião .....	133
6.2. Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções .....	133
6.3. Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções .....	133
6.4. Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil .....	134
6.5. Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia .....	136
6.6. Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado português .....	137
6.7. Apoiar e promover a expressão artística nacional .....	137
6.8. Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social .....	137
6.9. Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais .....	137
6.10. Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão .....	138
6.11. Plano Plurianual ERC .....	138
6.12. Produção Interna .....	142
6.13. Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais .....	149
6.14. Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente .....	151
6.15. Cobertura do território nacional .....	153
6.16. Inovação e Desenvolvimento Tecnológico .....	154
6.17. Arquivos audiovisuais.....	160
6.18. Museologia, Documentação e Apoio ao Serviço Público .....	161
6.19. Cooperação.....	164
6.20. Publicidade .....	165
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO.....	165
7.1. Audiências de Televisão .....	165
7.2. Audiências de Rádio .....	166
7.3. Audiências Web .....	167
7.4. Avaliação Qualitativa .....	167
7.5. Prémios e Distinções.....	188
8. ANEXOS .....	191
8.1. TELEVISÃO.....	191
8.2. RÁDIO .....	224
8.3. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO .....	225
C. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – FINANCEIRAS .....	246
1. Enquadramento Legal e Contratual .....	246
1.1. Protocolo IGF-RTP.....	247
1.2. CAV das Regiões Autónomas .....	247
1.3. CAV do Território Continental .....	247
2. Cumprimento das obrigações .....	248
2.1. Financiamento do serviço público.....	248
2.2. Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos .....	248
3. Indicadores de eficiência.....	249
4. Quadros: cumprimento das obrigações financeiras.....	250
D. CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO .....	286
INTRODUÇÃO .....	286
PILAR 1   A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO .....	287
Enquadramento .....	288
Fatores Críticos de Sucesso (FCS).....	288
Ação 1   Comité Editorial de Informação [FCS].....	288
Ação 2   Aproximação das redações de rádio, televisão e digital [FCS] .....	288
Ação 3   Reforço das equipas para plataformas digitais [FCS].....	288

Ação 4	Renovação dos estúdios de informação e revisão dos processos de produção [FCS] ..	289
Ação 5	Ampliação da redação e novos processos multiplataforma [FCS].....	289
Ação 6	Renovação da linha gráfica dos programas de notícias [FCS].....	289
Ação 7	Informação local e regional [FCS].....	289
Ação 8	Explicadores dos grandes temas [FCS].....	290
Ação 9	Novos conteúdos temáticos de rádio para plataformas de streaming [FCS].....	290
Outras Ações.....		290
Ação 10	Agenda mediática própria, diversa e plural [Out].....	290
Ação 11	Correspondentes e informação de proximidade [Out].....	291
Ação 12	Jornalismo de investigação [Out].....	291
Ação 13	Especialistas e descodificação temática [Out].....	291
Ação 14	Revisitar e atualizar programas e protagonistas [Out].....	291
Ação 15	Rejuvenescimento dos comentadores e analistas [Out].....	292
Ação 16	Igualdade de género e diversidade em apresentadores e comentadores [Out].....	292
Ação 17	Partilha de experiências entre jornalistas [Out].....	292
Ação 18	Avaliação interna e externa da qualidade dos conteúdos [Out].....	292
Ação 19	Verificação da informação e combate a <i>deepfakes</i> [Out].....	293
Ação 20	Conferências temáticas [Out].....	293
Ação 21	Sinergias editoriais e logísticas com a agência Lusa [Out].....	293
Ação 22	Parcerias para combate à desinformação [Out].....	293
Tabela-resumo.....		294
PILAR 2   MAIS QUALIDADE E INOVAÇÃO NOS CONTEÚDOS.....		297
2.1.   JOVENS.....		298
Enquadramento.....		298
Fatores Críticos de Sucesso (FCS).....		298
Ação 23	Estrutura organizacional para segmentação dos conteúdos jovens [FCS].....	298
Ação 24	Estratégia de produção e distribuição por blocos etários [FCS].....	298
Ação 25	Projetos piloto para as redes sociais, incluindo atualidade e informação [FCS].....	298
Ação 26	Investimento nas plataformas RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag [FCS].....	299
Outras Ações.....		299
Ação 27	Avaliação do lançamento de uma rádio 2.0 para a faixa etária dos 20 anos [Out].....	299
Ação 28	Estudos e métricas (Alcance, Retenção, Recorrência Multiplataforma) [Out].....	299
Ação 29	Profundidade e amplitude do RTP Ensina [Out].....	300
Ação 30	Parcerias com escolas para a utilização do Estudo Em Casa [Out].....	300
Tabela-resumo.....		301
2.2.   IMAGEM, COMUNICAÇÃO E MARKETING.....		303
Enquadramento.....		303
Fatores Críticos de Sucesso (FCS).....		303
Ação 31	Arquitetura de marca das propriedades RTP [FCS].....	303
Ação 32	Organização e processos para as necessidades de marketing digital [FCS].....	303
Ação 33	Prioridades de alocação de orçamento para o digital [FCS].....	303
Ação 34	Reorganização da área de Imagem para resposta multiplataforma [FCS].....	303
Ação 35	Novos estúdios de Informação de Televisão [FCS].....	304
Ação 36	Linha gráfica integrada para a Informação e plataformas digitais [FCS].....	304
Outras Ações.....		304
Ação 37	Promoção de conteúdos de ficção nacional [Out].....	304
Ação 38	Competências de inovação e renovação de programas-chave [Out].....	305
Ação 39	Estudos e métricas de medição de audiência multiplataforma [Out].....	305
Tabela-resumo.....		306
2.3.   CONTEÚDOS.....		308
Enquadramento.....		308
Fatores Críticos de Sucesso (FCS).....		308
Ação 40	Comité de Conteúdos [FCS].....	308
Ação 41	Perfilagem dos serviços de programas de televisão [FCS].....	308
Ação 42	Análise da performance digital das plataformas RTP [FCS].....	308
Ação 43	Produção de conteúdos temáticos comuns em multiplataforma [FCS].....	309
Ação 44	Desporto em multiplataforma [FCS].....	309
Outras Ações.....		310
Ação 45	Reflexão sobre o Áudio: futuro da rádio, <i>streaming</i> e <i>podcasts</i> [Out].....	310
Ação 46	Componente familiar, formativa e grandes eventos [Out].....	310
Ação 47	Diversidade de géneros na programação [Out].....	311
Ação 48	Temas de ciência, tecnologia e socioeconómicos [Out].....	311
Ação 49	Destaque ao desporto feminino [Out].....	311
Ação 50	Jogos de futebol relevantes no serviço linear [Out].....	312

Ação 51	Produções independentes e coproduções [Out]	312
Ação 52	Catálogo de ficção portuguesa em plataforma OTT [Out]	312
Ação 53	Divulgação da música portuguesa [Out]	313
Ação 54	Gravação de concertos e novos programas de música [Out]	313
Ação 55	Avaliação do lançamento de uma rádio digital de “tendências” [Out]	313
Ação 56	Apoio a iniciativas externas (prémios e encontros do setor) [Out]	314
Ação 57	Novos projetos com utilização do arquivo RTP [Out]	314
Ação 58	Interação com Provedores e Conselho de Opinião [Out]	314
Ação 59	Parcerias para divulgação de conteúdos da RTP [Out]	315
	Tabela-resumo	316
<b>PILAR 3   ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA A DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA</b>		<b>319</b>
<b>3.1.   TECNOLOGIA</b>		<b>320</b>
	Enquadramento	320
	Fatores Críticos de Sucesso (FCS)	320
Ação 60	Plano de prioridades tecnológicas 2024-2026 [FCS]	320
Ação 61	Grupo multidisciplinar para definição de metadados [FCS]	320
Ação 62	Usabilidade da RTP Play e personalização [FCS]	320
Ação 63	RTP Play em lojas, distribuidores e smart TV [FCS]	321
	Outras Ações	321
Ação 64	RTP Palco como centro de distribuição de artes performativas [Out]	321
Ação 65	Design e usabilidade da RTP Ensina [Out]	321
Ação 66	Renovação tecnológica das delegações e centros regionais [Out]	322
Ação 67	Soluções tecnológicas de gestão áudio [Out]	322
Ação 68	Alta definição, estúdios de informação e gestão de media [Out]	322
Ação 69	Renovação dos estúdios de rádio e estações emisoras FM [Out]	323
Ação 70	Soluções de middleware para gestão e distribuição de conteúdos [Out]	323
	Tabela-resumo	324
<b>3.2.   ORGANIZAÇÃO MULTIPLATAFORMA</b>		<b>326</b>
	Enquadramento	326
	Fatores Críticos de Sucesso (FCS)	326
Ação 71	Comité de Produção e Tecnologia [FCS]	326
Ação 72	Consultoria externa para gestão de mudança [FCS]	326
Ação 73	Plano de flexibilidade e operação remota das equipas [FCS]	327
Ação 74	Grupo de trabalho para contratação e aquisição de conteúdos [FCS]	327
Ação 75	Desenvolvimento da plataforma G-Media [FCS]	327
Ação 76	Orçamentos temáticos e sistemas de reporte [FCS]	328
	Outras Ações	328
Ação 77	Análise de processos do CRA e CRM para boas práticas transversais [Out]	328
Ação 78	MOJO e equipamento das equipas [Out]	328
Ação 79	Grupo de trabalho para rádio sobre IP nos veículos [Out]	329
Ação 80	Aplicação RTP Arquivo [Out]	329
	Tabela-resumo	330
<b>PILAR 4   CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO</b>		<b>332</b>
	Enquadramento	333
	Fatores Críticos de Sucesso (FCS)	333
Ação 81	Plano de ação para a literacia mediática [FCS]	333
	Outras Ações	333
Ação 82	Ações em parceria com entidades públicas e privadas [Out]	333
Ação 83	Responsáveis pela promoção e acompanhamento do plano [Out]	334
Ação 84	Cooperação europeia em projetos de Literacia Mediática [Out]	334
Ação 85	Desenvolvimento da RTP Ensina com explicadores para jovens [Out]	334
Ação 86	Portefólio de conteúdos formativos do catálogo RTP [Out]	334
Ação 87	Apoio à divulgação de iniciativas cívicas e culturais [Out]	334
Ação 88	Edições de livros e curadoria editorial [Out]	335
Ação 89	Audiolivros em parceria com editoras [Out]	335
	Tabela-resumo	336
<b>PILAR 5   PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO</b>		<b>338</b>
<b>5.1.   PRESENÇA LOCAL</b>		<b>339</b>
	Enquadramento	339
	Fatores Críticos de Sucesso (FCS)	339
Ação 90	Renovação dos estúdios de entretenimento e informação no CPN [FCS]	339
	Outras Ações	339
Ação 91	Formação no CRA e atualização tecnológica no CRM e CPN [Out]	339
Ação 92	Produção das delegações com meios ligeiros e parcerias locais [Out]	340

Ação 93	Aproximação da Antena1 às rádios locais [Out]	340
Ação 94	Coleção museológica e história da RTP em instituições externas [Out]	340
	Tabela-resumo	341
5.2.	PRESENÇA MUNDIAL	342
	Enquadramento	342
	Outras Ações	342
Ação 95	Novos programas e grelhas para diáspora e lusofonia [Out]	342
Ação 96	Delegações nos PALOP e visibilidade nas plataformas nacionais [Out]	342
Ação 97	Sistema de partilha de notícias entre os SP de media dos PALOP [Out]	343
Ação 98	Cooperação com estações locais: equipamento e formação [Out]	343
Ação 99	Encontro das televisões de língua portuguesa [Out]	343
Ação 100	Regresso do projeto DOC TV CPLP e Audiovisual CPLP [Out]	344
	Tabela-resumo	345
5.3.	DIVERSIDADE E INCLUSÃO	346
	Enquadramento	346
	Outras Ações	346
Ação 101	Objetivos mensuráveis para diversidade étnica e de género [Out]	346
Ação 102	Legendagem, audiodescrição, língua gestual e legendagem automática [Out]	346
Ação 103	Observatório para a Igualdade e Diversidade [Out]	347
	Tabela-resumo	348
PILAR 6	GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DE SP	349
6.1.	RECURSOS E COMPETÊNCIAS	350
	Enquadramento	350
	Fatores Críticos de Sucesso (FCS)	350
Ação 104	Simplificação da estrutura funcional da Empresa [FCS]	350
Ação 105	Comité de Recursos Humanos [FCS]	350
Ação 106	Grupo de trabalho e Carta de Princípios sobre IA [FCS]	350
Ação 107	Plano de formação multiplataforma e IA [FCS]	351
Ação 108	Relançamento da Academia RTP [FCS]	351
	Outras Ações	351
Ação 109	Plano de rescisões voluntárias [Out]	351
Ação 110	Contratação de novos trabalhadores com processos transparentes [Out]	351
Ação 111	Processos de auscultação dos trabalhadores [Out]	352
Ação 112	Partilha de informação com trabalhadores e estruturas representativas [Out]	352
Ação 113	Protocolos de estágios (IEFP) [Out]	352
Ação 114	Ética, conduta, prevenção de corrupção e assédio [Out]	352
Ação 115	Sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores [Out]	352
	Tabela-resumo	354
6.2.	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL	356
	Enquadramento	356
	Outras Ações	356
Ação 116	Plano de sustentabilidade ambiental, renovação de edifícios, frota e fotovoltaico [Out]	356
		356
Ação 117	Levantamento de diversidade e igualdade de género [Out]	356
Ação 118	Parcerias com entidades relevantes, designadamente a EBU [Out]	357
	Tabela-resumo	358
6.3.	EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA	359
	Enquadramento	359
	Fatores Críticos de Sucesso (FCS)	359
Ação 119	Projetos de melhoria Re7 temáticos [FCS]	359
Ação 120	Grupos de trabalho de Simplificação dos processos administrativos [FCS]	359
Ação 121	Reformulação da intranet para aumentar a transparência [FCS]	359
	Outras Ações	360
Ação 122	Eficiências operacionais com empresas do setor [Out]	360
Ação 123	Oportunidades comerciais e distribuição internacional [Out]	360
Ação 124	Novo processo de interação com o público [Out]	361
Ação 125	Revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público [Out]	361
Ação 126	Gestão equilibrada de receitas, custos e investimentos [Out]	361
	Tabela-resumo	362
7.	MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO	364
	Introdução	365
7.1.	Audiências	365
7.2.	Conteúdos	365
7.3.	Proximidade	366

7.4. Sustentabilidade Social, Económica E Ambiental .....	366
8. PRINCIPAIS AÇÕES .....	369
8.1. Cronograma .....	370

## Lista de Abreviaturas

Siglas e abreviaturas utilizadas no Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico.

<b>ACRA</b>	Associação de Consumidores dos Açores
<b>AGP</b>	Área de Gestão de Media de Produção
<b>AGS</b>	Área de Gestão de Media de Informação
<b>AICEP</b>	Associação Internacional de Comunicações de Expressão Portuguesa
<b>AMC</b>	American Movie Classics
<b>ANACOM</b>	Autoridade Nacional de Comunicações
<b>ANTF</b>	Associação Nacional dos Treinadores de Futebol
<b>APDC</b>	Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
<b>APIFARMA</b>	Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
<b>APR</b>	Associação Portuguesa de Radiodifusão
<b>APTN</b>	Associated Press Television News
<b>ARD</b>	Arbeitsgemeinschaft der öffentlich-rechtlichen Rundfunkanstalten
<b>ARECT</b>	Ações de Reconhecimento da Existência de Contrato de Trabalho
<b>AVAC</b>	Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
<b>AVC</b>	Acidente Vascular Cerebral
<b>B2B</b>	Business to Business
<b>BBC</b>	British Broadcasting Corporation
<b>BMS</b>	Broadcast Management System
<b>BNT</b>	Bulgarian National Television
<b>BPM</b>	Business Process Management
<b>BTT</b>	Bicicleta Todo-o-Terreno
<b>CA</b>	Conselho de Administração
<b>CATI</b>	Computer Assisted Telephone Interviewing
<b>CAV</b>	Contribuição para o Audiovisual
<b>CCB</b>	Centro Cultural de Belém
<b>CCDR</b>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
<b>CCSPM</b>	Contrato de Concessão do Serviço Público de Media
<b>CCSPRT</b>	Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão
<b>CEE</b>	Comunidade Económica Europeia
<b>CGI</b>	Conselho Geral Independente
<b>CIRCOM</b>	Associação Europeia de Televisões Regionais
<b>CIS</b>	Comunidade de Estados Independentes
<b>CMVM</b>	Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
<b>CNCS</b>	Centro Nacional de Cibersegurança
<b>CNE</b>	Comissão Nacional de Eleições
<b>CNID</b>	Clube Nacional de Imprensa Desportiva
<b>COPEAM</b>	Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico
<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>CPN</b>	Centro de Produção do Norte
<b>CRA</b>	Centro Regional dos Açores

<b>CRM</b>	Centro Regional da Madeira
<b>CST</b>	Companhia Santomense de Telecomunicações
<b>CVMA</b>	Cabo Verde Music Awards
<b>DECO</b>	Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
<b>DGE</b>	Direção-Geral da Educação
<b>DNG</b>	Digital News Gathering
<b>DRM</b>	Digital Rights Management
<b>DSLR</b>	Digital Single-Lens Reflex
<b>DSNG</b>	Digital Satellite News Gathering
<b>DVE</b>	Digital Video Effects
<b>EA</b>	Electronic Arts
<b>EBITDA</b>	Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)
<b>EGEAC</b>	Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural
<b>EIT</b>	European Institute of Innovation and Technology
<b>EN</b>	Emissora Nacional
<b>ENG</b>	Electronic News Gathering
<b>ERSE</b>	Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
<b>ESCS</b>	Escola Superior de Comunicação Social
<b>ESEC</b>	Escola Superior de Educação de Coimbra
<b>ESL</b>	Electronic Sports League
<b>EUA</b>	Estados Unidos da América
<b>FCG</b>	Fundação Calouste Gulbenkian
<b>FCS</b>	Fatores Críticos de Sucesso
<b>FCSH</b>	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
<b>FCT</b>	Faculdade de Ciências e Tecnologia
<b>FENARCI</b>	Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social
<b>FFMS</b>	Fundação Francisco Manuel dos Santos
<b>FIBA</b>	Fédération Internationale de Basketball
<b>FIFA</b>	Fédération Internationale de Football Association
<b>FIP</b>	Federação Internacional de Padel
<b>FLAD</b>	Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento
<b>FM</b>	Frequência Modulada
<b>FMM</b>	Festival Músicas do Mundo
<b>GFK</b>	Growth from Knowledge
<b>GILM</b>	Grupo Informal sobre Literacia Mediática
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>GSM</b>	Global System for Mobile Communications
<b>HBO</b>	Home Box Office
<b>HD</b>	High Definition
<b>HEAT</b>	Hostile Environment Awareness Training
<b>HMI</b>	Hydrargyrum Medium-arc Iodide
<b>HTV</b>	Hrvatska Radiotelevizija
<b>IB3</b>	Illes Balears

<b>ICA</b>	Instituto do Cinema e do Audiovisual
<b>IEFP</b>	Instituto do Emprego e Formação Profissional
<b>IEM</b>	Instituto de Emprego da Madeira
<b>IGEET</b>	Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias
<b>IGF</b>	Inspeção-Geral de Finanças
<b>IMUS</b>	Inquérito aos Museus
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>INET-md</b>	Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança
<b>IP</b>	Internet Protocol
<b>I.P.</b>	Instituto Público
<b>IPMA</b>	International Portuguese Music Awards
<b>IRS</b>	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
<b>ISCSP</b>	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
<b>ISCTE</b>	Instituto Universitário de Lisboa
<b>kWh</b>	Quilowatt-hora
<b>LED</b>	Light-Emitting Diode
<b>LTV</b>	Latvijas Televīzija
<b>M€</b>	Milhões de euros
<b>MAAT</b>	Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia
<b>MECI</b>	Ministério da Educação, Ciência e Inovação
<b>MENAC</b>	Mecanismo Nacional Anticorrupção
<b>MIS</b>	Media Intelligence Service
<b>MOJO</b>	Mobile Journalism
<b>MUDE</b>	Museu do Design
<b>NBA</b>	National Basketball Association
<b>NIS2</b>	Network and Information Security Directive 2
<b>NPO</b>	Nederlandse Publieke Omroep
<b>NUTS</b>	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
<b>OBERCOM</b>	Observatório da Comunicação
<b>OE26</b>	Orçamento do Estado para 2026
<b>ONG</b>	Organização não Governamental
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>OPART</b>	Organismo de Produção Artística (Teatro Nacional de São Carlos)
<b>ORF</b>	Österreichischer Rundfunk
<b>OTT</b>	Over-The-Top
<b>PALOP</b>	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
<b>PAM</b>	Production Asset Management
<b>PAO</b>	Plano de Atividades e Orçamento
<b>PAR</b>	Potência Aparente Radiada
<b>PAV</b>	Programa de Fomento à Produção e Difusão de Conteúdos Audiovisuais
<b>PBI</b>	Public Broadcasters International
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PIG</b>	Plano de Igualdade de Género
<b>PJM</b>	Prémio Jovens Músicos

<b>PNC</b>	Plano Nacional de Cinema
<b>PNL</b>	Plano Nacional de Leitura
<b>POC</b>	Proof of Concept
<b>PPA</b>	Pós produção áudio
<b>PPV</b>	Pós produção vídeo
<b>PRR</b>	Plano de Recuperação e Resiliência
<b>PSV</b>	Plano de Saídas Voluntárias
<b>PTZ</b>	Pan, Tilt, Zoom
<b>QSP</b>	QSP Summit (conferência de estratégia e marketing)
<b>RAI</b>	Radiotelevisione Italiana
<b>RCN</b>	Responsável pelo Cumprimento Normativo
<b>RDP</b>	Rádiodifusão Portuguesa
<b>RDSI</b>	Rede Digital com Integração de Serviços
<b>RENARC</b>	Rede Nacional das Rádios e Televisões Comunitárias
<b>RGPD</b>	Regime Geral da Prevenção da Corrupção
<b>RTBF</b>	Radio-Télévision Belge de la Communauté Française
<b>RTC</b>	Rádio e Televisão de Cabo Verde
<b>RTP</b>	Rádio e Televisão de Portugal
<b>SCP</b>	Sporting Clube de Portugal
<b>SDG</b>	Sustainable Development Goals
<b>SIC</b>	Sociedade Independente de Comunicação
<b>SIDA</b>	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
<b>SLB</b>	Sport Lisboa e Benfica
<b>SNG</b>	Satellite News Gathering
<b>SPM</b>	Serviço Público de Media
<b>SRF</b>	Schweizer Radio und Fernsehen (radiodifusão pública suíça)
<b>STB</b>	Set-top Box
<b>SVT</b>	Sveriges Television
<b>TCV</b>	Televisão Pública de Cabo Verde
<b>TDM</b>	Teledifusão de Macau
<b>TEF</b>	Teatro Experimental do Funchal
<b>TGB</b>	Televisão Pública da Guiné-Bissau
<b>TNDMII</b>	Teatro Nacional D. Maria II
<b>TNSJ</b>	Teatro Nacional São João
<b>TPA</b>	Televisão Pública de Angola
<b>TVI</b>	Televisão Independente
<b>TVM</b>	Televisão de Moçambique
<b>TVP</b>	Telewizja Polska
<b>TVS</b>	Televisão Santomense
<b>UEC</b>	União Europeia de Ciclismo
<b>UER/EBU</b>	União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union
<b>UHD</b>	Ultra High Definition
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
<b>URTI</b>	Université Radiophonique et Télévisuelle Internationale

<b>VIH</b>	Vírus da Imunodeficiência Humana
<b>WCAG</b>	Web Content Accessibility Guidelines
<b>WJFD</b>	Rádio WJFD (New Bedford, EUA)
<b>YLE</b>	Yleisradio
<b>ZDF</b>	Zweites Deutsches Fernsehen

## INTRODUÇÃO

O ano de 2025 marcou um conjunto de mudanças fundamentais na RTP, para fazer face aos desafios que o setor de media enfrenta em toda a Europa e a outros que são específicos das empresas públicas de media. No quadro atual, com mudanças acentuadas e rápidas na forma de consumo de conteúdos pelos públicos e com a concorrência acentuada dos grandes operadores tecnológicos e das plataformas de *streaming*, o serviço público necessita de uma estrutura mais leve e flexível, de cobrir melhor o território nacional, de manter os seus valores na informação e no entretenimento e de ser inovador e irreverente, sem deixar de se manter rigoroso, agregador, inclusivo e diversificado, afirmando com a mesma clareza a sua missão de serviço público, produzindo conteúdos específicos para os públicos mais jovens, sem descuidar os outros, e de os fazer chegar a todos os grupos sociais através das mais diversas plataformas tecnológicas.

Para isso, é fundamental fazer a transição de um operador de rádio e televisão para um grupo de media, assegurando que essa evolução reforça – e não dilui – a missão de serviço público, o que implica novas formas de organização e de produção, novos equipamentos, novas tecnologias e novas estruturas, tendo como objetivo final reforçar e consolidar a RTP como a marca familiar em que os portugueses confiam, independentemente das plataformas onde veem, ouvem e leem os conteúdos informativos, nacionais, regionais e locais, de entretenimento, culturais, educativos, desportivos e infantojuvenis que todos os dias produzimos.

Nesse sentido, a RTP procedeu em 2025 a uma importante reorganização da sua estrutura, reduzindo em mais de 20% as suas direções; a essa redução correspondeu também a agregação de funções e responsabilidades de uma forma mais racional para esta nova fase da vida da empresa, mais ágil, colaborativa e orientada para projetos transversais; as mudanças foram igualmente acompanhadas pela ascensão de novos quadros a funções de responsabilidade; e o incentivo e a disponibilidade para as diferentes áreas trabalharem em conjunto está a mudar a organização por silos que existia até agora para uma outra mais horizontal e sem tantas estruturas intermédias.

Estas alterações vão a par das mudanças tecnológicas que estão a acontecer a um ritmo alucinante no setor. As empresas de media são atualmente e cada vez mais unidades de grande complexidade tecnológica, onde a componente da engenharia, dos novos equipamentos e da inteligência artificial tem um papel decisivo, a par de infraestruturas modernas, inovadoras e adequadas às formas de produção multimédia. E é precisamente por isso que a RTP está a fazer no triénio 2024-2026 o maior investimento deste século, com a renovação dos seus estúdios em Lisboa e no Porto e com o projeto da Casa das Notícias, que passa a oferecer uma visão integrada e multiplataforma de todos os conteúdos que criamos.

Contudo, a sustentação e o sucesso deste movimento não se fazem sem pessoas talentosas, competentes e apaixonadas pela nova fase que vive o operador público de media. A empresa precisa de um novo perfil profissional dos seus trabalhadores, o que pode ser conseguido através de ações de formação, requalificação de competências e pela contratação de novos profissionais. Para concretizar esse desiderato foi posto em prática um Plano de Saídas Voluntárias, que teve uma significativa adesão por parte de mais de uma centena de pessoas que deram o seu melhor à empresa durante muitos anos.

Infelizmente, depois de 15 anos a anunciar resultados positivos, a RTP registou em 2025 um prejuízo de 3,9 milhões de euros. A explicação assenta em dois vetores: receitas trancadas desde 2016 e aumento geral de todo o tipo de encargos nesse período, num contexto em que a sustentabilidade financeira é condição para assegurar a missão de serviço público. E se durante vários anos a inflação muito baixa permitiu acomodar estas duas tendências, a subida acentuada dos encargos nos últimos três anos, devido ao aumento dos preços, conduziu inevitavelmente a que as contas entrassem no vermelho, apesar da empresa ter feito um enorme esforço de contenção e de ter beneficiado em particular com o facto de ter reduzido fortemente a sua estrutura.

É claro que o Plano de Saídas Voluntárias pesou também neste resultado; e é verdade que ele não ocorreria se os investimentos em curso se reduzissem drasticamente. Isso seria, contudo, hipotecar o futuro da RTP, porque parte importante destes investimentos não são uma opção, mas uma obrigação imperiosa, sob pena da operação poder colapsar; e há outra parte que, não sendo tão dramaticamente decisiva, é fundamental

para a empresa concretizar a transição digital, sem a qual se atrasará irremediavelmente face aos concorrentes nacionais e estrangeiros.

"Nunca choraremos bastante quando vemos o gesto criador ser impedido", escreveu Sophia de Mello Breyner. Em 2025, a RTP continuou a criar, a inovar, a contribuir para a coesão nacional e para a defesa dos valores em que assenta a nossa sociedade, a combater a desinformação, a manipulação, a xenofobia, o racismo, a intolerância, o ódio, a violência, através dos seus oito serviços de programas de televisão e sete serviços de programas de rádio, das suas plataformas digitais, do seu apoio à produção independente e ao ensino, à cultura e ao desporto, fazendo o que nenhum outro operador faz. "Nunca choraremos bastante quando vemos que quem ousa lutar é destruído", acrescentou Sophia. A RTP vai continuar a lutar pelas suas ambições - e essa luta é fundamental para o país.

É neste quadro que se insere o presente relatório, procurando documentar esse compromisso e estruturando-se nos seguintes capítulos:

- A parte A integra uma análise comparada da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia e privados portugueses em sinal aberto.
- A parte B integra o cumprimento das obrigações de serviço público não financeiras, nomeadamente: obrigações genéricas, específicas e mínimas de televisão, obrigações específicas e de serviço público de rádio, multimédia e serviços digitais, outras obrigações e critérios de avaliação do cumprimento do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão (CCSPRT) celebrado em 6 de março de 2015, revisto a 7 de março de 2025, dando origem ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Media (CCSPM).
- A parte C integra a avaliação contratualizada com a Inspeção-Geral de Finanças (IGF), enquanto entidade responsável pela Fiscalização Financeira, através de Protocolo (tal como o previsto na Cláusula 32.ª do CCSPRT e Cláusula 29.ª do CCSPM), acrescida de informação comparativa entre o real, o previsto no orçamento e o período homólogo.
- A parte D integra, conforme o previsto no N.º 2 da Cláusula 29.ª do CCSPRT, celebrado em 6 de março de 2015, e no previsto N.º 2 da cláusula 28.ª do CCSPM, revisto a 7 de março de 2025, a avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da Concessionária aprovado pelo Conselho Geral Independente (CGI).



**ANÁLISE COMPARADA DA RTP  
COM OUTROS OPERADORES  
DE SERVIÇO PÚBLICO NA  
UNIÃO EUROPEIA E PRIVADOS  
PORTUGUESES EM SINAL ABERTO**

## A. Análise comparada da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia e privados portugueses em sinal aberto

Os indicadores de financiamento do serviço público de televisão na União Europeia foram construídos com base nos dados fornecidos pela UER/EBU (União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union) - Media Intelligence Service (MIS) referentes ao ano de 2024 (últimos dados completos disponibilizados por este órgão).

### 1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Media na União Europeia

A análise comparativa compreende o serviço público de rádio e televisão prestado pela RTP em Portugal e a informação disponível para 27 países da União Europeia (cf. Quadro 1 - Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus).

A RTP apresenta níveis de financiamento significativamente inferiores à média europeia, mantendo uma oferta comparável em várias dimensões de serviço público.

**Quadro 1 – Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus**

PAÍS	NOME DO OPERADOR
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW
Áustria	ORF
Bélgica Flamenga	VRT
Bélgica Francófona	RTBF
Bulgária	BNT/BNR
Chéquia	ČT/Čro
Chipre	CYBC
Croácia	HRT
Dinamarca	DR
Eslováquia	STVR
Eslovénia	RTVSLO
Espanha	RTVE
Estónia	ERR
Finlândia	Yle
França	France TV/Radio France/FMM
Grécia	ERT
Hungria	MTVA
Irlanda	RTÉ/TG4
Itália	RAI
Letónia	LT/LR
Lituânia	LRT
Luxemburgo	MSP
Malta	PBS
Países Baixos	NPO
Polónia	TVP/PR
Portugal	RTP
Roménia	TVR/ROR
Suécia	SVT/SR/UR

## 1.1. Financiamento Público do Serviço Público de Media na União Europeia

Em 2024, o valor médio dos fundos públicos alocados ao Serviço Público de Media (SPM) nos países da União Europeia foi de 360,06M€, o valor médio da taxa foi de 437,13M€, e a média do financiamento público total nos países da União Europeia foi de 797,19M€. Em Portugal, esses valores foram de 193,39M€ para a Contribuição para o Audiovisual (CAV), único fundo alocado ao financiamento público, representando apenas 24,26% do valor médio dos países da União Europeia. No que respeita ao ano de 2025, em Portugal, a Contribuição para o Audiovisual, único fundo público alocado, foi de 195,68 M€, representando em 2025 apenas 24,55% do valor médio do total do financiamento público dos países da União Europeia (cf. Quadro 2 – Forma de financiamento público do SPM na União Europeia em 2024 e Portugal em 2025).

**Quadro 2 – Forma de financiamento público do SPM na União Europeia em 2024 e Portugal em 2025 (M€)**

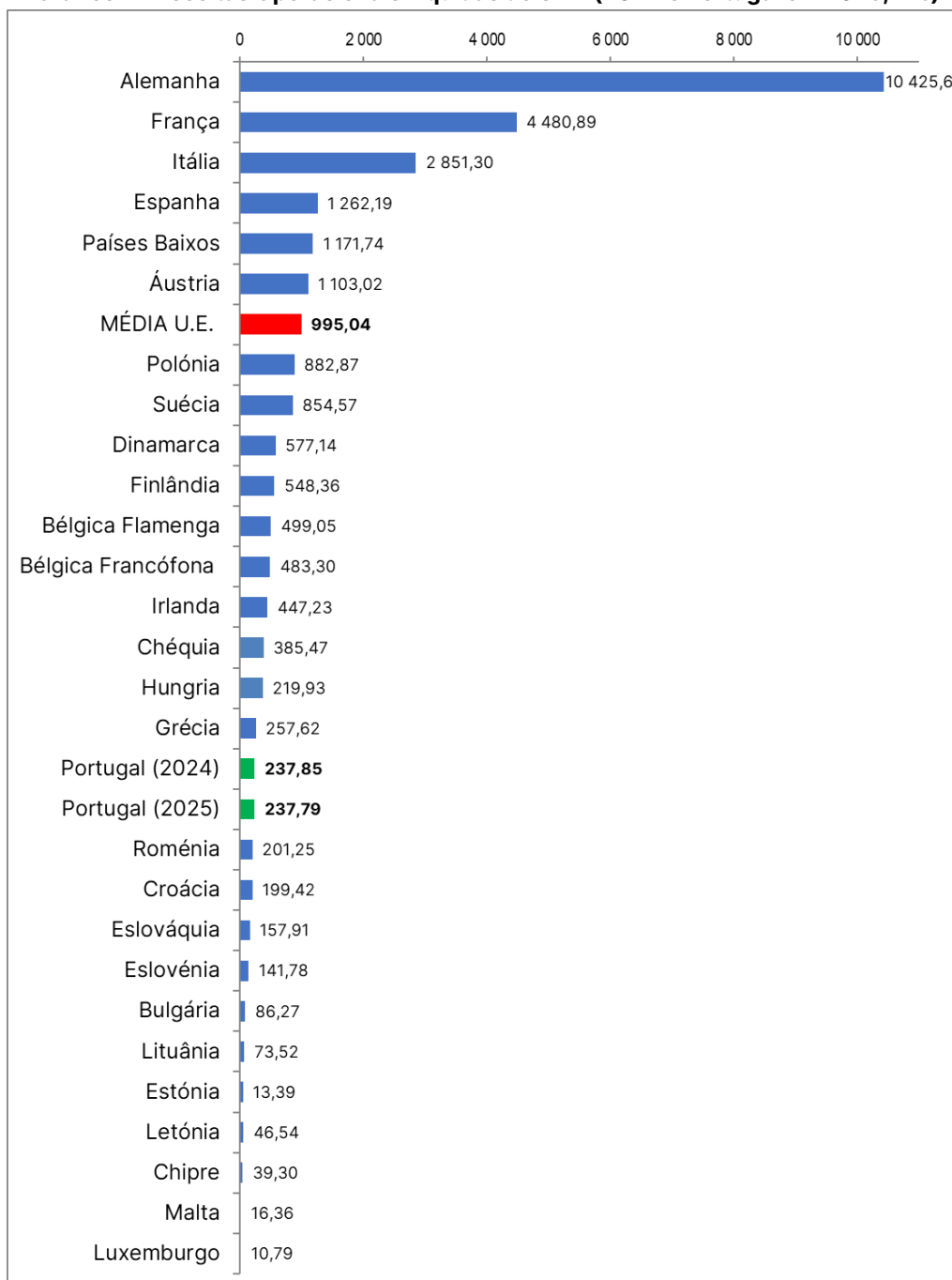
PAÍS	NOME DO OPERADOR	FUNDOS PÚBLICOS	TAXA	TOTAL
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW	459,63	8 379,31	8 838,94
França	France TV/Radio France/FMM	3 459,70	0,00	3 459,70
Itália	RAI	0,00	1 856,20	1 856,20
Espanha	RTVE	1 186,60	0,00	1 186,60
Países Baixos	NPO	858,91	0,00	858,91
Suécia	SVT/SR/UR	807,23	0,00	807,23
Áustria	ORF	0,21	732,70	732,91
Polónia	TVP/PR	504,78	39,47	544,25
Finlândia	Yle	539,78	0,00	539,78
Dinamarca	DR	520,06	2,39	522,44
Bélgica Francófona	RTBF	384,50	0,00	384,50
Chéquia	ČT/Čro	1,67	329,33	331,01
Hungria	MTVA	330,24	0,00	330,24
Bélgica Flamenga	VRT	304,19	0,00	304,19
Irlanda	RTÉ/TG4	60,99	222,31	283,30
Grécia	ERT	0,00	228,06	228,06
Portugal (2025)	RTP	0,00	195,68	195,68
Portugal (2024)	RTP	0,00	193,39	193,39
Roménia	TVR/ROR	189,62	0,08	189,70
Croácia	HRT	24,25	155,23	179,48
Eslováquia	STVR	138,64	2,12	140,76
Eslovénia	RTVSLO	13,32	98,98	112,30
Bulgária	BNT/BNR	79,72	0,00	79,72
Lituânia	LRT	71,24	0,00	71,24
Estónia	ERR	46,30	0,00	46,30
Letónia	LT/LR	45,50	0,00	45,50
Chipre	CYBC	37,50	0,00	37,50
Luxemburgo	MSP	10,64	0,00	10,64
Malta	PBS	6,47	0,00	6,47
<b>MÉDIA União Europeia (2024)</b>		<b>360,06</b>	<b>437,13</b>	<b>797,19</b>

Fonte: EBU – MIS e RTP

## 1.2. Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Media na União Europeia

De acordo com o gráfico 1, as receitas operacionais líquidas da RTP, em 2024 e 2025, representa apenas cerca de 24% da média da União Europeia.

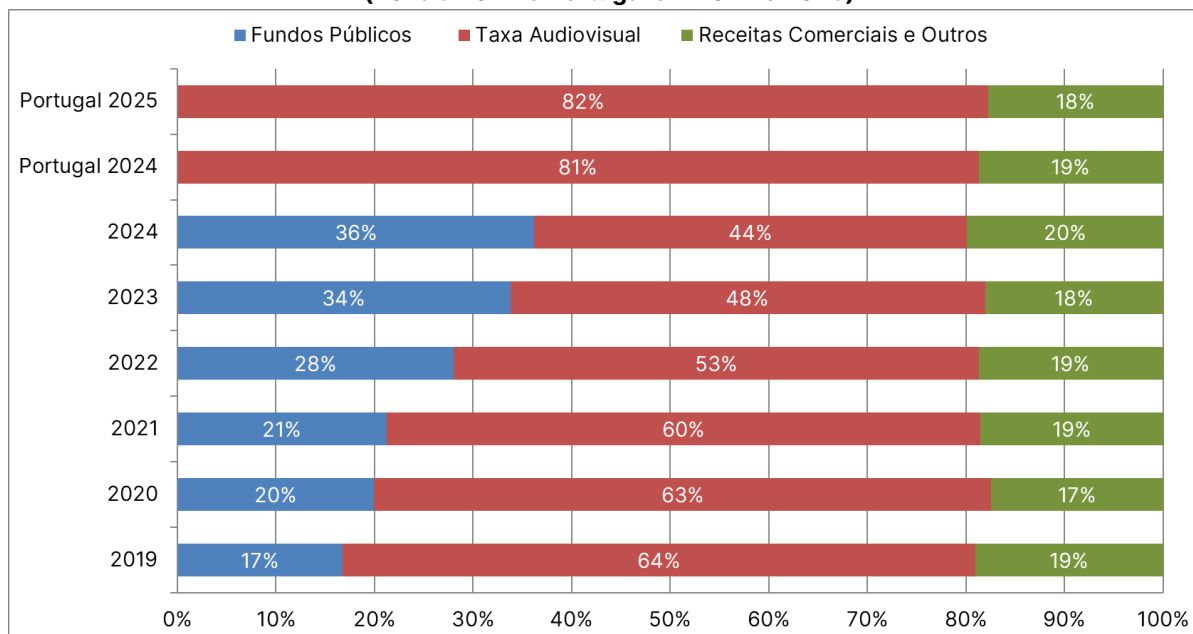
**Gráfico 1 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM (2024 e Portugal em 2025, M€)**



Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o gráfico 2, em média, na União Europeia, o peso relativo de cada tipo de receita face ao total da receita operacional líquida do Serviço Público de Media teve o seguinte comportamento, entre 2019 e 2024: os fundos públicos subiram de 17% para 36%; a taxa do audiovisual baixou de 64% para 44% e as receitas comerciais e outros subiram de 19% para 20%. De acordo com os valores indicados, Portugal afasta-se da tendência dos restantes países da União Europeia em 2024 e 2025, porque deixou de haver fundos públicos com o desaparecimento da indemnização compensatória. O peso relativo da CAV em Portugal entre 2024 e 2025 aumentou de 81% para 82%, o peso relativo das receitas comerciais e outros diminuiu de 19% para 18% de 2024 para 2025.

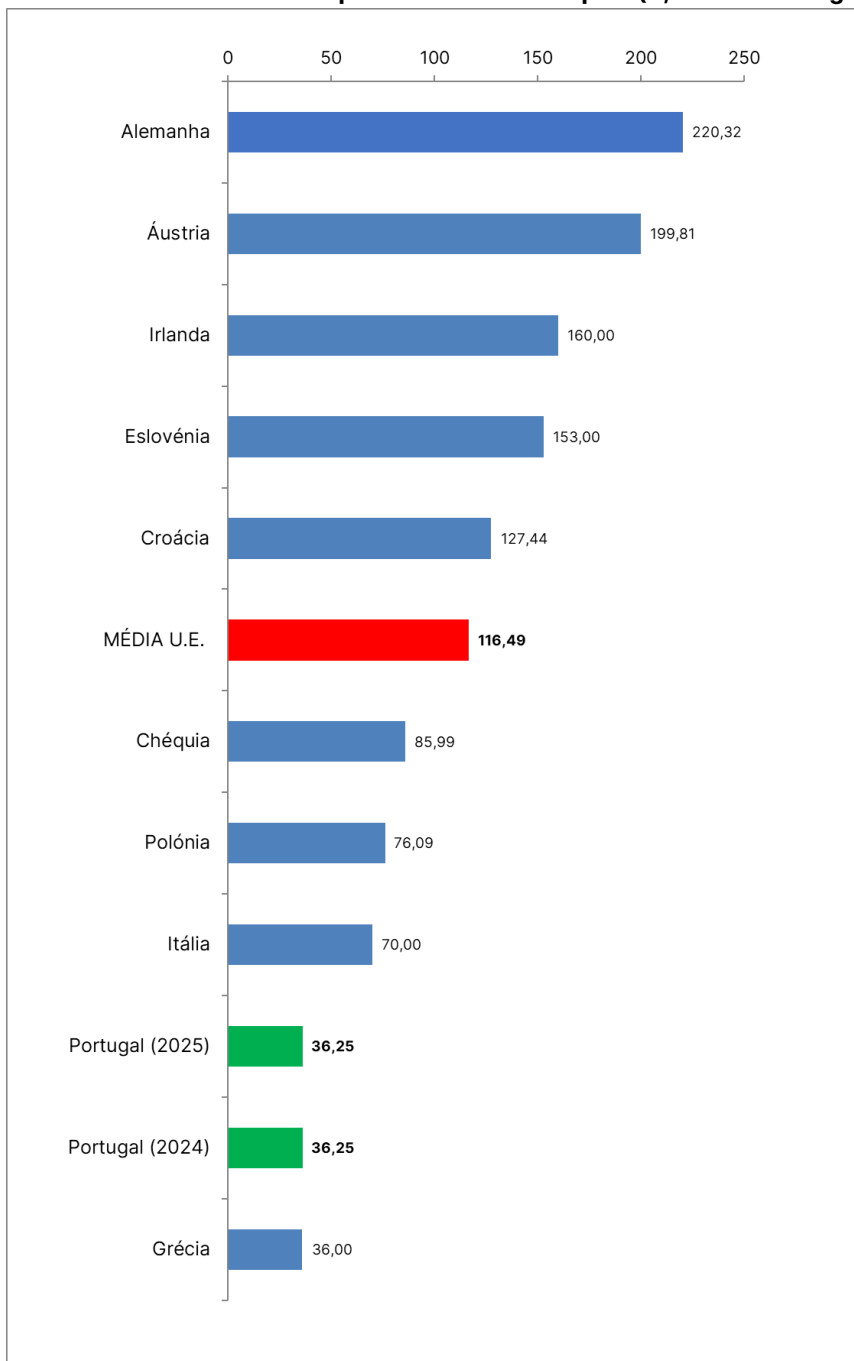
**Gráfico 2 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Tipo de Receita na União Europeia (2019 a 2024 e Portugal em 2024 e 2025)**



Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o gráfico 3, o valor médio da taxa do audiovisual paga anualmente por lar na União Europeia foi em 2024 de 116,49€/ano. Em Portugal, em 2024, o valor situou-se nos 36,25€, menos 80,24€ que o valor médio, tal como em 2025. O valor da taxa em Portugal, em 2024 e em 2025, foi apenas 31% da média europeia.

**Gráfico 3 – Taxa Anual do Audiovisual por lar na União Europeia (€, 2024 e Portugal em 2025)**

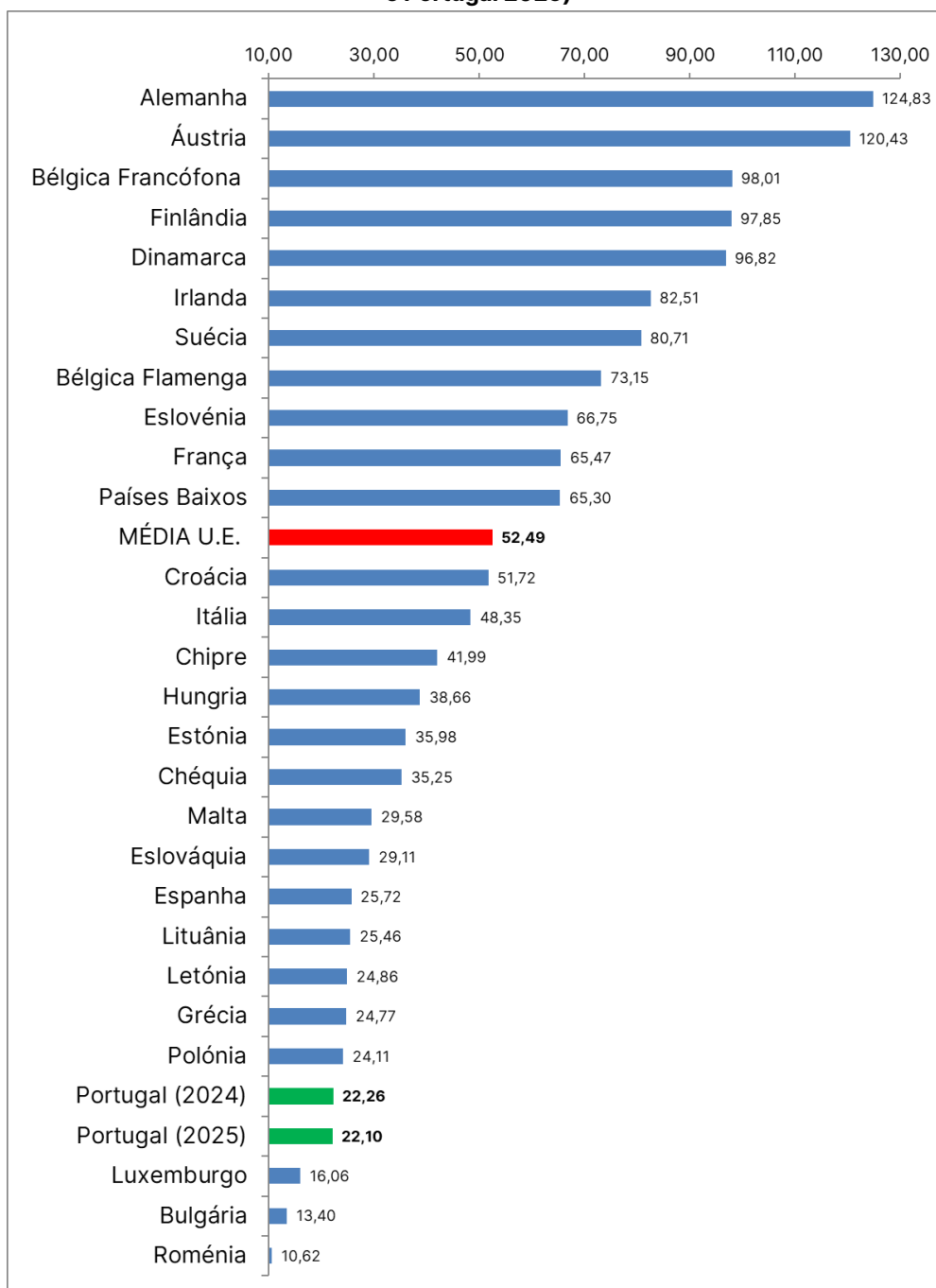


Fonte: EBU-MIS e RTP

### 1.3. Peso das Receitas Operacionais Líquidas do SPM na União Europeia *per capita* e por unidade do PIB

De acordo com o gráfico 4, o indicador das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media por habitante da União Europeia em 2024 era de 52,49€, mas em Portugal esse valor foi de 22,26€, ou seja, menos 30,23€ por habitante, o que representa cerca de 42% da média da União Europeia. Em 2025, para Portugal este indicador diminuiu para 22,10€, ou seja, menos 30,39€ por habitante, mantendo-se próximo dos 42% da média europeia.

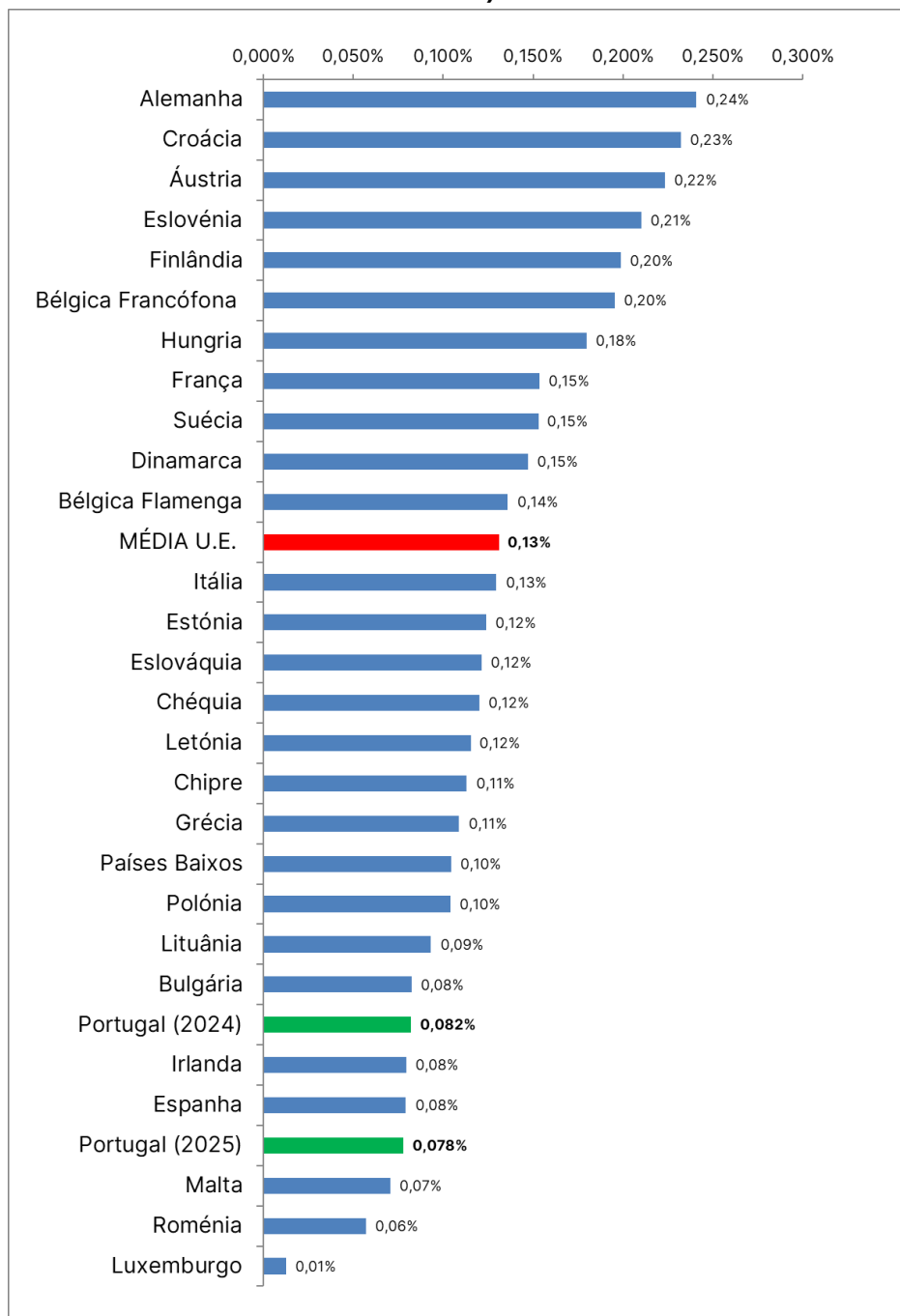
**Gráfico 4 - Peso das Receitas Operacionais Líquidas do SPM na União Europeia *per capita* em € (2024 e Portugal 2025)**



Fonte: EBU-MIS, Fundo Monetário Internacional e RTP

De acordo com o gráfico 5, o peso em percentagem das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media por cada unidade de Produto Interno Bruto (PIB) (riqueza nacional) dos países da União Europeia foi em 2024 de 0,13%. Em Portugal, em 2024, o valor foi de 0,08%, tal como em 2025, representando cerca de 63% do valor médio da União Europeia.

**Gráfico 5 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Unidade do PIB (2024, e Portugal em 2025)**

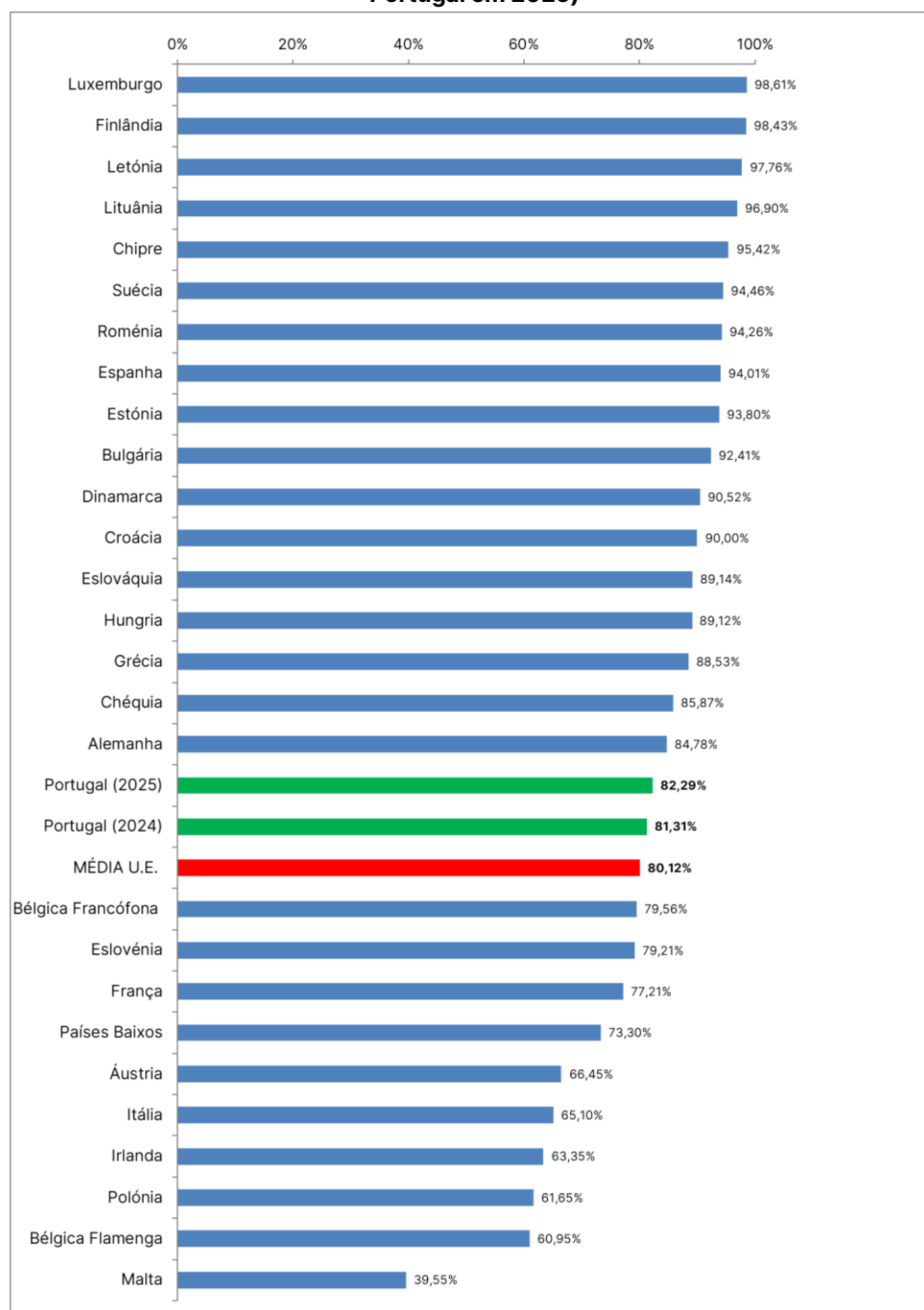


Fonte: EBU-MIS, EUROSTAT e RTP

#### 1.4. Peso das Receitas Operacionais Líquidas do SPM provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na União Europeia

De acordo com o gráfico 6, na União Europeia, em 2024, o valor médio das receitas provenientes de fundos públicos e da taxa do audiovisual representou 80,12% do total das receitas operacionais líquidas, enquanto em Portugal este valor situou-se um pouco acima da média europeia, atingindo os 81,31%, em 2024 e 82,29%, em 2025.

**Gráfico 6 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do SPM provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na União Europeia (2024 e Portugal em 2025)**

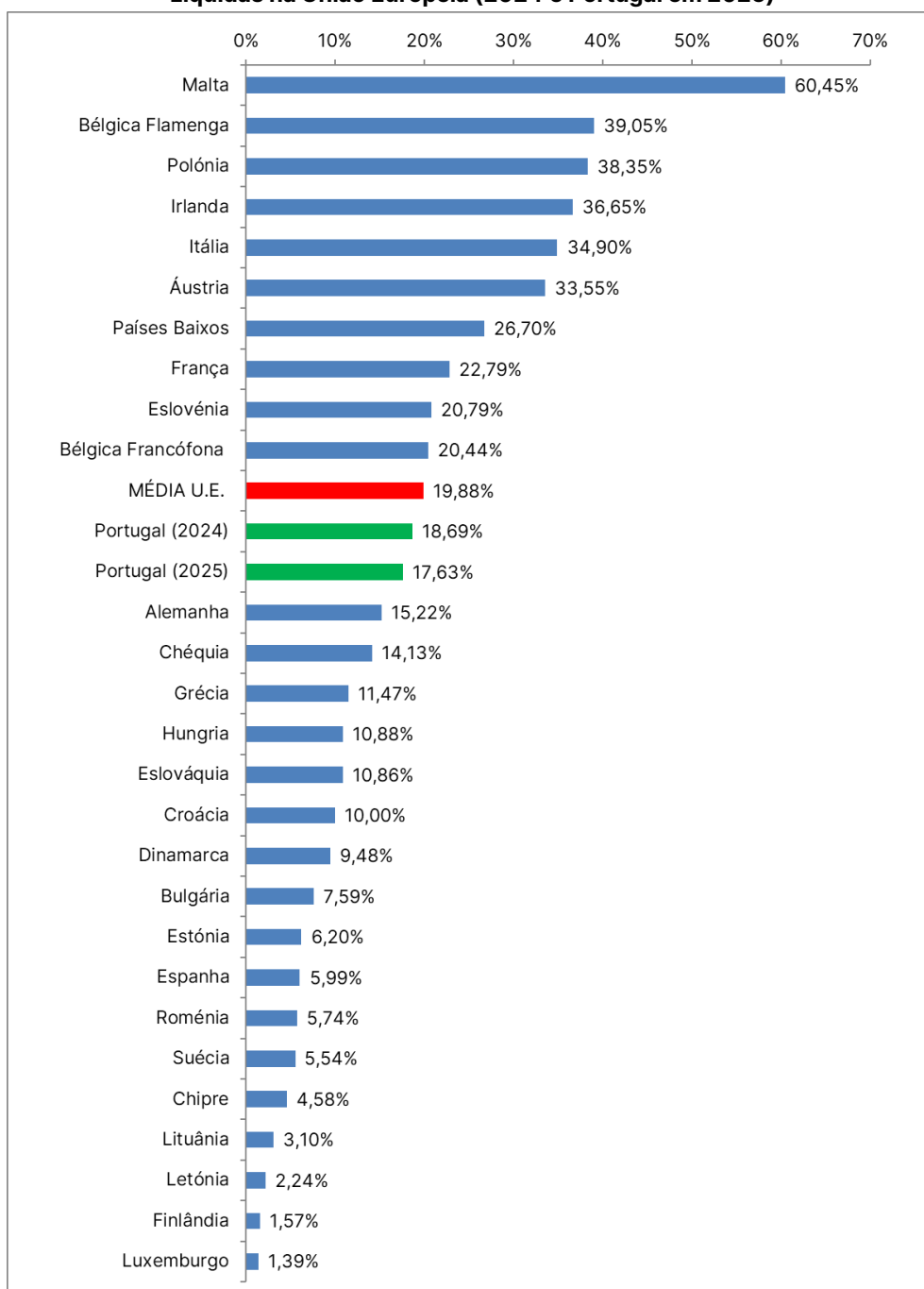


Fonte: EBU-MIS e RTP

## 1.5. Peso das Receitas Comerciais Líquidas do SPM Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na União Europeia

De acordo com o gráfico 7, o valor médio para o peso relativo das receitas comerciais líquidas face ao total das receitas operacionais líquidas na União Europeia foi em 2024 de 19,88% e o valor em Portugal situou-se em 18,69%, abaixo da média europeia, correspondendo a menos 1,99 p.p.. Em 2025, o valor de Portugal situou-se em 17,63%, abaixo da média europeia, correspondendo a menos 2,25 p.p..

**Gráfico 7 – Peso das Receitas Comerciais Líquidas do SPM Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na União Europeia (2024 e Portugal em 2025)**



Fonte: EBU-MIS e RTP

## 2. Análise comparada da programação televisiva na União Europeia

Através dos dados estatísticos disponíveis da EBU (European Broadcast Union - Media Intelligence Service), é possível analisar as principais características e perfis da programação das emissões dos serviços de programas dos operadores de serviço público da União Europeia, comparando as emissões dos serviços de programas generalistas “1” e “2” de cada país. (cf. Quadro 3 – Países e Operadores UER/EBU).

**Quadro 3 – Países e Operadores UER/EBU**

<b>PAÍS</b>	<b>PRIMEIRO SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>	<b>SEGUNDO SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>
<b>Alemanha</b>	ARD Das Erste	ZDF
<b>Áustria</b>	ORF eins	ORF 2
<b>Bélgica</b>	La une	Tipik
<b>Bulgária</b>	BNT 1	BNT 2
<b>Chéquia</b>	ČT1	ČT2
<b>Chipre</b>	RIK1 (CyBC1)	RIK2 (CyBC2)
<b>Croácia</b>	HTV1	HTV2
<b>Dinamarca</b>	DR1	DR2
<b>Eslováquia</b>	Jednotka	
<b>Eslovénia</b>	TV Slovenija 1	TV Slovenija 2
<b>Espanha</b>	La1	La2
<b>Estónia</b>	ETV	ETV2
<b>Finlândia</b>	Yle TV1	Yle TV2
<b>França</b>	France 2	France 3
<b>Hungria</b>	Duna Tv	M5
<b>Irlanda</b>	RTÉ One	RTÉ2
<b>Itália</b>	Rai 1	Rai 2
<b>Letónia</b>	LTV1	LTV7
<b>Lituânia</b>	LRT Televizija	LRT Plius
<b>Malta</b>	TVM	TVM+
<b>Países Baixos</b>	NPO 1	NPO 2
<b>Polónia</b>	TVP1	TVP2
<b>Portugal</b>	RTP1	RTP2
<b>Roménia</b>	TVR 1	TVR 2
<b>Suécia</b>	SVT1	SVT2

**Fonte: EBU-MIS**

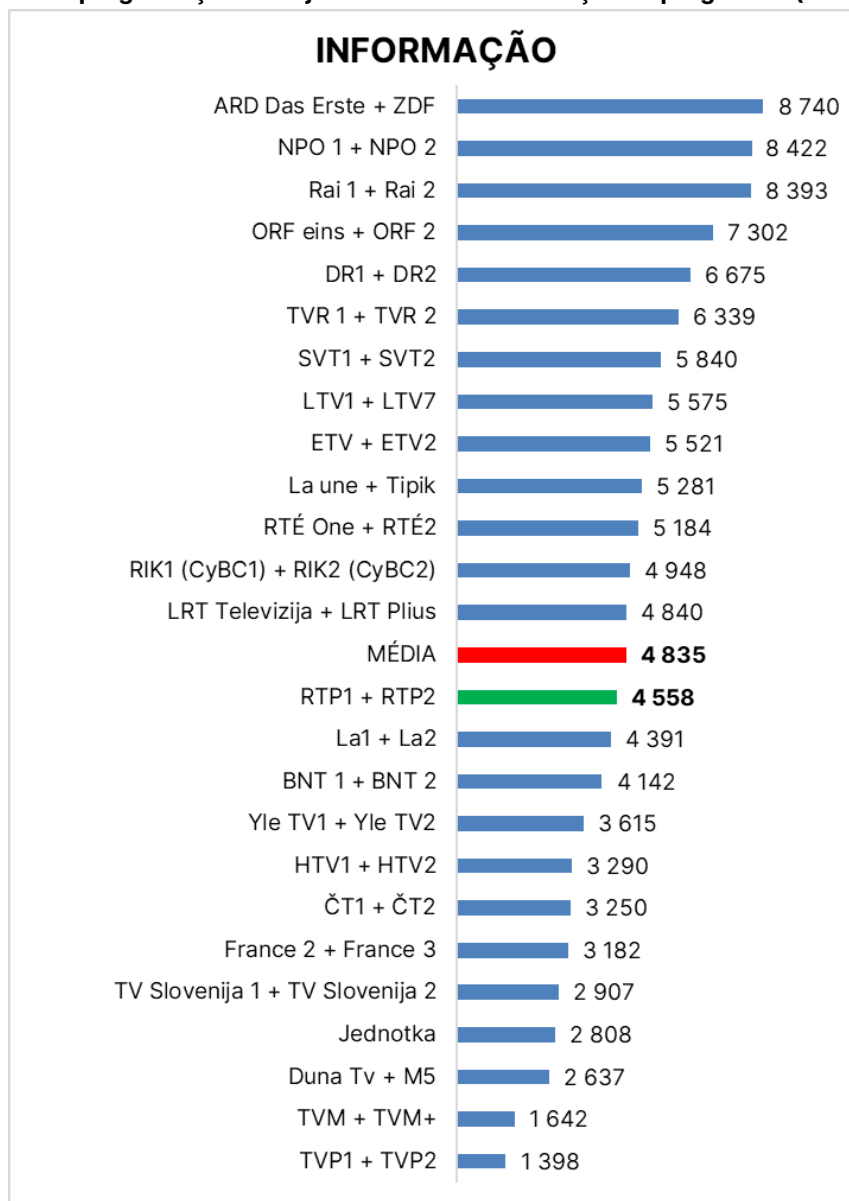
Na análise efetuada ao conjunto dos dois serviços de programas generalistas dos operadores de serviço público identificaram-se três áreas de programação: informação, entretenimento e cultura. As três áreas analisadas incluem os seguintes géneros televisivos:

- Informação: notícias, assuntos de atualidade e desporto;
- Entretenimento: ficção e entretenimento;
- Cultura: arte, crianças, cultura, educação, ciência, documentário, música, religião e outros.

## 2.1. Informação

Na área de programação informativa, de acordo com o gráfico 8, verificamos que o conjunto de serviços de programas que tem mais horas por ano em conteúdo informativo é o alemão ARD/ZDF (Das Erste+ZDF) com 8.740 horas, seguido do neerlandês NPO (NPO 1+NPO 2) com 8.422 horas e do italiano Rai (Rai 1+Rai 2) com 8.393 horas. A RTP (RTP1+RTP2) emitiu no ano de 2024, 4.558 horas de conteúdo informativo, com menos 277 horas que a média europeia.

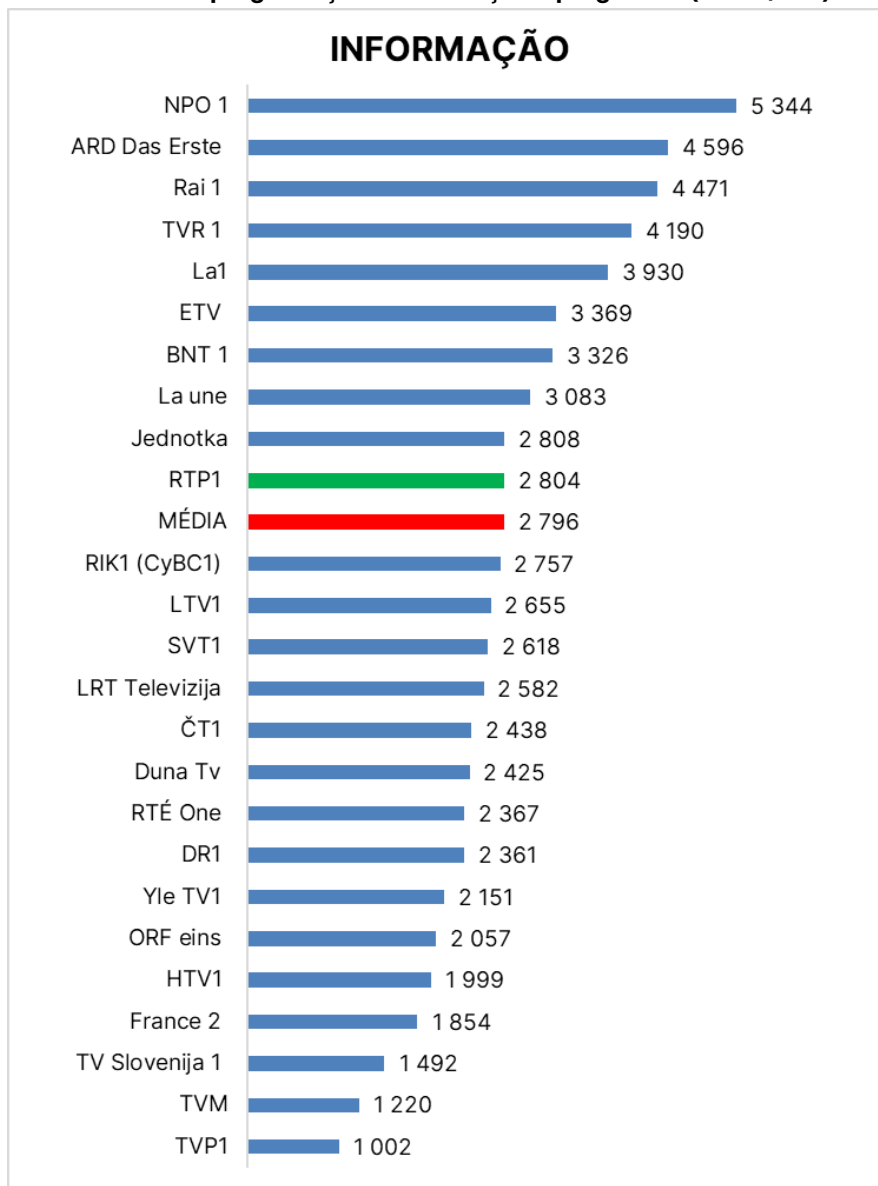
**Gráfico 8 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2024**



Fonte: EBU-MIS

Comparando os primeiros serviços de programas generalistas europeus, na área de programação informativa, verificou-se que o serviço de programas neerlandês NPO 1 foi o que emitiu mais horas em 2024 com 5.344 horas. O alemão ARD Das Erste, o italiano RAI1 e o romeno TVR1 emitiram respetivamente 4.596, 4.471 e 4.190 horas anuais, sendo os segundos, terceiros e quartos serviços de programas com mais horas de programação informativa. A RTP1 emitiu 2.804 horas, acima dos valores apurados para a média europeia com 2.796 horas (cf. Gráfico 9 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas/ano)).

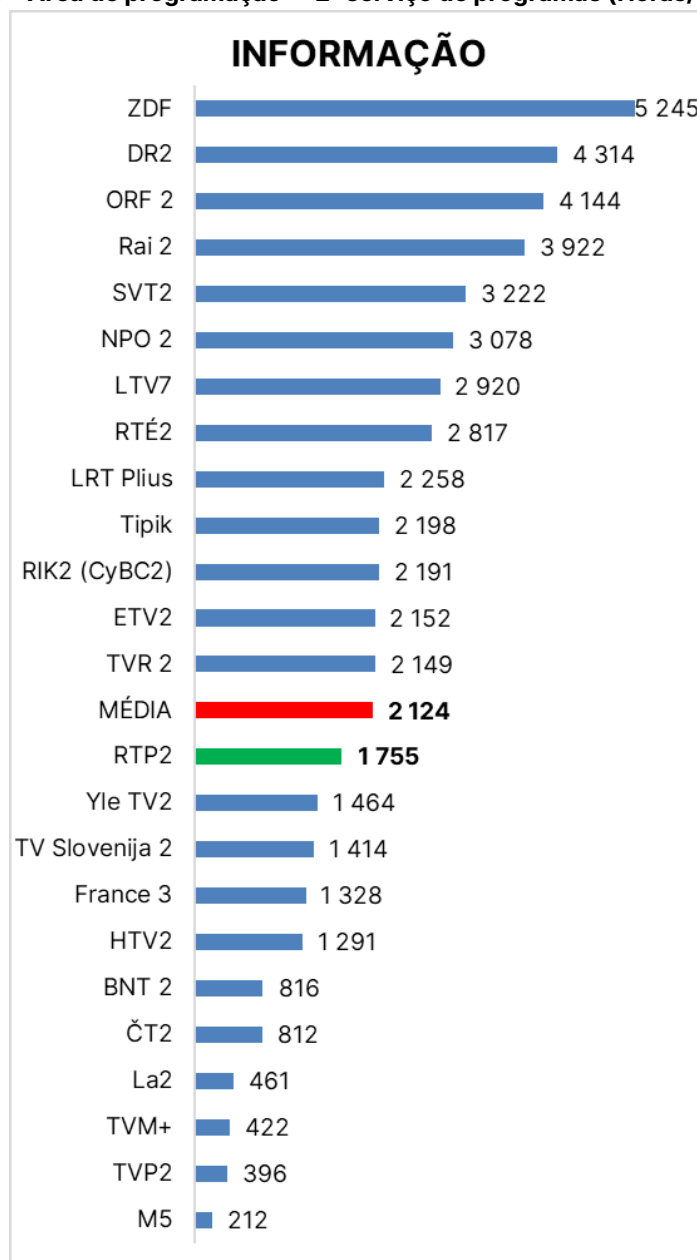
**Gráfico 9 – Área de programação – “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2024**



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, na área de programação informativa, verificou-se que o alemão ZDF foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2024, com 5.245 horas. O dinamarquês DR2 e o austríaco ORF 2 emitiram respetivamente 4.314 e 4.144 horas, sendo os segundos e terceiros serviços de programas com mais horas de programação informativa. A RTP2 emitiu 1.755 horas, abaixo dos valores apurados para a média europeia com 2.124 horas (cf. Gráfico 10 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano)).

**Gráfico 10 – Área de programação – “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2024**

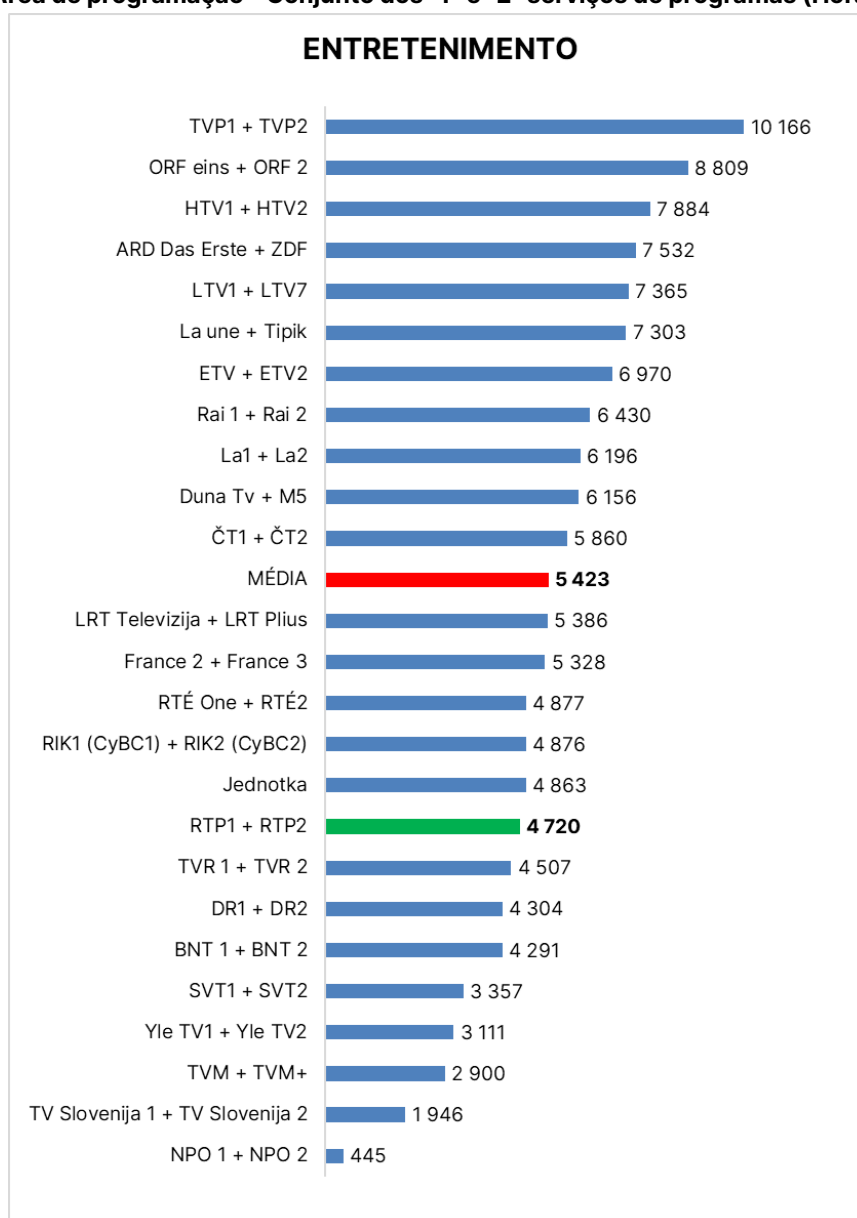


Fonte: EBU-MIS

## 2.2. Entretenimento

No capítulo do entretenimento – que agrega os géneros de Entretenimento e Ficção – verifica-se que o conjunto dos serviços de programas com mais horas por ano de programação é o polaco TVP (1+2) com 10.166 horas, seguido do austríaco ORF (1+2) e o croata HTV (1+2) com respetivamente 8.809 e 7.884 horas. Relativamente ao serviço público português, a RTP (1+2) emitiu 4.720 horas de conteúdo de entretenimento, 703 horas abaixo da média europeia. Os italianos RAI (1+2) e os espanhóis La (1+2) aumentaram as horas de emissão de conteúdos de entretenimento por ano para 6.430 e 6.196 horas, respetivamente. Nos Países Baixos, NPO (1+2) foi onde se emitiram menos conteúdos de entretenimento por ano, com apenas 445 horas emitidas em 2024 (cf. Gráfico 11 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

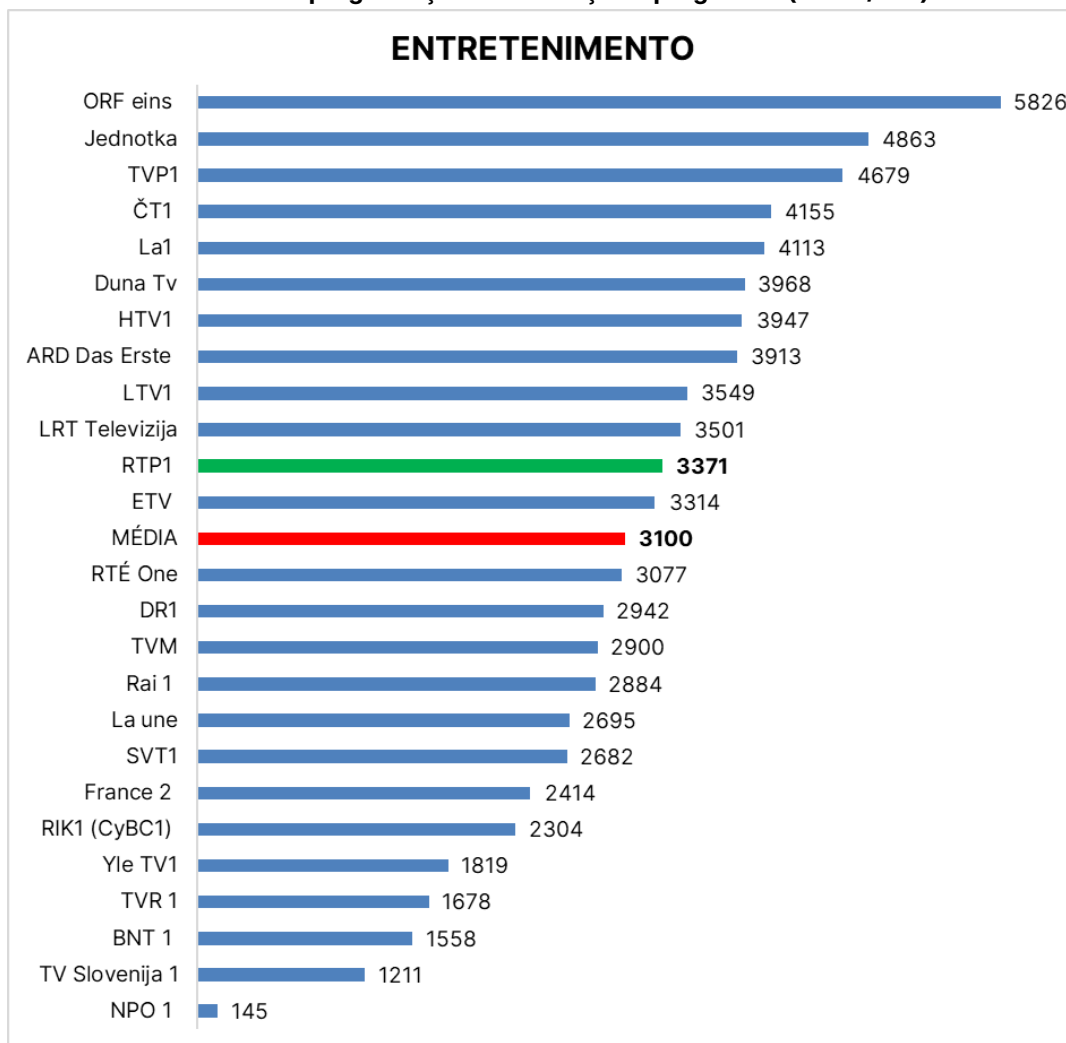
**Gráfico 11 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2024**



Fonte: EBU-MIS

Na área do entretenimento a RTP1 com 3.371 horas emitidas em 2024 situou-se numa posição acima da média europeia que registou 3.100 horas. O serviço de programas com mais horas emitidas foi o austríaco ORF 1 com 5.826 horas, enquanto o primeiro serviço de programas neerlandês NPO1 ficou posicionado em último lugar emitindo 145 horas por ano (cf. Gráfico 12 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas/ano)).

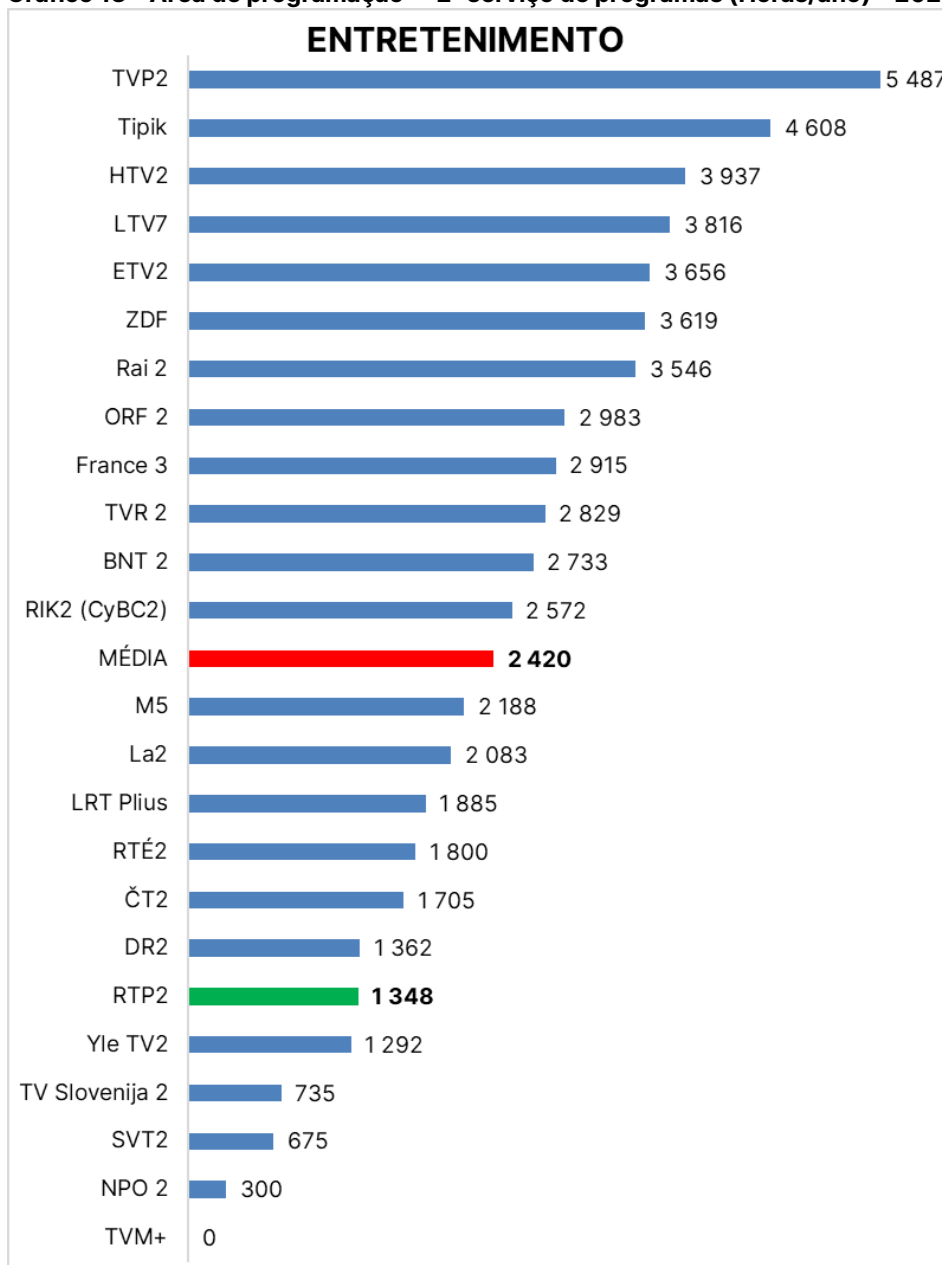
**Gráfico 12 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2024**



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas europeus, na área de entretenimento, verificou-se que o polaco TVP2 foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2024, com 5.487 horas. O belga francófono Tipik e o croata HTV2 emitiram respetivamente 4.608 horas e 3.937 horas, sendo os segundos e terceiros serviços de programas com maior tempo de emissão nesta área de programação. A RTP2 emitiu 1.348 horas, abaixo da média europeia com 2.420 horas (cf. Gráfico 13 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2024).

**Gráfico 13 – Área de programação - “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2024**

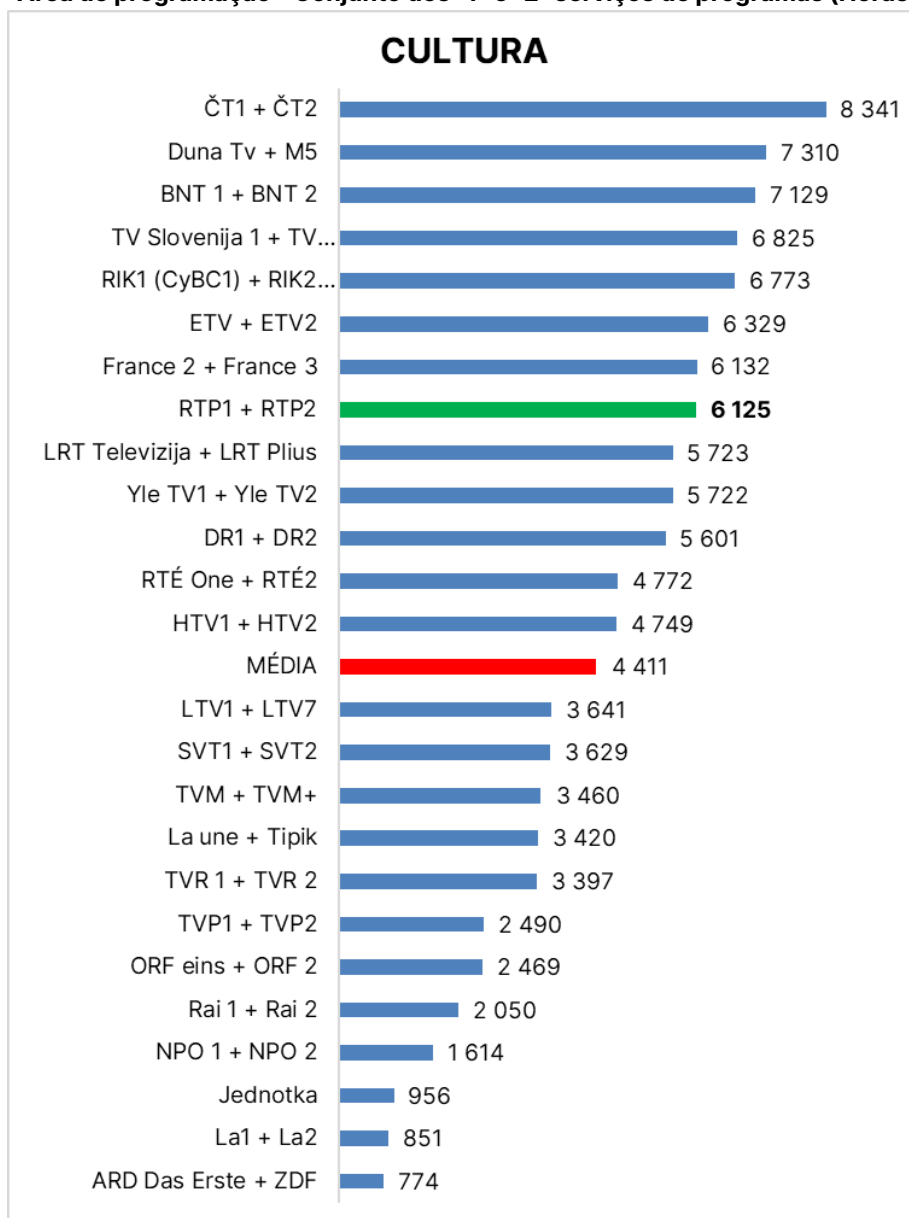


Fonte: EBU-MIS

## 2.3. Cultura

Na área de programação cultural verifica-se que o conjunto dos serviços de programas com mais horas emitidas no ano de 2024 foi o checo ČT (1+2) com 8.341 horas. Os húngaros Duna Tv + M5, os búlgaros BNT (1+2) e os eslovenos TV Slovenija (1+2), com respetivamente 7.310, 7.129 e 6.825 horas anuais, são os segundos, terceiros e quartos conjuntos de serviços de programas com mais horas de programação cultural. A RTP (1+2) emitiu 6.125 horas, acima da média europeia, que atingiu 4.411 horas. Entre o conjunto de operadores com menos horas de programação cultural, destacam-se a eslovena Jednotka que emitiu 956, a espanhola La (1+2) que emitiu 851 horas e a alemã ARD/ZDF (Dars Erste + ZDF) com 774 horas (cf. Gráfico 14 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

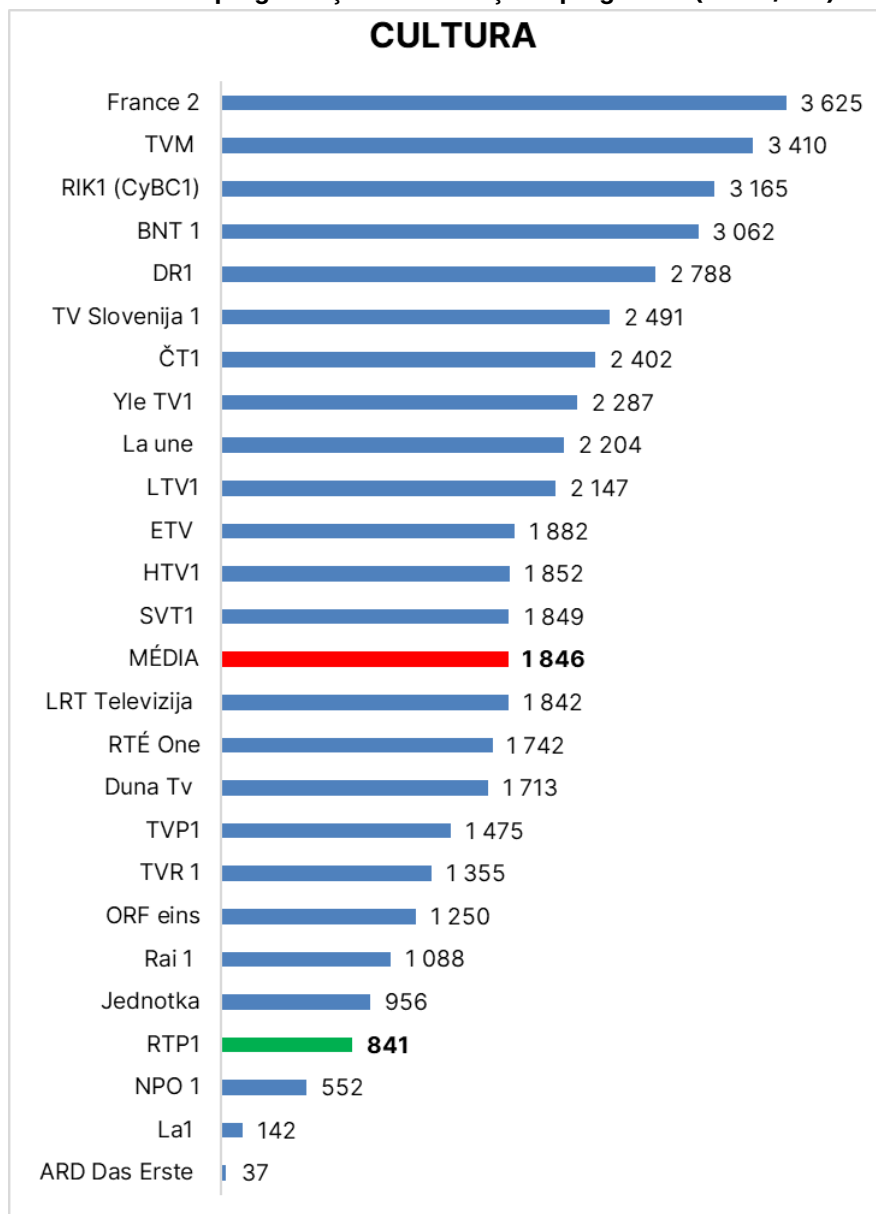
**Gráfico 14 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2024**



Fonte: EBU-MIS

Na área cultural, a RTP1, com 841 horas emitidas em 2024, situou-se numa posição abaixo da média europeia com uma diferença de 1005 horas. O serviço de programas com mais horas emitidas foi o francês France 2 com 3.625 horas e em segundo o maltês TVM com 3.410 horas, enquanto a alemã ARD Das Erste ficou posicionada em último lugar emitindo 37 horas (cf. Gráfico 15 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2024).

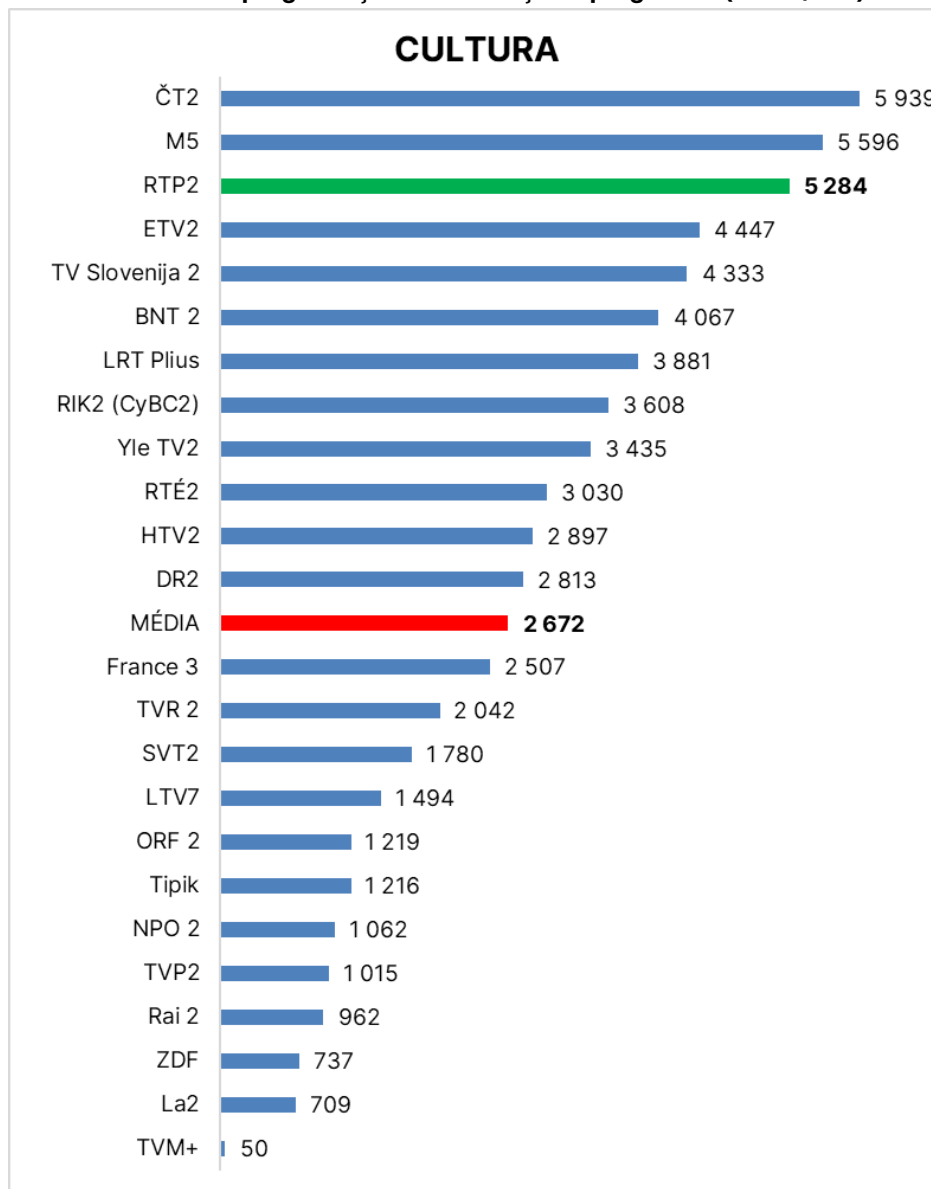
**Gráfico 15 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2024**



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, na área de programação cultural, verificou-se que o serviço de programas checo ČT2 e o húngaro M5 foram os que emitiram mais horas de programação cultural em 2024, respetivamente com 5.939 e 5.596 horas. A RTP2 encontra-se em terceiro lugar com 5.284 horas tendo emitido mais 2.612 horas anuais em relação à média europeia. Os serviços de programas que emitiram menos horas em 2024 foram a espanhola La2 e a maltês TVM+ com respetivamente 709 e 50 horas (cf. Gráfico 16 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano)).

**Gráfico 16 – Área de programação - “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2024**



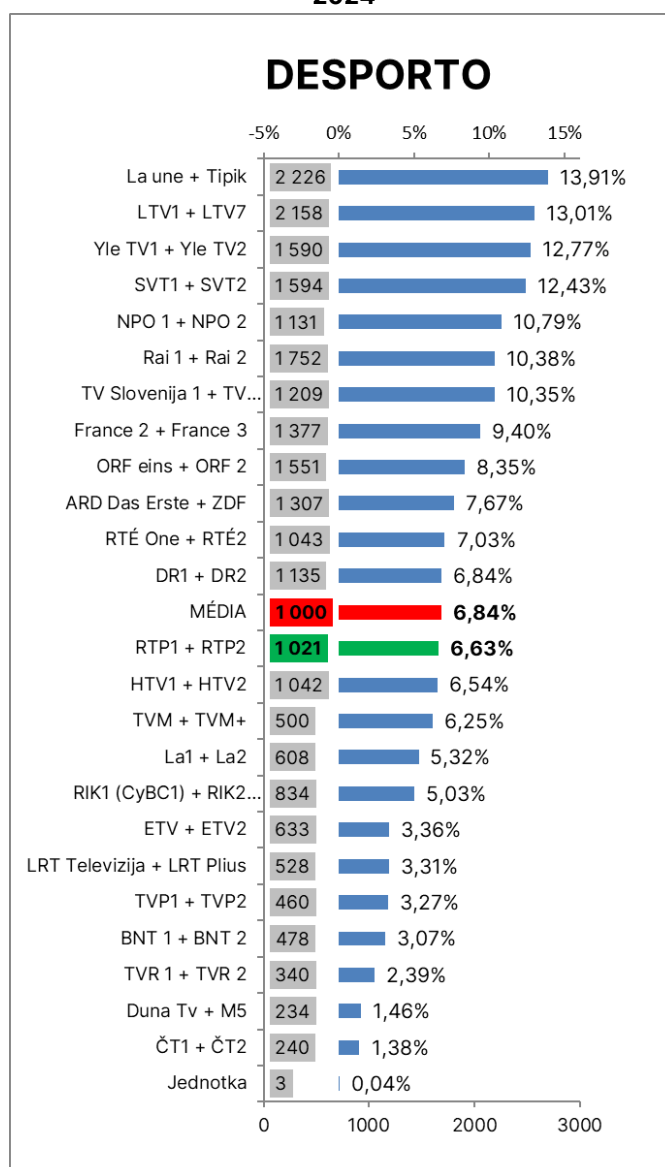
Fonte: EBU-MIS

## 2.4. Desporto

Na análise da programação do género desportivo, os valores apresentados em percentagem representam o tempo total do género Desporto, no total dos géneros emitidos, por ano, excluído o tempo reservado para a publicidade e promoções. Os valores apresentados em horas representam o número de horas do género Desporto no total do ano, excluído o tempo reservado para a publicidade e promoções.

Verificamos que o conjunto de serviços de programas que emitiu maior percentagem de programas no género Desporto no total da sua programação foi o belga francófono RTBF (La Une + Tipik) com 13,91% (2.226 horas), seguido do letão LTV (1+7) com 13,01% (2.158 horas), o finlandês Yle TV (1+2) com 12,77% (1.590 horas), o eslovaco SVT (1+2) com 12,43% (1.594 horas) e o neerlandês NPO (1+2) com 10,79% (1.131 horas). A RTP (1+2) emitiu 6,63% (1.021 horas) de programas do género Desporto, menos 0,21% (21 horas) dos valores apurados na média europeia com 6,84% (1.000 horas). Os serviços de programas croatas, HTV (1+2) emitiram 6,54% (1.042 horas), valor próximo do conjunto de serviços de programas portugueses (cf. Gráfico 17 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas e % / ano) –

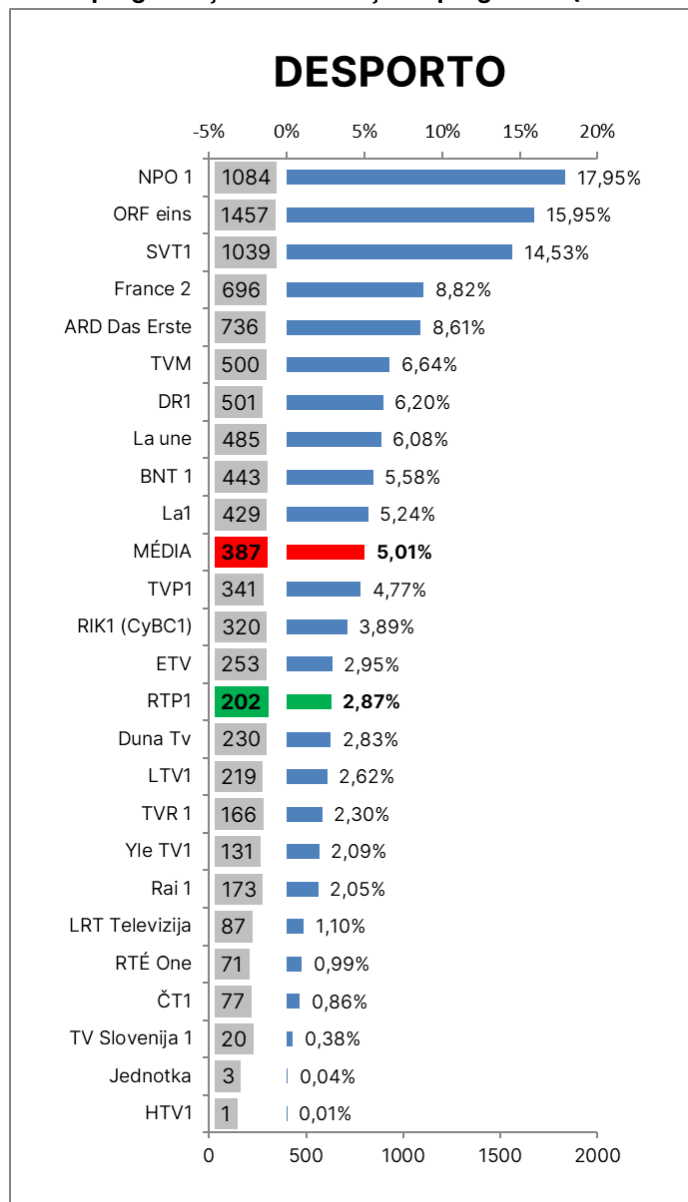
**Gráfico 17 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas e % / ano) – 2024**



Fonte: EBU-MIS

Comparando os primeiros serviços de programas generalistas europeus, em 2024, verificou-se que o neerlandês NPO1 foi o serviço de programas que emitiu maior percentagem de programas no género Desporto, com 17,95% (1.084 horas), seguido do austríaco ORF eins com 15,95% (1.457 horas). O sueco SVT1 e o francês France 2 emitiram respetivamente 14,53% (1.039 horas) e 8,82% (696 horas) anuais, sendo os terceiros e quartos serviços de programas com maior percentagem de programação do género Desporto. A RTP1 emitiu 2,87% (202 horas), abaixo dos valores apurados na média europeia com 5,01% (387 horas) (cf. Gráfico 18 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas e % / ano)).

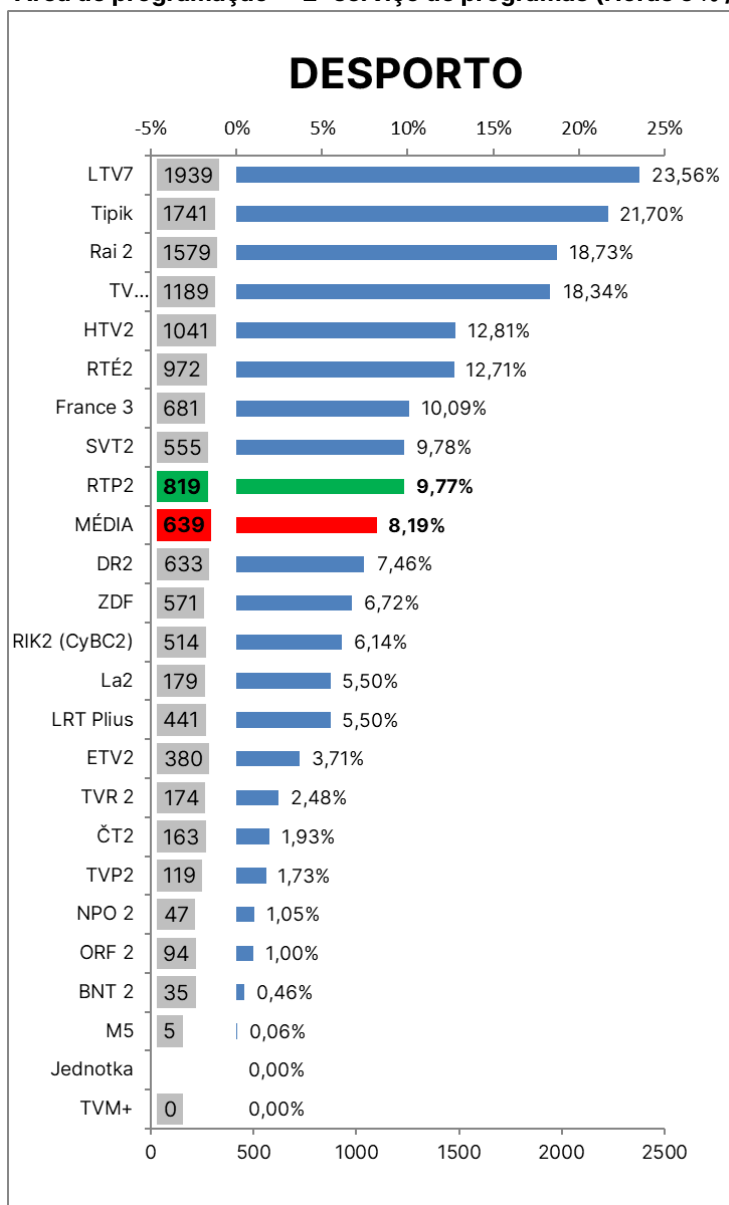
**Gráfico 18 – Área de programação – “1” serviço de programas (Horas e % / ano) – 2024**



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, em 2024, verificou-se que o letão LTV7 foi o serviço de programas que emitiu maior percentagem de programas no género Desporto, com 23,56% (1.939 horas) no total da sua programação. Os belgas francófonos Tipik e os italianos Rai 2 emitiram respetivamente 21,70% (1.741 horas) e 18,73% (1.579 horas), sendo os segundos e terceiros serviços de programas com maior percentagem de programação no género Desporto. A RTP2 emitiu 9,77% (819 horas), acima dos valores apurados na média europeia com 8,19% (639 horas) (cf. Gráfico 19 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas e % / ano) – 2024).

**Gráfico 19 – Área de programação – “2” serviço de programas (Horas e % / ano) – 2024**



Fonte: EBU-MIS

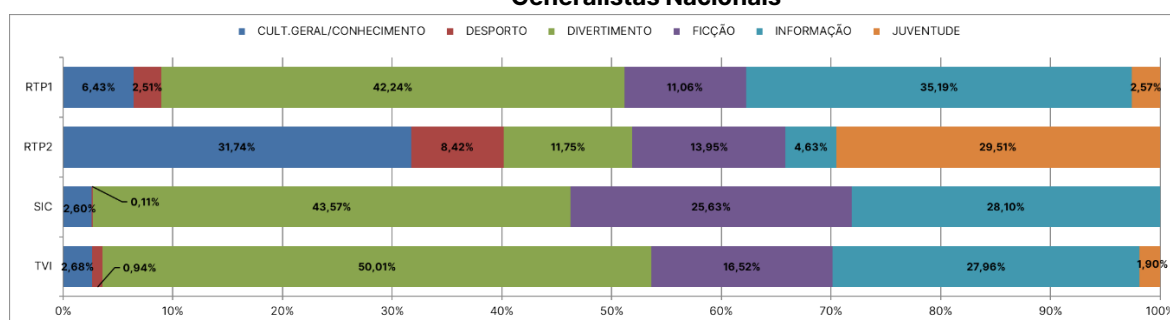
### 3. Análise comparada da programação televisiva da RTP com os operadores privados portugueses em sinal aberto

#### 3.1. Um serviço público cultural, diversificado e alternativo

Considerando os quatro serviços de programas generalistas nacionais, tendo como base informação estatística fornecida pela Growth from Knowledge (GfK), analisando os macro géneros mais significativos, verificamos que em 2025, na RTP1, o maior peso no total da emissão foi para o Divertimento (42,24%), Informação (35,19%) e Ficção (11,06%). A programação da RTP2 foi preenchida maioritariamente por programas classificados no género Cultura Geral e Conhecimento (31,74%), Juventude (29,51%) e Ficção (13,95%) (cf. Gráfico 20 – Macro géneros de programas transmitidos 2025 - Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

A SIC e a TVI apresentam um padrão de emissão de géneros televisivos muito similar entre si, com maior predominância no Divertimento, Ficção e Informação. Na SIC os géneros com maior peso no total dos programas emitidos foram o Divertimento (43,57%), a Informação (28,10%) e a Ficção (25,63%). A TVI privilegiou a emissão de programas de Divertimento (50,01%), Informação (27,96%) e a Ficção (16,52%).

**Gráfico 20 – Macro géneros de programas transmitidos 2025 - Serviços de Programas Generalistas Nacionais**

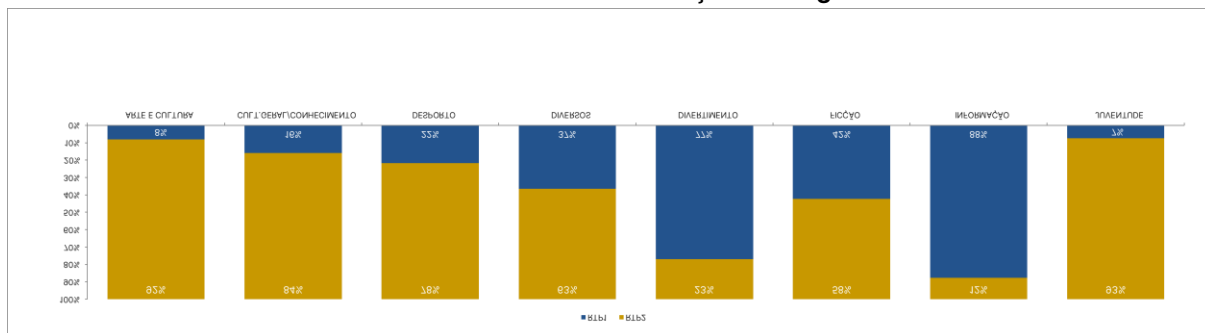


Fonte: GfK

Verifica-se assim um maior peso dado pelos diferentes serviços de programas da RTP à emissão de programas de Cultura Geral/Conhecimento, Desporto e Juventude, contribuindo desse modo para a diversidade da programação na oferta televisiva nacional generalista, numa clara perspetiva de oferta alternativa à programação dos serviços de programas comerciais privados.

Constatamos que nos serviços de programas públicos é notória a complementaridade entre a RTP1 e a RTP2, sobretudo em matéria de Cultura Geral e Conhecimento, Juventude e Arte e Cultura, privilegiados pela RTP2 (no macro género Desporto destaca-se a diversidade das modalidades desportivas amadoras face à RTP1) e Divertimento e Informação, evidenciados pela RTP1 (cf. Gráfico 21 - Macro Géneros emitidos em 2025 nos Serviços de Programas generalistas da RTP).

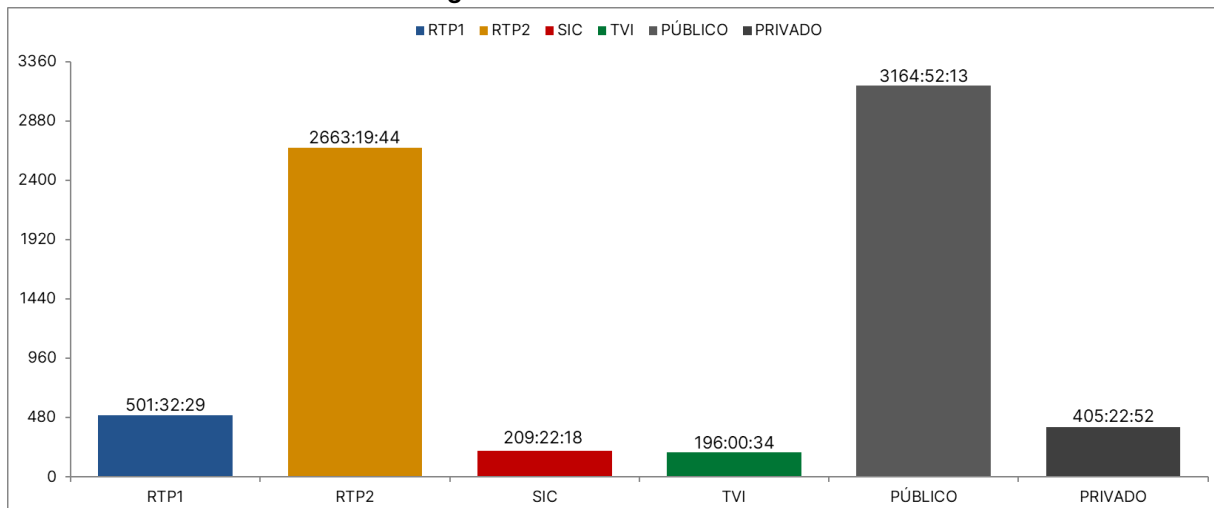
**Gráfico 21 – Macro Géneros emitidos em 2025 - Serviços de Programas Generalistas da RTP**



Fonte: GFK

A preocupação com a programação de cultura/conhecimento por parte do operador de serviço público de televisão reconhece-se facilmente na diferença de horas de emissão existente entre os serviços de programas públicos e privados, sendo que os primeiros emitem acima de 8 vezes mais horas de programação com conteúdos de cultura/conhecimento do que os segundos (cf. Gráfico 22 - Macro Género Cultura e Conhecimento - Horas emitidas em 2025 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

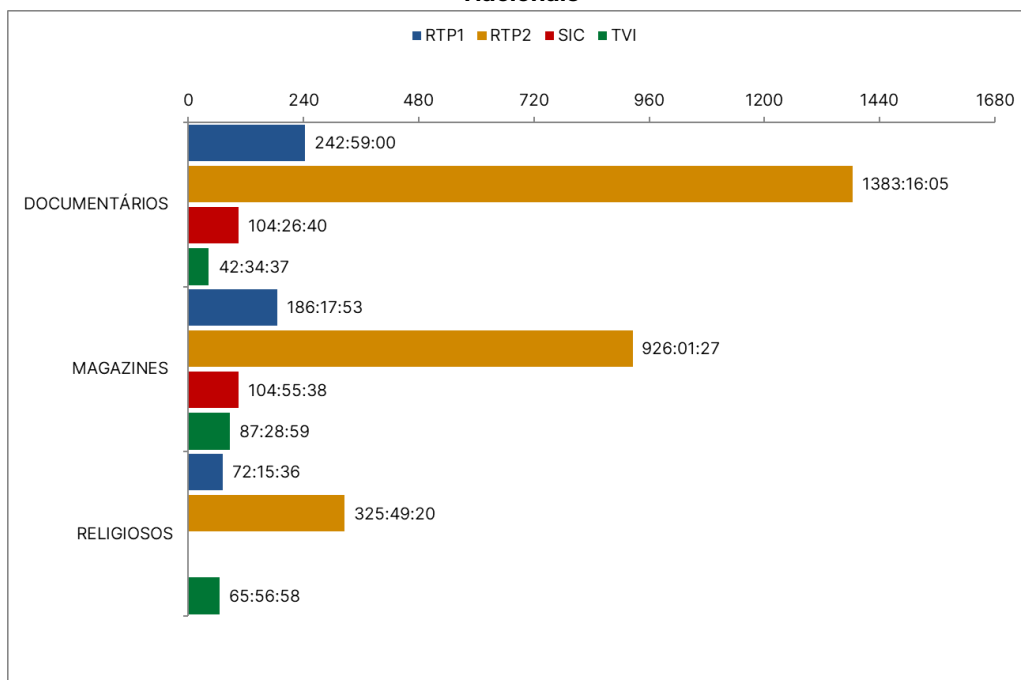
**Gráfico 22 - Macro Género Cultura e Conhecimento - Horas emitidas em 2025 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais**



Fonte: GFK

Esse enorme diferencial também se verifica ao nível dos subgéneros culturais, sobretudo ao nível dos documentários e magazines (cf. Gráfico 23 - Subgéneros Culturais - Horas emitidas em 2025 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

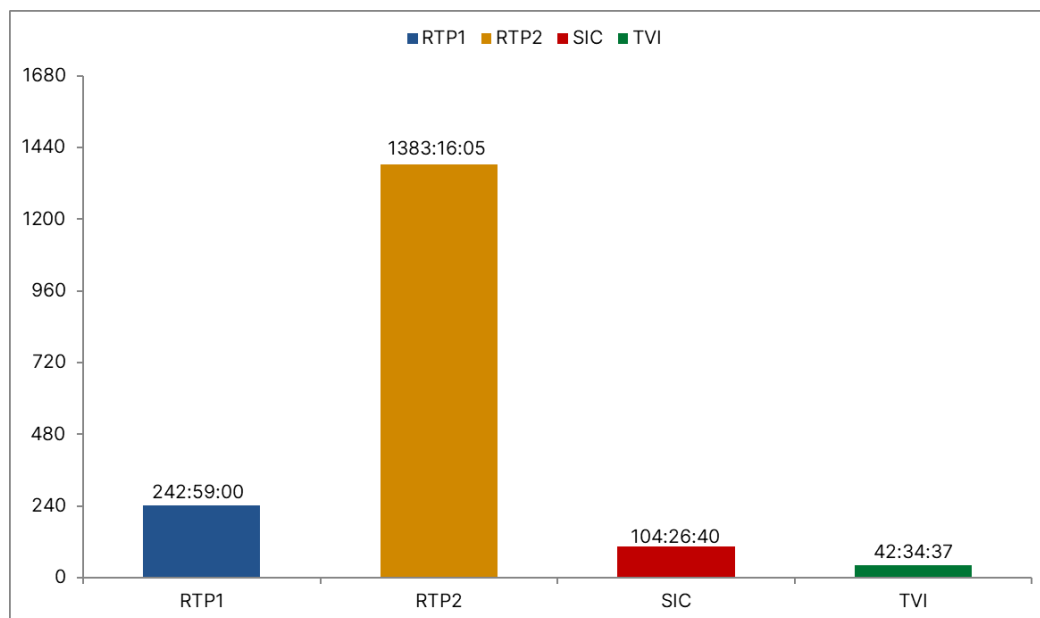
**Gráfico 23 - Subgéneros Culturais - Horas emitidas em 2025 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais**



Fonte: GFK

Analisando o subgénero Documentários incluído no género Cultura Geral/Conhecimento podemos concluir o seguinte: a RTP2 apresentou o maior número de horas emitidas do subgénero Documentários, cerca de 1.383 horas (78%), a RTP1 emitiu cerca de 242 horas (13%), a SIC 104 horas (6%), e a TVI 42 horas (3%) (cf. Gráfico 24 – Documentários - Horas emitidas em 2025 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

**Gráfico 24 – Documentários - Horas emitidas em 2025 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais**



Fonte: GFK

# B.

**CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES  
DE SERVIÇO PÚBLICO**

**– NÃO FINANCEIRAS**

## B. Cumprimento das obrigações de serviço público – não financeiras

Este capítulo analisa as obrigações específicas previstas no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, celebrado em 6 de março de 2015, e no Contrato de Concessão de Serviço Público de Media, revisto em 7 de março de 2025.

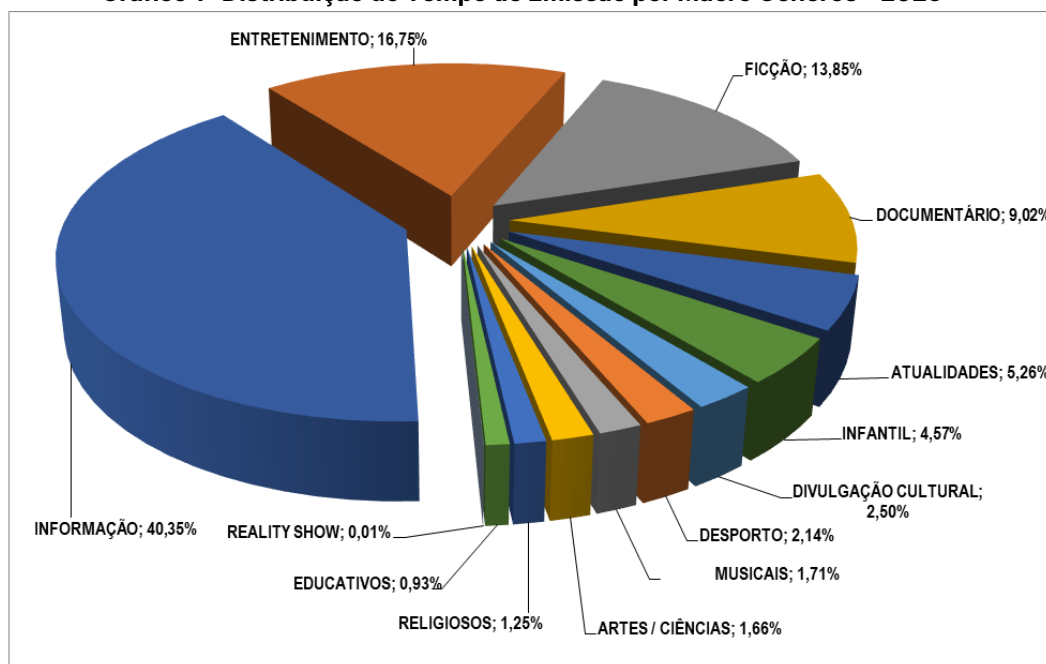
Apresentam-se, de seguida, os aspetos relativos ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Televisão, abordando o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, em conformidade com a legislação em vigor. É, ainda, descrito, cláusula a cláusula, o desempenho das emissões dos serviços de programas. No âmbito do Contrato de Concessão celebrado em 6 de março de 2015, a análise incide sobre o período de janeiro a maio, e no âmbito do Contrato de Concessão revisto em 7 de março de 2025, a análise abrange o período de junho a dezembro.

### 1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO

#### 1.1. Perfil da emissão

No total dos serviços de programas de televisão da RTP considerados no Contrato de Concessão, verificou-se a prevalência do macro género informação que ocupou 40,35% do tempo total de emissão, seguido do entretenimento com 16,75%, da ficção com 13,85%, sendo ainda importante evidenciar os géneros documentário, atualidade e infantil com respetivamente 9,02%, 5,26% e 4,57% (cf. Gráfico 1 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2025).

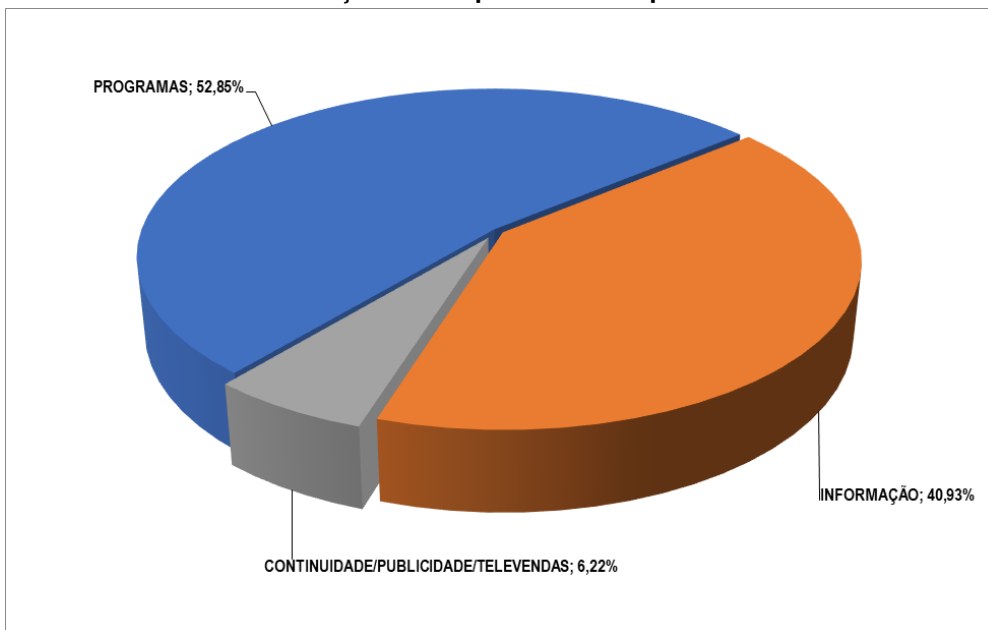
**Gráfico 1- Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2025**



Fonte: GMedia

A análise do tempo de emissão por formatos revela que 52,85% da emissão total foi dedicada a programas e 40,93% a informação, sendo os restantes 6,22% dedicados a Continuidade/Publicidade/Televendas (cf. Gráfico 2 - Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos - 2025).

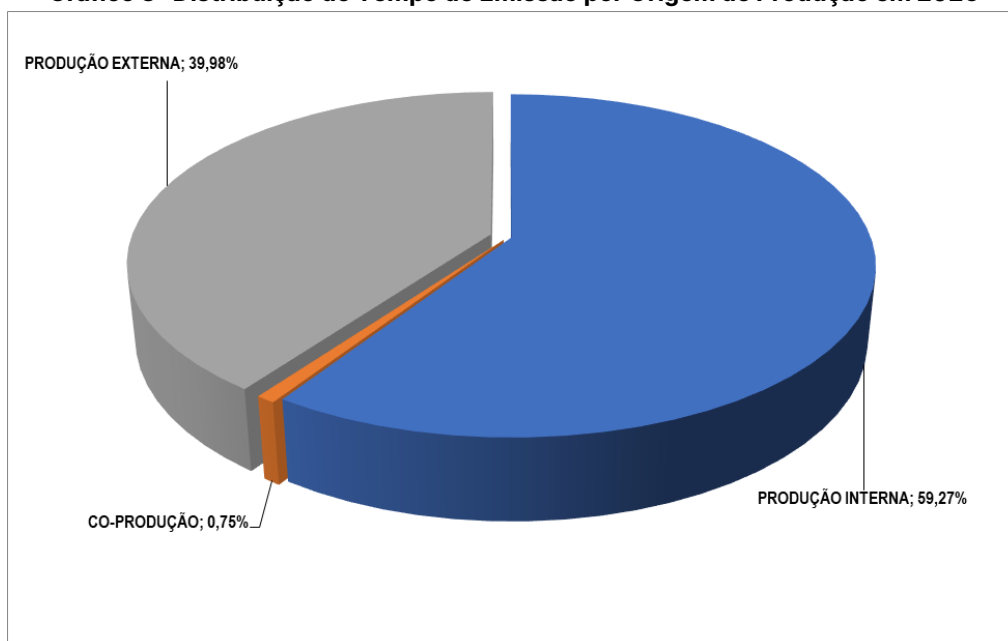
**Gráfico 2- Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos – 2025**



Fonte: GMedia

Em matéria de Produção, verificou-se que a Produção Interna - que contempla o Centro de Emissão, os Centros de Produção de Lisboa, Porto, Madeira e Açores - preencheu mais de metade da emissão da RTP (59,27%), que a Produção Externa ocupou menos de metade da emissão (39,98%) e que a Coprodução alcançou 0,75% (cf. Gráfico 3 - Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2025).

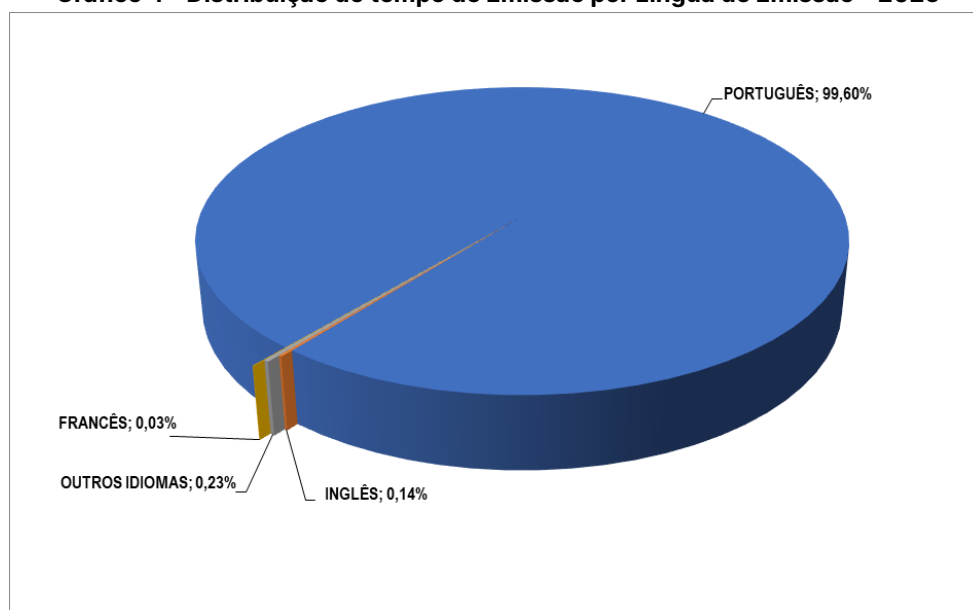
**Gráfico 3- Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2025**



Fonte: GMedia

A língua portuguesa dominou a emissão da RTP em 2025, com 99,60% de programas. Os outros idiomas tiveram 0,23%, a língua inglesa 0,14% e a língua francesa 0,03% (cf. Gráfico 4 - Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão - 2025).

**Gráfico 4 - Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão – 2025**



Fonte: GMedia

## 1.2. Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

A RTP emitiu 13 macro géneros de programas, que se segmentaram em 79 géneros diferentes (cf. Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2025 (hh:mm:ss), em anexo). Em matéria de diversidade de conteúdos os programas abordaram, entre outros, os seguintes temas: assuntos do consumidor; artes e média; assuntos correntes; ambiente; ciência; ciência e tecnologia; culinária e alimentação; dança; decoração, bricolagem e jardinagem; desporto; economia; educação; eventos nacionais; futebol; história; humanidades; interesses humanos e sociais; medicina e saúde; música; natureza e ambiente; ópera; ocupação dos tempos livres; política; sociedade; quotidiano e comportamentos; religião; turismo.

A promoção da diversidade cultural, tendo em conta os interesses das minorias, contemplou programas artísticos, científicos, religiosos, documentais, musicais e eruditos, bem como os dedicados a pessoas com necessidades especiais e a imigrantes, cuja emissão atingiu cerca de 10.553 horas e dos quais se destacam os seguintes: Artes: "Boca de Cena", "Casa das Artes", "Herdeiros de Saramago", "Entre Danças" "Acolá Dentro"; Ciência: "Para Além do Cérebro", "Química das Coisas", "Solar System", "Jovens Cientistas dos Açores", "Os Fósseis da Macaronésia", "5 Minutos com um Cientista"; Religião: "A Fé dos Homens"; "Peregrinação Internacional do Migrante"; "Ecclésia". A abrangência dos temas abordados nos Documentais variou desde as artes, as biografias, a ciência, a história, humanidades, os interesses humanos e sociais, a justiça, a educação, a música tradicional portuguesa, a natureza, a política, a religião, até à sociedade. No campo dos Musicais Eruditos/Tradicionais transmitiram-se concertos de música clássica, de música religiosa, de música tradicional e festivais de jazz e de música popular (cf. Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

## 1.3. Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas

A cobertura de manifestações culturais portuguesas preencheu um total de 1.653 horas de programas.

Foi contemplado um conjunto de temas culturais dos quais destacamos as artes e letras, as tradições, as manifestações religiosas, as comemorações históricas, a música, o património.

As manifestações culturais nacionais, sem contar com os serviços noticiosos, foram ainda alvo de cobertura regular sobretudo através do programa de literatura “Nada Será Como Dante” (cf. Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

#### **1.4. Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil**

Durante o ano de 2025 a RTP emitiu cerca de 3.223 horas de programas educativos dedicados ao público infantojuvenil, sendo de destacar que cerca de 215 horas de programas foram produzidas internamente, que 34 horas de programas foram coproduzidos e que 544 horas de programas foram encomendadas pela empresa e produzidas por produtoras nacionais independentes (cf. Tabela 4 - Programação Infantojuvenil - RTP 2025 (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2025 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2025 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2025 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss), em anexo).

#### **1.5. Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos**

A RTP garantiu a transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo para públicos específicos através da emissão diversificada de géneros e conteúdos temáticos envolvidos nas grelhas de programação dos diversos serviços de programas do universo do serviço público concessionado.

Foram seleccionados quatro grupos específicos para os quais foram emitidos programas de carácter cultural, educativo e informativo: o público infantojuvenil com 3.223 horas, os religiosos com 851 horas, os públicos com necessidades especiais com 61 horas, bem como os melómanos amantes de música clássica e outras, classificados como musicais e eruditos, com 170 horas (cf. Tabela 8 - Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss), em anexo).

#### **1.6. Valorização da economia e da sociedade portuguesa**

A RTP garantiu a transmissão de diversos programas onde o tema economia esteve presente, dos quais destacamos “Tudo é Economia”, “Sociedade Civil” e em debates do programa “É Ou Não É”. A abordagem social foi especialmente veiculada através dos programas, “A Prova dos Factos”, “Interesse Público” (cf. Tabela 9 - Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss), em anexo).

#### **1.7. Atividades de educação para os meios de comunicação**

Os programas que abordaram a educação para os meios audiovisuais tiveram os contributos, entre outros, da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa (ESCS), da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, da Universidade Aberta, da Universidade do Porto e da Universidade de Aveiro. (cf. Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

#### **1.8. Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia**

Em matéria de emissão de programas em língua portuguesa e de produção europeia, registaram-se percentagens bem superiores às exigidas por lei. Em média, 88% da emissão foi produzida em língua portuguesa e cerca de 90% composta por programação de origem europeia, (cf. Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - 2025, em anexo).

## **1.9. Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais**

Foram emitidas cerca de 56.266 horas de obras cinematográficas e audiovisuais de origem nacional. As obras produzidas em coprodução com países europeus e países de língua portuguesa totalizaram 494 horas (cf. Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

## **1.10. Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa**

No cumprimento desta obrigação a RTP Internacional e a RTP África emitiram diariamente 24 horas de programação, da qual destacamos a produção própria de cada um destes serviços de programas.

A RTP Internacional emitiu cerca de 604 horas de programação própria dedicada a portugueses residentes fora de Portugal. (cf. Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP África emitiu cerca de 3.635 horas de programação própria dedicada exclusivamente aos nacionais de países de língua oficial portuguesa. (cf. Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss), em anexo).

Os serviços de programas internacionais da RTP produziram e emitiram diversos conteúdos garante da divulgação de informações de interesse geral, de saúde e de segurança, sendo exemplos, programas como a “Hora dos Portugueses”, com o quotidiano das comunidades nacionais no mundo, produzido por uma rede de vinte parceiros de todos os continentes instalados em países com forte presença portuguesa, tendo emitido mais de 300 reportagens refletindo a realidade da diáspora portuguesa, em destinos como o Canadá, França, Luxemburgo, Reino Unido, Venezuela, África do Sul, Macau, Moçambique, Índia, Austrália, Suíça, Alemanha, Andorra, Liechtenstein, Itália, Estados Unidos da América (EUA) - Nova Jérсия, Nova Inglaterra, Califórnia, Flórida, EUA costa leste-, Brasil (Rio de Janeiro) e Brasil (S. Paulo); “Nha Terra Nha Cretcheu”, com a atualidade socioeconómica cabo-verdiana em destaque; “Decisão Nacional”, programa informativo de debate, entrevista e comentário sobre os assuntos de carácter social, económico ou político; “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos.

Os agentes culturais estiveram também em destaque ao longo de 2025, nomeadamente, através dos seguintes programas: “Grande Entrevista” e “É ou Não É”, na área da informação, ou através dos formatos diários “Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde”, seja ainda por programas semanais como “Cá por Casa”. O programa “Mar de Letras”, sobre literatura lusófona, de forma dinâmica incluiu referências cruzadas sobre todos os aspetos da rica, fantástica e variada cultura lusófona; “Palavra aos Diretores” deu a conhecer melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas; “Decisão Nacional”, tratou de assuntos de carácter social, económico ou político, sem perder de vista os interesses, a curiosidade e os pontos de vista da comunidade emigrante.

## **1.11. Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais**

A RTP tem desenvolvido uma estratégia de exibição e adaptação dos seus conteúdos, nas várias plataformas, dirigidos a públicos com necessidades especiais, com o objetivo de promover a integração social das pessoas com deficiência.

Em 2025 estiveram disponíveis os seguintes serviços para pessoas com necessidades especiais: legendagem em português, língua gestual, audiodescrição, pesquisa em vídeo no sítio RTP, Duplo Ecrã para o intérprete de Língua Gestual Portuguesa na Internet, Legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na Internet.

A este nível verifica-se um acréscimo da oferta significativo, indo ao encontro dos objetivos da RTP que tem procurado aumentar e diversificar os conteúdos adaptados, não só na própria programação (legendagem em português, língua gestual, audiodescrição), como também nos conteúdos de multimédia no sítio da RTP (pesquisas em vídeo, duplo ecrã para o intérprete de língua gestual e legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na Internet) (cf. Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2020-2025), em anexo).

A RTP garantiu o acompanhamento das emissões, por pessoas com necessidades especiais, em todos os seus serviços de programas concessionados, através do recurso à legendagem: em teletexto emitiu cerca de 10.676 horas e na Internet disponibilizou, em 2025, cerca de 2.132 horas de legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption*; na interpretação por língua gestual emitiu cerca de 14.686 horas; em duplo ecrã para o intérprete de língua gestual na internet emitiu cerca de 2.477 horas, e na audiodescrição emitiu cerca de 197 horas (cf. Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo).

Os serviços de programas de televisão da RTP emitiram mais de 60 horas de programas especificamente direcionados para pessoas com necessidades especiais, nomeadamente “Histórias à Solta” (cf. Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo).

### 1.12. Direitos de antena, de resposta e de réplica política

A RTP assegurou o cumprimento desta obrigação cedendo mais de 4 horas de antena às diferentes organizações (cf. Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 1.13. Ceder tempo de emissão às confissões religiosas

De acordo com o previsto no artigo 25.º Tempos de emissão religiosa da Lei da Liberdade Religiosa, (Lei N.º 16/2001 de 22 de junho), o cumprimento desta obrigação tem sido assegurado pela transmissão no segundo serviço de programas generalista, RTP2, dos seguintes programas:

- “A Fé dos Homens” - Um espaço dedicado às diferentes religiões reconhecidas em Portugal e instituídas através de uma igreja própria;
- “Caminhos” - Programa informativo semanal dedicado às atividades das diversas Igrejas representadas em Portugal;
- “70 X 7” - Programa da responsabilidade editorial do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais (órgão da Conferência Episcopal Portuguesa). A partir de acontecimentos que a Igreja Católica promove e, sobretudo, a partir de ações individuais ou de diferentes instituições ou empresas, foca a sua atenção na denúncia ao que não dignifica a pessoa humana e amplia iniciativas que querem contribuir para uma vida com qualidade.

### 1.14. Mensagens institucionais

A difusão de mensagens dos órgãos de soberania nacionais foi assegurada pela RTP através do serviço de programas generalista e dos serviços de programas regionais e internacionais. (cf. Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 1.15. Cedência de tempo de emissão à Administração Pública

A RTP cedeu tempo de emissão à Administração Pública, para a divulgação de informações de interesse geral, não só através de *spots* e apelos, mas também através da emissão de programas produzidos em parceria com essas entidades (cf. Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2025, em anexo; Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

### **1.16. Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão**

A RTP cedeu tempo de emissão ao Provedor do Serviço Público de Televisão, através da emissão do programa da responsabilidade do Provedor do Telespectador, “Voz do Cidadão”, exibido regularmente nos diversos serviços de programas, embora o contrato de concessão apenas exija a sua exibição num dos serviços de programas de acesso não condicionado livre (cf. Tabela 22 – Programa do Provedor do Telespectador (hh:mm:ss), em anexo).

## 2. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público e de Televisão, celebrado a 6 de março de 2015, e no Contrato de Concessão de Serviço Público de Media, revisto em 7 de março de 2025, apresentam-se de seguida os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Televisão. A abordagem ao cumprimento das exigências mínimas de serviço público, teve em consideração as obrigações previstas no Contrato de Concessão do Serviço Público e de Rádio e Televisão, celebrado a 6 de março de 2015, bem como a legislação em vigor, indicando, cláusula a cláusula, o desempenho das emissões de cada serviço de programas.

Destacamos também a análise do desempenho de cada serviço programas, considerando quer os dados estatísticos quer os géneros ou os conteúdos dos programas emitidos.

### 2.1. RTP1

O primeiro serviço de programas, ao longo do ano de 2025, procedeu à produção e emissão de diferentes conteúdos de forma a garantir o cumprimento das suas obrigações enquanto serviço de programas de âmbito nacional de Serviço Público.

A Informação da RTP manteve a sua estratégia, nas suas várias plataformas e serviços de programas, procurou dar resposta ágil à atualidade em vários ritmos, acrescentando-lhe contexto, explicação e análise, procurou ser útil, distintiva, plural e independente, atenta à geografia da língua portuguesa e às transformações do Mundo.

Em tempos de guerra, desinformação e instabilidade, a Informação do serviço público de televisão prosseguiu no sentido de valorizar os princípios da independência, do pluralismo e da confiança. Em Portugal, a queda do Governo, a moção de censura, a dissolução da Assembleia da República, as legislativas antecipadas. Ao nível internacional, a guerra Rússia/Ucrânia e os conflitos no Médio Oriente mantiveram-se como focos de tensão permanente, enquanto a presidência de Donald Trump imprimiu uma nova dinâmica às relações internacionais, com repercussões diretas na Europa e nas alianças ocidentais. A estes vetores somaram-se os desafios crescentes da desinformação e a reconfiguração das plataformas digitais, num ano em que o mundo se fez igualmente de outros contornos, seja no desporto ou na cultura.

Na informação diária, e a nível nacional, estivemos perto dos portugueses e de muitas comunidades de língua portuguesa e dos acontecimentos mais significativos para as nossas vidas, por exemplo na comemoração dos 51 anos de 25 de abril, dos 50 anos do 25 de novembro. Destacam-se a cobertura da queda do Governo, moção de censura, dissolução da Assembleia da República, legislativas antecipadas como também no momento do apagão que afetou Portugal e vários países da Europa e na homenagem a Francisco Pinto Balsemão. Os diferentes atos eleitorais mobilizaram diversos recursos, tanto na cobertura das campanhas, reportagens especiais, entrevistas, dezenas de debates (tendo a RTP sido o único operador a colocar em debate todas as forças partidárias) e com os candidatos às presidenciais e as sondagens.

Em matéria internacional, registou-se a cobertura com enviados especiais aos conflitos na Ucrânia e Médio Oriente, à tomada de posse de Donald Trump, às eleições alemãs, canadianas, polacas, romenas e moçambicanas, à Cimeira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) na Guiné-Bissau, à Conferência dos Oceanos da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nice e ao Conclave e eleição do novo Papa.

Os serviços de informação diária mantiveram-se com os programas “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde” e “Telejornal”. No fluxo informativo destes programas noticiaram-se os principais acontecimentos do País e do Mundo, não sendo raro contextualizar e aprofundar todas as temáticas tratadas. Fomos também ao encontro do país, com o “Portugal em Direto” que deu origem ao “Portugal em Rede” em outubro de 2025, permitindo continuar a apostar na atualidade nacional, sempre atentos aos problemas das populações, contando para isso com todo o empenhamento e colaboração dos centros regionais da RTP, que se

deslocam às localidades mais recônditas de Portugal, para garantir em cada emissão um debate alargado sobre um tema de interesse local e nacional.

Os grandes temas da atualidade, foram enquadrados no “É Ou Não É?”, espaço de debate onde se pretende promover a discussão e dissipar dúvidas, mas acima de tudo acrescentar conhecimento sobre os principais assuntos da atualidade, desde a Saúde, à Educação, à Justiça, mas também dos desafios com que o futuro nos interpela diariamente, designadamente ao nível tecnológico e ambiental.

A dimensão investigativa é intrínseca ao jornalismo de serviço público. Encarámos-lo de forma transversal, reforçando a verificação noticiosa. Investimos em dois formatos dedicados, que têm levantado temas com impacto e consequências: “A Prova dos Factos”, com diversos temas da atualidade, procurou a verdade, obrigou a confrontar, investigou e perguntou, as diversas opiniões e os diferentes ângulos sobre os factos, através de investigações de impacto público, designadamente o caso do ex-Secretário de Estado Hernâni Dias (que conduziu à sua demissão), o caso Lusiaves, o concurso público em Torre de Moncorvo, o caso do professor abusador, lar com alimentação fora de prazo, abates na Florestal de Ovar e nomeações de familiares de políticos, entre outros.

O programa “Primeira Pessoa”, através de abordagens distintas e plurais de diferentes figuras da sociedade, enriquecidas por enquadramentos cenográficos, significativos e únicos, revisitou trajetos de Nuno Morais Sarmiento, Rui Reininho, Luís de Matos, Simone de Oliveira, José Gil, Leonor Freitas, Jorge Jesus, José Avillez, Dina Aguiar, entre outros.

Os programas de reportagem “Linha da Frente” e “Outras Histórias”, aprofundaram vários temas de atualidade e mostraram rostos que dão forma ao nosso tempo.

Na “Grande Entrevista”, muitos protagonistas foram questionados, entre outros, Mário Centeno, Luís Marques Mendes, André Ventura, Henrique Gouveia e Melo, Joaquim Miranda Sarmiento, Sara Correia, Mariana Van Zeller, Maria João Avillez.

No desporto, a oferta foi alargada e diversa, marcando a distinção do serviço público. Disponibilizámos, em vários serviços de programas e plataformas da RTP, nomeadamente na RTP1, RTP2 e na RTP Play, muitas centenas de horas de transmissões de várias modalidades com reportagem dos jornalistas da RTP e análise de especialistas, nomeadamente, no Atletismo: 12ª EDP Maratona, 18ª Hyundai Meia Maratona do Porto 2025, 25ª Hyundai Meia Maratona 2025, 34ª EDP Meia Maratona de Lisboa 2025, Corrida A Mulher e a Vida 2025; Automobilismo: Rally de Portugal 2025; Ciclismo: 86ª Volta a Portugal Bicicleta 2025; Hóquei em Patins: Campeonato da Europa de Seniores Masculinos; Futebol Feminino: Supertaça 2025/2026 Final, Taça de Portugal 2024/2025 Final, Liga dos Campeões 2025/2026, Campeonato Europeu 2025, Liga das Nações 2025; Futebol: Campeonato do Mundo FIFA Sub-17, Jogos Qualificação EURO, Liga das Nações 2025, Supertaça Cândido Oliveira 2025, Taça de Portugal 2024/2025; Futsal: Campeonato do Mundo Feminino 2025; Futebol Praia: Campeonato do Mundo Masculino 2025.

Na área dos documentários, enquanto garante da presença das diferentes realidades sociais e dos diferentes grupos constitutivos da sociedade na antena da RTP1, foram emitidos diferentes documentários relacionados com a realidade social, histórica, cultural, política, económica, ambiental, científica, energias renováveis, artística ou com relevância para Portugal. São exemplo de títulos de conteúdos estrangeiros: “Caçadores Selvagens”, “Agrupamentos Inteligentes”, “Investigação Europa”, “O Extraordinário Percurso da Comunidade Portuguesa de França”. Por sua vez, ao nível dos documentários nacionais, produzidos por produtoras independentes e por profissionais da RTP, destacam-se os seguintes trabalhos de grande relevância pública: “Inteligência Portuguesa”, dedicada às empresas tecnológicas nacionais com estatuto de unicórnio; “Para Além do Cérebro”, em parceria com a Fundação Bial; “Diploma de Saída”, sobre emigração jovem e qualificada, com a Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) e “O Mar do Nosso Futuro”, com a Fundação Oceano Azul.

No campo da ficção nacional, estrearam-se nove séries nacionais, entre as quais “A Travessia”, “Finisterra”, “Faro”, “Salto de Fé” e “Casa Abrigo”, e com quatro coproduções internacionais, incluindo “Ponto Nemo” (com a Amazon Prime), “Lume” (com a TV Galiza e Home Box Office (HBO)). Foram exibidos seis telefilmes

originais e quinze longas-metragens nacionais em estreia, como “Viver Mal” e “Mal Viver”, de João Canijo, “A Bela América” e “Légua”, complementadas pela reexibição de quarenta longas-metragens recentes.

No plano da ficção cinematográfica, manteve a aposta estratégica no financiamento e exibição de longas-metragens produzidas no nosso país. Em 2025, foram exibidos cerca de três dezenas de filmes portugueses na grelha do primeiro serviço de programa, entres outros: “Idade da Pedra”, “Guerra” “Cartas de Fora”, “A Minha Casinha”.

No plano da ficção cinematográfica estrangeira, ao longo do ano, procedeu-se à exibição regular de longas-metragens internacionais. Ao longo do ano de 2025 foram exibidos filmes de produção internacional muito recente. Este serviço de programas emitiu ainda, em direto, uma vez mais, a 96.<sup>a</sup> edição dos Óscares da Academia de Hollywood, permitindo aos espetadores portugueses o acesso livre e gratuito a este evento internacional.

O programa “Janela Indiscreta”, garantiu semanalmente a cobertura dos principais acontecimentos ligados aos protagonistas das produções de cinema nacional e internacional: estreias, bastidores e entrevistas.

A RTP1 manteve a sua oferta de entretenimento dirigido ao grande público com o foco na família, desenvolvendo uma estratégia de contacto com audiências de todas as idades, privilegiando formatos de entretenimento familiares e projetos de ficção diversificados e atentos ao consumo das várias gerações e na diferenciação de formatos relativamente às ofertas comerciais, cujas opções mais recentes derivam quase sempre para os *reality shows*. O “The Voice”, “The Voice Kids” e “The Voice Gerações”, “Got Talent”, “Joker”, “Estrelas ao Sábado” e “Preço Certo”, são títulos conhecidos dos portugueses e as emissões destes programas são seguidas regularmente por milhões de espetadores no nosso país e também por todo o mundo através da RTP Internacional ou ainda da plataforma RTP Play.

A RTP1, emitiu outros formatos, o “Superestrelas”, de talentos musicais, o “The Floor”, de cultura geral com a participação de 100 concorrentes, “Só Como e Bebo, Por Acaso Trabalho”, criado pelo humorista brasileiro Fábio Porchat, onde foram debatidos temas como “Família”, “Beleza”, “Poder”, “Tempo”, “Felicidade”, “Saudade” ou “Verdade”.

Foi emitido o “MasterChef Portugal”, um dos programas de televisão mais populares em todo o mundo, que abre espaço ao talento culinário dos concorrentes que aspiram a ser chefs de cozinha. Emitiu-se o “5 Para a Meia-Noite”. Manteve-se a emissão regular dos *talk shows* “Cá Por Casa”, com Herman José e “Em Casa de Amália”, destacando-se “Em Casa de Amália ao Vivo”, realizado em 10 cidades.

O primeiro serviço de programas ofereceu ainda uma variada oferta de magazines ligados a temas sociais, ambientais, de divulgação do turismo interno, musicais, etc. Foram emitidos “Missão 100% Português”, “Entre o Mar e a Terra”, “Portugueses Pelo Mundo” e “Hora dos Portugueses”, um espaço semanal inteiramente preenchido por reportagens produzidas junto das comunidades portuguesas no estrangeiro.

Foram também produzidos e emitidos conteúdos, em que se relevou a criatividade, o talento, sendo exemplo, entre outros, o programa “Festival da Canção 2025”, “Prémios da Música Portuguesa – Prémios Play”, celebrou e premiou o melhor que se faz na música portuguesa, contribuindo também para elevar e promover a música nacional enquanto parte do Património Cultural do nosso país.

Nos horários diurnos de programação, a RTP1 aprofundou a sua missão de integração de gerações e grupos sociais, assim como o favorecimento do contacto entre os cidadãos que residem no território nacional com as comunidades de portugueses no estrangeiro, valorizando a língua, a cultura e a coesão nacional, e esteve no cerne da programação de *daytime* ao longo do ano, com os programas de produção interna “Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde”, onde foram criadas e produzidas rubricas de estúdio ou de reportagem, com o objetivo de contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres de cada um.

A RTP1, através da sua programação regular, seguiu habitualmente, ao longo do ano, os principais acontecimentos da agenda pública nacional, desde as comemorações em dias festivos até aos grandes eventos de música, festivais, etc. Garantiu-se a emissão das comemorações do 25 de abril, do 10 de junho

ou do 5 de outubro, bem como a “Sessão Solene Comemorativa dos 51º Aniversário 25 Abril”, e a “Sessão Solene Evocativa dos 50 anos do 25 de Novembro”, ambas na Assembleia da República. Associou-se ainda a eventos populares como o “Cortejo de Carnaval na Madeira”, “Festa da Flor” (Funchal, Madeira), “Casamentos de Santo António (Lisboa)”, “Marchas de Santo António (Lisboa)”, “Festas Sanjoaninas (Açores)”, “Festa do Emigrante” (Viseu). A RTP1 emitiu ainda, em direto, a partir de vários pontos do território nacional, eventos religiosos como as cerimónias de Fátima, em maio e outubro; a “Peregrinação Internacional do Migrante”, “Missa de Domingo de Ramos”, “Missa de Páscoa e Bênção Papal”, “Missa do Corpo de Deus”, “Missa da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria”.

De forma a garantir a transmissão de programas de carácter cultural, para além dos documentários nacionais e internacionais, e dos magazines, a RTP emitiu diversos concertos de música portuguesa, entre os quais os espetáculos de Buba Espinho e Luís Trigacheiro, Calema, Carminho, DAMA, David Fonseca, Diogo Piçarra, Mickael Carreira, Nena e Joana Almirante, Nininho Vaz Maia, Pedro Abrunhosa, Sara Correia, Xutos e Pontapés.

Integramos na grelha de programação a cobertura de Festivais de Verão, como o NOS Alive, o Festival F ou o Sol da Caparica. Estes eventos têm sempre uma cobertura total, com emissões de concertos na RTP1, diretos na RTP Play, conteúdos digitais próprios, etc.

É de se realçar o “Natal dos Hospitais”, que continua a cumprir uma das mais simbólicas tradições televisivas do país; e uma emissão especial do Circo de Natal, um espetáculo repleto de brilho, magia e atuações incríveis.

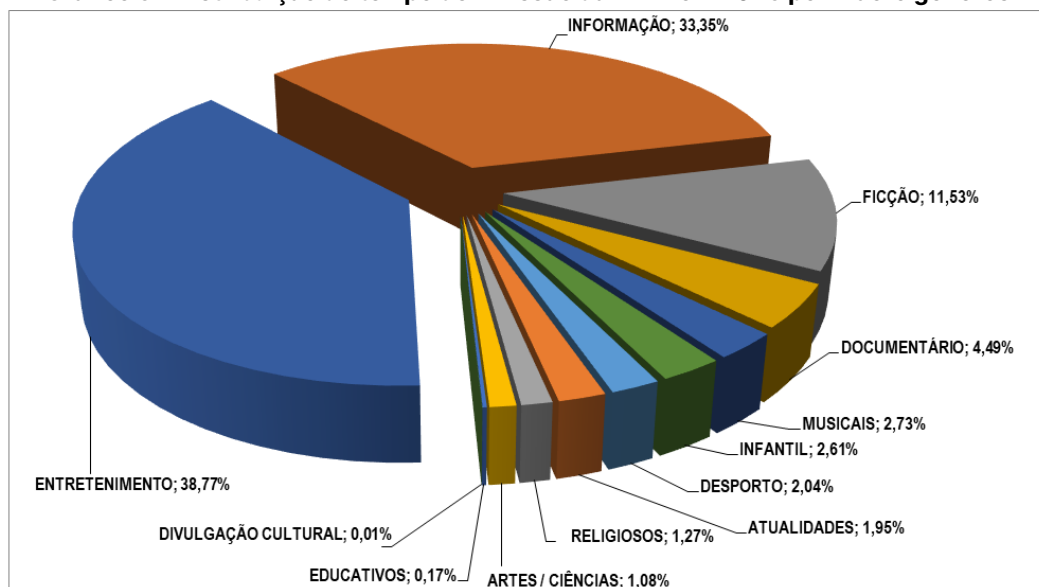
A nível internacional, emitimos o Concerto de Ano Novo, no dia 1 de janeiro, transmitido ao vivo da prestigiada Sala Dourada do Musikverein, em Viena, uma das emissões com maior audiência em vários países. A orquestra apresenta um programa com uma maravilhosa seleção das melhores valsas, polcas e marchas de Strauss e dos seus contemporâneos. Emitimos também o concerto “André Rieu: O Especial Sinos de Prata”, um dos mais consagrados compositores e maestros.

Para uma maior sensibilização dos telespetadores para os seus direitos e deveres de cidadania, a RTP1 garantiu o cumprimento dos normativos legais, emitindo os diversos tempos de antena ao longo do ano, assim como, na contagem decrescente para as Eleições Legislativas e Eleições Autárquicas, as entrevistas de todos os candidatos, e o programa “Muda num Minuto”, programa de divulgação de conteúdos na esfera da utilização informática nos contactos com empresas e com a administração pública e autárquica.

Ao longo do ano, a RTP1 transmitiu, aos fins de semana, um conjunto de conteúdos destinados aos públicos infantojuvenis, com fortes componentes lúdicas, formativas e educativas, nomeadamente, através do espaço “Radar XS”, um telejornal para crianças dos 8 aos 12 anos onde se pretende incentivar o pensamento crítico e a cidadania.

Em todos os espaços de programação foi introduzida uma importante preocupação formativa e promotora da cultura geral, estimulando a originalidade e a criatividade enquanto motores do aparecimento de novos valores na televisão portuguesa.

O serviço de programas RTP1 privilegiou as áreas de entretenimento e informação, com 38,77% e 33,35% de emissão respetivamente, tendo a ficção atingido 11,53% (Cf. Gráfico 5 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 5 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2025 por macro géneros**

Fonte: RTP Gmedia

### 2.1.1. Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários

A informação da RTP1 preencheu cerca de 1/3 da emissão, ocupando os noticiários aproximadamente 91% do tempo dessa informação, cerca de 2.187 horas de emissão (cf. Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

O tempo dedicado aos debates, entrevistas, reportagens e documentários correspondeu a cerca de 19% do tempo preenchido pelos serviços noticiosos (cf. Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 2.1.2. Entretenimento em português

Dedicado sobretudo a uma audiência plural, com ênfase nas famílias, o entretenimento em português, na RTP1, acentuou o investimento em conteúdos baseados no conhecimento e no talento dos intervenientes, nas mais diversas áreas culturais, desde a música à cultura geral, dos desempenhos literários às aptidões dançantes, sem esquecer os espetáculos comemorativos. (cf. Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 2.1.3. Programação cultural

Em matéria de programação cultural, a RTP1 emitiu diversos programas que atingiram praticamente 10% do total dos programas emitidos e se distribuíram por tipologias que contemplaram musicais, artes e ciências, educativos, religiosos, documentais, teatro ou espetáculos de cariz cultural. (cf. Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 2.1.4. Sensibilização sobre direitos e deveres

A promoção da cidadania e da justiça social foi veiculada pelos conteúdos de um conjunto de programas institucionais, de debate e de entrevista, dos quais se destacam: “É ou Não É”, “Voz do Cidadão” (cf. Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 2.1.5. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A RTP1 emitiu um conjunto de programas em cujos conteúdos se reconheceram fatores de identidade ou veicularam formas de representação nacional. Agrupados por tema, identificam-se programas: a) com forte

vertente institucional: “Sessão Solene Evocativa dos 50 anos do 25 de Novembro”, “Cerimónias de Comemoração do 10 de junho de 2025, em Lagos; b) com âmbito festivo-tradicional: “Marchas Populares”; c) no que que respeita à diáspora portuguesa: “Portugueses Pelo Mundo”; d) no âmbito religioso: “Missa, Bênção e Adeus à Virgem” ou “Solenidade do Natal do Senhor”; e) em matéria desportiva: com os Jogos da Seleção Nacional, a “86.ª Volta a Portugal em Bicicleta” (cf. Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 2.1.6. Cobertura noticiosa de manifestações culturais

A RTP1, através dos seus serviços noticiosos, emitiu diversas notícias sobre manifestações culturais que envolveram criadores portugueses (entre peças, *off e* diretos), incluindo várias áreas culturais, do teatro à dança, passando pela ópera, pelo *design* e pela literatura.

### 2.1.7. Obrigações mínimas

O primeiro serviço de programas da RTP cumpriu todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo superado os parâmetros legalmente estabelecidos na grande maioria das cláusulas. Ao abrigo do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, celebrado a 6 de março de 2015, a presente análise reporta aos primeiros cinco meses do ano.

Tendo em conta o disposto na alínea a) do número 1 da cláusula 9.ª do referido contrato, assim como no N.º 1 e na alínea c) do N.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

a) *Espaços regulares diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
91	93	465	Bom Dia Portugal; Jornal da Tarde; Telejornal

b) *Espaços regulares de debate com intervenção de personalidades representativas da vida política e social portuguesa;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	6	32	É Ou Não É; Legislativas; Eurodeputados

c) *Espaços regulares de entrevista a personalidades que se destaquem na sua atividade profissional ou cívica;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	5	26	Grande Entrevista; Primeira Pessoa

d) *Espaços regulares de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas, em particular às representadas nas instituições parlamentares;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	10	52	Parlamento; Grande Entrevista; É Ou Não É; Legislativas

e) *Espaços regulares de grande reportagem;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
2	6	28	Linha da Frente; Outras Histórias

f) *Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal.*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
2	32	162	Todas as Palavras; Portugueses pelo Mundo; Portugal Fenomenal; Os Sonetos de Camões; Por Amor à Tradição; Salazar não ia à bola

g) *Espaços adequados de cobertura jornalística dos períodos eleitorais relevantes.*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
Sem indicação quantitativa expressa Títulos: Legislativas 2025 - Debates - Líderes Partidários; Legislativas 2025 - Noite Eleitoral; Legislativas 2025 - Debate Partidos C/Assento Parlamentar; Legislativas 2025 - Debate Partidos S/Assento Parlamentar			

Tendo em conta o disposto na alínea b) do N.º 1 da cláusula 9.ª e no N.º 1 da cláusula 6.ª, a programação do primeiro serviço de programas generalista inclui necessariamente:

a) *Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional e entre eles e as comunidades residentes no estrangeiro e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	47	236	Praça da Alegria; Aqui Portugal; A Nossa Tarde; Festa da Flor

b) *Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	50	252	Masterchef Portugal; Joker; Taskmaster; Estrelas ao Sábado; Herman Cá Por Casa; 5 Para a Meia-Noite; Got Talent Portugal

c) *Espaços de entretenimento originais e criativos, que estimulem a presença de novos valores na televisão portuguesa.*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
1	95	477	Em Casa de Amália; Masterchef Portugal; Taskmaster; Estrelas ao Sábado; Herman Cá Por Casa; 5 Para a Meia-Noite; Got Talent Portugal; The Voice Portugal; Rir Para Ganhar; Herman Cá Por Casa

d) *Sempre que possível, a transmissão de eventos que sejam objeto de interesse generalizado do público, nos termos da lista prevista no N.º 4 do artigo 32.º da Lei da Televisão, devendo a Concessionária posicionar-se no sentido de adquirir os respetivos direitos televisivos, nos termos do mesmo preceito, desde que tal aquisição se enquadre nos seus limites orçamentais e seja compatível com o projeto estratégico submetido pelo Conselho de Administração ao Conselho Geral Independente e aprovado por este.*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 5 - Farense X Benfica; Andebol: Campeonato Mundo Masculino 2025; Andebol: Campeonato Mundo Masculino 2025; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 6 - Benfica X Braga; Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 6 - Gil Vicente X Sporting; Atletismo: 34ª EDP Meia-Maratona de Lisboa 2025; Futebol: Nations League 2025 Quartos Final Md7 - Dinamarca X Portugal; Futebol: Nations League 2025 Quartos Final Md8 - Portugal X Dinamarca; Futebol: União das Associações Europeias de Futebol (UEFA) Womens Nation League 2025; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futebol: Taça Portugal 24/25 Meia-Final 1ª Mão - Tirsense X Benfica; Futebol: Taça Portugal 24/25 Meia-Final 2ª Mão - Rio Ave X Sporting; Futebol de Praia: FIFA Campeonato do Mundo Masculino 2025; Atletismo: Corrida da Mulher 2025; Futebol Feminino: Taça de Portugal 2024/2025 Final; Taça Portugal 2025 - Final SLB X SCP; Futebol: Taça de Portugal 2024/2025 Final; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futebol: Liga das Nações Final Four GER X POR			

Enquadrado nos limites orçamentais existentes, foi possível adquirir, da lista dos acontecimentos que devem ser qualificados de interesse generalizado do público, entre outros, os seguintes direitos televisivos: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 5 - Farense X Benfica; Andebol: Campeonato Mundo Masculino 2025; Andebol: Campeonato Mundo Masculino 2025; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 6 - Benfica X Braga; Futebol: Taça Portugal 24/25 Eliminatória 6 - Gil Vicente X Sporting; Atletismo: 34ª EDP Meia-Maratona de Lisboa 2025; Futebol: Nations League 2025 Quartos Final Md7 - Dinamarca X Portugal; Futebol: Nations League 2025 Quartos Final Md8 - Portugal X Dinamarca; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futebol: Taça Portugal 24/25 Meia-Final 1ª Mão - Tirsense X Benfica; Futebol: Taça Portugal 24/25 Meia-Final 2ª Mão - Rio Ave X Sporting; Futebol de Praia: FIFA Campeonato do Mundo Masculino 2025; Atletismo: Corrida da Mulher 2025; Futebol Feminino: Taça de Portugal 2024/2025 Final; Taça Portugal 2025 - Final SLB X SCP;

Futebol: Taça de Portugal 2024/2025 Final; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futebol: Liga das Nações Final Four GER X POR (cf. Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

Tendo em conta o disposto na alínea i) do N.º 2 da Cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve dedicar pelo menos 60% das suas emissões, com exclusão do tempo consagrado à publicidade, televenda e teletexto, à difusão de programas originariamente em língua portuguesa.

### Quotas de difusão de obras audiovisuais em língua portuguesa

#### RTP1 – Programação em língua portuguesa

QUOTA	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	QUOTA ANUAL
Maior ou Igual a 50%	91,28%	90,32%	89,00%	87,70%	89,58%

Fonte: Portal ERC

Tendo em conta o disposto nas alíneas b) e c) do N.º 1 da cláusula 9.ª e nas alíneas b), d), g) e j) do N.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

*a) Espaços regulares de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	11	55	Aqui Portugal; Batalha das Flores; Carnaval de Ovar; Cortejo de Carnaval Madeira; Marchas Populares; Casamentos de Santo António;

*b) Espaços regulares de exibição de obras cinematográficas portuguesas de longa-metragem;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
1	3	29	Listen; Salgueiro Maia - O Implicado; Fada do Lar; O Ano da Morte de Ricardo Reis; A Canção de Lisboa; O Pátio das Cantigas

*c) Espaços regulares com grandes espetáculos culturais ou artísticos, em direto ou diferido, designadamente óperas, concertos, peças teatrais, bailados ou outras artes performativas;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
1	10	50	70 Voltas ao Sol - Jorge Palma; Guitarras para Amália; Gisela e o Fado; Concerto Ano Novo 2025; Dany Silva, Canções da Minha Vida, André Rieu - The Silver Bells Special

d) *Espaços regulares dedicados à música portuguesa;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
1	16	80	Elétrico; Joana Amendoeira - Marcos Sacramento - Nuno Guerreiro Cantam Tiago Torres da Silva; Em Casa de Amália; 70 Voltas ao Sol - Jorge Palma; Guitarras para Amália; Gisela e o Fado

e) *Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infantojuvenil;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
Sem indicação quantitativa expressa Títulos: Radar XS; O Diário de Alice; À Boleia da Ciência; Robin Hood; Sim, eu Consigo; Conta-me História			

f) *Espaços regulares dedicados à promoção da cidadania, esclarecendo os telespetadores dos seus direitos e deveres de participação na vida pública, incentivando-os ao seu exercício e cumprimento, designadamente nas áreas política, educativa, cívica, ambiental e associativa;*

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	36	179	É Ou Não É; Minuto Verde; Voz do Cidadão; Direito de Antena; Campanha Eleitoral Legislativas

## 2.2 RTP2

A RTP2 difundiu uma programação de forte componente cultural e formativa, aberta à sociedade civil. A programação cultural da RTP2 assegurou também uma forte componente educativa para crianças dos 18 meses aos 13 anos, bem como uma forte componente formativa para adultos e jovens adultos, como está refletido na diversidade de formatos, temas e títulos como: “À Boleia da Ciência”, “O Planeta Vivo”, “Bump”, “Radar XS”, “Visita Guiada”, entre tantos outros.

A abertura à sociedade civil verifica-se nos programas infantis e nas suas diversas iniciativas articuladas com a comunidade escolar (“Zigzástico”, “Radar XS”, “A Minha Cena”) mas também noutros domínios de articulação e parceria com a comunidade universitária (nos programas “Escola Superior de Comunicação Social E2”, “Universidade Aberta” e “Escola Superior de Educação de Coimbra - ESECTV”) e com o sector cultural em eventos como o Indie Lisboa, Doc Lisboa, Festas do Cinema Francês e Italiano, “Festival ao Largo”, Festival, ARTE ( canal Franco-Alemão), “Primavera Sound Porto”, Festival de Almada, Festival Internacional de Marvão, Mistyt Fest, Festival de Teatro de Almada, “Prémios Sophia 2025”, a que se soma o programa “Sociedade Civil” que diariamente – de 2ª a 6ª feira – debate temas da sociedade civil com os agentes apropriados”.

Toda a programação da RTP2 assenta numa linha editorial baseada na seleção de conteúdos diferenciados e particularmente distintos da regular oferta do mercado, tanto nos documentários como no cinema (tendencialmente europeus e/ou de geografias de língua não inglesa): “Buy Buy Brasil”, Porto, “Camille Claudel”, “O Ego de Egas”, “L'Avventura”, “Emma Bovary”, “L'Histoire d'Annette Zelman”, entre outros.

Na área da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada, emitiu-se o programa “Jornal 2” que focou as principais notícias do País e do Mundo, espaço privilegiado para a Cultura, a sua espinha dorsal.

Na área do desporto tivemos diversas transmissões, no andebol, “Andebol em Cadeira de Rodas – Campeonato da Europa 2025”; nas artes marciais, “Magazine de Kickboxing e Muay Thai 2025”; no atletismo, “Campeonato da Europa de Atletismo 2025”, “Campeonato Nacional de Corta Mato 2025”; no automobilismo, “Rally de Portugal 2025”; no basquetebol, jogos do “Campeonato Nacional Época 2024/2025”, jogos da “Taça Hugo dos Santos 2025”, jogos da “Qualificação para o Europeu 2025”, jogos da “Taça de Portugal 2025”, no ciclismo, “Volta ao Algarve 2025”; no futebol, “Liga dos Campeões Feminina 2025/2026”, futsal, “Campeonato do Mundo Feminino 2025”; futebol de praia, “Campeonato do Mundo Feminino 2025”; na ginástica, “Campeonato da Europa de Ginástica Artística 2025”, “Campeonato da Europa de Ginástica Rítmica 2025”; no hóquei em patins, “Campeonato da Europa de Seniores Femininos em Hóquei em Patins 2025”; na natação, “Campeonato Europeu de Piscina Curta 2025”, entre outras modalidades.

Tiveram lugar transmissões de modalidades desportivas desde as de menor às de maior relevância, onde o desporto assume uma força e uma dimensão absolutamente única e diferenciadora, modalidades que não tiveram abordagem televisiva nos principais serviços de programas nacionais e, particularmente, de acesso livre gratuito. Conciliou-se o desporto dito amador com as atividades mais profissionalizadas, como é exemplo, o “Desporto 2”, o espaço de todos os atletas de excelência e das modalidades praticadas em Portugal e no estrangeiro.

Na ficção nacional, destacam-se, nas séries, “Até que Vida Nos Separe”, “A Série”; nas peças de teatro, “O Homem da Amália”, “Os Lusíadas”, “Castro”, “Um Adeus Quase Perfeito”; nos filmes, “A Espada e a Rosa”, “Aquele Querido Mês de Agosto”, “Os Imortais”, “O Fim da Terra”, “Um Amor de Perdição”; nas curtas-metragens, “Pê”, “Como Se Fosse o Último”; entre outros. Na ficção estrangeira mantivemos os habituais espaços dedicados às séries europeias de grande qualidade e notoriedade, destacando, nas séries “Bump”, “Luz Vermelha”, “Caça-Talento”; nos filmes, “A Aventura”, “Mamma Roma”; entre outros.

Destaque também para “Cinemax”, programa das curtas-metragens, trampolim de muitos cineastas para as longas-metragens, dedicado ao universo da curta-metragem e à relevância deste formato na descoberta de novos talentos e valorização de autores clássicos, com uma diversidade de géneros cinematográficos e uma seleção do que se produz nos domínios da ficção, do documentário e da animação.

Nos documentários nacionais, destaque, entre outros, para “Aqueles Que Ficaram”, de Mariana Valverde e Humberto Candeias, que dá voz aos familiares dos resistentes que enfrentaram, em silêncio, as consequências do regime do Estado Novo; “Um Corpo que Dança” de Marco Martins, sobre o percurso de uma das maiores companhias de dança portuguesas até à sua extinção em 2005; “Ruínas”, de Manuel Mozos, sobre lugares desprezados, obsoletos e vazios, ruínas que trazem memórias do que foi vivido e das histórias contadas, numa viagem profunda por Portugal.

Nos documentários estrangeiros destacamos, “Era Uma Vez a Máfia”, onde o realizador Franco Maresco, com o apoio da fotógrafa da máfia Letizia Battaglia, revisita de forma sarcástica e grotesca a memória histórica italiana, nomeadamente quando dois famosos juizes entraram em guerra direta com a máfia; “Bicharada”, este documentário celebra a diversidade animal na América Latina, através dos olhos de um jovem com Síndrome de *Asperger* que encontrou inspiração nos animais para superar os seus desafios e recuperar a autoconfiança.

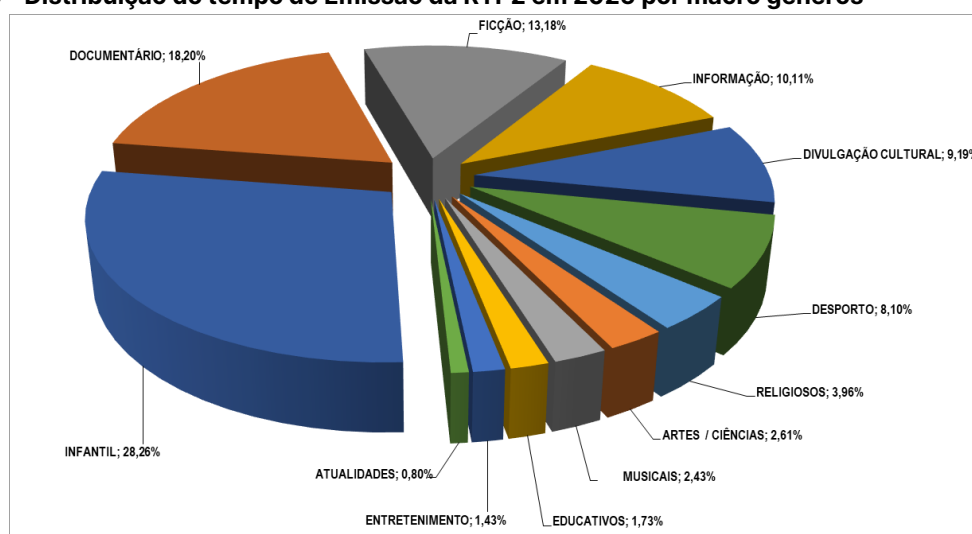
Continuámos com a difusão de alguns programas que funcionam como imagem de marca, tais como: “Visita Guiada”, onde o património nacional é cada vez mais valorizado; “Faça Chuva ou Faça Sol”, uma visão atual do mundo rural onde a tradição e a tecnologia estão a abrir os caminhos do futuro; “Biosfera”, o magazine de ambiente que apresenta caminhos sustentáveis para Portugal; “Sociedade Civil” com emissão diária, de 2ª a 6ª feira, foram debatidas questões públicas por gente distinta, assim como temas particulares apresentados de forma clara, e os programas “Fé dos Homens”, “Caminhos” e “70x 7” deram espaço a diferentes confissões religiosas para além da religião católica.

A Música Erudita e os grandes eventos fizeram parte também da grelha cultural da RTP2, destacando-se: “Festival ao Largo 2025”, “Uma Noite No Vale”, “Cascais Ópera 2025”, “Concerto de Paris 2025”, “9.ª Sinfonia de Beethoven pela Orquestra do Algarve”; entre outros.

A grelha diária da RTP2 foi composta por 7 a 8h de programação infantil em dois períodos distintos onde se disponibilizam programas educativos para diferentes grupos etários. Para além do entretenimento, o programa de informação juvenil “Radar XS” tem vindo a intensificar a sua periodicidade. Nas manhãs e fins de tarde dos fins de semana, está integrado um espaço para a exibição de séries estrangeiras para jovens, bem como ocasionais obras cinematográficas para o universo infantil.

Em termos de duração dos programas emitidos, o macro género Infantil apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com 28,26%, seguido dos Documentários com 18,20%, da Ficção com 13,18%, da Informação com 10,11%, da Divulgação Cultural com 9,19%, do Desporto com 8,10%, dos Religiosos com 3,96%, das Artes e Ciências com 2,61%, dos Musicais com 2,43% e dos Educativos com 1,73% (cf. Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

A diversidade de temas e conteúdos emitidos em 2025 pelo segundo serviço de programas generalistas foi assegurada pela emissão de 64 géneros (cf. Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2024 na RTP2 (hh:mm:ss), em anexo).

### 2.2.1. Componente cultural e formativa

É sobretudo em matéria de magazines e documentários que a RTP2 se destaca na oferta de conteúdos de cultura e conhecimento. Saliente-se, não apenas a quantidade da oferta, mas também a variedade e qualidade dos conteúdos.

“Visita Guiada”, promoção do património cultural português; “No Mundo dos Animais”, um programa sobre os animais e o seu universo, onde cada episódio é dedicado a um animal diferente, numa viagem ao seu mundo para os conhecermos melhor; “O Mundo Infinito dos Livros”, série documental com debates sobre a atualidade a partir de livros antigos da biblioteca da Brotéria; “Solares e Palácios dos Açores”, conhecer os símbolos que marcaram a riqueza económica e cultural dos proprietários em várias Ilhas dos Açores; entre muitos outros.

A RTP2 procedeu a uma extensa cobertura de diferentes temas, de onde selecionamos alguns dos mais significativos. De realçar os que se prenderam com a ciência, com “SIDA 4.0”, série onde foram analisadas as diferentes fases pelas quais o Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e o Vírus da

Imunodeficiência Humana (VIH) passaram e os problemas sociais, económicos, políticos e de saúde que se registaram nestas quatro décadas, a nível nacional; natureza e ambiente, “Biosfera”; ou com biografias, como “José Saramago, O tempo de uma memória”, “João de Lacerda - O Colecionador Visionário”, “João da Silva Tavares - O Poeta do Fado”, “António Pinho Vargas: O Que é um Nome?”.

As artes estiveram presentes na oferta da RTP2, através de diversos programas, de onde se destacam, a título de exemplo: “Ballet BC”, na dança; “Cinemax”, sobre cinema; “Cascais Ópera 2025”, na ópera; ou “L’Imperatrice no Festival Culturebox”, na música pop com toques de electro, disco e funk.

A divulgação de causas humanitárias esteve presente na programação da RTP2 através de programas nacionais, que abordaram um conjunto de questões, tais como: a ação social da igreja, em “70x7”. A defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores esteve a cargo de muitos dos conteúdos do programa “Sociedade Civil”, ou do magazine “Voz do Cidadão”, além de outros inseridos habitualmente em magazines informativos.

Os espaços informativos das atividades das diversas confissões religiosas representadas em Portugal estiveram sobretudo a cargo dos programas, “A Fé dos Homens” e “Ecclésia”.

A abordagem experimental envolveu projetos como o “E2”, da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, o “ESEC TV”, da Escola Superior de Educação de Coimbra, e restantes programas produzidos por universidades e escolas superiores.

## 2.2.2. Língua, património cultural português e integração e coesão social

Para além de todos os programas infantis produzidos em português ou dobrados para português, a importância da língua portuguesa esteve presente num conjunto variado de outros programas (cf. Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A literatura portuguesa esteve presente através do programa “A Pequena Biblioteca”, conteúdo literário criado pela poeta e escritora Filipa Leal, que promove a leitura em episódios de três a quatro minutos. A autora, em cada episódio, sugeriu um livro de pequeno formato como resposta à falta de tempo para a leitura.

“10 Programas para o Fim do Mundo”, série que promoveu diálogos sobre temas decisivos na vida cultural contemporânea. Cada episódio foi um diálogo em torno das grandes inquietações do presente, olhadas de diferentes perspetivas, geracionais e culturais.

A defesa e a divulgação dos tesouros do património cultural português continuaram a ser uma das preocupações da RTP2, espelhada na diversidade dos temas abordados, destacando-se “Visita Guiada”, um programa que conta a História do território português e das suas relações com o resto do mundo através do património histórico, material e imaterial.

A diversidade de temas emitidos dos documentários é relevante, destacando-se o ambiente, a ciência e tecnologia, humanidades, medicina/saúde, natureza, quotidiano e comportamentos, religião, sociedade, entre muitos outros.

A música nacional esteve representada, entre outros, pela emissão dos programas “Prémios Jovens Músicos”, “Festival ao Largo”, “Elétrico” ou “No Ar”.

A RTP2 manteve espaços de programação referenciais onde, para além do desporto amador, se destacaram, a ficção, os programas infantis e os documentais. Foram dedicados espaços ao que de mais variado e abrangente esteve disponível em matéria de cinema, séries dramáticas, telefilmes e minisséries, mas também de desenhos animados e educativos para crianças, as séries de ficção, magazines de ciência, cultura, moda, arte, reportagens e documentários para os jovens, não esquecendo igualmente a produção nacional e internacional de documentários.

Uma parte significativa da emissão infantil foi dedicada a conteúdos educativos e informativos como o noticiário infantil “Radar XS”, onde se pretende incentivar o pensamento crítico e a cidadania consciente, juntando a política e a cultura, a economia e o desporto, a ciência e a literatura infantil, a atualidade nacional e internacional numa linguagem simples e objetiva.

Também o cinema ocupou na RTP2 uma posição singular no panorama televisivo nacional, continuando a exibir obras cinematográficas dos cinco continentes, destacando-se a exibição, regular, de longas-metragens do cinema português.

Na emissão de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais podemos destacar: as séries, “Mistérios de Lisboa” e “Até Que a Vida Nos Separe”; as curta-metragens, “Caíu”, “Pê”; as longas-metragens “Crónica de Bons Malandros”, “O Mal-Amado”, “Aquele Querido Mês de Agosto”, “Campo de Sangue”, entre outros.

### **2.2.3. Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil**

O órgão consultivo que colaborou com a RTP2, contou com a presença de diversos parceiros da Administração Pública e da sociedade civil.

### **2.2.4. Programação alternativa e complementar**

Os espaços da programação cultural foram delineados tendo em conta o que estava a ser transmitido pela RTP1. A RTP2 foi fazendo ajustamentos à medida que foram considerados necessários. A programação da RTP2 constitui uma alternativa à oferta da RTP1, particularmente na emissão dos macro géneros, infantil, documentário, ficção, informação e divulgação cultural (cf. Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP2 e RTP1 em 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### **2.2.5. Inovação e criatividade**

A RTP2 concedeu particular relevo na sua programação ao princípio da inovação e criatividade, a originalidade e o sentido crítico, tendo investido a maioria dos seus recursos em projetos nacionais de assinatura, assegurando uma diversidade de linguagens, abordagens e texturas. Programas como “Cinemax”, referido anteriormente, ou “Descomplica”, um programa cuja apresentadora foi selecionada pelo público infantil, ou “Ocupação”, nove performances/artistas ocupam um espaço totalmente em branco tornando-se o ponto de partida para a criação, o encontro e a reinvenção, com a sua arte, o teatro, a dança e a música, “Habitat”, uma série documental sobre as pessoas e os vários ecossistemas de Portugal.

Destaque para “Ocupação”, que em nove performances, ao longo de cada episódio, artistas portugueses das artes performativas, da música da dança e do teatro, foram desafiados a ocupar, com liberdade e sem amarras, um território vazio, físico e simbólico. Neste território fértil, emergem as vozes de Máximo, Tita Maravilha, Piny, MXGPU, Carolina Amaral, Catarina e Tiago, Capicua, Joãozinho da Costa e Ana Lacerda, criadores que se cruzam numa celebração da diversidade artística e humana. Mais do que um programa, “Ocupação” é um manifesto. Um laboratório vivo onde o silêncio dá lugar ao gesto, à palavra e ao som. Onde o corpo fala e o espaço escuta. Uma proposta televisiva onde a arte é ferramenta de pensamento e a cocriação um ato de resistência e liberdade.

O “Visita Guiada”, um programa que conta a História do território português e das suas relações com o resto do mundo através do património histórico, material e imaterial, também original na divulgação do património português.

### **2.2.6. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais**

As pessoas com deficiência auditiva puderam acompanhar cerca de 4.312 horas de programas emitidos na RTP2 através da legendagem em teletexto, cerca de 1.231 horas através de interpretação por meio de língua gestual portuguesa e cerca de 37 horas através de programas emitidos com audiodescrição. (cf. Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP2 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A legendagem ocorreu em programas de diferentes géneros, desde os noticiários, “Jornal 2”, aos magazines informativos, “Afazeres do Mês”, “Biosfera”, “Mar de Letras”, aos documentários, “A Praia de Amália”, “Cidade de Heróis”, “O Mundo Infinito dos Livros”, “Portugal Culto e Oculto”, à ficção, “Rosa de Areia”, “A Uma Hora Incerta”, “Até Que A Vida Nos Separe”, “A Fuga”, “Crónica dos Bons Malandros”, “O Mal-Amado” ao teatro, “Largo do Caldas”, “Porta Aberta”, aos institucionais, “Voz do Cidadão”.

Os programas emitidos com Língua Gestual, na RTP2, em 2025, foram, entre outros: “Jornal 2”, “Sociedade Civil”, “Caminhos”, “Faça Chuva Faça Sol”, “Visita Guiada”, “Biosfera”, “Radar XS”, “Eurodeputados”.

Os programas emitidos com audiodescrição foram, entre outros: “Até Que A Vida Nos Separe”, “A Espada e a Rosa”, “Alguém Como Eu”, “Pê”, “Os Imortais”, “Popular”, “A Morte de Carlos Gardel”.

### **2.2.7. Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica**

A Informação, na RTP2, contemplou em 2025 os seguintes géneros de programas: assuntos de atualidade, “Jornal 2”, “Repórter África”; debates, “Sociedade Civil”, “Eurodeputados”; divulgação cultural, “Mar de Letras”, magazines informativos, “Biosfera”, “Do Algarve à Lapónia”.

### **2.2.8. Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais**

O objetivo passou pelo reforço da componente da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada.

O “Jornal 2”, proporcionou a cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas, proporcionando uma informação isenta, rigorosa, contextualizada, plural e aberta ao contraditório, garantindo a cobertura dos principais acontecimentos nacionais e internacionais, fornecendo um contributo para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesse das minorias.

O “Ensaio”, foi o programa de cultura que deu a conhecer os eventos e os protagonistas que marcam a atualidade artística do país.

E o “Folha de Sala”, programa com propostas de cultura em formato de agenda, que destacou espetáculos de teatro, música e outros, não esquecendo o lançamento de livros e discos, o cinema e ainda a realização de outros eventos, como exposições, espetáculos ao ar livre, conferências.

### **2.2.9. Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação**

A RTP2 manteve na sua grelha cerca de 7 a 8 horas diárias de programas infantis, com a aposta em conteúdos de animação de todo o mundo, oferecendo programas educativos para diferentes grupos etários, no total de cerca de 2.371 horas de programação lúdica, formativa e educativa, adequada aos respetivos interesses.

Para além do entretenimento, a informação para crianças, mais do que nunca necessária nestes tempos incertos, foi assegurada com o “Radar XS” que esteve sempre no ar tentando explicar, contextualizar e esclarecer as notícias mais complexas, incluindo reportagens nas escolas.

A RTP2, nas manhãs e fins de tarde dos fins de semana, tem integrado um espaço para a exibição de séries estrangeiras para jovens, bem como obras cinematográficas para o universo infantil.

Destaque para os seguintes conteúdos: “A Minha Lancheira”, com uma linguagem espontânea, de criança para criança, este momento convida à curiosidade e à descoberta de novos sabores, potenciando a aprendizagem sobre os alimentos e os seus benefícios, onde preparar a lancheira é oportunidade para experimentar, criar e crescer; “Páscoa Zigzástica”, apresenta conteúdos temáticos para crianças, incluindo episódios especiais e filmes, com destaque para a caça aos ovos e histórias com personagens como o

coelho Bobby; “Natal Zigzástico”, um programa cheio de emoções, surpresas e desejos, onde as crianças de hoje ajudam a construir o Natal de amanhã; “Anselmo Wannabe”, Anselmo dá a conhecer várias profissões e viver muitas aventuras e peripécias cómicas, onde cada episódio desta série consiste numa aventura imaginária do menino que se confronta com uma profissão diferente; “Pés na Terra”, nesta série de aventuras aprendemos sobre ciência, natureza e sobre a sustentabilidade da vida no planeta.

A programação infantil e juvenil pautou-se por um conjunto de valores transversais, proteção ambiental, sustentabilidade e segurança, ou a explorar a memória histórica do país, a descobrir o prazer da leitura, a conhecer os ritmos do mundo animal e a aproximar-se do universo da arte, sempre com uma linguagem adequada à sua faixa etária e com conteúdos que promovam a curiosidade, a reflexão e o sentido crítico.

“Criias”, série de animação luso-francesa que marca a hora de deitar das crianças através dos hábitos de dormir de 26 espécies de animais diferentes.

“duArte - Uma Peça de Arte”, projeto de animação portuguesa que procura juntar crianças e pais na descoberta de curiosidades sobre a Arte. Cada episódio é destinado a uma obra e ao respetivo autor, no qual Duarte aprende, imita e interage com os elementos representados na obra.

“25 Curiosidades, 25 de Abril”, 25 episódios, 25 curiosidades acerca de como era viver em Portugal antes da revolução do 25 de abril e como a liberdade mudou as nossas vidas, as dos adultos, mas também e principalmente, a das crianças.

“Aos Papéis”, série de 26 episódios na qual os episódios são protagonizados por 13 intervenientes, adolescentes entre os 13 e os 19 anos, que partilham as suas escolhas literárias, comentam e revelam o seu livro preferido, assim como o livro que estão a ler.

## 2.3. SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS

### 2.3.1. Produção regional

O Centro Regional dos Açores e o Centro Regional da Madeira registaram cerca de 25,41% e 22,66%, respetivamente, de emissão de programas de produção própria (cf. Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 2.3.2. Cedência de tempo de emissão à administração regional

Além das mensagens de Natal e Ano Novo, foram utilizados pela Administração Pública Regional, na emissão dos serviços de programas regionais, em 2025, os seguintes espaços:

Na RTP Açores, divulgação de 3 horas e 40 minutos de emissão de spots de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes spots: “Campanha Pirlampo Mágico 2025”, “Associação Nariz Vermelho Consignação IRS”, “Direção Regional do Ambiente e Ação Climática Agosto 2025”;

Na RTP Madeira, divulgação de 10 horas, 44 minutos e 42 segundos de emissão de spots de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes spots: “Campanha de Recolha de Alimento - Banco Alimentar da Madeira”, “Campanha: Semana da Juventude 2025”, “Campanha: Dia da Criança 2025”.

### 2.3.3. Financiamento complementar

Não foi estabelecido nenhum acordo específico que preveja o financiamento complementar ao exercício de obrigações de serviço público nos serviços de programas de âmbito regional.

### 2.3.4. Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais

A RTP Açores produziu e emitiu um conjunto de programas destinados a divulgar os mais importantes acontecimentos regionais, através da cobertura informativa efetuada pelos seus vários serviços noticiosos, dedicando-lhes, também, programas especiais, dos quais destacamos, a seguir, alguns dos mais significativos.

A cobertura das manifestações e acontecimentos regionais na RTP Açores, momentos de divulgação informativa, cultural, musical e até desportiva, esteve patente em alguns programas como: “Grande Debate”, “Fronteira Política”, “Especial Informação”, “Furacão dos Açores”, “Eleições Autárquicas”, “XXXI Festival Infantil Caravela D’Ouro”, “Carnaval da Graciosa”, “Notícias do Atlântico”, “Palavra Pública”, “Teledesporto”, “Concerto Acústico Vidália”, entre outros.

Destaque para a programação especial com serviços noticiosos em todas as ilhas, nos 50 anos da RTP Açores.

Os grandes eventos do calendário turístico anual contemplaram a cobertura da “Festa da Praia da Vitória”, “Semana do Mar da Horta”, “Procissão do Sr.º Santo Cristo dos Milagres”, “Sanjoaninas”, “Marchas de São João da Vila”, “Campeonato Regional de Ralies Açores 2025”, (cf. Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2025 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP Madeira produziu e emitiu um conjunto de programas de modo a assegurar a informação, o debate, o pluralismo, a divulgação cultural e o desporto.

Na cobertura das manifestações e acontecimentos regionais da RTP Madeira tiveram destaque, entre outros, os seguintes programas: a) vertente informativa: “Especial Informação”, “Em Entrevista”, “Eleições Regionais 2025”; b) programas de debate: “Ordem do Dia”, “Interesse Público”, “Nem Mais, Nem Menos”, c) produção regional: “Madeira Viva”, “Verão Cá Dentro”; desporto: “Domingo Desportivo”, “Super Especial”, “Prolongamento”.

Dos grandes eventos que passaram na emissão da RTP Madeira, destacamos a “Festa da Flor 2025”, “Cortejo de Carnaval Madeira 2025”, “Rali Vinho da Madeira”, “44.º Festival da Canção Infantil da Madeira”, “Fim de Ano Madeira” e “Noite do Mercado” (cf. Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2025 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss), em anexo).

Em grande destaque o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que de ilha em ilha, terra em terra, continua a difundir a cultura, a língua, a realidade regional para as comunidades madeirenses, açorianas e portuguesas espalhadas pelo mundo, “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com emissão também na RTP Internacional.

### 2.3.5. RTP AÇORES

A RTP Açores, em 2025, manteve uma elevada cobertura e produção de conteúdos, aumentando a sua produção regional ao nível político, social, cultural, segurança, proteção civil e desportivo, ampliou a sua presença no exterior, com mais programas, e marcou presença em todas as ilhas dos Açores.

No capítulo da informação diária, a RTP Açores manteve os blocos informativos: “Jornal da Tarde”, primeiro serviço de informação diária; “Notícias do Atlântico”, atualidade do arquipélago, formato coproduzido com

a RTP Madeira, concebido para os serviços de programas internacionais, integrado num espaço de informação que junta notícias dos Açores e da Madeira; “Telejornal”, programa de referência da informação diária de notícias regionais.

Nos espaços informativos não diários, destaque para as “Eleições Autárquicas 2025”, com a realização dos debates dos 19 concelhos dos Açores, assegurando pluralismo e cobertura integral do território; as “Eleições Nacionais”, com a realização dos debates e entrevistas com todos os candidatos pelo círculo eleitoral dos Açores, bem como uma noite eleitoral dedicada aos resultados na região; o Furacão “Gabrielle”, a RTP Açores assegurou uma cobertura informativa contínua de um fenómeno meteorológico extremo que afetou a região, através de uma operação conjunta entre rádio e televisão; o “Grande Debate”, um espaço semanal que analisa, com os protagonistas, os grandes temas da atualidade. Manteve-se o espaço para a entrevista. O programa “Conselho de Redação” foi um olhar de jornalistas sobre as notícias da semana, no “Palavra Pública” convidámos os telespectadores para um debate sobre temas relevantes e diversificados, um fórum aberto à participação de todos, e na “Fronteira Política”, debatemos semanalmente com deputados regionais, nacionais e europeus, eleitos ou oriundos do Círculo Eleitoral dos Açores.

O “Parlamento” foi o programa que prolongou o debate parlamentar e que abordou os grandes temas regionais em discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. É o espaço onde é possível abordar as questões levantadas pelos deputados de cada ilha a pretexto do interesse das populações locais. Para além do “Parlamento”, a RTP Açores emitiu, “Plenário Parlamentar”, ampliando e diversificando a cobertura da atividade parlamentar, emitindo, em direto, as sessões mensais do plenário açoriano, durante o período da manhã e da tarde, com o respetivo tratamento jornalístico e total autonomia na sua produção.

“Olhar Clínico”, foi o novo programa da RTP Açores que juntou especialistas, pacientes, famílias, associações, entre outros para debater os temas da saúde que mais importam aos açorianos, no sentido de promover uma literacia na área da saúde.

A cultura ocupou a grelha com: “1ª Fila”, que apresentou o cartaz dos eventos que marcaram a agenda cultural nas nove Ilhas dos Açores, ou o programa “Atlântida”, espaço que se dedicou à cultura e outras manifestações da identidade açoriana, transmitido também na RTP Internacional.

Lugar ainda para “O Mundo nos Açores”, onde pessoas, com modos de vida diferente, que se apaixonaram pelos Açores e aqui decidiram viver encontrando-se completamente integradas na sociedade açoriana cada vez mais multicultural e inclusiva.

No campo dos magazines destaque para “Planeta Mulher”, um projeto açoriano de comunicação dedicado a dar voz e protagonismo às mulheres, através de entrevistas, reportagens e conteúdos inspiradores, valorizando histórias de vida, empreendedorismo, educação, cultura e cidadania, “Arquipélago de Escritores”, uma série que assume a tradição literária açoriana e os Açores como ponto de cruzamento de todas as literaturas, através de um tom leve e ocasionalmente divertido, entrevistas com autores açorianos, continentais e internacionais, conversas com protagonistas de várias formas de trabalhar a palavra, ou “Cordas”, “Cordas World Music Festival” que é o festival de artes mais galardoado dos Açores, e um dos festivais mais singulares pelo foco dos seus artistas se dedicarem à arte dos cordofones, assim, apresentando várias culturas através de instrumentos de cordas.

Nos programas de entretenimento destacam-se: “Açores Hoje”, programa emitido de segunda a sexta-feira, que aborda temas da atualidade regional, com reportagens de todas as ilhas e com a presença de convidados nos estúdios de Ponta Delgada, Praia da Vitória e Horta.

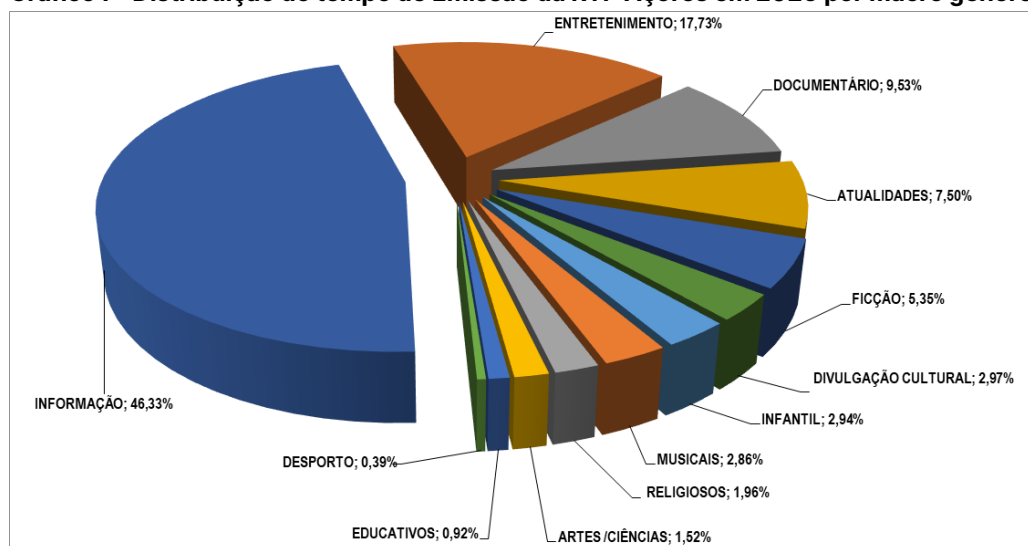
Na música destaque para o “Angra Jazz”, no Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo transformou-se num clube de *jazz*, onde passaram grandes músicos internacionais, onde fizemos entrevistas aos protagonistas e onde se viveu a atmosfera de um festival que é um clássico no panorama dos Festivais de Jazz do país.

No campo dos documentários, sublinhamos: “Entre Danças”, celebração do Carnaval da Terceira, um dos maiores patrimónios culturais dos Açores, “Vou à Costa”, mostra a importância, a riqueza e o que se conseguia extrair só do perímetro da ilha, “da costa”, de todos, onde a principal personagem pratica várias artes de apanha e depois confeciona ou conserva o elemento na sua adega, “Um Dia de Verão Quente”, 50 anos depois, pioneiros e mentores da televisão pública nos Açores revelam memórias do arranque da emissão num período pós-revolucionário de grande instabilidade política, marcado pela ameaça de coletivismo no país e de separatismo na região.

Em 2025, a RTP Açores continuou a crescer no multimédia. No sítio obteve o melhor resultado de sempre (registou, 2 milhões e 850 mil visitas). Nas plataformas digitais, a RTP Açores atingiu 270 mil seguidores, numa região com 240 mil habitantes. Em 2025, a RTP Açores obteve um alcance, com as suas publicações nas redes sociais, de quase 12 milhões e 160 milhões de visualizações.

Em matéria de emissão por macro géneros a RTP Açores privilegiou a informação, que preencheu 46,33% do tempo de emissão, ao passo que o entretenimento e os documentários ocuparam respetivamente 17,73% e 9,53%. (Cf. Gráfico 7 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 7 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP Gmedia

### 2.3.6. RTP MADEIRA

Em 2025, a RTP Madeira assegurou sete horas de emissão diária, focadas na especificidade e diversidade sociocultural, na organização política autónoma com parlamento e governo próprio, assegurando uma ligação à vasta comunidade madeirense espalhada pelo mundo.

O ano foi marcado por Eleições Regionais, Nacionais e Autárquicas, em todas elas promovemos diversos debates envolvendo os diferentes partidos concorrentes. Foi transmitido posteriormente as "Noites Eleitorais" e a posse do novo Governo Regional da Madeira.

Em matéria de informação, a RTP Madeira emitiu os seguintes noticiários regulares: “Notícias 19”, diário de 15 minutos, às 19 horas, em dias úteis; “Telejornal”, diário de 40 minutos de notícias regionais; e “Notícias Atlântico”, formato coproduzido com a RTP Açores para a comunidade emigrante, transmitido no serviço de programas internacional, com a síntese das notícias mais importantes do dia.

Nos espaços informativos não diários, que abrangeram matérias de natureza política, económica, cultural ou social, em representação de diferentes correntes de opinião, destacamos: “Parlamento”, a promoção de espaços de debate de natureza política, com deputados das Assembleia Legislativa da Madeira e da República; “Ordem do Dia”, debate semanal entre os deputados madeirenses com assento na Assembleia

da República, garantindo o debate político, a pluralidade e a equidade entre as diferentes representações políticas; “Nem Mais, Nem Menos”, debate semanal dos temas económicos, com a presença dos empresários, gestores, responsáveis da administração pública e outros agentes, numa conversa/debate que envolve a representação da sociedade madeirense; “Interesse Público”, espaço de debate de temas sociais, que junta representantes e especialistas da administração pública com cidadãos, com linha aberta à participação dos telespetadores a partir do telefone; “Consultório”, um formato inteiramente dedicado à saúde pública, aos alertas e informações a veicular por médicos e outros técnicos de saúde; “Dossier de Imprensa”, análise e debate dos temas que marcam a atualidade.

Na área do entretenimento, destacam-se os programas “Madeira Viva”, “Verão Cá Dentro”, “Noites de Verão” e “Atlântida”. No verão associámo-nos aos festivais de música urbana que tiveram lugar no Funchal: “Summer Opening” ou “Funchal Jazz 2025”. Destacamos também o programa “Natal dos Hospitais” gravado no concelho da Calheta.

Na área da produção regional destacam-se: o *talk show* “Madeira Viva”, com música, dança e a abordagem informativa que traduz a essência do serviço público, tratando de assuntos diversos como a geriatria, primeiros socorros, dicas de saúde, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, gerir o seu dinheiro, portal do emprego, nutrição e cozinha saudável, astrologia; “Passeio Público”, as festas, os eventos da moda, os acontecimentos sociais têm um espaço de divulgação semanal; “Fim de Ano Madeira”, o espetáculo pirotécnico, numa emissão que mostra como a cidade e os madeirenses assinalam o seu *‘reveillon’*. Destaque também para o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que continua a ser a “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com transmissão também na RTP Internacional.

Na área do documentário, destaque para “Músicos da Nossa Terra”, ao longo de 12 documentários, os músicos da Madeira e do Porto Santo partilharam histórias na primeira pessoa, concertos marcantes e falaram do lado mais difícil de ser artista; “50 Anos TEF – Teatro Experimental do Funchal”, contou-se a história dos 50 anos do Teatro Experimental do Funchal, um dos primeiros grupos de teatro a existir na Madeira, que marcaram a história da dramaturgia no Arquipélago e foram responsáveis pela formação de dezenas de atores e encenadores; ou “Natal de Outros Tempos”, onde recuperámos momentos de outros natais, histórias da “festa” na Madeira e a sua evolução ao longo dos tempos, repleta de histórias, de sabores, de devoção e de diversão.

Na área cultural, no respeito pelas “realidades culturais” específicas de um arquipélago, a RTP Madeira transmitiu programas como: “Noite do Mercado”, a tradição dos cantares de Natal, com música, gastronomia e outras tradições, “Casa das Artes”, espaço semanal da cultura madeirense, onde toda a atividade criativa, da literatura à pintura, da música ao teatro, da escultura às mais variadas formas de expressão artística, e todos os artistas têm neste espaço a oportunidade de falar e divulgar o seu trabalho.

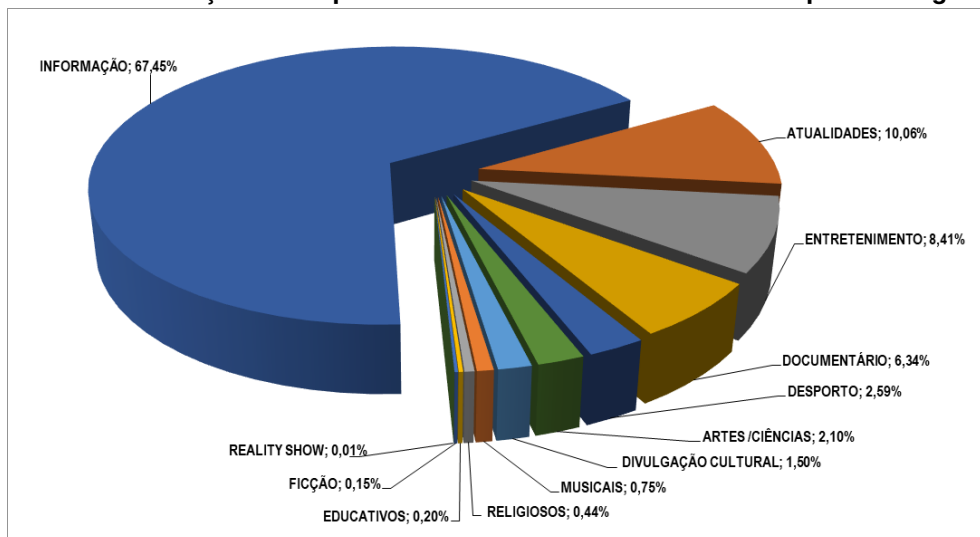
“C’ma Diz o Outro”, o programa semanal de humor com o comentário às incidências da vida política e social madeirense, por um dos atores que melhor recria a imagem do “vilão madeirense”, o típico madeirense que fala da vida alheia com boa disposição.

Na área do desporto destacamos o “Rali Vinho da Madeira”; “Prolongamento”, debate semanal sobre futebol de alta competição; “Domingo Desportivo”, divulgação semanal de todas as atividades desportivas, de dezenas de modalidades distintas, nomeadamente desporto amador; “Super Especial”, magazine de desporto automóvel.

O Centro Regional da Madeira assegurou a produção e emissão dos grandes acontecimentos regionais e nacionais, com destaque: “Festival da Canção Infantil da Madeira”, palco de um dos maiores festivais de música para crianças que acontece no país, o objetivo de valorização de novos talentos, compositores e letristas; “Cortejos de Carnaval”, a partir da principal avenida do Funchal, transmitimos os grandes desfiles de sábado à noite e no dia de Carnaval; “Festa da Flor”, nas ruas do Funchal para transmitir um dos cartazes mais importantes da Madeira; “Natal dos Hospitais”, a solidariedade da empresa estende-se à Madeira, com a produção e emissão de um programa dedicado aos utentes e profissionais do Serviço Regional de Saúde; bem como os eventos religiosos, de que é exemplo “Missa da Nossa Senhora do Monte”.

Em matéria de emissão por macro géneros, a RTP Madeira privilegiou a informação, que preencheu 67,45% do tempo de emissão, ao passo que as atualidades, o entretenimento e o documentário ocuparam respetivamente 10,06%, 8,41% e 6,34%, (Cf. Gráfico 8 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 8 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP Gmedia

### 2.3.7. Obrigações mínimas

Os serviços de programas de âmbito regional cumpriram todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo inclusivamente superado os parâmetros legalmente estabelecidos na maioria das cláusulas. Ao abrigo do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, celebrado a 6 de março de 2015, a presente análise reporta aos primeiros cinco meses do ano.

Tendo em conta o disposto nos números 1, 2 e 4 e nas disposições aplicáveis do N.º 2 da Cláusula 6.ª, os serviços de programas televisivos de âmbito regional devem incluir, no mínimo:

- a) *Noticiários regulares de âmbito regional;*

Açores

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
30	79	396	Telejornal Açores; Jornal da Tarde Açores

Madeira

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
30	52	261	Telejornal Madeira; Notícias RTP Madeira

b) *Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião;*

Açores

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	23	113	Conselho de Redação; Tudo em Causa; Palavra Pública

Madeira

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	31	153	Nem Mais Nem Menos; Especial Informação; Em Entrevista; Interesse Público

c) *Espaços informativos e regulares, de acompanhamento da atividade das Assembleias Legislativas Regionais, abrangendo a intervenção e a opinião dos diferentes partidos políticos nelas representados.*

Açores

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	16	81	Parlamento; Plenário Parlamentar; Eleições Legislativas; Fronteira Política

Madeira

N.º médio de programas mensais exigidos no CCSPRT (janeiro a maio)	N.º médio de programas mensais exibidos em 2025	N.º exibições 2025	Programas
4	15	75	Parlamento; Ordem do Dia; Eleições Regionais

## 2.4. SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS

### 2.4.1. Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa

Em 2025, a RTP Internacional manteve a proximidade afetiva com os destinatários da programação promovendo, a realização de programas em direto e a manutenção da emissão das suas três grelhas (Europa/África, Américas e Ásia) com programação adequada aos diferentes fusos horários e à realidade dos países de destino, sobretudo à realidade da diáspora portuguesa.

A programação da RTP Internacional procurou espelhar uma estratégia de grelhas ao disponibilizar conteúdos específicos destinados ao público-alvo preferencial da RTP Internacional, ou seja, os portugueses que residem e trabalham no estrangeiro (cerca de 5 milhões de nacionais e lusodescendentes espalhados por cerca de 160 países); ser uma montra privilegiada dos conteúdos audiovisuais dos

principais serviços de programas televisivos do universo RTP, da RTP1, RTP2, RTP Notícias, RTP Açores e RTP Madeira e de quase toda a informação diária produzida pelo universo de serviços de programas da RTP, para além de procurar a satisfação de novos públicos, designadamente luso-descendentes, jovens emigrantes e cidadãos portugueses que viajam pelo mundo em lazer ou em negócios.

A promoção económica e cultural de Portugal, assim como da língua portuguesa, continuaram no centro da programação deste serviço de programas. Para este efeito, foi mantida a emissão de conteúdos com origem noutros serviços de programas da RTP, de matriz informativa, que levam a realidade de Portugal ao mundo em espaços diários como “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde”, “Telejornal”, “24 Horas”, “Portugal em Direto” ou “Portugal em Rede”.

Nas suas emissões, a RTP Internacional deu especial destaque às manifestações constituintes de fatores de identidade e às formas de representação nacional, através da emissão de grandes eventos institucionais da democracia portuguesa, nomeadamente as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, as comemorações do 25 de abril e do 5 de outubro ou a Sessão Solene Evocativa dos 50 anos do 25 de Novembro. Destaque ainda para a transmissão anual dos International Portuguese Music Awards (IPMA), em Providence, EUA), cerimónia anual de prémios que celebra a música gravada e produzida por artistas de ascendência portuguesa de todo o mundo.

A RTP África, enquanto serviço de programas especificamente dirigido aos países de língua oficial portuguesa, orientou, mais uma vez, a sua ação tendo em vista fortalecer os laços que unem Portugal e os cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), promoveu a língua e a imagem externa de Portugal e constituiu uma plataforma privilegiada de troca de informação, no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A RTP África continuou a desempenhar um papel essencial na promoção das culturas lusófonas, dedicando grande parte da programação às comemorações dos 50 anos das independências africanas, com transmissões internacionais, entrevistas, séries documentais, debates, programas culturais e conteúdos especiais, reforçando a ligação aos PALOP e à diáspora.

No âmbito da Cooperação fortaleceram-se as relações com as estações públicas dos PALOP, designadamente através da produção e realização conjunta de alguns projetos.

As cinco delegações da RTP África nos PALOP apoiaram os nossos parceiros de cooperação, no plano técnico, promovendo a troca de conteúdos informativos, apoiando ações de formação e assegurando a ligação de cada empresa pública de televisão dos PALOP e a RTP. Colaboraram com os Centros locais de formação de jornalistas e outras organizações da área da Comunicação Social em seminários e ações de formação específicas para jornalistas de Televisão, Rádio e Imprensa. A partilha de conteúdos entre operadores de serviço público africanos foi reforçada através do sistema RTP Net, permitindo um intercâmbio mais eficiente de notícias e conteúdos.

A RTP África produz regularmente conteúdos em ligação com outros operadores audiovisuais dos países lusófonos, de que são exemplo o programa “Encantos de Moçambique”, produzido pela Televisão de Moçambique e que incluiu conteúdos relacionados com a gastronomia, o turismo ou as tradições moçambicanas; outro exemplo é o programa de passagem do ano, produzido pela RTP em conjunto com as televisões públicas africanas lusófonas.

A Cooperação da RTP deu especial atenção à cedência de conteúdos aos parceiros africanos. Foi mantida a disponibilização de programas da RTP África a vários serviços públicos de televisão, nomeadamente, o “África 7 Dias”, neste caso para a Teledifusão de Macau - TDM, bem como outros programas a pedido das entidades públicas televisivas dos países africanos lusófonos.

Durante o ano a RTP África associou-se a diversas campanhas de carácter cívico e institucional nos diferentes países africanos lusófonos, nas áreas de prevenção da Saúde, do combate à corrupção, recenseamento eleitoral e promoção dos Direitos Humanos.

Toda a programação dos serviços de programas internacionais é desenvolvida e promovida de forma articulada com as diferentes áreas da empresa concessionária que, através das diferentes plataformas Web, disponibilizam conteúdos, destaques de programação, e a informação útil aos seus telespetadores e utilizadores.

#### **2.4.2. Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas**

Os serviços de programas internacionais de televisão da RTP asseguraram a cobertura de eventos de natureza institucional, cívica, social, cultural ou desportiva que constituíram fator de identidade ou representação nacional (cf. Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A valorização da Língua e Cultura adquiriu diferentes formas de presença nas emissões internacionais estando consubstanciada em espaços de programação infantil com conteúdos de animação em língua portuguesa, programados em função deste segmento da audiência, visitas guiadas pelo património cultural português, transmissão de concertos musicais de artistas portugueses que constituem fator de identidade e representatividade nacional, de que o dia de Portugal e das Comunidades assume especial significado, transmissão de eventos desportivos, religiosos ou ainda através de espaços dedicados à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo, contribuindo de forma permanente para a promoção dos agentes culturais e económicos nacionais.

Espelho de diferentes formas de expressão artística de matriz portuguesa que constituem fator de identidade e representatividade nacional, designadamente musical, teatral ou documental, destaque para a emissão de concertos como “Perpétuo - Tributo a Carlos Paredes”; “Carminho no Castelo S. Jorge - Festas de Lisboa”; “Nininho Vaz Maia - Meo Arena 2025 ou “Caixa Alfama”. Cumprindo uma prática dos últimos anos, a RTP Internacional voltou a emitir em julho a gala anual dos IPMA (International Portuguese Music Awards) realizada em Providence, Rhode Island.

No que respeita aos eventos de natureza desportiva, foram emitidos, nos serviços de programas internacionais, diversas provas desportivas e outros grandes eventos a estes associados, nomeadamente a transmissão dos jogos da Taça de Portugal, masculino e feminino, e ainda o jogo da Supertaça Cândido Oliveira, a abrir a época desportiva em julho. Noutras modalidades, em 2025, a RTP Internacional transmitiu, no ciclismo a 86.ª Volta a Portugal em Bicicleta, no hóquei, Campeonato da Europa de Seniores Masculinos, ou no atletismo, a Meia-Maratona de Lisboa ou a Meia-Maratona do Porto. Ainda neste âmbito desportivo, foram emitidos semanalmente os programas “Trio d’Ataque”, “Grande Área” e “Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio”.

A grelha internacional inclui ainda conteúdo emitido em serviços de programas nacionais sendo relevante para este efeito a legendagem em inglês de séries de ficção faladas em português na convicção de que a retroversão de programas assegura um duplo objetivo: a conquista de público estrangeiro e, sobretudo, a captação de espetadores lusodescendentes que têm estado a perder o contacto e o domínio da língua portuguesa. “Ler em inglês” e “ouvir em português” é uma forma de manter viva a língua portuguesa e de proporcionar aos lusodescendentes a compreensão de vocábulos e frases de uma língua que muitos deles, infelizmente, já desconhecem apesar da sua ascendência. Entre as séries exibidas em 2025, destaque para: “Faro”, “Finisterra”, “ERRO 404”, “Irreversível”, “A Travessia” ou “Americano”.

Destaque também para a emissão nos serviços de programas internacionais de diversos programas da RTP1, quer recreativos, quer de Informação, de que são exemplo o “Portugal em Rede”, o “Portugueses Pelo Mundo” ou a “Missão 100% Português”, programas que valorizam a língua e a cultura portuguesa, ou ainda “Visita Guiada”, uma visita guiada ao património cultural português, um programa de rádio e televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesas, onde em cada emissão, é eleita uma peça-protagonista selecionada num arco temporal de cerca de mil anos e considerando todo o território nacional, ilhas incluídas.

### 2.4.3. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com necessidades especiais, designadamente com deficiência auditiva tiveram possibilidade de acompanhar a emissão de uma grande diversidade de programas emitidos nos serviços de programas Internacionais da RTP: nos *Talk-Shows*, “Praça da Alegria”, “A Nossa Tarde”; na informação, “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “24 horas”, “Bom Dia Portugal”, “Portugal em Direto”; nos debates sociais, “Sociedade Civil”; nos institucionais, “Voz do Cidadão”, “Mensagens Institucionais” ou “Eucaristia Dominical” (cf. Tabela 38 - Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 2.4.4. RTP INTERNACIONAL

Em 2025, o serviço de programas de âmbito internacional da RTP continuou a estratégia de programação com base na diversidade de formatos e conteúdos sendo garante da proximidade da RTP com os seus telespetadores, ao mesmo tempo que é promovida a economia, língua e cultura portuguesas, a aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e/ou lusodescendente, privilegiando sempre um equilíbrio geográfico que corresponde à existência de três grelhas e emissões diferenciadas da RTP Internacional: Europa/África, Américas e Ásia.

Foram exibidas grandes séries de ficção de produção portuguesa com legendagem em inglês, tais como: “Conta-me Como Foi”, “Irreversível”, “Vento Norte”, “Salto de Fé”, “A Rainha e a Bastarda” ou “Circo Paraíso”.

A programação reforçou o diálogo com as comunidades através do programa “Decisão Nacional”, ao debater e divulgar temas com particular relevância para as comunidades portuguesas, abordou temas de carácter social, económico ou político sem perder de vista os interesses, a curiosidade e os pontos de vista da comunidade emigrante.

No desporto, tal como referimos anteriormente, foram transmitidos os jogos dos jogos da Taça de Portugal, masculinos e femininos, o jogo da Supertaça de futebol de Portugal, a Volta a Portugal em Bicicleta, Campeonato da Europa de Seniores masculinos de Hóquei em Patins, a Meia-Maratona de Lisboa, ou a Meia-Maratona do Porto.

Ao longo do ano, a RTP Internacional exibiu ainda várias longas-metragens portuguesas, como “O Pátio das Cantigas”, “Pátria”, “O Pai Tirano”, “Pôr do Sol: O Mistério do Colar de São Cajó”, “Peregrinação”, entre outras.

Uma fatia cada vez mais relevante do público – já não apenas as faixas mais jovens, mas também muitos segmentos etários adultos - preferem o visionamento de filmes, séries e documentários em plataformas digitais, em horários preferenciais, adaptados à realidade de cada um. Daí, a complementaridade essencial entre a emissão linear da RTP Internacional e a plataforma RTP Play, garantindo a RTP Play o visionamento não linear das séries, filmes e documentários emitidos nos serviços de programas internacionais. Esta ligação é absolutamente decisiva para o objetivo de aumentar o número de visionamentos na plataforma ou através de aplicações, à medida que se vai reduzindo o consumo de televisão em aberto.

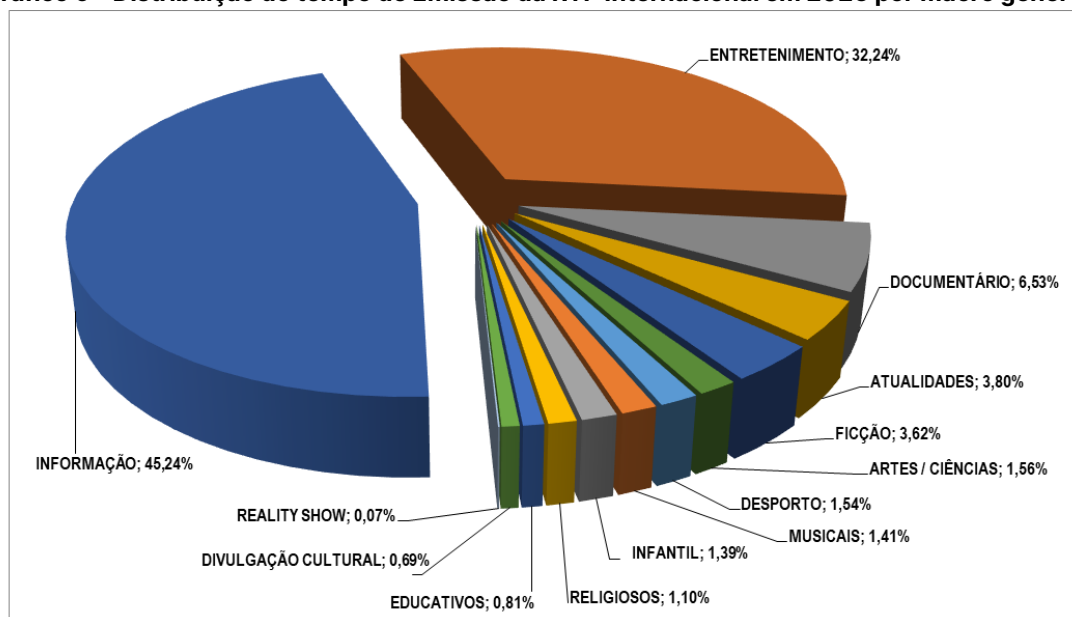
A emissão das três grelhas (Europa/África, Américas e Ásia) com programação adequada aos diferentes fusos horários e à realidade dos países de receção, contou com a inclusão de programas dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira na emissão das Américas (“Atlântida”, “Missas Dominicais”, “Festejos do Senhor Santo Cristo”, “Notícias do Atlântico”, entre outros). Neste âmbito, incluíram-se dezenas de programas da RTP Açores e da RTP Madeira nas grelhas das diferentes antenas da RTP Internacional, com prioridade para as emissões que abrangem os principais destinos da emigração oriunda das regiões autónomas portuguesas.

A RTP Internacional continuou a investir na qualidade e diversidade da sua programação através da articulação de conteúdos dos diferentes serviços de programas (RTP1, RTP2, RTP Notícias, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores), apostando também na emissão e divulgação de conteúdos cada vez mais atrativos para audiências internacionais, graças ao alargamento consolidado dos direitos de exibição de

grandes formatos como “The Voice”, “Got Talent”, “Masterchef” ou a concursos diários como “Joker”, “Estrelas ao Sábado” ou ao “5 Para a Meia Noite” ou “TaskMaster”, mantendo o foco na sua aposta primordial: o reforço da ligação entre os portugueses da diáspora e o seu país de origem.

Este serviço de programas desenvolveu um esforço no sentido da organização de conteúdos diversificados no que se refere à repartição dos programas por géneros, verificando-se aproximadamente os seguintes resultados: nas áreas de informação e entretenimento, com 45,24% e 32,24% de emissão respetivamente, documentários 6,53%, atualidades 3,80%, ficção 3,62%, artes e ciências 1,56%, desporto 1,54%, musicais 1,41%, infantil 1,39%, religiosos 1,10%, educativos 0,81%, divulgação cultural 0,69% e *reality shows* 0,07% (cf. Gráfico 9 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 9 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

#### 2.4.5. Cobertura informativa

A RTP Internacional mantém uma forte ligação aos conteúdos informativos, garantindo na sua grelha estratégica todos os principais programas da Direção de Informação da RTP, no entendimento de que as notícias e debates sobre Portugal e o Mundo são do especial interesse dos portugueses no estrangeiro e constituem fortes elos de ligação ao país de origem.

No decurso de 2025 manteve-se a presença regular de espaços informativos nomeadamente com recurso aos principais conteúdos da RTP1 e da RTP Notícias, diversificando géneros e formatos, não esquecendo a ligação com as regiões autónomas dos Açores e da Madeira através da emissão de um noticiário produzido em conjunto pelos respetivos Centros Regionais dedicado aos açorianos e madeirenses espalhados pelo mundo, intitulado “Notícias do Atlântico”.

A emissão diária da RTP Internacional é preenchida (mais de 40% da grelha) por noticiários que são transmitidos em direto. Destaque para o “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “Portugal em Rede”, “Bom Dia Portugal”, “24 Horas”, “Grande Entrevista”, “A Prova dos Factos”, “É ou Não É”, “Primeira Pessoa” ou “Linha da Frente”. Alguns programas da RTP Notícias também marcaram presença regular nas emissões da RTP Internacional, entre outros: “Grande Entrevista”, “Choque Ideológico”, “Tudo é Economia”, “Eurodeputados”, “Todas as Palavras” e “Fotobox”.

O programa “Hora dos Portugueses” foi a principal referência da RTP Internacional na programação especificamente dirigida aos emigrantes portugueses, às suas vidas, aos seus negócios, aos seus projetos, à sua realidade, aos seus sucessos, retratou semanalmente a vida das comunidades portuguesas. O

“Palavra aos Diretores” (semanal) foi o espaço que teve como principais protagonistas os diretores dos jornais e dos sítios informativos portugueses espalhados pelo mundo e “Decisão Nacional” (semanal), programa de debate da RTP Internacional, abordou temas de particular relevância para os portugueses como a participação política e cívica, o associativismo, o ensino da língua portuguesa, para além de temáticas diretamente relacionadas com as comunidades portuguesas como o fim da obrigatoriedade de representante fiscal para os residentes no estrangeiro.

O programa “Janela Global”, integrou-se na programação própria da RTP Internacional, onde a atualidade internacional mais relevante foi analisada e comentada, com contributos especializados que contextualizam os desafios globais contemporâneos

#### **2.4.6. Fatores de identidade ou formas de representação nacional**

O programa “Hora dos Portugueses”, esteve junto de comunidades de portugueses espalhados pelo mundo, para retratar as atuais formas de viver a portugalidade nos diferentes territórios e reconhecer os feitos e conquistas dos portugueses que compõem estes grupos de cidadãos. Consolidou o seu papel como principal elo entre Portugal e os cerca de cinco milhões de portugueses e lusodescendentes residentes no estrangeiro. Foi produzido em parceria com 20 produtoras em cinco continentes (Europa, Ásia, Oceânia, América e África), emitiu mais de 300 reportagens ao longo do ano, abrangendo países diversos como Canadá, França, Luxemburgo, África do Sul, Macau, Moçambique, Índia, Austrália, Estados Unidos da América (EUA), Brasil, Suíça ou Alemanha.

As comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas mereceram amplo destaque na programação da RTP Internacional, bem como a transmissão de cerimónias religiosas de ampla representação nacional (de que Fátima, nos dias 12/13 de maio e 12/13 de outubro, é o melhor exemplo, independentemente do credo e convicções de cada um), mantendo também a emissão da Eucaristia Dominical em diferentes pontos do país através de um esquema rotativo entre Norte, Centro e Sul, e Regiões Autónomas. Destaque maior para as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que proporcionou a emissão do programa “Portugal no Mundo Especial 10 de junho”, que teve partida em Lagos e passagens por Macau, Espanha, França, Estados Unidos da América e África do Sul.

Destacamos também as comemorações do 25 de abril ou do 5 de outubro, a “Cerimónia de Concessão de Honras de Panteão a Eça de Queirós”, bem como outros eventos nacionais como “Casamentos de Santo António”, ou “Festa do Emigrante”. As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores tiveram também especial presença nas grelhas de programas da RTP Internacional com a cobertura de eventos como a “Festa da Flor” ou “Cortejo de Carnaval” da Madeira ou “Sanjoaninas” dos Açores e a presença de cerimónias religiosas com ampla representação nacional e regional. Por outro lado, procurou-se igualmente promover a ligação entre as regiões do país e as comunidades portuguesas através de conteúdos que promovem a cultura e a língua portuguesa como “Aqui Portugal”, e dão voz a manifestações nacionais de cariz sociocultural, como a “Procissão das Velas” e o “Festival da Canção”.

Os principais temas da atualidade que rasgam fronteiras e não conhecem países, continuam num espaço de debate próprio, através do programa “Decisão Nacional”. A promoção económica e cultural de Portugal, assim como da língua portuguesa, continua no centro da programação do serviço de programas. Para este efeito, mantivemos a emissão de conteúdos com origem noutros serviços de programas da RTP, a par dos conteúdos de produção própria. Destaca-se também o programa “Palavra aos Diretores”, onde os principais protagonistas são os diretores dos jornais e sítios informativos portugueses espalhados pelo mundo.

No desporto, a RTP Internacional, emitiu diferentes provas desportivas e outros grandes eventos a estes associados, nomeadamente: a “86.ª Volta a Portugal em Bicicleta”, hóquei em patins com o Campeonato do Mundo, atletismo com a “34.ª Meia Maratona de Lisboa”, a “18.ª Meia Maratona do Porto”, entre outros.

#### 2.4.7. RTP ÁFRICA

A RTP África prosseguiu a sua atividade enquanto serviço de programas na promoção e consolidação da língua portuguesa, na valorização da cultura lusófona e na afirmação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como organização homogénea e coerente.

O serviço de programas de âmbito internacional, especialmente dirigido aos países de língua oficial portuguesa em África, que promove a afirmação, valorização e defesa da imagem de Portugal, valorizou os conteúdos da grelha de programas mais adequada aos novos públicos, dinamizou a sua presença em África através da maior participação das cinco delegações africanas na emissão de conteúdos deste serviço de programas.

Manteve-se o seu papel de divulgação dos aspetos políticos, sociais, culturais dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa e respetivas diásporas, respondendo também às necessidades dos portugueses na diáspora e lusodescendentes, através da presença física de delegações nas diferentes capitais africanas e com redações específicas e equipas de programas em Lisboa.

A RTP África associou-se a diversas campanhas de carácter cívico e institucional nos diferentes países africanos lusófonos, nas áreas de prevenção da Saúde, do combate à corrupção, recenseamento eleitoral e promoção dos Direitos Humanos.

Foi mantida a disponibilização de programas da RTP África a vários serviços públicos de televisão, nomeadamente: o “Miradouro da Lua”, um programa que pretende transmitir força, ser diverso, ousado e divertido, com uma banda residente com forte presença, ou o “África 7 Dias”, para a TDM de Macau, com a atualidade africana passada em revista num programa de 30 minutos com os temas mais importantes das diversas delegações da RTP em África, bem como outros programas a pedido das entidades públicas televisivas dos países africanos lusófonos.

Nos diversos países, os delegados promoveram ações de formação em escolas, colaboram com os Centros locais de formação de jornalistas e outras organizações da área da Comunicação Social em seminários e ações de formação específicas para jornalistas de Televisão, Rádio e Imprensa.

A RTP África emitiu em direto da “Tomada de Posse do novo Presidente da República de Moçambique”, o programa especial para acompanhar a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) que se realizou a 18 de julho, em Bissau, “Cimeira CPLP – Guiné-Bissau 2025”. Emitiu também o “Especial 50 Anos da Independência de Angola”, “50 Anos Independência de Cabo Verde”, “50 Anos Independência de São Tomé e Príncipe” e “Descolonização e Independências”, análise e debate das sondagens “Portugal, Angola e Cabo Verde” sobre a descolonização e as independências africanas.

Foram emitidos documentários sobre as preocupações ambientais e sobre temas fraturantes como questões sociais, educacionais, ambientais e ecológicas. Destaque para “Da Minha Casa Não Se Vê a Escola”, o retrato de crianças que enfrentam múltiplos obstáculos para ingressar e para progredir nos estudos, o que se reflete em elevadas taxas de abandono escolar, em zonas rurais de Angola e Moçambique, o acesso à educação é extremamente difícil; ou “A Beleza da Mulher Rural”, as mulheres Mumuílas, de Angola, mostra-nos como as mulheres rurais usam os produtos vindos da natureza para cuidar da imagem. Foram emitidos também documentários dedicados à independência africanas, com “Histórias de Luta, Legados da Liberdade”, 10 histórias que celebraram os 50 anos de independência, ou “Nha Terra Nha Cretcheu - Especial 50 Anos de Independência de Cabo Verde”, um relato das histórias de quem fez Cabo Verde crescer.

Na área da ficção, a RTP África emitiu duas séries angolanas, “Windek” e “Jikulumessu”.

A RTP África deu ainda continuidade aos programas já tradicionais da sua grelha: “Bem-Vindos”, em duas emissões diárias, “Mar de letras”, “Pérolas do Oceano”, “Nha Terra Nha Cretcheu”, “Músicas de África”, “Viva Saúde”, os “Negócios em África” e a “Iniciativa Africana”.

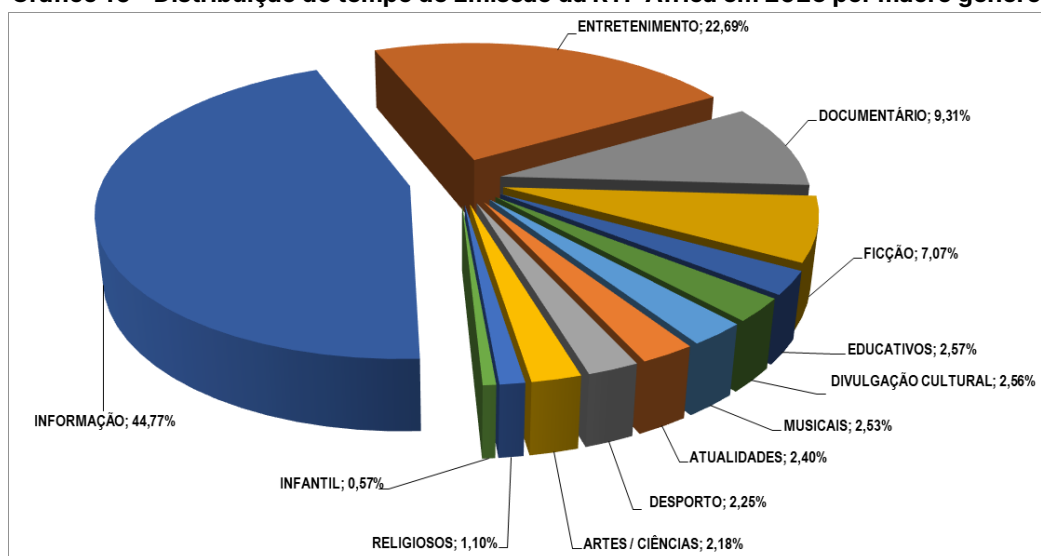
Programas como “Liberdade de Expressão”, “Ativistas” ou “Dumissani” deram a conhecer a nova geração de artistas e defensores de causas da sociedade africana lusófona e de alerta para a situações sociais críticas.

RTP África associou-se à Televisão Santomenses (TVS) num projeto liderado pela Companhia Santomense de Telecomunicações (CST), para o lançamento da plataforma digital CST ON, um serviço que permite o acesso a conteúdos televisivos via internet em smartphones, tablets e outros dispositivos digitais, ampliando as possibilidades de distribuição e consumo de televisão no país.

O sítio RTP África (rtpafrica.rtp.pt), manteve a sua missão de chegar aos diferentes auditórios através das novas tecnologias, onde se disponibiliza toda a informação e programas produzidos no serviço de programas dirigido aos países de língua oficial portuguesa em África.

A RTP África privilegiou a informação, que preencheu 44,77% do tempo total de emissão. De destacar também o entretenimento, documentário e ficção, respetivamente, 22,69%, 9,31% e 7,07%. Os educativos preencheram 2,57%, a divulgação cultural 2,56%, os musicais 2,53%, as atualidades 2,40%, e o desporto com 2,25% (Cf. Gráfico 10 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 10 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

#### 2.4.8. Cobertura informativa

Em 2025 a informação ocupou um lugar de destaque na grelha de programação da RTP África. O serviço de notícias "Repórter África" acompanhou de perto toda a atualidade dos cinco países africanos de expressão portuguesa, com notícias produzidas localmente, em cada uma das delegações em África. Também o programa "Zoom África" deu conta do que se passou no resto do continente africano, com informação desde a política à economia, do desporto à cultura e às curiosidades.

Diariamente são produzidos ainda dois micro-programas, "Repórter em Foco" e "África em Foco", para manter os espetadores atualizados ao longo da emissão, onde se faz um resumo do que se passou no continente africano, nos países com língua oficial portuguesa.

Semanalmente, programas como "Artes & Espetáculos", "África Sport", "África 7 Dias" e "Fórum" (com entrevistas a protagonistas da atualidade africana lusófona) passaram em revista os temas mais importantes nos domínios da política, do desporto, da economia e da cultura.

A entrevista, o debate e a opinião tiveram um espaço especialmente dedicado todas as semanas no programa "Causa e Efeito", onde foram analisados os temas primordiais da atualidade africana e mundial através de entrevistas e debates entre personalidades marcantes. A entrevista esteve presente em "Grande Entrevista África".

Foram produzidos e realizados programas que acompanharam os acontecimentos mais relevantes da vida dos cinco países africanos de língua portuguesa, tais como: uma programação especial dos 50 anos das independências africanas (Moçambique, Cabo Verde, Angola, São Tomé e Príncipe) com transmissão em direto das cerimónias, séries como "Histórias de luta, legados e liberdade", "Moçambique da Guerra e da Paz", programas "Miradouro da Lua" (semanalmente cedido às televisões públicas dos PALOP).

A participação dos cidadãos foi assegurada no "Tem a Palavra", programa em direto sobre um tema de grande atualidade, recolhendo em direto as opiniões através de telefone e que tem registado um elevadíssimo índice de popularidade.

No desporto é de destacar o acompanhamento do Campeonato de Basquetebol, a "86.ª Volta a Portugal em Bicicleta", hóquei em patins com o Campeonato do Mundo, atletismo com a "34.ª Meia Maratona de Lisboa", a "18.ª Meia Maratona do Porto", "Jogos de Futebol da Taça de Portugal", masculinos e femininos, entre outros.

#### **2.4.9. Fatores de identidade ou formas de representação nacional**

A RTP África manteve um papel de liderança nos temas de diversidade, igualdade, inclusão e coesão, celebrando diferentes culturas e identidades, tendo refletido também a realidade cultural dos países africanos de língua oficial portuguesa através da emissão de conteúdos com origem nesses países: seja com "Nha Terra Nha Cretcheu" ou com "Pérolas do Oceano", entre outros.

A série "Afrikando", fez uma viagem turística e cultural às diferentes províncias de Angola, uma viagem multicultural que chegou a lugares desconhecidos, com usos e costumes pouco divulgados e levou-nos a descobrir um país fascinante, muito além da capital, onde a história, a cultura e o modo de vida surpreendem. Em "África Global", semanalmente focou as histórias de interesse humano, inovação e ambiente, sobre pessoas do continente africano que se destacam, apesar das suas dificuldades, sobre os mais variados temas que marcam a atualidade do continente africano.

O programa semanal, "Belas Artes", foi uma jornada através das mentes criativas dos mestres contemporâneos e dos visionários do passado, ao percorrer as grandes exposições, os principais museus, onde cada traço conta uma história, cada sombra, uma narrativa, uma galeria de obras conceituadas que vai desde os mestres consagrados aos talentos emergentes, numa viagem a um mundo que não conhece fronteiras.

A RTP África em julho de 2025 reorganizou a grelha de programação, tendo sido criados dois novos formatos *talk show* (manhã e tarde) dedicados às comunidades africanas que vivem em Portugal e às ligações aos PALOP, com convidados em estúdio, música ao vivo, reportagens de rua, rubricas e passatempos, tendo sido realizado casting para selecionar novos apresentadores.

Foram emitidos documentários sobre as preocupações ambientais e sobre temas fraturantes como questões sociais, educacionais, ambientais e ecológicas. Destaque para "Da Minha Casa Não Se Vê a Escola", o retrato de crianças que enfrentam múltiplos obstáculos para ingressar e para progredir nos estudos, o que se reflete em elevadas taxas de abandono escolar, em zonas rurais de Angola e Moçambique, o acesso à educação é extremamente difícil; ou "A Beleza da Mulher Rural", as mulheres Mumuías, de Angola, mostra-nos como as mulheres rurais usam os produtos vindos da natureza para cuidar da imagem. Foram emitidos também documentários dedicados à independência africanas, com "Histórias de Luta, Legados da Liberdade", 10 histórias que celebraram os 50 anos de independência, ou "Nha Terra Nha Cretcheu - Especial 50 Anos de Independência de Cabo Verde", um relato das histórias de quem fez Cabo Verde crescer.

A RTP África produziu programas especiais posteriormente disponibilizados aos parceiros de cooperação, como a TPA (Angola) ou TVM (Moçambique), tendo sido também incentivada a colaboração com os media nacionais, designadamente os operadores de televisão de serviço público e demais parceiros de desenvolvimento, com realização de várias ações de cooperação, formação e intercâmbio técnico.

Mereceram amplo destaque na programação da RTP África programas como a “Sessão Solene Comemorativa do 51.º Aniversário do 25 Abril”, “Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro”, Comemorações do 10 de Junho”, “Cerimónias de Fátima”, “Cerimónias Fúnebres do Papa Francisco”, entre outros.

Foi incentivada, sempre que possível, a colaboração com os média nacionais, nomeadamente as rádios e televisões, discussão de questões ambientais, culturais e sociais, em conjunto com organizações da sociedade civil e ONG’s (Organizações não Governamentais).

Os programas e espetáculos musicais ocuparam um lugar de destaque na programação, com a transmissão de vários conteúdos de grande qualidade. Os espetáculos de “Landrick no Coliseu dos Recreios em Lisboa”, o “Concerto Solidário para com os Músicos da Guiné-Bissau”, a “Gala Powerlist”, que homenageou e celebrou a multiplicidade, excelência e potência de pessoas negras que partilham o português como língua oficial, a “Gala Cabo Verde Music Awards (CVMA)”, que decorreu no Porto da Praia, em celebração dos 50 anos da Independência de Cabo Verde, distinguindo os melhores da música nacional, tendo prestado um tributo à banda Bulimundo com o Prémio Carreira. A gala CVMA contou com a presença de músicos com Paulo de Carvalho, Selma Uamusse, Fattu Djakitê, entre outros.

Ainda no campo da música, o “Músicas de África” divulgou a música com origem africana, integrando reportagens e entrevistas junto de intérpretes e músicos africanos.

O magazine “Rumos”, que tem como primeiro objetivo as comunidades africanas e a sua integração na sociedade portuguesa, abordando as vertentes, língua, poesia, música e outras, acompanhou o quotidiano das comunidades de origem africana que residem em Portugal e abordou ainda a realidade de outras comunidades de língua portuguesa (brasileira, timorense e macaense) acentuando a multiculturalidade, espaço de tolerância e a capacidade de inclusão de povos que se entendem em língua portuguesa.

## 2.5. RTP Notícias

Em 2025, o serviço de programas informativo ofereceu uma cobertura noticiosa alargada, nacional e internacional, com análise e opinião qualificadas em todas as áreas que interessam aos cidadãos, sejam a política, a economia, a ciência, o desporto ou temas sociais, como a saúde, a justiça, a educação ou a ação climática. Além da cobertura informativa em permanência no linear e no digital, ofereceu também uma programação complementar focada no conhecimento, na diversidade e no debate público.

Em outubro de 2025, concretizou-se a renovação integrada da linha gráfica do serviço de programas informativo e a consequente reposicionamento da marca RTP3 em RTP Notícias, reforçando o posicionamento editorial e a coerência da marca informativa.

A RTP Notícias consolidou-se como o principal ponto de convergência informativa, com partilha da rede de correspondentes e delegações. Destacam-se: a reportagem sobre os 50 anos da Independência de Angola; a cobertura do Campeonato Europeu de Futsal; os três grandes inquéritos conjuntos sobre a descolonização, em parceria com a Comissão dos 50 anos do 25 de Abril e a Universidade Católica, aplicados em Portugal, Angola e Cabo Verde.

O ano de 2025 foi marcado por um ciclo noticioso de grande densidade política e internacional, com destaque para a queda do Governo e as eleições legislativas antecipadas, para os 50 anos da descolonização e das independências africanas, e para o acompanhamento permanente dos principais

acontecimentos internacionais (conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, Conclave e eleição do novo Papa, Conferência dos Oceanos da ONU, Cimeira da CPLP).

Na atualidade nacional, vários acontecimentos mereceram referência particular: as eleições legislativas antecipadas de 18 de maio, na sequência da queda do governo, as eleições autárquicas de 12 de outubro com cobertura em direto da noite eleitoral, debate dos candidatos às eleições presidenciais marcadas para 18 de janeiro de 2026, definindo o sucessor de Marcelo Rebelo de Sousa. Destaque especial para o apagão ibérico de 28 de abril e as vagas de incêndios florestais no verão. Os vários acontecimentos integram um vasto leque diário de trabalho de reportagem e investigação que mobilizaram os nossos recursos de norte a sul, dos Açores à Madeira e noutras comunidades portuguesas.

Uma das grandes preocupações situou-se na atualidade internacional, tendo em conta a largura dos conflitos armados. Registou-se cobertura com enviados especiais aos conflitos na Ucrânia e Médio Oriente, à tomada de posse de Donald Trump, às eleições alemãs, canadianas, polacas, romenas e moçambicanas, à Cimeira da CPLP na Guiné-Bissau, à Conferência dos Oceanos da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nice e ao Conclave e eleição do novo Papa.

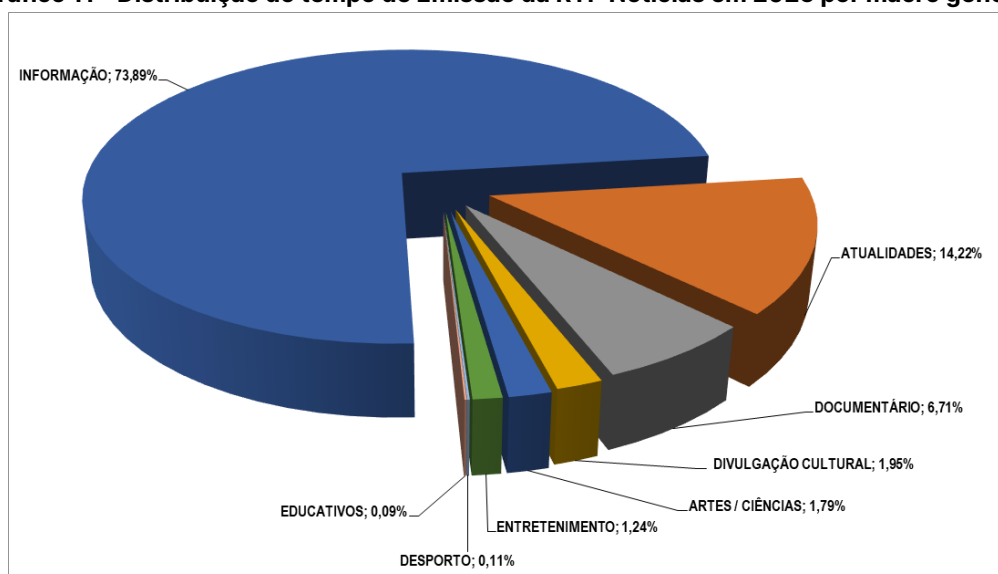
Acompanhámos em direto muitos eventos, com tradução simultânea, e com o enquadramento de especialistas de diversas áreas e com diversos posicionamentos.

A componente regional ativa e fortemente marcante do serviço de programas informativo, reconhece-se na cobertura noticiosa levada a cabo pelas Delegações da RTP, espalhadas e situadas estrategicamente, do Continente e das Regiões Autónomas, para além dos correspondentes internacionais.

Tópicos prioritários do serviço de programas temático informativo foram também a cultura, a justiça, a cidadania, a ciência, o desporto, a política, a economia, o turismo, o empreendedorismo, a cultura, o lazer e os tempos livres, numa cobertura abrangente e total do País, cumprindo uma programação variada, contrastada e abrangente, tentando corresponder às necessidades dos diferentes públicos.

Em matéria de emissão por macro género, a informação dominou a emissão deste serviço de programas com 73,89% de programas de informação geral, específica e desportiva. As atualidades ocuparam 14,22%, os documentários 6,71%, a divulgação cultural 1,95%, e as artes/ciências 1,79%. Por sua vez, o entretenimento, desporto e educativos ocuparam 1,24%, 0,11% e 0,09% respetivamente do total de emissão (cf. Gráfico 11 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Notícias em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 11 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Notícias em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

### 2.5.1. Noticiários, reportagens, documentários e debates

O serviço de programas temático informativo da RTP empenhou-se em conjugar resposta rápida à atualidade com valor acrescentado às notícias, seja em contexto, seja em análise, explicação, comentário e debate. A intensidade da atualidade nacional e internacional obrigaram a uma atenção permanente nas mais variadas áreas, sempre procurando, com independência e pluralismo, oferecer uma informação distintiva. O ano foi muito marcado por uma crise política interna, sucessivos atos eleitorais e pelas comemorações de 50 Anos das Independências africanas.

A RTP Notícias assegurou a sua emissão veiculando um conjunto de programas de informação diária, tais como: “Bom dia Portugal”, “3 à 1”, “3 às 8”, “3 às 9”, “3 às 10”, “3 às 11”, “Jornal das 12”, “3 às 13”, “3 às 14”, “3 às 15”, “3 às 16”, “3 às 17”, “3 às 18”, “3 às 19”, “3 às 20”, “3 às 22”, “3 às 23”, “Jornal da Tarde”, “24 Horas”, “360”, bem como os programas informativos dos centros regionais, “Telejornal Açores” e “Telejornal Madeira”, e do serviço de programas RTP África, “Repórter África” ou “Zoom África”.

O “360”, avaliou os vários ângulos das notícias e de todos os pontos de vista, aprofundando e descodificando todos os acontecimentos, entrevistámos todos os líderes parlamentares, ministros e dirigentes partidários e de múltiplas organizações sociais.

Seguimos conflitos e tomadas de decisão internacionais nas áreas política, de segurança e defesa, também sobre as alterações climáticas, as crises na saúde e na educação, os desafios da ciência, da tecnologia e da cultura.

Contámos com enviados especiais e correspondentes internacionais, na Europa, em África, na Ásia e na América, que nos permitiram ter um ponto de vista próprio dos grandes acontecimentos que marcam o mundo, distinguindo assim o serviço público.

Os documentários foram uma aposta central e diferenciadora. De produção nacional, apresentámos: “1000 X Camilo”, no bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, chegou-nos o nosso maior escritor romântico, mas também dos mais satíricos, realistas e inovadores da literatura portuguesa; “10 Mil Km, de Regresso ao Japão”, uma série documental de 15 episódios que explora as profundas ligações culturais, gastronómicas, artísticas e botânicas entre Portugal e o Japão, “Meia Milha Para Baixo”, uma viagem imersiva e reveladora ao fundo do mar dos Açores, “Reféns do Passado”, 50 anos depois, um dos 23 militares do Agrupamento de Cavalaria de Bobonaro revisitou Timor com uma equipa da RTP.

Passámos ainda algumas dezenas de documentários de produção internacional, que ajudam a conhecer melhor a história e o percurso de figuras, conflitos e polémicas que atravessam o mundo. Da história à saúde, registam-se alguns títulos: “O Efeito Ozempic”, “Israel - Palestina: A Paz Que Nunca Chegou”, “A Jornalista e os seus Carcereiros”, entre muitos outros.

Uma das dimensões do serviço público de Informação é a exigência de debate permanente, alargado e plural. Procurámos trazer os protagonistas aos vários espaços informativos e contámos também com analistas, especialistas e comentadores que acrescentaram valor à interpretação dos acontecimentos. Além dos especiais em várias áreas temáticas, mantivemos em grelha os seguintes programas: “Parlamento”; “Eurodeputados”; “Tudo É Economia”.

A entrevista é um género jornalístico importante para se conhecer o pensamento de protagonistas e os questionar sobre o seu trabalho. Diariamente, não apenas em espaços dedicados, exercitamos o diálogo com muitos convidados para jornais, programas e outros espaços. Alguns dos convidados: na “Grande Entrevista”, Rita Júdice, Armando Martins, Carlos Tavares, André Ventura, Bruno Mações, Miguel Pinto Luz, Manuel Castro Almeida, Sara Correia, ou em “Todas as Palavras”, Valter Hugo Mãe, Hugo Gonçalves, Manuel Carvalho, Ricardo Adolfo, Sónia Serrano, Tatiana Salem Levy, Keum Suk Gendry-Kim, entre outros.

O serviço de programas temático informativo procurou também aproximar-se de todos os portugueses através da inclusão de novas janelas noticiosas com informação de proximidade. Assim, emitimos

diariamente um serviço noticioso proveniente da Região Autónoma dos Açores e outro da Região Autónoma da Madeira.

A atualidade do continente africano, manteve-se com “Zoom África”, “África Global”, “África 7 Dias” e “Repórter África”.

Na área do desporto, a RTP Notícias acompanhou a maioria dos eventos nacionais e internacionais de numerosas modalidades com reportagens, entrevistas ou debates. Especial atenção foi dada aos atletas e equipas portuguesas. Acompanhamos as competições de clubes e das seleções nacionais na Informação e em programas dedicados. Envolvemos sobretudo especialistas experientados. A RTP Notícias transmitiu, semanalmente, três programas desportivos: “Trio d’Ataque”; “Grande Área”; “Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio”.

Na área das reportagens, o “Linha da Frente” foi o espaço que retratou todas as realidades, onde todas as semanas retratou uma realidade diferente, com a ambição de mostrar e contar mais histórias do mundo sem esquecer o seu foco português; o “Outras histórias”, descobrimos as histórias de protagonistas que se distinguiram nas artes, na ciência, no desporto ou em qualquer outro quadrante, alguém que venceu uma adversidade ou uma batalha extraordinária na sua vida; uma pessoa que fez ou faz a diferença na comunidade ou que obteve reconhecimento nacional ou internacional pela sua obra.

No digital, a RTP Notícias criou vários sítios dedicados aos principais eventos nacionais e internacionais (queda do governo, legislativas, eleições da Madeira, eleições alemãs, transição de poder nos EUA, morte e eleição do Papa, conflitos Médio Oriente / Ucrânia), incluindo comparador de propostas eleitorais e *fact-checking*.

### 2.5.2. Diversidade de conteúdos

Além dos espaços que fomentam a literacia linguística ou ambiental, onde destacamos “Minuto Verde”, cujo objetivo é aconselhar o cidadão a melhorar o meio ambiente; e mantivemos formatos curtos sobre temas de saúde ou prevenção da doença – Minuto Azul em Saúde.

Estrearam-se ou consolidaram-se programas culturais como: “E o resto é paisagem”, série documental que nos levou a conhecer os roteiros incomuns de um país rico em história, lugares e curiosidades; “Ensaio” noticiou o que houve de relevante do mundo da cultura, as artes, os livros, as ideias que inspiram, “Todas as Palavras”, sobre livros com conversas com escritores, novidades literárias e apresentação de livros que emocionam os leitores.

No debate, destacamos “Jogo Político”, programa diário que coloca frente a frente representantes de três partidos políticos, num confronto de ideias sobre a atualidade nacional; “Choque Ideológico”, programa semanal que aborda temas polémicos da atualidade através do confronto de diferentes visões políticas e sociais, com Hugo Carneiro, António Mendonça Mendes, Pedro Pinto e Isabel Mendes Lopes; ou em “Semanário”, a análise da semana, sobre os factos, as imagens e as pessoas que marcaram os dias em Portugal.

Destaque para a oferta de magazines na RTP Notícias: “Europa à Porta”, pretendeu compreender para que servem os fundos europeus, com reportagens nas regiões de todo o país, fomos “abrir portas” e descobrir projetos nas áreas da sustentabilidade, saúde, inovação, migrações e cultura; ou “Terra Europa”, semanalmente traz reportagens exclusivas sobre os temas que preocupam os cidadãos, criação de emprego, alterações climáticas, inovação; “Hora de Agir”, tem o objetivo unir a voz da ciência, política, empresas e sociedade civil dos diferentes países de língua portuguesa em torno das soluções para vencer a Crise Climática; ou “As Palavras do Mundo”, uma leitura da atualidade e da relação humana com o planeta a partir de grandes obras literárias e científicas.

Produzimos ainda o programa que descodifica o que cria dúvidas na Internet, ao analisar o impacto do que se publica nas redes sociais nas notícias, com regularidade semanal com o “Segredo do Algoritmo”, complementado pelo formato diário “Rede Presidencial – Segredo do Algoritmo”, este no contexto eleitoral.

O serviço de programas temático informativo procurou também aproximar-se de todos os portugueses através da inclusão de novas janelas noticiosas com informação de proximidade. Através da informação regional pormenorizada, e ainda um telejornal proveniente da Região Autónoma dos Açores e outro da Região Autónoma da Madeira.

A Informação reforçou a presença da RTP Notícias nas redes sociais, com partilha regular de formatos como o “Spam Cartoon” e o *podcast* “Então e Agora?” (parceria RTP Notícias/Antena3), tendo sido lançadas as bases para a abertura de um canal RTP Notícias no YouTube.

A diversidade de conteúdos patente na emissão do serviço de programas RTP Notícias – um conjunto de 15 géneros e 29 temas – reflete a multiplicidade de abordagens do serviço de programas informativo (cf. Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2025 no Serviço de Programas RTP Notícias por géneros (hh:mm:ss), em anexo, e Tabela 40 - Diversidade de conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP Notícias em 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

## 2.6. RTP MEMÓRIA

O serviço de programas RTP Memória, em consonância com o Projeto Estratégico da RTP e o Contrato de Concessão, tem como missão a preservação e valorização do património audiovisual português, através da difusão de conteúdos históricos e documentais de qualidade. A sua programação procura ser diversificada em termos de género e época, abrangendo um público amplo e familiar, na sua diversificada grelha de programação.

A estratégia de programação da RTP Memória assegurou a continuidade da emissão de conteúdos, preservando e valorizando o património artístico, promovendo o acesso a uma diversidade de formatos com vista à componente familiar: na ficção nacional, na ficção estrangeira, nos documentários, no entretenimento, nos magazines, na música ou no desporto.

A RTP Memória manteve a produção documental de diversas “Coleções Temáticas”, cuja linguagem visual mantém padrões de modernidade, com episódios de curta duração que continuam a ser distribuídos quer no sítio ou redes sociais da RTP Memória quer através da RTP Play, aumentando assim o alcance digital dos conteúdos bem como o acesso a múltiplos públicos. São disso exemplo as Coleções “Façam o Favor de Ser Felizes”, “Herman Zap”, “Terra à Mostra”, “Mãe à Força” ou “Os Caminhos da Liberdade”.

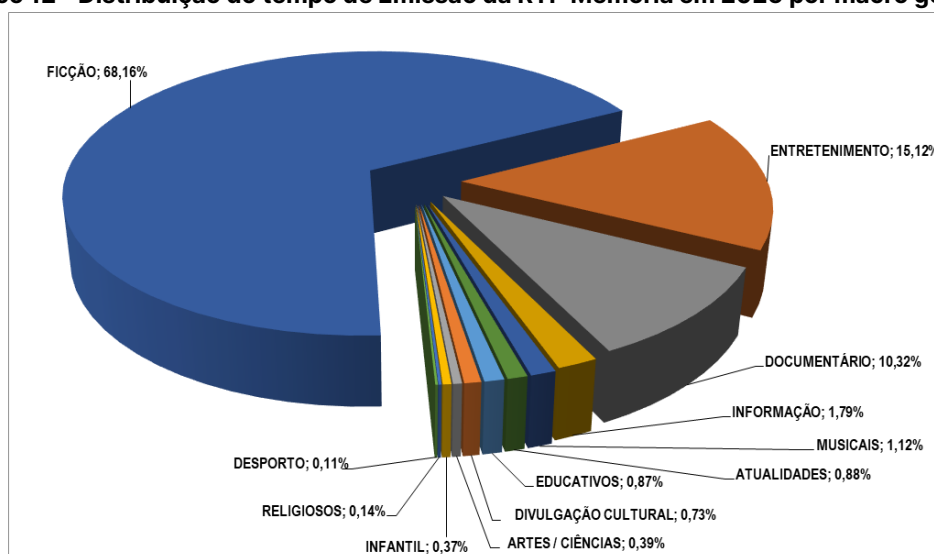
Nas séries de ficção, a RTP Memória tem exibido séries de época, em língua portuguesa e internacionais, que marcaram a história da televisão. No ano de 2025, destacaram-se títulos como “A Ferreirinha”, “A Banqueira do Povo”, “O Conde d’Abranhos “Liberdade XXI” e “Alves do Reis, Um Seu Criado”, “Dallas”, “Alfred Hitchcock Apresenta”, “Perry Mason”.

No Cinema, a RTP Memória dedicou espaço ao cinema clássico, exibindo filmes em língua portuguesa e estrangeira, como “O Leão da Estrela”, “A Canção de Lisboa”, “A Balada da Praia dos Cães”, “Mudar de Vida”, “Regresso ao Futuro”, “Academia de Polícias”, “2001, Odisseia do Espaço”, “King Kong” e “Casablanca”, entre outros.

No Entretenimento, a RTP Memória produziu e exibiu os *talkshows*: “Tributo em Estúdio” e “Inesquecível” onde grandes figuras do passado visitam o presente pela mão de Júlio Isidro e Maria João Gama.

No âmbito das Parcerias, a RTP Memória mantém ligações estreitas e constantes com diversas instituições, como a Cinemateca Portuguesa por exemplo. Estas parcerias permitem a realização de projetos conjuntos e o acesso a conteúdos de grande valor histórico e cultural. São disso exemplo “Hora Cinemateca” e “Cinemateca Digital”.

Em matéria de emissão por macro género, a ficção dominou o tempo de emissão da RTP Memória com 68,16%, seguida respetivamente do entretenimento e dos documentários com 15,12% e 10,32% (cf. Gráfico 12 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 12 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2025 por macro géneros**

Fonte: GMedia

### 2.6.1. Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa

A RTP Memória tem como missão a preservação e valorização do património audiovisual português, através da difusão de conteúdos históricos e documentais de qualidade. A sua programação procura ser diversificada em termos de género e época, abrangendo um público amplo e familiar, na sua diversificada grelha de programação.

A RTP Memória dedica especial atenção à produção e exibição de documentários sobre temas relevantes da história, cultura e sociedade portuguesa. Destaque para “Memória do Século XX”, série realizada por António-Pedro Vasconcelos e Leandro Ferreira, justifica-se pela urgência em fixar o testemunho de personalidades cuja lucidez, apesar da idade nalguns casos proveceta, impõe que se registre o seu depoimento e que se filmem os objetos, os sítios e os amigos que nos podem guiar numa viagem ao passado de cada um e às suas reminiscências mais vivas; ou “10 Discursos no 10 de Junho”, discursos famosos de vultos marcantes da cultura e política portuguesa nas comemorações do 10 de junho, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.

Ao longo do ano, foram exibidos documentários sobre grandes temas, mas também sobre grandes figuras nacionais, tais como: Camões, Eugénio Salvador, Mário Viegas, Virgílio Ferreira, David Mourão Ferreira, Bento de Jesus Caraça, Humberto Delgado, Agustina Bessa Luís, Amália, Fernanda de Castro, entre tantos outros.

A RTP Memória dedicou cerca de 85 horas da sua emissão à abordagem histórica com programas produzidos em português (cf. Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### 2.6.2. Património artístico / artes performativas

A arte, as grandes figuras do espetáculo e do pensamento, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, o desporto, a história e a língua continuam a constar no serviço de programas da RTP Memória, através de vários espaços de comemoração e de imortalização, através de programas de entretenimento, cultura geral, divulgação cultural e do património, para além da própria ficção.

Na cultura e nas artes, da dança à escrita, passando pelas artes, fado, política, religião, música clássica, história, cinema e grandes acontecimentos de ontem à luz de hoje, a RTP Memória exibiu documentários e séries de âmbito alargado, como “O Lugar da História”, “Memórias do Século XX”, “Descobrir Portugal”, “As Mulheres que Lutaram”, “Políticos Portugueses”, “Mestre António Chainho - 50 Anos de Carreira”, “No

Dia Em Que...”, “Primeira Pessoa”, “A História da Pide”, “Vejam Bem”, “Vila Faia”, “Visita Guiada”, “Duarte e Companhia”, “A Ferreirinha”, entre outros.

Para além destes programas, a RTP Memória dedicou ainda cerca de 3.473 horas à abordagem do património artístico (cf. Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória 2024 (hh:mm:ss), em anexo).

### **2.6.3. Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional**

A RTP Memória perpetua as grandes figuras, autores e protagonistas, as suas obras e os grandes acontecimentos.

Foi dada especial atenção à produção e exibição de projetos documentais sobre temas relevantes da história, cultura e sociedade portuguesa. Com uma seleção de documentários que assinalaram acontecimentos essencialmente do passado, o serviço de programas da RTP Memória, sem tirar os olhos do presente, reexibiu dezenas de documentários RTP recordando grandes figuras nacionais como: Luiz Pacheco, Fernando Pessa, Humberto Delgado, Júlio Pomar, Aquilino Ribeiro, Agustina Bessa Luís, Paulo Branco, Eduardo Gageiro, entre muitos outros.

Nas séries documentais “Mini Biografias”, evoca personalidades que se distinguiram em vários domínios da atividade humana ao longo da história portuguesa como Vasco Santana, Amélia Rey Colaço, Maria de Lourdes Pintasilgo, Pedro Nunes, Zeca Afonso, Almada Negreiros, Salgueiro Maia, Álvaro Cunhal, entre outros; “Um dia Com...”, sobre o quotidiano de algumas personalidades da sociedade portuguesa, que se notabilizaram nos seus campos de atividade como Pimenta da Gama, Isabel Santa Rosa, Perdigão Queiroga, Eduardo Gageiro, entre outros; “10 Discursos no 10 de Junho”, discursos famosos de vários vultos marcantes da cultura e política portuguesa nas comemorações do 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades como Alçada Baptista, António Barreto, Jorge de Sena, David Mourão Ferreira, entre outros.

A série “Estranha Forma de Vida – Uma História da Música Popular Portuguesa”, contribuiu para o conhecimento do percurso da música popular portuguesa desde a década de 30 até à atualidade, ao longo de 26 programas, com base no Arquivo da RTP e nos testemunhos de cantores, compositores, produtores e outros atores fundamentais em todo este percurso.

A reexibição sequenciada das séries “de época” produzidas na RTP sobre grandes figuras e momentos da nossa história vem confirmar a constante aposta na exibição contextualizada e enquadrada de um período histórico com recurso à ficção. Títulos como “A Morgadinha dos Canaviais”, “Noite Sangrenta”, “Pedro e Inês”, “A Raia do Medo”, “Inês de Portugal”, “A Ferreirinha”, são exemplos desse compromisso.

Em paralelo, foram exibidos mais de uma centena de filmes clássicos nacionais e estrangeiros.

A RTP Memória evoca datas marcantes da história contemporânea, com programação especial dedicada, que passa pelos aniversários de grandes figuras e acontecimentos, assim como documentários sobre grandes obras artísticas (cf. Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2025 (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2025 (hh:mm:ss), em anexo; Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

### **2.6.4. Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo**

Tendo por base a diversidade de géneros e épocas, a RTP Memória manteve a aposta nas grandes séries e na diversidade de formatos com vista à componente familiar dos mesmos: cinema clássico, os concursos, a música,

A RTP Memória manteve a produção e exibição documental de diversas Coleções Temáticas, com linguagem visual e gráfica sofisticadas, com episódios de curta duração, que continuam a ser distribuídos

quer no sítio ou nas redes sociais da RTP Memória, quer através da RTP Play, aumentando assim o alcance digital dos conteúdos e o acesso a múltiplos públicos. São disso exemplo as Coleções: “Façam o Favor de Ser Felizes”, “Retrovisor”, “Terminal M”, “Os Caminhos da Liberdade”, “Animatógrafo”, “Liga Extraordinária”, “Pessa a Peça”, entre outros.

No cinema, a RTP Memória dedicou espaço ao cinema clássico, exibindo filmes em língua portuguesa como “A Canção de Lisboa”, “João Ratão”, “Lobos da Serra”, “A Menina da Rádio”, “A Balada da Praia dos Cães”, “O Leão da Estrela”, “Fado, História de Uma Cantadeira”, “O Costa do Castelo”, “Os Verdes Anos”, entre outros.

Na ficção, “A Grande Aposta”, “A Tragédia da Rua das Flores”, “Os Lobos”, são exemplos desse compromisso, tal como na rubrica “Hora Cinemateca”, uma parceria entre a Cinemateca Portuguesa e a RTP Memória, entidades que detêm o maior acervo do arquivo português, focada na divulgação do património preservado e restaurado pela Cinemateca em parceria com a RTP Memória: uma hora dedicada a uma programação de diferentes conteúdos, filmes conservados no arquivo, maioritariamente (mas não exclusivamente) curtas-metragens documentais da primeira metade do século XX, que foram sendo preservadas ao longo dos últimos anos pela Cinemateca, incluindo atualidades do Estado Novo, filmes turísticos, agrícolas, industriais, entre outras áreas deste universo cinematográfico.

A RTP Memória continua a assegurar a produção das suas coleções temáticas, produções próprias e inovadoras, tendo por base as pérolas que constam no Arquivo RTP, cuja linguagem visual mantém padrões de modernidade, com episódios de curta duração que continuam a ser distribuídos quer no sítio ou redes sociais da RTP Memória quer através da RTP Play, aumentando assim o alcance digital dos conteúdos bem como o acesso a múltiplos públicos. São disso exemplo as Coleções “Façam o Favor de Ser Felizes”, “Retrovisor”, “Terminal M”, “Pessa a Peça” e “Caminhos da Liberdade”.

#### 2.6.5. Assegurar a memória futura

Manteve-se a aposta continuada na produção do programa “Inesquecível”: com mais de uma década de existência, o histórico *talk-show*, com autoria e apresentação de Júlio Isidro, surpreende os seus convidados com imagens dos seus percursos de vida, verdadeiras pérolas do Arquivo RTP. Produziu-se e emitiu-se em 2025, mais uma série de “Tributo em Estúdio”, um tributo a grandes artistas portugueses já desaparecidos como, por exemplo, Vasco Rafael, Igrejas Caeiro, Alice Cruz, Carmen Dolores, António Cordeiro, Deolinda Rodrigues, Argentina Santos, Fernanda Baptista, Beatriz da Conceição, Jorge Sousa Costa, Roberto Leal, Cecília Guimarães, Alberto Villar, Cândida Branca Flor, onde Maria João Gama conversa com convidados ligados a grandes nomes do panorama artístico nacional.

A RTP Memória emitiu “O Que é Feito de Si”, programa que recorda alguns dos rostos que fazem parte das nossas memórias, de Alves Barbosa a Joaquim Pessoa ou de Deolinda Rodrigues e Diamantino Viseu, fazendo um percurso pelas suas memórias, pela mão dos protagonistas; “Três Gerações do Fado”, ouvir Marceneiro cantar e contar histórias do Fado; “Descobrir Portugal”, a descoberta dos mais belos recantos de Portugal, numa viagem pelo seu património arquitetónico, paisagístico e cultural.

#### 2.6.6. Promover a compreensão da linguagem própria da televisão

A RTP Memória, para além da emissão documental de diversas “Coleções Temáticas”, como as Coleções “Comicus”, “Retrovisor”, “Pessa à Peça”, “Gramofone”, ou “Replay”, manteve ligações com diversas instituições, como a Cinemateca Portuguesa, resultando projetos conjuntos como, entre outros, “Cinemateca Digital” - Coleção de microprogramas baseado no conteúdo do sítio da Cinemateca Digital, ou “Hora Cinemateca” – Coleção que combina um número do Jornal Cinematográfico Nacional e curtas-metragens documentais relacionadas com acontecimentos ali noticiados, ligados ao movimento sindical português.

A RTP Memória exibiu frequentemente programações temáticas, com a chancela de autores e profissionais cujo contributo foi decisivo na evolução da linguagem audiovisual, devidamente enquadradas nas

plataformas digitais, evocando grandes encenadores, realizadores ou coreógrafos da cultura portuguesa. Destaque para “Seis Décadas de Televisão”, seis episódios sobre a história da nossa televisão, década a década, através de seis figuras incontornáveis da RTP, Carlos Cruz, Simone de Oliveira, Herman José, Maria Elisa, Catarina Furtado e Júlio Isidro, que relembram a história e percurso da estação televisiva de todos os portugueses, ou “50 Anos de Televisão”, documentários sobre os efeitos sociais da televisão em Portugal, no olhar de António Barreto e Joana Pontes.

A RTP Memória emitiu também “A Televisão dos Militares”, documentário que relata a relação entre a RTP e as forças armadas no pós 25 de abril, quando a RTP passou de televisão ao serviço da ditadura para televisão ao serviço da Revolução, mostrando como os militares controlaram a emissão para que esta não ficasse prisioneira de qualquer força política.

Emitiu “Anúncios de Graça”, mostrando anúncios televisivos que fizeram história; “Quem Te Viu e Que TV”, série que trata as biografias de diferentes personalidades da vida artística e cultural portuguesa; Tributo Em Estúdio”, com convidados com ligação a grandes nomes do panorama artístico nacional, um tributo a grandes artistas portugueses já desaparecidos.

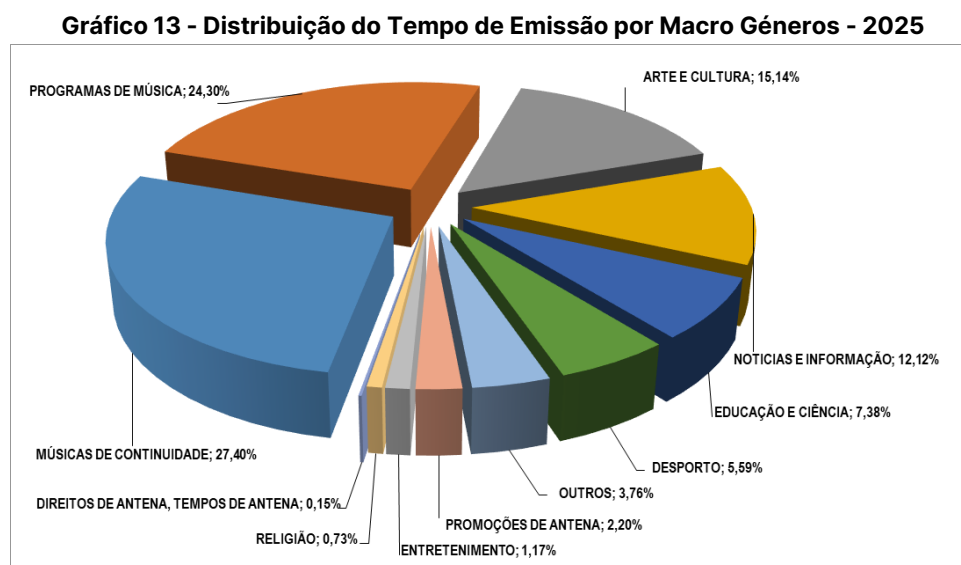
A RTP Memória tem procurado e mantém o propósito de encurtar a distância do público respondendo e aferindo as opiniões que os espetadores fazem chegar seja através do Provedor seja através das redes sociais ou via postal.

Com algum impacto nos seus resultados diários e no seu público mais tradicional, a RTP Memória soube manter uma relação estreita com o país, não se distanciando em momento algum, como é desígnio evidente de um empenhado Serviço Público.

### 3. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO

#### 3.1. Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da rádio considerados, Antena1, Antena2, Antena3, RDP Internacional e RDP África, verificou-se a prevalência do macro género “Músicas de Continuidade” com cerca de 27,40% do tempo total de emissão, seguido de “Programas de Música” que ocupou cerca de 24,30%, a “Arte e Cultura” com 15,14%, as “Notícias e Informação” com cerca de 12,12%, e os géneros “Educação e Ciência” e “Desporto”, com respetivamente cerca de 7,38% e 5,59% (cf. Gráfico 13 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2025).



Fonte: RTP GMedia

#### 3.2. Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

A Antena1 acentuou o seu compromisso com a diversidade em vários domínios, como “Alma Lusa” (fado), “A Árvore da Música” (música de raiz tradicional), “Verdes Anos” (talentos emergentes) ou “Gramofone” (arquivo). A música, além das fronteiras da lusofonia, esteve também presente em programas de autor como “Gira Discos”, “Bairro Latino”, “À Volta do Groove”, “Costa a Costa”, “A Cena Do Ódio”, “De Olhos Bem Fechados”. Para seguir os espaços da música alternativa e novas frentes da invenção musical manteve-se o “Agente Provocador”, que convida os músicos portugueses destas áreas, que muitas vezes não estão representados na playlist. O “Posto de Escuta”, deu a conhecer as novidades discográficas da música lusófona a cada semana.

Mantivemos o pequeno formato diário “Postal do Dia”, de Luís Osório, o programa “Mesa Para Dois” continuou a levar figuras das mais diversas áreas da cultura e da sociedade, envolvendo aqui personalidades de países lusófonos, nomeadamente Djô da Silva, Marli Vitorino, Carla Chambel, João Branco. O mesmo aconteceu no programa de entrevistas “Fala Com Ela”, de Inês Meneses, ou o “Sou Pessoa Para Isso”, de Teresa Dias Mendes.

O programa “Portugueses no Mundo”, semanalmente, juntou às suas características uma série de olhares sobre a atualidade, entre conversas com os portugueses espalhados pelos quatro cantos do mundo, para saber como vivem, o que fazem, o que os levou a optarem por sair de Portugal.

O “Mesa Para Dois”, juntou nomes como José Xavier, Conceição Garcia, Marco Neves, Elisabete Jacinto, João Gil, Filipe Raposo, entre outros, cada dia um convidado diferente sentou-se à nossa mesa para falar

de si, da atualidade, do que faz nas horas livres, da música que quer escutar nesse momento e, claro, do que gostaria para o jantar.

Outros programas que mereceram destaque no âmbito da diversidade de programação foram "Destacável", um magazine atento ao presente, mas também às memórias, observando tanto Portugal como o mundo, percorreu caminhos que podem ir do quotidiano à política, à sociedade, à cultura; ou "Amor É...", conversas sobre amor e sexualidade.

O programa "Consulta Pública", visou aprofundar o debate sobre os grandes temas da atualidade: temas de interesse público, como a crise no jornalismo, a saúde mental, a crise da água, o descontentamento nas forças de segurança, a violência na escola, o modo como os jovens olham o futuro político do país, os desafios das mulheres em pleno século XXI, o processo de regularização de imigrantes em Portugal ou a reforma da justiça, entre muitos outros.

Entre as emissões especiais destaque para as Cerimónia de Honras de Panteão Nacional a Eça de Queiroz, Abertura do Ano Judicial, Donald Trump - Tomada de Posse, Eleições Regionais – Madeira 2025, Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura, Dia Mundial do Teatro – Parque Mayer, Kriol Jazz Águeda, Futebol: Liga das Nações Feminina – Seleção de Portugal, Prémios Play – Gala, Morte do Papa Francisco, Especial - O Novo Papa, Legislativas 2025 - Vamos a Votos! Jornal de Campanha, Legislativas 2025 – Entrevista da rádio – Todos os candidatos a Primeiro Ministro com lugar na Assembleia da República, Emissão: Apagão: 28 de Abril, Como acorda o país depois das Eleições Legislativas 2025?, Coala Festival Portugal 2025, Futebol: Final do Europeu de Sub 17, Futebol: Fase Final da Liga das Nações – Masculinos, Futebol: Europeu Sub 21 Eslováquia 2025, Liga dos Campeões, Liga Europa, Liga Conferência, Taça de Portugal, Taça da Liga, 1ª Liga, Futebol: Mundial de Clubes, Tomada de Posse do Governo. Morte de Eduardo Gageiro, Emissão Especial: 40 anos da assinatura do Tratado de adesão de Portugal à CEE, Esta Lisboa Que Marcha - Emissão Especial, Debate Programa do Governo, Uma Noite em Forma de Assim - Feira do Livro de Lisboa, Festival Med 2025, 50 anos da independência de Moçambique - Emissão especial, nuncio dos nomeados para os Óscares, Séries em Série, Especial - O Século de Oliveira - 10 anos depois da morte.

As celebrações dos 90 anos da rádio pública em Portugal mereceram destaque na Antena1. Ao longo de vários meses, foram realizados e transmitidos documentários sobre diversas perspetivas em que a rádio está presente na sociedade desde a sua criação. Jornalistas e realizadores em parceria elaboraram um plano mensal da série «No Ar» sobre os grandes acontecimentos que a rádio contou.

Estivemos presentes nos grandes festivais de música, cinema, literatura e artes do palco, destacando a presença e transmissão do "Coala Festival", "Festival Med", "FMM Sines – Festival Música do Mundo", "Caixa Alfama", entre outros. Houve programas diários e semanais atentos a este fluxo de notícias ou que refletiram estes universos: "Mesa Para Dois", "Uma Noite Em Forma de Assim", "Destacável" ou "Mortinhos Para Sair de Casa". Vários outros formatos abordaram os mais diversos temas numa ótica de divulgação.

A Antena1 manteve também um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente como são os casos de "Na Ponta da Língua", "Palavra do Dia", "Serviço Público – Bloco de Notas", "O Amor é...", e "Minuto Cidadão", entre outros; transmitimos "A Fé dos Homens", espaço dedicado às confissões religiosas.

No cinema, destaque para a presença em "Cinemax", programa dedicado à atualidade cinematográfica, nas estreias, nas rodagens, com um olhar sobre as obras cinematográficas, o maior ecrã da rádio portuguesa.

Na área do desporto, para além dos jogos olímpicos, acompanhámos as principais provas em que participaram atletas ou clubes nacionais (Jogos Olímpicos, Liga dos Campeões, Liga Europa, Liga Conferência, Taça de Portugal, Taça da Liga, Seleção AA Feminina).

Em 2025, foi lançado o *podcast* "+Cidadania", uma espécie de aula de cidadania, com professores, alunos, representantes associativos, sexólogos e outros intervenientes no espaço público, para abordar e esclarecer os temas da disciplina. Alguns debates no linear abordaram temas de direitos, liberdades, violência doméstica ou habitação.

Assumi ainda grande relevo, ao longo de 2025, na programação da Antena1: o acompanhamento de espetáculos e festivais de música de autores portugueses (detalhe, mais à frente, no ponto 4.10 deste relatório); o capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos (detalhe, mais à frente, no ponto 4.8 deste relatório).

A Antena2 inscreveu na sua programação de 2025 os seguintes géneros: concertos (v.g. Concerto Aberto; Grande Auditório); entrevista (v.g. “Quinta Essência”, “A Força das Coisas”); noticiário (de segunda à sexta, às 12:00, 16:00 e 18:00); evento comentado (v.g. temporada de concertos); teatro radiofónico (v.g. “Teatro sem Fios”); programas musicais de todo o arco da música erudita (v.g. “Boulevard”, “Vibrato”, “Musica Aeterna”, “Geografia dos Sons”, “Véu Diáfano”, “Música Contemporânea”), da ópera (v.g. “Mezza-voce”) e de expressões musicais específicas (v.g. jazz, blues, música filarmónica, música étnica); e um diversificado naipe de programas de autor (v.g. “Ecos da Ribalta”, “O Tempo e Música”, “A Propósito da Música”, “Ao Sabor da Corrente”, “Coreto”, “Argonauta”, “Fuga da Arte”, “Bolha Gular”) incluindo programas pontuais (v.g. programas especiais, entrevistas e concertos de jazz e do Coro Ricercare com as “Canções Heroicas” de Lopes-Graça, a propósito dos 50 anos do 25 de abril, 5º Centenário do nascimento de Luís de Camões, Centenário Joly Braga Santos, Centenário Alexandre O’Neill, “Herdeiros de Orfeu” sobre a história da música antiga, “Torna Viagem Brasil/Portugal III”, Cruzamentos entre a música e outras artes, “Passeios Sinfónicos” sobre música estival, “Shot de Liberdade” sobre memórias sobre o teatro português, “Mistério do Natal”, e “Radioatividade II”, 2ª etapa de um projeto de teatro radiofónico com reclusos e reclusas do Estabelecimento Prisional da Guarda, em parceria com a Associação Terceira Pessoa e com o apoio da Fundação Gulbenkian).

A programação da Antena3 contemplou os seguintes géneros: concertos e atuação ao vivo de bandas e artistas (transmitiram-se concertos em direto de festivais como Cuca Monga, Indie Music Fest, Vodafone Paredes de Coura, Festival N2; grande entrevista e debate “Donas de Casa”, “Prova Oral”; noticiário (no topo da hora, entre as 07:00 e as 10:00, e as 16h00 e as 19h00); noticiário cultural (“Domínio Público”; humor (v.g. “Portugalex”; “Aleixo FM”; “Aleixopédia”; “); interatividade (v.g. “Prova Oral”; “A3/30”; “Manhãs da 3”); programas musicais em torno das várias expressões da música popular (v.g. “Domingo no Mundo”; “Coyote”; “Indiegente”; “Alta Tensão”; “Caixa de Ritmos”; “Música com pés e cabeça”; “Portugália”; “MQ3”; “Imperfeita Repetição”; “Avenidas Novas”; “Defeitos Especiais”); e um conjunto de pequenos formatos, na área da cultura, conhecimento e comportamentos (v.g. “Fricção Científica”; “Voz de Cama”; “Mapa do Tesouro”) e de programas de autor no domínio da divulgação musical (v.g. “Electromagnético”; “Muitos Mundos”; “A Profecia do Duque”; “Matéria Prima”; “Notas Azuis”; “Alta Tensão”; “Portugália”; “Indiegente”).

No plano específico dos interesses minoritários, a Antena3 difundiu programas orientados para áreas musicais urbanas minoritárias, como sejam a dança e o hip-hop (v.g. “MQ3”; “Imperfeita Repetição”, “Caixa de Ritmos”; “Electromagnético”); soul e funk music (v.g. “Matéria Prima”); rock alternativo (v.g. “Indiegente”); heavy metal (v.g. “Alta Tensão”); world music (v.g. “Domingo no Mundo”); outras alternativas (“Avenidas Novas”; “A Profecia do Duque”; “Muitos Mundos”; “Notas Azuis”) e, naturalmente, a música moderna portuguesa, produzida pelas novas gerações de músicos nacionais (v.g. “Portugália”).

No “Dia do Estudante”, a 24 de março, a Antena3 montou uma grande emissão espalhada por várias universidades do país, com destaque para as Universidades do Algarve e da Beira Interior, onde centralizámos os vários painéis de emissão ao longo do dia e no Dia da Mulher, a 8 de março, voltámos a dar destaque às mulheres portuguesas do futuro, com uma seleção de personalidades femininas que, seguramente, vão dar cartas na cultura, ciência e sociedade portuguesa nos próximos anos.

A Antena3, emitiu atuações ao vivo de novos artistas portugueses ao vivo nos estúdios, transmitidos em direto na emissão e filmados para as plataformas digitais da Antena3. Destacamos nomes como Bispo, Capicua, David Bruno ou Carlão.

A Antena1 Açores manteve uma grelha que exprime os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas. Desenvolveu diversas atividades, relevantes para a sociedade: ambiente, saúde, ciência, turismo, proteção civil e cultura. A grelha da Antena1 Açores é marcada pela

diversidade e proximidade, sendo um pilar de união entre todas as ilhas e a diáspora. O exemplo desta matriz é o programa “Inter - Ilhas” que, todos os dias, contou com convidados de várias geografias, albergando as diversas formas de cultura e respetivos intervenientes. A Antena1 Açores criou espaços na sua emissão destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes em diversas áreas, como sugestões culturais, saúde, ajuda ao consumidor e informações relacionadas com a proteção civil.

No campo da Informação diária, manteve-se os habituais noticiários diários, com destaque, na grande Informação regional, para os programas “Frente a Frente” (debate político, económico e social), “Palavra Aberta”, um programa de entrevista que analisa a atualidade, mas também o lado social, a memória histórica e o estado da região; “Conversa e Controvérsias”, aborda a realidade política, económica e social dos Açores, num conceito ideológico entre esquerda e direita; “Pontapé de Saída”, um programa que lança o fim de semana desportivo em todas as modalidades, terminando com uma entrevista a um atleta ou dirigente (Visual Radio), “Ossos do Ofício”, espaço de entrevista com convidados que abraçaram profissões inovadoras e de reconhecido interesse. Destaque também para as Sessões da Assembleia Legislativa dos Açores, os debates mensais e o debate anual do plano e orçamento dos Açores, com diversas horas em direto; nas Eleições Legislativas Nacionais, foram feitas entrevistas a todos os cabeças de lista pelo Círculo Eleitoral dos Açores e uma noite eleitoral no dia das eleições, e com diversos especiais; nas Eleições Autárquicas 2025, realizaram-se debates nos 19 concelhos dos Açores, assegurando pluralismo e cobertura integral do território. A Antena1 Açores realizou também “Especiais”, de acordo com a situação social, económica e política.

No programa ‘Grande Reportagem’ destacamos temas relacionados com a saúde, educação, inclusão, entre outros. A maioria destes trabalhos foram emitidos na emissão nacional da Antena1.

No entretenimento, a marca de diversidade, proximidade e um pilar de união entre todas as ilhas e a diáspora, destaca-se, para além do “Inter-Ilhas” referido anteriormente, os seguintes conteúdos: as “tradições carnavalescas”, manifestação maior na Ilha Terceira, a tradição sai à rua percorrendo os principais salões da ilha com as “danças de capa e escapada” e os famosos bailinhos de carnaval, que continuam a envolver multidões; “Sanjoaninas e Marchas de São João”, unimos Vila Franca do Campo, na Ilha de São Miguel, a Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira, em emissão *duplex*, estivemos nas ruas das duas localidades; “Festival Tremor”, festa de música que invade anualmente a Ilha de São Miguel e todo o centro histórico da cidade de Ponta Delgada - São Miguel tornou-se num palco privilegiado para concertos, conversas, residências artísticas, arte, cinema, estafetas musicais, workshops, etc.; “Semana do Mar da Horta”, a RTP Açores e Antena1 Açores acompanharam as atividades náuticas, culturais e desportivas, numa das semanas mais relevantes do ano. Nas emissões ao longo da noite, regressámos para os diretos, reportagens e entrevistas a partir do centro da cidade, dando voz ao convívio, à música e ao espírito da festa; “Maré de Agosto”, deu a cobertura do festival internacional mais antigo em continuidade, no país. Os concertos da Praia Formosa foram ouvidos em toda a região, através das emissões da rádio pública; “Natal dos Hospitais”, música e muito divertimento foram os “condimentos”, principais, para passar uma tarde diferente dedicada aos doentes e familiares; “Bem-vindo a 2025”, a passagem de ano foi assinalada com uma viagem ao longo de algumas ilhas, numa emissão conjunta com a emissão nacional.

Na música, “Festival Santa Maria Blues”, acolheu estilos musicais derivados do jazz e do blues, sendo o maior festival de blues realizado em Portugal, onde mais uma vez a RTP e a Antena1 Açores transmitiram os principais concertos; “Angra Jazz”, o Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo transforma-se num clube de *jazz*, onde passam grandes músicos internacionais. Entrevista aos protagonistas e a atmosfera de um festival que é um clássico no panorama dos Festivais de Jazz do país; “Festival Azores Burning Summer”, a Antena1 Açores acompanhou e transmitiu os “ecotalks”, conferências e debates sobre as preocupações e temáticas ambientais, bem como os concertos que anualmente atraem cada vez mais participantes ao Porto Formoso na ilha de São Miguel.

A Antena1 Açores criou espaços na sua emissão destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes, em diversas áreas, tendo sido introduzidos novos e diversificados formatos: “Mundo digital”, diariamente apresentámos notícias e curiosidades sobre tecnologia; “Defesa do Consumidor”, em parceria com a ACRA - Associação do Consumidores da Região Açores, divulgámos os direitos dos cidadãos com especialistas da ACRA; “Gabinete Jurídico”, um espaço de interação com o ouvinte e igualmente com transmissão no “visual

rádio”, onde foram esclarecidas dúvidas sobre as leis em vigor na região e no país; “Geoparque Açores”, a conservação geológica, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável dos Açores; “Neuropsicologia para Todos”, as relações entre o cérebro e o comportamento humano são ponto de partida para a conversa semanal com o Dr. João Ribeira.

Antena1 Açores dedica grande parte da sua emissão à divulgação do universo da música portuguesa, nomeadamente projetos sediados nos Açores, através do programa "Sons do Planeta", espaço de divulgação de músicas do mundo, como também através de outros programas e emissão de festivais, como por exemplo: "Perdidos e Achados", um pequeno formato que recorda diariamente nascimento/falecimento de cantores, compositores, e outros músicos, da edição de álbuns/singles de músicos, e/ou compositores, etc., e algumas curiosidades relacionadas com os mesmos; "Festivais", acompanhamento e emissão de diversos festivais de música que acontecem no Açores; "Clube dos Anos 60"; a música que encantou gerações e marcou a memória dos jovens desse tempo, que orgulhosamente já apagaram muitas velas de aniversário, a relembrar a idade da inocência; "Filarmonia", programa dedicado às filarmónicas dos Açores; "Sabores do Jazz, décadas a promover o jazz e a divulgar os festivais e o evento do género na região e no mundo, entre outros.

As iniciativas culturais mereceram destaque nas nossas emissões em formato magazine, alguns exemplos: "Agenda Cultural", uma espécie de roteiro das Ilhas com sugestões para ver, ouvir e ler em cada Ilha do nosso arquipélago; "Aqui Perto", diariamente, um evento cultural em destaque em forma de entrevista; "Dias Úteis" - um programa semanal dedicado à literatura, em especial à poesia; "CineRádio", semanalmente divulga notícias da sétima arte e apresenta a estreia da semana nas salas do arquipélago; "Concertos Antena1 Açores", o palco da rádio para receber, em direto, artistas nacionais e regionais, em formato acústico.

No campo dos programas religiosos, destacamos as "Cerimónias Pascais", transmitidas a partir da Sé Catedral de Angra do Heroísmo, "A Vigília Pascal" e a missa "Celebração da Páscoa" que foram presididas pelo Bispo de Angra, Dom Armando Esteves Domingues; as "Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres", as maiores festas religiosas do arquipélago e, uma vez mais, a Antena1 Açores centrou a sua emissão no Campo de São Francisco, para a transmissão das emissões especiais que acompanharam a abertura da iluminação, as procissões da mudança de imagem, no sábado, a missa campal e a procissão de domingo; "Igreja Açores", programa semanal dedicado às atividades religiosas ou outras atividades pastorais, um programa em parceria com a Diocese de Angra do Heroísmo.

O desporto, na Antena1 Açores, para além do acompanhamento diário, nos noticiários, desempenhou um papel importante na rádio pública. O programa "Tardes Desportivas" continuou a ser relevante na ligação das ilhas, pelo facto de os Açores terem um elevado número de equipas a competir, em diversas modalidades, no plano nacional e internacional. Os "Campeonatos Regionais de Rally", que passaram por diversas ilhas, mereceram também uma cobertura alargada. Acompanhámos, com elevado destaque, as provas regionais e internacionais de Surf. O "Pontapé de Saída", lançou o fim de semana desportivo em todas as modalidades, terminando com uma entrevista a um atleta ou dirigente (Visual Radio).

A Antena1 Madeira, estruturou a sua grelha na programação, de modo a assegurar um conjunto de formatos e conteúdos regionais, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente as ciências, inovação, cultura, saúde, educação, trânsito, respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social, mantendo a sua ligação à antena nacional de modo a garantir aos madeirenses os conteúdos que interessam a todos os portugueses.

A Antena1 Madeira assegurou um conjunto de formatos e conteúdos regionais, mantendo a sua ligação à antena nacional de modo a garantir aos madeirenses os noticiários nacionais.

No campo da informação, comprometida a cumprir as exigências do serviço público de âmbito regional, a Antena1 Madeira garantiu sete diários regionais e três sínteses ao longo do dia. A antena foi aberta para emissões especiais sempre que a realidade informativa regional o justificava. 2025, foi um ano marcado por muita atividade política. Foram três eleições que mereceram grande cobertura da rádio pública na Madeira. Promovemos debates, entrevistas e cobertura exaustiva sobre os três atos eleitorais que aconteceram com particular destaque para as Eleições Regionais realizadas em maio.

O debate político foi protagonizado pelos seguintes programas: “Parlamento”, o debate político protagonizado entre os deputados da Assembleia Legislativa da Madeira; “Entrevista Antena1 Madeira”, espaço de entrevistas; “Face a Face”, programa com comentadores residentes que na parte final do ano passou a semanal envolvendo outros comentadores; “Sessões da Assembleia Legislativa”, transmitimos os debates mensais na Assembleia Legislativa da Madeira, com a presença do Governo Regional e o debate sobre o Orçamento e Plano da Região. Destaque também para o acompanhamento que fizemos em direto das sessões do governo e dos novos deputados, bem como do debate do Programa de Governo.

Ao fim de semana nas tardes desportivas garantimos relatos, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes.

Ao longo de 2025 mantiveram-se projetos com abordagens diversas, ligados por exemplo à toponímia dos espaços naturais e/ou lugares da ilha e a sua origem, como o “Madeira Adentro”, manteve-se a rubrica sobre literacia financeira, designada “Ao fim de contas” e o programa sobre a Europa “Nós e a Europa”.

O programa “Voz do Consumidor”, abordou os direitos e deveres dos consumidores e “Bela Vida”, dedicou-se às questões da sexualidade. Destaque ainda para os programas “Escola Náutica”, espaço dedicado à formação naval que se faz na Madeira, “Um brinde à Madeira”, conversa à volta dos vinhos que produzem na região, “Com a Língua nos Entendemos”, esclarecemos as dúvidas linguísticas, e “A História do Automóvel”, semanalmente, as curiosidades do mundo automóvel.

Referência do serviço de programas, o “Hora 10” traduziu, diariamente, o essencial das obrigações de serviço público na abordagem e debate às questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros temas.

O “Abraço da Madeira” foi a ponte que ligou a ilha aos milhares de madeirenses espalhados pelo mundo, levando os sons e histórias de outros tempos. O programa incluiu também atualidade informativa e cultural num plano de contemporaneidade que muito agrada às novas gerações de emigrantes, muitas vezes realizado na rua acompanhando de perto algumas festividades e eventos que decorrem um pouco por toda a região.

Em 2025 transmitimos o “44.º Festival Infantil da Canção da Madeira”: organizado pelo Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, festival infantil português com mais edições anuais consecutivas (ininterruptamente desde 1982).

“Versão Acústica”, foi o formato dedicado à divulgação de novos músicos madeirenses e “Daqui Jazz”, foi o espaço que se dedicou à divulgação da vida e da obra de artistas da música negra numa viagem pelo Jazz, Soul e R&B.

A Antena3 Madeira, através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, apostou na fidelização futura de ouvintes que têm através deste serviço de programas o contacto com os eventos e as atividades que se realizam na Região.

Continuaram referência da antena, naturalmente, as “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo, promovendo a interação com os ouvintes através das redes digitais, pelo qual passaram convidados promotores de eventos que se realizaram na região, destinados a um público mais jovem.

A informação regional foi distribuída por seis sínteses de informação ao longo do dia entre as 8:00 da manhã até às 18:30, onde atualizámos o que de mais importante foi acontecendo na região, marcando também presença ao longo do dia em formato de síntese.

Comprometida com a diversidade, com a oferta para públicos distintos, ao longo do dia oferecemos música eletrónica, *jazz* e *world music*, numa trajetória em contraciclo da *mainstream*.

No âmbito dos conteúdos ligados ao desporto, a Antena3 Madeira ofereceu especial atenção aos ralis do campeonato regional e para o “Rali Vinho Madeira” em coberturas integrais das provas, bem como para os desportos da natureza e/ou radicais.

Na RDP Internacional, a diversidade da programação é orientada para as comunidades de portugueses no estrangeiro. Durante o ano de 2025, ofereceu aos seus ouvintes informação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente.

Na informação, foram transmitidos os principais acontecimentos nacionais, na política e no desporto. Destaque para a reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, no Funchal, com acompanhamento do encontro de comunidades madeirenses. Trabalho realizado com a Antena1 Madeira. A caminho das eleições de Presidenciais de 2026, foram realizadas 10 entrevistas aos candidatos que se apresentaram ao sufrágio (exceção do candidato André Ventura) com o objetivo de conhecer as ideias de cada um deles para a diáspora e comunidades portuguesas no mundo. As eleições nos Estados Unidos da América motivaram uma emissão especial. As eleições na Alemanha foram acompanhadas com o formato “Ich Bin Português”. O formato “Voltei de Lá” deu conta de histórias de regresso a Portugal. O “Guia de Viagem” continuou a andar pelo mundo.

Foram realizados regularmente programas e rubricas de literatura, património, história e sustentabilidade, dando um foco especial à produção portuguesa nestas áreas. Tendo em conta os destinatários do serviço de programas, os portugueses da diáspora foram os protagonistas destes espaços, quando possível. Mantivemos espaços de ciência, tecnologia e inovação, sendo apresentada uma nova rubrica semanal sobre as principais novidades tecnológicas no digital.

No âmbito das suas obrigações, a RDP Internacional difunde diariamente um Jornal das Comunidades, destinado ao público residente no estrangeiro. Nesse noticiário específico são abordados os principais assuntos que impactam nas comunidades portuguesas no mundo, havendo espaço de debate e entrevista mais alargados no programa “Câmara dos Representantes”.

É numeroso o conjunto de rubricas e programas dedicados às comunidades: “Visita Consultar”, com a colaboração da Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (informações práticas sobre assuntos diversos), “Voltei de Lá”, as experiências e dificuldades de quem regressou ou “Dos Cinco Cantos do Mundo”, entrevistas a líderes comunitários sobre os acontecimentos nos países em que se encontram a viver. Especificamente sobre as comunidades na América do Sul, em particular Brasil, Argentina e Venezuela, “Rumo ao Sul”, informação sobre os grandes temas que afetam as comunidades portuguesas.

“Posto de Escuta”, são alguns dos programas que consolidaram as tradições e os costumes que consubstanciam a nossa identidade, bem como a promoção da língua e dos valores culturais portugueses.

A promoção da cultura portuguesa foi tratada em espaços voltados para a literatura, história e património. Muitos desses programas destacaram a produção nacional, dando voz aos portugueses da diáspora e colocando-os como protagonistas. Alguns exemplos dessa abordagem foram programas como “Dia de Folga”, centrado nas atividades culturais e desportivas das comunidades portuguesas ao redor do mundo, e “Passado ao Presente”, que reuniu artistas emergentes com nomes consagrados da cena cultural portuguesa.

Por outro lado, demos voz a assuntos regionais no “Portugal em Direto” e no “Clube da Amizade”. Em “Apanhados na Rede”, demos nota da presença portuguesa no digital, dando voz aos que se apresentam no *facebook*, *instagram* e outros canais semelhantes.

O programa, “Os Meus Direitos”, abordou a questão do direito dos consumidores, em diversas vertentes. Tendo em conta o público específico da RDP Internacional, foram procuradas as temáticas mais relevantes para quem reside no estrangeiro, sabendo-se que boa parte dessa população mantém bens e interesses económicos em Portugal.

Em termos de difusão musical, a RDP Internacional, mantém a sua estratégia de promoção dos artistas portugueses ou que cantam em português. A *playlist* do serviço de programas de rádio internacional segue este princípio, refletindo um misto que integra a produção atual com alguns trabalhos mais clássicos. Para além disso, existem na RDP Internacional, um conjunto de programas e rubricas com o mesmo propósito, dos quais podemos destacar: “Manual de Canções”, sobre as histórias da música portuguesa; “Miradouro”, tem um olhar sobre a nova música portuguesa; “Posto de Escuta”, espaço onde foram integrados conteúdos musicais produzidos por artistas portugueses residentes no estrangeiro, onde se encontra, de resto, o público destinatário da emissão da RDP Internacional.

A RDP África teve como um dos principais objetivos não só a divulgação da música, como também a informação e em 2025 manteve a preocupação de poder transmitir e dessa forma oferecer à comunidade residente em Portugal, não só a informação africana, mas também permitir que em África tenham o conhecimento da notícia portuguesa e das notícias sobre a comunidade africana residente em Portugal. No que respeita à música o foco é sempre o dar a conhecer, ouvindo, o que se faz nos PALOP e em outras partes do mundo.

No campo da informação, a RDP África destaca na produção de serviços noticiosos, edições diárias de produção própria. Na informação não diária, mantiveram-se os espaços dedicados à “Entrevista” e “Reportagem”, “Debate Africano”, debate político sobre os grandes temas da semana.

O ano de 2025, na RDP África foi marcado pela temática da comemoração dos 50 anos das independências africanas. O programa “Dossier África”, permitiu a explicação de sons de arquivo e a discussão histórica dos movimentos políticos e sociais que marcaram os PALOP nos últimos 70 anos. O formato “Heróis de África” permitiu conhecer em traços gerais quem foram os heróis das independências. O programa “As Canções da Liberdade”, deu a conhecer as canções de intervenção em África desde os anos 50 do século XX, em 50 episódios.

A RDP África assinalou a Independência de Moçambique, assinalada com uma grande operação de rádio (Semana Temática, várias entrevistas, depoimentos e uma grande Reportagem), igualmente com a transmissão em direto desde o Estádio da Machava, em Maputo do ato oficial dos 50 anos.

A RDP África forneceu uma programação variada, diferenciadora e abrangente, promovendo a diversidade cultural, mantendo os interesses das minorias, destacamos para esse efeito os seguintes conteúdos: “Música Sem Espinha”, com as histórias do mundo da música e do espetáculo, com reportagens e entrevistas, sobre a grande música de África, Brasil e Caraíbas; “Noites Tropicais”, focando-se na música do mundo e em conversas com artistas africanos, abordou lançamentos de álbuns, carreiras e as raízes profundas dos ritmos musicais dos PALOP; “Nação Palop”, retratou os grandes movimentos da música africana lusófona dos últimos 50 anos, “Planeta Música”, os grandes sucessos do momento dos Tops internacionais de música, da América, de África, da Europa ao Brasil.

Na RDP África, foram desenvolvidos novos conteúdos que refletem a vitalidade do espaço lusófono e o dinamismo cultural dos países africanos e das suas diásporas. O formato “Espaço Cultura” passou a abordar semanalmente atividades culturais, artísticas e sociais em África e em Portugal, reforçando uma maior proximidade com a audiência.

Em “Afro Nation”, foram divulgados os destaques do mais importante evento de cultura urbana africana realizado em Portugal e que é anualmente transmitido em exclusivo pela RDP África.

A RDP África promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, na área da música, literatura, teatro e artes performativas, artes plásticas e fotografia, cinema e documentários; acompanhou grandes eventos de música lusófona; manteve em grelha a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, conforme detalhe no ponto 4.12.

No desporto, foram emitidos os relatos integrais dos jogos dos três grandes na Liga Portugal, Taça de Portugal, Taça da Liga, Liga dos Campeões e Liga Europa em futebol masculino (neste caso, a equipa do Braga incluída); realização do *podcast* – e rubrica no programa Tarde Desportiva – “Olímpicos”, com entrevistas a atletas nacionais de relevo, como Isaac Nader, Patrícia Sampaio e a dupla João

Ribeiro/Messias Baptista, entre outros; publicação, em noticiários e emissões de desporto, de conteúdos relacionados com o desporto escolar, desporto universitário, desporto para pessoas com deficiência e a promoção de hábitos de vida saudáveis, através da prática desportiva, da ética e integridade no desporto – rubrica “Move-te Por Valores”. Foi alvo de atenção especial, no que respeita ao desporto lusófono, o programa “Dia de Jogo”.

Em 2025, a estratégia no digital, consolidou-se como um eixo central da sua presença editorial, reforçando a integração entre formatos e plataformas e aprofundando a relação com audiências diversas. As operações digitais continuaram a expandir a produção de conteúdos originais, com destaque para o crescimento sustentado dos *podcasts* nativos e para uma maior articulação entre áudio, vídeo e conteúdos editoriais nos respetivos sítios, potenciando percursos de consumo mais completos. As redes sociais mantiveram-se como canal privilegiado de proximidade, com dinâmicas editoriais ajustadas a cada plataforma e com aposta contínua na diversificação de formatos e linguagens.

O RTP Play manteve-se como uma plataforma importante para aceder aos *podcasts* da maioria dos conteúdos dos serviços de programas de rádio, nacionais, regionais e dos serviços de programas vocacionado para as comunidades portuguesas e para os portugueses residentes no estrangeiro.

### 3.3. Cobertura informativa de manifestações culturais

As manifestações culturais mais significativas, principalmente toda a atividade musical de concertos, têm ampla cobertura nos serviços de programas nacionais e regionais, como os festivais literários, os festivais de música, festivais de cinema, ou acontecimentos de relevante interesse.

A Antena1 deu cobertura informativa às manifestações culturais, no campo dos espetáculos e festivais de música de autores portugueses e a sua afirmação internacional, em direto e/ou gravados, conforme detalhe, mais à frente, no ponto 4.10 deste relatório.

Há a realçar do lado das emissões especiais o destaque dado à transmissão da “Gala dos Play – Prémios da Música Portuguesa”; aos “Festivais de Música MED” em Loulé; “FMM Sines”; “Eco Festival Azores Burning Summer”; “Festival Castro Galaico”; ou o “Santa Casa Alfama”

Em 2025, as manifestações culturais mais significativas principalmente toda a atividade musical de concertos de música clássica, erudita, contemporânea, de *jazz*, tiveram ampla cobertura na Antena2 com inúmeras transmissões em direto, e do mundo da edição livreira. Sendo de destacar, “Ronda da Noite”, que recebeu e divulgou escritores, artistas, gente com conhecimento e imaginação, autores de exceção, mostrando o novo, mas também recuperando memórias e momentos. O mesmo se passou com os programas “Boulevard”, “Vibrato”, “Baile de Máscaras”, “A Propósito da Música”, “Música Aeterna”, “Geografia dos Sons” e “Música Contemporânea”. Na área do *jazz* e da música étnica a Antena2 transmitiu “Jazz a 2”. O apoio regular às novas gerações de músicos teve o seu expoente máximo, também neste ano de 2025, no “Festival Jovens Músicos”.

Nos dois serviços de programas internacionais de rádio, designadamente, na RDP África, no que toca a temas africanos, e na RDP Internacional, por uma presença mais organizada de artistas nacionais, a memória musical foi definida em espaços próprios ou nos fins-de-semana, e foi criado um roteiro de espetáculos de artistas nacionais no estrangeiro.

Nas diferentes programações dos serviços de programas de rádio existem conteúdos específicos que acomodam assuntos na área da cobertura informativa de manifestações culturais.

### **3.4. Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.**

A principal preocupação da Direção de Informação Rádio é garantir um jornalismo de referência nas várias antenas do grupo RTP. Ao longo de 2025, a equipa de informação da Antena1 produziu várias emissões especiais para acompanhar em detalhe acontecimentos de grande relevância.

Em 2025, merecem destaque nas emissões da Antena1, a reportagem sobre as cerimónias fúnebres do Papa Francisco e o conclave no Vaticano para a escolha do sucessor. Foram realizadas emissões especiais para acompanhar as várias eleições: legislativas em maio com a realização, nos estúdios da Produção, o Debate da Rádio que junta os serviços de programas de rádio portugueses e de referência - Antena1, Rádio Observador, Renascença e TSF. No final desta campanha, a Antena1 realizou um debate com jovens que votaram pela primeira vez. A operação terminou com a noite eleitoral e com o rescaldo, no dia seguinte, na emissão especial do “Programa da Manhã”. Acompanhámos igualmente as eleições regionais na Madeira, com o envio de um repórter e a estreita colaboração com a Antena1 Madeira.

O ano continuou com a transmissão em direto do “Debate do Estado da Nação”, acompanhámos a “X Convenção Nacional da Iniciativa Liberal”, em Alcobça, com transmissão em direto do discurso de encerramento, transmissão em direto do debate com o Primeiro-Ministro (PM) sobre a situação dos incêndios em Portugal, acompanhámos as visitas oficiais do PM à China e ao Japão, a visita oficial do Presidente da República (PR) à Alemanha, estivemos na Dinamarca com PM na reunião informal dos chefes de Estado ou de Governo da EU, na Estónia com PR no encontro do grupo de Arraiolos, realizámos uma emissão especial para acompanhamento em direto da apresentação da proposta de Orçamento do Estado para 2026 (OE26), outra para acompanhamento da discussão e votação parlamentar na generalidade do OE26 na AR, na Colômbia o PM a propósito da IV Cimeira União Europeia-Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos, na visita oficial do PR ao Mónaco, com o PM na Cimeira UE-União Africana, em Luanda, acompanhámos em direto o discurso de José Manuel Pureza, eleito coordenador, na XIV Convenção Nacional do Bloco de Esquerda. Estivemos em Israel aquando da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros; acompanhámos as visitas oficiais do Presidente da República à República Checa, à Eslovénia; fizemos a cobertura das eleições legislativas na Alemanha; acompanhámos em Nice, França, a Conferência ONU para os Oceanos.

Nos 40 anos da assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE, realizámos uma emissão especial a partir dos Jerónimos.

Também as comemorações dos 50 anos das Independências de Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe mereceram emissões especiais. As eleições gerais de Moçambique foram igualmente assunto de relevo, quer na Antena1, quer na RDP África.

De entre as várias emissões especiais, em sintonia com a programação, destacam-se a emissão do Programa da Tarde em Braga, a propósito da Capital da Cultura; especial do Programa da Tarde, em Loulé, tendo como pano de fundo o Festival MED; emissão especial para acompanhar a Cerimónia do 25 de Abril na Assembleia da República; acompanhamento a partir de Lagos das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesa com reportagem e emissão especial; o Dia Mundial do Teatro foi assinalado na aldeia de Campo Benfeito, Castro Daire, numa emissão especial do “Portugal em Direto”.

O programa “Antena Aberta” continuou a ser um espaço informativo de discussão alargada aos ouvintes, onde a opinião dos ouvintes conta e é na “Antena Aberta” que pode, todos os dias, dizer o que pensa sobre o tema proposto.

No início de cada semana, o programa de entrevista “TIK\_TAK” procura na atualidade futura um ponto de conversa e trouxe à rádio diversos assuntos: “20 meses de guerra em Gaza”, com Francisco Seixas da Costa; “Viver a alta competição” com o canoísta Fernando Pimenta; “Sobre a Verdade da Mentira” com o filósofo António de Castro Caeiro; “Um ano da reeleição de Trump” com o professor de relações

internacionais André Pereira Matos; “O modelo das cimeiras do clima” com Viriato Soromenho Marques; “O futuro das cidades” com Rui Moreira, entre outros.

O programa semanal “A1 DOC”, com emissão na Antena1 e RDP África, tratou diversos assuntos em documentários e grandes reportagens: “Cabo Verde: um povo maior que o país”, a construção de uma identidade que ultrapassa fronteiras, 50 anos após a independência; “Bamú Kêlê: São Tomé e Príncipe à espera do futuro”, o desenvolvimento que falta alcançar, 50 anos após a independência; “Não me vou calar mais”, a coragem de Fatu para quebrar o ciclo da mutilação genital feminina; “A comunidade”, o espaço Musas no Porto transformou uma antiga lixeira em hortas comunitárias; “Era a rapariga dos vídeos”, Núria era “a rapariga dos vídeos” e foi vítima do crime de violência sexual baseada em imagens; “Anocas, amor em movimento”, a luta diária de uma jovem e da mãe contra uma doença rara e um sistema que muitas vezes falha, entre outros.

O programa “Consulta Pública”, debate semanal da Antena1 trouxe a atualidade vista e comentada por especialistas em diversas áreas: “Palavras de ódio, agressões e extrema-direita em Portugal”, “O julgamento de José Sócrates e a Justiça”, “Que mar é o nosso?”, “Elevador da Glória: uma semana depois”, “O suicídio em Portugal”, “A democracia nos EUA”, “Autárquicas: o que se segue nos próximos anos?”, “Ucrânia: que caminho pode haver para a paz?”, “A greve geral de 11 de dezembro”, “A gripe: impacto e combate”, entre outros.

Na área da informação desportiva, verificou-se um reforço da cobertura e diversificação de modalidades, com presença em competições nacionais e internacionais. O futebol manteve-se como principal foco, com acompanhamento das competições nacionais e europeias, bem como da conquista da Liga das Nações pela seleção masculina e da participação da seleção feminina no Europeu.

Foram ainda acompanhados eventos internacionais de relevo, como o Mundial de Andebol masculino, os Mundiais e Europeus de Atletismo de pista coberta, o Eurobasket feminino e os Mundiais de Judo. A nível nacional, destacou-se a presença em provas como a Volta ao Algarve e a Volta ao Alentejo em ciclismo.

Registou-se também atenção ao desporto feminino, com cobertura da final da Taça da Liga de futebol, da Final Four da Taça WSE de hóquei em patins e da inédita participação da seleção feminina de basquetebol no Europeu.

Destacaram-se ainda emissões especiais e relatos integrais de momentos relevantes, como finais europeias de hóquei em patins, fases finais de futsal ou acontecimentos marcantes do desporto nacional, consolidando uma abordagem mais abrangente e diversificada.

A Informação Rádio continuou a aposta no digital, com a realização de novos *podcasts*: “Eu, Bombeiro II”, testemunhos na primeira pessoa sobre quem se dedica a esta atividade, as dificuldades, os sacrifícios, as alegrias e recompensas de quem é bombeiro; “Alcafache”, uma série narrativa de três episódios que conta a história do maior acidente ferroviário em Portugal – 11 de setembro de 1985 -, com testemunhos e factos inéditos, numa parceria Antena1/PÚBLICO; “Olímpicos”, com a colaboração do Comité Olímpico de Portugal, o que vale cada conquista, cada gota de suor, cada grito de vitória, cada lágrima de frustração; “A Inteligência Artificial entra num bar...”, é um *podcast* no qual se discutem ideias e conceitos básicos sobre a IA, algo que mexe e mexerá cada vez mais com a vida dos seres humanos.

O desenvolvimento de *podcasts* trouxe um aumento de assuntos diversificados: “Fora da Cacha”, desafiou à reflexão sobre os media e favoreceu a literacia mediática; “Política com Assinatura”, entrevista política semanal, sempre com um protagonista diferente; “Mesa de Voto”, no ano em que a Comissão Nacional de Eleições assinala os 50 anos, a Rádio Pública faz as perguntas que importam sobre o funcionamento do voto no estrangeiro, ou sobre as candidaturas nas várias eleições, etc.; “Conversas Para Ler”, em que a voz é dada a escritores, livreiros ou estudantes, para que nos digam quais os livros que têm na mesa de cabeceira; “Todos Ouvidos”, discussão semanal sobre a sociedade portuguesa e o seu modelo de desenvolvimento, procurando contribuir para opções que qualifiquem o país e melhorem a vida coletiva; “Fisioterapia do Ser”, sobre a espiritualidade, em que personalidades das mais diversas áreas do conhecimento, abrem as portas do coração; “+Cidadania”, uma espécie de aula de cidadania, com professores, alunos, representantes associativos, sexólogos e outros intervenientes no espaço público são

aqui convidados a abordar e a esclarecer, livres de amarras, os temas da disciplina; “Porque vivo aqui”, procura-se desvendar o que faz prender pessoas a certos lugares e que locais fazem melhor para fixar pessoas.

Na Antena2, continuou o reforço dos noticiários com mais reportagem na área cultural, e ao contrário de anos anteriores, a Informação garantiu noticiários no mês de agosto.

Na Antena3, manteve-se a continuidade dos noticiários, assim como a continuidade da Informação no mês de agosto.

Na RDP Internacional, entre outros, acompanhámos a reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, no Funchal, com acompanhamento do encontro de comunidades madeirenses. Trabalho realizado com a Antena1 Madeira. A caminho das eleições de Presidenciais de 2026, foram realizadas 10 entrevistas aos candidatos que se apresentaram ao sufrágio (exceção do candidato André Ventura) com o objetivo de conhecer as ideias de cada um deles para a diáspora e comunidades portuguesas no mundo.

Na RDP África, a rádio de serviço público para os países africanos de língua portuguesa, desenhou uma programação especial para assinalar os 50 anos da Independência das antigas colónias portuguesas, terminando neste semestre com a realização de emissões especiais sobre Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola. Para cada um destes países foram enviados jornalistas que realizaram grandes reportagens e participaram nas emissões especiais, tendo também a participação exaustiva dos correspondentes da RDP África nos respetivos países. Ainda sobre estes cinquentenários, a rádio (em conjunto com a RTP e jornal Público) divulgou uma sondagem, realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica, sobre “Independências e descolonização”. Quer as emissões especiais, quer a sondagem, foram divulgadas em simultâneo na RDP África, Antena1 e RDP Internacional.

A par da cobertura jornalística, a equipa de informação reforçou as sinergias com outras plataformas do grupo RTP, nomeadamente com os jornalistas do Desporto a fazerem narrações na RTP Play e na RTP Arena. Dando com exemplo, a narração do jogo Portugal/Irlanda (seleção AA masculina de futebol) para a RTP Arena e resumos da Liga dos Campeões feminina para a RTP Play e RTP1.

### **3.5. Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil**

A consolidação do humor, os programas sobre a Língua Portuguesa, a discussão e reflexão sobre os grandes temas do nosso tempo, assim como as matérias da área comportamental, são linhas de programação inovadoras, que têm vindo a estimular a atenção dos diversos segmentos de jovens adultos, às quais os serviços de programas da rádio pública têm especial atenção.

A Antena2 manteve, em 2025, um programa diário, destinado ao público infantojuvenil, dedicado às letras, “Palavras de Bolso”, e manteve outro semanal, “Lilliput”, dedicado à divulgação de eventos culturais destinados a jovens.

A Antena3 continua a apostar em formatos de humor mais alternativos e diferenciados, com presença relevante na emissão e plataformas digitais, como “Aleixopédia”, “Portugalex”, “Linha Avançada”, “Vamos Todos Morrer”. Destaque para “Desenjoa”, humor e comédia, de manhã, o programa é uma “miscelânea auditiva” que mistura música, sonoplastia, entrevistas e notícias, tudo apresentado de uma forma “diferente” e caótica para ajudar a acordar com boa disposição. No campo da música destacamos “Imperfeita Repetição”, dedicado à música urbana, que acompanha tendências nacionais e internacionais, combinando a difusão de novidades musicais, da playlist à reportagem e entrevistas, reportagens, incluindo o panorama atual do *hip hop*.

Em 2025, a Rádio ZigZag manteve o seu compromisso de educar, informar, entreter e inspirar o público infantil, reforçando a sua presença multiplataforma e consolidando o seu envolvimento na criação de conteúdos.

Este ano continuámos a aposta na criação de *podcasts* e projetos multiplataforma com o lançamento do novo programa “Histórias para Inspirar”, no qual convidamos atrizes e atores a lerem uma história lusófona que inspire as crianças e as famílias a contribuírem para um mundo melhor.

Demos ainda continuidade aos programas âncora da rádio, designadamente “1 Minuto de Ciência por Dia Não Sabes o Bem que te Fazia” e “Histórias para Dormir”.

Paralelamente, temos reforçado a presença de pequenos conteúdos extra em plataformas terceiras, como YouTube, Instagram e TikTok, com o objetivo de divulgar os conteúdos e promover a plataforma zigzag Play. Este enquadramento está alinhado com a evolução da oferta infantil em media públicos, onde a presença *online*, nas *apps* e nas redes sociais é hoje uma parte central da estratégia de alcance e relevância junto das crianças e famílias.

### 3.6. Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

A Antena1 transmitiu o programa “A Fé dos Homens”, tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado, com a responsabilidade editorial das Confissões Religiosas em Portugal. Questões identitárias foram abordadas em formatos como “Mesa Para Dois” ou “O Amor é”.

As grandes questões ligadas à fé, comportamentos e ideias passaram ainda pelos programas “E Deus Criou o Mundo”, onde três membros das comunidades religiosas mais influentes em Portugal, judia, católica e muçulmana, abordaram as temáticas da atualidade e a religião.

No campo cinematográfico, e para quem aprecia conteúdos cinematográficos, emitimos “Cinemax” e “De Olhos Bem Fechados”, na Antena1, e “Só Fitas”, na Antena3, que exploraram o universo do cinema de forma envolvente e informativa.

O programa “Terra Europa” trouxe reportagens exclusivas sobre os temas que preocupam os cidadãos: criação de emprego, alterações climáticas, inovação e energia, segurança, migrações e luta contra a pobreza.

A Antena1 manteve o “Serviço Público - Bloco de Notas”, um conteúdo inovador, de resposta aos novos tempos: conhecimento adicional para a população do ensino Secundário, na preparação dos exames, com a colaboração de personalidades públicas e da Academia; “Na Ponta da Língua”, um programa que tem por objetivo prestar um serviço público em prol da língua portuguesa, esclarecendo dúvidas linguísticas frequentes. Um espaço didático, também lúdico, no qual se abordaram tópicos linguísticos da atualidade e se desvendaram alguns mitos; “Mortinhos por Sair de Casa”, uma edição semanal de 2ª a 6ª feira, onde todos os dias há pistas e ideias em vários pontos do país para aproveitar os tempos livres.

Na Antena2 podemos destacar o Programa da Manhã, que arranca a grelha da rádio cultural e clássica portuguesa, focada na divulgação de música erudita, artes, conversas com convidados e atualidade cultural, ou “Roteiro das Artes”, com sugestões de algumas atividades culturais, para o próprio dia, ou fim de semana próximo.

Na Antena3, “Fricção Científica”, abordou temas de ciência, na perspetiva do curioso, que também pode interessar ao especialista ou “Voz de Cama”, consultório radiofónico, uma psicóloga-sexóloga responde a dúvidas dos ouvintes sobre relações, intimidade e vida emocional, promovendo reflexão e esclarecimento.

A RDP Internacional, destacou conteúdos culturais, educativos e informativos direcionados a públicos específicos, nomeadamente às comunidades portuguesas no estrangeiro e a ouvintes interessados numa perspetiva global. Neste contexto, “Caminhos Globais” apresentou um conjunto de entrevistas focadas em portuguesas com funções em organizações internacionais, evidenciando o seu contributo em áreas como

a diplomacia e a cooperação internacional; “Passado ao Presente” centrou-se na música e na cultura, promovendo o diálogo entre diferentes gerações de artistas e explorando os seus percursos e obras; e “Guia de Viagem” baseou-se em relatos de experiências de viagem, oferecendo ao público descrições, dicas e perspetivas culturais de diversos destinos.

Destacaram-se os portugueses no mundo, em “Caminhos Globais”, diálogo entre gerações, em “Passado e Presente” e, histórias de viagens, em “Guia de Viagem”.

A RDP África, no domínio dos programas de carácter cultural e informativo para públicos específicos, nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, destacou iniciativas das comunidades migrantes em Portugal. No campo dos programas destacamos: “O Meu Bairro”, mostrou a vida em bairros e comunidades (sobretudo africanas e imigrantes), com foco em temas sociais, educação, integração e iniciativas locais, “Sons e Ritmos de Moçambique” e “Sons e Ritmos de Angola”, programas que abordaram respetivamente, a música de Moçambique e de Angola.

### 3.7. Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A Antena1, assim com a RDP África e a RDP Internacional, assumem-se cada vez mais como rádios da sociedade, produzidas a pensar na elevação dos padrões de exigência de quem nos escuta. Do ponto de vista da economia é visível o esforço de estimular a discussão sobre o desenvolvimento económico do país que se expressa em conteúdos como “Contas do Dia” ou “Conversa Capital” (Antena1), para citar apenas dois exemplos.

Na RDP Internacional, “Os Meus Direitos” e “Isto Faz-se por Cá”, através da abordagem de temas ligados à defesa do consumidor e da divulgação de boas práticas empresariais. Ao esclarecer direitos e situações do quotidiano e ao dar visibilidade a iniciativas sustentáveis e inovadoras desenvolvidas em Portugal, estes programas reforçaram a ligação entre a diáspora e o país, promovendo uma maior consciência cívica e económica.

Do mesmo modo, as emissões da RDP África dedicaram particular atenção à economia africana e às relações comerciais entre os países da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. “Ligar aos Mercados”, “Economia dos Nossos Dias” e “Investimentos e Negócios” reforçaram o papel da rádio na promoção da literacia económica e na valorização da realidade portuguesa, através da análise dos mercados, da contextualização de temas internacionais e da divulgação de projetos empresariais e iniciativas inovadoras, aproximando os cidadãos das decisões que impactam o seu quotidiano e dando visibilidade ao tecido empresarial e às oportunidades de desenvolvimento.

### 3.8. Atividades de educação para os meios de comunicação

A educação para os Média tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática.

A Antena1 manteve, em 2025, o programa “Terra Média”, que não é apenas o território imaginado por Tolkien, amplamente conhecido pelo “Senhor dos Anéis”. Semanalmente, um grupo de interessados explora diversos temas globais como os Novos Media, os universos virtuais, a Inteligência Artificial, os *Influencers*, o novo Ativismo, a nova Informação, o *Streaming*, a *Cancel Culture*, os grandes grupos empresariais, o novo *Advertising* e as novas potências mediáticas. Tudo peças que completam um puzzle em permanente mudança, pedaços da nossa Terra Media.

Manteve-se o programa intitulado “Em Nome do Ouvinte” dedicado às preocupações dos ouvintes com intermediação de um provedor. Esse programa promove os padrões de programação específicos do serviço público de rádio e dá voz aos ouvintes, questionando os responsáveis por programas ou pela antena em geral.

### **3.9. Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais e musicais**

A Antena1 desenvolve habitualmente uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de músicos portugueses, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, tendo dispensado particular atenção à produção nacional de cinema, através de campanhas de promoção e envolvimento editorial.

Estivemos presentes em “Cinemax”, nas estreias, nas rodagens, com um olhar sobre as obras cinematográficas.

A Antena1 no âmbito da divulgação, desenvolveu diversos apoios, conforme detalhe, mais à frente, no ponto 4.10 deste relatório.

A Antena2 desenvolveu em 2025 uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de música erudita, na sua esmagadora maioria com intérpretes nacionais, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, designadamente aos Festivais Literários. Nas suas emissões regulares, manteve a sua capacidade de promoção cultural divulgando iniciativas, incluindo festivais, exposições, bailados e peças de teatro, tendo apoiado eventos ou instituições, sobretudo concertos e novos discos.

A Antena3 manteve a sua estratégia de apoio aos principais eventos e espetáculos que promovam e difundam a nova música portuguesa, e o emergente talento artístico nacional nas mais diversas áreas culturais, com especial ênfase nas áreas da música, cinema, teatro e artes plásticas.

A Antena3 apoiou inúmeros eventos e festivais, com destaque, entre outros, para o “Tremor”, “Mimo”, “Bons Sons”, “Vodafone Paredes de Coura,” “Festival N2”, “Festival Música do Mundo”, “Indie Music Fest”. A Antena3 pôde assim desenvolver uma extensa operação de cobertura do festival, com várias horas de emissão em direto, com transmissão de concertos, reportagens e entrevistas.

#### **3.10. Direitos de antena, de resposta e de réplica política**

A Antena1 difundiu os Tempos de Antena regulares, previstos na legislação.

#### **3.11. Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas**

No cumprimento da legislação, a Antena1, transmitiu “A Fé dos Homens” - tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado.

#### **3.12. Mensagens institucionais**

A Antena1 transmitiu os debates na Assembleia da República com a presença do Primeiro-ministro.

Difundiu também a Mensagem de Ano Novo – Presidente da República; Mensagem Presidente da República – Apelo ao Voto; Declaração - Primeiro Ministro Luís Montenegro; Mensagem de Natal do Primeiro-ministro; Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa.

#### **3.13. Cedência de tempo de emissão à Administração Pública**

A Antena1 cedeu tempo de emissão de todas as campanhas solicitadas, tendo sido todas elas emitidas. Embora sem obrigatoriedade legal, mas ainda no âmbito institucional, transmitiu os debates na Assembleia da República com a Presença do Primeiro-ministro. Também como tem acontecido em períodos anteriores, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas, Conferências “Tratar o Cancro por tu”, que foram protagonizadas por especialistas em diversas áreas desta doença.

A Antena2, cedeu tempo de emissão à Administração Pública para publicitação de ações e iniciativas no quadro do funcionamento dos órgãos do Estado.

### 3.14. Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte

O Provedor do Ouvinte dispõe de um programa semanal, de acordo com o disposto na Lei, assegurando 60 minutos mensais de tempo de antena.

## 4. OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão (CCSPRT), celebrado no dia 6 de março de 2015, e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Media, celebrado a 7 de março de 2025, que o reviu e substituiu e do previsto na Lei da Rádio (Lei 54/2010 de 24 de dezembro que revoga a Lei N.º 4/2001, de 23 de fevereiro, alterada pela Lei N.º 38/2014, de 9 de julho) desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio.

### 4.1. ANTENA1

A Antena1, é um serviço de programas nacional de âmbito generalista, com um forte pendor informativo, com vários programas de atualidade informativa, debate e entrevista, com os diversos protagonistas da vida política, social e cultural do país. Divulgou o que de mais importante aconteceu na produção cultural nacional, com especial atenção à música portuguesa, cinema, teatro, literatura e artes performativas. A sua programação apostou na diversidade, conteúdos educativos e formativos, na divulgação da cultura, história e património português.

Em paralelo à programação linear a operação digital, na Antena1, ampliou mais ainda a sua frente de trabalho, aumentando a produção de *podcasts* nativos, desenvolvendo estratégias de distribuição através do sítio, assim como nas redes sociais.

Em 2025, surgiram novos programas como “O Papel da Música”, centrado na relação entre a música e a edição literária, através da realização de entrevistas a autores, editores, jornalistas e artistas, com destaque para obras dedicadas ao universo musical, e “Poeira das Estrelas”, um programa de carácter humano e social que deu a conhecer histórias de vida de pessoas que vivem em Portugal e cujos percursos foram marcados pela migração, valorizando testemunhos de cidadãos anónimos e as suas experiências pessoais.

A Antena1, transmitiu todos os géneros de música portuguesa. Para lá da difusão organizada de música, a Antena1 acomoda os géneros centrais da música ligeira e popular, da música moderna e das novas gerações de músicos, com forte expressão do *pop* urbano e presta enorme atenção à divulgação do fado, como “Alma Lusa”, ou na música tradicional como “Árvore da Música”.

A Antena1, assume-se cada vez mais como uma rádio da sociedade, focada na elevação dos padrões de exigência de quem nos escuta. Do ponto de vista da economia é visível o esforço de estimular a discussão sobre o desenvolvimento económico do país que se expressa em conteúdos como “Contas do Dia” ou “Conversa Capital”, para citar apenas dois exemplos.

A Antena1, manteve a presença informativa e, em concreto, os conteúdos informativos de cobertura de grandes acontecimentos nacionais e internacionais. Os noticiários e os programas de informação deram cobertura de todos os acontecimentos, de forma a dar a conhecer e esclarecer o público em geral. Foram produzidas várias emissões especiais para acompanhar os diversos acontecimentos nacionais e internacionais. Destaque para os 90 anos da rádio pública que foram celebrados com o público, em todas os serviços de programas, com uma programação histórica e atual, o auditório ficou a conhecer a rádio dentro e fora de portas, em mais de 12 horas de emissão, no dia 4 de agosto, em que se festejaram as nove décadas de serviço público.

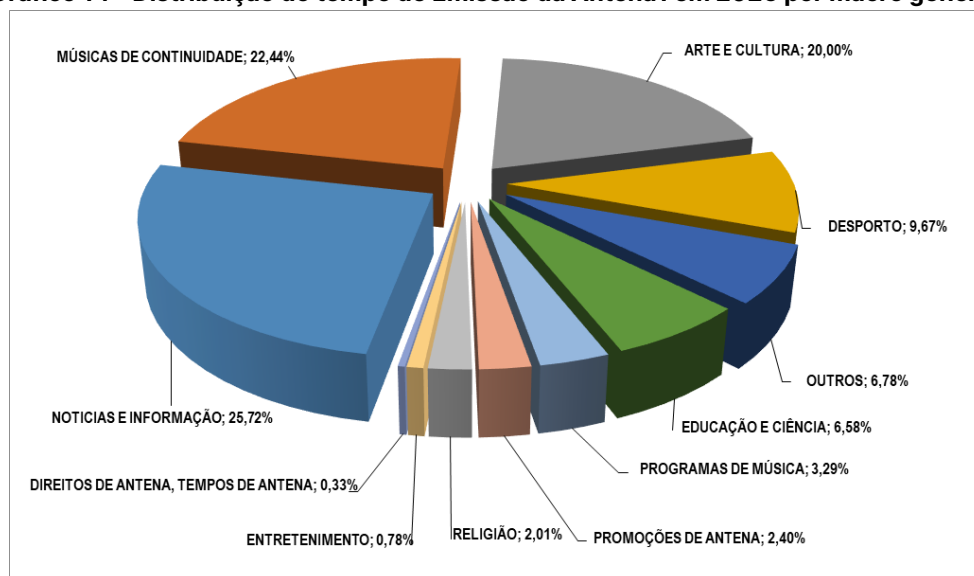
No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros: na sociedade, “O amor é...”, “Mortinhos por sair de Casa”, na história, “A Cena do Ódio; na ciência, “ 90 segundos de ciência”; na linguística, “Palavra do Dia”, “Na Ponta da Língua”; na economia, “Contas do Dia”, “Conversa Capital”; nos direitos, “Minuto Cidadão”; na música, “Alma Lusa”; no humor, “Portugalex”, “A Mosca”; no teatro, dança e outras artes, para além da presença em grandes festivais, os programas que refletiram estes universos como “Mortinhos Por Sair de Casa”.

No capítulo do desporto, deu relevo, nomeadamente ao Futebol Nacional ou à presença de equipas nacionais na Europa, 1ª Liga de Futebol, Liga dos Campões, Liga Conferência, Liga Europa, Taça de Portugal, ou a Liga das Nações de Futebol, na Alemanha. A “Tarde Desportiva”, acompanhou todo o desporto, aos domingos à tarde, com especial destaque no futebol, mas também acompanhou modalidades amadoras que em Portugal têm ganho algum relevo para além das competições profissionais.

O percurso recente da Antena1 tem levado a operação digital da rádio a ser mais do que uma mera montra para dar a conhecer, nas redes, a programação linear do serviço de programas. Além de ter aumentado significativamente a captação de vídeo para uso como *teaser* nas redes e consumo via sítio, a operação digital da Antena1 aumentou significativamente a produção de *podcasts* nativos, assim como apostou no desenvolvimento de conteúdos editoriais no sítio.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena1, o macro género “Notícias e Informação” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 25,72%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 22,44%, da “Arte e Cultura” com cerca de 20,00%, do “Desporto” com cerca de 9,67%, dos “Outros” com cerca de 6,78%, da “Educação e Ciência” com cerca de 6,58%, e de “Programas de Música” com cerca de 3,29% (Cf. Gráfico 14 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 14 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

## 4.2. ANTENA2

A Antena2, um serviço de programas nacional de índole cultural, vocacionado para a transmissão de programas de música erudita, *jazz*, etnográfica e contemporânea, dedicou as suas emissões predominantemente à transmissão de música erudita e às suas manifestações mais significativas, mantendo o seu papel no meio cultural nacional, através da promoção e produção de concertos e de programas. Foram disso exemplo os programas “Boulevard”, “Vibrato”, “Baile de Máscaras”, “A Propósito da Música”, “O Tempo e a Música”, “Geografia dos Sons”, “Véu Diáfano” e “Música Contemporânea”. Na área do *jazz* e da música étnica a Antena2 transmitiu uma hora diária de segunda a sexta, com “Jazz a 2”

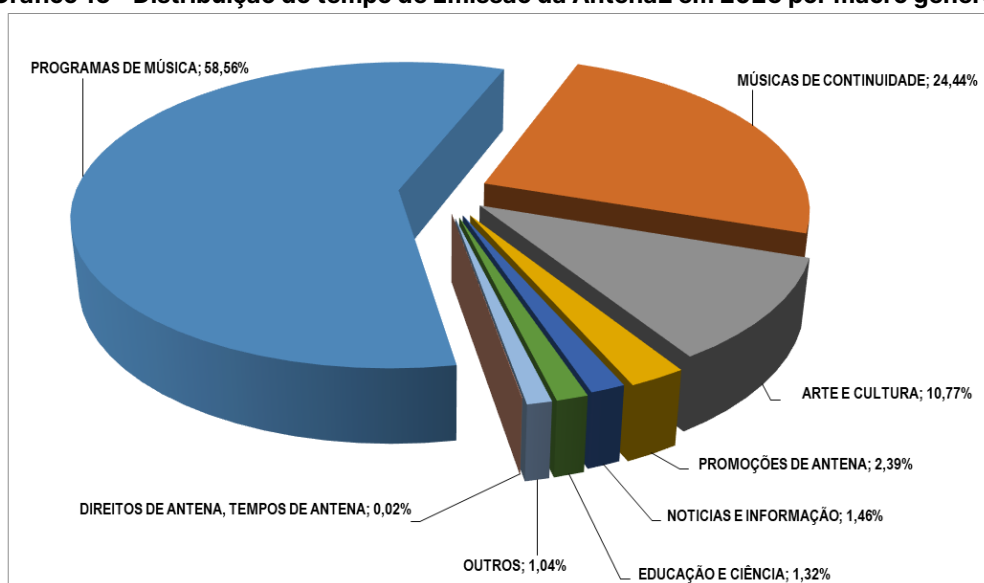
e “Raízes”. O apoio regular às novas gerações de músicos teve o seu expoente máximo, também neste ano de 2025, no Festival Jovens Músicos.

A Antena2 organizou e produziu o “Festival Antena2” no Teatro de São Luiz, em Lisboa, o “Festival de Jazz Robalo”, em parceria com a Associação Robalo, mostrando ao vivo e em palco uma parte simbólica daquilo que todos os dias se escuta na rádio pública.

Conforme mencionado no ponto 3.2, a Antena2 manteve a habitual emissão de uma grande diversidade de conteúdos regulares e, com detalhe mais à frente no ponto 4.10, transmissões em direto de música ao vivo.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena2, o macro género “Programas de Música” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 58,56%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 24,44%, da “Arte e Cultura” com cerca de 10,77%, e de “Promoções de Antena” e “Notícias e Informação” com cerca de 2,39% e 1,46% respetivamente (Cf. Gráfico 15 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 15 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

### 4.3. ANTENA3

A Antena3 é a marca da cultura *pop* no universo da RTP. Uma rádio atenta ao novo talento nacional, com especial enfoque na nova música portuguesa, fomentando o crescimento de novos valores e estimulando a diversidade da nova música portuguesa. Para além da emissão de rádio, a Antena3 prosseguiu a sua política de aposta nas novas plataformas digitais, mantendo-se como mais um polo de produção audiovisual, com produção documental e colaboração com diversos criadores e pequenas produtoras, incentivando o meio de produção independente.

Conforme mencionado no ponto 3.2, a Antena3 manteve a habitual emissão de uma grande diversidade de conteúdos regulares, transmissões em direto de música ao vivo, privilegiando eventos em que a nova música portuguesa está presente, bem como o desenvolvimento e acompanhamento, ao longo de todo o ano, conforme detalhe mais à frente no ponto 4.10, em torno dos eventos e festivais em que somos parceiros, com especial atenção à música portuguesa, e sempre que possível acompanhado no terreno com reportagens e entrevistas.

A Antena3 assegura que todos estes géneros estão representados e ocupam lugar de destaque nos painéis da emissão. Henrique Amaro apresenta “Portugália”, uma referência na rádio portuguesa no apoio e divulgação da nova música portuguesa. O magazine “Domínio Público” é o espaço privilegiado para a divulgação de todas as notícias relativas à música portuguesa, com especial destaque para o lançamento

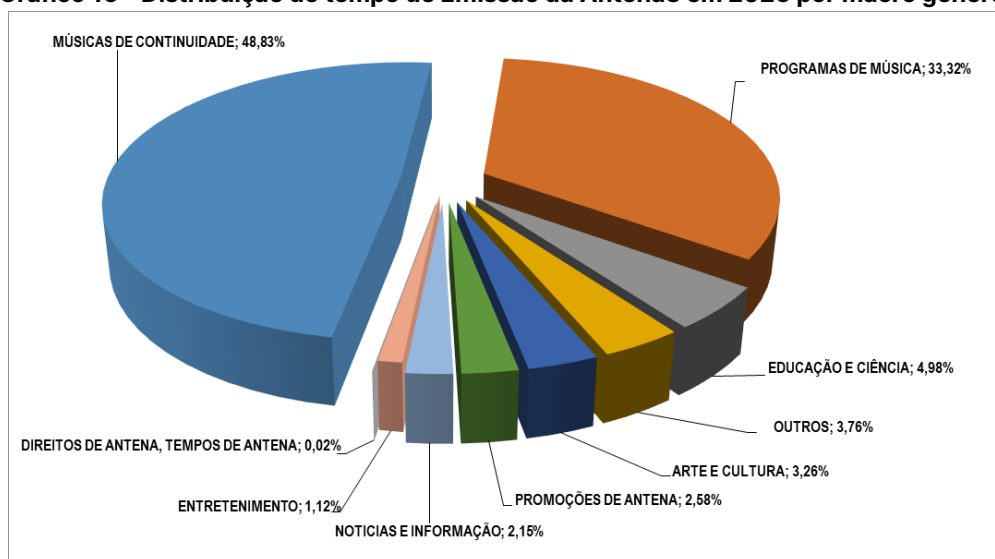
de discos, concertos e digressões, para além disso, da música à literatura, do cinema ao teatro, da dança às exposições, todas as artes têm destaque neste magazine de domínio público.

A Antena3 produz igualmente vários conteúdos para as plataformas digitais, nomeadamente com produção audiovisual dedicada a conteúdos documentais.

Ainda na produção de conteúdos audiovisuais, à semelhança de anos anteriores, mantivemos a produção de conteúdos, desenvolvidos para as plataformas digitais (sítio, redes sociais, YouTube), bem como em parceria com outros serviços de programas e plataformas da RTP.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena3, o macro género “Músicas de Continuidade” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 48,83%, seguido de “Programas de Música” com cerca de 33,32%, e da “Educação e Ciência” com 4,98% (Cf. Gráfico 16 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 16 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

#### 4.4.RDP AÇORES

A Antena1 Açores é marcada pela diversidade e proximidade, sendo um pilar de união entre todas as ilhas do arquipélago e a diáspora, pretendendo exprimir os interesses, aspirações e cultura das várias ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas, assegurando conteúdos nas áreas da informação, produção, desporto, tradições e costumes regionais, bem como nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, e de outras de reconhecido interesse público. Na Antena1 Açores reforçámos o modelo “Visual Radio”, com a introdução de novos programas com alguns dos conteúdos disponibilizados pela RTP Açores, um exemplo de sinergia entre o serviço de programas de rádio e o de televisão.

Na área da informação, a Antena1 Açores manteve os habituais jornais diários, sínteses regionais, debates e entrevistas sobre atualidade regional e nacional. Produzimos e emitimos os programas informativos não diários “Palavra Aberta”, “Conversa e Controvérsias”, ou “Frente a Frente”. Destacamos, os programas especiais, de acordo com a situação social, económica e política, nomeadamente sobre o Programa do Governo na Assembleia Legislativa Regional, a discussão e votação do Orçamento no Assembleia Legislativa Regional, ou o Furacão Gabrielle que passou pelos Açores, em setembro.

No desporto, para além do acompanhamento diário, nos noticiários, o desporto continuou a desempenhar um papel importante na rádio pública, através da transmissão de “Tardes Desportivas”, “Campeonato dos

Açores de Ralis”, “Surf”, ou “Pontapé de Saída”, um programa que lança o fim de semana desportivo em todas as modalidades, terminando com uma entrevista a um atleta ou dirigente, em modo Visual Radio.

No entretenimento, destaque para o “Inter-Ilhas”, uma viagem pelo arquipélago açoriano com paragem em vários portos onde o povo diz de sua justiça no que toca às câmaras municipais e juntas de freguesia, instituições humanitárias e sociais e escolas de música, entre muitas outras entidades.

Na sociedade, a Antena1 Açores criou espaços na sua emissão destinados a esclarecer e a aconselhar os ouvintes, em diversas áreas, com novos e diversificados formatos de que são exemplo, “Mundo Digital”, “Gabinete Jurídico”, “Geoparque Açores” ou “Neuropsicologia para Todos”.

Na música, “Sons do Planeta”, espaço de divulgação de músicas do mundo, “Festivais”, acompanhamento e emissão de diversos festivais de música que acontecem no Açores, “Filarmonia”, um espaço dedicado a uma das maiores manifestações da região, as filarmónicas.

Na área cultural, a “Agenda Cultural” sugeriu diversos roteiros para ver, ouvir e ler em cada Ilha do nosso arquipélago; e o “Aqui Perto”, de segunda a sexta-feira com destaque para os eventos culturais em forma de entrevista, longe das grandes campanhas de promoção, um pouco por todo o arquipélago desde o teatro à música, festas populares ou mesmo feiras.

A Antena1 Açores, deu destaque a outros momentos culturais ou religiosos no arquipélago, destacando, entre outros: as tradições carnavalescas, que têm manifestação maior na Ilha Terceira; o festival “Maré de Agosto”, cobertura do festival internacional mais antigo, em continuidade, no país, espaço privilegiado para os concertos; as “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, as maiores festas religiosas do arquipélago, que refletiram o regresso à Ilha de muitos açorianos espalhados pelo mundo.

#### 4.5.RDP MADEIRA

A Antena1 Madeira assegurou uma emissão própria, incluindo emissões em simultâneo do serviço de programas nacional para transmissão de serviços de informação, garantindo aos madeirenses os noticiários nacionais. Assegurou um conjunto de formatos e conteúdos, no debate e no pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente a ciência, a inovação, a cultura, a saúde, a educação, o trânsito, bem como dar respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social.

Na informação, foram asseguradas emissões especiais sempre que a realidade informativa regional o justificava, por exemplo, os três atos eleitorais que aconteceram, com particular destaque para as Eleições Regionais. Neste âmbito, promovemos uma série de entrevistas e debates com os representantes das candidaturas envolvidas nesta corrida eleitoral. Transmitimos também em direto as tomadas de posse do novo governo regional e dos deputados que compõem a Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

O debate político esteve presente com o programa “Parlamento”, com deputados da Assembleia da Legislativa Regional; “Entrevista Antena1 Madeira”, ou o “Face a Face”, com comentadores fixos que se debruçaram sobre os temas que marcaram a atualidade regional. Mantivemos a rubrica sobre literacia financeira, designada “Ao Fim de Contas”, e o programa sobre a Europa, designado “Nós e a Europa”.

Em 2025, os grandes eventos mereceram, naturalmente, emissões em direto, casos da “Noite do Mercado” ou o “Fim do Ano”, transmitindo também na Antena1 Madeira o “Festival da Canção Infantil da Madeira”.

No desporto, o espaço de debate “Bola na Rede” e ao fim de semana a “Tarde Desportiva” garantiram os relatos, reportagens e entrevistas que acompanharam não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estiveram presentes.

A Antena3 Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, mantém a fidelização de um tipo de ouvinte que tem neste serviço de programas o contato com os eventos e com as atividades que se realizam na Região.

No programa generalista, “Manhãs da 3”, houve conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro e cinema, e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo.

A Antena3 Madeira, ao longo do dia ofereceu música eletrónica, *jazz* e *world music*, numa trajetória em contraciclo da *mainstream*, comprometida com a diversidade, com a oferta para públicos distintos.

Na área da informação, a Redação da Antena3 Madeira produziu, por dia, seis espaços de informação onde foi atualizado o que de mais importante aconteceu na Região.

A Antena3 Madeira, sendo naturalmente um serviço de programas de música, oferece também conteúdos ligados ao Desporto, com a fortíssima ligação de mais de 25 anos ao desporto automóvel, com especial atenção aos ralis do campeonato regional e o Rali Vinho Madeira, bem como os desportos relacionados com a natureza e os desportos radicais.

#### 4.6.RDP INTERNACIONAL

A RDP Internacional manteve uma forte componente musical (música em português ou feita por portugueses). Ofereceu aos seus ouvintes informação e programação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente, num conjunto de programas e rubricas sobre literatura, história, património, sustentabilidade, valores culturais portugueses em geral. Dedicou parte do seu espaço a questões específicas das diferentes comunidades, tendo em conta os destinatários do serviço de programas internacional, e os portugueses da diáspora foram os protagonistas destes espaços, sempre que possível.

No plano da informação, diariamente atualizamos a informação de e para a diáspora portuguesa no mundo, abordando os principais assuntos com o “Jornal das Comunidades”, e semanalmente emitimos o espaço de debate e entrevista, “Câmara dos Representantes”, com representatividade partidária dos eleitores da diáspora.

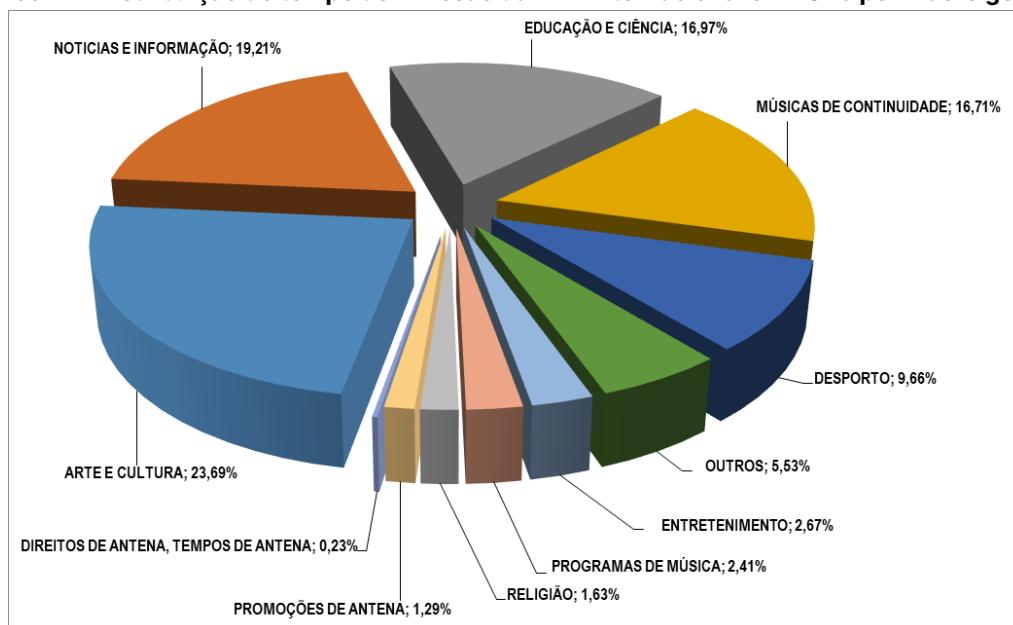
No desporto, acompanhámos, como sempre, as principais competições. Foi dado particular destaque à presença dos representantes portugueses nas provas internacionais e, em simultâneo, foram transmitidos – através da Antena1 – os programas especiais de desporto semanais (tardes e noites desportivas, com ênfase para o futebol, mas também um acompanhamento das ditas modalidades amadoras).

No âmbito da História e Património, “Crónicas Portuguesas”, partilhou textos, obras ou manuscritos históricos de grande valor para a nossa sociedade; “Turismo de lés a lés”, visitou os lugares turísticos mais relevantes em Portugal, com sugestões de atividades, hotelaria e gastronomia.

Os espaços de informação útil, estiveram presentes, entre outros, em “Os Meus Direitos”, em colaboração com a DECO – Associação Portuguesa Para a Defesa do Consumidor, programa que analisa questões de consumo que afetam a comunidade portuguesa residente no estrangeiro; “Isto Faz-se Por Cá”, na área da sustentabilidade e desenvolvimento, a reciclagem de plásticos, projetos inovadores desenvolvidos por empresas portuguesas.

No plano musical, manteve a estratégia de difundir exclusivamente música de expressão portuguesa cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas e acentuar o compromisso com a divulgação do que de melhor se faz em Portugal.

Em termos de duração dos programas emitidos, na RDP Internacional, o macro, género, “Arte e Cultura” apresentou a maior percentagem de horas emitidas com 23,69%, seguido das “Notícias e Informação” 19,21%, “Educação e Ciência” com 16,97%, “Músicas de Continuidade” 16,71% e “Desporto” 9,66% (Cf. Gráfico 17 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP Internacional em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 17 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP Internacional em 2025 por macro géneros**

Fonte: RTP GMedia

#### 4.7. RDP ÁFRICA

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal) refletindo a riqueza e diversidade cultural das comunidades africanas. Com esse propósito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão lusófona, entre outros, nas artes plásticas, no cinema, na literatura, na poesia, na música ou no teatro.

O serviço de programas vocacionado para os países africanos de língua oficial portuguesa, no domínio dos programas de carácter cultural e informativo para públicos específicos nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, deu especial atenção aos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África, dando expressão à sua vocação mais profunda.

No plano da informação, foram objeto de destaque os 50 anos da Independência das antigas colónias portuguesas; a partir da Guiné-Bissau, foi feito o acompanhamento da Cimeira de chefes de estado e de governo da CPLP, com a correspondente da RDP África. Outras emissões especiais mereceram destaque: “SOS São Vicente”, retratos da cidade do Mindelo e arredores, olhando em especial para a forma como está a ser feita a campanha de angariação de bens em Portugal e até nas outras ilhas em Cabo Verde; “Guiné-Bissau: que país?”, no dia da Proclamação da Independência, a análise sobre os 52 anos da Guiné-Bissau. Com Lili Pontinta Cá, Arnaldo Sucuma e Miguel de Barros.

O programa, “Dossier África”, semanalmente, manteve-se discutindo a atualidade africana, e tentou reconstituir a história dos países africanos desde o período das lutas pela independência e a relação com Portugal.

No “Consultório Jurídico”, as dúvidas dos ouvintes foram respondidas diariamente pelo jurista Adriano Malalane, sobre temas como a nacionalidade portuguesa, imigração e regularização, imposto e finanças, e direitos do consumidor.

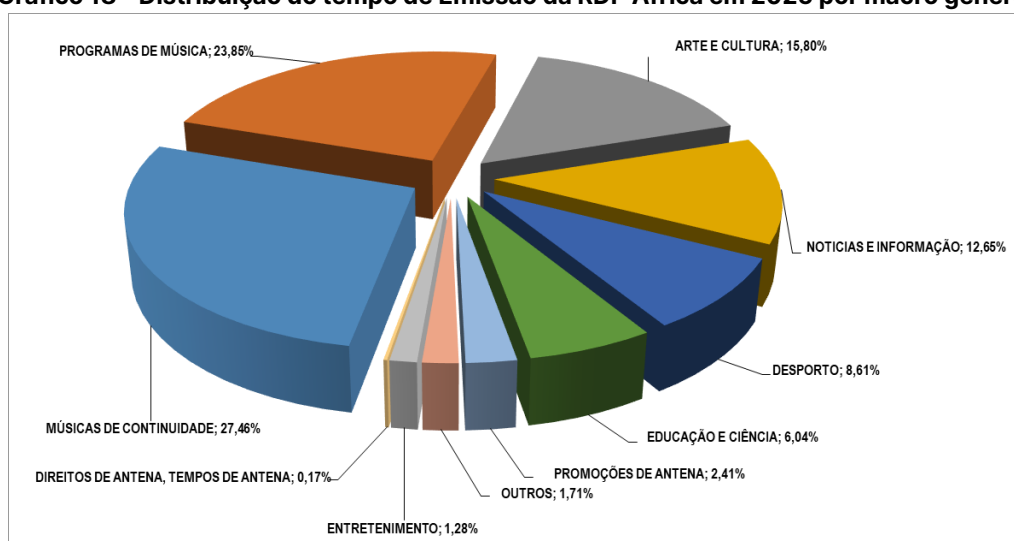
No entretenimento, destacamos “Corda Bamba”, espaço de humor com Miguel Paraíso e Mangope com transmissão de segunda a sexta-feira.

No campo da música, destaque para a transmissão do maior festival de música urbana africana de toda a Europa – “Afro Nation”; os concertos dos “Festivais Kriol Jazz Festival”; o “Festival Músicas do Mundo de Sines”; o maior festival de música lusófona realizado em Portugal – “Sol da Caparica”.

No desporto, em conjunto com a Antena1 e a RDP África, foram transmitidos os relatos das principais equipas de futebol, quer nas competições nacionais quer nas competições internacionais. A rubrica no programa “Tarde Desportiva”, “Olímpicos”, entrevistou atletas nacionais de relevo, como Isaac Nader, Patrícia Sampaio e a dupla João Ribeiro/Messias Baptista, entre outros.

Em termos de duração dos programas emitidos, na RDP África, o macro género “Músicas de Continuidade” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 27,46%, seguido de “Programas de Música” com cerca de 23,85%, “Arte e Cultura” com 15,80%, “Notícias e Informação” 12,65%, “Desporto” 8,61% e “Educação e Ciência” com 6,04% (Cf. Gráfico 18 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP África em 2025 por macro géneros).

**Gráfico 18 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP África em 2025 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

#### **4.8. Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade**

A Antena1 aposta claramente, na sua programação, na defesa de tradições e costumes portugueses que encontram verdadeira expressão em conteúdos de fluxo como os dois conteúdos diários, “Palavra do Dia”, a origem de expressões populares, a etimologia e história de palavras quotidianas de que nem sempre conhecemos a origem; “Almanaque de Ouvido”, percorrendo o país, não é difícil encontrar em cada aldeia, vila ou cidade as pequenas histórias que fazem parte da grande História desses locais.

Aposta também nos programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional, com “Alma Lusa”, o Fado, os seus intérpretes e criadores, da mais pura tradição aos novos caminhos, a Canção Portuguesa pelo simples prazer de a ouvir; “A Árvore da Música”, programa dedicado à música de raiz tradicional, “Gramofone”, um programa em que a música portuguesa e os arquivos da rádio e da televisão se cruzam, quer através de sons de programas ou de discos hoje menos lembrados quer através do testemunho dos próprios intervenientes.

No domínio da criação artística nacional e do conhecimento do património histórico e cultural português assumem particular importância a defesa da Língua, com “Na Ponta da Língua”, e “Palavra do Dia”, e o património português “Almanaque de Ouvido”.

Na programação da Antena1 atribuiu-se particular relevo aos programas de divulgação musical e da história da música, e da memória do século XX, para lá da continuidade do investimento na História de Portugal, na Ciência, na Língua Portuguesa e nos direitos do consumidor; o cruzamento entre música erudita e popular; a continuidade de uma emissão regular de música ao vivo, com músicos portugueses; e conteúdos sobre cinema, livros e todas as artes, constituem eixos principais da ação do primeiro serviço de programas da rádio pública (cf. Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspectos Culturais Portugueses – Antena1 – 2025, em anexo).

A maior proximidade com a cultura e até com a Sociedade trouxe à radio essencialmente ao programa noturno, “Uma Noite em Forma de Assim”, com dezenas de convidados.

No capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos continuou a dar relevo ao lançamento da coleção “Clássicos da Literatura Portuguesa em BD” e “A Vida Privada dos Livros”. Em parceria com o jornal Público, no âmbito das comemorações dos 500 anos de Camões foi lançada uma coleção de “Os Lusíadas”, e tratou editorialmente, nos programas “Destacável”, “Uma Noite em Forma de Assim” e no “Programa da Manhã”, a saída de livros de escritores portugueses.

No que toca à produção nacional de cinema, a Antena1 voltou a firmar parcerias promocionais e também editoriais com diversos festivais. Do lado da divulgação destaque para diversos apoios (26ª Festa Cinema Francês 2025, Caminhos do Cinema Português, Ciclo de Cinema “À Pala de Camões”, Ciclo Literatura e Cinema – Associação Portuguesa de Escritores, *Close-Up* Observatório de Cinema, Festival Internacional de Cinema de Santarém, Festival de Cinema Infantojuvenil), entre muitos outros.

A Antena2 prosseguiu a relação de proximidade que tem vindo a construir com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço claro de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais. Manteve a aposta na Língua Portuguesa e na Literatura. No plano da música e da divulgação musical assumem relevo a promoção e produção de espetáculos musicais, designadamente com as novas gerações de músicos, e as emissões especiais em torno dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais no campo da música erudita (cf. Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena2- 2025, em anexo).

A Antena2, no âmbito da defesa da língua, realizou semanalmente, em 2025, os programas “Páginas de Português” e “A Força das Coisas”, e de segunda a sexta-feira “A Ronda da Noite”, “Última Edição” e “A Vida Breve”. Em 2025 a Antena2 manteve quatro edições diárias do “Roteiro das Artes”, um programa dedicado à divulgação cultural não musical (teatro, dança, cinema, artes plásticas, etc.), da autoria de António Costa Santos. Manteve além disso a realização de um magazine literário diário “A Ronda da Noite” com duração de uma hora. Por outro lado, a Antena2 manteve, em 2025, a aposta estratégica na promoção de jovens músicos portugueses em concertos ao vivo. A “38ª edição do PJM - Prémio Jovens Músicos”, organizada e produzida pela Antena2 com a transmissão do concerto de laureados e finalistas.

Neste âmbito da programação que promova a criação artística nacional e o conhecimento do património histórico e cultural português, a Antena2 produziu e organizou a sua temporada regular, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. A rubrica “Concerto Aberto” gravou e transmitiu concertos realizados em salas, conservatórios e escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas *online*.

Em resumo, prosseguiu-se, em 2025, a relação de proximidade que se tem mantido com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais.

A Antena3 manteve a quota de difusão de música produzida em Portugal acima dos 50% e reforçou a cobertura da atualidade cultural, posicionando-se como uma plataforma da criatividade nacional. Na sua grelha de programas, ao longo do ano, a Antena3 emitiu uma grande diversidade de conteúdos em torno de temáticas de arte e cultura (cf. Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena3 - 2025, em anexo).

A Antena3 manteve o apoio à criação artística, nomeadamente, na divulgação do emergente talento nacional. A nova música portuguesa continuou a ser a sua principal missão, na procura de novos talentos e apoio a toda a produção relevante.

A rubrica da Antena3 dedicada ao universo dos livros foi também “A Vida numa Estante”, que foi muito além de simples recomendações de leitura, abordou temas como clubes de leitura, bibliotecas, livrarias e o papel dos leitores e autores, explorando diferentes géneros literários e as suas ligações com a vida quotidiana, valorizou a literatura em língua portuguesa e destacou autores e obras, contribuindo para a difusão da língua e para o reconhecimento da criação artística.

Na área das artes e cultura foram produzidas cerca de 285 horas e na área da educação e ciência foram produzidas cerca de 436 horas de programas e pequenos formatos. Naturalmente, os conteúdos musicais em torno da promoção e descoberta de novas bandas portuguesas ocupou grande parte das horas de emissão da Antena3 ao longo do ano, com programação especial, entre entrevistas, transmissão de concertos e reportagens.

Em 2025, a Antena3 manteve a sua aposta forte na presença e acompanhamento de grandes eventos, sobretudo os que apostam na nova música portuguesa, tendo sido parceira de *media* de inúmeros eventos e festivais. Destaque para alguns dos conteúdos: “Monga”, “Indie Music Fest”, “Vodafone Paredes de Coura”, “Festival N2”, “Festival Músicas do Mundo: Sines”, “Festival Mêda+”, “MIMO Festival Amarante”, “Festival MED”, “Fnac Live”, “Festival Rádio Faneca”, “Coala Festival Portugal”, “Festival do Maio”, “Westway LAB”, “Tremo”.

As emissões de rádio na Região Autónoma dos Açores privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade açoriana.

Na emissão da Antena1 Açores salientamos a continuação do “Inter-Ilhas”, uma viagem diária pelo arquipélago com paragem em vários portos, passando por todas as ilhas, dando voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, escolas de música, poder local, entre várias entidades, falamos de tradições, contamos histórias e divulgamos os eventos que fazem parte da vida dos açorianos; “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo cultural, a criação de mecanismos para o exercício da cidadania, a valorização dos aspetos positivos da imigração, a criação de canais de informação, a inclusão; ou “Dias Úteis”, um programa semanal dedicado à literatura, em especial à poesia, ou “CineRádio”, que semanalmente divulgou as notícias da sétima arte e apresentou a estreia da semana nas salas do arquipélago.

As emissões de rádio na Região Autónoma Madeira privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade madeirense.

A Antena1 Madeira emitiu conteúdos que promoveram a divulgação do património cultural e a cultura madeirense, nomeadamente: o “Abraço da Madeira”, em que a tradição e a cultura foram o foco da abordagem; “Um Brinde à Madeira”, conversa à volta dos vinhos que produzem na região, até à origem com vitivinicultores, operadores de engenhos, produtores de aguardente, rum e gin, não esquecendo os cervejeiros artesanais e produtores de cidra.

As manhãs da Antena3 Madeira começaram com “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo.

A Antena3 Madeira divulgou a música portuguesa através da oferta segmentada ao público mais jovem, com a maior diversidade de música, quer seja eletrónica, *jazz* ou *world music*.

A RDP Internacional difunde conteúdos sobre a Língua Portuguesa e dedicados à matriz musical nacional. Foram emitidos conteúdos retratando um Portugal cosmopolita e moderno, sem esquecer as suas tradições e os seus valores como “Dois Dedos de Conversa” ou “Crónicas Portuguesas”.

A grelha vigente contemplou espaços destinados à divulgação dos protagonistas da cultura nacional, sobretudo músicos e escritores, difundindo igualmente alguns espaços de programação com emigrantes como “Jornal das Comunidades”.

A RDP África apresentou na sua programação uma grande diversidade de conteúdos culturais, destacando-se conteúdos como “Língua de Todos”, dedicado à Língua portuguesa; “Música sem Espinhas”, no domínio da divulgação da produção lusófona e africana; “Cinema Em Foco”, no âmbito da divulgação da sétima arte dos países africanos de expressão portuguesa. O serviço de programas vocacionado para os países africanos de língua portuguesa manteve a aposta na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, fosse pela via das emissões especiais de lançamento de livros, fosse pela divulgação de novos trabalhos discográficos.

#### 4.9. Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente

Os três serviços de programas de rádio nacionais e os dois serviços de programas de rádio internacionais transmitem todos os géneros de música portuguesa. Para lá da difusão organizada de música nos serviços de programas nacionais e internacionais, que acomoda os géneros centrais da música ligeira e popular, da música moderna e das novas gerações de músicos, com forte expressão do *pop* urbano e da música africana, predominantemente lusófona, a Antena1 dedicou particular atenção à divulgação do Fado, com “Alma Lusa”, da música tradicional com “A Árvore da Música”, e da história da música com “Gramofone”.

A Antena2 transmitiu diariamente música erudita e *jazz* de autores e intérpretes portugueses, incluindo na programação de concertos, numa base regular, compositores e intérpretes portugueses da área da música erudita e do *jazz*.

A Antena3 continua a ser uma referência na divulgação e apoio à música portuguesa, nomeadamente na procura de novos talentos, assegurando uma diversidade de géneros e estilos que vão do *rock* à música de dança, da *soul* ao *hip-hop*, da eletrónica ao *indie-pop*.

A RDP Internacional transmitiu apenas música de expressão portuguesa, incluindo aquela que é produzida por artistas das comunidades. Para lá da difusão organizada de música, a programação tem conteúdos autónomos dedicados ao fado, ao folclore e à memória da música portuguesa.

A RDP África, para além da transmissão de música portuguesa e música lusófona, investiu na divulgação das novas correntes elétricas, na *soulmusic* e nos novos ritmos urbanos lusófonos, além do *Reggae*.

No que concerne ao cumprimento da quota referente à música portuguesa, estipulada na Lei da Rádio (60%), para o primeiro serviço de programas, os serviços de programas de rádio da RTP cumpriram e ultrapassaram o valor exigido (cf. Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2025, em anexo).

A Antena1 transmitiu ao longo do ano, 68,88% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H; e 93,28% no período entre as 20H e as 07H. Do total de música portuguesa transmitida, a música recente (últimos 12 meses) representou 56,25% no período 07H/20H; e 41,70% no período 20H/07H. Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a percentagem de música cantada em português foi de 81,20% no período entre as 07H e as 20H; e de 95,25% no período 20H/07H. Trata-se de percentagens de execução claramente acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

A Antena3 difundiu 59,06% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H, e 52,15% no período entre as 20H e as 07H. A música recente representou 56,91% do total de música portuguesa transmitida, no período 07H/20H, e 41,50%, no período 20H/07H. A música cantada em português representou 70,55% do mesmo total de música portuguesa transmitida, no período entre as 07H e as 20H, e de 69,77% no período entre as 20H e as 07H, assegurando assim valores percentuais acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

A difusão da música portuguesa, mantém-se como a principal missão da Antena3. A descoberta de novos valores, e a divulgação do que de melhor se produz na nova música portuguesa, é o foco principal da

grande maioria dos programas e emissões especiais, numa mistura eclética de vários estilos e géneros, acompanhando as novas tendências, do *rock* à música de dança, da *soul* ao *hip-hop*, da eletrónica ao *indie-pop*.

#### **4.10. Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional**

As Antena1, Antena2 e Antena3, e os dois serviços de programas internacionais da rádio pública, para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, aprofundaram a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER/EBU e com as rádios europeias.

A Antena1, no campo dos espetáculos e festivais de música de autores portugueses e a sua afirmação internacional, registou em 2025, à margem dos festivais, gravações de vários concertos para transmissão ora no verão ora no fim do ano. Destacamos na presença e transmissão dos festivais: “Coala”, “Med”, “FMM Sines”, “Caixa Alfama”, entre outros. Os festivais permitiram a criação de conteúdos para distribuição em redes e no próprio sítio da Antena1.

Para além das gravações emitimos alguns programas especiais como o “Jorge Palma - 40 Anos - Lado Errado da Noite”, “Sérgio Godinho - 80 Anos” ou “José Afonso - Como Se Fora Seu Filho”, no âmbito da reedição do álbum “Ao Vivo no Coliseu” de 1983.

Ao longo do ano de 2025, merece destaque, no âmbito da divulgação e diversos apoios, nomeadamente a as edições em disco, traduzindo uma relação com variadas frentes de criação da música lusófona: Márcia - Ana Márcia, Gisela João - Inquieta, Rão Kyao - Fado Bambu, Rodrigo Leão - O Rapaz da Montanha, UHF - O Lugar do Rock e a reedição de José Afonso - Como Se Fora Seu Filho, Wanderer Songs (Cantares do Andarilho) - Ao Vivo no Teatro Faialense. Abrimos espaço de apoio a discos de géneros como a música de raiz tradicional e o fado, nestes casos através dos programas temáticos “A Árvore da Música” e “Alma Lusa”, respetivamente.

A Antena2 manteve, em 2025, para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, mantendo os laços com a UER/EBU e com rádios europeias. Destaque para a transmissão do concerto dos laureados e finalistas do Prémios Jovens Músicos. A própria antena produziu uma temporada de concertos de segunda a sexta, “Concerto Aberto”, envolvendo músicos portugueses.

Na temporada regular de 2025, a Antena2 produziu e organizou diversos concertos, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. Foram ainda transmitidos concertos em direto, produzidos por entidades externas, e gravados, para difusão em diferido, concertos de música clássica, jazz, e música étnica, em parceria com instituições como a Gulbenkian, o Centro Cultural de Belém ou a Casa da Música. No campo dos Festivais de música com músicos e intérpretes portugueses, num esforço de descentralização, acompanhámos em 2025 o principal festival musical do norte de Portugal: o Festival Internacional da Póvoa de Varzim. Destacamos também o Festival de Música da Primavera (Viseu), o Robalo Jazz Festival ou o Festival de Música Dom Fernando Mascarenhas. A esta atividade acresceu o Festival Jovens Músicos.

A Antena3 continua a ser uma referência no apoio e divulgação de grande parte dos eventos em que a música portuguesa ocupa papel de destaque. Dos grandes festivais de verão, aos eventos mais pequenos espalhados por todo o território, a Antena3 ocupa largas horas da sua emissão com transmissão de emissões e reportagens em direto dos recintos, sempre que possível, com transmissão de concertos ao vivo. Em 2025, a Antena3, esteve presente e transmitiu os seguintes Festivais: “Cuca Monga”, “Indie Music Fest”, “Vodafone Paredes de Coura”, “Festival N2”, “Festival Músicas do Mundo: Sines”, “Festival Mêda+”, “MIMO Festival Amarante”, “Festival MED”, “Fnac Live”, “Festival Rádio Faneca”, “Coala Festival Portugal”,

“Festival do Maio”, “Westway LAB”, “Tremor”. Destaque para o Festival Eurosonic em Groningen (Países Baixos) um certame referência para a nova música europeia apoiado pela EBU. A Antena3 acompanhou ainda todos os grandes festivais nacionais, como o NOS Alive ou o NOS Primavera Sound.

Ao longo do ano, os estúdios da Antena3 foram visitados por inúmeras bandas/artistas portuguesas, para pequenas atuações ao vivo na emissão, filmadas e disponibilizadas no sítio e redes sociais. Alguns dos nomes incluem: Bispo, Carlão, Capicua ou David Bruno.

O Festival Eurosonic, em Groningen, nos Países Baixos, certame de referência para a nova música europeia, apoiado pela UER/EBU, que acontece todos os anos em janeiro, contou com mais uma artista convidada pela Antena3, neste ano foi a Raquel Martins.

Na RDP Internacional, o plano musical mantém a sua estratégia de promover artistas e grupos portugueses ou que cantem em português. A *playlist* refletiu um misto que integra a produção atual com alguns trabalhos mais clássicos. A divulgação da música portuguesa passou também em “Posto de Escuta”, que revelou uma canção nova feita por músicos portugueses, luso descendentes ou radicados no nosso país, mostrando ao mundo o que de novo se faz em todas áreas musicais, numa demonstração da vitalidade e da qualidade da nossa música; ou em “Miradouro”, um olhar sobre a nova música portuguesa.

#### **4.11. Música de autores portugueses na UER/EBU**

No que concerne à divulgação da música de autores portugueses, através de ações de intercâmbio permitindo a sua audição em rádios estrangeiras, a Antena2 aprofundou a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, em 2025, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER/EBU. O serviço de programas clássico contribuiu de forma ativa para as iniciativas da UER/EBU, em 2025, oferecendo 6 concertos para transmissão em cerca de 80 rádios europeias, sobretudo com obras de compositores portugueses e/ou intérpretes portugueses.

A Antena3, parceira do Festival Eurosonic, programa europeu que visa a troca de concertos entre as rádios públicas europeias e a promoção cruzada dos músicos de cada país, realizado em janeiro, em Groningen, nos Países Baixos, escolheu para representar Portugal, a artista, compositora e autora Raquel Martins.

#### **4.12. Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, refletem a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades**

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades imigrantes, particularmente africanas, em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, esteve presente nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África.

Na programação da RDP África, para lá dos conteúdos de fluxo neste âmbito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona.

Na área da Música e dos Festivais: Dynamo, Cabo Kiz, Lucibela Bleza, Banzo, Adydex, Bonga, Dulce Neves, Grace Évora Coconuts, Nelo Paim, Arus Femia, Nayr Faquirá Musicbox, Lira, Nino Galissa, Judith Sephuma, Paulo Flores, Kimi Djabaté 25 Anos, Tanya St Vale, Mabulu, “Favela Gang Fest”, “Kriol Jazz Festival 2025”, “Festival Danças Angolanas”, “Festival Morabeza”, “Festival Teatro de Inverno”, “Festival Literário Mundo do Sal”, “Festigospel”, “Mimo Festival Amarante”, “Festival de Almada”, “Festigospel”, “Festival Gabu na Diáspora”, “Cabo Verde Fest”, “Concertos Yan”, “Concerto Solidário Cabo Verde”.

Na área da Literatura: “Livro Luís Cupertino”, “Livro Arder no Gelo”, “Livro Na Flor da Poesia”, “Livro Carlos Lopes”, “Livro O Branco e a Preta”, “Livro Amílcar Cabral”, “Livro Jaques dos Santos”, “Festival Literário Mundo do Sal”, “50 Anos Literatura Moçambicana”.

Na área do Teatro e Artes Performativas: “Festival Teatro de Inverno”, “Teatro Sobre Toda a Escuridão”, “Teatro Transparentes”, “Jornadas Teatro Meridional”, “Festival Danças Angolanas”.

Na área do Cinema: “Ciclo de Cinema Guiné”, “Filme Ancoradouro do Tempo”, “Filme Lindo”.

Na área das Conferências e Exposições: “Conferência Mulheres e Liderança”, “Conferência Casa da Lusofonia Coimbra”, “Conferência Angola 50 Anos”, “Conferência STP”, “Conferência de Moçambique”, “Conferência Angola Coimbra”, “Conferência Évora”, “Exposição Casa da Cultura” (Guiné-Bissau), “Exposição Sónia Gomes”, “Exposição São Tomé e Príncipe”.

Na área da solidariedade: “Almoço solidário Mindelo”, “Concerto Solidário Cabo Verde”, “Domingo Solidário”.

Paralelamente a RDP África manteve em grelha a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de lançamento de discos, quer no âmbito do conteúdo “Artista da Semana”. Esta divulgação tem sido feita em exclusivo e apresentou, neste período, trabalhos de novos e consagrados artistas de todos os países de língua portuguesa: de Angola, Paulo Flores, Yuri da Cunha, C4 Pedro, Chelsea Dinorath; de Cabo Verde, Elida Almeida, Lucibela, Dynamo, Mayra Andrade, Nelson Freitas, Teófilo Chantre; da Guiné-Bissau, Kimi Djabaté, Mira Lendô; de São Tomé e Príncipe, Calema.

Em 2025, a rádio esteve presente nos momentos mais significativos, tanto em Portugal como nos países de origem, destacando-se: o “Festival de Literatura Mundo do Sal” (na ilha do Sal) e a “Bienal de Arte e Cultura de Bissau” (Guiné-Bissau). E ainda, nos festivais “Festival Kriol Jazz”, em Cabo Verde, “Festival Michel do Rosário e Amigos”, em Maputo, “Med”, em Loulé, “Coala”, em Cascais, “Festival Paraíso”, em Braga, “Sol da Caparica”, na Costa de Caparica, “Festival Músicas do Mundo”, em Sines, ou em Cabo Verde no “Atlantic Music Expo” e no “Trace Awards”, entre outros.

Destaque a grande operação que marcou a data do aniversário da RDP África, no dia 1 de abril, com a organização de 10 concertos em direto ao longo do dia, envolvendo artistas como Paulo Flores, Manecas Costa, Tito Paris, Nays Faquirá, Irmãos Verdades, Aragão, Karyna Gomes ou Luis Caracol e Remna Schwarz.

Também os Prémios Play, voltaram a ter transmissão na rede de emissores da RDP África, desde o Coliseu dos Recreios de Lisboa.

#### **4.13. Desporto profissional e amador**

No cumprimento das disposições legais e também indo ao encontro do grande interesse sempre manifestado pelos ouvintes, a Informação Desportiva continuou a ser um vetor fundamental do trabalho da redação rádio, com muitas horas de emissão na Antena1, quase sempre em simultâneo com a RDP Internacional, RDP África e, muitas vezes, com a RDP Açores e a RDP Madeira.

Na Antena1, foram emitidos espaços de informação diária com notícias de futebol e de outras modalidades profissionais e amadoras, assegurando o relato e reportagem dos principais jogos, e também sobre acontecimentos relacionados com outras modalidades, onde o desporto amador mereceu sempre atenção nas emissões informativas.

A informação desportiva, estendeu-se a um conjunto alargado de competições e eventos de relevo, tanto a nível nacional como internacional. Entre estes, destaca-se a presença no Mundial de Andebol masculino, na Noruega; o relato da final da Taça da Liga Feminina de futebol, em Leiria; o acompanhamento da primeira edição da Final Four da Taça WSE de hóquei em patins feminina, em Itália; e a cobertura da inédita participação da Seleção Nacional Feminina de basquetebol numa fase final do Eurobasket, na Chéquia.

As competições de futebol, de âmbito nacional e europeu, continuaram a assumir particular centralidade. Paralelamente, foi assegurada a presença noutras modalidades, designadamente no ciclismo, com cobertura da Volta ao Algarve e da Volta ao Alentejo.

A cobertura incluiu ainda os Mundiais de Atletismo de pista coberta, na China, e os Europeus de pista coberta, nos Países Baixos; a Fase Final da Liga dos Campeões de Futsal masculino, em França; e os Mundiais de Judo, realizados na Hungria.

Merece igualmente destaque o acompanhamento da Final Four e o relato integral da final da Liga dos Campeões de hóquei em patins masculino, bem como a realização de emissões especiais, nomeadamente na sequência do falecimento de Jorge Nuno Pinto da Costa e por ocasião da Final do Europeu de Futebol Sub-17 masculino, disputada em contexto europeu, na qual a seleção nacional se sagrou campeã da Europa.

Foram também objeto de cobertura o Campeonato da Europa de Futebol Sub-21 masculinos, na Eslováquia; a cobertura integral os Europeus de Canoagem de Maratona, em Ponte de Lima; e a conquista da Liga das Nações de Futebol masculino, na Alemanha. A rádio pública acompanhou ainda a participação do Benfica e do FC Porto no Mundial de Clubes da FIFA, nos Estados Unidos da América, bem como a final do Mundial de Andebol Sub-21 masculino, na Polónia, em que Portugal alcançou o título de vice-campeão do mundo.

No plano do desporto feminino, destacou-se o acompanhamento da seleção nacional de futebol no Campeonato da Europa, na Suíça, com relatos integrais e reportagem no local.

Adicionalmente, foi assegurada a cobertura do Campeonato do Mundo de Velocidade de Canoagem, nas categorias de juniores e Sub-23, em Montemor-o-Velho, assim como os relatos das apresentações oficiais das principais equipas masculinas de futebol nacionais.

Paralelamente à atualidade desportiva profissional, a equipa de Desporto, nomeadamente no espaço informativo dos domingos “Tarde Desportiva”, acompanhou modalidades amadoras que em Portugal têm ganho algum relevo. É o caso de várias entrevistas e/ou reportagens que fizemos sobre diversas modalidades.

Na Antena1 Açores, para além do acompanhamento diário, nos noticiários, o desporto continuou a desempenhar um papel importante na rádio pública, através de espaços dedicados à atualidade desportiva açoriana. Destaque para as “Tardes Desportivas”, no futebol, mas também na informação sobre coletividades desportivas menos conhecidas, ou “Pontapé de Saída”, programa que lança o fim de semana desportivo em todas as modalidades, terminando com uma entrevista a um atleta ou dirigente. Destaque para a transmissão da “59ª Edição do Açores Rally”, “Campeonato dos Açores de Ralis” e o acompanhamento das provas regionais e internacionais de Surf. A emissão da região dedicou também, naturalmente, toda a atenção aos jogos e eventos nacionais.

Na Antena1 Madeira, o desporto teve um espaço de debate “Bola na Rede” e ao fim de semana a “Tarde Desportiva”, onde garantimos relatos de jogos de futebol, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais, como todos os eventos desportivos em que os madeirenses estejam presentes.

Na RDP Internacional e na RDP África, acompanhámos as principais competições, para além do particular destaque à presença dos representantes portugueses nas provas internacionais e, em simultâneo, foram transmitidos – através da Antena1 – os programas especiais de desporto semanais (tardes e noites desportivas, com ênfase para o futebol, mas também um acompanhamento das ditas modalidades amadoras).

#### **4.14. Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público**

Os três serviços de programas de rádio nacionais e os dois serviços de programas de rádio internacionais do universo da RTP, divulgaram e desenvolveram ao longo do ano um conjunto de conteúdos neste âmbito.

Ao longo do ano, a Antena1 manteve um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente como sejam: “Consulta Pública”, “Na Ponta da Língua”, “Palavra do Dia”, “Serviço Público – Bloco de Notas”, “O Amor é...”, e “Minuto Cidadão”, entre outros.

A Antena1, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas, nomeadamente Conferências Tratar o Cancro por tu, que foram protagonizadas por especialistas em diversas áreas desta doença.

Neste âmbito, a Antena2, desenvolveu ao longo do ano um conjunto de conteúdos, nomeadamente com o programa “Antena2 Ciência”, neste caso dando particular atenção ao empenho científico para diminuir os efeitos da crise climática, de origem antropogénica, que está a degradar as condições de vida na Terra.

A programação dos serviços de programas internacionais de rádio, dedicou nos conteúdos de fluxo, especial atenção aos temas da saúde, educação, defesa do consumidor, ambiente ou outras de reconhecido interesse público.

Na RDP Internacional, destaca-se “Os Meus Direitos”, uma análise sobre questões de consumo que afetam a comunidade portuguesa residente no estrangeiro, bem como “Isto Faz-se Por Cá”, sobre as melhores práticas de sustentabilidade e desenvolvimento promovidas por empresas portuguesas.

Na RDP África, destaca-se o espaço semanal “Consultório Jurídico”, um espaço de esclarecimento sobre os problemas e questões da imigração e legalização, “Empresas e Negócios”, respondendo à crescente necessidade de informação económica, um retrato da atividade empresarial no seio da CPLP, e também “Planeta Sustentável”, na área do ambiente e da ecologia.

A RDP África manteve, em 2025, campanhas institucionais em vários domínios. Destacam-se os seguintes apoios: “50 Anos Literatura Moçambicana”, “Almoço Solidário Mindelo”, “Concerto Solidário Cabo Verde”, “Cabo Verde Fest”, “Conferência Angola Coimbra”, “Conferência Casa da Lusofonia Coimbra”, “Debate Guiné-Bissau”, “Dia da Mulher São Tomense”, “Festival Danças Angolanas”, “Festival Gabu na Diáspora”, “Ciclo de Cinema Guiné”, “Conferência Moçambique”, entre muitos outros.

Na Antena1 Açores promoveram-se práticas ambientais, campanhas regionais de proteção e divulgação ambiental. Destaque para “Defesa do Consumidor”, em parceria com a ACRA- Associação do Consumidores da Região Açores, programa de divulgação dos direitos dos cidadãos com especialistas da ACRA; “Gabinete Jurídico”, um espaço de interação com o ouvinte e igualmente com transmissão no “visual radio”, onde são esclarecidas dúvidas sobre as leis em vigor na região e no país; “Geoparque Açores”, a conservação geológica, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável dos Açores; ou “Neuropsicologia para Todos”, onde as relações entre o cérebro e o comportamento humano são ponto de partida para a conversa semanal com o Dr. João Ribeira.

Foi também emitido o programa “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo entre povos e culturas, tendo como ingredientes o diálogo cultural e a criação de mecanismos para o exercício da cidadania, bem como o programa “Inter-Ilhas” que deu voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, às escolas de música, ao poder local, entre várias entidades.

A Antena1 Madeira dedicou espaços de antena específicos para as áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público. Destaca-se “Hora 10”, que traduz o essencial das obrigações de serviço público, onde diariamente se abordou e debateu questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor,

entre outros, ou “Voz do Consumidor”, espaço que informa e esclarece os ouvintes sobre os seus direitos e deveres enquanto consumidores.

#### 4. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS (de acordo com as obrigações previstas na revisão do Contrato de Concessão, celebrado a 7 de março de 2025)

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Media, desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Media, abordando o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, de acordo com a legislação em vigor, indicando, cláusula a cláusula, o seu desempenho.

Cláusula 6.ª, N.º 6 — Programas diários noticiosos nos serviços televisivos e radiofónicos de âmbito nacional (mínimo 3 vezes/dia nos generalistas; 1 vez/dia no 2.º serviço televisivo generalista)

Serviços de programas	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
RTP1	642	Bom Dia Portugal; Jornal da Tarde 2025; Telejornal -2025	
RTP2	214	Jornal 2	
Antena1	214		Noticiários Antena1
Antena2	144		Noticiários Antena2
Antena3	147		Noticiários Antena3

Cláusula 6.ª, N.º 7, alínea a) — Programas regulares ou espaços de debate aprofundado com personalidades representativas da vida política, cultural, científica, económica, desportiva e social portuguesa ou internacional

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
121	601	Trio de Ataque - 2025; Descolonização e Independências; Eurodeputados - 2025; Sociedade Civil	Antena Aberta; Prova Oral; Dona da Casa

Cláusula 6.ª, N.º 7, alínea b) — Programas regulares ou espaços de entrevista a personalidades que se destaquem na sua atividade profissional ou cívica

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
121	967	Grande Entrevista; Jornal 2 - 2025; Alexandria - 2ª Temporada; Tudo é Economia - 2025	Destacável; Conversa Capital; Fala com Ela

Cláusula 6.ª, N.º 7, alínea c) — Programas regulares ou espaços de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, regional e local que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas, entre elas as representadas nos órgãos parlamentares

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
61	297	Parlamento; Choque Ideológico; Eleições Autárquicas; Tudo É Economia - 2025; Eurodeputados; Jogo Político	Entre Políticos; Contraditório; Emissão Especial - Informação

Cláusula 6.ª, N.º 7, alínea d) — Programas regulares ou espaços de grande reportagem

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
30	52	Outras Histórias - 2025; A Prova dos Factos - 2025; Linha da Frente - 2025	A1 Doc; Dias Contados

Cláusula 6.ª, N.º 7, alínea e) — Espaços adequados, tendencialmente diários, de cobertura jornalística dos períodos eleitorais e referendários

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
218	Presidenciais 2026 - Frente a Frente Candidatos (RTP); Eleições Autárquicas 2025 - Debate de Lisboa; Presidenciais 2026 - Frente a Frente Candidatos (TVI)	Ponto Central; Página Aberta; Eleições Autárquicas 2025 - Jornais de Campanha

Cláusula 6.ª, N.º 8 — Programas regulares ou espaços tendencialmente diários dedicados ao combate à desinformação e verificação de factos

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
193	Segredo do Algoritmo; Impacto Verde; Minuto Verde - 2025; Minuto Energia - 2ª Série	—

Cláusula 7.ª, N.º 1, alínea a) — Difusão de informação cultural tendencialmente diária nos primeiros serviços de programas generalistas de televisão e rádio

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
341	Ensaio - 2025	Destacável; Duas ou Três Coisas; Anfiteatro

Cláusula 7.ª, N.º 1, alínea b) — Programas regulares ou espaços de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
121	716	Aqui Portugal; Estrelas ao Sábado, Fotobox 2025	Destacável; A Árvore da Música; Domingo no Mundo

Cláusula 7.ª, N.º 1, alínea c) — Programas regulares ou espaços destinados a promover a língua portuguesa, a história e a literatura

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
29	541	Todas as Palavras; Visita Guiada	Destacável; A Vida Numa Estante; Páginas de Português

Cláusula 7.ª, N.º 1, alínea d) — Difusão regular de grandes espetáculos de artes performativas, nomeadamente peças teatrais e bailados

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
7	63	Castro; Circo de Natal; Dämon - El Funeral de Bergman; "La Meccanica Del Colore" (a Mecânica da Cor); Os Gordos Patinam Bem	Concertos Antena2; Teatro Sem Fios

Cláusula 7.ª, N.º 1, alínea e) — Difusão regular de espetáculos musicais, incluindo de ópera e de música portuguesa

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
29	337	Festival ao Largo 2025 - Grandes Coros de Ópera; João Gil; Desfile de Bandas Filarmónicas 2025; Concerto Especial 2025; "A Mecânica da Cor; Maria João - Abundância - Ovar Jazz 2025; Sol da Caparica; Festival F 2025	Grande Auditório, Coala Festival Portugal; Mezza-voce

Cláusula 7.ª, N.º 1, alínea f) — Difusão regular de documentários originais para televisão ou cinematográficos sobre realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
44	229	Profissionais; Para Além do Cérebro - Trajetória Evolutiva; Todas as Palavras 2025	Não aplicável—

Cláusula 8.ª, N.º 1, alínea a) — Difusão regular de obras cinematográficas de longa-metragem

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
61	295	Axilas; Viver Mal; Peregrinação; Sugarland Express, the (1974); Cosmos; Dirty Dozen, the	Não aplicável

Cláusula 8.ª, N.º 1, alínea a), subalínea i) — Obras cinematográficas de longa-metragem produzidas há menos de cinco anos

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
15	78	A Inocência do Mundo - KM224; L'histoire D'annette Zelman aka the Story of Annette Zelman; France	Não aplicável

Cláusula 8.ª, N.º 1, alínea a), subalínea ii) — Obras cinematográficas de longa-metragem de produção nacional

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
18	36	Filmar para o Boneco; Mistérios de Lisboa; Légua	Não aplicável

Cláusula 8.ª, N.º 1, alínea a), subalínea ii) — Obras cinematográficas de longa-metragem de produção nacional em estreia nos serviços generalistas de âmbito nacional

N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)	N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
9	36	Sempre; Filmar para o Boneco; Mistérios de Lisboa; Légua	Não aplicável

Cláusula 8.<sup>a</sup>, N.º 1, alínea b) — Difusão regular de obras cinematográficas portuguesas de curta-metragem

<b>N.º exposições (junho a dezembro)</b>	<b>Programas de televisão</b>	<b>Programas de rádio</b>
39	Cinemax 2025; Caíu; Pê; Como se Fosse o Último	Não aplicável

Cláusula 8.<sup>a</sup>, N.º 1, alínea c) — Difusão regular de obras audiovisuais, nomeadamente séries e minisséries

<b>N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)</b>	<b>N.º exposições (junho a dezembro)</b>	<b>Programas de televisão</b>	<b>Programas de rádio</b>
6	779	Casa Abrigo; Ruido; Faro; Espias	Não aplicável

Cláusula 9.<sup>a</sup>, N.º 1 — Programas regulares de entretenimento com preocupação lúdica ou formativa, promovendo a cultura geral, o conhecimento e a valorização da língua e cultura portuguesas

<b>N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)</b>	<b>N.º exposições (junho a dezembro)</b>	<b>Programas de televisão</b>	<b>Programas de rádio</b>
350	2525	Taskmaster; Jocker; Herman Cá Por Casa; SMS - Ser Mais Sabedor; Estrelas ao Sábado; Masterchef Portugal	Aleixo FM; Portugalex; Palavras de Bolso

Cláusula 10.<sup>a</sup>, N.º 1 — Divulgação e transmissão de provas e competições desportivas nas diferentes modalidades, incluindo desporto escolar, universitário e para pessoas com deficiência

<b>N.º de programas anuais exigidos no CCSPM (junho a dezembro)</b>	<b>N.º exposições (junho a dezembro)</b>	<b>Programas de televisão</b>	<b>Programas de rádio</b>
146	753	Campeonato Europeu de Natação Artística Aquática 2025; Futebol: UEFA Campeonato Europeu de Futebol Feminino 2025; Ciclismo: 86ª Volta a Portugal Bicicleta 2025; Ginástica Rítmica: Campeonatos da Europa 2025; Futebol: Liga das Nações Final Four Final	Tarde Desportiva; Info Desporto Antena1; Liga dos Campeões

Cláusula 11.<sup>a</sup>, N.º 2 — Programa diário de informação destinado aos públicos infantis e juvenis

<b>N.º exposições (junho a dezembro)</b>	<b>Programas de televisão</b>	<b>Programas de rádio</b>
120	Radar XS	—

Cláusula 11.<sup>a</sup>, N.º 3 — Difusão diária de obras cinematográficas ou audiovisuais especificamente dirigidas aos públicos infantis e juvenis

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
4029	O Diário de Alice; As Sete Caixas; Panda e Luda aka o Panda e o Galo; Twirlywoos - Season 2 - More About Longer	Não aplicável—

Cláusula 12.<sup>a</sup>, alínea b) — Programas ou espaços sobre temáticas do interesse específico das pessoas com deficiência, com periodicidade tendencialmente semanal

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
36	espaços na Praça da Alegria; espaços na A Nossa Tarde	—

Cláusula 13.<sup>a</sup>, N.º 3, alínea a) — Açores: Programas diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais, regionais e internacionais, à frequência de, no mínimo, 1 (uma) vez por dia, em horário de maior audiência, no caso dos serviços de programas televisivos e no mínimo de 3 (três) por dia, entre as 7 e as 24 horas, no caso dos serviços de programas radiofónicos

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
1712	Telejornal Açores	Noticiários Antena1 Açores

Cláusula 13.<sup>a</sup>, N.º 3, alínea a) — Madeira: Programas diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais, regionais e internacionais, à frequência de, no mínimo, 1 (uma) vez por dia, em horário de maior audiência, no caso dos serviços de programas televisivos e no mínimo de 3 (três) por dia, entre as 7 e as 24 horas, no caso dos serviços de programas radiofónicos

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
1712	Telejornal Madeira 2025	Noticiários Antena1 Madeira

Cláusula 13.<sup>a</sup>, N.º 3, alínea b) — Açores: Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com periodicidade tendencialmente semanal

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
267	Parlamento; Fronteira Política; Plenário Parlamentar; Conversas com Ciência	Conversas e Controvérsias; Frente a Frente; Palavra Aberta

Cláusula 13.<sup>a</sup>, N.º 3, alínea b) — Madeira: Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com periodicidade tendencialmente semanal

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
128	Parlamento; Ordem do Dia; Interesse Público	Parlamento; Face a Face

Cláusula 13.<sup>a</sup>, N.º 3, alínea c) — Açores: Espaços informativos regulares de acompanhamento da atividade da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, com periodicidade tendencialmente semanal

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
324	Parlamento Açores; Fronteira Política; Debates Eleições Autárquicas Açores	Sessões da Assembleia Legislativa dos Açores

Cláusula 13.<sup>a</sup>, N.º 3, alínea c) — Madeira: Espaços informativos regulares de acompanhamento da atividade da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, com periodicidade tendencialmente semanal

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
103	Parlamento; Ordem do Dia; Especial Informação 2025; Debates Autárquicas 2025	Parlamento

Cláusula 14.<sup>a</sup>, N.º 2 — Conteúdos em géneros diversificados produzidos para os serviços de programas televisivos e radiofónicos internacionais com o objetivo de promover a ligação entre Portugal e as comunidades de língua portuguesa, no mínimo 21 horas semanais, das quais pelo menos 3 horas no serviço de programas televisivo

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
374	Decisão Nacional; Palavra aos Diretores	Jornal das Comunidades; Visita Consular; Portugueses no Mundo

Cláusula 14.<sup>a</sup>, N.º 3, alínea a) — Programas diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos da realidade portuguesa nacional e regional, assim como das comunidades portuguesas de maior expressão no estrangeiro

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
1920	Notícia do Atlântico; Bom Dia Portugal; Jornal da Tarde 2025; Telejornal 2025; 24 Horas	Noticiários Antena1; Info Desporto Antena1; Ponto Central

Cláusula 14.<sup>a</sup>, N.º 3, alínea b) — Um programa semanal informativo, vocacionado para o aprofundamento de temas especialmente relevantes para as comunidades portuguesas de maior expressão no estrangeiro

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
83	Hora dos Portugueses 2025; Palavra aos Diretores 2025; Decisão Nacional 2025	Câmara dos Representantes

Cláusula 14.<sup>a</sup>, N.º 4 — O serviço de programas televisivo vocacionado para os telespectadores de língua portuguesa residentes no estrangeiro, a que se refere o artigo 55.º da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, deve incluir programas nacionais legendados em língua portuguesa, no mínimo semanal de 21 (vinte e uma) horas no ano da entrada em vigor do presente contrato

A produção de programas nacionais legendados em língua portuguesa implicou a aquisição de uma ferramenta que permitisse a automatização do processo. Para a execução desta obrigação, no serviço de programas RTP Internacional, foi necessário identificar e obter a tecnologia adequada, bem como realizar investimento em desenvolvimento de *software* para viabilizar a automatização integral da legendagem. O processo exigiu diversas fases de desenvolvimento e otimização, tendo ficado concluído em maio de 2026.

Cláusula 14.<sup>a</sup>, N.º 5 — Quando a especificidade do público de cada área geográfica o justifique, o serviço de programas referido no número anterior pode ainda incluir programas nacionais em versão legendada em língua estrangeira

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
133	O Nosso Cônsul em Havana - Retroversão RTP Internacional; Lusitânia - Retroversão RTP Internacional; Braga -Retroversão RTP Internacional	Não aplicável—

Cláusula 15.<sup>a</sup>, N.º 4 — Programas de informação diários sobre os principais acontecimentos dos países africanos de língua oficial portuguesa

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
645	África em Foco - 2025; Repórter em Foco - 2025	Noticiários Antena1; Noticiários RDP África

Cláusula 16.<sup>a</sup>, N.º 2 — Difusão de conteúdos originais de literacia mediática para serviços televisivos, radiofónicos, audiovisuais a pedido e digitais, com periodicidade tendencialmente semanal

N.º exibições (junho a dezembro)	Programas de televisão	Programas de rádio
50	O Segredo do Algoritmo 2025; Programa da Filomena; Programa Cautelar	Terra Média

Nos serviços audiovisuais a pedido e nos serviços digitais, a Concessionária assegurou a disponibilização da generalidade dos conteúdos emitidos nos serviços de programas de rádio e de televisão linear, excetuando aqueles relativamente aos quais não detinha os necessários direitos, tendo procurado assegurá-los sempre que possível.

## 5. SERVIÇOS DIGITAIS

A RTP tem como missão informar, formar e entreter. A Área de Serviços Digitais tem o objetivo de apoiar o serviço público de média, criando, desenvolvendo e operacionalizando todos os produtos e serviços de distribuição digital da RTP. Tudo isto é feito através da inovação, aplicando boas práticas de mercado e exercendo uma liderança nos processos de criação, em coordenação com as direções responsáveis pela gestão de conteúdos.

No que respeita à Distribuição de Conteúdo de Serviço Público, no âmbito da informação, a RTP tem vindo a investir na renovação da sua presença no jornalismo digital, dando particular atenção às plataformas móveis. Esta aposta reflete as mudanças nos hábitos de consumo de conteúdos, num contexto em que o telemóvel se tornou o principal meio de acesso à informação. Neste quadro, a abertura de uma conta no TikTok da RTP Notícias surge como uma iniciativa estratégica para chegar às gerações mais jovens — um público que cresce afastado dos meios de comunicação tradicionais e que encontra no TikTok o seu principal espaço de descoberta e partilha de informação. Mais do que marcar presença numa nova plataforma, trata-se de falar a linguagem das novas gerações: conteúdos curtos, dinâmicos e autênticos, capazes de transformar a informação jornalística em algo acessível e relevante para os jovens de hoje.

A aplicação RTP Notícias foi renovada, apresentando uma interface mais moderna e intuitiva que centraliza toda a produção da redação multimédia. A nova versão organiza os conteúdos em torno dos temas mais relevantes do momento e facilita o acesso aos Especiais de Informação desenvolvidos pela RTP. A navegação foi repensada para contemplar todas as secções informativas, com uma funcionalidade de pesquisa integrada que permite ao utilizador encontrar rapidamente o que procura. Na área de desporto, a aplicação oferece agora uma cobertura aprofundada, com tabelas classificativas, resultados, calendário de

jogos e vídeos, abrangendo o futebol nacional, internacional, seleções e modalidades desportivas. A integração com a Conta RTP abre as portas a uma experiência mais personalizada, enquanto as melhorias de usabilidade e acessibilidade asseguram que a aplicação serve um público mais amplo. Os serviços foram igualmente atualizados, garantindo informação sempre atual e relevante.

A área digital da RTP desenvolveu e disponibilizou ainda, na sua plataforma de jornalismo digital, um especial de informação dedicado às Eleições Autárquicas 2025, concebido com uma abordagem *mobile first*, garantindo uma experiência otimizada para quem acompanha os resultados a partir do telemóvel. Os utilizadores puderam seguir, em tempo real, a evolução dos resultados eleitorais com um nível de detalhe aprofundado, navegando pelos dados organizados por Distrito, Concelho e Freguesia, bem como pelos resultados das Assembleias Municipais, Assembleias de Freguesia e Câmaras Municipais. A plataforma disponibilizou ainda os Totais Globais por Partido e Coligação, permitindo uma leitura clara do panorama político nacional, com a possibilidade de explorar esses dados através de uma navegação interativa por mapa. Complementando a cobertura digital, os utilizadores tiveram também acesso ao podcast Vamos a Votos da Antena1, bem como aos debates realizados na televisão e na rádio, reunindo numa só plataforma toda a informação necessária para acompanhar o processo eleitoral de forma completa, rigorosa e acessível.

No âmbito das Eleições na Madeira 2025, a área digital da RTP desenvolveu, na sua plataforma de jornalismo digital, um especial de informação dedicado a este ato eleitoral, assegurando uma cobertura completa e rigorosa de todo o processo. Com informação detalhada sobre todas as fases da eleição regional, os utilizadores puderam acompanhar, de forma clara e precisa, os resultados, bem como a evolução do panorama político na Madeira.

No domínio das ferramentas de apoio à produção editorial, a área digital da RTP implementou em 2025 o *Chartbeat* na redação, disponibilizando a toda a equipa um sistema de monitorização de audiências em tempo real. A plataforma permite acompanhar o desempenho dos conteúdos em múltiplas plataformas de forma integrada, dotando os jornalistas e editores de dados concretos e atualizados para apoiar a tomada de decisão editorial no dia a dia.

Na área do desporto, a área digital da RTP consolidou e reforçou a sua oferta de cobertura desportiva regular, assegurando uma presença consistente e de qualidade ao longo de toda a época.

No futebol nacional, foram disponibilizadas tabelas classificativas e resultados em tempo real para as principais competições — Primeira Liga, Taça da Liga e Taça de Portugal —, permitindo aos utilizadores acompanhar a atualidade do futebol português de forma rápida e acessível. Para cada encontro, foram produzidos artigos ao minuto com informação estatística relevante, proporcionando uma cobertura detalhada e contextualizada de cada partida.

No plano internacional, a RTP Digital assegurou uma cobertura de igual rigor para as competições europeias de clubes, nomeadamente a Liga dos Campeões e a Liga Europa, com tabelas classificativas, resultados em tempo real e dados estatísticos atualizados ao longo de toda a fase de grupos e eliminatórias.

No âmbito das transmissões, nos canais RTP Desporto da RTP Play foram transmitidas mais de uma centena de transmissões desportivas - Campeonatos da Europa e do Mundo de Pista Coberta, Campeonato do Mundo de Futebol de Praia, Campeonatos da Europa de Ginástica Artística, Campeonato do Mundo de Voleibol, Campeonatos do Mundo de Atletismo, Torneios de Ténis, Campeonatos do Mundo de Estrada, Campeonato do Mundo de Futsal Feminino, Campeonatos da Europa de Piscina Curta).

A RTP Play continua a ser uma das principais apostas do serviço público de média em Portugal, funcionando como um portal essencial para o acesso aos conteúdos da RTP. Além das emissões em simultâneo dos serviços de programas lineares, é possível aceder, através da RTP Play, a vários conteúdos a pedido e a partir de qualquer parte do mundo. Em 2025, foram criadas áreas temáticas e novas montras de promoção e descoberta de conteúdos na plataforma RTP Play, por forma a chegar aos mais variados públicos: Séries,

Desporto, Zig Zag, Docs e Palco. A área temática dedicada às "Séries", contou com mais de 30 séries exclusivas na plataforma e mais de 100 séries transmitidas no linear e disponibilizadas na RTP Play. Especificamente na área de ficção nacional, foram produzidas 2 séries nacionais que foram lançadas em exclusivo na RTP Play: "Situações Delicadas" e "Porta Premium". Continua a oferta de conteúdos exclusivos na RTP Play e RTP Palco, com a transmissão em direto de alguns dos festivais de música nacionais. Incluindo a transmissão de cinco palcos e uma emissão exclusiva do NOS Alive, Festival Antena2, Festival MED, Festival Primavera Sound, NOS Alive 2025, Festival Jovens Músicas e Festa do Jazz.

2025, foi ano de novos recordes para a RTP Arena, consolidando um projeto que se manteve firme na sua missão com novos públicos alcançados. No decorrer do ano, a plataforma acumulou mais de duas mil, trezentas e noventa horas em direto, fruto de 348 transmissões com foco em competições nacionais e internacionais. Neste universo, a oferta da RTP Arena foi diversificada com regressos e estreias, como o League of Legends e o Xadrez num universo de modalidades que contou ainda com Counter-Strike, EA (Electronic Arts) Sports FC 25, NBA 2K25, Super Smash Bros. Ultimate, 2XKO, Street Fighter 6 e Tekken 8. Também o desporto tradicional continuou presente na RTP Arena com transmissão do percurso da seleção nacional de futebol nas eliminatórias da Liga das Nações e qualificação para o Mundial 2026, acompanhando-se também as finais entre SL Benfica e FC Porto que decidiram a Liga Masculina de Basquetebol. Dedicado ao futebol, o lançamento do *podcast* "O Resto é Bola" revelou-se um sucesso com um rápido crescimento ao longo das semanas, fidelizando mais de 16 mil ouvintes médios por episódio no Youtube.

Numa continuação da aposta iniciada em 2024, os conteúdos em formato vertical 9:16 revelaram-se um meio crucial de comunicação, aumentando o contacto com gerações jovens e exposição da marca. Melhores momentos, trechos dos nossos *podcasts*, *reviews* de jogos e tecnologia bem como coberturas de eventos ganharam tração e ajudaram a RTP Arena a fechar 2025 com mais de quatro milhões de horas consumidas nos seus conteúdos. Estes traduziram-se em aumentos anuais de 103% no Youtube, 24% no Instagram e 5% na Twitch, acabando as restantes plataformas (sítio e Tiktok) por apresentarem números idênticos aos produzidos no ano transato (margens de 1%). Ao todo, a RTP Arena volta a apresentar crescimento pelo 9º ano consecutivo, fechando 2025 com mais de 34 milhões de visualizações.

Em 2025, o RTP Lab reforçou o seu posicionamento como um recurso criativo da RTP ao serviço dos mais jovens. Mantendo a sua missão de apoio às primeiras obras, desenvolve atualmente parcerias com instituições de ensino e agentes de promoção e discussão do futuro da criação nos novos media, contribuindo assim para o avanço da indústria dos media em Portugal. Cada um dos projetos produzidos representa uma abordagem inovadora no panorama audiovisual português, explorando novas formas de contar histórias e adaptando-se às exigências do público contemporâneo. Ao longo de 2025 foram produzidos sete projetos e lançados dois, demonstrando a importância e potencialidade deste laboratório para os jovens criadores.

"Três Tristes Tigres" apresenta-nos uma reflexão sobre amor, intimidade e confiança e estreou em dezembro de 2025; "Sangue & Mármore" conduz-nos pelo universo de David Bruno e para um *noir* musical sobre a investigação da morte de um poderoso marmorista; "3000 Depois de Cristo" mostra-nos dez visões do ano 3000 D.C. que, entre o cómico e o absurdo, interrogam o mundo em que vivemos hoje; "Ecos do Mar" apresenta-nos um casal de idosos que se confronta com uma segunda oportunidade; "Se Eu Quiser, Choro" fala-nos sobre o poder redentor do amor; "Sobre os Mundos Paralelos", é a história da música eletrónica portuguesa contada pelas vozes de DJs que fizeram com que muitas noites se tornassem eternas; "Isto Agora Muda Tudo" mergulha na conturbada vida de uma jovem de 29 anos.

Em termos de modelos narrativos e uso de tecnologias, "3000 Depois de Cristo" destaca-se pelo uso de imagem e vídeo generativo para a criação dos cenários e imagética geral da série; "Sobre os Mundos Paralelos", pela combinação de animação 2D e imagem real.

No âmbito da Educação e Formação, a crescente influência das plataformas de inteligência artificial teve como consequência uma redução dos acessos ao RTP Ensina, o que se deve também ao facto de os dois anos anteriores (2023 e 2024) terem registado valores anormalmente altos de visitantes e de páginas

vistas, o que muito se deveu ao cinquentenário do 25 de abril. Mesmo assim, com mais de 2,3 milhões de visitantes, o projeto manteve uma presença significativa nas escolas, e está recomendado como fonte de referência em manuais escolares e documentos estratégicos.

O primeiro inquérito a professores que utilizam o RTP Ensina revelou que o seu principal interesse é a exibição de vídeos em sala de aula, como complemento ao que está a ser explicado. Além disso, revelou um elevado grau de satisfação com os conteúdos disponibilizados, e sugeriu um conjunto de alterações e materiais adicionais que a equipa está a analisar. Refira-se, finalmente, que a falta de rede de internet de qualidade nas escolas é um fator apontado como limitativo da exibição dos vídeos, tema que tem sido abordado em reuniões com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

No âmbito da parceria acima apontada, foi definida uma estratégia de abordagem diferente no que diz respeito ao Português Língua Não Materna. Dessa forma, a equipa do Plano Nacional Literacia Mediática listou conteúdos do RTP Ensina que são relevantes para os primeiros níveis da disciplina, e sugeriu a sua legendagem, o que está a ser feito. Dado que estes vídeos se destinam a alunos que não dominam o português, a legendagem é não convencional, com um ritmo mais baixo, palavra a palavra.

No campo da Atualidade Jovem, a sedimentação do Entr, com uma nova equipa, novos objetivos e uma distribuição dos conteúdos mais incisiva, alcançou resultados que se destacaram entre os países membros do consórcio (este projeto de atualidade jovem, financiado pela União Europeia, tem a participação de 8 empresas de comunicação europeia, como a Deutsche Welle (Alemanha), a France Médias Monde (França) e a RTP.

Do ponto de vista das escolhas editoriais, sublinha-se o alcance dos conteúdos produzidos sobre as eleições presidenciais em Portugal, com entrevistas aos candidatos que se disponibilizaram para tal, e as matérias relacionadas com a literacia mediática. A experiência tem demonstrado claramente que os interesses noticiosos deste público (18/30) e os canais que utilizam são substancialmente diferentes de outros estratos populacionais.

Quanto ao grupo etário a que corresponde o “Radar XS” (8/12), foram lançadas as bases de um novo modelo de trabalho, que permita gravações diárias ou com mais frequência. Em simultâneo, preparou-se uma equipa técnica dedicada e um espaço de trabalho fixo, o que permitirá reformular totalmente o projeto, quer do ponto de vista editorial quer do ponto de vista da edição, ritmo e forma de comunicação.

Mantendo-se a discussão sobre a utilização das redes sociais para os jovens, acompanhamos de perto esse debate, de forma a, eventualmente, fazermos alterações estratégicas na nossa presença. O News Kids (encontro anual da EBU no qual a RTP tem participado) tem ajudado a entender qual o posicionamento dos novos homólogos, verificando-se que a maior parte dos mesmos continuam presentes nas redes sociais com os seus conteúdos.

Relativamente aos Novos Sítios, em 2025, a RTP deu continuidade ao processo de renovação e expansão da sua presença digital, consolidando projetos em múltiplas plataformas e alargando a oferta de conteúdos e funcionalidades ao seu público.

No âmbito da renovação de plataformas de entretenimento, foram atualizados os sítios de alguns dos programas mais populares da RTP. O sítio do “The Voice Kids Portugal” foi renovado, incorporando perfis detalhados dos participantes, vídeos e conteúdos de bastidores. O programa “Nossa Tarde” beneficiou igualmente de uma renovação digital, com a introdução de áreas dedicadas a receitas, rubricas e consultórios, aproximando a plataforma das temáticas e do espírito do programa. Foi também lançado o sítio do “MasterChef Junior”, com presença integrada nas redes sociais. O sítio do Séries em Série foi renovado como plataforma de apresentação das novas séries da RTP, e o “Cinemax” recebeu ajustamentos de experiência mobile e correções para a gestão de conteúdos. O sítio da “Visita Guiada” foi atualizado com conteúdos digitais de apoio ao programa televisivo, organizados por temporada.

Na área da música e festivais, a RTP assegurou uma presença digital abrangente nos principais eventos do ano. O “Festival da Canção” contou com a implementação de uma funcionalidade de votação *online* no respetivo sítio, reforçando a participação do público. A Eurovisão teve cobertura nas redes sociais e transmissão na RTP Play. Os festivais de verão marcaram igualmente presença digital: o “NOS Alive” e o “Primavera Sound”, em julho, contaram com cobertura nas redes sociais e transmissão na RTP Play, tal como o “MEO Sudoeste Música do Mundo” — Loulé. No âmbito do “The Voice Portugal Gerações”, foi assegurada presença nas redes sociais.

Uma das principais novidades do ano no RTP Play foi a criação de Coleções, uma funcionalidade lançada em 2025 e disponível em multiplataforma — web, televisão e aplicações móveis. As Coleções funcionam como *hubs* temáticos de conteúdos, agregando séries, documentários, desporto, conteúdos RTP ZigZag e RTP Palco, facilitando a descoberta e o acesso a conteúdos por parte dos utilizadores.

No que respeita aos serviços de programas de rádio, o sítio da Antena1 foi enriquecido com uma nova área editorial dedicada a crónicas diárias, reforçando a oferta de conteúdos de opinião e comentário na plataforma digital.

A plataforma RTP Ensina recebeu um conjunto de melhorias significativas, com a adição de *podcasts* e de uma secção “Veja Também” para recirculação de conteúdos relacionados. Foram ainda introduzidos questionários dirigidos a professores, para aferir opções editoriais, e *quizzes* sobre conteúdos, permitindo aos alunos testar os seus conhecimentos de forma interativa.

O sítio de Acessibilidades da RTP foi igualmente renovado, com o objetivo de garantir o acesso universal às funcionalidades e informações disponibilizadas pela empresa, reforçando o compromisso da RTP com a inclusão digital.

No campo da Inovação e Desenvolvimento, em 2025, o acompanhamento das Eleições Legislativas e Autárquicas exigiu à RTP uma resposta técnica de excelência. Sendo eventos de elevado impacto mediático, estas operações colocam à prova os limites das infraestruturas tecnológicas. No âmbito de uma estratégia de melhoria contínua, foram implementados diversos aperfeiçoamentos técnicos em vários projetos, com particular incidência na RTP Play, a implementação de *hubs* de conteúdo na RTP Play veio transformar a experiência de navegação, permitindo uma segmentação clara por marca ou temática. Esta estrutura facilita a contextualização dos programas e promove uma descoberta de conteúdos mais intuitiva e eficiente por parte do utilizador.

A bancada de desenvolvimento tecnológico da RTP manteve-se ativa na remodelação necessária ao bom funcionamento do sistema de distribuição digital, reforçando este ano a sua capacidade através da introdução sustentada e responsável de ferramentas de IA. Esta integração estratégica nos processos e fluxos de trabalho é fundamental para manter as plataformas escaláveis e adaptáveis às constantes evoluções do setor. Este esforço contínuo assegura a eficiência e a interoperabilidade crítica entre a distribuição digital e os sistemas core de televisão, rádio, emissão e gestão de direitos.

Em 2025, a RTP deu continuidade à remodelação da sua presença digital, um processo que aliou a modernização tecnológica e a renovação estética a um esforço rigoroso na garantia dos padrões de acessibilidade Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1. Esta aposta assegura que a inovação de imagem e as novas tecnologias caminham a par da inclusão de todos os utilizadores.

Um dos marcos centrais em 2025 foi o projeto ‘Casa das Notícias’, que concretizou a evolução da marca RTP3 para RTP Notícias. Esta transição não foi apenas visual, mas estrutural, materializando-se num sítio remodelado e numa aplicação completamente nova, desenhada para ser um elemento diferenciador no mercado.

Mais do que um novo *design*, a aplicação oferece uma experiência de utilização superior e intuitiva, garantindo um acesso fluido a todo o ecossistema informativo do canal. Ao agregar conteúdos de forma

inteligente, esta solução tecnológica otimiza a descoberta de novos formatos e assegura que o rigor informativo da RTP está sempre disponível à distância de um toque, de forma moderna, eficiente e plenamente multiplataforma.

A RTP continua a expandir e fortalecer as suas plataformas *Over-The-Top* (OTT), garantindo presença numa vasta gama de dispositivos e ecossistemas. Este esforço de distribuição inclui computadores, *smartphones*, *tablets*, *Smart TVs*, *Set-top Boxes* (STB), *Android TV* e *Apple TV*, bem como a presença nos serviços interativos das operadoras NOS, MEO e Vodafone, onde se destaca agora a implementação transversal de tecnologias DRM (*Digital Rights Management*) nos vários ambientes dos operadores, assegurando uma proteção de conteúdos mais robusta e em conformidade com as exigências do mercado.

A estratégia estende-se também ao setor automóvel, onde a RTP reforçou a sua presença no ambiente Xperi / TiVo. Esta integração estratégica permite, por exemplo, o consumo nativo da RTP Play em veículos de marcas como a BMW, complementando a oferta já disponível através de *Connected Cars*, *CarPlay* e *Android Auto*. Desta forma, a RTP assegura que o seu conteúdo está acessível em qualquer lugar, com a máxima qualidade e segurança tecnológica.

A RTP manteve também a sua presença ativa em plataformas externas, especialmente nas redes sociais Facebook, Instagram, X (Twitter) e TikTok. Este esforço não se limitou à produção de conteúdos adaptados a estas plataformas, mas incluiu também investimentos em marketing digital, aumentando a visibilidade e o alcance dos seus serviços.

A estratégia digital da RTP também abrangeu plataformas de distribuição como YouTube, Tuneln e Spotify, refletindo um compromisso com a diversificação dos canais de acesso aos seus conteúdos.

## 6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 6.1. Colaboração com o Conselho de Opinião

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos para o desenvolvimento regular das atividades do Conselho de Opinião, assim como a colaboração dos seus órgãos sociais e dos responsáveis pelas áreas de programação e informação, sempre que solicitadas.

### 6.2. Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos necessários para o desenvolvimento regular das atividades do CGI.

Mantém-se em funções o Secretariado Técnico de Apoio ao Conselho Geral Independente, criado no dia 25 de fevereiro de 2015, que ficou exclusivamente na dependência deste órgão, com uma secretária e um diretor responsável pelo Secretariado a tempo parcial, bem como um conjunto de quadros técnicos da RTP que foram disponibilizados para colaborar, de forma pontual e a tempo parcial.

### 6.3. Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções

A RTP, através do Gabinete de Apoio às Provedoras assegurou as condições técnicas e logísticas para o bom funcionamento das duas provedorias (Televisão e Rádio), garantindo a articulação entre as Provedoras e as estruturas internas e externas da Empresa bem como garantindo o funcionamento dos canais de comunicação com os telespetadores e os ouvintes. Esta é uma obrigação legal da RTP que permite desenvolver e melhorar os processos internos e ajuda a promover a qualidade dos conteúdos de entretenimento bem como o rigor, a independência, a sobriedade, o pluralismo e a confiança na informação.

Em articulação com cada uma das Provedoras em exercício o Gabinete de Apoio garantiu o acompanhamento, a triagem, a classificação e a resposta às muitas mensagens que chegaram através de email ou da plataforma *online* de contato com as Provedoras. Neste sentido foi feita a investigação e recolha de informação necessárias, interna e externamente, junto dos responsáveis das várias direções da RTP para habilitar as Provedoras a responder às questões dos telespetadores e ouvintes.

A equipa que apoia a Provedora do Telespetador planeou e garantiu a produção de 33 edições do programa da Provedora do Telespetador da RTP, "Voz do Cidadão", emitidas entre 11 de janeiro e 25 de outubro, altura em que terminou o mandato da Provedora Ana Sousa Dias. Destaque para " a onda de protestos" dos telespectadores relativamente à entrevista feita pelo jornalista José Rodrigues dos Santos ao candidato do PCP, Paulo Raimundo, para as legislativas, que desencadeou o envio de mais de 1.500 mensagens à Provedora do Telespectador da RTP. Neste período foram recebidas selecionadas e analisadas cada uma das 8.250 mensagens, dirigidas à Provedora do Telespetador.

O Programa "Voz do Cidadão" voltou a temas como o Festival da Canção, o Festival da Eurovisão, aos incêndios, à programação prevista para o Verão de 2025 e ao Desporto. Foram ainda abordadas temáticas dedicadas às crianças e jovens, com um programa dedicado ao controlo parental, à classificação etária de programas e um outro aos direitos das crianças, nomeadamente os que são alvo de algum tipo de violência e motivo de cobertura mediática. A Inteligência Artificial, a Revisão ao Contrato de Concessão, as campanhas publicitárias natalícias cada vez mais inovadoras, o Apagão, as eleições autárquicas, as mudanças internas na RTP, as mudanças de comentadores e o acidente no elevador da Glória também estiveram em análise.

A equipa do Gabinete da Provedora do Ouvinte planeou e assegurou a produção de 40 edições do programa da Provedora do Ouvinte da RTP, "Em Nome do Ouvinte", emitidas nestes doze meses na Antena1 (e também nas Antenas2, Antena3 e África (sempre que se justificou). Os programas foram baseados nas 298 mensagens recebidas. Das mensagens recebidas, as queixas foram as mais frequentes foram relacionadas com programas, ou blocos noticiosos, escutados nas Antenas 1, Antena2 e Antena3, nomeadamente, fim de programas em antena e critérios na escolha de comentadores e convidados, música e *playlist*, problemas técnicos e de falta de sinal de rádio. O "apagão" e a forma como foi noticiado realçando a importância da rádio em momentos de emergência. A equipa de apoio às Provedoras garantiu o envio de informação para as redes sociais e a publicação dos programas em *podcast*.

Nestas ações tem havido a preocupação de promover a reflexão sobre temas relacionados com os *media*, muitas vezes suscitados pelas mensagens dos ouvintes, como a imparcialidade e o pluralismo no comentário político; a necessidade do contraditório na programação; ou a função social da rádio. Para o efeito foram ouvidos especialistas nas várias matérias.

Nos programas "Voz do Cidadão" e "Em nome do ouvinte", as Provedoras, apoiadas pelo gabinete de apoio, contaram com as explicações e opiniões dos vários responsáveis e/ou intervenientes nos temas abordados.

Os programas "Voz do Cidadão" e "Em Nome do Ouvinte" produzidos e emitidos ao longo de 2025, estão disponíveis no RTP Play.

#### **6.4. Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil**

A RTP garantiu a colaboração com a Administração Pública e com diversas entidades da sociedade civil apoiando e organizando, no âmbito da sua missão de Serviço público, diversos eventos e programas de interesse público, por exemplo, o Festival RTP da Canção, a ação "Open House 2025", e organizou os eventos, em Lisboa e no Porto, para lançamento do livro "Serviço Público de Media – Inovação, Desafios e Cidadania" do Conselho de Opinião, entre outros.

A RTP mantém uma relação próxima com a Administração Pública e entidades da sociedade civil, por exemplo, integra os órgãos sociais da Fundação do Desporto AICEP (Associação Internacional de

Comunicações de Expressão Portuguesa), FENARCI (Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social)

Durante o ano foram recebidas 8.295 pessoas, entre convidados e visitantes, e organizadas 86 visitas à sede, envolvendo 2.228 alunos do ensino básico, secundário e universitário, no âmbito da abertura da RTP à sociedade. O acolhimento destes jovens na sede da Empresa permitiu que desfrutassem de um percurso pelos bastidores dos estúdios da Rádio e da Televisão numa experiência única e intensa, verdadeiramente orientada para a aproximação do serviço público aos cidadãos.

Numa dinâmica de responsabilidade social, nobre missão do Serviço Público de Media, participámos no evento de lançamento do Pirilampo Mágico 2025.

Cooperámos com o Instituto Camões na cedência de programas do Arquivo RTP garantindo conteúdos de qualidade para exibição na rede mundial do Instituto.

A RTP desenvolveu múltiplas parcerias em várias áreas de colaboração, divulgação ou execução de projetos comuns com instituições de relevância, tais como, entre outros exemplos: Centro Cultural de Belém; Fundação Calouste Gulbenkian (FCG); OPART - Teatro São Carlos; Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens; Direção Regional do Ambiente - Açores; Direção Regional da Cultura; Secretaria Regional da Cultura e Desporto - Açores; Ministério da Cultura; para além de inúmeras câmaras municipais, museus e instituições culturais.

Colaboraram diretamente com o serviço de programas da RTP2 diferentes parceiros, nos quais se incluem entidades da Sociedade Civil, na realização de programas educativos e culturais:

- Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Direção Regional do Ambiente – Açores;
- Escola Superior de Comunicação;
- Escola Superior de Educação de Coimbra;
- Federação de Triatlo de Portugal;
- Federação Equestre Portuguesa;
- Federação Nacional de Squash;
- Federação Portuguesa Atletismo;
- Federação Portuguesa Automobilismo e Karting;
- Federação Portuguesa Canoagem;
- Federação Portuguesa de Andebol;
- Federação Portuguesa de Basquetebol;
- Federação Portuguesa de Ciclismo;
- Federação Portuguesa de Dança Desportiva;
- Federação Portuguesa de Escalada de Competição;
- Federação Portuguesa de Ginástica;
- Federação Portuguesa de Golfe;
- Federação Portuguesa de Judo;
- Federação Portuguesa de Karaté;
- Federação Portuguesa de Kickboxing;
- Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo;
- Federação Portuguesa de Motociclismo;
- Federação Portuguesa de Natação;
- Federação Portuguesa de Orientação;
- Federação Portuguesa de Padel;
- Federação Portuguesa de Remo;
- Federação Portuguesa de Rugby;
- Federação Portuguesa de Surf;
- Federação Portuguesa de Taekondo;

- Federação Portuguesa de Ténis;
- Federação Portuguesa de Ténis de Mesa;
- Federação Portuguesa de Vela;
- Federação Portuguesa de Voleibol;
- Federação Portuguesa Desporto Deficientes;
- Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional do Ambiente;
- Governo Regional dos Açores- Secretaria Regional das Relações Externas;
- Governo Regional dos Açores-Secretaria Regional da Educação e Cultura;
- Orquestra Metropolitana de Lisboa;
- Teatro Nacional de S. João;
- Universidade Aberta.

A RTP, através do programa “Sociedade Civil”, programa emitido em parceria com entidades da Sociedade Civil que contou com a colaboração de entidades representativas dos diversos sectores da sociedade, trouxe para o debate público várias questões que posteriormente vieram a alcançar grande repercussão pública. Evidenciando o seu carácter informativo e utilitário, este programa reafirmou-se como um veículo de atualidade diferenciada, levando a estúdio os melhores especialistas dos parceiros.

### **6.5. Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia**

A RTP colaborou com diversos organismos internacionais de televisão e em particular com a European Broadcasting Union (UER/EBU), promovendo a cooperação, o intercâmbio e a troca de experiências para melhorar a prestação e o prestígio do serviço público (cf. Tabela 50- Programas emitidos em 2025 e coproduzidos com a UER/EBU - (hh:mm:ss), em anexo).

No sentido de cimentar a qualidade, o prestígio e a solidez do serviço público audiovisual, a RTP esteve presente, de forma ativa, nos trabalhos das organizações onde participa, tendo dedicado especial atenção ao reforço da interação e da cooperação com os parceiros internacionais prestadores de serviço público de media.

A RTP cooperou com operadores de Rádio e de Televisão, parceiros no âmbito da UER/EBU, através da coordenação de pedidos de utilização de estúdios RTP por equipas e correspondentes estrangeiros, assegurando transmissões para a Associated Press Television News (APTN) e para a BBC - British Broadcasting Corporation a partir dos estúdios de Lisboa, para a RAI - Radiotelevisione Italiana, a partir do estúdio de Coimbra e para a SRF Rádio a partir das instalações do Centro de Produção do Norte (CPN) no Porto.

No âmbito da Cooperação internacional, foram mantidos contactos, e acolhidas várias delegações internacionais, como a Embaixada do Uruguai, a Embaixada do Brasil, a Shanghai United Media Group (China), a Danish Broadcasting Corp, o Polytechnique Montréal e a Good Iberia.

Na busca de acesso a conteúdos inovadores e de qualidade, com a Good Iberia, entidade que acompanha, em Portugal, várias delegações chinesas, foi assegurada a receção de vários programas oferecidos pelos parceiros chineses para possível emissão nos serviços de programas da RTP, segundo critérios das respetivas direções.

Foi assegurada a participação das várias direções e do Conselho de Administração em reuniões de organismos internacionais como a UER/EBU, a CIRCOM - Associação Europeia de Televisões Regionais e o PBI - Organização internacional de Media Públicos.

Garantimos também a participação das Provedoras, do Telespectador e do Ouvinte, na Conferência Anual da ONO – Organization of News Ombuds. Organizámos e acolhemos o "*brainstorm*" do Grupo Jurídico da UER que teve lugar, em janeiro, na RTP em Lisboa e assegurámos o encontro do grupo EBU Kid's Doc, reunião que teve lugar na sede da RTP durante o mês de setembro.

Na cooperação em Formação, nomeadamente na atualização e qualificação dos trabalhadores, foram divulgadas internamente oportunidades de participação em vários WEBINARS promovidos pela UER/EBU, pela CIRCOM, pela COPEAM - Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico e pela HEC Montréal.

Elementos do Conselho de Administração, e também de várias direções, participaram em reuniões de organismos internacionais, nomeadamente a UER/EBU, a CIRCOM e o PBI.

## **6.6. Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado português**

Existe da parte da RTP a preocupação de assegurar as orientações definidas pelas instâncias internacionais e as que vinculam o estado português no âmbito das suas obrigações de operador de serviço público de media.

A RTP participa ativamente nas organizações internacionais que acompanham o funcionamento do Serviço Público de Media, nomeadamente a UER/EBU, acompanhando de muito perto as atividades desta entidade, adotando como normas de trabalho as recomendações que regulam a atividade, beneficiando nomeadamente do facto de alguns dos seus quadros integrarem as diferentes estruturas técnicas desta organização e acompanharem regularmente os seus trabalhos.

A RTP acompanhou através dos serviços competentes da Eurovisão-UER/EBU a evolução dos principais dossiers do audiovisual europeu e da legislação europeia na matéria, e participou ativamente em diversos grupos de trabalho da EBU/UER.

## **6.7. Apoiar e promover a expressão artística nacional**

A RTP apoiou a expressão artística nacional através da emissão de diversos programas criativos nacionais tais como: culturais, artísticos, musicais, filmes, bem como séries de ficção e animação, telefilmes, documentários e educativos (cf. Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2025 (hh:mm:ss) em anexo).

## **6.8. Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

A RTP procurou adequar as suas diferentes atividades e estratégia de programação às deliberações e recomendações da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC).

## **6.9. Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais<sup>1</sup>**

Foram emitidos em Antena, cerca de 128.854 segundos, num total de 5.695 *spots*, cujo apoio teve um valor de mercado de 1,5M€.

Este valor, 1,5M€ encontra-se decomposto do seguinte modo:

- Campanhas promocionais de obras cinematográficas apoiadas pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA): 929.049€

---

<sup>1</sup> Os valores relativos a 2025 fornecidos neste relatório não são números finais, uma vez que ainda não foram validados pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA).

Com a revisão e aprovação de um novo decreto-lei regulamentador da Lei N.º 55/2012 e do decreto-lei – N.º 25/2018, de 24 de abril, para efeitos do cumprimento das obrigações de investimento, os operadores de televisão têm a opção de realizar a obrigação de investimento anualmente ou em ciclos de dois anos consecutivos. Em abril de 2024, a RTP comunicou ao ICA a realização da obrigação num período de dois exercícios consecutivos, ou seja, os valores referentes ao cumprimento do investimento dos anos de 2024 e 2025 foram agora comunicados ao ICA em abril de 2026 e não se encontram validados. A acrescentar ainda que os montantes investidos para além do mínimo obrigatório num ciclo transitam, como crédito no exercício da obrigação, para o ciclo seguinte. (Ver N.ºs 2 e 4 do artigo N.º 16, N.º 1 do artigo 24.º e artigo 28.º, Capítulo III do Decreto-Lei N.º 74/2021, de 25 de agosto).

- Outras (Festivais, obras cinematográficas sem apoio ICA e outras iniciativas do setor): 562.909€.

A RTP assegura a promoção e transmissão, nos seus serviços de programas de televisão, das obras cinematográficas e audiovisuais por si financiadas através de contratos e protocolos de colaboração por si subscritos, designadamente no âmbito da relação com o Instituto do Cinema e do Audiovisual, e de outras iniciativas congéneres (cf. Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2025 e Financiadas pelo ICA (hh:mm:ss), em anexo).

## 6.10. Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão

De acordo com as diversas declarações, pareceres e relatórios emitidos relativamente ao exercício de serviço público de rádio e televisão, não se identificam incumprimentos materiais não justificados, sem prejuízo das situações pontuais descritas no ponto 7.11.

## 6.11. Plano Plurianual ERC

A Deliberação ERC/2021/317 (OUT-TV), adotada em 10 de novembro de 2021, alterada pela Deliberação ERC/2023/261 (OUT-TV), de 24 de agosto de 2023, estabelece o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, nomeadamente a legendagem através de teletexto, a interpretação por meio de língua gestual e a audiodescrição, definindo para o serviço público de televisão o conjunto de obrigações, nos seguintes serviços de programas: RTP1, RTP2, RTP Notícias, RTP Açores e RTP Madeira, para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2025.

A RTP considera muito importante a disponibilização das suas emissões televisivas a pessoas com necessidades especiais. É um desígnio do serviço público de rádio e de televisão chegar a todos os públicos sem discriminação e promover a coesão e a integração social. Compete por isso à RTP estar na linha da frente da oferta em matéria de acessibilidades e constituir-se um referencial para os restantes operadores no mercado audiovisual em Portugal.

Por isso, a RTP tem desenvolvido uma estratégia de exibição e adaptação dos seus conteúdos, nas várias plataformas, dirigidos a públicos com necessidades especiais, com o objetivo de promover a integração social das pessoas com deficiência.

A este nível verifica-se um significativo acréscimo da oferta da RTP, indo ao encontro dos seus objetivos, na procura do aumento e diversificação dos conteúdos adaptados, não só na própria programação (legendagem em português, língua gestual, audiodescrição), como também nos conteúdos de multimédia no *website* da RTP (duplo ecrã para o intérprete de língua gestual, legendagem de programas em português a pedido com *closed caption* na Internet), tendo a RTP mantido as exigências presentes no Plano.

Considerando os totais de programação emitidos, em 2025, a RTP emitiu: na legendagem através de teletexto, na RTP1 cerca de 4.312 horas, na RTP2 cerca de 3.845 horas, na RTP Açores 275 horas, na RTP Madeira cerca de 1.120 horas e na RTP Notícias cerca de 1.122 horas; na língua gestual portuguesa, na RTP1 cerca de 3.068 horas, na RTP2 cerca de 1.047 horas, na RTP Açores cerca de 1.606 horas, RTP Madeira cerca de 1.933 horas, na RTP Internacional cerca de 3.455 horas, na RTP África cerca de 1.680 horas, na RTP Notícias cerca de 1.791 horas e na RTP Memória cerca de 104 horas; na audiodescrição, na RTP1 cerca de 159 horas e na RTP2 cerca de 37 horas, no duplo ecrã para o intérprete de língua gestual na Internet cerca de 2.477 horas, na legendagem de programas em português a pedido com *closed caption* na Internet cerca de 2.132 horas.

De acordo com o estipulado pelo Plano Plurianual, em 2025, a RTP nos seus serviços de programas de televisão emitiu:

a) Legendagem em teletexto:

A RTP1 deverá garantir trinta horas semanais de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, recorrendo, para o efeito, a técnicas de legendagem trabalhada, tendo cumprido a generalidade das obrigações (cf. Tabela 53 - Legendagem trabalhada através de teletexto na RTP1 – 2025 (hh:mm:ss) em anexo).

Em 2025, a RTP1 transmitiu eventos em direto que são objeto de interesse generalizado do público o que não permitiu ter conteúdos suficientes passíveis de ter legendagem trabalhada em todas as semanas.

A RTP1, na semana 17, devido ao apagão ocorrido no dia 28 de abril que afetou a distribuição de rede elétrica em várias zonas de Portugal continental, de norte a sul do país, que causou diversos constrangimentos ao nível técnico em toda a RTP e que afetaram a regular emissão dos diferentes serviços de programas, nomeadamente a emissão de programas com legendagem trabalhada, não conseguiu cumprir com a obrigação de emitir pelo menos em 60%, no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, de legendagem trabalhada.

É nosso entendimento que deverá ser observado o estipulado no ponto 28 do Capítulo V. “Regras Complementares”, do Plano Plurianual, que refere que “em casos pontuais, devidamente justificados e atendíveis, a verificação das obrigações semanais previstas nos Capítulos I e II será feita atendendo à média do trimestre, compreendendo as semanas em análise no referido trimestre”.

Assim no que respeita à média semanal do trimestre verificamos que a RTP1 atingiu 23:24:30 (hh:mm:ss), acima das 18 horas semanais obrigatórias, referente à obrigação de pelo menos em 60% da obrigação semanal, no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, sendo considerado como cumprido.

A RTP2 deverá garantir trinta horas semanais de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, recorrendo, para o efeito, a técnicas de legendagem trabalhada, tendo cumprido a obrigação (cf. Tabela 54 – Legendagem trabalhada através de Teletexto na RTP2 – 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

b) Legendagem de programas em direto:

A RTP1 deverá garantir trinta horas semanais de legendagem em programas em direto, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, tendo cumprido a obrigação (cf. Tabela 55 – Legendagem de programas em direto na RTP1 - 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP2 deverá garantir quatorze horas semanais de legendagem de programas em direto, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m.

Os programas exibidos com legendagem em programas em direto na RTP são, habitualmente, programas de natureza informativa, sendo considerados para apuramento os únicos programas emitidos em direto na RTP2 e que utilizaram a técnica de legendagem de programas em direto, o “Jornal 2” e o “Sociedade Civil” (este programa não tem emissão em direto em todas as suas exibições, de segunda-feira a sexta-feira, mas é sempre emitido com a técnica de legendagem de programas em direto e foi por isso considerado no nosso apuramento) (cf. Tabela 56 – Legendagem de programas em direto na RTP2 - 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

Não existindo suficiente programação em direto para cumprir a obrigação exigida, é nosso entendimento que deverá ser observado o princípio da liberdade de programação, de acordo com

o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regras Complementares”, do Plano Plurianual, tal como considerado também pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social em diversos officios.

c) Legendagem trabalhada ou legendagem de programas em direto

A RTP Notícias, deverá garantir a emissão de quatro horas de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva recorrendo, para o efeito, a técnicas de legendagem trabalhada ou quatro horas de legendagem de programas em direto ou conjugar ambas de forma proporcionada, com periodicidade semanal, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m.

Em 2025, o serviço de programas temático informativo ainda não adquiriu o sistema de legendagem preparada, tendo garantido a emissão de programas com legendagem de programas em direto, através da plataforma de teletexto (cf. Tabela 57 - Legendagem de programas em direto na RTP Notícias – 2025 (hh:mm:ss), anexo).

Os serviços de programas de âmbito regional devem garantir a emissão de quatro horas de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva recorrendo, para o efeito, a técnicas de legendagem trabalhada ou quatro horas de legendagem de programas em direto ou conjugar ambas de forma proporcionada, com periodicidade semanal, desde que comportável pelo sistema.

Em 2025, a RTP Açores, ainda não adquiriu o sistema de legendagem preparada, tendo garantido a emissão de programas com legendagem de programas em direto, através da plataforma de teletexto. (cf. Tabela 58 - Legendagem de programas em direto na RTP Açores – 2025 (hh:mm:ss), anexo).

Em 2025, a RTP Madeira, ainda não adquiriu o sistema de legendagem preparada, tendo garantido a emissão de programas com legendagem de programas em direto, através da plataforma de teletexto (cf. Tabela 59 - Legendagem de programas em direto na RTP Madeira – 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

d) Língua Gestual Portuguesa:

A RTP1 deve garantir vinte horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos no período noturno com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a obrigação (cf. Tabela 60 – Língua Gestual Portuguesa na RTP1 – 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP2 deve garantir vinte horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos no período noturno com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a generalidade das obrigações (cf. Tabela 61 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 – 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP2, habitualmente, não emite programação infantil, ficção nacional e estrangeira, documentários estrangeiros e desporto com a interpretação por meio de língua gestual portuguesa. No caso da programação infantojuvenil, incluir a janela com o intérprete de língua gestual inviabiliza, ou pelo menos dificulta fortemente, a leitura dos conteúdos por parte do público-alvo, nomeadamente conteúdos para crianças dos 3-5 anos, 6-9 anos e 10-12 anos; na ficção, particularmente, na ficção e documentários estrangeiros, já legendados, e no desporto também não é facilmente justificável a inclusão da janela com intérprete de língua gestual, dados

os prejuízos que pode causar aos telespetadores. Embora não haja limitações impostas pela ERC, não é habitual, em nenhum dos serviços de programas generalistas, nacionais e internacionais, a utilização desta técnica neste tipo de programação.

Habitualmente, nos meses de julho, agosto e setembro, alguns dos programas regulares emitidos com língua gestual portuguesa, com por exemplo, “Sociedade Civil” (com cerca de 5 horas de emissão semanal), “Biosfera” ou “Visita Guiada”, deixam de ser emitidos por ser um período de férias e de ajuste e planeamento de estratégia de programação para a nova grelha, ou, o programa da responsabilidade do provedor do telespetador, “Voz do Cidadão”, ou, ainda, espaços cedidos às entidades religiosas, “A Fé dos Homens”, que deixam de emitir parcialmente ou totalmente neste período.

Para além das condicionantes identificadas anteriormente, a transmissão em direto de eventos de interesse generalizado ocupou um número significativo de horas da grelha da RTP2 ao longo de vários dias da semana, determinando a indisponibilidade de conteúdos passíveis de emissão com língua gestual portuguesa. Na semana 26, foi iniciada a transmissão da prova de ciclismo “Mundial Tour de France - 2025”. Entre as semanas 27 e 37, a RTP2, transmitiu em direto, no ciclismo, as provas do “Mundial Tour de France - 2025”, do “Campeonato do Mundo de Estrada - 2025”, do “BTT - União Europeia de Ciclismo (UEC) Campeonatos da Europa de BTT; no andebol, a “Supertaça Feminina - Benfica x Madeira SAD”, “Supertaça Masculina - Sporting x FC Porto”; no basquetebol, “Espanha x Portugal, Eurobasket masculino - 2025”; na canoagem, as provas do “Campeonatos do Mundo de Velocidade - 2025”; no futebol, os jogos do “Campeonato Europeu de Futebol Feminino - 2025”; na ginástica, a “Gala World Gym For Life - 2025”, em Lisboa; no hóquei, os jogos do “Campeonato da Europa de Seniores femininos”; na natação, as provas do “Campeonatos do Mundo de Desportos Aquáticos”, no ténis, os jogos do “Full Protein Caldas da Rainha Ladies Open”; no voleibol, o “Espanha x Portugal, Qualificação Eurovolley 2026 Feminino”, o “Portugal x Geórgia, Qualificação Eurovolley 2026 Feminino”, os jogos do “Campeonato do Mundo Feminino 2025” e do “Campeonato do Mundo Masculino - 2025”; e ainda os “Jogos Mundiais Universitários de Verão”.

Assim, é nosso entendimento que deverá ser observado o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regras Complementares”, do Plano Plurianual.

A RTP Notícias deve garantir dez horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de dois dos serviços noticiosos com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a obrigação (cf. Tabela 62 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Notícias – 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP Açores deve garantir dez horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a obrigação (cf. Tabela 63 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Açores – 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP Madeira deve garantir dez horas semanais de programas com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos com janela de intérprete não inferior a 1/15 do ecrã, sendo recomendável 1/6 do ecrã, tendo cumprido a obrigação (cf. Tabela 64 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Madeira – 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

#### e) Audiodescrição

A RTP1 deverá garantir, a emissão de vinte horas por trimestre de programas com audiodescrição, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, tendo cumprido a obrigação (cf. Tabela 65 – Audiodescrição na RTP1 – 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP2 deverá garantir, a emissão de seis horas por trimestre de programas com audiodescrição, sendo exigido que pelo menos 60% da obrigação seja no horário compreendido entre as 08h00m e as 24h00m, tendo cumprido a obrigação (cf. Tabela 66 – Audiodescrição na RTP2 – 2025 (hh:mm:ss), em anexo).

A RTP, no 2.º trimestre, teve a necessidade de alocar e gerir os seus recursos para a produção e emissão de programas com audiodescrição na RTP1, grande parte dos programas exibidos em formato série, tendo inclusive emitido mais do dobro do mínimo obrigatório. No âmbito do previsto, em termos de liberdade de programação, a RTP1 manteve a linha de continuidade na programação habitual diária, tendo em conta o âmbito do ponto 27.2 do Capítulo V das Regras Complementares do Plano Plurianual que refere que os programas exibidos “deverão respeitar a integralidade da obra no que respeita à continuidade da legendagem destinada a pessoas com deficiência auditiva, interpretação por meio de língua gestual e audiodescrição, de forma a não interromper a sua total fruição por parte dos públicos que utilizam tais funcionalidades”, tal situação determinou que, no período em análise, os recursos disponíveis fossem prioritariamente orientados para assegurar o cumprimento global das obrigações de acessibilidade, com impacto na capacidade de resposta da RTP2 ao nível da audiodescrição.

Assim, é nosso entendimento que deverá ser observado o princípio da liberdade de programação, de acordo com o estipulado no ponto 27.3 do Capítulo V. “Regras Complementares”.

## 6.12. Produção Interna

A área de Produção é responsável pela conceção, produção e realização de conteúdos audiovisuais para televisão, rádio e plataformas multimédia, prestando serviços às diversas direções editoriais, comerciais e corporativas da RTP. Esta atividade é desenvolvida segundo elevados padrões técnicos e artísticos, com intervenção transversal nas áreas de informação, entretenimento, documentários, público jovem, desporto e grandes eventos de relevância nacional e internacional.

No âmbito do desenvolvimento da produção, a área de Produção e o Centro de Produção do Norte assumiram a gestão integrada dos recursos humanos, estúdios e equipamentos técnicos afetos à produção de programas. Esta intervenção incluiu, de forma integrada, a gestão dos meios móveis de produção, equipamentos de pós-produção vídeo e áudio, bem como os serviços de tradução, legendagem e adaptação gráfica para programas estrangeiros. Foi ainda assegurada a produção de conteúdos com acessibilidades para pessoas com necessidades especiais, numa abordagem transversal a todo o universo RTP.

Em relação à Atividade Global e Operações em Exterior, a Produção da RTP participou ativamente em numerosos projetos e grandes eventos para todas as plataformas da empresa, desempenhando um papel central na criação de conteúdos internos para os diversos serviços de programas de televisão, rádio e plataformas digitais. Este envolvimento continuado reflete níveis de produtividade alinhados com a média dos anos anteriores, evidenciando a consistência, a eficiência operacional e a capacidade da estrutura de Produção em assegurar conteúdos de elevada qualidade.

As equipas técnicas e criativas internas, sediadas em Lisboa, Porto, Açores e Madeira, garantiram a realização de uma ampla e diversificada oferta de programas, assegurando de forma consistente a coerência estética e sonora em todo o universo RTP. Neste contexto, a área de Produção em Lisboa e a área de Produção Norte asseguraram internamente, de forma total ou parcial, a produção de

aproximadamente 1.235 projetos, desenvolvidos em estúdio e em exterior, abrangendo as vertentes de produção executiva, técnica, multiplataforma, pós-produção e tratamento. Estes projetos corresponderam a cerca de 19.700 episódios.

Em 2025, a RTP destacou-se particularmente na produção de conteúdos nas áreas do entretenimento, informação e desporto, com cobertura de todo o território nacional. Através de transmissões em direto, foi assegurada a presença em múltiplas localidades, proporcionando uma cobertura abrangente, relevante e de proximidade junto do público.

No total, foram realizadas 410 atividades em exterior, das quais 318 destinadas aos serviços de programas lineares e 92 às plataformas digitais. Este elevado volume de operações, que implica uma significativa mobilização de recursos técnicos e humanos, exige da estrutura interna da Produção uma elevada capacidade de planeamento, organização e antecipação, de forma a garantir respostas eficientes, articuladas e adequadas a todas as solicitações.

O Projeto Casa das Notícias, abrangeu a renovação dos estúdios de Informação de televisão, a respetiva transição digital e o lançamento da RTP Notícias constituem o principal projeto estruturante de transformação da empresa, com envolvimento direto da Produção, e cuja execução se prolongará pelos próximos anos.

O novo desenho dos estúdios visa não apenas uma melhoria significativa da estética e da qualidade de imagem, mas também a incorporação de novas tecnologias, nomeadamente automação e robotização. Estas soluções, articuladas com uma política de renovação de recursos humanos, permitirão atualizar os modelos de produção e alcançar ganhos relevantes de eficiência e produtividade.

A multidisciplinaridade é um princípio estruturante da futura operação regular destes estúdios, prevendo-se o seu alargamento progressivo a outras áreas da Produção. A melhoria das condições de trabalho e a reformulação de processos são igualmente premissas fundamentais deste projeto.

No âmbito da promoção e divulgação cultural das várias regiões e dos seus produtos identitários, destacam-se os projetos de proximidade como o “Aqui Portugal” e os programas diários “Praça da Alegria” e “A Nossa Tarde”. Adicionalmente, a RTP dinamizou diversas produções de exterior, nomeadamente o “Natal dos Hospitais” no Centro de Reabilitação de Alcoitão e no Hospital de São João, episódios especiais do “Sociedade Civil” em vários pontos do país, a corrida “A Mulher e a Vida”, o “Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas”, o “Em Casa d’Amália ao Vivo” em várias localidades de norte a sul, bem como as tradicionais Festas de Lisboa, com os “Casamentos de Santo António” e as “Marchas Populares”. Pela sua dimensão e complexidade, estas operações envolveram a totalidade dos meios e recursos da Produção.

Esta diversidade de conteúdos dirigidos a diferentes públicos reflete o empenho da RTP em manter uma relação de proximidade com a população e em assegurar uma cobertura abrangente de eventos relevantes, valorizando a diversidade cultural, o património e a identidade nacional.

Na área da informação, a Produção assegurou a totalidade das operações diárias nos Estúdios de Informação para a RTP1, RTP2, RTP3/RTP Notícias e RTP África, destacando-se, naturalmente, a produção regular do Telejornal. Em outubro, e no âmbito do projeto de renovação dos estúdios de informação, a operação regular foi temporariamente transferida para o Estúdio de Produção 1, garantindo a continuidade da emissão sem impacto na qualidade editorial, técnica ou operacional.

Para além da operação corrente, a Produção foi responsável pela produção técnica de um vasto conjunto de operações especiais, realizadas quer em estúdio quer em exterior, de elevada relevância editorial e exigência técnica.

No contexto eleitoral de 2025, a Produção teve um papel determinante na concretização de um conjunto alargado de operações associadas às Eleições Autárquicas e Legislativas, incluindo programas de acompanhamento como “A Caminho das Autárquicas”, debates autárquicos e legislativos (partidos com e sem assento parlamentar), debates de líderes partidários, debates de rádio, noites eleitorais, programas

de análise como “Que Governo para Portugal” e ainda a cobertura específica do processo eleitoral na Região Autónoma da Madeira.

No domínio das entrevistas de grande relevância política e institucional, foram asseguradas edições do programa “A Entrevista” com Luís Montenegro, António Costa e Mário Centeno, bem como a entrevista ao Presidente da República de Cabo Verde, exigindo soluções técnicas ajustadas à natureza e ao enquadramento destes formatos. Destacam-se, no âmbito da programação dedicada à África, os programas especiais assinalando os 50 anos das independências de Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola, bem como produções como Descolonização e Independências, o Especial CPLP – Agricultura e a Tomada de Posse do Presidente da República de Moçambique, reforçando o papel da RTP enquanto operador de referência no espaço da CPLP.

A Produção assegurou igualmente a cobertura de numerosas cerimónias e eventos institucionais, entre os quais se destacam a “Cerimónia dos 40 Anos dos Tratados de Adesão à CEE”, a “Cerimónia de Concessão de Honras de Panteão a Eça de Queirós”, a “Cimeira da CPLP na Guiné Bissau em 2025”, as “Comemorações do 10 de Junho de 2025” em Lagos, a “Sessão Solene Evocativa dos 50 anos do 25 de Novembro”, a “Tomada de Posse do XXV Governo Constitucional” (em regime de *host*) e a Trasladação de Eça de Queirós, igualmente assegurada em regime de *host*.

Foram ainda produzidas diversas outras operações especiais de informação e atualidade, nomeadamente o Especial Informação – Funeral do Papa Francisco e Conclave, vários Especiais Informação para a RTP Notícias, programas dedicados a assuntos da atualidade ao longo de 2025, o programa “O Futuro do Benfica”, programas de pré e pós match relativo a jogos de futebol da seleção portuguesa e da final da Taça de Portugal, as Cerimónias Fúnebres de Francisco Pinto Balsemão, o Debate sobre o Orçamento do Estado para 2026 e a cobertura da Web Summit 2025.

Na produção de Entretenimento, destaque para mais uma edição do “Festival da Canção”, projeto que voltou a apresentar uma grande qualidade técnica, de produção e de realização, destacando-se amplamente neste género de programas no panorama nacional. Menção ainda para os “Prémios Play! – Prémios da Música Portuguesa”, “Prémios Sophia” e a nova temporada da série “Em Casa d’Amália”. Destaque também para as tradicionais “Festas de Lisboa” (Marchas Populares, Casamentos de Santo António e respetivos miniprogramas), o “Aqui Portugal” em conjunto com o CPN e os “Em Casa d’Amália ao vivo”, galardoado com o prémio melhor programa de entretenimento da Sociedade Portuguesa de Autores, realizado em várias cidades do país. Adicionalmente produziram-se diversos episódios para os vários serviços de programas, nomeadamente “Alexandria”, “Miradouro da Lua”, “A Nossa Tarde”, “Tem a Palavra”, “Inesquecível”, “Visita Guiada”.

A Música e as Artes de Palco, nas suas mais diversas vertentes, continuaram a desempenhar um papel cada vez mais relevante na atividade da RTP, sendo esta área assegurada maioritariamente pela produção interna. Em 2025 voltou a registar-se um número elevado de transmissões e gravações para os serviços de programas lineares e plataformas digitais, cobrindo um leque muito alargado de géneros musicais e expressões artísticas.

Destacaram-se projetos e espetáculos de grande relevância cultural e artística, como “45 Anos Xutos & Pontapés”, “Adilson – Uma Ópera de Dino d’Santiago”, “Caixa Alfama”, “Carminho no Castelo de São Jorge” – Festas de Lisboa, Clã – Passagem de Ano no Porto, “Clube Raiz: Seara – A Música Portuguesa em Evolução”, o Concerto de Tributo a Ramiro Naka, o concerto de Landrick no Coliseu, Coro Gulbenkian - a Cappella, E Agora o Fado com António Zambujo, Camané e Ricardo Ribeiro, bem como o “Eurovisions Classical Concerts Tour” com emissões a partir da Alemanha, Finlândia e Reino Unido. Foram igualmente assegurados espetáculos e produções como “Eutanasiador”, “Fernando Pereira no Vale do Silêncio”, o “Festival Antena2”, o “Festival ao Largo” com os projetos Grandes Coros de Ópera e Thaïs, o “Festival da Lusofolia”, o “Festival Eurovisão da Canção”, o “Festival F”, o “Festival Sol da Caparica”, o “Kriol Jazz Fest”, o “NOS Alive”, o “Primavera Sound”, o “Powerlist Bantumen”, o “Prémio Jovens Músicos” e “Uma Noite no Vale”. O “Festival Med” “voltou a assumir particular destaque, com a produção e transmissão de um vasto conjunto de concertos, incluindo atuações de A Garota Não, Alain Pérez, Carminho, Cesária Évora

Orchestra, Dino d'Santiago & Tubarões, El Sonidero Insurgente, Ferro Gaita, Fuli Miziki, Justin Adams & Durante, La Ño Xepangara, Milhanas, Mitsune, Paulo Flores, Queen Omega, Sílvia Pérez Cruz & Salvador Sobral, Sistema Solar, Sofiane Saidi, Stereossauro, Tarwa N Tiniris, The Congo & The Gladiators, Valter Lobo, Vieux Farka Touré e Virgem Suta, reforçando a diversidade cultural e artística da oferta da RTP. Foram igualmente produzidos e transmitidos projetos musicais e culturais como Branko no Coliseu dos Recreios, Carta Branca a Selma Uamusse, D.A.M.A no MEO Arena, Nininho Vaz Maia no MEO Arena, Filipe Gonçalves – 20 Anos de Carreira, Herman José – 50 Anos de Carreira, Maria João – Abundância, Músicos do Tejo na Academia das Ciências, Perpétuo – Tributo a Carlos Paredes, Resistência – Concerto de Ano Novo, Salvador Sobral, Sara Tavares – Coisas Bunitas, Samuel Úria – 2000 A.D., Só Mais Uma Gaivota, Três Tristes Tigres – Arca, Tradição Z, L Anorak, Bowling Saturno, 10 Mil Km – De Regresso ao Japão e A Esta Hora na Infância Neva.

A produção na área do Desporto, com o desenvolvimento dos canais digitais, apresenta um crescimento de atividade muito relevante e uma grande diversidade de géneros. Em 2025 destacaram-se os programas produzidos pela RTP: “Atletismo: Maratona de Lisboa”, “Meia-Maratona de Lisboa”, “Meia Maratona do Porto”, “Campeonato da Europa de Corta-Mato”, “Campeonato Nacional de Corta-Mato”; “Automobilismo: Rally de Portugal”, Basquetebol: “Qualificação FIBA 2027”; “CICLISMO: Volta a Portugal em Bicicleta”; “Futebol Masculino: Supertaça”, “Qualificação FIFA 2026”, “Liga das Nações 2025”; “Taça de Portugal 24/25”; GINÁSTICA: “Gala World Gym For Life”.

Nas transmissões desportivas internacionais, a Produção assegurou ainda os comentários em direto de diversas modalidades, garantindo uma cobertura alargada, regular e tecnicamente exigente para os vários serviços de programas lineares e plataformas digitais da RTP, com particular destaque para a RTP Play. No andebol, foram asseguradas transmissões e comentários do Campeonato da Europa de Andebol em Cadeira de Rodas, do Campeonato do Mundo Masculino de 2025, das qualificações para o Campeonato da Europa Feminino de 2026, das qualificações masculinas para o Euro 2026, da qualificação para o Campeonato do Mundo Feminino e da Final do Mundial Sub 21, esta última com transmissão na RTP1, reforçando a presença da RTP nas principais competições internacionais da modalidade, incluindo vertentes adaptadas. No atletismo, garantiu-se a cobertura dos Campeonatos da Europa de Estrada, dos Campeonatos da Europa e do Mundo de Pista Coberta, do Campeonato da Europa por Equipas, dos Campeonatos do Mundo ao ar livre e do Crosse das Amendoeiras, Taça dos Clubes Campeões, assegurando uma presença consistente da RTP nas principais competições internacionais da modalidade. O basquetebol contou igualmente com uma cobertura diversificada, incluindo jogos da Seleção Nacional feminina e masculina, o Campeonato Nacional, jogos de preparação, o EuroBasket Feminino, o EuroBasket Masculino 2025, as qualificações para o Euro 2025, a fase de qualificação do Campeonato do Mundo FIBA 2027 e as competições nacionais da Liga Betclíc. Nas modalidades aquáticas, foram asseguradas transmissões do Campeonato Europeu de Natação Artística, dos Campeonatos da Europa de Piscina Curta e dos Campeonatos do Mundo de Desportos Aquáticos, com emissões distribuídas entre a RTP2 e a RTP Play. Na canoagem, a Produção acompanhou os Campeonatos da Europa e do Mundo de Velocidade, bem como etapas da Taça do Mundo de Velocidade realizadas em Poznan (Polónia) e Szeged (Hungria), reforçando a cobertura internacional da modalidade, em particular na RTP Play. O ciclismo manteve-se como uma das áreas de maior expressão, com a cobertura da Volta ao Algarve, dos Campeonatos do Mundo de Estrada e de Pista, dos Campeonatos da Europa de BTT e da Volta a França 2025, assegurando transmissões quer em serviços de programas lineares quer em plataformas digitais. No futebol, a Produção garantiu os comentários e transmissões de um vasto conjunto de competições internacionais, incluindo jogos de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2026, o Campeonato do Mundo Sub 17, o Campeonato do Mundo de Futebol de Praia, a Liga das Nações, bem como competições femininas como o Campeonato Europeu de Futebol Feminino, a Liga das Nações Feminina e a Liga dos Campeões Feminina, incluindo sorteios, resumos e magazines.

Foram ainda asseguradas transmissões e comentários em modalidades como futsal, com o Campeonato do Mundo Feminino, ginástica artística, rítmica e trampolins, abrangendo Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo e provas da Taça do Mundo, bem como remo, rãguebi, voleibol, e desporto universitário, reforçando a diversidade e abrangência da oferta desportiva da RTP.

O contínuo crescimento expressivo destas transmissões desportivas online na plataforma RTP Desporto, constitui um esforço adicional da Produção nas suas unidades de Sonorização. Para responder a este volume de trabalho, procuraram-se soluções alternativas através de sistemas de comentário remoto, solução que aguarda pela capacidade de investimento e implementação.

Estas atividades de produção são asseguradas pelos seguintes meios fixos:

Em Lisboa:

- 2 estúdios de notícias (em reformulação), 3 estúdios convencionais e 1 estúdio virtual na MGC;
- 1 estúdio de notícias, 1 estúdio virtual e 1 estúdio convencional no CPN;
- 1 estúdio e 2 cabines para LGP, 1 estúdio duplex na MGC;
- 8 salas Pós Produção Vídeo (PPV), 1 sala PPV multiplataforma, 3 salas PPA stereo, 1 sala PPA 5.1, 2 salas sonorização na MGC;
- 4 salas PPV, 2 salas Pós Produção Áudio (PPA);
- postos de legendagem, postos de edição e/ou controlo de qualidade.

E pelos seguintes meios móveis:

- 3 carros de exterior High Definition (HD) e 1 carro de exteriores HD/Ultra High Definition (UHD) no continente;
- 5 carros de satélite multifuncionais;
- diversas régies portáteis no continente.

Na RTP Açores:

- Em Ponta Delgada
  - Estúdio virtual HD
    - 4 canais de câmaras + grua + 2 telepontos;
    - Régie;
  - 3 salas de edição vídeo HD Adobe Premiere;
  - 1 sala de edição autopromoções Adobe Premiere;
  - 1 Sala grafismo Suite Adobe;
  - 1 Sala de pós-produção Adobe Premiere;
  - Espaço partilhado para língua gestual;
  - 1 Carro de exteriores com 6 canais de câmara;
  - 5 Kits reportagem (câmara+tripé+microfone),
  - 1 kit VML produção;
  - 6 Meios de direto LiveU;
  - 1 Régie de Continuidade multicanal (RTP-Açores + RTP-Açores Internacional),
  - Três estúdios de rádio, sendo um totalmente novo;
  - 1 Sala de pós-produção Áudio (Avid Pro Tools) partilhada com a rádio.
- Correspondentes nas ilhas Santa Maria, Pico, Graciosa, S Jorge, Flores e Corvo
  - 6 kits reportagem (Câmara+tripé+microfone+computador+gravador rádio);
  - 6 Meios de direto (LiveU Solo).
- Sem localização fixa
  - 1 Carro de exteriores com 6 canais de câmara;
  - Câmaras modelo DSLR (Digital Single-Lens Reflex) que permite maior mobilidade;
  - 1 Estação satélite portátil (fly away);
  - 1 Régie portátil (Tricaster) com sistema de replay (3Play);
  - Sistema Starlink.
- Delegação Ilha Terceira
  - Estúdio
    - 3 Canais de câmara;

- Teleponto;
    - Régie.
  - 3 Kits reportagem (câmara+tripé+microfone);
  - 2 Salas de edição com Adobe Premiere;
  - Régie portátil (mesa de mistura Blackmagic ATEM Television Studio Pro 4K);
  - 1 Meio de direto LiveU;
  - 1 Estúdio de Rádio.
- Delegação Ilha Faial
    - Estúdio
      - 3 Canais de câmara;
      - Teleponto,
      - Régie.
    - 3 Kits reportagem (câmara+tripé+microfone);
    - 2 Salas de edição com Adobe Premiere;
    - Régie instalada na Assembleia Legislativa
      - Mesa de mistura Blackmagic ATEM Television Studio Pro 4K);
      - 2 Câmaras Blackmagic Ursa Broadcast + 3 câmaras de reportagem.
    - 1 Meio de direto LiveU;
    - 1 Estúdio de Rádio.

Na RTP Madeira:

- Estúdio 1 HD com 430m2. Régie 1 + 4 canais de câmara + 1 grua + teleponto;
- Estúdio 2 HD com 240m2. Régie 2 + 4 canais de câmara + teleponto;
- Régie 1 HD de vídeo;
- Régie 1 HD de áudio;
- Régie 2 HD de vídeo;
- Régie 2 HD de áudio;
- 1 Sala Central Técnica / AG;
- 1 Estúdio HD de Língua Gestual;
- 1 Estúdio HD Duplex;
- 4 Salas de Edição de Vídeo HD Edius;
- 3 Salas de Edição Adobe Premiere;
- 1 Sala Videotape com máquinas Digital Betacam / SX;
- 1 Sala Grafismo com Adobe Premiere;
- 2 Cabines de Sonorização;
- 1 Carro de Exteriores HD c/ 6 Câmaras;
- 1 Carro com mesa Tricaster + 3Play e mesa de Áudio Behringer;
- 1 Central Técnica (Rádio);
- 2 Estúdio gravação (rádio);
- 2 Régies áudio (rádio);
- 3 Estúdios (auto-operado);
- 2 Cabines locução;
- 1 Sala Pós-Produção Áudio;
- 1 DSNG (*Digital Satellite News Gathering*).

No âmbito Digital e Multiplataforma, mantém se, em 2025, a aposta na produção de conteúdos direcionados para o ambiente digital, quer para as rádios na sua vertente *web* e Visual Radio, quer para as plataformas RTP Play e RTP Palco, ainda que com uma redução do volume global de operações face a 2024. Com efeito, o número total de exteriores digitais passou de 137 em 2024 para 92 em 2025. A produção destes conteúdos continuou a assentar em modelos de produção mais ágeis e flexíveis, desenvolvidos numa lógica de produção ligeira e, sempre que possível, em articulação com outras Direções da empresa. Esta abordagem permitiu otimizar os meios e recursos disponíveis, consolidar práticas multidisciplinares e reforçar a adaptação dos modelos de produção às exigências específicas do digital.

No ano passado, a área de Produção esteve envolvida na realização de 92 operações em exterior dedicadas ao digital, das quais 79 corresponderam a projetos nas áreas da música e das artes de palco, confirmando a centralidade destes géneros na estratégia de conteúdos digitais da RTP. Neste âmbito, destacam-se os concertos da Antena2, assegurados em modelo multiplataforma, reforçando a presença regular e estruturada deste conteúdo nas plataformas digitais.

Foram ainda produzidos três eventos de natureza corporativa, bem como três eventos do *Blast Premier Open: Lisbon*, assegurados para o RTP Arena, reforçando a presença da RTP na cobertura digital de grandes eventos internacionais de eSports e conteúdos dirigidos a públicos mais jovens e especializados.

O estudo dos novos modelos de produção constitui um processo contínuo, permanentemente atualizado, com o objetivo de acompanhar a evolução da transição digital e responder à necessidade de otimização de recursos e processos. Este trabalho identificou 13 modelos distintos (cinco em estúdio e sete em exterior), tendo sido, em 2025, aprofundados os formatos de produção ligeira com foco no digital, designadamente os modelos que recorrem a unidades móveis de satélite, régies portáteis e soluções de produção remota.

O estudo identifica como fatores críticos de sucesso a adoção de medidas no âmbito da política de recursos humanos, a definição de linhas orientadoras para a aquisição de equipamentos técnicos e a implementação de ações dirigidas à otimização dos processos internos.

A utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) nos processos de produção encontra-se ainda numa fase embrionária, tendo sido identificadas, em articulação com a área de Engenharia e Sistemas Tecnológicos, necessidades específicas para a prospeção de soluções e ferramentas aplicáveis.

Paralelamente, tem-se verificado um aumento contínuo do número de transmissões de sinal vídeo e áudio sobre tecnologia Internet Protocol (IP), solução tecnológica alternativa e mais económica face aos modelos tradicionais assentes em fibra ou satélite.

Para responder às solicitações que envolvem uma ampla diversidade de especialidades, a Produção da RTP promoveu consultas regulares ao mercado, quer para a prestação de serviços técnicos, quer para as diferentes vertentes criativas da produção. Esta abordagem visou potenciar sinergias, alargar a capacidade produtiva interna e reforçar a criação de conteúdos inovadores e diferenciadores, abrangendo os mais variados géneros.

Este modelo de relacionamento assumiu um papel relevante enquanto fator dinamizador e de proximidade ao mercado audiovisual português, estimulando o desenvolvimento orgânico da RTP e contribuindo para a afirmação de um setor nacional mais qualificado, diversificado e competitivo.

Em operações especiais, cuja dimensão e complexidade não permitem uma resposta integral por parte de um único operador, a RTP assume um papel de entidade articuladora junto das restantes televisões, promovendo soluções partilhadas que permitem dar resposta adequada aos desafios colocados.

A eficiência organizacional e a adequada capacidade de resposta da Produção resultam da atualização contínua de processos e metodologias de trabalho, da renovação das ferramentas utilizadas e de uma gestão eficaz dos meios e recursos disponíveis. Estes fatores traduzem-se na experiência, especialização e maturidade consolidadas na produção de uma ampla diversidade de géneros de programas.

O incentivo ao planeamento de médio e longo prazo junto das áreas temáticas, bem como a implementação de mecanismos de projeção antecipada dos projetos regulares, permitiram assegurar uma melhor reserva, afetação e gestão dos meios e recursos existentes, contribuindo para um aumento da previsibilidade e da eficiência operacional. Não obstante os progressos alcançados, reconhece-se que esta medida está ainda longe de atingir todo o seu potencial, subsistindo uma margem significativa de evolução e consolidação.

Para reforçar a capacidade de resposta, a colaboração entre a área de Produção e o Centro de Produção do Norte manteve-se como um contributo essencial, através da adoção de uma abordagem integrada na gestão de recursos humanos e meios técnicos. Esta parceria bilateral, particularmente relevante em projetos de maior dimensão e complexidade, tem sido determinante para o desenvolvimento contínuo de competências e para a valorização profissional das equipas de ambas as unidades.

Em articulação com a Academia RTP, foi promovido o levantamento anual das necessidades de formação nas diversas áreas da Produção, com o objetivo não apenas de suprir necessidades imediatas de atualização, mas também de potenciar o desenvolvimento de conhecimentos e competências indispensáveis à transição digital.

Embora com progressos limitados, prosseguiu a melhoria contínua das plataformas de informação das áreas de Produção RTP - o GMEDIAPLAN, instrumento central de gestão da produção e do PORTAL RTP PRODUÇÃO, plataforma interna destinada a reforçar a comunicação entre as estruturas da Direção, concentrando num único espaço a informação relevante para a atividade diária, bem como para o planeamento de médio e longo prazo.

A implementação do *GO Dashboard* registou constrangimentos ao longo de 2025, mantendo-se a segunda fase em análise. De qualquer forma, esperamos melhorar os procedimentos de relatório e reporte ao longo de 2026. Também os projetos de Gestão de Armazéns e Dossier de Produção não sofreram desenvolvimentos significativos ao longo de 2025. Contudo são projetos que apresentam elevado potencial de evolução através da futura integração de ferramentas de Inteligência Artificial, constituindo áreas prioritárias para a introdução de soluções tecnológicas inovadoras.

### **6.13. Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais**

Com a criação da área de Imagem e Inovação, que lidera e gere as áreas do *Design* e Identidade Visual, Promos e Inovação, Imagem Pessoal e Cenografia, é sua missão projetar, propor, apoiar e participar, ativamente, na implementação das estratégias e na execução de imagem gráfica e cenográfica dos conteúdos, serviços de programas e plataformas RTP, em linha com as orientações das áreas das plataformas, editoriais e *marketing* estratégico, visando alcançar objetivos definidos tendo por base estudos de mercado, comportamento de público e tendências.

Do ponto de vista global, para além das dezenas de produtos diários, destaca-se o refinamento e os devidos ajustes à nova plástica gráfica, cenográfica e sonora da RTP Notícias, com especial atenção para a uniformização de linguagens entre os conteúdos para televisão linear e os conteúdos de distribuição digital e não linear.

2025 foi também o ano da conceção e desenvolvimento de toda uma nova coleção gráfica para os serviços de programas e plataformas digitais do grupo RTP, com base nos conceitos de nova arquitetura de marca produzidos pela Agência Ivity.

Neste âmbito, todas as peças gráficas e sonoras que compõem as emissões de todos os serviços de programas e plataformas foram concebidas e produzidas de raiz, reforçando uma coerência mais assertiva e identificável das marcas e submarcas.

Desde os ajustes cromáticos, às texturas sonoras, passando pela criação de novos separadores de emissão, alertas e avisos institucionais, passando também por todo o estacionário físico e digital da empresa.

Na Área das Promos, continuou a assegurar-se o desenvolvimento diário de conceitos, conteúdos e peças necessárias à atividade, garantido mais homogeneidade nas linguagens e nas linhas estéticas, em prol de uma RTP mais identificável e consistente enquanto grupo.

Investiu-se no aprofundamento da estratégia de promoção de campanhas, em articulação com as áreas de emissão, *marketing* e serviços de programas/plataformas RTP, estando esta Área cada vez mais focada na criação de equipas flutuantes para o desenvolvimento dessas campanhas em ambiente multidisciplinar, contribuindo para o reforço de uma cultura digital de trabalho e para a consolidação de uma estratégia transversal dos projetos.

Criou-se uma nova Campanha para a RTP Notícias, para as Séries RTP, para a presença renovada nos Festivais de Música, bem como o reatar da Coleção de “As histórias que Contam”, entre muitos outros.

Criou-se e produziu-se a Campanha de lançamento da nova arquitetura de marca da RTP, com peças e derivações para todos os dispositivos e suportes comunicacionais.

Na Área da Identidade Gráfica, ao longo de 2025, em articulação com outras áreas de imagem e conteúdos, manteve-se o desenvolvimento de linhas gráficas, estacionários, infografias e soluções gráficas para o ambiente digital, destacando-se como exemplos: na RTP1, a continuidade do desenvolvimento de separadores; a atualização gráfica semanal de vários programas diários e semanais; a reformulação de programas e eventos televisivos como as “Festas de Lisboa”, os “Casamentos de Santo António”, as “Marchas Populares” e o Festival “Fado Alfama”, Festival “NOS Alive”, “Corrida da Mulher 2025”, “Meia Maratona do Porto”, “Volta a Portugal em Bicicleta”, “Volta ao Algarve”, “EDP Meia Maratona de Lisboa”, “Festival Sol da Caparica”, “Festival MED”, “Festival de Teatro de Almada”, Festival “Primavera Sound Porto”, “Festival da Canção” “Prémios PLAY”, entre muitos outros.

Continuou também a conceção criativa dos *outdoors*, *mupis* digitais e convites (campanhas promocionais) de diversas estreias de séries de ficção, assim como dos programas “Masterchef Portugal”, “Got Talent Portugal”, “Taskmaster”, entre outros.

Na área da Informação, para além das produções diárias de infografismo para os diversos serviços noticiosos, como o Telejornal e os blocos informativos da RTP Notícias e RTP2, procedeu-se à renovação da identidade gráfica dos programas “A Prova dos Factos”, “Europa”, “Grande Entrevista”, “Terra Europa”, assim como de diversas rubricas editoriais e conteúdos digitais, no seguimento do recente lançamento da RTP Notícias, assim como diversos trabalhos documentais e de grande reportagem.

Na RTP2, assegurou-se a produção de diversas peças gráficas de “ZigZagplay”, “Radar XS” e “Millennium Festival ao Largo”, entre outros trabalhos documentais.

Na RTP África, destacou-se a reformulação visual dos noticiários dedicados.

Para a RTP Internacional, RTP Madeira e RTP Açores, concluiu-se a reformulação dos ambientes cenográficos para os estúdios dos respetivos Centros Regionais e delegações.

Para a rádio, destaca-se o trabalho para o “Festival Prémio Jovens Músicos 2025” e “Festival Antena2”.

Na esfera institucional, destaque para o desenvolvimento visual das apresentações de grelhas programáticas e dos novos programas, bem como a consolidação dos *workflows* das plataformas de automação, como a Viz-rt, e ainda alguns conteúdos gráficos para a RTP Ensina.

O desenvolvimento de novos conteúdos, formatos e modelos produtivos, em articulação com as Editoriais de Conteúdos, promoveu a flutuação de equipas para o desenvolvimento de projetos, para o debate criativo, fortalecendo a lógica de observatório criativo, num espaço experimental de pesquisa e desenvolvimento, na procura e enquadramento de novos talentos, assim como no manuseamento de novas tecnologias de informação e criação artística.

Além disso, assegurou-se a orçamentação ações e projetos do âmbito da Inovação, o seu controlo em articulação com as áreas de Controlo de Gestão, enquanto mantinha a sua missão de pesquisar e identificar

novos conceitos, temáticas, tendências, correntes de opinião e formatos que se enquadrem numa linha de formatos e conteúdos distintos.

Na Área da Cenografia (*Design* de Produção), foram vários os ajustes e as conclusões de peças cenográficas para o novo ambiente da RTP Notícias e da Informação de televisão em geral. A criação de novas soluções para os diversos serviços de programas, com particular relevo em novos programas da RTP1 e da RTP2.

#### **6.14. Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente<sup>2</sup>**

No cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo N.º 3 do artigo 14.º da Lei N.º 55/2012, de 6 de setembro, do decreto-lei N.º 25/2018, de 24 de abril, e pela aprovação do novo decreto-lei N.º 74/2021, de 25 de agosto - regulamentador da legislação anteriormente mencionada -, a partir do ano de 2022, a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 10% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2025, este valor seria de 16,81M€, tendo a RTP investido o montante de 18,84M€ no segundo ano do exercício da sua obrigação de investimento. A ter em conta que a RTP irá realizar a aferição do seu investimento num período de dois exercícios consecutivos - 2024 e 2025 - e que os montantes investidos para além do mínimo obrigatório num ciclo transitam, como crédito no exercício da obrigação, para o ciclo seguinte. (Ver N.ºs 2 e 4 do artigo N.º 16, N.º 1 do artigo 24.º e artigo 28.º, Capítulo III do Decreto-Lei N.º 74/2021, de 25 de agosto).

Nos termos da lei e segundo o estipulado no ponto 5. da Cláusula 18.ª do CCSPM, o mínimo de 25% deste valor há de estar reservado à produção nacional de obras cinematográficas. Em 2025, tal percentagem tinha como objetivo o valor de 4,2M€.

As obrigações foram assumidas pelo Serviço Público de Televisão como uma oportunidade para consolidar a sua posição enquanto principal dinamizador da indústria audiovisual portuguesa. Caducado o anterior Protocolo com o ICA, a RTP tomou em mãos a responsabilidade das suas obrigações de investimento no contacto direto com o tecido empresarial do sector. Esta atitude pró-ativa no incremento das pontes de diálogo e negociação com a produção independente, foi acompanhada por um trabalho de definição dos critérios internos para as tomadas de decisão relativas às opções de investimento.

Em resultado da sua disposição, a RTP investiu um valor global de 4,46M€ no capítulo das obras cinematográficas. Investimento esse apurado por género e montante da seguinte forma: longas-metragens 2.925.350€; documentários cinematográficos 339.500€; animação 250.000€; curtas-metragens de ficção 18.550€ e, campanhas promocionais contratualizadas 929.049€.

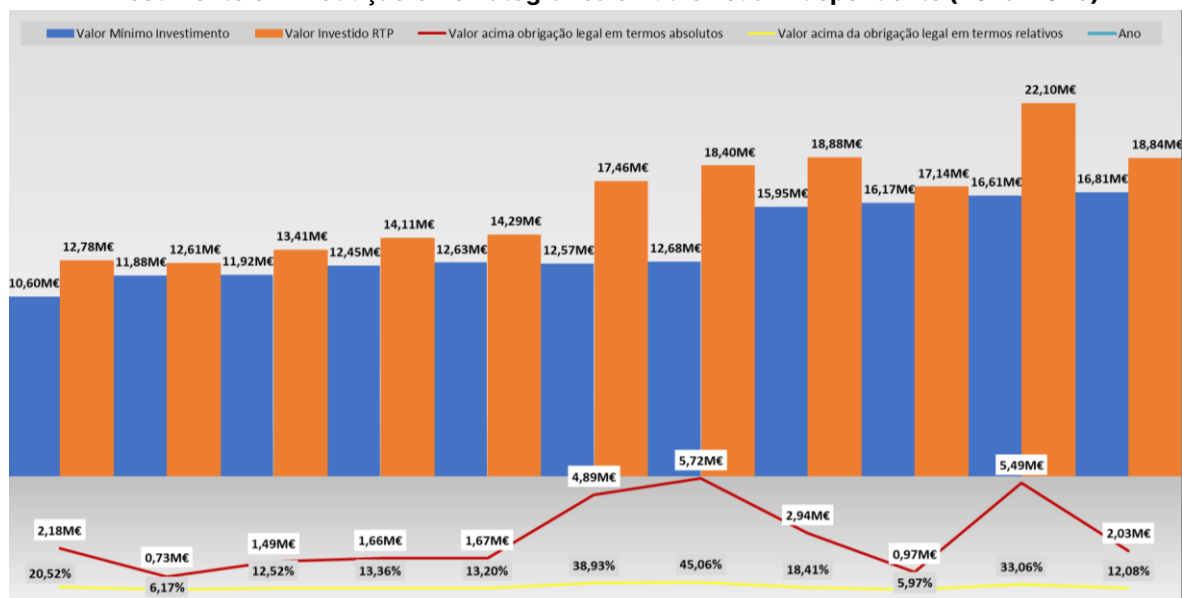
Foi no campo da produção audiovisual independente que o efeito dos novos procedimentos adotados pela RTP nos últimos anos, mais se fez sentir, conforme quadro abaixo.

---

<sup>2</sup> Os valores relativos a 2025 fornecidos neste relatório não são números finais, uma vez que ainda não foram validados pelo ICA – Instituto para o Cinema e o Audiovisual.

Com a revisão e aprovação do novo decreto-lei N.º 74/2021, de 25 de agosto, para efeitos do cumprimento das obrigações de investimento, os operadores de televisão têm agora a opção de realizar a obrigação de investimento anualmente ou em ciclos de dois anos consecutivos. Em abril de 2024, a RTP comunicou ao ICA a realização da obrigação num período de dois exercícios consecutivos, ou seja, o relatório de cumprimento do investimento com os números apurados nos anos de 2024 e 2025 foram agora comunicados ao ICA em abril de 2026.

## Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente (2015-2025)



- Valor Médio Anual Investido Acima da Obrigação Legal (2015-2025): 2,03M€ /19,93%;
- Valor Mínimo Obrigatório de Investimento (2015-2025): 150,27M€;
- Valor Investido pela RTP (2015-2025): 180,02M€;
- Valor Investido pela RTP acima da Obrigação Legal (2015-2025): 29,77M€.

Tendo apostado decisivamente na vitalidade da indústria nacional para a produção de obras criativas de stock, em consequência de uma nova e diferenciada filosofia de programação dos seus serviços de programas, a RTP contabilizou 10,47M€ em investimento direto na produção audiovisual independente. E, ainda no apoio ao setor através da divulgação de campanhas promocionais de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA num valor que ascendeu a 562.909€.

A estes valores, acresce ainda o investimento realizado na aquisição de direitos de difusão em obras cinematográficas e audiovisuais criativas de produção independente europeia no valor de 1,45M€. E, em obras de encomenda no valor de 1,89M€

A RTP enquanto concessionária do serviço público de televisão apoiou a produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais e, dentro destas, obras cofinanciadas institucionalmente por entidades públicas, incluindo o ICA, o Fundo de Apoio ao Turismo e ao Cinema, Câmaras Municipais, Comissões de Turismo Municipais e Regionais, entre outras.

Sendo os critérios de seleção da RTP estritamente editoriais, a forma de satisfação das suas necessidades de aquisição de programação pauta-se, desde logo, pelos princípios, finalidades e obrigações do serviço público de televisão e pela linha editorial dos respetivos serviços de programas de televisão que integram a atividade da RTP.

À imagem do que aconteceu nos anos anteriores, em 2025, a RTP foi ainda responsável pelo lançamento, no seu décimo ano consecutivo, de duas consultas de conteúdos, junto da indústria de produção nacional - uma Consulta de Conteúdos Audiovisuais, entre 28 de abril e 12 de junho e uma Consulta de Conteúdos Cinematográficos, entre 5 de maio e 26 de junho - que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da produção nacional nestas áreas e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP.

À Consulta de Conteúdos Audiovisuais apresentaram-se 314 projetos, em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por 149 empresas e repartidos da seguinte forma: 97 projetos de séries de ficção, 155 projetos de documentários, 31 projetos de magazines, 24 projetos de animação e 7 projetos de telefilmes.

Esta consulta anual é hoje um mecanismo muito eficaz na relação da RTP com a generalidade dos produtores independentes nacionais, permitindo uma radiografia muito consistente do potencial do mercado em termos de criação de projetos de ficção, animação, documentário e magazines.

À Consulta de Conteúdos Cinematográficos chegaram 104 projetos, oriundos de 54 proponentes diferentes, distribuídos da seguinte forma: 53 projetos de documentários cinematográficos e 51 projetos de longas-metragens de ficção cinematográfica.

Esta consulta destinava-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

Como resultado da Consulta de Conteúdos Audiovisuais, 32 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de pré - contratação aos diversos concursos do ICA, distribuídos da seguinte forma, 15 documentários, 1 telefilme, 15 séries de ficção e 1 de animação. Para um processo de contratação direta, foram encaminhadas 23 propostas, distribuídas da seguinte forma, 19 documentários e 4 séries de ficção. Ainda desta Consulta, 3 projetos estão em desenvolvimento na área temática de conteúdos de Público Jovem Linear e Digital.

Na Consulta de Conteúdos Cinematográficos, foram encaminhados para contratação direta 13 projetos, distribuídos da seguinte forma, 9 documentários e 4 longas-metragens, e 2 projetos foram encaminhados ao Programa de Apoio ao Cinema do ICA com a respetiva declaração. Encontram-se ainda à espera dos resultados dos concursos do ICA, para uma eventual aquisição por parte da RTP, 19 longas-metragens.

## 6.15. Cobertura do território nacional

Em 2025, o objetivo foi novamente de continuar a melhorar a cobertura das estações emissoras, realizando diversas intervenções com o objetivo de aumentar a potência de emissão atingindo a PAR (níveis atribuídos à RTP pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), instalando novas antenas para garantir uma maior receção no interior das habitações e conseguindo assim melhorar a qualidade da emissão e a disponibilidade para os ouvintes.

Devido às obras de melhoria do sistema de ar condicionado dos estúdios e da central técnica de rádio da RTP em Lisboa, para assegurar a continuidade da emissão das antenas durante este período, foram instalados estúdios temporários no edifício D e noutras áreas do edifício B.

Foram realizadas diversas intervenções com o objetivo de reparar e melhorar a cobertura das estações emissoras de Frequência Modelada (FM) no continente e nas ilhas, incluindo:

- Conclusão da instalação dos emissores necessários para o aumento da PAR (potência aparente radiada) na estação emissora de Montejunto, permitindo uma cobertura mais ampla e garantindo capacidade de backup a Monsanto para grande parte da Área Metropolitana de Lisboa;
- Substituição dos dipolos avariados da antena em Monte da Virgem, com a consequente recuperação da PAR;
- Nas Açores, introdução do serviço A3 nas estações do Pico do Geraldo e da Macela, e substituição do sistema radiante da estação emissora de Nordestinho, reforçando a capacidade de emissão na região;
- Recuperação da ligação por feixe entre Ponta Delgada e Terceira, nos Açores, assegurando o *backup* da difusão FM e das contribuições inter-ilhas;
- Substituição de material avariado nas estações da Achada da Cruz, Encumeada, Gaula e Cabo Girão, na Madeira, permitindo a recuperação da PAR e a melhoria do serviço de emissão.

A RTP continuou a enviar para a Altice e sempre que necessário à ANACOM, todas as situações de que tem conhecimento relativas a falta, ou erros de informação de cobertura, bem como outras que se traduzem em funcionamento anormal da rede impossibilitando a receção do sinal de televisão.

Paralelamente, a RTP tem colaborado com as entidades oficiais, no sentido de prestar a informação que lhe é solicitada, sobre os números de reclamações e deficiências sentidas na receção e tem acompanhado o desenvolvimento das iniciativas das entidades oficiais no que concerne ao estudo do valor de mercado da difusão do sinal de televisão.

## 6.16. Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

A RTP, enquanto concessionária do Serviço Público de Media, opera num contexto de profunda transformação do setor audiovisual. A digitalização acelerada, a multiplicação de plataformas e a alteração dos comportamentos de consumo de conteúdos — com especial impacto nas gerações mais jovens — exigem uma resposta estratégica consistente e sustentada. O Contrato de Concessão do Serviço Público de Media, revisto em março de 2025, reafirma as obrigações da RTP no domínio da inovação tecnológica, da presença universal e da independência editorial, estabelecendo como horizonte o cumprimento pleno da missão de serviço público até 2031.

O Projeto Estratégico 2024-2026 — “A RTP em Multiplataforma: Transição Digital” — define o quadro de ambição para este triénio, articulado em seis pilares estratégicos:

- A RTP como referencial de rigor informativo;
- Mais qualidade e inovação nos conteúdos;
- Organização e processos para distribuição multiplataforma;
- Conteúdos para a literacia mediática, formação crítica e conhecimento;
- Proximidade e abertura à sociedade e ao mundo;
- Gestão responsável e orientada para os objetivos do serviço público.

A concretização da transição digital não é uma questão meramente tecnológica. Implica a reorganização interna da empresa, o desenvolvimento de novos processos produtivos, a qualificação dos recursos humanos e a modernização da imagem — tudo com o objetivo de colocar os conteúdos RTP onde e quando os públicos os procuram, mantendo os valores de independência, rigor e pluralismo que distinguem o serviço público de media.

Para suportar esta transformação, o Plano Estratégico Técnico e Operacional do triénio 2024-2026 definiu um conjunto de áreas de investimento e renovação tecnológica, organizados nos seguintes agrupamentos:

- Renovação e novas tecnologias de sistemas de televisão;
- Renovação dos meios de exterior;
- Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio;
- Desenvolvimento de projetos de inovação e lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital;
- Otimização técnica e operacional;
- Renovação das infraestruturas técnicas para eficiência energética.

O ano 2025 correspondeu ao segundo ano de execução deste triénio. Foram dados passos determinantes na modernização tecnológica, na consolidação de novos modelos de produção multiplataforma e na preparação das infraestruturas que suportarão a renovação de fundo prevista para 2026. A atividade foi condicionada por alguns fatores externos e internos relevantes:

- O aumento da pressão em matéria de cibersegurança no setor dos media, com a preparação para o cumprimento da diretiva NIS2 (*Network and Information Security Directive 2*) a ganhar prioridade crescente;
- A aceleração das transformações no mercado audiovisual, com o crescimento dos modelos de produção em *cloud* e dos formatos ligeiros, obrigando à revisão de algumas estratégias de renovação;
- A colaboração ativa com a UER/EBU, nomeadamente através do Departamento de Transformação Digital, que permitiu reforçar o alinhamento com as melhores práticas europeias em matéria de fluxos de produção e gestão de conteúdos;
- A necessidade de assegurar a continuidade integral das emissões durante os períodos de obras e renovação, nomeadamente no âmbito da Casa das Notícias.

Não obstante, em 2025 foram dados avanços significativos na evolução tecnológica e operacional da RTP, conforme se descreve nas secções seguintes, organizadas de acordo com os agrupamentos de investimento definidos no plano.

## RENOVAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS DE SISTEMAS DE TELEVISÃO

Esta primeira área abrange os investimentos em modernização das infraestruturas e tecnologias de produção, emissão e distribuição televisiva, incluindo a migração para Alta Definição (HD), a renovação dos estúdios de informação de televisão (Casa das Notícias), definição do projeto para a futura implementação de novos sistemas *Production Asset Management/Business Process Management* PAM/BPM e atualização das plataformas de gestão de media.

Melhoria dos sistemas de produção:

- Instalação do segundo LEDwall da "Praça da Alegria" no estúdio C;
- Início do processo de aquisição do novo sistema de microfonia do estúdio C;
- Aquisição de projetores robotizados para o estúdio de produção 2 de Lisboa;
- Renovação dos telepontos dos estúdios de produção e de unidades exteriores;
- Renovação do teleponto da Madeira;
- Aquisição de um sistema de intercom para eventos que servirá de *backup* a intercom de sede;
- Implementação de um software para standardizar os canais de áudio dentro da RTP;
- Substituição das plataformas de videoconferência live nos estúdios de informação;
- Extensão da matriz de intercom da assembleia da república.

Migração para Alta Definição:

- Foi iniciada a implementação do projeto de atualização do serviço de programas RTP América para emissão em High Definition (HD), com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2026;
- O sistema de *playout* de grafismo na informação foi reforçado, aumentando a potência e a resiliência do *playout* nos dispositivos LED de Lisboa e Porto.

Casa das Notícias — Nova Imagem dos Estúdios de Informação

Foram concluídos os projetos da Fase 1 da Nova Imagem da "Casa das Notícias", abrangendo Lisboa e o Centro de Produção do Norte (CPN):

Lisboa:

- Instalação dos sistemas de iluminação LED para os novos estúdios de informação;

- Implementação de novos dispositivos LEDwalls nos estúdios de informação;
- Upgrade do sistema de grafismo, alinhado com a nova imagem corporativa;
- Conclusão do reacondicionamento do estúdio e régie 1 de produção da sede, para acolher os estúdios de notícias 1 e 2 durante a fase de obras;
- Finalização da instalação da área de redação avançada e das áreas operativas de apoio à informação — *duplex*, tradução simultânea, entre outras;
- Instalação de cabines de tradução insonorizadas e preparação da infraestrutura para futura robotização de câmaras;
- A RTP trabalhou em parceria com o Departamento de Transformação Digital da UER/EBU para assegurar a adoção das melhores práticas europeias.

#### Centro de Produção do Norte (CPN) — Novo Estúdio A:

- Criação do novo Estúdio de Informação A com nova Régie A, integrando a régie B com a régie A, para aumentar a flexibilidade operacional e gerar poupanças de recursos técnicos e operacionais;
- Instalação dos sistemas de iluminação *LED* e dos novos dispositivos *LEDwalls*;
- Instalação da nova *production desk* na redação do CPN, marcando o início da adoção de novos fluxos de trabalho na área de Informação;
- Reforço da capacidade de *playout* de grafismos nos dispositivos *LED* do novo estúdio A;
- Finalização das áreas dedicadas ao controlo de imagem, câmaras e robótica, preparando o sistema para futura robotização.

#### Sistema PAM, BPM e Gestão de Metadados:

- Em parceria com o Departamento de Transformação Digital da EBU, foram desenvolvidos levantamentos detalhados e documentação dos processos das áreas de Informação de Rádio, Televisão e Multimédia, base para a reengenharia de processos prevista para 2026;
- Foi iniciada a consulta para realizar o levantamento dos processos do BMS (Broadcast Management System), articulando as necessidades de *metadata* com o mapeamento de processos de produção em curso;
- Foram introduzidas durante este ano no projeto do PAM e BPM que se encontra em definição, novas variáveis de sinergia entre os sistemas de informação de rádio, televisão e multimédia, centrando o projeto na lógica multiplataforma e no princípio "*digital first*".

#### Benchmarking e Cooperação Internacional:

- Continuaram ao longo do ano 2025 ações de *benchmarking* de mercado, em articulação com outros operadores, membros da EBU, incluindo a avaliação de ferramentas de IA aplicadas ao setor dos media;
- Em colaboração com o Departamento de Transformação Digital da EBU e operadores públicos europeus como a ORF (Áustria), YLE (Finlândia) e DR (Dinamarca) foram conduzidos estudos para identificar melhorias nos fluxos de produção de informação implementáveis na RTP.

#### RENOVAÇÃO DOS MEIOS DE EXTERIOR

Esta área engloba a renovação dos meios técnicos de exterior — DSNG (*Digital Satellite News Gathering*), carros de produção, meios de reportagem — e a definição e implementação de novos modelos de produção ligeira e remota.

#### Reconversão de Unidades DSNG e Kits de Reportagem:

- Foram reacondicionadas duas unidades DSNG com novos equipamentos, passando a operar também como unidades de produção ligeira;
- Foi concluído o concurso para a aquisição de novos equipamentos de captação destinados a equipas condicionadas (*kits* ligeiros de *Electronic News Gathering* (ENG) para Lisboa, CPN, Centro Regional da Madeira (CRM) e Centro Regional dos Açores (CRA);
- Para os Açores, foi incluída a renovação dos meios móveis e de produção ligeira/remota, incluindo equipamentos Starlink.

#### Produção Remota e em *Cloud*:

- Foram realizadas Provas de Conceito (POCs) em Lisboa com tecnologias centradas na produção em cloud, produção remota e comentário remoto;
- Na sequência dos POCs realizados nos Açores — focados na produção em *cloud* e no comentário remoto — foi iniciado o processo de aquisição de novos sistemas de contribuição na Madeira e nos Açores que viabilizam a produção remota em *cloud*, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional.

#### Novos Modelos de Produção:

- Foi desenvolvido um estudo aprofundado que identificou modelos de produção distintos — cinco em estúdio e sete em exterior — com foco em formatos ligeiros adequados ao digital, dando prioridade a régies portáteis, unidades móveis de satélite, produção remota e fluxos híbridos;
- Foi concluída a fase de estudo do projeto RTP Hub de Produção Multiformato, concebido para funcionar como laboratório de novos modelos de produção de baixo custo, com foco no público jovem;
- Continuaram as aquisições de computadores portáteis para funções de suporte operacional nas diferentes estruturas da empresa;
- No âmbito do grupo C2PA (Coalition for Content Provenance and Authenticity), mantiveram-se os esforços conjuntos com a EBU na definição de especificações técnicas que visam reforçar a autenticidade e rastreabilidade dos conteúdos digitais, com participação ativa no Comité Técnico da EBU;
- Reforço da utilização de régies portáteis nas transmissões para a RTP2, RTP Palco e RTP Play.
- Aquisição de novos equipamentos para a produção de programas para públicos jovens (“Radar XS”).

#### RENOVAÇÃO DOS ESTÚDIOS E SISTEMAS DE PRODUÇÃO, EMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RÁDIO

Esta área abrange a renovação das infraestruturas de rádio — estúdios, sistemas de produção e emissão, e a rede de emissores FM — tanto na sede como nas regiões autónomas e nos PALOP.

#### Central Técnica de Rádio e Estúdios:

- Prosseguiram as obras de melhoria do sistema de ar condicionado dos estúdios e da central técnica de rádio da sede. Para assegurar a continuidade das emissões, foram instalados estúdios temporários no edifício D e em outras áreas do edifício B;
- Está a ser analisada a integração e criação de sinergias entre o projeto de automação da rádio e o futuro sistema de produção, automação e PAM da televisão, potenciando a multifuncionalidade entre sede, delegações e centros regionais.

#### Rede Emissora FM — Portugal Continental:

- Conclusão da instalação dos emissores para o aumento da PAR (Potência Aparente Radiada) na estação emissora de Montejunto, alargando a cobertura e garantindo capacidade de backup a Monsanto para a Área Metropolitana de Lisboa;
- Substituídos os dipolos avariados da antena no Monte da Virgem, com a conseqüente recuperação da PAR;
- Substituídos os dipolos verticais por dipolos circulares e substituição dos amplificadores de 500W por 1KW permitindo melhorar a receção no interior dos edifícios e aumentar a potencia/cobertura á PAR.

#### Rede Emissora FM — Açores:

- Introdução do serviço A3 na estação do Pico do Geraldo;
- Substituído o sistema radiante da estação emissora de Nordestinho, reforçando a capacidade de emissão na região;
- Recuperação da ligação por feixe hertziano entre Ponta Delgada e Terceira, assegurando o *backup* da difusão FM e das contribuições entre ilhas;
- Introdução do serviço A2 e A3 na estação da Macela (São Jorge) e manutenção pesada da torre com a substituição das antenas e baixada garantindo um aumento da PAR reforçando a capacidade de emissão na região.

#### Rede Emissora FM — Madeira:

- Substituído o material avariado nas estações da Achada da Cruz, Encumeada, Gaula e Cabo Girão e Fajã da Ovelha, na Madeira, permitindo a recuperação da PAR e a melhoria do serviço de emissão.

### DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO E LANÇAMENTO DE NOVOS SERVIÇOS

Esta área engloba os projetos de Inteligência Artificial, Cibersegurança, meios técnicos de produção ligeira e as iniciativas de robotização e automatização de operações.

#### Inteligência Artificial:

- Para garantia de conformidade com o Regulamento Europeu da Inteligência Artificial (AI Act), foi contratada uma empresa especializada para o desenvolvimento dos modelos de governação da IA e respetiva matriz de risco e foram iniciados os trabalhos para apoiar o grupo de trabalho interno de IA na criação do modelo de governação, gestão e matriz de risco, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2026;
- Continuaram as ações de *benchmarking* de mercado em articulação com grupos da EBU, incluindo a avaliação de ferramentas de IA aplicadas ao setor dos media.

#### Cibersegurança

- No âmbito da preparação para o cumprimento da norma NIS2 (*Network and Information Security Directive 2*), foi selecionado um parceiro especializado que, em articulação com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), realizará um diagnóstico das necessidades existentes (*gap analysis*) e definirá o calendário de implementação das medidas necessárias. Os trabalhos terão início no primeiro trimestre de 2026.

#### Meios Técnicos para Produção Ligeira e Modelos Flexíveis:

- Foram analisadas propostas de projetos de produção mais eficientes e orientados ao digital, incluindo a criação de uma unidade de exteriores ligeira e a robotização do Estúdio Virtual;
- Foi reforçada a normalização da transmissão por tecnologias Internet Protocol/Global System for Mobile Communications (GSM) e a implementação dos novos modelos de produção de exteriores.

#### Rádio no Futuro — Veículos Conectados:

- Foi criado um grupo interno para participar nos grupos de trabalho da EBU dedicados ao futuro da rádio nos veículos;
- Foi iniciado o estudo das necessidades internas para a integração na plataforma RadioReady — iniciativa europeia da EBU que visa assegurar a presença harmonizada da rádio nos veículos conectados, garantindo maior visibilidade nas interfaces dos fabricantes automóveis.

### OTIMIZAÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL

Esta área agrega os projetos de melhoria dos processos de gestão e distribuição de conteúdos, a atualização do parque informático, as iniciativas decorrentes de obrigações legais e regulatórias e a renovação das infraestruturas técnicas corporativas.

#### Organização Multiplataforma e Comité de Produção e Tecnologia:

- Foi criado o Comité de Produção e Tecnologia, coordenado pelo Conselho de Administração e constituído pelas áreas de Produção, Engenharia e Financeira, que reúne periodicamente para analisar novas necessidades, avaliar tendências tecnológicas e definir prioridades de investimento;
- Foram constituídos grupos de trabalho multidisciplinares e interdepartamentais dedicados à análise e documentação dos fluxos de trabalho atuais e à identificação das novas necessidades, preparando a reengenharia dos processos;
- Foram realizadas reuniões multidisciplinares para identificação das necessidades de registo de *metadata* para novos conteúdos e levantamentos dos *workflows* de receção, tratamento e distribuição multiplataforma;
- Foram analisados os processos do CRA e do CRM relacionados com a produção e distribuição de conteúdos multiplataforma, identificando necessidades operacionais que foram consideradas na aquisição de novos recursos técnicos.

#### Gestão de Conteúdos:

- Continuam a ser documentadas as especificações do sistema de integração transversal — abrangendo as áreas de informação e de produção — com foco na lógica multiplataforma e suportado por novas arquiteturas de BPM. Esta documentação servirá de base ao lançamento do concurso para os novos sistemas de produção, automação, BPM e PAM;
- Foram realizados levantamentos dos processos de produção e de arquivo de conteúdos áudio, com o objetivo de identificar melhorias a implementar nos novos sistemas PAM e BPM, incluindo análise das sinergias potenciais entre as áreas de Informação de Rádio, Televisão, Multimédia e Produção.

#### Infraestruturas Corporativas e Atualização do Parque Tecnológico:

- Prosseguiu a aquisição de computadores portáteis para substituição progressiva de computadores de secretária, garantindo mobilidade em contexto de teletrabalho e suporte operacional;
- Continuaram as iniciativas decorrentes de alterações legais ou regulatórias, incluindo as relacionadas com o PT Rede Digital com Integração de Serviços (RDSI);
- Implementação de uma plataforma para o canal de denúncias de corrupção.

#### Gestão da Mudança e Consultoria Externa:

- Para a gestão da mudança associada aos novos fluxos de trabalho, foram contratados os serviços do Departamento de Transformação Digital da EBU, com colaboração ao longo de 2025 e continuidade prevista em 2026;
- Para a análise e definição do uso atual e futuro das ferramentas de IA e para a elaboração do modelo de governação e da matriz de risco, foi contratada uma empresa especializada;
- No âmbito da avaliação do ponto de situação e da definição do *roadmap* necessário à implementação da norma NIS2, foi contratada uma empresa especializada em articulação com o CNCS. Os trabalhos terão início no primeiro trimestre de 2026.

#### Planos de *Disaster Recovery*:

- Concluiu-se a instalação dos emissores de Montejunto, garantindo capacidade de *backup* a Monsanto para a Área Metropolitana de Lisboa;
- A recuperação da ligação por feixe hertziano entre Ponta Delgada e Terceira assegurou o *backup* da difusão FM e das contribuições inter-ilhas;
- A instalação de infraestrutura de produção em *cloud* nos Açores e na Madeira reforçou a resiliência operacional das regiões autónomas;
- Prosseguiram os trabalhos de análise de sistemas e procedimentos para a definição de um plano formal de *disaster recovery* físico e de *workflows*, com conclusão prevista até ao final do triénio.

#### RENOVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

No âmbito dos objetivos de sustentabilidade ambiental definidos no Projeto Estratégico 2024-2026 e em linha com as obrigações do Contrato de Concessão, a área de Engenharia e Sistemas Tecnológicos acompanhou em 2025 as iniciativas de renovação de infraestruturas orientadas para a eficiência energética:

- Prosseguiram as obras de melhoria do sistema de ar condicionado dos estúdios e da central técnica de rádio da sede, contribuindo para a redução do consumo energético das instalações;
- A instalação de tecnologia *LED* nas novas régies e estúdios de informação de Lisboa e do CPN — no âmbito da Casa das Notícias — representou uma redução significativa no consumo energético face aos sistemas de iluminação anteriores;
- A adoção de modelos de produção em *cloud* e de produção remota contribuiu para a redução de deslocações e da pegada ambiental das operações de exteriores;
- A renovação de equipamentos obsoletos em várias estações emissoras de FM no continente, Açores e Madeira contribuiu igualmente para uma maior eficiência energética da rede emissora.

### 6.17. Arquivos audiovisuais

Em 2025 foi assegurada a conservação e preservação dos registos sonoros e audiovisuais e os acervos foram atualizados de acordo com os seguintes dados:

- Atualização do arquivo com 6.900 horas de novos conteúdos, produzidos ou adquiridos em 2025, devidamente catalogados e indexados, sendo que, destes, 5.018 respeitam a conteúdos televisivos e 1.882 horas a registos sonoros da rádio;
- Recuperação da catalogação e descrição de 3.748 horas de conteúdos dos Arquivos Históricos da Rádio e da Televisão;
- Migração para ficheiro digital de 2.369 horas de conteúdos originalmente registados em videocassete;

- Integração no arquivo digital de 8.002 conteúdos do arquivo histórico digitalizados no âmbito do projeto PAR.

A RTP apenas mantém no seu arquivo permanente os conteúdos para os quais titula os respetivos direitos.

A Concessionária organiza e mantém atualizado um inventário do material em arquivo.

O Arquivo da RTP mantém atualizada uma base de dados de arquivo com todos os registos de arquivo permanente.

O Arquivo RTP respondeu a um total de 540 pedidos externos de conteúdos, distribuídos da seguinte forma:

- 11 – Investigação/Educação/ Cultura;
- 363 – Institucional/Uso privado/Público em geral;
- 166 – Entidades com fins comerciais.

Adicionalmente, a plataforma de acesso público *online* aos arquivos audiovisuais, o portal RTP Arquivos, onde qualquer cidadão ou entidade pode visualizar, de forma gratuita, conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão, foi permanentemente atualizada e continuou a ter grande recetividade junto da comunidade:

- Conteúdos disponíveis para acesso *online* em 31-12-2025: 170.990;
- N.º visualizações de conteúdos: 8.184.344;
- N.º de visitas: 2.653.940;
- N.º de visitantes: 1.558.685.

Os arquivos não forneceram qualquer material não editado, nem receberam pedidos de conteúdos cuja utilização fosse suscetível de colidir com normas legais que diretamente vinculem a RTP. Em 2025 não existiu nenhuma alteração nem atualização da tabela de preços em vigor. A resposta a todas as solicitações de materiais dos arquivos sonoros e audiovisuais respeitou todas as disposições em termos de direitos de autor e conexos.

## 6.18. Museologia, Documentação e Apoio ao Serviço Público

A Área de Museologia e Documentação manteve o foco na melhoria e consolidação dos serviços prestados a nível interno e externo.

Ao nível de atividades transversais à Área Museológica e Documental, destaca-se o seguinte: elaboração do Relatório de Atividades do Núcleo Museológico de 2024; colaboração para o Relatório de Atividades e Execução do Plano Estratégico da RTP em 2024, no que diz respeito às atividades do Núcleo Museológico, por solicitação da área de Planeamento e Controlo de Gestão; colaboração para o Relatório de Avaliação e Execução Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção (reportado ao ano de 2024), no que diz respeito às atividades do Núcleo Museológico, por solicitação da Auditoria Interna; colaboração para a definição dos indicadores do Impacto da RTP na Sociedade (2024), ao nível da descrição da atividade desenvolvida pelo Núcleo Museológico, por solicitação da área de *Marketing* Estratégico e Comunicação; participação, concretizada através da organização de uma pequena exposição com peças museológicas representativas da atividade do Núcleo Museológico e Apoio ao Serviço Público, na vertente museológica e documental, na Sessão “Conselho de Opinião da RTP – Auscultação do Alto Minho”, que teve lugar no dia 15 de abril, em Ponte de Lima, e na Sessão “Conselho de Opinião da RTP nas Regiões – Ouvir a Beira Baixa”, que teve lugar no dia 29 de maio, em Castelo Branco; elaboração do Relatório de Atividades do 1º semestre de 2025; elaboração do Plano de Atividades para 2026; envio de documentação solicitada pela Direção de Planeamento e Controlo de Gestão, no âmbito da auditoria CCSPRT 2024.

A Coleção Visitável Museológica de rádio e de televisão encerrou ao público, para realização de obras de beneficiação, a partir do 21 de dezembro de 2024, tendo reaberto no dia 07 de janeiro de 2025.

Entre 17 de março e 30 de maio de 2025, transversalmente à Área Museológica e Documental, destaca-se a passagem à situação de teletrabalho integral, por motivo das obras que decorreram no bloco C.

O Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca, deram continuidade ao desenvolvimento de atividades de apoio à investigação, a nível interno e externo, promovendo a consulta de documentos a nível digital e presencial (consulta presencial externa mediante marcação prévia e disponibilidade).

No *Clipping* manteve-se o atendimento aos diversos utilizadores internos, com particular relevo para as Direções de Informação de televisão e de rádio, nomeadamente ao nível da elaboração dos boletins diários RTP e Comunicação Social, e também de *dossiers* temáticos (com carácter permanente e com carácter pontual), apoiando largas dezenas de jornalistas, incluindo todas as delegações regionais e 12 correspondentes no estrangeiro.

No contexto referido é de destacar:

#### Museologia:

- Visitantes: Coleção Visitável Museológica: 4.106; Museu Virtual: 20.039 (utilizadores ativos).
- Planeamento e execução de novos projetos no Museu Virtual: Disponibilização pública, exclusivamente através da plataforma do Museu Virtual, no Dia Internacional dos Museus (18 de maio), de uma nova exposição intitulada "A Nossa Rádio: 90 Anos, 90 Peças", desenvolvida no âmbito da celebração do 90º aniversário da rádio pública; pesquisa e incorporação de 9.168 novos elementos no Museu Virtual: elaboração de 251 novos destaques na homepage; introdução de 49 novos equipamentos e de 356 novas fotografias; inserção de 1.585 elementos de informação complementar em equipamentos museológicos; pesquisa, seleção e digitalização de 6.680 fontes de informação para associar às peças museológicas (informação técnica; iconográfica e histórica); inserção de 143 novos conteúdos audiovisuais (televisão) e de 104 novos conteúdos sonoros (rádio).
- Desenvolvimento e disponibilização pública da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e das páginas no Instagram (871 seguidores) e no Facebook (9.448 seguidores); incorporação de novas peças museológicas; desenvolvimento do Plano de Ação Educativa; organização de visitas a pedido; restauro de peças museológicas.
- Colaboração com instituições externas: INE (resposta a inquéritos: Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias: IGEET 2024 / Museus: IMUS 2024); Trienal de Arquitetura de Lisboa ("Open House Lisboa 2025": receção de cerca de 100 visitantes na Coleção Museológica); Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM): participação, com programa próprio, desenvolvido no espaço da Coleção Visitável, dedicado à temática "literacia mediática", na iniciativa "Sete dias com os Media 2025"; Câmara Municipal de Lisboa: Passaporte Escolar (desenvolvimento de atividades regulares no âmbito das visitas à Coleção Visitável; elaboração das fichas de atividades educativas 2025/26); Câmara Municipal de Lisboa/Agenda Cultural (rubrica 'Objetivamente'): artigo sobre a atividade da Área Museológica da RTP; *Podcast* e Revista Online "Música & Som": gravação de *podcast* sobre a atividade da área museológica da RTP; Rádio Regional do Centro: gravação de uma reportagem sobre a Coleção Museológica e a Reserva Museológica da RTP, com o intuito de divulgar o acervo existente e a respetiva importância cultural; apoio à investigação: Universidade de Lisboa, licenciatura em Ciências da Comunicação do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), unidade curricular "Televisão e Cinema" (gravação, no espaço da Coleção Visitável, de cenas específicas para uma curta metragem com o título "Tempos (Ainda Mais) Modernos": uma história sobre a "visita" de Charlie Chaplin ao séc. XXI e os diferentes choques culturais que daí resultariam); Universidade Lusófona (site: rubrica "Entrevistas"): gravação de entrevista ao Professor Jorge Bruno; manutenção e desenvolvimento de protocolos de cooperação (empréstimo / cedência / depósito de peças): EGEAC Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural)/Museu do Fado; Museu do Benfica; News Museum; Museu da Guarda Nacional Republicana (GNR); Centro Cultural de Belém; Fundação Portuguesa das Comunicações/Museu das Comunicações; Museu da Música; Museu de Marinha (empréstimo de peças museológicas para integrarem a Exposição Temporária "Salvando Vidas no Mar").
- Eventos e colaboração interna: Gravações e sessões fotográficas: Antena 1 (gravação de cinco falsos diretos na Coleção Museológica, assinalando a "Semana da Comunicação", com o repórter Pedro Miguel Ribeiro, que passaram durante a semana de 13 a 17 de janeiro, e gravação de um

vídeo de divulgação da Coleção Museológica, disponíveis na RTP Play; reportagem efetuada em direto, a partir das instalações da Coleção Visitável, no dia 04 de agosto, no âmbito das comemorações do 90º aniversário da rádio pública; sessão fotográfica, efetuada no Estúdio Virtual); Antena3 (sessão fotográfica, efetuada no Estúdio Virtual); RD - Antenas 1, 2, 3, Internacional e África (sessão fotográfica, efetuada no Estúdio Virtual); Provedora do Ouvinte (gravação de três entrevistas, sobre o Núcleo Museológico, a integrar em programas visando assinalar os 90 anos da rádio pública); Provedora do Telespectador (gravação, no espaço da Coleção Visitável, de uma entrevista para o programa “Voz do Cidadão”); Informação Televisão/RTP3 (gravação, na Reserva Museológica e na Coleção Visitável, de uma parte do programa “Duas Pessoas a Fazer Televisão”); Centro de Inovação (gravação, no espaço da Coleção Visitável, de duas entrevistas); Música e Artes de Palco Linear e Digital (gravações no âmbito de um trabalho para a RTP2 sobre o poeta do fado João da Silva Tavares); Centro de Produção do Norte (transmissão de direto para a “Praça da Alegria”, com Vanessa Oliveira e Júlio Isidro, a partir do espaço da Coleção visitável, no contexto da celebração do Aniversário da RTP); Direção de Produção (gravações, efetuadas na Reserva Museológica, para o programa “Rebobinar Portugal”); Desenvolvimento de Conteúdos (gravações, efetuadas na Reserva Museológica, para o programa “Zig Zag”: programa de Natal); Empréstimo de peças museológicas: Imagem e Inovação (empréstimo de peças para o programa “A Nossa Tarde”, no âmbito do Dia Mundial da Rádio); Marketing e Comunicação (empréstimo de peças museológicas, para um evento de antestreia de uma série de ficção nacional da RTP1, no Time Out Market, em Lisboa); Outras finalidades: Relações Institucionais e Arquivo (visitas à Coleção Museológica no âmbito geral das visitas às instalações da RTP; reunião da UER (EBU Kids Doc), realizada no Estúdio Virtual; receção de uma Delegação de Moçambique e da ERC no âmbito de uma visita institucional à RTP); Conteúdos Público Jovem Linear e Digital (Casting Radar XS (RTP LAB), realizado na Coleção Visitável); Gestão do Património (renovação da certificação do 1º carro de exteriores da RTP como viatura histórica).

#### Documentação:

- *Clipping*: Elaboração de 249.922 dossiers temáticos, abrangendo 163 utilizadores. Produção diária dos Boletins RTP e CS, 316 utilizadores, e de um Boletim diário de monitorização de notícias online sobre RTP, 17 utilizadores, totalizando 232.722 dossiers (RTP e CS 226.698 + RTP *Online* 6.024 = 232.722).
- Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita, Biblioteca: Apoio, interno e externo, a atividades diversas, com carácter cultural e de investigação científica (dissertações de mestrado, elaboração de artigos e de monografias, concertos, entre outros), totalizando 29.698 pedidos, abrangendo 57 utilizadores de diversas instituições, nomeadamente: investigação externa: Universidade do Porto/Ciências da Comunicação (dissertação de mestrado); Universidade de Lisboa/Faculdade de Arquitetura (investigação); Universidade de Lisboa: Faculdade de Letras: Centro de Estudos de Teatro (trabalho a publicar na revista “ponto”); Universidade de Lisboa e simultaneamente Vrije Universiteit Brussel (tese de doutoramento); Universidade Nova de Lisboa: Faculdade de Ciências e Tecnologia (projeto de Doutoramento); Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (investigação para apresentação em encontro sobre Arquitetura Moderna-Coimbra-outubro 2025); Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas /Ciências Musicais (tese de doutoramento; dissertação mestrado: “As Orquestras Sinfónicas em Portugal”; dissertação de mestrado: “Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional”); Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas: INET/MD (investigação); ISCTE Instituto Universitário de Lisboa)/DINÂMIA'CET (investigação em Arquitetura, em torno da Televisão em Portugal); Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga (partituras); Centro de Arte Oliva (projeto de curadoria para a exposição “Zapping: a televisão como cultura e contracultura”); Rádio Regional do Centro/Coimbra (reportagem sobre o Núcleo Museológico); site brincabrincando.com (investigação no âmbito da divulgação dos programas mais marcantes de televisão das décadas de 70, 80 e 90 do século XX); investigador/professor universitário (envio de fotos para o livro “Onde? Como? Quanto? Quando?” - a produção musical nos primórdios da Radiotelevisão Portuguesa (1956-1964)); investigador particular (publicação de monografia sobre programação infantil da RTP); investigador particular (registos de programação

da RTP1 e RTP2) / investigação interna: CGI; Emissão; Provedora do Ouvinte (resposta a ouvinte sobre programas e teatro radiofónico da EN (Emissora Nacional) e RDP); Informação Rádio (investigação: “90 anos da rádio pública”; história da RDPI); Jurídica e *Compliance* (tese de Doutoramento); Informação Televisão Linear e Digital; Antena1.

## 6.19. Cooperação

No cumprimento do disposto no Contrato de Concessão do Serviço Público, a RTP deu continuidade à sua emissão especial para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), a RTP África – um serviço de programas de televisão emitindo 24 horas por dia. Assim fortaleceram-se as relações com as estações públicas dos PALOP, designadamente através da produção e realização conjunta de alguns projetos.

As cinco delegações da RTP África nos PALOP apoiaram os nossos parceiros de cooperação, no plano técnico, promovendo a troca de conteúdos informativos, apoiando ações de formação e assegurando a ligação entre cada empresa pública de televisão e a RTP.

Nos diversos países, os delegados promoveram ações de formação em escolas, colaboram com os Centros locais de formação de jornalistas e outras organizações da área da Comunicação Social em seminários e ações de formação específicas para jornalistas de TV, Rádio e Imprensa. Foram também eles que fizeram o acompanhamento e cobertura das iniciativas do Instituto Camões e outras instituições portuguesas.

São recorrentes as ações de cooperação, que incluem resposta a pedidos de formação e intercâmbio técnico e laboral.

Foi também dado apoio à reparação de equipamentos e material técnico pertencente a diversas estações africanas e às nossas Delegações.

Foi incentivada, sempre que possível, a colaboração com os *media* nacionais, nomeadamente as rádios e as televisões de serviço público em conjunto com diversos parceiros

O programa “Miradouro da Lua”, *talk show*, prosseguiu a sua emissão em direto, sendo cada edição do programa oferecida à TPA – Televisão Pública de Angola, à TCV – Televisão Pública de Cabo Verde, à TGB – Televisão Pública da Guiné-Bissau, à TVM – Televisão Pública de Moçambique e à TVS – Televisão Pública de São Tomé e Príncipe.

Uma emissão especial assinalou, na noite de 31 de dezembro para 1 de janeiro, a entrada do novo ano. Os seis operadores de televisão estiveram com emissão simultânea. Assim foram assinaladas as várias passagens de ano em cada um dos países, numa emissão conjunta e vista por milhões de espetadores de língua portuguesa. Com o título “Estamos Juntos”, este programa especial de fim de ano foi produzido e coordenado pela RTP África, contando com contribuições dos cinco operadores públicos dos cinco PALOP.

A Cooperação da RTP deu especial atenção à cedência de conteúdos aos parceiros africanos, tendo sido reforçada a partilha de conteúdos entre operadores de serviço público africanos através do sistema RTP Net, permitindo um intercâmbio mais eficiente de notícias e conteúdos.

O histórico projeto DOC TV CPLP / CPLP Audiovisual foi reativado sob a designação PAV III 2025 - Programa de Fomento à Produção e Difusão de Conteúdos Audiovisuais da CPLP. Na sequência das convocatórias realizadas nos vários países, foram pré-selecionados 79 projetos, com a seleção final prevista para 2026, reforçando a cooperação audiovisual lusófona.

A rede de cooperação foi ampliada, com a distribuição regular de conteúdos com a Rede Nacional das Rádios e Televisões Comunitárias (RENARC), de 42 rádios comunitárias da Guiné-Bissau, 65 rádios comunitárias de Moçambique, 10 rádios comunitárias de Cabo Verde, 4 de São Tomé e Príncipe e os

serviços de programas regionais da Rádio Nacional de Angola, disponibilizando um plano de 50 conteúdos semanais de rádio para distribuição nestes canais de rádio locais.

Manteve-se no ar o projeto “Café Central”, um programa de conversa e debate que juntou à mesa protagonistas das comunidades lusófonas residentes em Portugal, abordando assuntos relacionados com a economia, a cultura, a gastronomia, ao desporto, produzido em coprodução com a Rádio Nacional de Angola. Também foi produzido o programa “As Cores do Som”, programa dedicado à nova música portuguesa, distribuído por todas as rádios nacionais dos PALOP.

Também a nível de cedência de conteúdos, foi mantida a disponibilização de conteúdos da RTP África a diversos operadores de serviço público, nomeadamente à TDM – Macau, nomeadamente o “Miradouro”, bem como outros programas a pedido de operadores públicos televisivos dos países lusófonos africanos.

## 6.20. Publicidade

Existe da parte da RTP a preocupação do cumprimento escrupuloso das regras definidas para o tempo de emissão destinado à publicidade televisiva e televenda, que só pontualmente não são totalmente cumpridas devido nomeadamente a alterações de horários de emissão de programas em direto.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Na avaliação do cumprimento do Contrato de Concessão foram levados em linha de conta, nomeadamente, os Pareceres e Relatórios emitidos pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social, Conselho Geral Independente, Conselho de Opinião e Provedores do Telespetador e do Ouvinte conforme o previsto na Cláusula 34.<sup>a</sup> do (CCSPRT) e Cláusula 31.<sup>a</sup> do (CCSPM), disponíveis respetivamente, nos seguintes endereços:

- <http://www.erc.pt/pt/deliberacoes>;
- <https://media.rtp.pt/empresa/orgaos-sociais/conselho-geral-independente/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/conselho-de-opiniao/conselho-de-opiniao/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-ouvinte/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-telespectador/>.

### 7.1. Audiências de Televisão

A área de Audiências e Estudos de Mercado continuou a desenvolver reportes regulares, numa base diária, semanal, mensal, semestral e anual, com base nos dados de audiências disponibilizados por várias fontes; bem como o reporte qualitativo com base em diversos estudos de mercado. À semelhança dos anos anteriores, mantém-se o trabalho no âmbito do Projeto de Audiências 20\_30, com o objetivo de promover a abordagem integrada dos resultados de audiências, numa visão mais global dos conteúdos RTP em várias plataformas de distribuição.

O ano de 2025 caracterizou-se pela continuação da transformação no consumo de meios em Portugal. De acordo com o Estudo de Mercado, *Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público*, conduzido pela Ipsos, a televisão linear regista a menor penetração de sempre, sobretudo entre públicos jovens e com maior escolaridade, enquanto o digital se afirma como o principal eixo de crescimento do setor. A rádio mantém a tendência de descida iniciada em 2020, embora se verifiquem sinais de recuperação no universo RTP.

Resultados de Audiências TV: o Grupo RTP encerrou 2025 com 13,1% *share*, refletindo uma quebra de 0,6pp face ao ano anterior, mas assegurando estabilidade no principal serviço de programas e o reforço em áreas estratégicas. A RTP1 contabiliza 10,9% *share* (-0,1pp), evidenciando estabilidade nas faixas de maior consumo, Acesso (14,1% *share*) e Prime Time (11,5% *share*), bem como reforço da competitividade da Informação. A RTP2 salda o ano com 0,7% *share*, num recuo transversal, mantendo, contudo, o papel central na oferta cultural, documental e artística. A RTP3, alvo de *rebranding* em outubro com a passagem a RTP Notícias, registou 1,1% *share*, com melhoria de audiência em todas as faixas horárias e na grande maioria dos segmentos alvo.

A análise da programação por tipologia de programas revela que:

**Informação** | No total da oferta dos serviços de programas generalistas, a RTP1 mantém a maior percentagem de oferta informativa: 37%. Num ano marcado por grandes acontecimentos políticos nacionais e internacionais, e por um campeonato de futebol muito competitivo, o somatório dos serviços de programas de Informação atingiu o melhor resultado de sempre, 13,6% *share*. Na RTP1, o Telejornal cresceu face ao ano anterior, contabilizando 14,1% *share* e 654 mil espetadores (+0,5pp e +21 mil espetadores). O Telejornal e o Jornal da Tarde lideraram o consumo em direto na RTP Play.

**Desporto** | O *ranking* anual é liderado pela final da Liga das Nações, transmitida pela RTP1. O jogo Portugal-Espanha atingiu 62% *share* e 3,27 milhões de espetadores. No digital, o jogo gerou 457 mil *plays*, constituindo a emissão mais procurada do ano.

**Entretenimento** | Esta tipologia mantém forte competitividade, com as propostas da RTP1, “Taskmaster” e “Preço Certo” como referências de audiência. O *daytime* de fim de semana reforça a sua competitividade com “Estrelas ao Sábado” e “Domingo Há Desgarrada”.

**Ficção** | A “Travessia” e “Ruído”, ambas da RTP, destacaram-se, esta última com forte adesão entre os Millennials e classes A/B. No 2.º lugar do *ranking* de ficção da RTP Play encontra-se uma série exclusivamente digital, “Situações Delicadas”, com 67 mil utilizadores e 291 mil *plays*.

**Música e Artes de Palco** | A RTP reforçou o seu papel enquanto principal difusor cultural do país. A RTP2 dedicou 83 horas à tipologia Arte e Cultura, destacando-se o “Concerto de Paris”, o “Concerto de Uma Noite de Verão” e o “Millennium Festival ao Largo”. A RTP1 integrou conteúdos de celebração dos 500 anos de Camões.

**Documentários e Institucionais** | A RTP2 manteve-se como o principal espaço de documentário em Portugal. A tipologia Cultura Geral/Conhecimento representou 31% da grelha, sendo os Documentários responsáveis por 66% do resultado total da tipologia. Em 2025, foram exibidas 1.952 emissões, com destaque para inesquecíveis “Viagens de Comboio”. O portal RTP Arquivos registou 1,56 milhões de visitantes e mais de 8 milhões de *pageviews*.

**Infantis** | Considerando as emissões da Manhã e da Tarde, o Zig Zag saldou o ano de 2025 com 1,1% *share* junto dos 4-14 anos. A área dedicada ao Zig Zag no RTP Play cresceu pelo 2.º ano consecutivo, atingindo 159 mil visitantes (+2%).

**Juventude** | A RTP Arena atinge o melhor resultado de sempre (+11%), com perto de 35 milhões de visualizações. O portal RTP Ensina inscreve 2,3 milhões de visitantes. No RTP Lab, as 2 séries lançadas em 2025, “Lugar 54” e “Três Tristes Tigres”, somaram 48 mil *plays* e 23 mil utilizadores, considerando todas as plataformas RTP Play (sítio + apps).

## 7.2. Audiências de Rádio<sup>3</sup>

O Grupo RTP registou 652 mil ouvintes, o melhor desempenho desde 2014. A quota de mercado ascendeu a 9,4% *share*, o valor mais elevado desde 2015. A Antena1 contabilizou 6,9% *share*, num crescimento

<sup>3</sup> Dadas as características do sistema de medição das audiências da rádio (Bareme Rádio da Marktest), não é possível desenvolver uma análise tão aprofundada como a de televisão.

sustentado, ultrapassando a Renascença pela primeira vez desde 2018, com forte presença de conteúdos informativos. A Antena2 registou 0,6% *share*, o melhor resultado desde 2020, reforçando o posicionamento na música erudita e nas artes performativas. A Antena3 alcançou 1,8% *share*, o melhor valor desde 2022, com destaque para festivais e conteúdos de cultura contemporânea.

### 7.3. Audiências Web

O ano de 2025 constituiu o melhor ano de sempre para o digital da RTP, consolidando-o como o principal vetor de crescimento e renovação, reforçando a sua relevância junto dos públicos mais jovens e *digital-first*. A RTP Online saldou o ano com 173 milhões de visitas (+12%) e 422 milhões de *pageviews* (+12%). A app RTP Play TV registou 733 mil utilizadores (+18%) e 55 milhões de visualizações de ecrã (+29%). O sítio RTP Notícias atingiu 63 milhões de visitas (+76%), o melhor resultado de sempre. As redes sociais do universo RTP acumularam 19,4 milhões de seguidores (+12% face ao ano anterior).

No Ranking NetAudience, a RTP registou 2,1 milhões de utilizadores mensais (+26%), posicionando-se em 7.º lugar do *ranking* nacional.

### 7.4. Avaliação Qualitativa

Procedeu-se à atualização da informação, em 2025, dos dados do estudo de “Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público”, em Portugal, e junto dos portugueses a residir fora do território nacional. Relativamente ao “Estudo de Monitorização das ‘marcas’ de televisão e rádio das regiões autónomas da Madeira e dos Açores”, procedemos à sua atualização entre fevereiro e março de 2025, refletindo informação de 2025, incluindo a informação do estudo constante no presente relatório.

Conforme o previsto na alínea c) do N.º 3 da Cláusula 34.ª do CCSPRT e na alínea c) do n. 4 da Cláusula 31.ª do CCSPM, a RTP contratou os serviços das empresas Ipsos Apeme e GfK para desenvolver estudos que permitissem identificar a opinião de diferentes públicos sobre a qualidade e o valor social da programação e o respetivo índice de satisfação.

Na sequência do estudo contínuo de “Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP”, em que foram trabalhados questionários, estruturados com base numa amostra representativa da população portuguesa, foi realizada uma nova vaga (+1.000 entrevistas por vaga). Tem como universo os indivíduos com idade igual ou superior a 16 anos, residentes em Portugal, com recolha de informação através de entrevistas presenciais. A amostra é estratificada por regiões (NUTS II – Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos) e segundo diferentes níveis de densidade populacional, com quotas cruzadas de sexo e idade. Na vaga de 2025 procedeu-se a uma atualização do questionário, motivo pelo qual alguns dados podem não ser passíveis de uma comparação direta com vagas anteriores.

Realização da 11.ª vaga: 1011 entrevistas | 9 de outubro de 2025 – 30 de novembro de 2025

O estudo tem como principais objetivos, monitorizar ao longo das diferentes vagas, os seguintes aspetos:

- Notoriedade das diferentes plataformas RTP (televisão, rádio e sítio);
- Indicadores de contacto regular com as marcas do Universo RTP, contacto semanal e diário;
- Índice de cumprimento percetivo da missão de serviço público (MSP) RTP;
- Satisfação global com a oferta da RTP: televisão, rádio e site e valores associados à marca.

Para além dos objetivos acima referidos, nesta vaga considerou-se ainda, com foco em particular, os hábitos e comportamentos de consumo de informação noticiosa.

Desenvolveu-se, ainda, um estudo complementar de monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP junto dos emigrantes, cuja primeira vaga teve início entre novembro de 2016 e fevereiro de 2017, a segunda vaga entre setembro e outubro de 2017, a terceira vaga decorreu entre

setembro e outubro de 2018, a quarta vaga entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, a quinta vaga decorreu entre novembro de 2020 e 9 de janeiro de 2021, a sexta vaga decorreu entre 14 de dezembro de 2021 e 9 de maio de 2022, a sétima vaga decorreu entre 21 de fevereiro e 16 de abril de 2024, e a oitava e mais recente vaga decorreu entre 25 de outubro e 18 de novembro de 2025, tendo sido realizadas 300 entrevistas *online*. O universo do estudo é constituído por portugueses com idade igual ou superior a 18 anos, residentes fora de Portugal, com seleção por bola de neve, procurando garantir diversidade em termos de país de emigração, sexo e idade.

Os resultados apresentados neste documento consideram médias móveis de 3 anos (2016-2018; 2017-2019; 2018-2020; 2019-2021; 2020-2024; 2021-2025). O recurso a médias móveis simples permite, por um lado, uma maior robustez de amostra para análises mais detalhadas e respetiva evolução e, por outro lado, identificar tendências, minimizando o efeito de eventuais flutuações decorrentes de amostras não diretamente comparáveis.

O estudo tem como principais objetivos, monitorizar os seguintes aspetos:

- Notoriedade das diferentes plataformas RTP (televisão, rádio e sítio);
- Indicadores de contacto regular com as marcas do Universo RTP, contacto semanal e diário;
- Índice de cumprimento percetivo da missão de serviço público (MSP) RTP;
- Satisfação global com a oferta da RTP: televisão, rádio e site e valores associados à marca;
- Hábitos e comportamentos de consumo de informação noticiosa.

Foram atualizados, ainda, os estudos de aferição do desempenho da RTP para as regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, “Estudo de Monitorização das ‘marcas’ de televisão e rádio”, com base numa amostra representativa da população das duas Regiões Autónomas, na sua 7.<sup>a</sup> vaga, realizada numa vaga anual, que decorreu entre fevereiro e março de 2025.

Estudo *follow up*: as amostras base são constituídas por 400 entrevistas na Região Autónoma dos Açores (recolhidas entre 11 de fevereiro e 31 de março de 2025) e 407 entrevistas na Região Autónoma da Madeira (recolhidas entre 4 de fevereiro e 11 de março de 2025), representativas da população das Regiões Autónomas com idade igual ou superior a 16 anos, com distribuição proporcional à população conforme Censos do Instituto Nacional de Estatística (INE) (abril de 2025). A recolha de informação foi realizada através de entrevista telefónica recorrendo ao sistema CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*).

Os estudos foram elaborados tendo em conta três principais dimensões de informação e métricas de avaliação:

1. Caracterizar e analisar os hábitos de consumo e cobertura de media em geral e televisão, rádio e internet em particular, respetivas preferências e valorização;
2. Conhecer o posicionamento de cada um dos serviços de programas, canais (e programas) e interseção com os principais concorrentes;
3. Avaliação da quota de mercado dos serviços de programas de rádio e televisão.

Adicionalmente, foi elaborado pela área de Audiências e Estudos de Mercado o Relatório Anual de Redes Sociais 2025, com base em dados das próprias plataformas digitais (*Netscope, Google Analytics, Facebook Insights, Conviva*), com o objetivo de caracterizar a presença da RTP no Facebook, Instagram, X, YouTube e TikTok. O estudo abrange *overview* de seguidores, *top-10* de páginas mais seguidas em cada rede social, e análise dedicada à página RTP e respetivas extensões em cada plataforma.

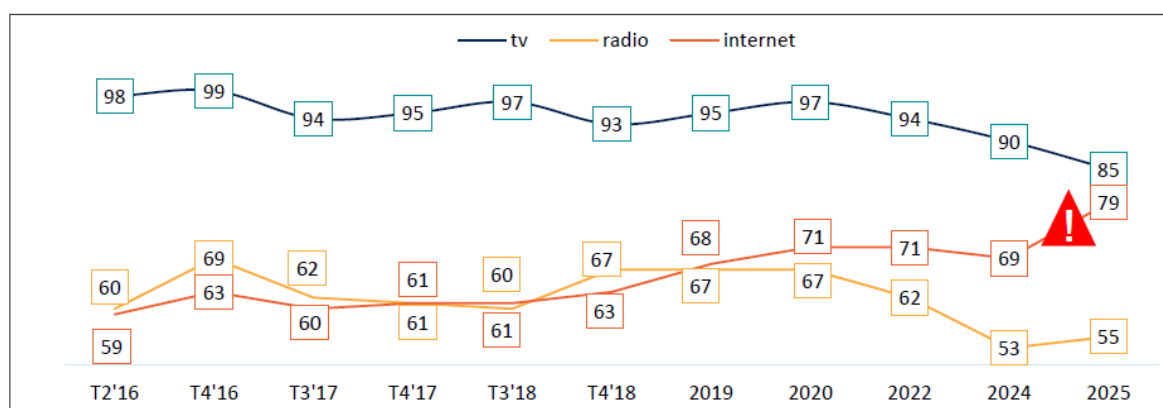
## MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DA RTP

### A TRANSFORMAÇÃO DO PANORAMA MEDIÁTICO PROSSEGUE: TV EM PERDA, INTERNET CONSOLIDA-SE COMO ECOSISTEMA DOMINANTE

A televisão tradicional regista uma perda contínua de penetração, atingindo o valor mais baixo de sempre, 85% (-5pp face a 2024), com maior incidência entre homens, jovens e indivíduos com ensino secundário. A rádio mantém a tendência de descida iniciada em 2020, embora este ano registre uma ligeira subida de 2pp face à vaga anterior, fixando-se nos 55%. Em contraste, a Internet consolida-se como um ecossistema dominante, sendo o meio com crescimento mais consistente, onde grande parte do consumo dos outros meios acontece.

#### CONSUMO DE MEDIA

Os dados da vaga 2025 confirmam a fratura geracional no consumo de meios. Para os mais jovens, a “concorrência” digital e *on demand* está a desviar do consumo tradicional de televisão; para os mais velhos, a televisão continua a ser um hábito estruturante e uma “companhia” de fácil acesso e navegabilidade. O *smartphone* é o principal meio de acesso à Internet, e as redes sociais e as pesquisas são as atividades mais frequentes.



Em 2025, a pergunta sobre utilização de Internet foi alterada - em 2024, as hipóteses de resposta separavam acesso à internet apenas para redes sociais e uso de internet para várias tarefas. Em 2025, considerou-se, apenas, “acesso à Internet” (independentemente do que fazem)

O consumo de vídeo e áudio *online* é muito elevado entre os jovens: 74% dos 16-24 anos veem filmes e séries na Internet, 78% ouvem música e 32% ouvem *podcasts*, o que evidencia uma perda de penetração do “*interface televisão*”, mas não do consumo de conteúdos de vídeo e áudio por parte deste segmento. O serviço de *streaming* cresce exponencialmente, com a Netflix a liderar de forma inequívoca neste segmento de mercado.

## NOTORIEDADE

A notoriedade das marcas RTP mantém-se globalmente estável, com uma ligeira descida das marcas do serviço de televisão, reflexo da descida de consumo deste meio. Em termos globais, os valores de contacto com os *interfaces* RTP mantêm-se estáveis, à exceção do serviço de Rádio, que regista uma descida nos valores de contacto da última semana e último dia. Mais de 60% da população declara ter tido contacto com algum serviço RTP na última semana.

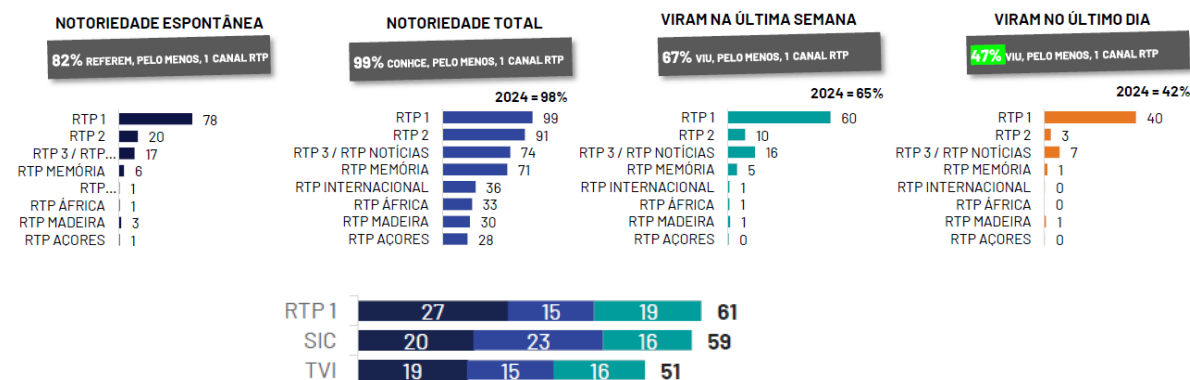


Diferenças significativas (+) Diferenças significativas (-) Vs 2024

## SERVIÇO DE TELEVISÃO RTP

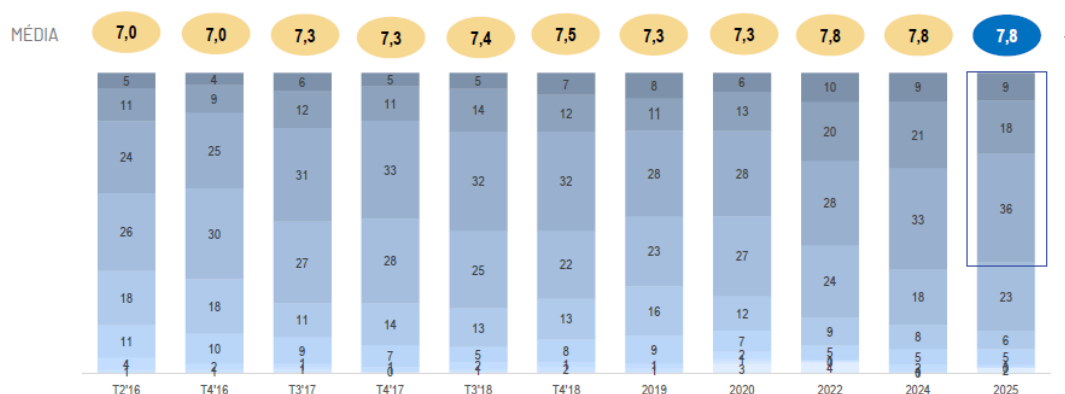
### NOTORIEDADE

A RTP1 consolida a sua posição de liderança no panorama televisivo português, destacando-se como o serviço de programas preferido de 27% dos espectadores, superando significativamente os seus concorrentes diretos, SIC e TVI. Esta preferência reflete-se em todo o “funnel” de audiências, com a RTP1 a apresentar os melhores resultados em notoriedade (99%), visualização na última semana (60%) e visualização no último dia (40%).



### SATISFAÇÃO

Para os espectadores RTP, o valor da satisfação média mantém-se elevado, com 63% dos indivíduos que veem serviços de programas RTP a declararem-se “muito satisfeitos” (pontuações 8 a 10), em linha com o registo de 2024 (igualmente 63%). Os serviços de programas como a RTP Memória e a RTP2 apresentam médias de satisfação ligeiramente superiores às da RTP1 e da RTP Notícias, indicando uma apreciação específica por estas ofertas.

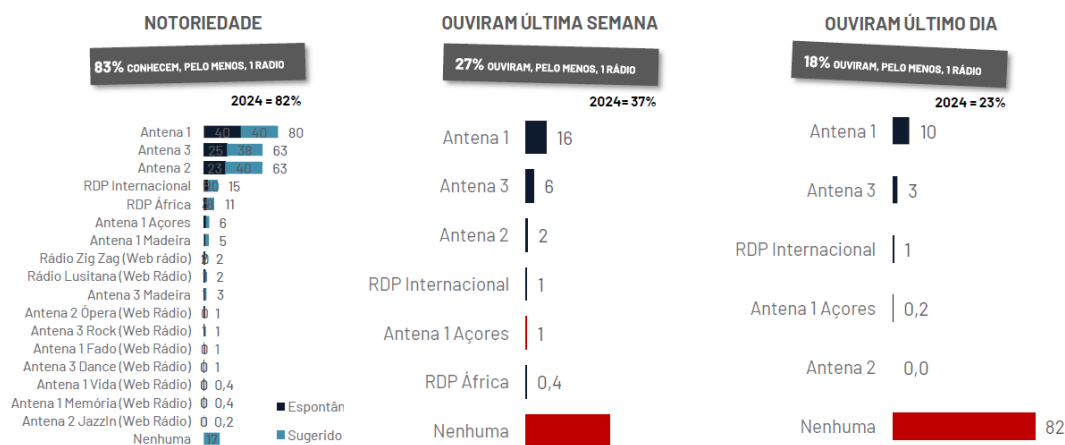


Em termos de conteúdo, os espectadores dos serviços de programas RTP valorizam, acima de tudo, as notícias, os concursos de cultura geral e entretenimento, os conteúdos de informação (reportagens, entrevistas e comentários) e os conteúdos educativos/documentais. Esta preferência sugere que o público procura na RTP uma alternativa mais “séria” e culturalmente enriquecedora em comparação com a oferta da concorrência privada. A análise da matriz de interesse *versus* satisfação revela que a RTP cumpre com excelência a sua missão em conteúdos de maior tração, como Notícias, Futebol e Concursos, onde o elevado interesse é correspondido por elevada satisfação.

## SERVIÇO DE RÁDIO RTP

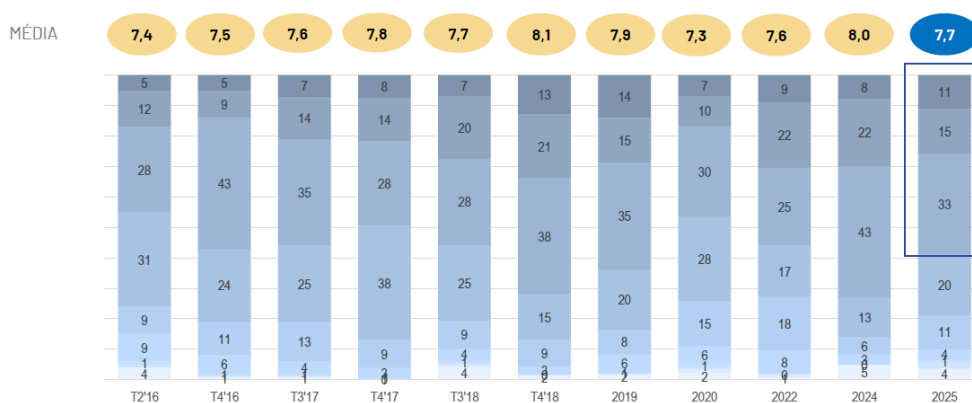
### NOTORIEDADE

A Antena1 atinge 80% de notoriedade, seguida pela Antena3 (63%) e pela Antena2 (63%). Existe, contudo, uma dificuldade em converter esta notoriedade em hábitos de escuta regulares e em fidelização dos ouvintes.



### SATISFAÇÃO

A satisfação geral com as rádios RTP regista uma descida, passando de 73% em 2024 para 59% em 2025.

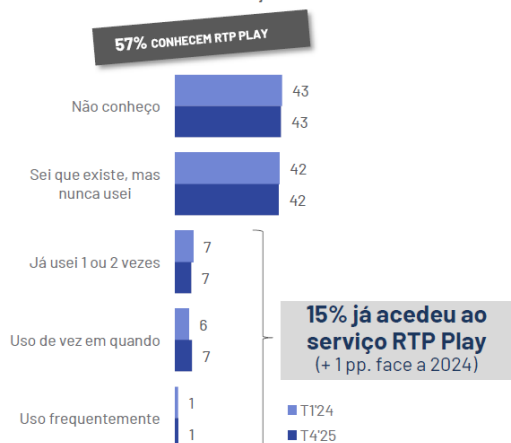


## SERVIÇO ONLINE RTP

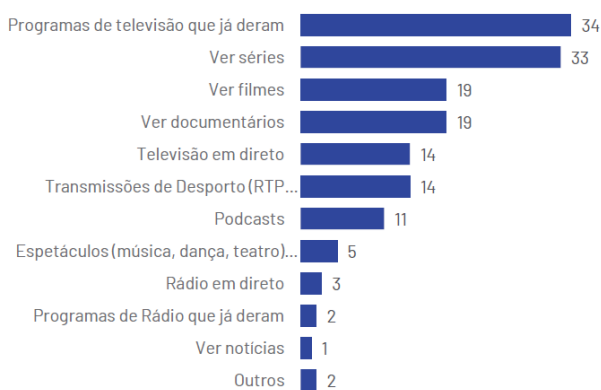
### NOTORIEDADE

A notoriedade e a utilização do RTP Play mantêm-se estáveis em comparação com a vaga anterior, com o RTP Play a apresentar uma notoriedade de 32%, à frente de alguns concorrentes, embora a sua utilização efetiva seja de 6%.

#### NOTORIEDADE E EXPERIMENTAÇÃO DE RTP PLAY

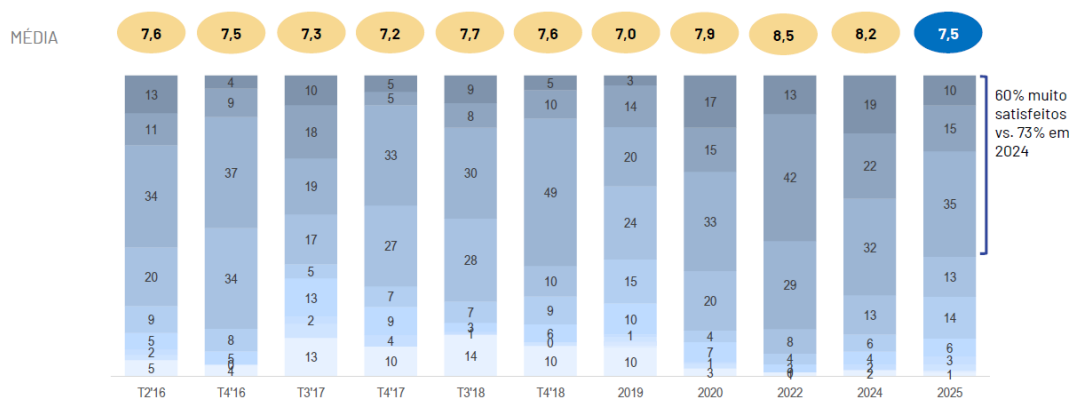
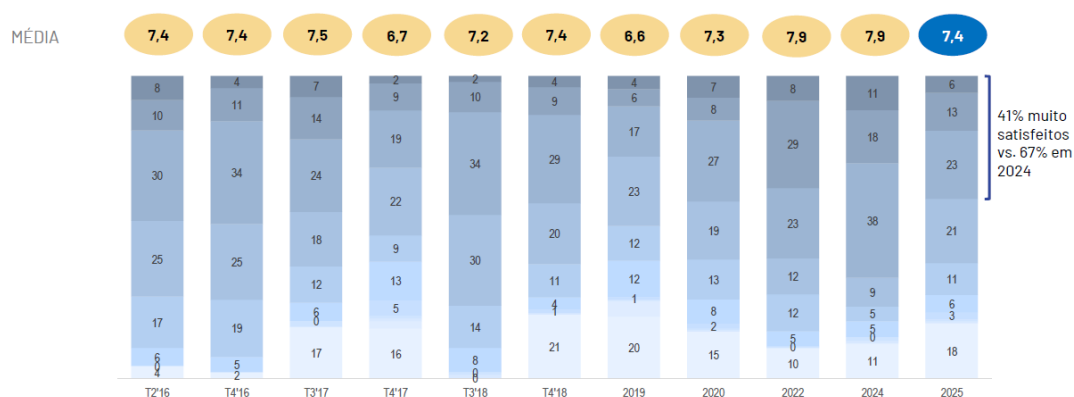


#### O QUE PROCURAM NA RTP PLAY



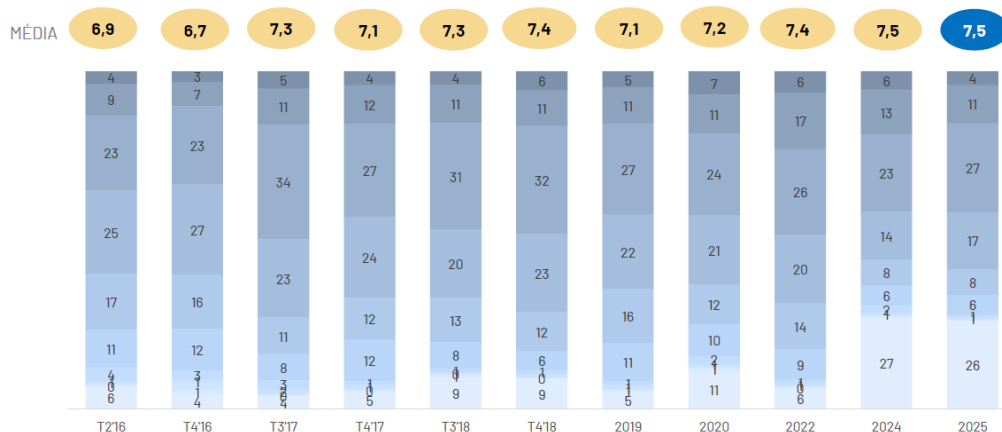
## SATISFAÇÃO

A satisfação com os serviços *online* da RTP regista uma descida nesta vaga de 2025. Tanto o sítio da RTP como o RTP Play viram os seus valores de satisfação diminuir face a 2024.



## CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

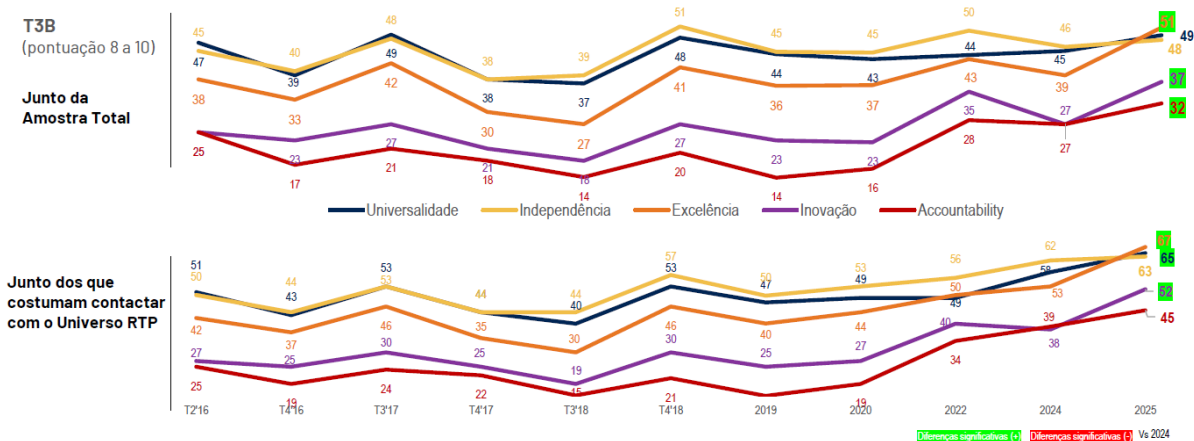
A perceção geral do cumprimento da Missão de Serviço Público (MSP) da RTP mantém-se estável em 2025, com 42% dos entrevistados a considerar que a RTP cumpre totalmente esta missão. Uma análise mais aprofundada revela uma tendência de crescimento a longo prazo: desde o início do estudo em 2016, o índice de cumprimento da MSP tem vindo a subir em todos os segmentos da população.



O crescimento é particularmente notório entre os indivíduos que têm contacto regular com a RTP. Para este grupo, a média de avaliação do cumprimento da MSP para o Universo RTP, RTP Televisão e RTP Rádio tem

registado uma subida constante, e a percentagem de avaliações muito positivas (pontuações 8 a 10) entre aqueles que contactam com a RTP tem-se acentuado desde 2022.

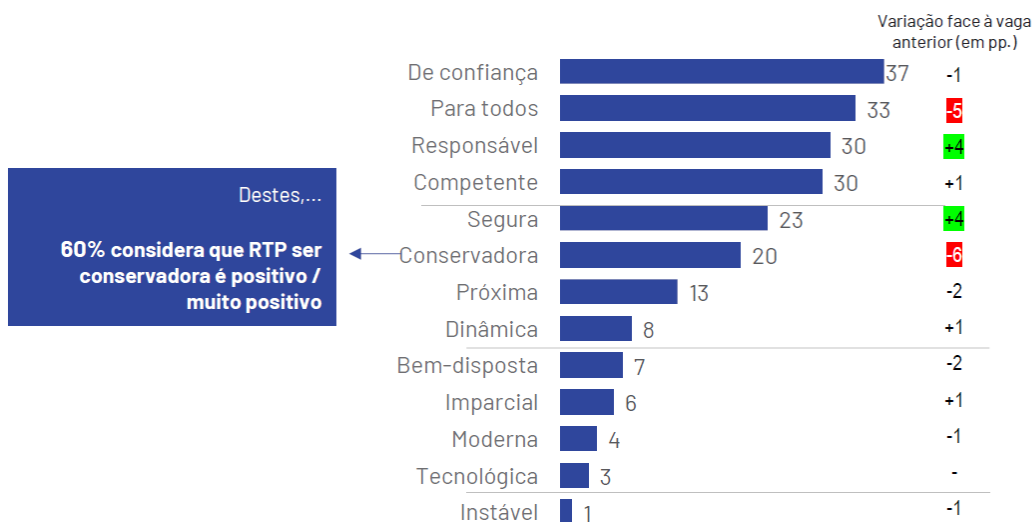
Destaca-se nesta vaga o aumento da perceção de cumprimento nas dimensões de Excelência e Inovação, com maior reconhecimento da qualidade dos programas, da prestação de informação útil, dos programas culturais e educativos, e da diferenciação da RTP face aos serviços de programas comerciais, bem como da oferta de programas inovadores e criativos. Estes ganhos são particularmente relevantes para a RTP, pois validam os esforços em áreas-chave da sua missão.



Numa era de desinformação, a Televisão resiste como o meio mais confiável, sendo citada por 48% dos inquiridos como tal, à frente da Internet (32%). Nas gerações mais jovens, o digital tem um capital de confiança mais elevado: nos 16-24 anos, a Internet é referida por 58% como o meio mais confiável, sinalizando a transição geracional na perceção da credibilidade da informação.

### IMAGEM RTP

A RTP mantém uma imagem consistente e alinhada com os valores de serviço público, percetivamente associada a uma marca de confiança (37%), para todos (33%), responsável (30%) e competente (30%). Os valores de responsabilidade (+4pp) e segurança (+4pp) sobem face à vaga anterior, enquanto os atributos “para todos” (-5pp) e “conservadora” (-6pp) descem. Mesmo sendo associada a conservadorismo, 60% dos entrevistados consideram que se trata de uma conotação positiva ou muito positiva, dado o contexto da marca.



## MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DA RTP, EMIGRANTES

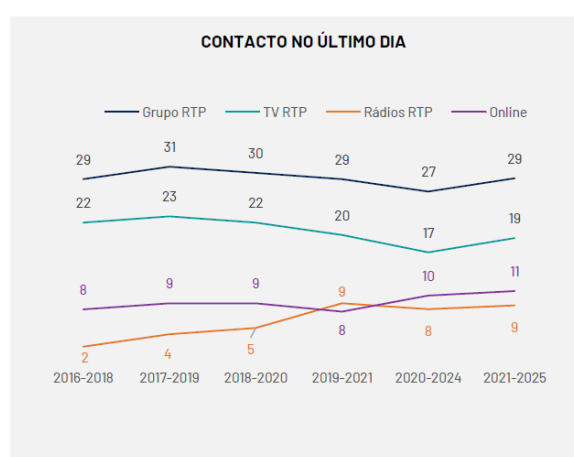
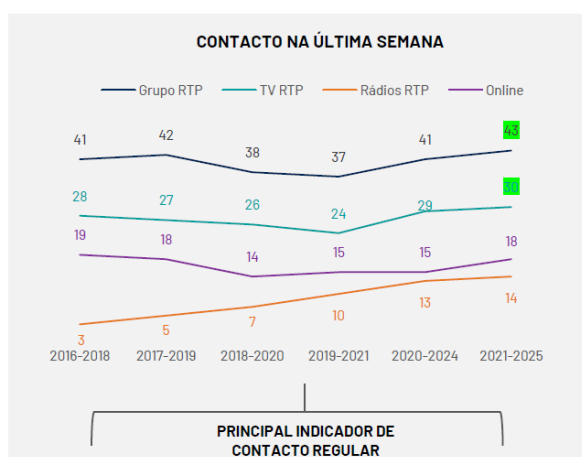
### CONSUMO DE MEDIA

O estudo revela uma transformação profunda nos hábitos de consumo de *media* da diáspora, marcada pela consolidação da Internet como meio dominante e pelo declínio dos meios tradicionais. A penetração da televisão segue uma tendência de descida contínua, situando-se nos 60%. A quebra mais expressiva ocorre na rádio, cujo consumo declarado desce para 30%, evidenciando uma perda de relevância deste meio junto da comunidade emigrante.

A ascensão dos serviços de *streaming* é o principal motor desta mudança. Cerca de 8 em cada 10 emigrantes (78%) utilizam estas plataformas, com a Netflix (54%) e o YouTube (39%) a liderar as preferências. Mais de metade dos utilizadores de *streaming* afirmam não ver televisão tradicional, confirmando um efeito de substituição. Os ouvintes de rádio, embora em menor número, demonstram maior fidelidade, com aumento do tempo médio de escuta, sugerindo que a rádio se está a tornar um meio de nicho para um público mais dedicado.

### FAMILIARIDADE COM O UNIVERSO RTP

O contacto semanal com pelo menos um serviço do universo RTP (televisão, rádio ou *online*) registou uma subida muito significativa, situando-se atualmente nos 43% (média móvel 2021-2025), 10pp acima do período 2020-2024. Este crescimento é transversal aos três meios, observando-se também um aumento no contacto diário, o que sugere uma reconexão bem-sucedida da RTP com a sua audiência na diáspora. O contacto semanal com o universo RTP continua a ser mais elevado entre os perfis masculinos, na faixa etária dos 55 ou mais anos (55-64 anos: 55%; 65+ anos: 71%) e com escolaridade básica (52%) ou secundária (49%).



Diferenças significativas (+) Diferenças significativas (-) Vs 2024

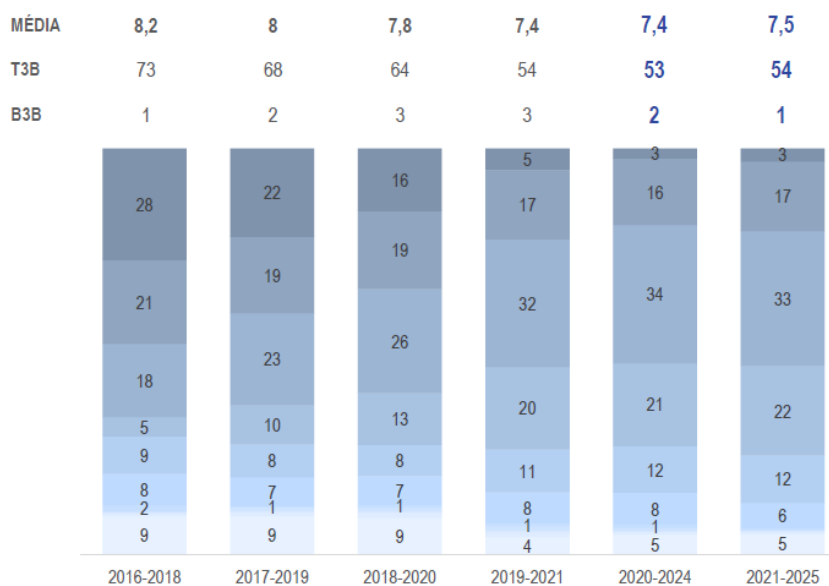
### CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A perceção dos emigrantes sobre o desempenho da RTP na sua Missão de Serviço Público melhora significativamente. Considerando a totalidade da amostra, 54% dos inquiridos consideram que a RTP “cumpre plenamente” a sua missão, valor que sobe para 70% entre aqueles que efetivamente contactam com os serviços da RTP.

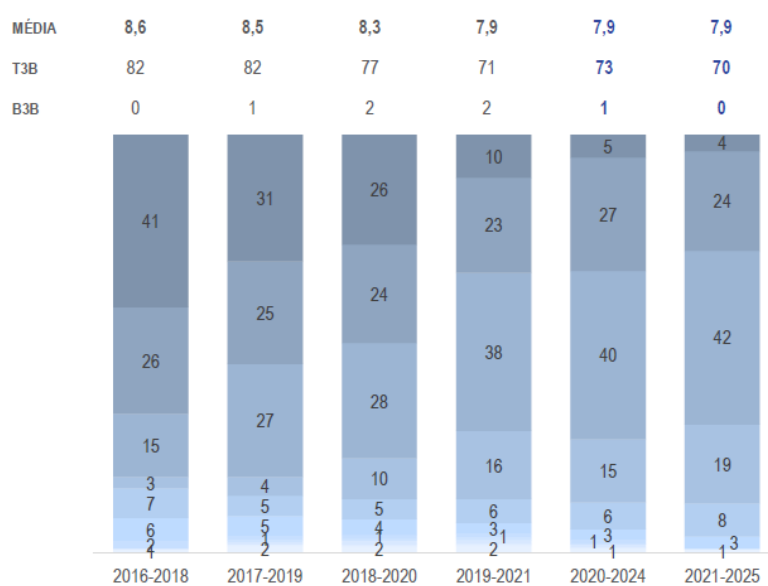
A análise detalhada das cinco dimensões que compõem a MSP, Universalidade, Independência, Excelência, Inovação e *Accountability*, mostra que todas tiveram uma avaliação mais favorável neste período. As dimensões de Independência (informação isenta e rigorosa) e Excelência (qualidade da informação e dos programas) são as mais bem avaliadas, reforçando a imagem da RTP como uma instituição credível e um pilar de confiança para os portugueses no estrangeiro. Embora a Inovação (programas criativos e diferentes dos serviços de programas comerciais) continue a ser a dimensão com a avaliação comparativamente mais

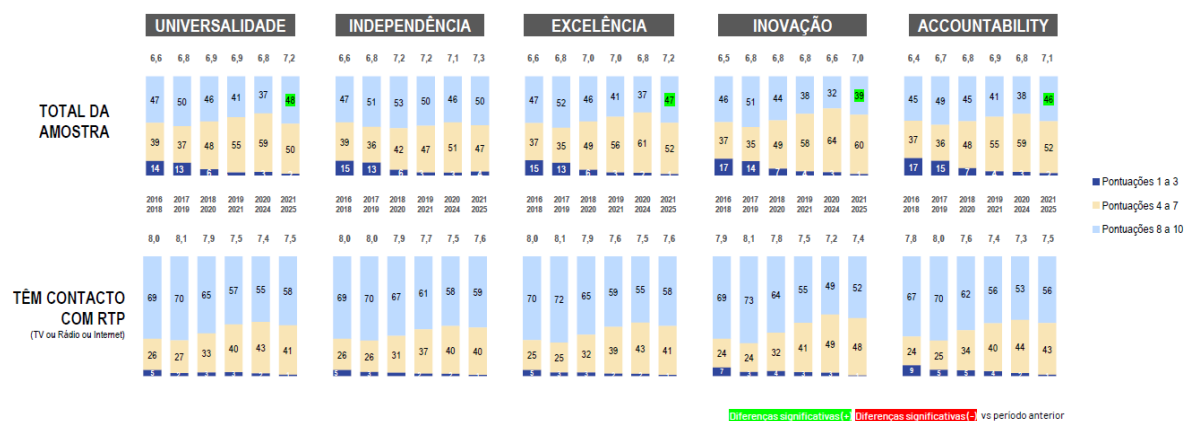
baixa, foi também uma das que mais cresceu, indicando que os esforços de modernização da grelha e dos formatos estão a ser reconhecidos pelo público.

**CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP  
TOTAL DA AMOSTRA**



**CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP  
TÊM CONTACTO COM O UNIVERSO RTP (TV OU RÁDIO OU ONLINE)**

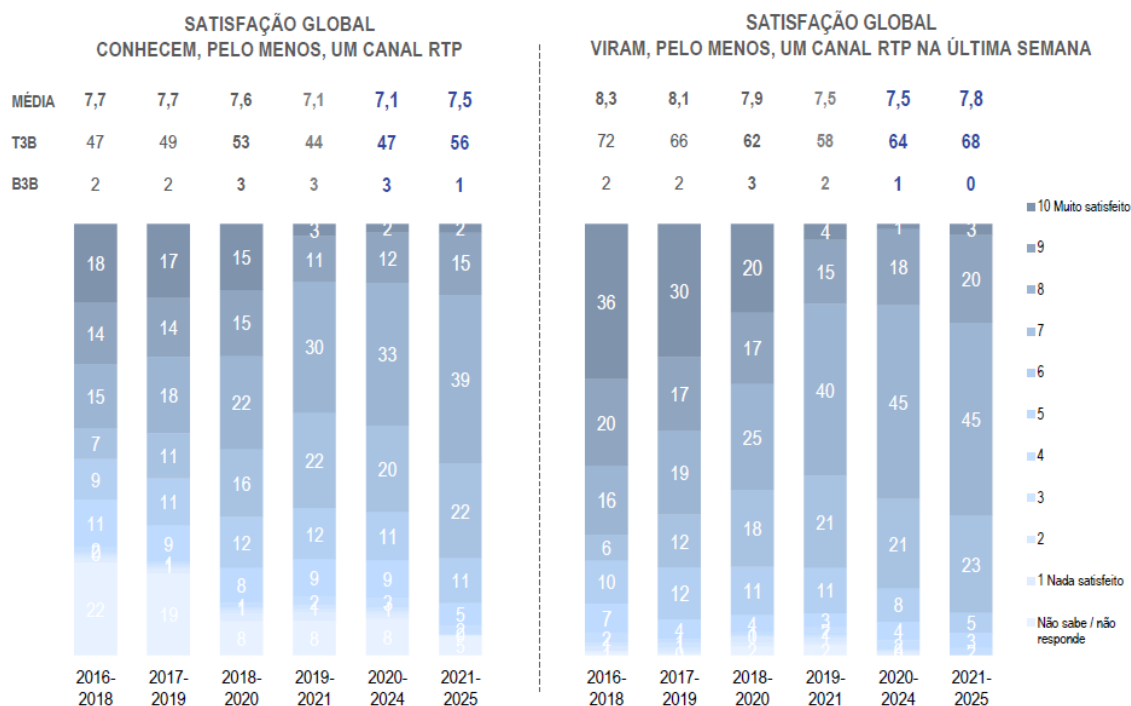




### SATISFAÇÃO FACE A TELEVISÃO RTP

No que respeita à satisfação com a oferta televisiva RTP, verifica-se uma subida do número de espectadores muito satisfeitos, tanto nos que conhecem alguns serviços de programas de televisão da RTP como dos que viram pelo menos um dos serviços de programas de televisão da RTP na última semana.

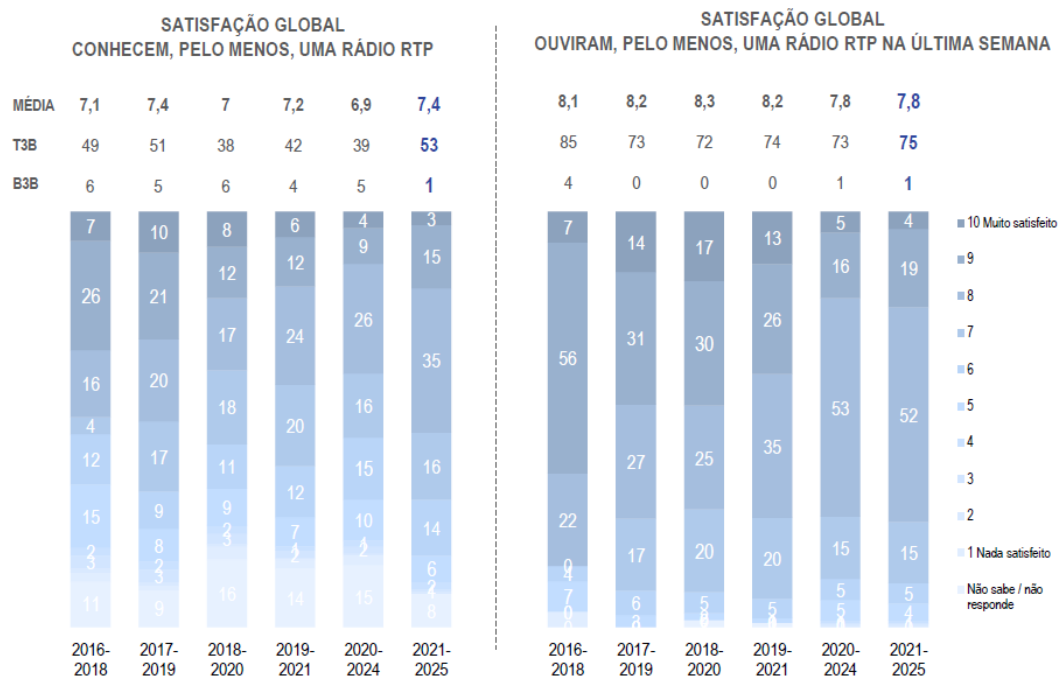
A satisfação com a oferta televisiva da RTP subiu, com 68% dos espectadores semanais a declararem-se “muito satisfeitos” (pontuações 8 a 10).



### SATISFAÇÃO FACE A RÁDIO RTP

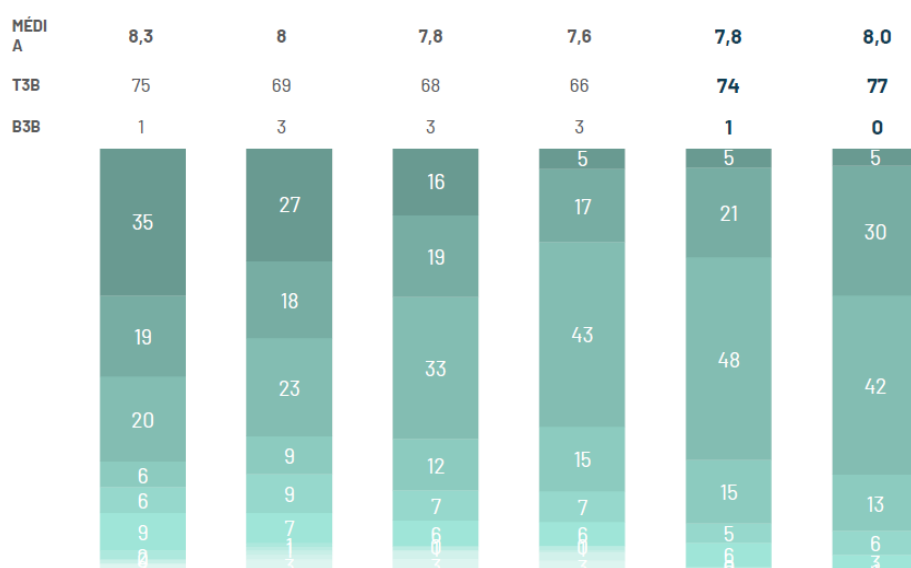
No que respeita à satisfação com a oferta de rádio da RTP, observa-se um aumento no número de ouvintes que estão muito satisfeitos. Esta tendência é visível tanto entre aqueles que conhecem um serviço de programas de rádio da RTP como entre os que ouviram, pelo menos, uma rádio RTP na última semana.

O contacto com o universo de rádios da RTP cresceu significativamente, com 43% dos ouvintes a declararem ter ouvido uma rádio do grupo na última semana. A satisfação com a oferta da RTP registou uma melhoria substancial: 75% dos ouvintes semanais declaram-se “muito satisfeitos”, com a média de satisfação a subir para 7,8.



### RELAÇÃO COM SÍTIO DA RTP

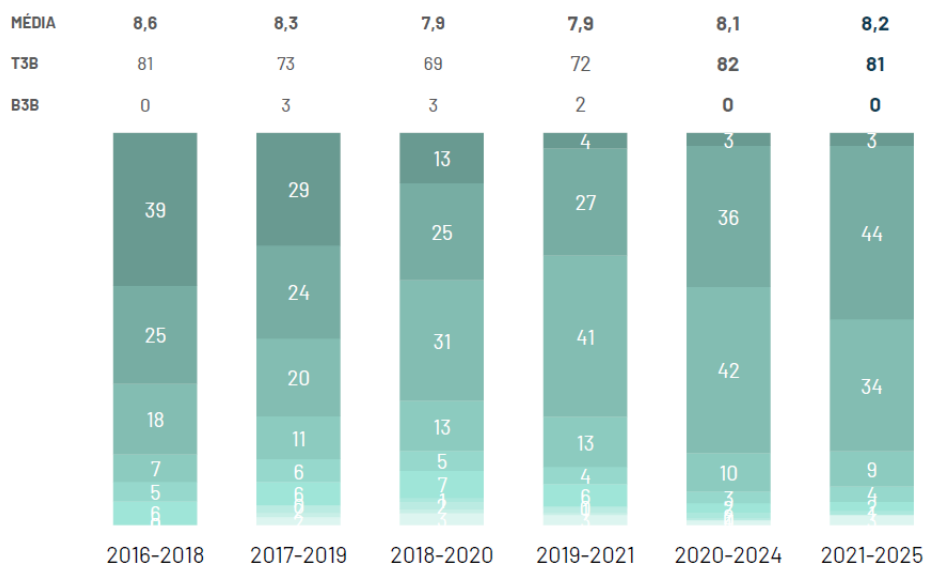
No que respeita à satisfação face ao sítio da RTP, o nível de satisfação sobe no período em análise, com a média da satisfação a subir para 8.



### RELAÇÃO COM RTP PLAY

No que respeita à satisfação global do sítio RTP Play, o nível de satisfação global regista uma subida face à vaga anterior, passando de 8,1 para 8,2 na média de satisfação.

Cerca de 81% dos indivíduos que utilizam a plataforma RTP Play declaram um nível de satisfação muito elevado.



### CONSUMO DE INFORMAÇÃO

A Internet é o meio mais utilizado para aceder a notícias (85%, incluindo redes sociais), com a televisão a surgir em segundo lugar (37%), mostrando que o digital é a principal porta de entrada para a informação. O grande paradoxo reside na confiança: apesar de a Internet ser o meio mais usado, não é o mais confiável. A televisão (24%) e a marca RTP (especificamente mencionada por 24%) surgem no topo como as fontes de maior confiança, muito à frente das redes sociais (3%). Num ambiente de sobrecarga informativa, os emigrantes recorrem à RTP como âncora de credibilidade e rigor. A RTP1 é o serviço de programas de televisão de eleição para o noticiário principal, o “resumo fidedigno do dia”.

## RTP AÇORES E RTP MADEIRA: ESTUDO DE MONITORIZAÇÃO DAS 'MARCAS' DE TELEVISÃO E RÁDIO

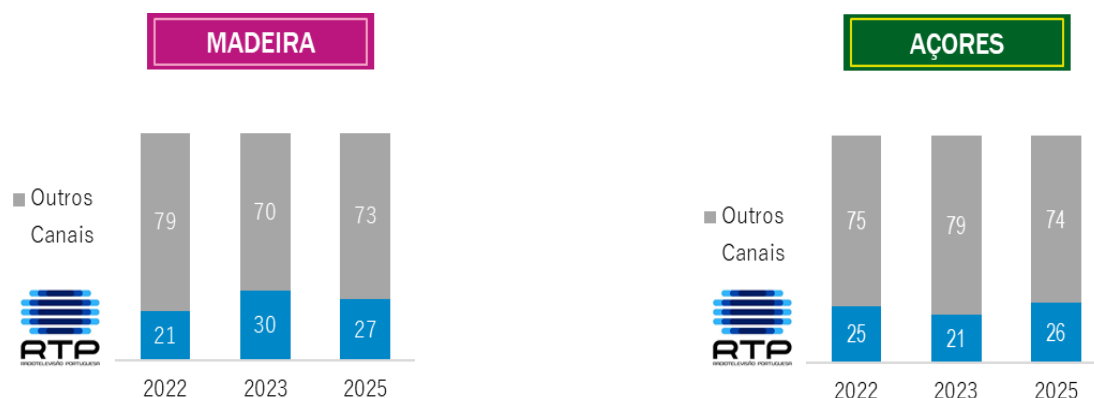
### DINÂMICAS DE CONSUMO DE MEDIA

A televisão e a Internet continuam a ser os meios mais presentes no dia a dia dos açorianos e dos madeirenses: cerca de 90% dos entrevistados referem utilizar estes meios e uma larga maioria fá-lo diariamente. Relativamente à rádio, num terceiro patamar de consumo, a utilização de rádio desce 3pp na Madeira e sobe 6pp nos Açores, comparativamente a 2023. O consumo médio diário da Televisão manteve-se em linha com a vaga anterior, já o consumo da Internet diminuiu ligeiramente, quer nos dias úteis quer nos fins de semana.

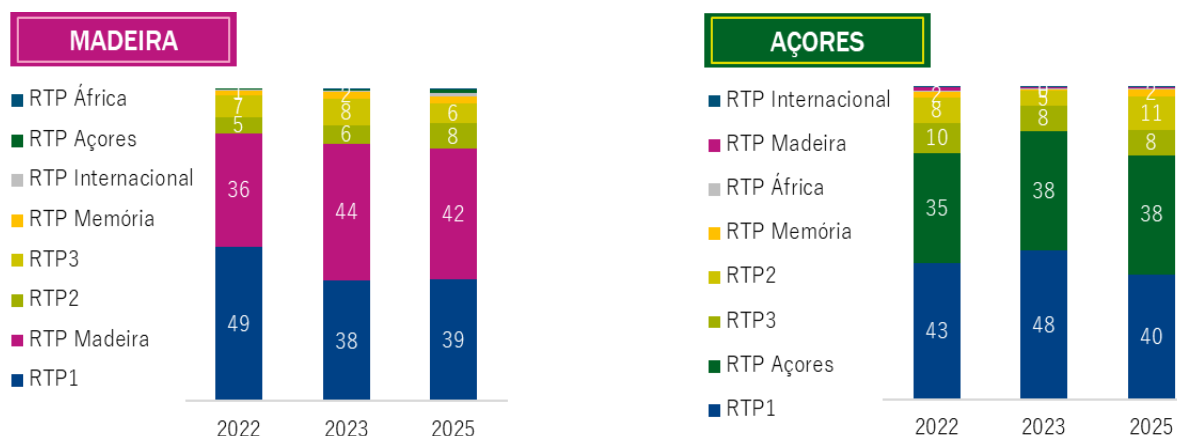


### DINÂMICAS DE CONSUMO DE TELEVISÃO

A quota de mercado de visualização dos serviços de programas de televisão do Grupo RTP, no arquipélago da Madeira foi 27% e no arquipélago dos Açores 26%. Face à vaga anterior (2023), ao nível da quota de mercado de visualização, na Madeira o grupo RTP regista uma descida de 3pp e nos Açores verifica-se um aumento de 5pp.

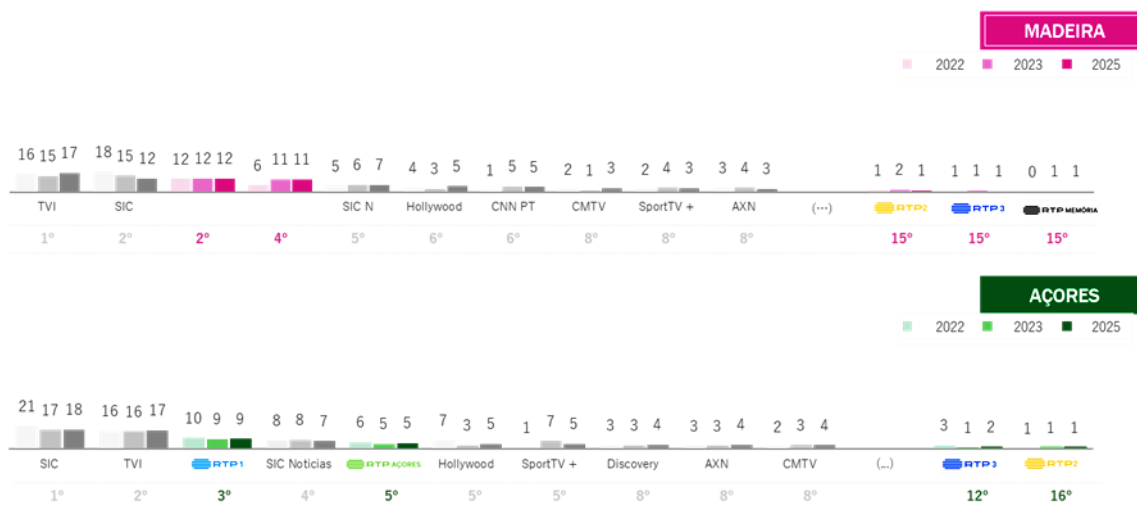


No total dos serviços de programas de televisão do Grupo RTP, no arquipélago da Madeira, se analisarmos por quota de visualização de cada serviço de programas, a RTP1 registou 39%, subindo ligeiramente, mais 1pp, e a RTP Madeira registou 42%, menos 2pp, relativamente a 2023, mas mantendo-se como o serviço de programas com maior quota. No arquipélago dos Açores, a RTP1 registou uma quota de 40%, uma descida de 8pp, e a RTP Açores manteve a quota de 38%, quando comparado com a vaga anterior.

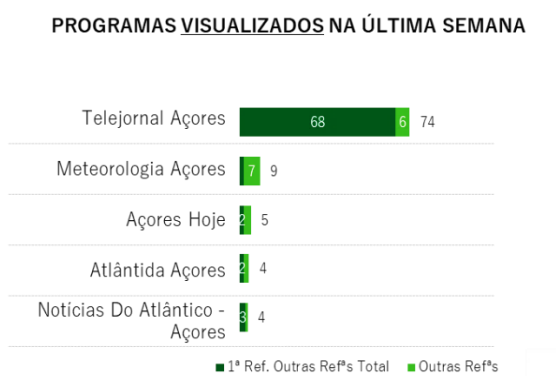
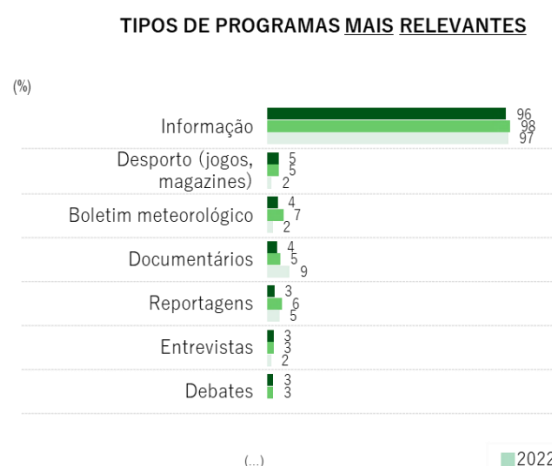
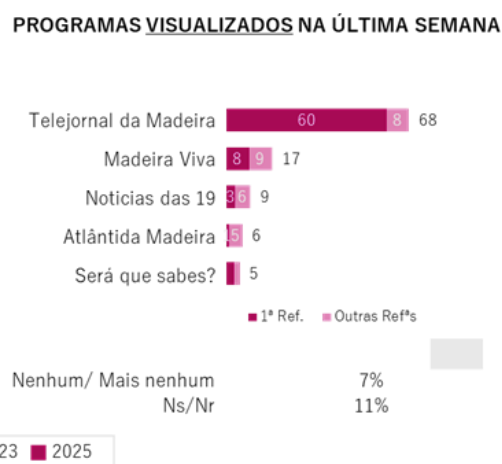


No que respeita à preferência, a RTP Madeira, no arquipélago madeirense, posiciona-se no 4.º lugar, e a RTP Açores, no arquipélago açoriano, posiciona-se no 5.º lugar do ranking global dos serviços de programas de televisão.

% e ranking



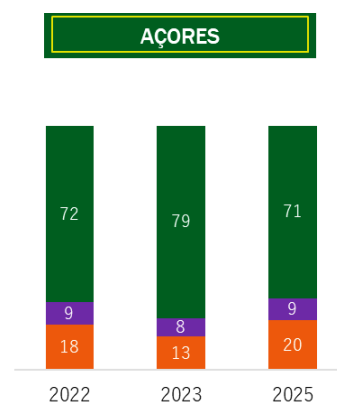
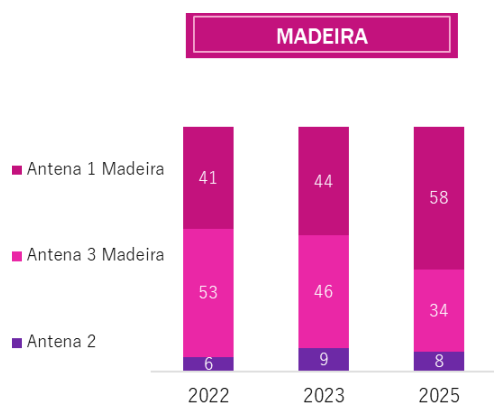
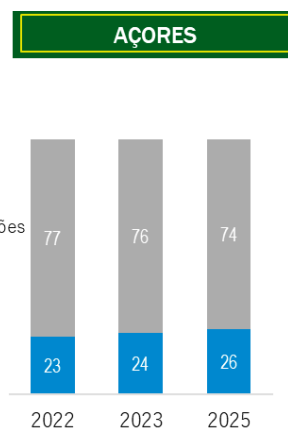
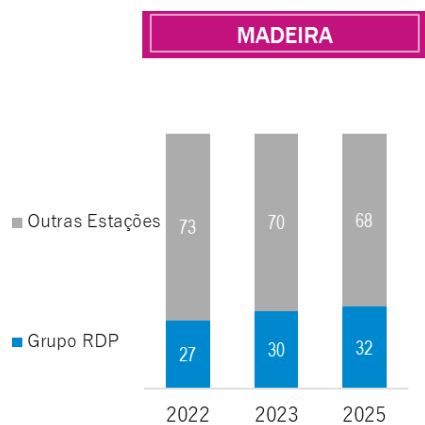
Em termos de conteúdos programáticos nos dois arquipélagos os conteúdos de informação têm maior relevância (principais serviços de notícias regionais, “Telejornal Açores” e “Telejornal da Madeira”). Registou-se uma ligeira diminuição em programas mais relevantes nos conteúdos de informação açorianos e manteve-se nos conteúdos de informação madeirenses, relativamente a 2023.



## DINÂMICAS DE CONSUMO DE RÁDIO

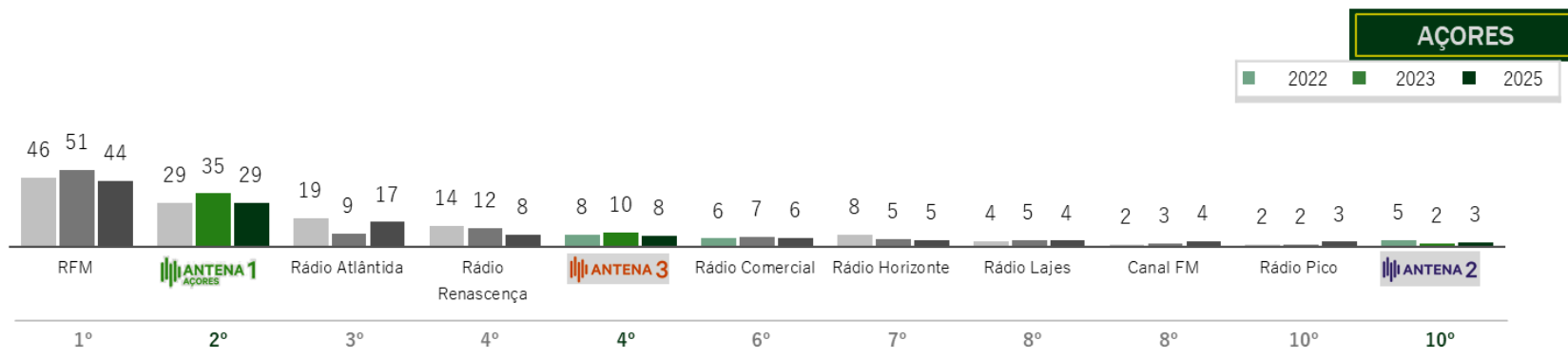
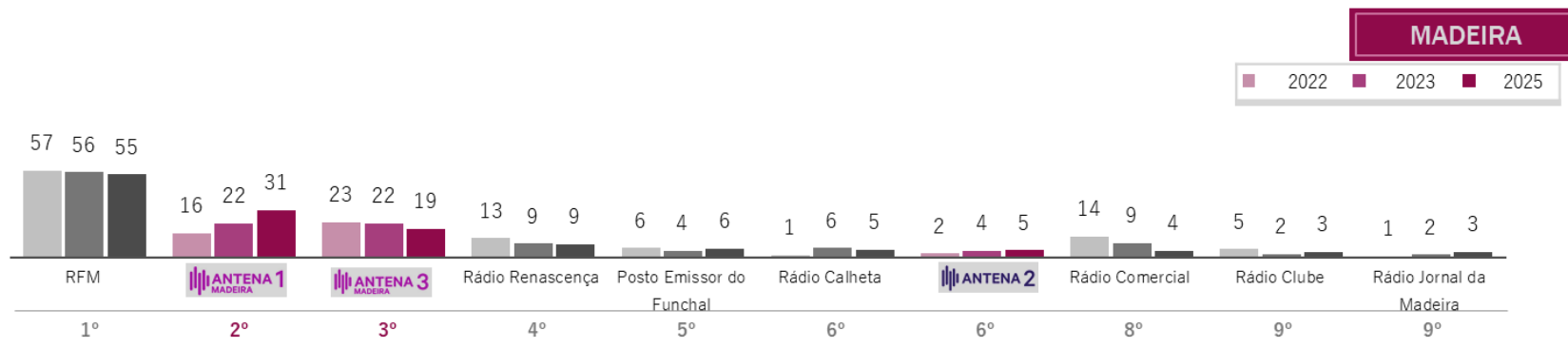
A quota de mercado de ouvintes dos serviços de programas de rádio do Grupo RTP, é de 32% na Madeira e 26% nos Açores. Face a 2023, a quota de mercado aumenta na Madeira e nos Açores respetivamente 2pp.

No total do Grupo RTP, os serviços de programas regionais de rádio da Antena1 Madeira e Antena1 Açores, registaram respetivamente uma quota de 58% e 71% dos ouvintes, um aumento de 14pp no serviço de programas madeirense e uma descida de 8pp no serviço de programas açoriano, face a 2023.

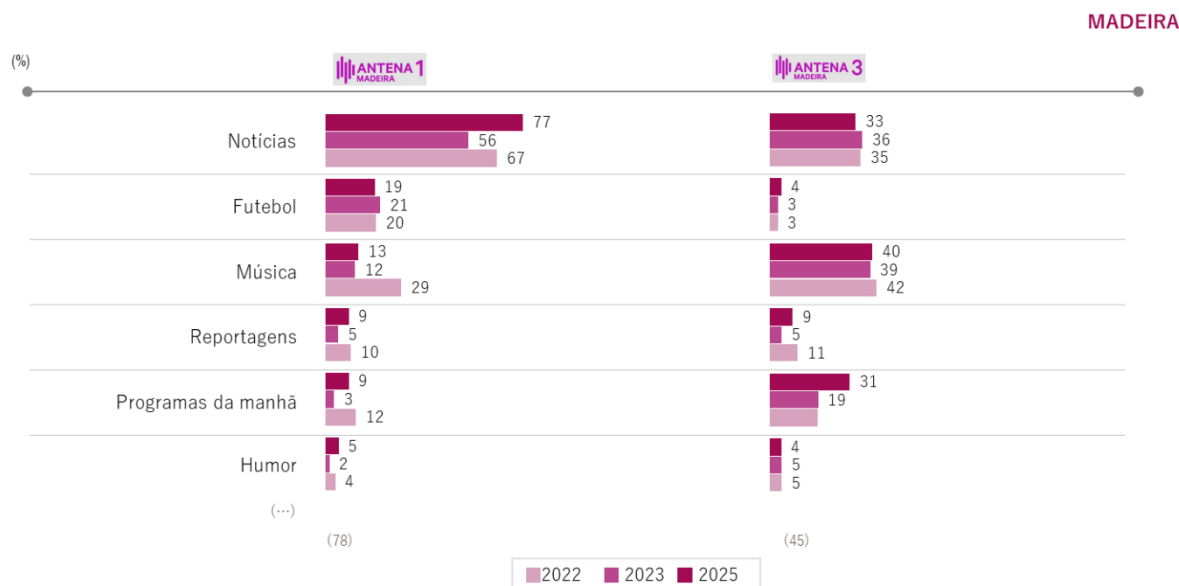


No que respeita à preferência, no arquipélago da Madeira, a Antena1 Madeira posicionou-se no 2.º lugar do *ranking* global dos serviços de programas de rádio, com a Antena3 Madeira em 3.º lugar. Por sua vez, no arquipélago dos Açores, a Antena1 Açores posicionou-se no 2º lugar do *ranking*.

% e ranking

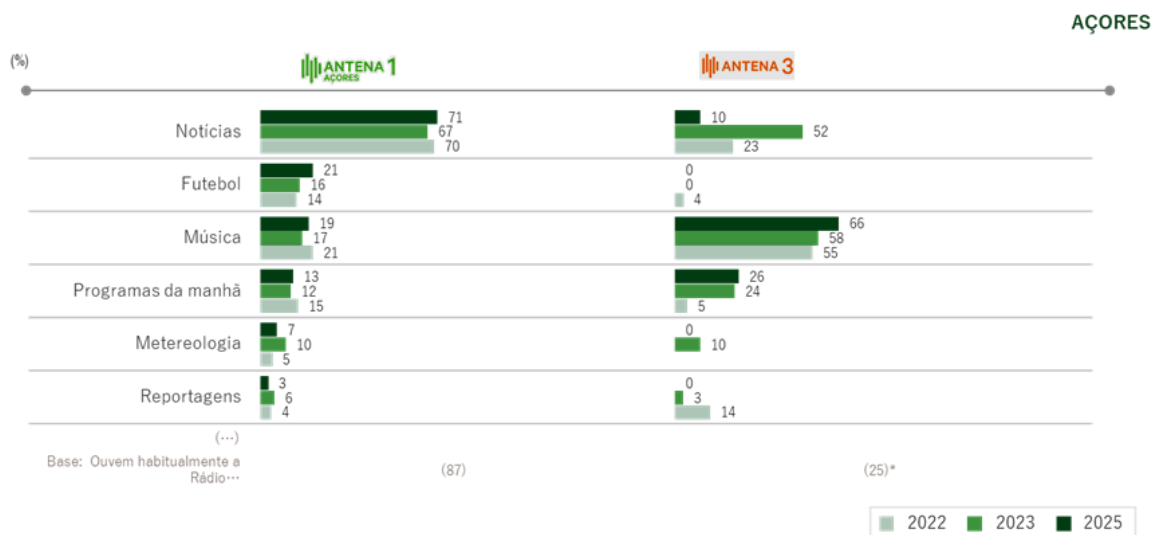


No que respeita à Antena 1 Madeira, os conteúdos programáticos mais valorizados foram, em primeiro lugar, as Notícias (77%) seguido de Futebol (19%) e Música (13%), na Antena3 Madeira, 40% dos ouvintes consideraram a Música o conteúdo mais relevante.



Amostra: Ouvem habitualmente a rádio...

Nos Açores, as Notícias, Futebol e Música foram os conteúdos programáticos mais valorizados dos ouvintes, com respetivamente 71%, 21% e 19%, no serviço de programas de rádio regional, Antena1 Açores.



Amostra: Ouvem habitualmente a rádio...

## REDES SOCIAIS RTP

### RELATÓRIO ANUAL DE REDES SOCIAIS 2025

O Relatório Anual de Redes Sociais, elaborado pela área de Audiências e Estudos de Mercado da RTP, monitoriza a *performance* da presença da estação no Facebook, Instagram, X, YouTube e TikTok, com base em dados das próprias plataformas (*Netscope, Google Analytics, Facebook Insights, Conviva*) e da GfK. Esta análise é apresentada nesta secção pela primeira vez no presente relatório, na sequência da consolidação do digital como principal vetor de crescimento e renovação da estação, em complemento aos restantes estudos qualitativos atrás referidos.

### INDICADORES GLOBAIS

A presença da RTP nas redes sociais acumula em 2025 19 milhões e 424 mil seguidores (+12% face a 2024), com a totalidade das plataformas a registar crescimento, à exceção do X (-9%). As maiores subidas em termos percentuais verificam-se no TikTok (+37%) e no Instagram (+34%). Em detalhe por plataforma: o Facebook agrega 8.477.100 seguidores (+11%), distribuídos por 31 páginas; o Instagram contabiliza 3.580.873 seguidores (+34%), em 30 contas; o YouTube totaliza 4.139.100 subscritores (+3%) em 12 canais; o TikTok regista 1.254.700 seguidores (+37%) em 15 contas; e o X soma 1.918.186 seguidores (-9%) em 14 contas.

#### Resultados acumulados das várias páginas RTP nas diferentes redes sociais:



RTP - Audiências e Estudos de Mercado. Dados GfK (TV), Netscope, Google Analytics, Facebook Insights, Conviva (web)

### FACEBOOK

O *The Voice Portugal* mantém-se como a página da RTP com mais seguidores no Facebook (1,3 milhões | +18%), seguido pelo *5 Para a Meia-noite* (1,2 milhões | +9%) e pela página oficial da RTP (711 mil | +4%). A RTP Notícias ocupa a 4.ª posição, com 624 mil seguidores (+10%). O *Got Talent Portugal* regista a subida mais expressiva, com um crescimento de 175% que o coloca em 5.º lugar do *ranking*, subindo 8 posições face a 2024. Completam o Top 10 a RTP1 (482 mil | +1%), a RTP2 (387 mil | +5%), a Antena3 (377 mil | +2%), a Antena 1 (347 mil | +15%) e a *Praça da Alegria* (305 mil | +7%).

### INSTAGRAM

O *The Voice Portugal* lidera no Instagram, com 868.700 seguidores (+4%), seguido pela página oficial da RTP (328.682 | +30%). No ano de estreia, a série *Ruído* entra diretamente para o 3.º lugar do *ranking* das páginas da RTP mais seguidas no Instagram, com 327.280 seguidores. A página da RTP Notícias regista o crescimento mais expressivo da plataforma, ultrapassando os 140 mil seguidores (+330%) e passando do 20.º para o 7.º lugar do *ranking*. Completam o Top 10 o *5 Para a Meia-Noite* (311.585 | +2%), o *Taskmaster Portugal* (262.411 | +38%), o RTP Play (160.625 | +44%), o *Bem-vindos* da RTP África (136.526 | +1%), a Antena3 (107.851 | +31%) e a RTP2 (88.486 | +15%).

## X (TWITTER)

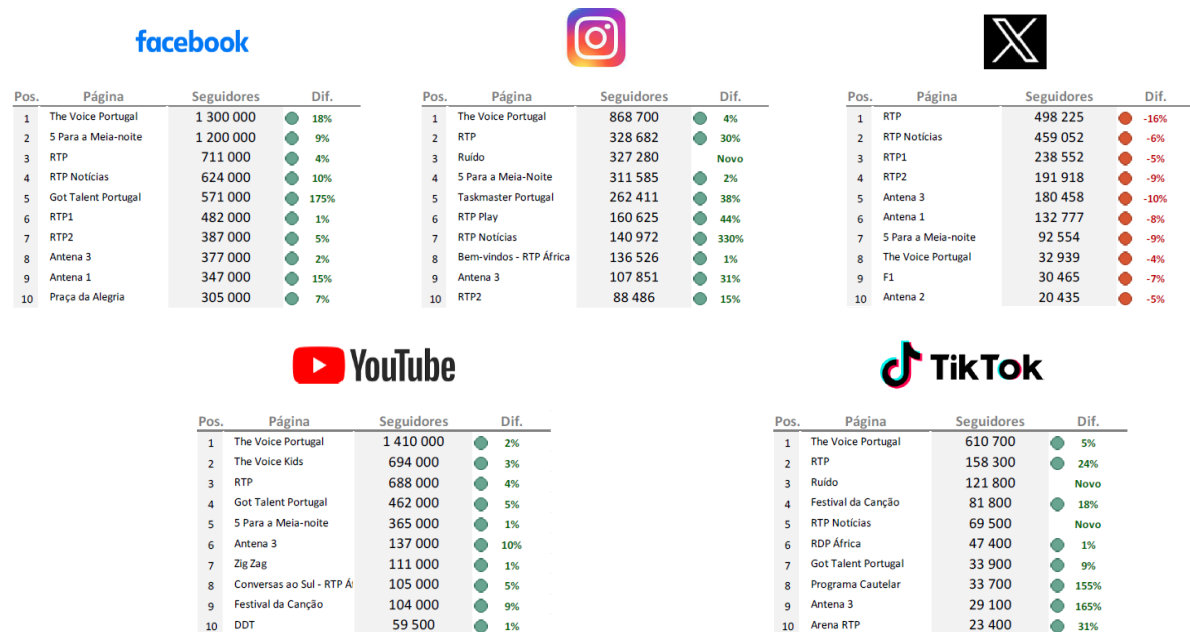
No X, o Top 10 não regista alterações de posições face a 2024, mas todas as páginas apresentam quebras no total de seguidores, em linha com a tendência de descida geral da plataforma. A página oficial da RTP lidera com 498.225 seguidores (-16%), seguida pela RTP Notícias (459.052 | -6%), RTP1 (238.552 | -5%), RTP2 (191.918 | -9%), Antena3 (180.458 | -10%), Antena 1 (132.777 | -8%), *5 Para a Meia-noite* (92.554 | -9%), *The Voice Portugal* (32.939 | -4%), F1 (30.465 | -7%) e Antena2 (20.435 | -5%).

## YOUTUBE

O *The Voice Portugal* mantém a liderança no YouTube, com 1.410.000 subscritores (+2%), seguido pelo *The Voice Kids* (694 mil | +3%) e pela página oficial da RTP (688 mil | +4%). O *Got Talent Portugal* ocupa o 4.º lugar (462 mil | +5%) e o *5 Para a Meia-noite* o 5.º (365 mil | +1%). Os canais com maior crescimento percentual são a Antena3 (137 mil subscritores | +10%) e o *Festival da Canção* (104 mil | +9%). Tal como no X, o Top 10 do YouTube é constituído pelos mesmos canais de 2024.

## TIKTOK

No TikTok, plataforma com maior crescimento percentual no universo RTP, o *The Voice Portugal* lidera com 610.700 seguidores (+5%), seguido pela página oficial da RTP (158.300 | +24%) e pela série *Ruído* (121.800), que entra diretamente para o Top 10 no ano de estreia. Destaca-se ainda a entrada da RTP Notícias (69.500 | nova entrada). A Antena3 (+165%) e o *Programa Cautelar* (+155%) apresentam as maiores subidas percentuais. O *The Voice Portugal* representa, sozinho, 49% do público da RTP nesta rede social.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 confirma o reforço da presença digital da RTP, com crescimento expressivo nas plataformas mais utilizadas pelos públicos jovens (Instagram e TikTok). A estreia bem-sucedida da série “Ruído”, com cerca de 450 mil seguidores acumulados em Instagram e TikTok, evidencia a capacidade de novos formatos da RTP gerarem comunidade nas redes sociais. O X mantém uma tendência de descida transversal a todas as páginas RTP, alinhada com a quebra global de utilizadores da plataforma.

## 7.5. Prémios e Distinções

Em cumprimento do disposto na alínea b) do N.º 3 da Cláusula 34.ª do CCSPRT e da Cláusula 31.ª do CCSPM, que prevê que a avaliação do cumprimento do Contrato deva considerar “os prémios, distinções e outros

louvores que recaiam sobre os programas e conteúdos difundidos pela Concessionária”, apresenta-se de seguida a relação dos principais prémios e distinções obtidos pela RTP em 2025, organizada por áreas temáticas.

#### PROGRAMAS E FICÇÃO

O *talk show* “A Nossa Tarde” foi eleito Escolha N.º 1 na categoria de Melhor Programa da Tarde dos Prémios Escolha do Consumidor;

O programa da Antena3 “Dona da Casa” foi distinguido com o prémio Media do Ano na 15.ª edição dos Prémios Dezanove;

O programa da Antena1 “90 Segundos de Ciência” venceu o Prémio Ciência Viva Media de 2025, atribuído pela Agência Ciência Viva;

A série “Matilha” foi eleita Melhor Programa de Ficção na categoria de Televisão nos Prémios Autores 2025, iniciativa da Sociedade Portuguesa de Autores;

A série “Irreversível” venceu o prémio de Melhor Produção de Ficção Nacional nos Prémios NiT.

#### CRIATIVIDADE E *DESIGN*

A RTP conquistou nove prémios nas várias categorias a concurso dos Prémios Criatividade M&P em Autopromoções & Inovação em Media. O trabalho das equipas de criatividade da RTP esteve em destaque neste evento, tendo a estação sido distinguida com dois prémios de Ouro pelo trabalho desenvolvido no âmbito do Dia da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina, na categoria de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, e pelo programa “Ruído,” na categoria de Comédia.

Destaca-se ainda a conquista de três Pratas nas categorias de Desporto com “Estórias Que Contam,” “Heróis do Mar”, na categoria de Genérico com “Europa à Porta” e, ainda, com os separadores da RTP2 da autoria de Vasco Graça Moura e Ana Mesquita, na categoria de Separador. A RTP arrecadou também quatro Bronzes com o “Conecta 2025 Programas Adaptados” na categoria de Marca, “Estórias Que Contam” na categoria de Informação, o Dia Mundial da Terra na categoria de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, e “Acorda Para o Mundo” da Antena1 na categoria de rádio.

Os separadores de emissão da RTP2 venceram ainda um Bronze nos Prémios *Design* M&P na categoria de *Broadcast Design*.

#### JORNALISMO E DOCUMENTÁRIO

A reportagem da “Linha da Frente” “*Ouro Líquido*” foi distinguida com o 1.º lugar na 5.ª edição do Prémio de Jornalismo EIT (European Institute of Innovation and Technology) Food em Inovação e Sustentabilidade Agroalimentar;

A reportagem da “Linha da Frente” “*A Alma da Serra*” foi distinguida com o 3.º lugar na mesma edição do Prémio de Jornalismo EIT Food;

A reportagem da “Linha da Frente” “*Salvar para Nascer*” venceu o Prémio Jornalismo em Saúde na categoria de Televisão, na 9.ª edição do Prémio Jornalismo em Saúde, iniciativa da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA) e do Clube de Jornalistas;

A reportagem da Antena1 “O turno infinito” venceu o Prémio Jornalismo em Saúde na categoria de Rádio, na mesma edição;

A reportagem da Antena1 “*Cante em Lisboa*” foi distinguida com o Prémio de Jornalismo e Poder Local 2025 na categoria de Rádio, iniciativa da Associação Nacional de Municípios Portugueses;

A série documental “A Conspiração” foi eleita Melhor Programa de Informação na categoria de Televisão nos Prémios Autores 2025, iniciativa da Sociedade Portuguesa de Autores.

A RTP conquistou também quatro prémios na 7.ª edição do Prémio Centro PINUS, Jornalismo Florestal, pela qualidade, rigor e contributo dos seus trabalhos em prol da valorização do setor florestal em Portugal. O prémio de Reportagem Diária foi atribuído à jornalista Daniela Santiago pelo trabalho desenvolvido em torno do valor da floresta e do Circuito do Carbono. As reportagens do programa “A Prova dos Factos” destacaram-se igualmente: o prémio de Grande Reportagem foi entregue à investigação de Emanuel Boavista, que revelou que as verbas europeias destinadas à floresta não chegaram ao terreno, tendo sido ainda atribuída uma Menção Honrosa à jornalista Daniela Santiago pela reportagem dedicada ao abandono do Pinhal de Leiria. A Antena1 foi distinguida com uma Menção Honrosa atribuída à jornalista Arlinda Brandão pela reportagem sobre as Florestas Miyawaki, peça que mostra como miniflorestas densas de espécies nativas estão a ser plantadas em áreas urbanas e escolares em Portugal.

Adicionalmente, destacam-se as seguintes distinções:

A Redação de Desporto da RTP venceu o Prémio José Maria Pedroto na categoria de Órgão de Comunicação Social, atribuído pela Associação Nacional dos Treinadores de Futebol (ANTF);

O jornalista da RTP Manuel Fernandes Silva foi distinguido com o Prémio José Maria Pedroto, atribuído pela mesma associação;

Os jornalistas Jacinto Godinho e Carlos Oliveira venceram o Prémio Gazeta de Televisão com o documentário “Os Olhos da Revolução”, iniciativa do Clube de Jornalistas;

A jornalista da Antena1 Tatiana Felício foi distinguida com o Prémio Gazeta Revelação pela reportagem “*O rio que nos une*”, iniciativa do Clube de Jornalistas;

O jornalista Filipe Pinto foi distinguido com o Prémio AMI, Jornalismo contra a Indiferença, na categoria de Televisão, com a reportagem “*Corpo meu que não me pertence*”, exibida no programa “A Prova dos Factos”, iniciativa da Fundação de Assistência Médica Internacional.

#### OUTROS PRÉMIOS E DISTINÇÕES

A RTP foi reconhecida como Marca de Confiança das Seleções há 19 anos consecutivos;

A RTP3 (*rebranding* em outubro de 2025) foi distinguida com o Prémio Reuters Institute, Confiança nas Notícias;

A RTP foi eleita Escolha N.º 1 na categoria de TV Generalista, Informação, nos Prémios Escolha do Consumidor;

A RTP3 (*rebranding* em outubro de 2025) foi considerada o Melhor Canal de Informação nos Prémios Cinco Estrelas 2025;

A RTP Arena venceu o prémio Jornalismo *Online*, Novas Plataformas, atribuído pelo Clube Nacional de Imprensa Desportiva (CNID);

A RTP Marcas foi distinguida nos Prémios Lusófonos da Criatividade com dois Ouros na categoria de *Branded Content* Digital pelos projetos *MasterChef Infiltrado* e *Do Allure ao Bem-Estar*, ambos disponíveis na RTP Play.

## 8. ANEXOS

## 8.1. TELEVISÃO

Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2025 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ATUALIDADES	3454:51:57	GINÁSTICA	67:35:12
ALPINISMO	0:12:00	GOLFE	2:40:16
ANDEBOL	42:46:39	HÓQUEI EM PATINS	46:12:57
ANIMAÇÃO	2250:55:34	IMAGEM REAL	406:21:53
ANIMAÇÃO - ICA	58:12:00	INFANTIL	123:07:11
ARTES	1068:44:05	INFANTIS	17:08:03
ARTES MARCIAIS	5:41:54	INSTITUCIONAIS	107:30:41
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	20384:14:03	JOGOS ( TV )	2:53:41
ATLETISMO	150:55:16	LUTAS AMADORAS	8:11:58
AUTOMOBILISMO	72:31:08	MAGAZINES DESPORTIVOS	180:27:32
B. MANIPULADOS	162:58:33	MAGAZINES INFORMATIVOS	2069:42:27
BASQUETEBOL	183:37:42	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	19:12:19
CICLISMO	184:44:07	MISSAS	295:47:59
CIÊNCIAS	3:33:53	MUSICAIS	1124:58:41
CIÊNCIAS HUMANAS	17:54:03	NATAÇÃO	73:44:20
CURTA-METRAGEM	6:21:18	OUTROS	12:07:23
CURTA-METRAGEM - ICA	1:42:15	PADEL	6:21:37
DEBATES	2321:22:59	PEÇA DE TEATRO	62:08:58
DEBATES DESPORTIVOS	406:20:44	QUIZ / CONCURSOS	1872:00:07
DESPORTOS EQUESTRES	0:11:59	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	1052:01:13
DESPORTOS MOTORIZADOS	27:58:51	RÂGUEBI	1:53:33
DESPORTOS NAUTICOS	28:48:24	REALITY SHOW	5:59:54
DIVULGAÇÃO CULTURAL	1642:55:47	RELIGIOSOS	415:33:42
DOCUMENTÁRIO	1012:35:25	REPORTAGEM	405:05:56
DOCUMENTÁRIO - ICA	51:01:49	RETRANSMISSÕES PARLAMENTARES	151:53:32
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2537:54:49	SÉRIE	1313:09:29
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	12:33:18	SÉRIE - ICA	83:05:44
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	2264:20:23	SÉRIE(30 Min.)	434:04:18
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	48:07:56	SÉRIE(30 Min.) - ICA	13:46:58
EDUCATIVOS	610:41:15	SÉRIE(60 Min.)	3930:00:27
ENTRETENIMENTO	32:41:58	SÉRIE(60 Min.) - ICA	58:36:38
ENTREVISTA	761:48:05	SITCOM	244:13:19
ESPECTACULOS / HUMOR	1235:00:50	SQUASH	0:05:15
FICÇÃO	4:19:25	TALK SHOW	6787:40:13
FILME	870:15:48	TELEFILME	123:32:46
FILME - ICA	194:42:31	TELEFILME - ICA	16:57:54
FOLHETIM ( Telenovela )	1736:13:48	TÊNIS	8:15:45
FUTEBOL	221:31:07	TÊNIS DE MESA	0:43:27
FUTEBOL DE PRAIA	21:09:11	VOLEIBOL	28:55:04
FUTEBOL DE SALÃO	10:41:42		

**Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2025 (hh:mm:ss)**

<b>GRUPOS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Artísticos	1790:52:16
Científicos	256:54:26
Comunidades Religiosas	737:58:45
Documentais	5926:33:40
Solidariedade	62:11:38
Imigrantes	1608:29:28
Musicais Eruditos/Tradicionais	170:36:09

**Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2025 (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS</b>	
Abertura da Iluminação	3:05:05
Missas Corpo de Deus 2025	4:21:27
Missas da Assunção da Virgem Santa Maria 2025	4:09:52
Missas da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria 2025	4:18:24
Missas de Ano Novo 2025	5:47:24
Missas de Coroação – Festas Divino Espírito Santo Ponta Delgada	5:25:26
Missas de Domingo de Ramos 2025	8:00:02
Missas de Páscoa	1:15:00
Missas de Páscoa e Bênção Papal 2025	5:59:59
Missas do Galo	2:45:13
Missas do Galo - Natal de 2025	1:51:00
Missas Nossa Senhora do Monte 2025	1:22:00
Missas Solene do Srº Santo Cristo Dos Milagres	6:38:47
Missas, Bênção e Adeus à Virgem - Maio 2025	8:57:12
Missas, Bênção e Adeus à Virgem - Outubro 2025	11:30:58
Peregrinação Internacional do Migrante 2025	8:09:24
Procissão de Velas - Maio 2025	0:54:54
Procissão de Velas - Outubro 2025	1:14:42
Procissão do Srº Santo Cristo dos Milagres	3:36:18
Recolha da Imagem do Srº Santo Cristo dos Milagres	1:27:51
Solenidade de Todos os Santos 2025	3:55:51
Solenidade do Natal do Senhor 2025 - Missa do Dia	7:44:16
Via Sacra 2025	4:06:46
Vigília Pascal	2:02:43
<b>ARTES E LETRAS</b>	
A Vida Privada dos Livros	9:38:46
ARQ 3 - Casa das Artes	2:08:11
Com Todas as Letras	0:45:47
Ensaio	154:53:40
Nada Será Como Dante	37:08:25
Todas as Palavras	313:39:58
Visita Guiada	637:01:44
Volta ao Mundo em 100 livros	5:53:42
<b>FESTIVIDADES POPULARES</b>	
Carnaval da Graciosa	7:11:49
Carnaval de Ovar	4:23:22
Casamentos de Santo António 2025	18:12:31
Cortejo de Carnaval Madeira 2025	10:14:11
Cortejo Trapalhão 2025	2:20:42
Festa da Flor 2025	12:39:02
Festas da Praia Da Vitória	6:00:09
Marchas Populares 2025	16:16:39
Sanjoaninas	27:33:48
São João da Vila	4:14:19
<b>COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS</b>	
Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro - 2025	3:48:16
Comemorações 10 de Junho 2025 - Lagos	16:37:56
Sessão Solene Comemorativa do 51º Aniversário 25 Abril - 2025	16:01:35
Sessão Solene Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores	2:18:11
Sessão Solene Evocativa dos 50 anos do 25 Novembro	18:23:00

PROGRAMAS	DURAÇÃO
<b>MÚSICA</b>	
100 Anos de SPA	6:06:00
À Memória de Camões - Requiem	1:03:28
Arte Urbana	1:30:58
Bermim - Concerto Ao Vivo no Teatro Faialense	1:24:40
Caixa Alfama 2025	15:13:21
Cantar às Estrelas	2:43:06
Carminho no Castelo S. Jorge - Festas de Lisboa	3:22:35
Cascais Opera 2025	1:56:01
Clã - Passagem de Ano Porto 2025/2026	1:42:00
Clube Raiz: Seara - A Música Portuguesa em Evolução	1:25:37
Concerto de Ano Novo 2025 - Fundação Gulbenkian	2:48:54
Concerto de Laureados – 3º Concurso Margarida Magalhães Sousa	1:53:10
Concerto Dia da Autonomia 2025	1:15:06
Concerto dos Solistas Laureados 2024	1:52:33
Concerto Landrick - Coliseu 2025	2:30:46
Concerto Yeshua 2025	3:13:54
Coros de Natal	6:13:06
DAMA Ao Vivo na Meo Arena	2:06:23
Desfile de Bandas Filarmónicas 2025	4:18:47
Diário do Tremor	0:50:34
Diário do XX Santa Maria Blues	0:30:27
Festival ao Largo 2025 - Grandes Coros de Ópera	1:22:08
Festival ao Largo 2025 - Thaïs - Jules Massenet	1:48:13
Festival F 2025	14:14:55
Folk Azores - 39º Festival Internacional Folclore Açores	9:32:42
Funchal Jazz 2025	3:01:07
Glórias ao Rei Recém-Nascido	1:24:20
Harmonia aos 4 Ventos	2:58:26
Iúri Oliveira - Manifesto	0:57:52
Kriol Jazz Festival 2025 - Mario Canonge	1:06:12
Kriol Jazz Festival 2025 - Elida Almeida	1:03:26
La Valse - Orquestra Gulbenkian	1:01:29
Liniker Primavera Sound Porto 2025	0:57:41
Maria João - Abundância - Ovar em Jazz 2025	1:40:09
Mário André, 75 Anos	2:30:02
Nininho Vaz Maia - Meo Arena 2025	4:49:00
Noites de Verão 2025	8:22:03
NOS ALIVE 2025	14:13:47
O Chiaroscuro de Vivaldi e Bach - Martim Sousa Tavares	0:47:47
Ocupação	2:49:41
Perpétuo - Tributo a Carlos Paredes	6:19:59
Prémios Jovens Músicos 2025 - Concerto Jovem Músico do Ano	1:26:33
Primavera Sound 2025	11:50:09
Resistencia - Concerto de Ano Novo	4:16:55
Sol da Caparica 2025 - Bia Caboz	1:28:30
Sol da Caparica 2025 - Conteúdos e Estadias	13:48:26
Sol da Caparica 2025 - Tabanka Djazz	1:55:20
Sol da Caparica 2025 - LON3R Jhony	2:58:51
Summer Opening 2025	12:34:42
Uma Noite no Vale 2025	1:26:52
XIII Festival Música no Colégio	8:51:20

**Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2025 (hh:mm:ss)**

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ANIMAÇÃO	2250:55:34	INFANTIL	123:07:11
ANIMAÇÃO - ICA	51:15:33	INFANTIS	17:08:03
B. MANIPULADOS	162:58:33	MAGAZINES INFORMATIVOS	59:25:22
EDUCATIVOS	3:55:48	MUSICAIS	14:41:58
FICÇÃO	0:29:49	PEÇA DE TEATRO	4:26:14
FILME	2:26:04	QUIZ / CONCURSOS	125:47:33
IMAGEM REAL	406:21:53		

**Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2025 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	
Gawyan	6:08:08
Fala Escreve Acerta Ganha - 1ª série	28:37:14

**Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2025 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	
25 Curiosidades, 25 de Abril	2:32:06
44º Festival da Canção Infantil da Madeira	2:36:42
A Onda da Maria	0:14:45
Agenda zigzaguar	38:47:26
Os amigos do Gaspar	10:29:53
Carnaval zigzástico	1:58:26
Conta Um Conto	5:21:28
Festival da Canção Infantil - XXIV Baleia de Marfim	2:26:37
Halloween Zigzástico	1:03:36
Movimento Gentil - Desafio Escolas	8:15:05
Natal Zigzástico	2:39:14
O Príncipe e o Ancião	1:33:26
Páscoa zigzástica	1:46:36
Poemas Pintados	0:21:34
Presente de Natal para as crianças 1979	0:12:27
Quero Lá Saber	0:41:59
Radar Xs	11:25:22
Sim, Eu Consigo	1:28:31
Sms - Ser Mais Sabedor III	71:57:20
Tito em Sarilho	0:08:30
XXX Festival Infantil Caravela D'ouro	1:53:54

**Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2025 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	
À Boleia da Ciência	12:05:23
A Minha Cena	36:02:23
A Minha Lancheira	0:34:54
Aconteceu Mesmo!	11:46:10
Animais	1:52:20
Anselmo Wannabe	1:24:13
Aos Papéis	0:37:33
As Sete Caixas	6:22:20
Banda Zig Zag	15:51:40
Conta-me História	1:08:18
Crias	5:40:00
Cuida bem de mim	0:02:10
Descomplica	20:43:51
Duarte, Uma Peça de Arte	6:45:38
ExperimentArte	4:21:59
Exploradores da Natureza	19:12:06
Falar Para o Boneco	17:03:03
Feitiço de Natal - Banda Zig Zag	1:56:25
Histórias à Solta	4:01:29
Histórias Estapafúrdias	0:02:43
Histórias ZigZásticas	4:20:04
Hora do Conto	0:04:39
Isto Não é um Chapéu	1:21:27
Magazine ZIG ZAG	240:10:21
Minuto Heróis da Fruta	0:06:48
Movimento Gentil - Ser Gentil Faz Bem à Saúde	0:55:47
No Mundo dos Animais	20:22:03
O Diário de Alice	21:01:47
Óperas Famosas	0:25:55
Pès Na Terra	1:45:11
Pulga Atrás da Orelha	1:36:38
Quasimodo, O Corcunda	2:52:48
Queixas ao Pai Natal, Para Semear Um Mundo	0:15:21
THE UPSIDE DOWN RIVER	2:56:39
Videoclips de música	0:15:09
Videoclips Natal Magazine ZIG ZAG	0:04:30
Visiokids - Ciência para crianças	2:22:00
ZIG ZAG ZZZ e amigos	75:36:19

**Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss)**

Público Específico	Duração
Infantis e Juvenis	3222:59:35
Musicais e Eruditos	170:36:09
Religiosos	851:34:56
Públicos Especiais	61:01:09

**Tabela 9 – Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO	PROGRAMAS	DURAÇÃO
Sociedade		Economia	
A Prova dos Factos	104:19:18	Palavra Pública	14:28:56
Conversas Com Ciência	71:52:19	Passeio Público	38:13:42
Decisão Nacional	39:29:42	Pérolas do Oceano	94:18:34
É Ou Não É - O Grande Debate	112:55:06	Sociedade Civil	1106:14:28
Interesse Público	39:53:26	Tudo é Economia	187:08:42
Madeira em Números	11:51:23	Tudo em Causa	34:11:53
Nem Mais Nem Menos	10:16:05		

**Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2025 (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Escola Superior de Comunicação Social	27:06:08
Escola Superior de Educação de Coimbra	29:35:43
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	9:00:03
Universidade Aberta	11:07:51
Universidade de Aveiro	11:20:32
Universidade do Porto	0:29:29

**Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2025 (hh:mm:ss)**

CONTEÚDOS	QUOTA EXIGIDA POR LEI	RTP 1	RTP 2	RTP Notícias	RTP AÇORES	RTP MADEIRA	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	RTP MEMÓRIA	MÉDIA
Programas Originariamente Em Língua Portuguesa	50%	89,58	51,28	96,33	99,32	97,3	96,18	97,64	78,43	88,26
Produção Europeia		84,11	87,92	90,81	98,22	95,89	98,79	89,02	78,43	90,40

**Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2025 (hh:mm:ss)**

ORIGEM DA PRODUÇÃO	DURAÇÃO
CENTRO DE EMISSÃO	12774:44:29
CENTRO DE PRODUÇÃO LISBOA	10925:05:39
PORTO	9761:44:59
PRODUÇÃO EXTERNA NACIONAL	17622:30:39
RTP-AÇORES	2674:47:57
RTP-MADEIRA	2507:19:11
Coprodução com países europeus e de língua portuguesa	DURAÇÃO
Portugal	05:14:01
Alemanha	00:56:40
Croácia	00:06:15
Holanda	00:50:24
Reino Unido	00:59:37
Suíça	06:08:08

**Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss)**

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ATUALIDADES	123:15:28	MAGAZINES INFORMATIVOS	2:55:20
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	235:59:30	MUSICAIS	2:39:39
B. MANIPULADOS	0:21:48	QUIZ / CONCURSOS	0:56:39
DEBATES	46:25:11	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	0:51:08
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	6:54:16	SÉRIE	30:43:04
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	19:55:44	SÉRIE - ICA	20:57:50
FILME - ICA	0:14:41	SÉRIE(60 Min.)	53:05:02
FUTEBOL	34:43:24	SÉRIE(60 Min.) - ICA	7:19:07
IMAGEM REAL	0:09:48	TALK SHOW	2:43:43
INSTITUCIONAIS	00:01:42	TELEFILME	14:08:48
JOGOS ( TV )	0:01:28		

**Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss)**

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ATUALIDADES	122:11:18	ESPECTACULOS / HUMOR	15:14:11
ARTES	58:55:50	FILME	3:53:01
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	842:25:27	FILME - ICA	2:57:48
CIÊNCIAS	2:00:48	FOLHETIM ( Telenovela )	8:39:42
CURTA-METRAGEM	1:37:46	FUTEBOL	34:43:37
DEBATES DESPORTIVOS	1:52:21	IMAGEM REAL	1:18:11
DIVULGAÇÃO CULTURAL	2:06:16	MAGAZINES INFORMATIVOS	516:29:45
DOCUMENTÁRIO	89:38:18	MUSICAIS	173:42:33
DOCUMENTÁRIO - ICA	3:06:17	PEÇA DE TEATRO	1:36:02
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	153:51:16	REPORTAGEM	4:42:51
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	65:40:31	SÉRIE(60 Min.)	110:23:00
EDUCATIVOS	114:33:10	SITCOM	15:17:27
ENTREVISTA	75:50:49	TALK SHOW	1212:41:44

**Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2020-2025)**

<b>LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Horas de legendagem de programas em português	5972:13:59	5760:40:35	6007:21:05	7790:56:39	9556:26:45	10676:48:31
Média semanal de horas de legendagem automática	47:58:58	45:39:22	46:13:47	77:14:07	97:38:09	97:42:05
Média semanal de horas de legendagem preparada	66:52:05	65:07:34	69:17:47	72:35:26	86:08:31	107:37:18
% de legendagem automática	41,78%	41,21%	40,02%	51,55%	53,13%	47,58%
% de legendagem preparada	58,22%	58,79%	59,98%	48,45%	46,87%	52,42%
<b>LÍNGUA GESTUAL</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Horas de programação com língua gestual Portuguesa	13852:39:32	14090:54:57	14287:04:05	14409:47:13	13840:28:20	14686:36:09
Média semanal de horas de programação com língua gestual portuguesa	266:23:50	270:58:45	274:45:05	277:06:41	266:09:47	282:26:05
<b>AUDIODESCRIÇÃO</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Horas de programação com audiodescrição	155:50:22	142:15:06	165:51:25	197:48:20	236:42:56	197:03:25
Média semanal de horas de audiodescrição	2:59:49	2:44:08	3:11:22	3:48:14	4:33:08	3:47:22
<b>OUTRO - DUPLO ECRAN PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA NA INTERNET</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Horas de programação	2594:36:43	2498:00:21	2732:30:19	2773:15:44	2611:27:54	2477:30:54
Média semanal de horas	49:53:47	48:02:19	52:32:53	53:19:55	50:13:14	47:38:40
<b>LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS A PEDIDO COM CLOSED CAPTION NA INTERNET</b>	<b>2020*</b>	<b>2021*</b>	<b>2022*</b>	<b>2023*</b>	<b>2024*</b>	<b>2025*</b>
Horas de legendagem de programas em português com <i>Closed caption</i> na Internet	1905:00:00	1532:00:00	1075:00:00	1173:09:36	1499:22:06	2132:02:31

\* Dados estatísticos não comparáveis com anos anteriores

**Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)**

<b>LEGENDAGEM TRABALHADA</b>	
<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
RTP1	2127:36:22
RTP2	3468:43:38
<b>LEGENDAGEM EM PROGRAMAS EM DIRETO</b>	
<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
RTP 1	2185:16:49
RTP 2	376:27:18
RTP Açores	275:47:45
RTP Madeira	1120:34:01
RTP Notícias	1122:22:38
<b>LÍNGUA GESTUAL</b>	
<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
RTP 1	3068:19:21
RTP 2	1047:13:53
RTP Açores	1606:04:41
RTP Madeira	1933:01:25
RTP Internacional	3455:44:37
RTP África	1680:23:13
RTP Notícias	1791:07:00
RTP Memória	104:41:59
<b>DUPLO ECRÃ PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL NA INTERNET</b>	
<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Internet	2477:30:54
<b>AUDIODESCRIÇÃO</b>	
<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
RTP1	159:35:18
RTP2	37:28:07
<b>LEGENDAGEM INTERNET</b>	
<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Legendagem de programas em português a pedido com <i>Closed Caption</i> na Internet	2132:02:31

**Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)**

<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
RTP 2	22:01:26
RTP Açores	38:21:18
RTP Internacional	0:14:48

Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2025 (hh:mm:ss)

ENTIDADES	DURAÇÃO
DIREITO DE ANTENA - MDM (MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES)	0:12:37
DIREITO DE ANTENA - AGROBIO	0:06:42
DIREITO DE ANTENA - AIVE (ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE VIDRO DE EMBALAGEM)	0:02:38
DIREITO DE ANTENA - ALIP (ASSOC. INTERPROFISSIONAL DO LEITE E LATICÍNIOS)	0:02:02
DIREITO DE ANTENA - APCRF (ASSOC. PORT. DOS CRIADORES DA RAÇA FRÍSIA)	0:02:50
DIREITO DE ANTENA - APE (ASSOC. PORTUGUESA DE ENFERMEIROS)	0:04:26
DIREITO DE ANTENA - APECA (ASSOC.PORT.DAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE E ADMINIST.)	0:02:39
DIREITO DE ANTENA - ASP-ASSOC.PORT.DE PROFISSIONAIS DE SECRETARIADO E ASSESSORIA	0:04:16
DIREITO DE ANTENA - ASPL (ASSOC.SINDICAL DE PROFESSORES LICENCIADOS)	0:01:10
DIREITO DE ANTENA - AUG/GNR (ASSOC. DA UNIÃO DE GUARDAS)	0:04:13
DIREITO DE ANTENA - BLOCO DE ESQUERDA	0:05:39
DIREITO DE ANTENA - CERV (ASSOC.RECICLAGEM DOS RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE VIDRO)	0:03:59
DIREITO DE ANTENA - CGTP/IN	0:44:51
DIREITO DE ANTENA - CNA (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA)	0:07:12
DIREITO DE ANTENA - CPPME (CONF.PORT.DAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS)	0:03:39
DIREITO DE ANTENA - FSC Portugal (Assoc. para uma Gestão Florestal Responsável)	0:03:17
DIREITO DE ANTENA - FSC PORTUGAL (ASSOC.PARA UMA GESTÃO FLORESTAL RESPONSÁVEL)	0:07:46
DIREITO DE ANTENA - PCP	0:04:08
DIREITO DE ANTENA - PSD	0:16:23
DIREITO DE ANTENA - SINERGIA (SINDICATO DA ENERGIA)	0:01:36
DIREITO DE ANTENA - SITEU (SIND.INDEPEN.DE TODOS OS ENFERMEIROS UNIDOS DO CONT.)	0:01:49
DIREITO DE ANTENA - SMN (SINDICATO DOS MÉDICOS DO NORTE)	0:01:49
DIREITO DE ANTENA - SMZC (SINDICATO DOS MÉDICOS DA ZONA CENTRO)	0:01:12
DIREITO DE ANTENA - SMZS (SINDICATO DOS MÉDICOS DA ZONA SUL)	0:01:12
DIREITO DE ANTENA - SPEA (SOC. PORT. PARA O ESTUDO DAS AVES)	0:07:51
DIREITO DE ANTENA - UGT	0:08:56
DIREITO DE ANTENA - APAL (Assoc. Port. do Alumínio)	0:02:00
DIREITO DE ANTENA - APCRF (Assoc. Port. dos Criadores da Raça Frísia)	0:02:03
DIREITO DE ANTENA - APCVD Assoc. Port. dos Comerciantes de Venda ao Domicílio	0:04:09
DIREITO DE ANTENA - APOTEC (Assoc. Port. de Técnicos de Contabilidade)	0:04:11
DIREITO DE ANTENA - PEV (Partido Ecologista ‘Os Verdes’)	0:05:03
DIREITO DE ANTENA - APER (Assoc. Port. dos Enfermeiros de Reabilitação)	0:04:13
DIREITO DE ANTENA - CERV (ASSOC.RECICLAGEM DOS RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE VIDRO)	0:03:59
DIREITO DE ANTENA - CGTP/IN	0:03:01
DIREITO DE ANTENA - OCC (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)	0:03:43
DIREITO DE ANTENA - PCP	0:05:03
DIREITO DE ANTENA - SPLIU	0:01:12
DIREITO DE ANTENA - UGT	0:08:50
DIREITO DE ANTENA - AIMMP (Assoc. das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Port)	0:02:00
DIREITO DE ANTENA - CERV (Assoc. de Reciclagem dos Resíduos de Embalagem de Vidro)	0:03:23
DIREITO DE ANTENA - SEPLEU	0:01:12
Tempos de Antena 2025: ASSICOM	0:14:22
Tempos de Antena 2025: Sind. dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo...da RAM	0:08:05
Tempos de Antena 2025: SITAM	0:05:24
Tempos de Antena 2025: STAL	0:03:34
Tempos de Antena 2025: USAM	0:03:06

Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2025 (hh:mm:ss)

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>RTP1</b>	
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2025	0:01:00
MENSAGEM DE NATAL DO PATRIARCA DE LISBOA 2025	0:05:14
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2025	0:07:02
<b>RTP AÇORES</b>	
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO	0:25:33
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2025	0:11:06
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2025	0:07:02
<b>RTP MADEIRA</b>	
MENSAGEM DE ANO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2025	0:11:06
MENSAGEM DE NATAL DO PATRIARCA DE LISBOA 2025	0:05:14
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2025	0:07:02
<b>RTP INTERNACIONAL</b>	
MENSAGEM DE NATAL DO PATRIARCA DE LISBOA 2025	0:05:14
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2025	0:07:02
MENSAGEM DE NATAL DO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS	0:01:42
<b>RTP ÁFRICA</b>	
MENSAGEM DE NATAL DO PATRIARCA DE LISBOA 2025	0:05:14
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2025	0:07:02

**Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2025**

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	13:56:44
RTP 2	16:20:45
RTP Açores	3:40:16
RTP Madeira	10:44:42
RTP Internacional	0:43:25
RTP África	3:24:22
RTP Notícias	12:58:19
RTP Notícias TDT	9:21:51
RTP Memória	10:08:45
RTP Memória TDT	9:42:50
RTP Internacional América	0:16:25
RTP Internacional Ásia	0:09:20

**Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2024 (hh:mm:ss)**

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	41:46:34
RTP 2	297:51:19
RTP Notícias	3:54:56
RTP Internacional	33:10:27
RTP África	112:02:47
RTP Madeira	5:51:12
RTP Açores	13:05:30
RTP Memória	7:38:38
ALGUNS PROGRAMAS	

Antero de Quental: Verbo Vivo da Cultura Açoriana; Currals de Pedra; Fajãs do Tempo; Furnas - O Vulcão da Água; Integral das Sinfonias de Beethoven; Lugares da Escrita; Mil Ilhas Com...; Minuto Azul Saúde; Parques Naturais dos Açores - 10 anos; Química das Coisas; Saltos Altos; Portugal Football Globes; Uau! Ciência Sem Limites; Um Homem do Tamanho do Século; Ventura Terra - Projetar a Modernidade; Vulcão dos Capelinhos - 60 Anos; Festival da Canção Infantil - XXIV Baleia de Marfim

**Tabela 22 – Programa do Provedor do Telespectador (hh:mm:ss)**

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	8:22:11
RTP 2	8:08:34
RTP Açores	14:00:58
RTP Madeira	13:28:25
RTP Internacional	8:22:11
RTP Africa	8:22:11
RTP Memória	11:50:20

**Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2025 (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Bom dia Portugal	917:40:48
Bom dia Portugal Fim de Semana	195:47:44
Jornal da Tarde	441:23:44
Portugal em Direto	230:34:31
Portugal em Rede	63:19:46
Telejornal	338:19:26
<b>Total Noticiários</b>	<b>2187:05:59</b>

**Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2025 (hh:mm:ss)**

GÉNEROS	DURAÇÃO
DEBATES	64:44:01
DOCUMENTÁRIO	325:20:00
ENTREVISTA	48:09:11
REPORTAGEM	29:22:51

**Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2025 (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO
2 Duros de Roer	1:20:11
5 Para A Meia Noite	39:56:04
A Arte de Morrer Longe	1:30:22
A Bela América	1:38:17
A Canção de Lisboa	1:27:11
A Criança - Série	2:03:18
A Inocência do Mundo	2:20:04
A Menina da Rádio	1:45:58
A Minha Casinha	1:54:46
A Sibila	1:19:07
A Travessia	9:00:10
A Troca	1:29:20
Abandonados - Filme	1:40:31
Adeus 2025	5:31:11
Aldeia da Roupa Branca	1:23:09
Alma Viva	1:24:00
Amadeo - Filme	1:36:20
Ao Largo	6:05:34
Aparição	1:54:49
Aqui Portugal	37:25:18
Bully	0:41:31
Carga	1:48:51
Cartas de Fora	1:17:22
Casa Abrigo	4:31:36
Casa Flutuante	1:54:41
Casamentos de Santo António	10:15:54
Chefs da Nossa Terra	72:11:33
Circo de Natal	2:31:17
Compacto Play 2024	1:59:31
Cortejo de Carnaval Madeira 2025	2:54:34
Crimes Submersos	8:16:16
Curral de Moinas - Os Banqueiros do Povo	1:41:29
Daqui Houve Resistência	3:46:00
Diários de Otsoga (Ex. A Pura Vida)	1:37:21
Em Casa D' Amália	62:05:43
Erro 404	5:27:24
Especial Volta 2025	2:14:03
Espias	5:15:16
Estrelas ao Sábado	116:00:36
Excelência	1:54:08
Fada do Lar	1:42:51
Faro	6:12:06
Favàtix	4:45:54
Felp	4:52:14
Festa da Flor 2025	4:07:08
Festa de Natal 2025	5:24:25
Festa do Emigrante	4:48:48

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Festival da Canção 2025	8:09:51
Filmar para o boneco	0:50:14
Finisterra	5:22:44
Gaza, Mon Amour	1:23:41
Gilmário Vemba no Altice Arena	1:24:09
Golpe de Sol	1:30:58
Got Talent Portugal	29:33:24
Great Yarmouth - Filme	1:53:12
Guerra	1:44:42
Herman - Cá Por Casa	21:50:12
Hotel do Rio (Ex. Linha de Água)	3:01:33
Hotel Império	1:22:20
I Love Portugal 4ª Temporada	15:19:15
Idade da Pedra	1:17:38
Joker	199:23:43
Légua	3:47:41
Linhas de Sangue - Filme	2:05:27
Linhas de Sangue - Série	2:24:45
Listen	1:14:14
Lugar 54	1:36:57
Lume	5:03:45
Mal Viver	2:07:05
Marchas Populares 2025	8:54:00
Masterchef Portugal	52:52:15
Masterchef Portugal Kids	11:48:05
Matilha	5:13:24
Mosquito Filme (Ex: Mozungo vai à Guerra - Filme	1:57:36
Motel Valkírias	6:26:40
Natal dos Hospitais 2025	19:27:09
Nem A Gente Janta	1:23:46
Nunca é Tarde - Temporada II	14:38:31
Nunca Nada Aconteceu (Ex. Verdes Campos)	1:59:07
O Americano	2:15:12
O Anjo do Tesouro de Mafra	1:38:44
O Ano da Morte De Ricardo Reis	2:08:42
O Aplaudido Dramaturgo Curado Pelas Pílulas Pink	1:31:56
O Bairro do Humor	3:15:39
O Caderno Negro	1:43:08
O Chefe do Meu Pai Era Um Democrata e Ninguém Sabia	0:44:00
O Corno do Centeio	1:42:54
O Costa do Castelo	2:07:37
O Esqueleto	1:39:42
O Grande Circo Místico	1:41:27
O Grito	2:49:53
O Homem Que Matou Dom Quixote	2:07:16
O Leão da Estrela	1:47:26
O Natal de Bruno Aleixo	2:14:45
O Nosso Cônsul Em Havana - Telefilme	1:49:33

PROGRAMAS	DURAÇÃO
O Ódio Das Vilas	1:23:24
O Pai Tirano	1:54:51
O Pátio das Cantigas	2:02:00
O Pior Homem De Londres	2:05:10
O Preço Certo	250:33:22
O Teu Rosto Será o Último	2:17:08
Os Conselhos da Noite	2:02:32
Óscares 2025	3:39:12
Pátria	2:43:04
Peregrinação - Filme	1:45:05
Play - Prémios da Música Portuguesa	2:34:49
Ponto Nemo	4:54:55
Pôr do Sol: O Mistério do Colar de São Cajó	1:50:26
Portugal Não Está À Venda	1:39:17
Portugal No Mundo - 10 De Junho 2025	2:43:39
Prisma	1:35:36
Programa da Filomena	3:14:06
Restos do Vento	2:06:54
Revolta	1:27:38
Revolução Sem Sangue	1:38:48
Rir Para Ganhar	60:39:54
Ruído	4:15:26
Salgueiro Maia - O Implicado	1:40:29
Salto de Fé	12:09:10
Sanjoaninas	6:16:40
SNU	1:30:04
Sombra - Uma Mãe Sabe - Filme	1:55:45
Sombras Brancas	1:53:57
Starstruck - Superestrelas	18:30:51
Taskmaster	54:44:33
The Floor - 2025	14:56:40
The Voice Gerações	19:20:31
The Voice Kids	40:22:05
The Voice Portugal	52:18:12
Um Filme do Caraças - Filme	3:32:42
Um Filme Em Forma De Assim	1:40:52
Um Mundo na Aldeia	2:40:57
Uma Noite No Parque Mayer	2:11:05
Variações	1:48:48
Viver Mal	2:04:25

**Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2025 (hh:mm:ss)**

<b>TIPOLOGIAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Artes	78:10:23
Documentário	325:20:00
Educativos	12:24:19
Musicais	198:05:23
Religiosos	4:11:43
Espectáculos de Cariz Cultural (1)	105:58:39

**Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2025 (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro 2025	0:37:55
Comemorações 10 de Junho 2025 - Lagos	2:39:15
É Ou Não É - O Grande Debate - 2025	28:25:29
Mensagem de Ano Novo Presidente da República 2025	0:01:00
Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa 2025	0:05:14
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro 2025	0:07:02
Minuto Verde - 2025	4:18:47
Muda Num Minuto	0:27:48
Sessão Solene Comemorativa do 51º Aniversário 25 Abril - 2025	2:38:24
Sessão Solene Evocativa dos 50 anos do 25 de Novembro	4:02:06
Voz do Cidadão	8:22:11

**Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2025**  
(hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
<b>FESTAS E TRADIÇÕES</b>	
Festa da Flor 2025	4:07:08
Marchas Populares	4:12:24
Sanjoaninhas	1:26:02
Cortejo de Carnaval Madeira 2025	2:54:34
<b>DIÁSPORA</b>	
Potugueses Pelo Mundo	7:14:53
<b>INSTITUCIONAL</b>	
Cerimónias de Comemoração do 5 de Outubro - 2025	0:37:55
Comemorações 10 de Junho 2025 - Lagos	2:39:15
Mensagem de Ano Novo Presidente da República 2025	0:01:00
Mensagem de Natal do Patriarca de Lisboa 2025	0:05:14
Mensagem de Natal do Primeiro Ministro 2025	0:07:02
Sessão Solene Evocativa dos 50 anos do 25 de Novembro	2:38:24
Sessão Solene Comemorativa dos 51º Aniversário 25 Abril - 2025	4:02:06
<b>SOCIO/CULTURAL</b>	
Casamentos Santo António 2025	10:15:54
<b>RELIGIOSO</b>	
Missa Corpo de Deus 2025	1:05:27
Missa da Assunção da Virgem Santa Maria 2025	1:02:23
Missa da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria 2025	1:04:06
Missa de Ano Novo 2025	1:26:48
Missa de Coroação – Festas Divino Espírito Santo Ponta Delgada	1:25:13
Missa de Domingo de Ramos 2025	1:59:59
Missa de Páscoa e Bênção Papal 2025	1:59:59
Missa Solene do Sr. Santo Cristo dos Milagres	1:34:35
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Maio 2025	2:59:42
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Outubro 2025	2:50:14
Peregrinação Internacional do Migrante 2025	2:43:08
Procissão de Velas - Maio 2025	0:27:27
Procissão de Velas - Outubro 2025	0:24:54
Solenidade de Todos os Santos 2025	0:59:05
Solenidade do Natal do Senhor 2025 - Missa do Dia	1:32:50
<b>DESPORTO</b>	
Andebol: Campeonato Mundo Masculino	2:57:55
Andebol: Final Mundial Sub-21	1:30:15
Atletismo: 12ª EDP Maratona de Lisboa	2:50:12
Atletismo: 18ª Hyundai Meia Maratona do Porto 2025	1:41:33
Atletismo: 25ª Hyundai Meia Maratona 2025	1:50:04
Atletismo: 34ª EDP Meia Maratona de Lisboa 2025	1:40:39
Atletismo: Corrida da Mulher 2025 - Mimoso pela Vida	1:26:33
Automobilismo: Rally de Portugal 2025 Melhores Momentos	0:03:05
Ciclismo: 86ª Volta a Portugal Bicicleta 2025 - Alojamentos	30:03:15
Hóquei em Patins: Campeonato da Europa de Seniores Masculinos	10:53:41
Futebol (1)	87:25:07

(1) Inclui, nomeadamente, jogos: Futebol Feminino: Supertaça 2025/2026 Final; Futebol Feminino: Taça de Portugal 2024/2025 Final; Futebol: Campeonato do Mundo FIFA Sub-17 Final; Futebol: UEFA European Qualifiers; Futebol: Nations League 2025; Futebol: Supertaça Cândido Oliveira 2025; Futebol: Taça de Portugal 2025/2026; Futebol: UEFA Womens Nation League 2025; Futsal: FIFA Campeonato do Mundo Feminino 2025; Futebol de Praia: FIFA Campeonato do Mundo Masculino 2025.

**Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2024 (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Andebol: Campeonato Mundo Masculino 2025	2:57:55
Andebol: Final Mundial Sub-21	1:30:15
Atletismo: 12ª EDP Maratona de Lisboa	2:50:12
Atletismo: 18ª HYUNDAI Meia Maratona do Porto 2025	1:41:33
Atletismo: 25ª HYUNDAI Meia Maratona 2025	1:50:04
Atletismo: 34ª EDP Meia Maratona de Lisboa 2025	1:40:39
Atletismo: Corrida da Mulher 2025 - Mimosa pela Vida	1:26:33
Automobilismo: Rally de Portugal 2025 Melhores Momentos	0:03:05
Ciclismo: 86ª Volta a Portugal Bicicleta 2025 - Alojamentos	30:03:15
Futebol de Praia: FIFA Campeonato do Mundo Masculino 2025	5:05:14
Futebol Feminino: Supertaça 2025/2026 Final	2:12:30
Futebol Feminino: Taça de Portugal 2024/2025 Final	3:01:38
Futebol: Campeonato do Mundo FIFA Sub-17 Final	2:20:23
Futebol: UEFA European Qualifiers MD 05 Arménia x Portugal	1:48:59
Futebol: UEFA European Qualifiers MD 06 Hungria x Portugal	1:53:09
Futebol: UEFA European Qualifiers MD 07 Portugal x Irlanda	1:53:32
Futebol: UEFA European Qualifiers MD 08 Portugal x Hungria	1:55:56
Futebol: UEFA European Qualifiers MD 09 Irlanda x Portugal	1:54:45
Futebol: UEFA European Qualifiers MD 10 Portugal x Arménia	1:50:49
Futebol: Liga das Nações Final Four Final	3:05:26
Futebol: Liga das Nações Final Four Alemanha x Portugal	1:59:40
Futebol: Liga dos Campeões Feminina 2025/2026	7:13:53
Futebol: Nations League 2025 Quartos Final MD7 - Dinamarca x Portugal	1:52:28
Futebol: Nations League 2025 Quartos Final MD8 - Portugal x Dinamarca	2:33:37
Futebol: Supertaça Cândido Oliveira 2025	2:13:53
Futebol: Taça de Portugal 2024/2025 Final	2:49:43
Futebol: Taça de Portugal 2025/2026 Eliminatória 3 - Desp. Chaves x Benfica	1:44:53
Futebol: Taça de Portugal 2025/2026 Eliminatória 3 - Paços Ferreira x Sporting	2:23:47
Futebol: Taça de Portugal 2025/2026 Eliminatória 4 - Atlético x Benfica	1:50:31
Futebol: Taça de Portugal 2025/2026 Eliminatória 4 - FC Porto x Sintrense	1:47:40
Futebol: Taça de Portugal 2025/2026 Eliminatória 5 - Farense x Benfica	1:58:29
Futebol: Taça de Portugal 2025/2026 Eliminatória 5 - FC Porto x Famalicão	1:51:44
Futebol: Taça de Portugal 2024/2025 Eliminatória 5 - Farense x Benfica	1:56:51
Futebol: Taça de Portugal 2024/2025 Eliminatória 6 - Benfica x Braga	1:52:27
Futebol: Taça de Portugal 2024/2025 Eliminatória 6 - Gil Vicente x Sporting	1:54:40
Futebol: Taça de Portugal 2024/2025 Meia-final 1ª Mão - Tirsense x Benfica	1:46:50
Futebol: Taça de Portugal 2024/2025 Meia-final 2ª Mão - Rio Ave x Sporting	1:48:48
Futebol: UEFA Campeonato Europeu de Futebol Feminino 2025	8:38:41
Futebol: UEFA Womens Nation League 2025	9:12:38
Futsal: FIFA Campeonato do Mundo Feminino 2025	1:49:51
Hóquei em Patins: Campeonato da Europa de Seniores Masculinos	10:53:41
UEFA Euro 2025 Feminino - Melhores Momentos	1:01:42

**Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2024 na RTP2 (hh:mm:ss)**

GÉNERO	DURAÇÃO	GÉNERO	DURAÇÃO
ATUALIDADES	66:50:02	FILME - ICA	46:19:27
ALPINISMO	0:12:00	FUTEBOL	10:50:47
ANDEBOL	36:26:09	FUTEBOL DE PRAIA	16:03:57
ANIMAÇÃO	2054:15:25	FUTEBOL DE SALÃO	8:51:51
ANIMAÇÃO - ICA	32:11:58	GINÁSTICA	67:35:12
ARTES	216:51:51	GOLFE	2:40:16
ARTES MARCIAIS	5:41:54	HÓQUEI EM PATINS	13:17:26
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	300:22:30	IMAGEM REAL	190:41:54
ATLETISMO	122:28:12	INSTITUCIONAIS	12:15:02
AUTOMOBILISMO	24:13:43	LUTAS AMADORAS	8:11:58
B. MANIPULADOS	93:51:13	MAGAZINES DESPORTIVOS	2:37:45
BASQUETEBOL	117:53:04	MAGAZINES INFORMATIVOS	140:08:44
CICLISMO	82:55:01	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	11:44:47
CIÊNCIAS	1:33:05	MISSAS	1:51:00
CIÊNCIAS HUMANAS	0:57:00	MUSICAIS	203:54:40
CURTA-METRAGEM	2:27:05	NATAÇÃO	60:37:05
CURTA-METRAGEM - ICA	1:17:32	OUTROS	7:48:36
DEBATES	406:29:53	PADEL	3:08:40
DESPORTOS EQUESTRES	0:11:59	PEÇA DE TEATRO	31:12:35
DESPORTOS MOTORIZADOS	7:41:14	QUIZ / CONCURSOS	86:28:58
DESPORTOS NAUTICOS	28:06:24	RÂGUEBI	1:53:33
DIVULGAÇÃO CULTURAL	770:47:25	RELIGIOSOS	317:57:31
DOCUMENTÁRIO	235:32:00	SÉRIE	86:28:11
DOCUMENTÁRIO - ICA	23:52:26	SÉRIE(30 Min.)	82:33:04
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	306:46:04	SÉRIE(30 Min.) - ICA	3:16:25
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	4:47:49	SÉRIE(60 Min.)	515:01:28
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	930:21:45	SITCOM	8:23:37
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	25:28:43	SQUASH	0:05:15
EDUCATIVOS	145:05:51	TALK SHOW	13:10:42
ENTREVISTA	1:21:20	TÊNIS	8:15:45
ESPECTACULOS / HUMOR	20:11:56	TÊNIS DE MESA	0:43:27
FILME	328:27:23	VOLEIBOL	28:55:04

**Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2025 (hh:mm:ss)**

ALGUNS PROGRAMAS	DURAÇÃO
Cordas	0:14:54
Atlas Pandora	0:16:12
Isabel Meyrelles: O Dragão Que Fuma	0:50:20
Concerto dos Solistas Laureados 2024	1:52:33
Mar de Letras XIV Série	0:27:33
Aqueles Que Ficaram	3:02:36
Portugal Uma Casa Para Todos - Versão 25 Minutos	0:53:41
Bombordo - Bons Sinais - Parte II	1:42:10
Solares e Palácios dos Açores	0:29:32
Pessoas Que Desenham a Liberdade - Ana Margarida Matos e João Fazenda	0:29:26
Pessoas Que Desenham a Liberdade - Artistas: Joana Mosi e Mariana, a Miserável	0:28:16
Portugal De... Joana Barrios	0:39:54
Covideos	4:02:16
O Outro Lado de Patrick	0:24:28
Garcia de Orta	1:39:48
The Soul Journey (ex-a Viagem da Alma)	1:33:18
Do Bairro	1:11:25
Naturalmente Flores	1:27:52
As Noites Ainda Cheiram À Polvora	1:32:40
12 de Outubro de 1972: O Dia em Que Perdemos o Medo	0:53:23
Segredos Médicos de Lisboa - Carolina Beatriz Ângelo	0:03:58
A Documentário Ricardo Pais 80 Anos	1:31:04
Volta Ao Mundo - 2020	4:22:22
Universidade Aberta 2024 (conversas Abertas na Universidade)	0:59:58
O Mundo nos Açores	6:00:13
Ás de Espadas	3:22:10
Pessoas Que Desenham a Liberdade - Artistas: André Carrilho e Catarina Sobral	0:28:56
Portugal De...	6:09:39
Madeira Profunda	5:07:31
Habitat	4:28:13
A Praia da Amália	0:40:37
Plano Nacional de Leitura 2023	0:41:10
Solares e Palácios dos Açores-Cedars House - Faial	0:21:57
Autópsia	0:52:40
Além das Fronteiras	5:35:21
Ubi Tu, Sérgio Varela Cid?	3:23:50
Terra: Histórias da Cerâmica - Partilhando Ser Mulher	0:28:27
Terra: Histórias da Cerâmica - Figuras Familiares	0:28:28

**Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP2 e RTP1 em 2025 (hh:mm:ss)**

MACRO GÉNEROS	RTP2		RTP1	
	Duração	%	Duração	%
Atualidades	66:50:02	0,80%	141:25:54	1,95%
Artes / Ciências	219:21:56	2,61%	78:10:23	1,08%
Desporto	679:11:04	8,10%	147:32:10	2,04%
Divulgação Cultural	770:47:25	9,19%	0:30:45	0,01%
Documentário	1526:49:24	18,20%	325:20:00	4,49%
Educativos	145:05:51	1,73%	12:24:19	0,17%
Entretenimento	119:51:36	1,43%	2810:18:11	38,78%
Ficção	1105:26:47	13,18%	835:58:36	11,53%
Infantil	2371:00:30	28,26%	189:10:02	2,61%
Informação	848:22:27	10,11%	2416:43:27	33,35%
Musicais	203:55:17	2,43%	198:05:23	2,73%
Religiosos	332:03:33	3,96%	91:46:34	1,27%

**Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP2 2025 (hh:mm:ss)**

LEGENDAGEM, LÍNGUA GESTUAL E AUDIODESCRÇÃO	DURAÇÃO
Programas emitidos com legendagem em teletexto	4312:53:11
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual	1231:46:01
Programas emitidos com audiodescrição	37:28:07

**Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2025 (hh:mm:ss)**

SERVIÇO DE PROGRAMAS	PRODUÇÃO PRÓPRIA	TOTAL PROGRAMAS	%
RTP AÇORES	2116:27:45	8327:54:46	25,41%
RTP MADEIRA	1934:14:13	8536:57:16	22,66%

**Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2025 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO
<b>DESPORTO</b>	
44.ª Explore Santa Maria Rallye	0:20:40
46.º Rali Ilha Lílás/1º Rali D'Angra	0:24:04
58.º Azores Rallye - Campeonato Regional Ralies Açores 2025	0:24:35
Basquetebol - Euro Cup Feminina	7:08:19
Copen Padel Ponta Delgada - FIP Silver	3:12:57
Diário 36.ª Atlantis Cup - Regata da Autonomia	0:42:00
XIV Rali Vinho Do Pico - Campeonato Regional Ralies Açores 2025	0:41:30
XV Rali Ilha Graciosa	0:23:13
XXVIII Além Mar Rali TAC - Campeonato Regional Ralies Açores 2025	0:43:31
XXXVI Rali Ilha Azul - Cidade do Mar - Campeonato Regional Ralies Açores 2025	0:41:22
<b>CULTURAL</b>	
Diário Angra Jazz	0:32:50
Concerto Acústico Vidália	0:58:36
Guardiões da Esperança	3:28:28
Guardiões da Esperança - O Profano	0:59:44
Cordas	0:25:40
XXXI Festival Infantil Caravela D'ouro	1:53:54
Diário do XXI Santa Maria Blues	0:30:27
Bermim - Concerto ao Vivo no Teatro Faialense	1:24:40
Diário do 41.º Festival Maré de Agosto	0:51:54
Concerto de Laureados – 3º Concurso Margarida Magalhães Sousa	1:53:10
Folk Açores – 39.º Festival Internacional Folclore Açores	9:32:42
<b>RELIGIOSO</b>	
Abertura da Iluminação	3:05:05
Missa de Coroação – Festas Divino Espírito Santo Ponta Delgada	1:20:02
Missa de Páscoa	1:15:00
Missa do Galo	1:22:02
Missa Solene do Srº Santo Cristo Dos Milagres	1:55:01
Mudança da Imagem	2:36:13
Procissão do Srº Santo Cristo Dos Milagres	3:36:18
Recolha da Imagem do Srº Santo Cristo dos Milagres	1:27:51
Vigília Pascal	2:02:43
<b>CÍVICO</b>	
Especial Informação	4:00:23
Mensagem de Natal e Ano Novo	0:37:51
<b>POLÍTICO</b>	
Debate Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2026	23:06:48
Debates - Eleições Autárquicas Açores	46:33:09
Eleições Legislativas – Debate	2:17:34
Eleições Legislativas – Entrevistas	5:26:24
Eleições Legislativas 2025 – Noite Eleitoral	5:53:13
Entrevista A Artur Lima - Presidente Regional do CDS-PP/Açores	0:32:01
Entrevista António Lima - Coordenador Regional do BE Açores	0:35:31
Entrevista Vasco Cordeiro	2:04:29
Fronteira Política	28:26:56
Grande Debate	58:28:07
Noite Eleitoral - Eleições Autárquicas Açores 2025	6:55:17
Parlamento Açores	116:09:23
Plenário Parlamentar	128:46:44
XI Congresso Regional do CDS-PP/Açores - Sessão de Abertura	0:47:05
XI Congresso Regional do CDS-PP /Açores - Sessão de Encerramento	1:33:17
Sessão Solene Coemorativa do Dia da Região	2:18:11
<b>SOCIAL</b>	
Carnaval da Graciosa	4:03:29
Festas da Praia da Vitória	6:36:27
Horta em Festa - Semana do Mar	4:50:05
Natal Açoriano	3:41:46
Natal dos Hospitais Açores	6:46:48
Sanjoaninas - As Festas da Cidade	2:01:03
Sanjoaninas - Cortejo de Abertura	3:01:53
Sanjoaninas - Noite de Marchas	7:08:40
São João da Vila	3:03:23
Viva o Carnaval	21:53:30

**Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2025 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>DESPORTIVO</b>	
Desporto RTP-Madeira 2025	16:04:03
Domingo Desportivo 2025	45:49:20
Prolongamento 2025	85:32:43
Rali Vinho Madeira 2025	27:06:36
Super Especial 2025	20:17:37
Andebol: Supertaça Feminina - Benfica x Madeira SAD	1:52:20
<b>SOCIOCULTURAL</b>	
44º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:18:21
Cortejo de Carnaval Madeira 2025	4:25:03
Cortejo Trapalhão 2025	1:10:21
Escolartes 2025	1:35:57
Festa da Flor 2025	4:24:48
Festa dos Compadres 2025	2:03:24
Fim de Ano Madeira 2024	1:33:14
Fim de Ano Madeira 2025	2:31:16
Mercado Quinhentista 2025	2:57:23
Missa Nossa Senhora do Monte 2025	1:22:00
Natal dos Hospitais 2025	3:13:02
Noite do Mercado 2025	3:46:45
Noites de Verão 2025	8:22:03
Noites de Verão 2024 - Funchal Folk	1:30:44
Verão Cá Dentro 2025	56:50:03
Músicas da Festa	1:41:40
Festa é Festa 2025	6:02:55
<b>POLÍTICO</b>	
Eleições Regionais 2025 - Debates	9:42:38
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - ADN	0:27:40
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - LIVRE	0:26:46
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - BE	0:26:41
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - PAN	0:25:26
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - IL	0:26:22
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - CDU	0:26:11
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - CHEGA	0:26:07
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - CDS	0:26:25
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - JPP	0:54:02
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - PS	0:52:52
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - PSD	0:54:20
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - PPM	0:26:39
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - Nova Direita	0:25:55
Eleições Regionais 2025 - Entrevista - Força Madeira	0:26:24
Eleições Regionais 2025 - Noite Eleitoral	5:20:19
Ordem do Dia 2025	20:03:41
Parlamento	45:37:39
Noite Eleitoral Autárquicas 2025	4:22:07

**Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2025 (hh:mm:ss)**

GÉNEROS	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	TOTAL
ACTUALIDADES	305:41:22	197:20:42	503:02:04
ANIMAÇÃO	40:37:38	7:52:30	48:30:08
ANIMAÇÃO - ICA	10:30:25	0:11:44	10:42:09
ARTES	123:33:29	170:57:56	294:31:25
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	2790:33:51	2679:29:17	5470:03:08
ATLETISMO	9:29:00	9:29:03	18:58:03
AUTOMOBILISMO	2:51:59		2:51:59
B. MANIPULADOS	17:22:27	12:48:54	30:11:21
BASQUETEBOL		58:36:19	58:36:19
CICLISMO	32:01:16	39:44:35	71:45:51
CIÊNCIAS		2:00:48	2:00:48
CIÊNCIAS HUMANAS	1:58:48	6:10:27	8:09:15
CURTA-METRAGEM		2:53:19	2:53:19
CURTA-METRAGEM - ICA		0:24:43	0:24:43
DEBATES	373:05:02	262:27:18	635:32:20
DEBATES DESPORTIVOS	62:41:02	39:00:53	101:41:55
DIVULGAÇÃO CULTURAL	55:52:34	210:49:57	266:42:31
DOCUMENTÁRIO	86:04:38	136:41:20	222:45:58
DOCUMENTÁRIO - ICA	5:56:38	7:31:53	13:28:31
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	302:46:00	468:00:48	770:46:48
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	3:38:16		3:38:16
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	123:20:53	148:27:23	271:48:16
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	4:07:50	5:08:44	9:16:34
EDUCATIVOS	65:07:59	211:35:51	276:43:50
ENTREVISTA	102:40:44	84:26:22	187:07:06
ESPECTACULOS / HUMOR	237:08:20	112:06:41	349:15:01
FILME	31:48:28	18:12:13	50:00:41
FILME - ICA	7:47:37	33:39:57	41:27:34
FOLHETIM ( Telenovela )		171:41:49	171:41:49
FUTEBOL	66:01:19	64:08:59	130:10:18
HÓQUEI EM PATINS	11:00:52	11:00:58	22:01:50
IMAGEM REAL	43:04:20	26:13:17	69:17:37
INFANTIS	1:18:21		1:18:21
INSTITUCIONAIS	12:42:37	12:40:55	25:23:32
JOGOS ( TV )	1:16:15		1:16:15
MAGAZINES DESPORTIVOS	2:32:30	2:13:48	4:46:18
MAGAZINES INFORMATIVOS	269:13:14	593:09:54	862:23:08
MISSAS	71:17:34	72:41:10	143:58:44
MUSICAIS	113:38:10	207:48:01	321:26:11
PEÇA DE TEATRO	0:57:36	17:25:53	18:23:29
QUIZ / CONCURSOS	675:46:29	242:37:35	918:24:04
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	358:21:28	172:17:44	530:39:12
REALITY SHOW	5:34:54		5:34:54
RELIGIOSOS	4:11:44	5:06:39	9:18:23
REPORTAGEM	46:56:16	23:42:19	70:38:35
SÉRIE	42:52:30	36:32:17	79:24:47
SÉRIE - ICA	20:57:50	6:38:36	27:36:26
SÉRIE(30 Min.)	36:21:05	29:57:24	66:18:29
SÉRIE(60 Min.)	121:58:04	187:19:19	309:17:23
SÉRIE(60 Min.) - ICA	12:40:34	16:18:09	28:58:43
SITCOM		36:55:46	36:55:46
TALK SHOW	1322:29:36	1339:37:30	2662:07:06
TELEFILME	14:08:48	19:47:08	33:55:56
TELEFILME - ICA	1:49:33	3:52:06	5:41:39

**Tabela 38 - Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2025 (hh:mm:ss)**

<b>Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual</b>	<b>DURAÇÃO</b>
RTP Internacional	3455:44:37
RTP África	1680:23:13

**Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2025 no Serviço de Programas RTP Notícias por géneros (hh:mm:ss)**

<b>GÉNEROS</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>GÉNEROS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
ACTUALIDADES	1190:05:29	DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	225:49:31
ARTES	150:12:05	EDUCATIVOS	7:38:56
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	5118:45:23	ENTREVISTA	174:32:34
DEBATES	362:19:46	MAGAZINES DESPORTIVOS	9:01:09
DEBATES DESPORTIVOS	208:36:56	MAGAZINES INFORMATIVOS	195:05:35
DIVULGAÇÃO CULTURAL	163:37:14	REPORTAGEM	125:41:53
DOCUMENTÁRIO	67:11:31	TALK SHOW	103:27:02
DOCUMENTÁRIO (30 Min.)	268:15:24		

**Tabela 40 - Diversidade de conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP Notícias em 2025 (hh:mm:ss)**

<b>TEMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>TEMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Ambiente	16:01:02	Eventos Nacionais	8:27:20
Artes	149:46:56	Futebol	37:20:47
Artes e Média	130:58:37	Generalistas	1:17:13
Assuntos correntes	1429:14:33	História	86:50:47
Assuntos do Consumidor	1:42:58	Humanidades e História	161:05:37
Biografias	1:00:54	Informação	542:53:27
Ciência	8:37:21	Informação e Assuntos Correntes	238:31:29
Ciência e Tecnologia	5:17:12	Interesses Humanos e Sociais	103:07:09
Conversa	67:22:42	Medicina / Saúde	4:05:46
Desporto	238:09:20	Noticiários	4474:56:27
Economia / Mercado / Finanças / Negócios	71:05:05	Política	179:16:52
Educação	161:04:51	Política / Economia / Sociedade	211:33:23
Entretenimento	4:30:46	Religião	4:16:43
Eventos Especiais	3:18:19	Sociedade	28:26:52

**Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2025 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
À Porta da História	4:04:58
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha De Aljubarrota	1:43:50
Guarda-Factos	30:25:58
História a História	6:10:27
Memórias do Século XX	6:35:00
No Dia Em Que...	2:05:32
Noite Sangrenta - O Segredo da República	7:29:48
O Lugar da História - 1998	6:18:50
O País em Memória - Jorge de Sena , o Cidadão	0:59:04
O Povo É Quem Mais Ordena	2:32:39
Traz Prá Frente	17:06:22

**Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória 2024 (hh:mm:ss)**

CONTEÚDOS	DURAÇÃO	CONTEÚDOS	DURAÇÃO
Artes	41:03:06	Entretenimento	40:34:18
Artes e Média	5:16:15	Fantasia / Contos de fadas	56:17:06
Ballet	2:52:02	Ficção Popular	23:01:09
Comédia	411:00:24	Humor	376:30:38
Comédia por sketches	55:42:36	MÚSICA	18:37:27
Dança	1:05:18	Música Clássica	2:08:53
Docudrama	28:18:09	Música falada	1:06:58
Drama (Ficção)	232:11:59	Musica tradicional Portuguesa	0:41:04
Drama / Ficção Diversos	26:22:43	Poemas / Contos	1:04:38
Drama Biográfico	29:51:47	Romance / Melodrama	52:32:34
Drama Clássico	1915:48:13	Talentos	6:59:07
Drama Psicológico	99:54:27	Variedades	38:34:32
Drama Religioso	6:07:24		

**Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2025  
(hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO
10 Discursos no 10 de Junho - Agustina Bessa Luís	0:05:19
10 Discursos no 10 De Junho - Alçada Baptista	0:03:53
10 Discursos no 10 De Junho - António Barreto	0:05:20
10 Discursos no 10 De Junho - David Mourão Ferreira	0:12:16
10 Discursos no 10 De Junho - João Bénard da Costa	0:04:44
11 Discursos no 10 De Junho - Jorge de Sena	0:07:11
12 Discursos no 10 De Junho - José Azeredo Perdigão	0:05:36
13 Discursos no 10 De Junho - Silva Peneda	0:21:00
Agustina Bessa Luís	0:57:05
António Ramos Rosa Estou Vivo e Escrevo o Sol	0:57:49
António Sérgio, a Voz Contra o Poder	2:02:27
Artistas - Jacinto Ramos	0:23:05
Artistas - Josefina Silva	0:26:33
Artistas - Laura Alves	0:24:52
Artistas - Retrato de uma atriz enquanto sempre - Amélia Ensina-me a Viver	0:27:44
Artistas - Rogério Paulo	0:58:34
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e o Partido	3:09:40
Biografia - Ana Plácido	1:26:38
Biografia - Gomes Freire Andrade	0:35:19
Estética, Propaganda e Utopia no Portugal de António Ferro	1:59:20
Exercício Sobre D. Pedro V	0:41:53
Fátima Campos Ferreira Entrevista Manuela Eanes	1:40:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - A. Oliveira Salazar - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Adelaide Cabete - 2008	0:00:49
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Adriano Correia de Oliveira - 2008	0:01:37
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Afonso de Albuquerque - 2008	0:03:33
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alexandre O'Neil - 2008	0:02:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almeida Garret - 2008	0:03:10
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Álvaro Cunhal - 2008	0:00:51
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amadeo Souza Cardoso - 2008	0:02:50
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amália Rodrigues - 2008	0:06:09
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amélia Rey Colaço - 2008	0:07:21
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Spínola - 2008	0:01:46
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Variações - 2008	0:04:12
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Aquilino Ribeiro - 2008	0:04:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Bocage - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Carlos Paredes - 2008	0:01:58
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Cesário Verde - 2008	0:02:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. Afonso Henriques - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. João IV - 2008	0:02:12
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. Maria II - 2008	0:01:34
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Eça de Queiroz - 2008	0:03:00
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Egas Moniz - 2008	0:03:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Fernão de Magalhães - 2008	0:02:20
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Forbela Espanca - 2008	0:02:28
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Francisco da Costa Gomes - 2008	0:05:00
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Infante D. Henrique - 2008	0:00:54
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Ivone Silva - 2008	0:03:28
Mini Biografias / Grandes Portugueses - José Cardoso Pires - 2008	0:08:56
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Luísa Todi - 2008	0:03:06
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria de Lourdes Pintassilgo - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Marquês de Pombal - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Natália Correia - 2008	0:01:20
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Padeira de Aljubarrota - 2008	0:00:47
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Padre António Vieira - 2008	0:01:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Pedro Nunes - 2008	0:03:57
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sá Carneiro - 2008	0:02:34

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Salgueiro Maia - 2008	0:01:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sidónio Pais - 2008	0:02:06
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vasco da Gama - 2008	0:01:32
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vasco Santana - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Zeca Afonso - 2008	0:01:52
O Que É Feito De Si? - Alves Barbosa	0:09:50
O Que É Feito De Si? - Artur Agostinho	0:10:14
O Que É Feito De Si? - Curado Ribeiro	0:35:38
O Que É Feito De Si? - Dr. Artur Varatojo	0:04:53
O Que É Feito De Si? - Eunice Muñoz	0:16:18
O Que É Feito De Si? - Henrique Mendes	0:05:00
O Que É Feito De Si? - José Águas	0:04:55
O Que É Feito De Si? - Maestro Ferrer Trindade	0:04:58
O Que É Feito De Si? - Maestro Resende Dias	0:05:01
O Que É Feito De Si? - Maria Cristina de Castro	0:05:04
O Que É Feito De Si? - Maria Dulce	0:05:13
O Que É Feito De Si? - Milú	0:04:59
Os Filhos Do Rock - Variações Musicais	1:53:54
Portugal De... Adriano Moreira	0:54:03
Portugal De... Alberto Pimenta	0:42:05
Raul Lino, Livre Como o Cipreste	2:14:42
Retratos Contemporâneos - I (Salgueiro Maia)	1:37:43
Retratos Em Si	4:16:53
Um Dia Com... António dos Santos	0:24:01
Um Dia Com... António Gedeão	0:44:22
Um Dia Com... Camilo de Oliveira	0:52:38
Um Dia Com... Carlos Pinhão	0:25:03
Um Dia Com... Dina Teresa	0:25:02
Um Dia Com... Eduardo Gageiro	0:23:33
Um Dia Com... Fernando Lima	0:23:32
Um Dia Com... Florbela Queirós	0:28:59
Um Dia Com... Francisco Nicholson	0:23:13
Um Dia Com... Galopim de Carvalho	0:15:01
Um Dia Com... Henrique Carvalho	0:52:48
Um Dia Com... Irene Isidro	0:24:47
Um Dia Com... Isabel Santa Rosa	0:23:45
Um Dia Com... Joaquim Agostinho	0:17:48
Um Dia Com... Jorge Alves	0:24:59
Um Dia Com... José Viana	0:48:32
Um Dia Com... Lagoa Henriques	0:24:23
Um Dia Com... Lourdes Castro	0:24:12
Um Dia Com... Mário Domingues	0:22:54
Um Dia Com... Mário Lino	0:24:59
Um Dia Com... Mestre Kobayachi	0:24:24
Um Dia Com... Neves e Sousa	0:24:01
Um Dia Com... Perdigão Queiroga	0:36:12
Um Dia Com... Pimenta da Gama	0:46:18
Um Dia Com... Ricardo Chibanga	0:49:58
Um Dia Com... Sérgio Borges	0:20:11
Um Dia Com... Tarzan Taborda	0:24:48
Um Dia Com... Tonicha	0:20:19
Um Dia Com... Vasco Barbosa	0:25:19

**Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2025 (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
À Porta da História	4:04:58
Cinemateca Digital	3:54:46
Descobrir Portugal	21:50:58
Grandes Batalhas de Portugal	1:43:50
Hora Cinemateca	19:57:59
Olhares	0:23:30
Políticos Portugueses	4:46:03
Portugal Hoje	9:09:11
Praias Portuguesas	1:43:09
Roteiros de Portugal	0:33:03
Vejam Bem	6:03:41
Viagem ao Centro da Minha Terra	14:21:30
Visita Guiada	24:38:35

**Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2025 (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO
A Cidade na Ponta dos Dedos	11:01:18
A Estátua Equestre - A Vida e Obra de Machado de Castro	0:51:59
ARQ 3	2:08:11
Aurélio da Paz dos Reis uma Biografia	1:24:58
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e o Partido	3:09:40
Biografia - Ana Plácido	1:26:38
Biografia - Gomes Freire Andrade	0:35:19
Escrever É Lutar - José Tengarrinha	0:42:06
Mini Biografias / Grandes Portugueses - A. Oliveira Salazar - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Adelaide Cabete - 2008	0:00:49
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Adriano Correia de Oliveira - 2008	0:01:37
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Afonso de Albuquerque- 2008	0:03:33
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alexandre O´Neil - 2008	0:02:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almeida Garrett - 2008	0:03:10
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Álvaro Cunhal - 2008	0:00:51
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amadeo Souza Cardoso - 2008	0:02:50
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amália Rodrigues - 2008	0:06:09
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amélia Rey Colaço - 2008	0:07:21
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António de Spínola - 2008	0:01:46
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Variações - 2008	0:04:12
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Aquilino Ribeiro - 2008	0:04:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Bocage - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Carlos Paredes - 2008	0:01:58
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Cesário Verde - 2008	0:02:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. Afonso Henriques - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. João IV- 2008	0:02:12
Mini Biografias / Grandes Portugueses - D. Maria II - 2008	0:01:34
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Eça de Queiroz - 2008	0:03:00
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Egas Moniz - 2008	0:03:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Fernão Magalhães - 2008	0:02:20
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Forbela Espanca - 2008	0:02:28
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Francisco da Costa Gomes - 2008	0:05:00

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Infante D. Henrique - 2008	0:00:54
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Ivone Silva - 2008	0:03:28
Mini Biografias / Grandes Portugueses - José Cardoso Pires - 2008	0:08:56
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Luísa Todi - 2008	0:03:06
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria de Lourdes Pintassilgo - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Marquês de Pombal - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Natália Correia - 2008	0:01:20
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Padeira de Aljubarrota - 2008	0:00:47
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Padre António Vieira - 2008	0:01:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Pedro Nunes - 2008	0:03:57
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sá Carneiro - 2008	0:02:34
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Salgueiro Maia - 2008	0:01:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sidónio Pais - 2008	0:02:06
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vasco da Gama - 2008	0:01:32
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vasco Santana - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Zeca Afonso - 2008	0:01:52
Portugal Hoje - A Morte dos Tolos	1:42:20
Portugal Hoje - Bloqueio	2:26:33
Portugal Hoje - Crónica de uma Revolução Anunciada	2:28:21
Portugal Hoje - Entre as Mulheres	2:31:57
RTP Sempre - Agostinho da Silva	0:26:56
RTP Sempre - Agustina Bessa Luís	0:10:34
RTP Sempre - Alberto Pimenta	0:11:38
RTP Sempre - Amália Rodrigues	0:19:54
RTP Sempre - Eduardo Lourenço	0:09:34
RTP Sempre - Fernando Lopes Graça	0:14:00
RTP Sempre - José Cardoso Pires	0:24:10
RTP Sempre - José Saramago (Escrever é Lutar)	0:06:29
RTP Sempre - Manoel de Oliveira	0:10:47
RTP Sempre - Maria de Lourdes Pintassilgo	0:13:49
RTP Sempre - Sophia de Melo Breyner	0:14:58
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Ascendentes Culturais)	0:09:08
Uma Família Açoriana	5:26:52
Vida e Obra de Cassiano Branco	0:56:02
Vida e Obra do Pintor José Malhoa	0:13:12

## 8.2. RÁDIO

Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspectos Culturais Portugueses – Antena1 – 2025

CULTURAIS		Conteúdos: 1123:23:24
<b>Sociedade</b>	Contraditório; Eucaristia Dominical; Grandes Adeptos; O amor é...; Destacável; Terra Europa; Uma Noite em Forma de Assim; Postal do Dia; Mortinhos Por Sair de Casa; Poeira das Estrelas; Antena Aberta	
<b>História</b>	Radicais Livres; A Cena do Ódio; Almanaque de Ouvido	
<b>Ciência</b>	90 Segundos de Ciência; Tratar o Cancro Por Tu	
<b>Linguística</b>	Palavra do Dia; Na Ponta da Língua	
<b>Economia</b>	Contas do dia; Conversa Capital, Anatomia do Ressentimento	
<b>Direitos</b>	Minuto Cidadão; Rádio Aurora – A Outra Voz; Serviço Público - Bloco de Notas; Em Nome do Ouvinte	
ARTISTICOS		Conteúdos: 953:55:31
<b>Música</b>	Alma Lusa; David Ferreira a contar	
<b>Cinema</b>	Cinemax; De Olhos Bem Fechados	
<b>Humor</b>	Portugalex; A Mosca	
<b>Teatro, Dança, outras Artes</b>	Anfiteatro; Notas no Palco	

Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena2- 2025

CULTURAIS		Conteúdos: 482:22:00
<b>Sociedade</b>	5ª Essência	
<b>História</b>	Há 100 Anos	
<b>Ciência</b>	Antena 2 Ciência	
<b>Linguística</b>	Páginas de Português; Palavras de Bolso; A Ronda da Noite; A Força das Coisas	
ARTISTICOS		Conteúdos: 5902:01:00
<b>Música</b>	Jazz a 2; Argonauta; Baile de Máscaras; Boulevard; A Propósito da Música; Fuga da Arte; Geografia dos Sons; Grande Auditório; Império dos Sentidos; Mezza-voce; Música Aeterna; Música Contemporânea; O Canto do Blues; Sol Maior; Vibrato; Concerto Aberto; Notas Finais; Robalo Jazz Festival; Festival de Música da Primavera de Viseu; Prémio Jovens Músicos; Música Portuguesa a Gostar Dela Própria; Concertos Antena 2, maioritariamente com intérpretes portugueses e com música de compositores portugueses	
<b>Literatura</b>	A Força das Coisas; Última Edição; A Vida Breve; A Ronda da Noite	
<b>Cinema, Teatro, Dança, outras Artes</b>	A Grande Ilusão; Roteiro das Artes; Teatro Sem Fios; Teatro Radiofónico	

Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena3 - 2025

CULTURAIS		Conteúdos: 519:02:52
<b>Sociedade</b>	Prova Oral; Razão de Ser; Dias Contados	
<b>Linguística</b>	Palavra do Dia	
ARTISTICOS		Conteúdos: 2279:58:52
<b>Música</b>	Alta Tensão; Caixa de Ritmos; Coyote; Índice A3.30; Indiegente; MQ3; Domingo no Mundo; Portugália; Música com pés e cabeça; Matéria Prima; A Profecia do Duque	
<b>Humor</b>	Aleixo FM; Aleixopédia; Linha Avançada; Portugalex	
<b>Cinema</b>	Domínio Público; Espectros	

Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2025

	Antena1		Antena3	
	Art 42º	Art 44º	Art 42º	Art 44º
07h - 20h	68,88%	56,25%	50,71%	59,06%
20h - 07h	93,18%	41,70%	54,48%	52,15%

### 8.3. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO

Tabela 50- Programas emitidos em 2025 e coproduzidos com a UER/EBU - (hh:mm:ss)

ORIGEM	GÉNEROS	DURAÇÃO
UER	ANIMAÇÃO	6:08:08
	CICLISMO	19:42:05
	DESPORTOS NÁUTICOS	3:53:49
	ESPETÁCULOS / HUMOR	6:52:52
	GINÁSTICA	54:22:27
	IMAGEM REAL	2:42:05
	MISSAS	48:40:28
	MUSICAIS	10:45:58
	NATAÇÃO	71:59:16
	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	23:35:12
RELIGIOSOS	6:57:41	

**Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2025**

<b>GÉNEROS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
ANIMAÇÃO	35:53:56
ANIMAÇÃO - ICA	58:12:00
ARTES	1035:04:17
B. MANIPULADOS	106:55:02
CURTA-METRAGEM	4:33:40
CURTA-METRAGEM - ICA	1:42:15
DOCUMENTÁRIO	863:47:43
DOCUMENTÁRIO - ICA	47:54:35
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2331:09:37
DOCUMENTÁRIO(30 Min.) - ICA	12:33:18
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	970:14:32
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	48:07:56
EDUCATIVOS	595:39:53
ESPETÁCULOS / Humor	1184:25:08
FICÇÃO	4:19:25
FILME	251:49:34
FILME - ICA	194:42:31
FOLHETIM ( Telenovela )	1733:16:32
GINÁSTICA	13:12:45
IMAGEM REAL	306:36:53
INFANTIL	123:07:11
INFANTIS	17:08:03
MAGAZINES INFORMATIVOS	2002:49:32
MUSICAIS	849:53:14
PEÇA DE TEATRO	62:08:58
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	1028:26:01
REPORTAGEM	404:59:41
SÉRIE	1235:38:11
SÉRIE - ICA	83:05:44
SÉRIE(30 Min.)	292:35:45
SÉRIE(60 Min.)	1320:24:07
SÉRIE(60 Min.) - ICA	58:36:38
SITCOM	231:56:51
TELEFILME	123:32:46
TELEFILME - ICA	16:57:54

**Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2025 e Financiadas pelo ICA  
(hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Africa	RTP Internacional	RTP Madeira	RTP Memória	Total Geral
3 MULHERES, PÓS-REVOLUÇÃO - Temporada 2			5:48:47					5:48:47
522 - UM GATO, UM CHINÊS E O MEU PAI			1:24:55					1:24:55
À ARTE DE MORRER LONGE	1:30:22		1:30:22		1:30:22			4:31:06
À BELA AMÉRICA	1:38:17							1:38:17
À BOLEIA DA CIÊNCIA - À Procura de Darwin	0:20:57	0:34:55			0:13:58			1:09:50
À BOLEIA DA CIÊNCIA - Mãe Lince	0:13:58	0:48:53	0:21:00		0:13:58			1:37:49
À BOLEIA DA CIÊNCIA - O Problema do Senhor de Vestido	0:13:58	0:41:54			0:13:58			1:09:50
À BOLEIA DA CIÊNCIA - O Robot Que Deteta o Cheiro das Plantas	0:13:58	0:41:54			0:13:58			1:09:50
À BOLEIA DA CIÊNCIA - Onde Está a Ursa Menor	0:13:02	0:34:55			0:13:58			1:01:55
À BOLEIA DA CIÊNCIA - Quando as Galinhas Tínam Dentes	0:13:58	0:34:55			0:13:58			1:02:51
À BOLEIA DA CIÊNCIA - TOMÁS CONTRA O VULÇÃO	0:13:58	0:41:54			0:13:58			1:09:50
À BOLEIA DA CIÊNCIA - Uma Dose de Sarampo	0:20:57	0:41:54			0:20:57			1:23:48
À BOLEIA DA CIÊNCIA - Vamos Ajudar os Golfinhos	0:13:58	0:41:54			0:13:58			1:09:50
À BOLEIA DA CIÊNCIA - Vem aí o Tornado	0:06:59	0:48:53			0:13:58			1:09:50
A CRIANÇA - FILME				1:45:34				1:45:34
A ESPADA E A ROSA		2:16:25						2:16:25
A ESPIA				5:39:44				5:39:44
A IMPOSSIBILIDADE DE ESTAR SÓ			1:20:46					1:20:46
A INOCÊNCIA DO MUNDO - KM224	2:20:04			2:19:44				4:39:48
A MORTE DE CARLOS GARDEL		1:24:57						1:24:57
A RAINHA E A BASTARDA				2:49:45			5:37:38	8:27:23
À RAINHA E A BASTARDA - MAKING OF					0:14:41			0:14:41
À RAINHA E A BASTARDA - RETROVERSÃO RTP1					5:37:38			5:37:38
À TÁVOLA DE ROCHA		4:42:36						4:42:36
À TRAVESSIA	9:00:10		5:13:51			4:30:05		18:44:06
À TRAVESSIA - RETROVERSÃO RTP INTERNACIONAL					4:30:05			4:30:05
À UMA HORA INCERTA		1:11:31						1:11:31
A ZONA		1:34:53						1:34:53
ALGUÉM COMO EU		1:27:10						1:27:10
ALICE		1:40:43						1:40:43
ÁLMA VIVA	1:24:00		1:24:01					2:48:01
AMADEO - FILME	1:36:20		1:36:20	1:36:20				4:49:00
AMERICANO - RETROVERSÃO RTP INTERNACIONAL					5:59:07			5:59:07
AMOR FATI		1:41:31						1:41:31
ANSELMO WANNABE - O ARQUEÓLOGO		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O ARQUITETO		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O ARTISTA DE RUA		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O BAILARINO		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O BOMBEIRO		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O COMERCIANTE		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O COZINHEIRO		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O CRIADOR DE VIDEOJOGOS		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O DETETIVE		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O POLÍTICO		0:07:02						0:07:02
ANSELMO WANNABE - O VARREDOR DE RUA		0:07:01						0:07:01
ANSELMO WANNABE - O VETERINÁRIO		0:07:01						0:07:01
APARIÇÃO	1:54:49		1:54:49	1:54:49				5:44:27
ÀQUELE QUERIDO MÊS DE AGOSTO		2:24:03						2:24:03
ÀS MAÇAS AZUIS		1:22:34			1:22:34			2:45:08
ÀS MELUSINAS À MARGEM DO RIO (EX AS MELUSINAS À BEIRA DO RIO)		1:21:18						1:21:18
ÀS NOITES AINDA CHEIRAM À POLVORA	1:32:39	1:32:40		1:32:40				4:37:59
ÀS SETE CAIXAS - A CAIXA DAS CORES		0:54:44						0:54:44
ÀS SETE CAIXAS - A CAIXA DE MÚSICA		0:53:44						0:53:44
ÀS SETE CAIXAS - A CAIXA DO TEMPO		0:56:28						0:56:28
ÀS SETE CAIXAS - A CAIXA DOS BRINQUEDOS PERDIDOS		0:54:28						0:54:28
ÀS SETE CAIXAS - A CAIXA DAS FERRAMENTAS		0:53:16						0:53:16
ÀS SETE CAIXAS - A CAIXA DOS SONHOS		0:54:44						0:54:44
ÀS SETE CAIXAS - A CIDADE DAS CAIXAS		0:54:56						0:54:56
AVÓ DEZANOVE E O SEGREDO DO SOVIÉTICO				1:30:31				1:30:31
AXILAS		1:24:06						1:24:06
BEM BOM			1:46:25					1:46:25
BRISA SOLAR - UM CÍRCULO, UM QUADRADO E UMA CRUZ				1:48:52				1:48:52
CAMPO DE SANGUE		1:27:47						1:27:47
CARGA	1:48:51				1:48:52			3:37:43
CASA ABRIGO	4:31:36		2:22:31					6:54:07
CASA FLUTUANTE	1:54:41		1:54:43	1:54:43				5:44:07
CESÁRIA ÉVORA (Ex. A MINHA AVÓ CESÁRIA ÉVORA)		1:45:04		1:45:04				3:30:08
CINCO DIAS, CINCO NOITES		1:37:46						1:37:46

PROGRAMAS	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Africa	RTP Internacional	RTP Madeira	RTP Memória	Total Geral
CINZENTO E NEGRO							2:00:40	2:00:40
COMO SE FOSSE O ÚLTIMO		0:49:26		0:24:43				1:14:09
CRIAS - AVESTRUZES		0:14:00						0:14:00
CRIAS - CACHALOTES		0:10:00	0:04:00					0:14:00
CRIAS - CANGURUS		0:12:00						0:12:00
CRIAS - CARACOIS		0:12:00						0:12:00
CRIAS - CEGONHAS PRETAS		0:12:00						0:12:00
CRIAS - COBRAS		0:16:00						0:16:00
CRIAS - CROCODILOS		0:14:00						0:14:00
CRIAS - ELEFANTES		0:14:00						0:14:00
CRIAS - FLAMINGOS		0:14:00						0:14:00
CRIAS - GAIVOTAS		0:12:00						0:12:00
CRIAS - GIRAFAS		0:12:00						0:12:00
CRIAS - JAVALIS		0:14:00						0:14:00
CRIAS - LINCES IBÉRICOS		0:10:00						0:10:00
CRIAS - LONTRAS		0:14:00						0:14:00
CRIAS - MACACOS JAPONESES		0:16:00	0:02:00					0:18:00
CRIAS - MARMOTAS		0:14:00						0:14:00
CRIAS - MORCEGOS		0:12:00						0:12:00
CRIAS - ORRITORRINCOS		0:12:00						0:12:00
CRIAS - OURIÇOS		0:14:00						0:14:00
CRIAS - PEXES PAPAGAIO		0:12:00						0:12:00
CRIAS - PINGUINS		0:14:00						0:14:00
CRIAS - PIRILAMPOS		0:14:00	0:02:00					0:16:00
CRIAS - POLVOS		0:12:00						0:12:00
CRIAS - PREGUIÇAS		0:10:00						0:10:00
CRIAS - RATOS DO CAMPO		0:12:00						0:12:00
CRIAS - VESPAS		0:10:00						0:10:00
CRISTOVÃO COLOMBO - O ENIGMA		1:14:39						1:14:39
DANÇA MA MIM CABO VERDE		1:33:37		1:33:37				3:07:14
DAQUI HOUVE RESISTÊNCIA - A CRISE ACADÉMICA	0:46:17				0:46:17			1:32:34
DAQUI HOUVE RESISTÊNCIA - A LUTA ARMADA	0:48:34				0:48:34			1:37:08
DAQUI HOUVE RESISTÊNCIA - A LUTA OPERÁRIA	0:45:00				0:45:00			1:30:00
DAQUI HOUVE RESISTÊNCIA - A OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA	0:44:55				0:44:55			1:29:50
DAQUI HOUVE RESISTÊNCIA - A REVOLUÇÃO	0:41:14				0:41:14			1:22:28
DISTOPIA		1:01:10						1:01:10
DOT. COM		1:39:32						1:39:32
EM CÂMARA LENTA		1:08:47						1:08:47
ENTRE ILHAS	1:16:30		5:06:04		2:33:02			8:55:36
ERRO 404	5:27:24							5:27:24
ERRO 404-RETROVERSÃO RTP1					5:27:24			5:27:24
FADA DO LAR	1:42:51							1:42:51
FANTASMAS DO IMPÉRIO		3:42:34		1:51:17				5:33:51
FARO	6:12:06		6:12:06	4:39:18				17:03:30
FINISTERRA	5:22:44		4:32:59	3:48:51				13:44:34
FINISTERRA (RETROVERSÃO PARA RTP1)					5:22:43			5:22:43
GABRIEL - FILME			1:32:40					1:32:40
GAZA, MON AMOUR	1:23:41			1:23:44				2:47:25
GOLPE DE SOL	1:30:58		1:30:59	1:30:59				4:32:56
GREAT YARMOUTH - FILME	1:53:12		3:46:26	1:53:13				7:32:51
HÁLITO AZUL		1:18:16						1:18:16
HERDEIROS DE SARAMAGO - ADRIANA LISBOA		0:27:07						0:27:07
HERDEIROS DE SARAMAGO - AFONSO REIS CABRAL		0:27:05						0:27:05
HERDEIROS DE SARAMAGO - ANDRÉA DEL FUEGO		0:27:10						0:27:10
HERDEIROS DE SARAMAGO - BRUNO VIEIRA AMARAL		0:25:08						0:25:08
HERDEIROS DE SARAMAGO - GONÇALO M TAVARES		0:24:46						0:24:46
HERDEIROS DE SARAMAGO - JOÃO TORDO		0:24:55						0:24:55
HERDEIROS DE SARAMAGO - JOSÉ LUÍS PEIXOTO		0:25:57						0:25:57
HERDEIROS DE SARAMAGO - JULIÁN FUKS		0:27:19						0:27:19
HERDEIROS DE SARAMAGO - ONDJAKI		0:27:01						0:27:01
HERDEIROS DE SARAMAGO - PAULO JOSÉ MIRANDA		0:25:01						0:25:01
HERDEIROS DE SARAMAGO - VALTER HUGO MÃE		0:26:20						0:26:20
HISTÓRIAS DA MONTANHA - A MARIA LIONÇA - RETROVERSÃO RTP INTERNACIONAL					0:47:38			0:47:38
HISTÓRIAS DA MONTANHA - A PAGA - RETROVERSÃO RTP INTERNACIONAL					0:34:30			0:34:30
HISTÓRIAS DA MONTANHA - MARIANA - RETROVERSÃO RTP INTERNACIONAL					0:20:06			0:20:06
HISTÓRIAS DA MONTANHA - O ALMA GRANDE - RETROVERSÃO RTP INTERNACIONAL					0:34:50			0:34:50
HISTÓRIAS DA MONTANHA - O LEPROSO - RETROVERSÃO RTP INTERNACIONAL					0:38:23			0:38:23
HOTEL DO RIO (EX. LINHA DE ÁGUA)	3:01:33							3:01:33

PROGRAMAS	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Africa	RTP Internacional	RTP Madeira	RTP Memória	Total Geral
HOTEL IMPÉRIO	1:22:20		1:22:20			1:22:20	4:07:00	8:14:00
ICE MERCHANTS		0:28:06						0:28:06
KUTCHINGA		1:01:01		1:01:01				2:02:02
LÉGUJA	3:47:41		1:53:51					5:41:32
LES BEAUX JOURS D'ARANJUEZ		1:32:22						1:32:22
LISBOA, OUTRAS FORMAS DE VIDA	0:50:27		1:40:54		3:21:48			5:53:09
LISTEN	1:14:14		2:28:30	2:28:30	1:14:15			7:25:29
MAL VIVER	2:07:05		2:07:07					4:14:12
MATILHA	5:13:24							5:13:24
MIRADOURO DA LUA, O		1:28:24						1:28:24
MISTÉRIOS DE LISBOA		4:15:26						4:15:26
MONTADO - O BOSQUE DO LINCE IBÉRICO	1:34:50		4:44:24	1:34:48	1:34:48			9:28:50
MUTANT BLAST				1:23:29				1:23:29
NAÇARA, UMA E OUTRA VEZ		4:29:16						4:29:16
NAYOLA		2:39:28						2:39:28
NO PAÍS DE ALICE		1:43:17						1:43:17
NO TÁXI DO JACK	1:08:46							1:08:46
NUNCA NADA ACONTECEU (EX-VERDES CAMPOS)	1:59:07			1:59:09				3:58:16
O AMERICANO	2:15:12		5:59:07	5:59:07				14:13:26
O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS	2:08:42		2:08:43	2:08:43				6:26:08
O CASARÃO		0:51:22						0:51:22
O DEPÓSITO DE CONCENTRADOS ALEMÃES NA ILHA TERCEIRA		2:00:52	3:01:18					5:02:10
O DIÁRIO DE ALICE - FAZER AS PAZES	0:08:02	0:08:02			0:04:01			0:20:05
O DIÁRIO DE ALICE - OUTRO EMILE	0:12:03	0:12:03			0:12:03			0:36:09
O DIÁRIO DE ALICE - A ÁRVORE DESPIDA	0:11:57	0:07:58	0:07:59		0:03:59			0:31:53
O DIÁRIO DE ALICE - A FORMA DAS COISAS	0:12:00				0:04:00			0:16:00
O DIÁRIO DE ALICE - A MANSÃO DA ALICE	0:08:02	0:08:02			0:04:01			0:20:05
O DIÁRIO DE ALICE - A MEGA FANTÁSTICA CORRIDA COLOSSAL	0:11:57	0:07:58			0:03:59			0:23:54
O DIÁRIO DE ALICE - A NOVA ALICE	0:08:00	0:08:00			0:04:00			0:20:00
O DIÁRIO DE ALICE - ALGO ESTÁ A CAIR DO CÉU	0:12:03	0:08:02			0:08:02			0:28:07
O DIÁRIO DE ALICE - ALICE NO ESCURO	0:11:57	0:07:58	0:04:00	0:03:50	0:07:58			0:35:43
O DIÁRIO DE ALICE - ALICE TAGARELA	0:08:02	0:04:01			0:04:01			0:16:04
O DIÁRIO DE ALICE - ALICE VAI ACAMPAR	0:12:03	0:08:02			0:08:02			0:28:07
O DIÁRIO DE ALICE - ALICE-O-SAURO	0:12:00	0:04:00	0:08:00		0:04:00			0:28:00
O DIÁRIO DE ALICE - ALICETRÓNICA 3000	0:12:03	0:04:01	0:04:01		0:04:01			0:24:06
O DIÁRIO DE ALICE - ASSUSTADORAMENTE FOFINHA	0:12:00	0:04:00			0:04:00			0:20:00
O DIÁRIO DE ALICE - AVÓ BARBA CINZENTA	0:12:03	0:08:02			0:08:02			0:28:07
O DIÁRIO DE ALICE - CAFÉ DA ALICE	0:12:03	0:08:02			0:08:02			0:28:07
O DIÁRIO DE ALICE - CORREIOS DA ALICE	0:08:02	0:04:01			0:04:01			0:16:04
O DIÁRIO DE ALICE - DESENHOS FALANTES	0:08:02	0:04:01			0:04:01			0:16:04
O DIÁRIO DE ALICE - DETETIVE ALICE	0:12:03	0:08:02			0:12:03			0:32:08
O DIÁRIO DE ALICE - DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA ALICE	0:08:00	0:08:00			0:04:00			0:20:00
O DIÁRIO DE ALICE - EM BUSCA DA GERTRUDES	0:12:00	0:04:00	0:08:00		0:04:00			0:28:00
O DIÁRIO DE ALICE - EMILÍPICOS	0:11:57	0:07:58			0:03:59			0:23:54
O DIÁRIO DE ALICE - ERA UMA VEZ UMA ALICE	0:08:02	0:08:02			0:21:02			0:37:06
O DIÁRIO DE ALICE - EU E O MEU DIÁRIO	0:12:03	0:04:01			0:04:01			0:20:05
O DIÁRIO DE ALICE - FÉRIAS PIRATA	0:08:02	0:08:02			0:12:03			0:28:07
O DIÁRIO DE ALICE - HORA DE NÃO DORMIR	0:11:57	0:07:58			0:03:59			0:23:54
O DIÁRIO DE ALICE - LAVA FURIOSA	0:08:02	0:04:01			0:04:01			0:16:04
O DIÁRIO DE ALICE - MC VÓZINHA	0:16:04	0:08:02			0:08:02			0:32:08
O DIÁRIO DE ALICE - NÃO ESTOU A ESCONDER NADA	0:12:03	0:04:01	0:04:01		0:04:01			0:24:06
O DIÁRIO DE ALICE - O ANIVERSÁRIO DE EMILE	0:12:03	0:08:02			0:04:01			0:24:06
O DIÁRIO DE ALICE - O DIÁRIO DO EMILE	0:12:00	0:08:00			0:08:00			0:28:00
O DIÁRIO DE ALICE - O PLANETA ALICE	0:12:03	0:04:01			0:04:01			0:20:05
O DIÁRIO DE ALICE - O QUE PREFERES	0:12:00	0:04:00			0:04:00			0:20:00
O DIÁRIO DE ALICE - O SEGREDO	0:08:00	0:08:00			0:04:00			0:20:00
O DIÁRIO DE ALICE - O TEATRO DE MÁSCARAS DA ALICE	0:12:03	0:12:03			0:12:03			0:36:09
O DIÁRIO DE ALICE - OUTRO EMILE	0:08:02	0:04:01						0:12:03
O DIÁRIO DE ALICE - OVANTÁSTICO	0:12:03	0:04:01			0:04:01			0:20:05
O DIÁRIO DE ALICE - PINGUIM VOADOR	0:12:00	0:04:00			0:04:00			0:20:00
O DIÁRIO DE ALICE - POBRE EMILE	0:11:57	0:07:58			0:03:59			0:23:54
O DIÁRIO DE ALICE - PUZZLE DESGRAÇADO	0:12:03	0:08:02			0:08:02			0:28:07
O DIÁRIO DE ALICE - RAPAZ JOANINHA	0:12:03	0:12:03			0:08:02			0:32:08
O DIÁRIO DE ALICE - SAFARI DA ALICE	0:08:00	0:08:00			0:04:00			0:20:00
O DIÁRIO DE ALICE - SALTO-FOBIA	0:08:00	0:04:00			0:04:00			0:16:00
O DIÁRIO DE ALICE - SUPER-ABELHA	0:12:00	0:08:00			0:04:00			0:24:00
O DIÁRIO DE ALICE - TACOBOMBOLA	0:12:00	0:08:00			0:08:00			0:28:00
O DIÁRIO DE ALICE - TRÁFEGO CEREBRAL	0:08:02	0:08:02			0:04:01			0:20:05

PROGRAMAS	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Africa	RTP Internacional	RTP Madeira	RTP Memória	Total Geral
O DIÁRIO DE ALICE - UM DRAGÃO BEM COMPORTADO	0:12:03				0:04:01			0:16:04
O DIÁRIO DE ALICE - UM EM FALTA	0:12:00	0:04:00			0:04:00			0:20:00
O DIÁRIO DE ALICE - UM NATAL SURPREENDENTE	0:12:00	0:08:00		0:04:00	0:04:00			0:28:00
O DIÁRIO DE ALICE - UMA ESTRELA É PRECISO	0:11:57	0:07:58			0:07:58			0:27:53
O DIÁRIO DE ALICE - UNICARROS	0:15:36	0:07:48		0:03:54	0:07:48			0:35:06
O DIÁRIO DE ALICE - CIRCO FURACÃO DA ALICE	0:11:57	0:03:59			0:03:59			0:19:55
O ESPECTADOR ESPANTADO		1:09:50						1:09:50
O FIM DA TERRA		2:00:03						2:00:03
O GRANDE CIRCO MÍSTICO	1:41:27		1:41:26	3:22:56				6:45:49
O GRANDE KILAPY				1:40:07				1:40:07
O NATAL DE BRUNO ALEIXO	0:43:32							0:43:32
O NATAL DO BRUNO ALEIXO	1:31:13				3:02:26			4:33:39
O NOSSO CÔNSUL EM HAVANA - TELEFILME	1:49:33		1:49:33	1:49:33	1:49:33			7:18:12
O PIOR HOMEM DE LONDRES	2:05:10							2:05:10
O SOM QUE DESCE NA TERRA			3:32:04					3:32:04
O TEU ROSTO SERÁ O ÚLTIMO	2:17:08							2:17:08
O ÚLTIMO VOO DO FLAMINGO		1:26:33						1:26:33
O VOO DO CROCODILO - O TIMOR DE RUY CINATTI		3:34:03						3:34:03
OPERAÇÃO ANGOLA: FUGIR PARA LUTAR - ICA		1:59:10						1:59:10
ORDEM MORAL		1:41:11						1:41:11
OS CONSELHOS DA NOITE	2:02:32		2:02:33	2:02:33				6:07:38
OUR MADNESS		1:25:18						1:25:18
OUTROS LUGARES (EX-TERRA DE MATA E QUEIMA)	0:37:44							0:37:44
PARAISO (EX. TRISTE BRASIL)		1:24:44						1:24:44
PERDIDOS							3:00:34	3:00:34
PEREGRINAÇÃO - FILME	1:45:05				1:45:06			3:30:11
PÉS NA TERRA - A CORTIÇA		0:09:48						0:09:48
PÉS NA TERRA - A INTERNET DA FLORESTA		0:03:20						0:03:20
PÉS NA TERRA - A VIAGEM DAS SEMENTES		0:09:36						0:09:36
PÉS NA TERRA - ANÉIS DE CRESCIMENTO		0:03:13						0:03:13
PÉS NA TERRA - AROMAS DA FLORESTA		0:09:51						0:09:51
PÉS NA TERRA - BIOMIMÉTICA		0:06:22						0:06:22
PÉS NA TERRA - CHARCO JURÁSSICO		0:09:33						0:09:33
PÉS NA TERRA - DECOMPOSITORES		0:06:46						0:06:46
PÉS NA TERRA - ESPÉCIES INVASORAS		0:10:00						0:10:00
PÉS NA TERRA - FLORESTA EM PERIGO		0:10:03						0:10:03
PÉS NA TERRA - FOTOSÍNTESE		0:06:30						0:06:30
PÉS NA TERRA - GUARDIÃS DO CLIMA		0:09:45						0:09:45
PÉS NA TERRA - MERCADO DA FLORESTA		0:10:24						0:10:24
PORTUGAL S.A.		1:29:04						1:29:04
PORTUNHOL	3:38:16		0:28:57		3:38:16			7:45:29
POSTO AVANÇADO DO PROGRESSO		1:56:07						1:56:07
RAMIRO		1:44:12	1:44:12					3:28:24
REFRIGERANTES E CANÇÕES DE AMOR - FILME							1:34:01	1:34:01
REPÚBLICA DE MINIMUS				1:17:41				1:17:41
REVOLTA	1:27:38							1:27:38
REVOLUÇÃO SEM SANGUE	1:38:48							1:38:48
RUÍNAS		0:59:40						0:59:40
SE O MAR DEIXAR	2:24:32		2:24:32		1:12:16			6:01:20
SNU	1:30:04		1:30:05			1:30:05		4:30:14
SOLDADO MILHÕES - FILME			1:25:02					1:25:02
SOLEIL BATTANT		1:35:12						1:35:12
SOMBRAS BRANCAS	1:53:57		3:47:58					5:41:55
SONHAMOS UM PAÍS		2:20:06						2:20:06
SOPRO (EX MARION E PETER)	0:40:51							0:40:51
SOU AUTOR DO MEU NOME - MIA COUTO		0:53:11						0:53:11
SURDINA		1:13:18						1:13:18
THE SOUL JOURNEY (EX. A VIAGEM DA ALMA)		1:33:18		1:33:18				3:06:36
THE UPSIDE DOWN RIVER		2:56:39						2:56:39
THEY SHOT THE PIANO PLAYER		1:39:16						1:39:16
UM AMOR DE PERDIÇÃO		1:20:30						1:20:30
UM FILME EM FORMA DE ASSIM	1:40:52		1:40:53	1:40:53	1:40:53			6:43:31
UM RAMADÃO EM LISBOA		2:12:40						2:12:40
VAI NO BATALHA		1:44:54						1:44:54
VARIAÇÕES	1:48:48							1:48:48
VIVEIRO		1:22:25						1:22:25
VIVER MAL	2:04:25							2:04:25
<b>Total Geral</b>	<b>129:50:18</b>	<b>133:57:55</b>	<b>97:37:14</b>	<b>73:45:52</b>	<b>67:28:43</b>	<b>6:00:10</b>	<b>16:19:53</b>	<b>525:00:05</b>

Tabela 53 - Legendagem trabalhada através de teletexto na RTP1 – 2025

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 30 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	20:23:36	16:48:41	37:12:17	157:55:48	68%
	2	22:57:59	16:53:01	39:51:00		77%
	3	26:33:18	18:00:42	44:34:00		89%
	4	21:17:19	15:01:12	36:18:31		71%
Fevereiro	5	24:06:11	16:24:11	40:30:22	150:53:32	80%
	6	22:37:45	17:19:58	39:57:43		75%
	7	20:29:24	16:05:15	36:34:39		68%
	8	19:58:34	13:52:14	33:50:48		67%
Março	9	24:01:16	14:35:04	38:36:20	182:58:45	80%
	10	23:05:03	14:30:39	37:35:42		77%
	11	20:35:31	14:02:24	34:37:55		69%
	12	22:31:20	15:20:24	37:51:44		75%
	13	19:57:34	14:19:30	34:17:04		67%
Abril	14	20:26:11	14:50:54	35:17:05	143:43:59	68%
	15	22:26:35	16:20:17	38:46:52		75%
	16	23:25:36	13:46:00	37:11:36		78%
	17	16:19:01	16:09:25	32:28:26		54%
Maio	18	20:38:44	13:18:15	33:56:59	155:54:04	69%
	19	23:05:20	14:38:35	37:43:55		77%
	20	23:29:47	19:16:25	42:46:12		78%
	21	24:59:38	16:27:20	41:26:58		83%
Junho	22	22:54:38	14:28:58	37:23:36	205:34:31	76%
	23	23:00:26	13:25:10	36:25:36		77%
	24	29:24:08	14:40:04	44:04:12		98%
	25	27:14:40	15:24:00	42:38:40		91%
	26	26:53:45	18:08:42	45:02:27		90%
Julho	27	22:05:51	10:30:33	32:36:24	166:37:43	74%
	28	24:09:01	18:21:48	42:30:49		81%
	29	24:50:37	20:03:39	44:54:16		83%
	30	24:50:30	21:45:44	46:36:14		83%
Agosto	31	29:27:19	22:56:39	52:23:58	205:27:45	98%
	32	30:33:29	13:37:45	44:11:14		102%
	33	40:02:12	21:33:57	61:36:09		133%
	34	27:49:26	19:26:58	47:16:24		93%
Setembro	35	22:46:35	12:52:30	35:39:05	205:57:53	76%
	36	28:10:37	15:34:07	43:44:44		94%
	37	26:09:10	17:24:25	43:33:35		87%
	38	26:30:59	17:10:02	43:41:01		88%
	39	24:03:04	15:16:24	39:19:28		80%
Outubro	40	24:01:01	16:46:40	40:47:41	172:10:16	80%
	41	22:01:58	18:55:22	40:57:20		73%
	42	27:52:42	18:15:59	46:08:41		93%
	43	28:31:35	15:44:59	44:16:34		95%
Novembro	44	27:26:40	16:10:10	43:36:50	163:07:34	91%
	45	23:32:07	17:45:43	41:17:50		78%
	46	23:19:20	13:47:05	37:06:25		78%
	47	25:46:30	15:19:59	41:06:29		86%
Dezembro	48	23:51:55	15:34:33	39:26:28	218:42:11	80%
	49	27:06:56	16:40:31	43:47:27		90%
	50	22:00:27	17:10:03	39:10:30		73%
	51	29:13:22	16:56:37	46:09:59		97%
	52	36:08:13	13:59:34	50:07:47		120%
<b>Média Semanal</b>	<b>1 a 52</b>	<b>24:42:59</b>	<b>16:13:38</b>	<b>40:56:37</b>		<b>82%</b>
<b>Legendagem na RTP1 de janeiro a dezembro</b>				<b>2129:04:01</b>		

**Tabela 54 – Legendagem trabalhada através de Teletexto na RTP2 – 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 30 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	38:58:20	10:25:47	49:24:07	221:57:29	130%
	2	36:42:45	19:36:51	56:19:36		122%
	3	37:20:57	25:41:26	63:02:23		124%
	4	33:27:01	19:44:22	53:11:23		112%
Fevereiro	5	36:13:03	20:45:24	56:58:27	215:22:24	121%
	6	39:22:06	22:32:11	61:54:17		131%
	7	31:47:10	19:38:09	51:25:19		106%
	8	35:56:59	9:07:22	45:04:21		120%
Março	9	30:42:11	19:39:59	50:22:10	259:49:37	102%
	10	39:58:51	11:27:28	51:26:19		133%
	11	40:41:21	12:44:54	53:26:15		136%
	12	34:47:52	17:15:49	52:03:41		116%
	13	37:59:06	14:32:06	52:31:12		127%
Abril	14	39:52:07	25:28:00	65:20:07	258:58:51	133%
	15	44:18:13	25:04:15	69:22:28		148%
	16	42:16:53	24:30:28	66:47:21		141%
	17	35:46:28	21:42:27	57:28:55		119%
Maio	18	36:04:17	24:08:27	60:12:44	248:48:45	120%
	19	33:29:36	26:09:14	59:38:50		112%
	20	38:25:41	27:50:48	66:16:29		128%
	21	35:04:50	27:35:52	62:40:42		117%
Junho	22	29:32:29	26:53:33	56:26:02	293:38:25	98%
	23	33:24:23	24:11:58	57:36:21		111%
	24	31:07:01	27:31:22	58:38:23		104%
	25	36:02:08	26:44:56	62:47:04		120%
	26	42:32:13	15:38:22	58:10:35		142%
Julho	27	32:04:54	18:40:30	50:45:24	201:22:02	107%
	28	31:26:14	21:27:51	52:54:05		105%
	29	22:42:37	16:22:26	39:05:03		76%
	30	30:40:05	27:57:25	58:37:30		102%
Agosto	31	26:11:27	25:53:49	52:05:16	197:00:48	87%
	32	24:33:50	23:32:20	48:06:10		82%
	33	25:31:10	21:56:44	47:27:54		85%
	34	27:21:17	22:00:11	49:21:28		91%
Setembro	35	23:59:33	21:26:00	45:25:33	253:58:40	80%
	36	20:47:35	17:02:21	37:49:56		69%
	37	33:23:54	18:19:15	51:43:09		111%
	38	35:14:26	21:16:52	56:31:18		117%
	39	38:41:41	23:47:03	62:28:44		129%
Outubro	40	37:16:47	24:35:47	61:52:34	239:45:14	124%
	41	37:23:41	19:46:01	57:09:42		125%
	42	31:33:43	21:45:34	53:19:17		105%
	43	39:05:15	28:18:26	67:23:41		130%
Novembro	44	36:30:54	24:34:33	61:05:27	245:17:43	122%
	45	40:18:21	22:59:34	63:17:55		134%
	46	39:10:21	25:33:10	64:43:31		131%
	47	29:39:05	26:31:45	56:10:50		99%
Dezembro	48	27:11:15	24:30:42	51:41:57	316:12:29	91%
	49	32:32:10	27:56:31	60:28:41		108%
	50	37:27:06	23:12:22	60:39:28		125%
	51	42:52:36	26:39:26	69:32:02		143%
	52	49:21:33	24:28:48	73:50:21		165%
<b>Média Semanal</b>	<b>1 a 52</b>	<b>34:42:36</b>	<b>22:03:47</b>	<b>56:46:24</b>		<b>116%</b>
<b>Legendagem na RTP2 de janeiro a dezembro</b>				<b>2952:12:27</b>		

**Tabela 55 – Legendagem de programas em direto na RTP1 - 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 30 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	35:14:36	9:10:40	44:25:16	174:22:23	117%
	2	34:49:57	9:10:14	44:00:11		116%
	3	34:16:38	9:10:32	43:27:10		114%
	4	33:24:33	9:05:13	42:29:46		111%
Fevereiro	5	34:28:03	9:01:07	43:29:10	172:41:01	115%
	6	34:22:07	9:08:00	43:30:07		115%
	7	33:48:03	9:06:45	42:54:48		113%
Março	8	33:40:32	9:06:24	42:46:56	213:57:15	112%
	9	32:50:21	9:10:48	42:01:09		109%
	10	34:25:06	9:08:41	43:33:47		115%
	11	32:54:56	9:06:05	42:01:01		110%
Abril	12	34:21:00	9:05:51	43:26:51	164:01:30	115%
	13	33:44:50	9:09:37	42:54:27		112%
	14	31:33:22	9:06:35	40:39:57		105%
	15	32:35:54	9:00:22	41:36:16		109%
Maio	16	31:02:16	9:04:42	40:06:58	163:32:07	103%
	17	32:36:48	9:01:31	41:38:19		109%
	18	29:36:10	9:05:17	38:41:27		99%
	19	31:22:39	9:01:26	40:24:05		105%
Junho	20	33:09:07	9:07:40	42:16:47	210:39:23	111%
	21	33:08:14	9:01:34	42:09:48		110%
	22	30:28:00	9:07:15	39:35:15		102%
	23	32:58:58	9:05:09	42:04:07		110%
Julho	24	33:49:51	9:34:15	43:24:06	171:46:04	113%
	25	33:39:33	9:12:12	42:51:45		112%
	26	33:34:42	9:09:28	42:44:10		112%
	27	33:17:03	9:03:37	42:20:40		111%
Agosto	28	34:00:06	9:06:18	43:06:24	170:29:24	113%
	29	33:55:47	9:05:28	43:01:15		113%
	30	34:08:04	9:09:41	43:17:45		114%
	31	32:46:56	9:09:34	41:56:30		109%
Setembro	32	32:33:56	9:09:42	41:43:38	210:01:53	109%
	33	35:09:18	9:09:50	44:19:08		117%
	34	33:23:55	9:06:13	42:30:08		111%
	35	34:31:19	9:06:39	43:37:58		115%
Outubro	36	32:01:15	9:00:07	41:01:22	161:42:25	107%
	37	32:18:56	9:03:55	41:22:51		108%
	38	33:16:53	9:03:23	42:20:16		111%
	39	32:39:12	9:00:14	41:39:26		109%
Novembro	40	30:29:13	9:03:09	39:32:22	166:21:36	102%
	41	31:59:18	8:58:38	40:57:56		107%
	42	30:11:22	9:04:55	39:16:17		101%
	43	33:53:38	8:02:12	41:55:50		113%
Dezembro	44	33:39:49	9:10:49	42:50:38	198:34:22	112%
	45	32:40:40	9:07:32	41:48:12		109%
	46	32:58:16	9:05:15	42:03:31		110%
	47	30:40:16	8:58:59	39:39:15		102%
Média Semanal	48	32:24:30	9:03:09	41:27:39	108%	108%
	49	33:16:23	9:04:18	42:20:41		111%
	50	30:19:21	9:02:02	39:21:23		101%
	51	28:42:28	7:17:31	35:59:59		96%
Legendagem de programas em direto na RTP1 de janeiro a dezembro	52	32:03:24	7:21:16	39:24:40	107%	107%
	<b>1 a 52</b>	<b>32:52:16</b>	<b>9:01:00</b>	<b>41:53:15</b>		<b>110%</b>
				<b>2178:09:23</b>		

**Tabela 56 – Legendagem de programas em direto na RTP2 - 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 14 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	8:54:27	0:00:00	8:54:27	35:07:17	64%
	2	8:47:24	0:00:00	8:47:24		63%
	3	8:51:40	0:00:00	8:51:40		63%
	4	8:33:46	0:00:00	8:33:46		61%
Fevereiro	5	8:44:00	0:00:00	8:44:00	35:02:53	62%
	6	8:44:33	0:00:00	8:44:33		62%
	7	8:44:57	0:00:00	8:44:57		62%
Março	8	8:49:23	0:00:00	8:49:23	43:21:21	63%
	9	8:33:50	0:00:00	8:33:50		61%
	10	8:45:24	0:00:00	8:45:24		63%
	11	8:40:29	0:00:00	8:40:29		62%
Abril	12	8:35:50	0:00:00	8:35:50	33:16:08	61%
	13	8:45:48	0:00:00	8:45:48		63%
	14	8:42:23	0:00:00	8:42:23		62%
	15	8:39:34	0:00:00	8:39:34		62%
Maio	16	8:36:27	0:00:00	8:36:27	33:58:18	61%
	17	7:17:44	0:00:00	7:17:44		52%
	18	8:50:18	0:00:00	8:50:18		63%
Junho	19	8:43:55	0:00:00	8:43:55	38:12:16	62%
	20	8:45:39	0:00:00	8:45:39		63%
	21	7:38:26	0:00:00	7:38:26		55%
	22	8:35:17	0:00:00	8:35:17		61%
Julho	23	8:39:32	0:00:00	8:39:32	14:17:48	62%
	24	8:43:39	0:00:00	8:43:39		62%
	25	8:31:39	0:00:00	8:31:39		61%
	26	3:42:09	0:00:00	3:42:09		26%
Agosto	27	3:40:25	0:00:00	3:40:25	14:43:14	26%
	28	3:39:48	0:00:00	3:39:48		26%
	29	3:16:44	0:00:00	3:16:44		23%
Setembro	30	3:40:51	0:00:00	3:40:51	27:25:36	26%
	31	3:41:58	0:00:00	3:41:58		26%
	32	3:41:19	0:00:00	3:41:19		26%
	33	3:38:54	0:00:00	3:38:54		26%
Outubro	34	3:41:03	0:00:00	3:41:03	32:53:12	26%
	35	3:41:14	0:00:00	3:41:14		26%
	36	3:34:36	0:00:00	3:34:36		26%
	37	3:38:13	0:00:00	3:38:13		26%
Novembro	38	7:47:42	0:00:00	7:47:42	34:35:19	56%
	39	8:43:51	0:00:00	8:43:51		62%
	40	8:42:53	0:00:00	8:42:53		62%
	41	8:46:16	0:00:00	8:46:16		63%
Dezembro	42	6:36:26	0:00:00	6:36:26	32:00:15	47%
	43	8:47:37	0:00:00	8:47:37		63%
	44	8:40:29	0:00:00	8:40:29		62%
	45	8:31:01	0:00:00	8:31:01		61%
	46	8:42:24	0:00:00	8:42:24		62%
Média Semanal	47	8:41:25	0:00:00	8:41:25	374:53:37	62%
	48	8:42:06	0:00:00	8:42:06		62%
	49	8:41:36	0:00:00	8:41:36		62%
	50	8:24:49	0:00:00	8:24:49		60%
	51	2:33:12	0:00:00	2:33:12		18%
52	3:38:32	0:00:00	3:38:32	26%		
<b>Média Semanal</b>	<b>1 a 52</b>	<b>7:12:34</b>	<b>0:00:00</b>	<b>7:12:34</b>		<b>51%</b>
<b>Legendagem de programas em direto na RTP2 de janeiro a dezembro</b>		<b>374:53:37</b>				

**Tabela 57 - Legendagem de programas em direto na RTP Notícias – 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 4 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	13:07:07	9:11:21	22:18:28	86:43:18	328%
	2	11:08:03	9:10:54	20:18:57		278%
	3	12:56:03	9:11:12	22:07:15		323%
	4	12:52:44	9:05:54	21:58:38		322%
Fevereiro	5	13:05:57	9:02:17	22:08:14	87:26:40	327%
	6	12:53:51	9:08:17	22:02:08		322%
	7	12:02:10	9:07:24	21:09:34		301%
	8	12:59:45	9:06:59	22:06:44		325%
Março	9	13:02:47	9:11:13	22:14:00	110:39:09	326%
	10	13:00:29	9:09:00	22:09:29		325%
	11	12:50:09	9:06:51	21:57:00		321%
	12	12:58:46	9:06:24	22:05:10		324%
Abril	13	13:03:38	9:09:52	22:13:30	85:24:40	327%
	14	13:04:56	9:07:15	22:12:11		327%
	15	12:43:39	9:00:36	21:44:15		318%
	16	10:41:03	9:04:53	19:45:56		267%
Maio	17	12:40:37	9:01:41	21:42:18	86:05:45	317%
	18	12:46:39	9:05:32	21:52:11		319%
	19	12:05:16	9:01:46	21:07:02		302%
	20	12:25:50	9:07:39	21:33:29		311%
Junho	21	12:31:10	9:01:53	21:33:03	108:24:09	313%
	22	12:43:07	9:07:20	21:50:27		318%
	23	12:41:04	9:05:24	21:46:28		317%
	24	12:18:04	9:10:14	21:28:18		308%
Julho	25	12:18:54	9:12:16	21:31:10	86:34:04	308%
	26	12:14:49	9:32:57	21:47:46		306%
	27	11:37:13	9:04:05	20:41:18		291%
	28	12:39:54	9:06:30	21:46:24		317%
Agosto	29	12:51:13	9:05:59	21:57:12	87:58:50	321%
	30	12:59:09	9:10:01	22:09:10		325%
	31	12:58:41	9:09:51	22:08:32		324%
	32	12:47:45	9:09:55	21:57:40		320%
Setembro	33	12:59:18	9:10:05	22:09:23	106:11:37	325%
	34	12:36:48	9:06:27	21:43:15		315%
	35	12:41:15	9:07:02	21:48:17		317%
	36	11:00:33	9:00:18	20:00:51		275%
Outubro	37	12:37:10	9:04:07	21:41:17	85:10:09	315%
	38	12:20:53	9:03:27	21:24:20		309%
	39	12:19:47	8:57:05	21:16:52		308%
	40	12:14:36	9:03:30	21:18:06		306%
Novembro	41	12:22:34	8:58:48	21:21:22	84:48:37	309%
	42	12:39:46	9:05:09	21:44:55		317%
	43	12:42:08	8:03:38	20:45:46		318%
	44	12:46:32	9:11:02	21:57:34		319%
Dezembro	45	11:49:16	9:07:42	20:56:58	104:14:19	296%
	46	12:31:33	9:05:26	21:36:59		313%
	47	11:17:47	8:59:19	20:17:06		282%
	48	12:31:48	9:03:31	21:35:19		313%
Média Semanal	49	12:16:20	9:04:34	21:20:54	119:41:17	307%
	50	11:46:57	9:02:14	20:49:11		295%
	51	12:47:41	7:17:43	20:05:24		320%
	52	13:01:51	7:21:40	20:23:31		326%
<b>Média Semanal</b>		<b>1 a 52</b>	<b>12:30:40</b>	<b>9:01:16</b>	<b>21:31:57</b>	<b>313%</b>
<b>Legendagem de programas em direto na RTP Notícias de janeiro a dezembro</b>				<b>119:41:17</b>		

**Tabela 58 - Legendagem de programas em direto na RTP Açores – 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	TOTAL (obrigação 4 horas/sem)	
Janeiro	1	4:56:08	19:47:13
	2	4:56:58	
	3	4:57:09	
	4	4:56:58	
Fevereiro	5	4:57:49	19:54:50
	6	4:56:19	
	7	5:02:53	
	8	4:57:49	
Março	9	4:57:19	24:49:05
	10	4:57:25	
	11	4:58:51	
	12	4:56:09	
Abril	13	4:59:21	23:18:22
	14	5:01:34	
	15	4:55:56	
	16	8:20:46	
Maio	17	5:00:06	19:45:31
	18	4:52:35	
	19	4:56:28	
	20	4:57:09	
Junho	21	4:59:19	27:01:09
	22	4:56:59	
	23	4:58:22	
	24	5:04:27	
Julho	25	5:01:21	20:12:10
	26	7:00:00	
	27	4:15:28	
	28	5:16:44	
Agosto	29	5:18:42	22:35:14
	30	5:21:16	
	31	5:18:13	
	32	6:40:14	
Setembro	33	5:24:04	25:01:08
	34	5:12:43	
	35	5:13:53	
	36	4:18:56	
Outubro	37	5:19:53	23:51:15
	38	5:05:00	
	39	5:03:26	
	40	5:56:43	
Novembro	41	5:59:40	22:45:37
	42	5:59:37	
	43	5:55:15	
	44	6:00:00	
Dezembro	45	5:56:58	26:45:51
	46	5:59:03	
	47	4:49:36	
	48	5:59:46	
	49	5:47:28	
	50	5:00:01	
	51	5:00:00	
	52	4:58:36	
<b>Média Semanal</b>	<b>1 a 52</b>	<b>5:18:13</b>	
<b>Legendagem de programas em direto na RTP Açores de janeiro a dezembro</b>		<b>275:47:25</b>	

**Tabela 59 - Legendagem de programas em direto na RTP Madeira – 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	TOTAL (obrigação 4 horas/sem)	
Janeiro	1	22:18:28	86:43:18
	2	20:18:57	
	3	22:07:15	
	4	21:58:38	
Fevereiro	5	22:08:14	87:26:40
	6	22:02:08	
	7	21:09:34	
	8	22:06:44	
Março	9	22:14:00	110:39:09
	10	22:09:29	
	11	21:57:00	
	12	22:05:10	
Abril	13	22:13:30	85:24:40
	14	22:12:11	
	15	21:44:15	
	16	19:45:56	
Maio	17	21:42:18	86:05:45
	18	21:52:11	
	19	21:07:02	
	20	21:33:29	
Junho	21	21:33:03	108:24:09
	22	21:50:27	
	23	21:46:28	
	24	21:28:18	
Julho	25	21:31:10	86:34:04
	26	21:47:46	
	27	20:41:18	
	28	21:46:24	
Agosto	29	21:57:12	87:58:50
	30	22:09:10	
	31	22:08:32	
	32	21:57:40	
Setembro	33	22:09:23	106:11:37
	34	21:43:15	
	35	21:48:17	
	36	20:00:51	
Outubro	37	21:41:17	85:10:09
	38	21:24:20	
	39	21:16:52	
	40	21:18:06	
Novembro	41	21:21:22	84:48:37
	42	21:44:55	
	43	20:45:46	
	44	21:57:34	
Dezembro	45	20:56:58	102:25:42
	46	21:36:59	
	47	20:17:06	
	48	21:35:19	
	49	21:20:54	
	50	20:49:11	
	51	18:16:47	
	52	20:23:31	
<b>Média Semanal</b>	<b>1 a 52</b>	<b>21:29:52</b>	
<b>Legendagem de programas em direto na RTP Madeira de janeiro a dezembro</b>		<b>1117:52:40</b>	

**Tabela 60 – Língua Gestual Portuguesa na RTP1 – 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 20 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	52:43:25	0:07:23	52:50:48	236:06:34	264%
	2	55:28:32	0:21:34	55:50:06		277%
	3	53:50:34	8:52:34	62:43:08		269%
	4	53:53:19	10:49:13	64:42:32		269%
Fevereiro	5	55:01:41	6:40:15	61:41:56	251:47:13	275%
	6	54:33:27	8:23:13	62:56:40		273%
	7	53:39:39	10:22:09	64:01:48		268%
	8	52:58:25	10:08:24	63:06:49		265%
Março	9	50:34:01	6:29:35	57:03:36	313:49:43	253%
	10	54:30:50	10:43:09	65:13:59		273%
	11	52:56:16	10:35:52	63:32:08		265%
	12	54:42:18	8:49:41	63:31:59		274%
Abril	13	53:05:38	11:22:23	64:28:01	238:53:24	265%
	14	53:12:36	9:23:35	62:36:11		266%
	15	53:27:27	8:53:53	62:21:20		267%
	16	56:28:49	9:23:35	65:52:24		282%
Maio	17	43:21:26	4:42:03	48:03:29	244:14:57	217%
	18	50:43:28	10:43:32	61:27:00		254%
	19	55:33:05	10:37:46	66:10:51		278%
	20	50:39:22	6:30:21	57:09:43		253%
Junho	21	51:39:16	7:48:07	59:27:23	290:46:15	258%
	22	49:05:18	9:27:26	58:32:44		245%
	23	53:28:51	7:30:06	60:58:57		267%
	24	50:06:43	9:34:52	59:41:35		251%
Julho	25	47:59:51	7:26:22	55:26:13	210:56:03	240%
	26	50:26:54	5:39:52	56:06:46		252%
	27	52:20:25	5:37:51	57:58:16		262%
	28	30:47:59	0:14:35	31:02:34		154%
Agosto	29	52:35:07	9:12:14	61:47:21	182:32:03	263%
	30	52:39:31	7:28:21	60:07:52		263%
	31	44:14:58	1:50:07	46:05:05		221%
	32	38:03:12	0:00:00	38:03:12		190%
Setembro	33	45:02:40	0:00:00	45:02:40	297:05:32	225%
	34	53:21:06	0:00:00	53:21:06		267%
	35	53:29:27	3:45:31	57:14:58		267%
	36	50:48:32	9:05:52	59:54:24		254%
Outubro	37	52:29:14	7:28:14	59:57:28	244:51:49	262%
	38	52:06:46	3:51:32	55:58:18		261%
	39	54:58:02	9:02:22	64:00:24		275%
	40	53:29:47	11:32:05	65:01:52		267%
Novembro	41	51:09:27	9:16:51	60:26:18	250:08:46	256%
	42	48:42:35	8:15:06	56:57:41		244%
	43	53:13:48	9:12:10	62:25:58		266%
	44	54:38:53	9:55:57	64:34:50		273%
Dezembro	45	52:22:06	9:44:34	62:06:40	293:16:00	262%
	46	53:11:09	11:02:56	64:14:05		266%
	47	50:59:43	8:13:28	59:13:11		255%
	48	50:28:17	8:37:53	59:06:10		252%
	49	53:06:17	10:39:43	63:46:00		266%
	50	54:40:16	7:44:32	62:24:48		273%
	51	47:53:23	10:14:37	58:08:00		239%
	52	45:18:08	4:32:54	49:51:02		227%
<b>Média Semanal</b>	<b>1 a 52</b>	<b>51:16:35</b>	<b>7:27:49</b>	<b>58:44:23</b>		<b>256%</b>
<b>Língua Gestual Portuguesa na RTP1 de janeiro a dezembro</b>				<b>3054:28:19</b>		

**Tabela 61 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 – 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 20 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	14:26:43	9:57:54	24:24:37	92:55:50	72%
	2	13:17:25	9:13:49	22:31:14		66%
	3	13:37:16	9:06:59	22:44:15		68%
	4	13:22:55	9:52:49	23:15:44		67%
Fevereiro	5	14:27:48	10:17:26	24:45:14	102:49:02	72%
	6	14:14:34	9:42:16	23:56:50		71%
	7	13:53:00	12:17:26	26:10:26		69%
	8	14:20:28	13:36:04	27:56:32		72%
Março	9	13:53:00	9:36:38	23:29:38	125:08:04	69%
	10	14:09:15	15:11:15	29:20:30		71%
	11	14:05:51	10:17:37	24:23:28		70%
	12	14:55:59	9:33:42	24:29:41		75%
Abril	13	13:59:07	9:25:40	23:24:47	93:34:59	70%
	14	15:28:07	9:42:45	25:10:52		77%
	15	15:59:09	9:34:03	25:33:12		80%
	16	14:52:56	8:24:25	23:17:21		74%
Maio	17	11:20:44	8:12:50	19:33:34	95:22:43	57%
	18	14:21:49	9:55:29	24:17:18		72%
	19	14:46:32	9:19:08	24:05:40		74%
	20	15:29:51	8:56:55	24:26:46		77%
Junho	21	12:57:32	9:35:27	22:32:59	103:21:10	65%
	22	14:19:46	10:04:55	24:24:41		72%
	23	14:05:00	8:10:42	22:15:42		70%
	24	14:18:36	8:57:16	23:15:52		72%
Julho	25	13:39:43	7:50:17	21:30:00	39:44:02	68%
	26	9:20:32	2:34:23	11:54:55		47%
	27	7:53:04	2:34:22	10:27:26		39%
	28	8:21:14	2:40:23	11:01:37		42%
Agosto	29	6:24:17	2:19:46	8:44:03	37:27:47	32%
	30	7:09:26	2:21:30	9:30:56		36%
	31	6:16:20	2:36:13	8:52:33		31%
	32	7:13:12	2:37:56	9:51:08		36%
Setembro	33	6:36:06	2:28:39	9:04:45	73:20:08	33%
	34	7:07:57	2:31:24	9:39:21		36%
	35	6:35:48	2:28:34	9:04:22		33%
	36	7:08:15	1:40:27	8:48:42		36%
Outubro	37	7:09:52	4:45:41	11:55:33	90:46:56	36%
	38	12:52:19	8:21:42	21:14:01		64%
	39	14:12:12	8:05:18	22:17:30		71%
	40	14:43:49	8:25:15	23:09:04		74%
Novembro	41	14:52:06	8:59:09	23:51:15	88:59:26	74%
	42	11:35:30	9:03:17	20:38:47		58%
	43	14:11:12	8:56:38	23:07:50		71%
	44	13:31:19	7:02:25	20:33:44		68%
Dezembro	45	12:48:12	8:16:27	21:04:39	86:33:50	64%
	46	15:04:51	8:46:47	23:51:38		75%
	47	14:17:31	9:11:54	23:29:25		71%
	48	13:28:04	7:47:35	21:15:39		67%
Média Semanal	49	14:46:57	8:34:21	23:21:18	1 a 52	74%
	50	14:20:48	7:53:33	22:14:21		72%
	51	8:09:30	3:20:31	11:30:01		41%
	52	6:30:10	1:42:21	8:12:31		33%
<b>Média Semanal</b>		<b>12:15:04</b>	<b>7:33:28</b>	<b>19:48:32</b>		<b>61%</b>
<b>Língua Gestual Portuguesa na RTP2 de janeiro a dezembro</b>		<b>1030:03:57</b>				

**Tabela 62 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Notícias – 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	08H-24H	00H-08H	TOTAL (obrigação 10 horas/sem)		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
Janeiro	1	21:40:21	14:41:46	36:22:07	137:49:33	217%
	2	18:17:46	14:52:08	33:09:54		183%
	3	18:56:53	14:53:16	33:50:09		189%
	4	18:51:12	15:36:11	34:27:23		189%
Fevereiro	5	19:21:15	14:50:39	34:11:54	134:06:34	194%
	6	18:44:43	14:53:29	33:38:12		187%
	7	17:44:33	15:20:54	33:05:27		177%
	8	19:05:56	14:05:05	33:11:01		191%
Março	9	19:15:20	14:43:07	33:58:27	161:39:11	193%
	10	18:23:21	16:39:05	35:02:26		184%
	11	16:39:26	12:20:40	29:00:06		167%
	12	18:12:08	13:39:16	31:51:24		182%
Abril	13	17:41:57	14:04:51	31:46:48	160:30:44	177%
	14	19:27:26	21:06:31	40:33:57		195%
	15	18:54:42	17:51:14	36:45:56		189%
	16	24:17:15	17:53:52	42:11:07		243%
Maio	17	24:34:39	16:25:05	40:59:44	134:28:03	246%
	18	17:51:04	17:19:16	35:10:20		179%
	19	22:16:05	15:35:51	37:51:56		223%
	20	15:02:22	14:23:53	29:26:15		150%
Junho	21	17:17:51	14:41:41	31:59:32	165:08:38	173%
	22	15:34:26	13:53:59	29:28:25		156%
	23	22:02:19	15:13:09	37:15:28		220%
	24	17:24:28	14:39:11	32:03:39		174%
Julho	25	17:50:52	14:26:49	32:17:41	131:29:08	178%
	26	18:12:39	15:50:46	34:03:25		182%
	27	17:05:53	15:48:52	32:54:45		171%
	28	19:02:40	15:36:56	34:39:36		190%
Agosto	29	18:23:17	14:22:03	32:45:20	127:39:33	184%
	30	17:19:24	13:50:03	31:09:27		173%
	31	18:13:54	15:17:25	33:31:19		182%
	32	17:59:27	14:08:12	32:07:39		180%
Setembro	33	16:24:44	13:53:59	30:18:43	201:16:02	164%
	34	18:01:18	13:40:34	31:41:52		180%
	35	19:06:28	14:25:01	33:31:29		191%
	36	19:31:11	19:18:51	38:50:02		195%
Outubro	37	23:36:18	22:16:24	45:52:42	129:06:04	236%
	38	21:38:07	19:46:17	41:24:24		216%
	39	21:52:39	19:44:46	41:37:25		219%
	40	21:56:04	16:59:17	38:55:21		219%
Novembro	41	14:26:16	14:48:23	29:14:39	138:27:52	144%
	42	16:11:55	13:13:02	29:24:57		162%
	43	15:38:59	15:52:08	31:31:07		156%
	44	19:10:47	16:33:40	35:44:27		192%
Dezembro	45	15:14:52	17:17:16	32:32:08	167:01:24	152%
	46	15:17:22	18:06:11	33:23:33		153%
	47	17:55:12	18:52:32	36:47:44		179%
	48	16:30:56	18:56:42	35:27:38		165%
Média Semanal	49	19:45:58	19:27:09	39:13:07	1788:42:46	198%
	50	13:53:48	17:02:41	30:56:29		139%
	51	14:44:48	15:26:06	30:10:54		147%
	52	15:05:22	16:07:54	31:13:16		151%
<b>Média Semanal</b>		<b>1 a 52</b>	<b>18:25:10</b>	<b>15:58:44</b>	<b>34:23:54</b>	<b>184%</b>
<b>Língua Gestual Portuguesa na RTP Notícias de janeiro a dezembro</b>		<b>1788:42:46</b>				

**Tabela 63 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Açores – 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	TOTAL (obrigação 10 horas/sem)	
Janeiro	1	32:49:05	116:08:05
	2	26:19:50	
	3	28:06:01	
	4	28:53:09	
Fevereiro	5	27:28:20	115:37:30
	6	28:59:06	
	7	29:10:41	
	8	29:59:23	
Março	9	28:42:29	136:20:02
	10	27:32:17	
	11	26:18:33	
	12	23:58:30	
Abril	13	29:48:13	134:14:21
	14	32:13:05	
	15	35:28:05	
Maio	16	37:32:56	130:38:44
	17	29:00:15	
	18	33:01:28	
Junho	19	37:33:39	160:33:33
	20	26:54:01	
	21	33:09:36	
Julho	22	33:06:53	126:06:33
	23	37:37:36	
	24	32:05:11	
Agosto	25	30:41:24	133:18:33
	26	27:02:29	
	27	32:42:34	
Setembro	28	31:32:13	176:16:25
	29	33:08:51	
	30	28:42:55	
Outubro	31	36:36:49	118:00:10
	32	38:10:15	
	33	33:08:49	
Novembro	34	25:22:40	114:03:54
	35	24:50:12	
	36	25:29:58	
Dezembro	37	37:39:44	125:59:36
	38	44:03:01	
	39	44:13:30	
Média Semanal	40	30:40:58	1 a 52
	41	31:43:20	
	42	31:31:29	
Língua Gestual Portuguesa na RTP Açores de janeiro a dezembro	43	27:45:31	30:31:29
	44	27:50:21	
	45	29:30:05	
	46	24:49:17	1587:17:26
	47	27:37:04	
	48	32:07:28	
	49	25:36:25	
	50	32:03:10	
	51	25:07:36	
	52	21:35:06	
		21:37:19	

**Tabela 64 – Língua Gestual Portuguesa na RTP Madeira – 2025 (hh:mm:ss)**

Mês	Semana	TOTAL (obrigação 10 horas/sem)	
Janeiro	1	36:54:43	141:46:59
	2	34:08:42	
	3	35:36:09	
	4	35:07:25	
Fevereiro	5	35:37:18	139:46:11
	6	35:28:23	
	7	34:29:16	
	8	34:11:14	
Março	9	34:00:15	180:36:33
	10	43:56:32	
	11	36:14:20	
	12	34:48:19	
Abril	13	31:37:07	150:31:35
	14	41:25:10	
	15	33:47:00	
	16	39:41:25	
Maio	17	35:38:00	137:18:35
	18	36:00:58	
	19	36:22:33	
	20	33:11:29	
Junho	21	31:43:35	174:22:08
	22	32:55:45	
	23	36:47:00	
	24	36:02:30	
Julho	25	31:24:19	144:53:18
	26	37:12:34	
	27	36:27:50	
	28	36:44:29	
Agosto	29	36:57:25	148:56:39
	30	34:43:34	
	31	38:44:36	
	32	36:53:13	
Setembro	33	36:10:50	217:14:38
	34	37:08:00	
	35	37:54:23	
	36	44:00:43	
Outubro	37	47:35:45	150:09:32
	38	44:17:03	
	39	43:26:44	
	40	39:58:43	
Novembro	41	36:49:48	158:34:14
	42	35:36:51	
	43	37:44:10	
	44	38:22:17	
Dezembro	45	38:04:50	186:47:48
	46	39:51:33	
	47	42:15:34	
	48	40:04:47	
<b>Média Semanal</b>	49	41:43:21	<b>37:08:02</b>
	50	37:39:48	
	51	35:19:46	
	52	32:00:06	
<b>Língua Gestual Portuguesa na RTP Madeira de janeiro a dezembro</b>		<b>1930:58:10</b>	

Tabela 65 – Audiodescrição na RTP1 – 2025 (hh:mm:ss)

	Mês	08H-24H	00H-08H	TOTAL		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H	
1.º Trimestre	Janeiro	6:58:30	0:00:00	6:58:30	27:34:03	125%	
	Fevereiro	6:58:24	0:00:00	6:58:24			
	Março	11:06:22	2:30:47	13:37:09			
2.º Trimestre	Abril	7:22:58	2:42:36	10:05:34	45:50:21	207%	
	Maio	8:44:03	0:00:00	8:44:03			
	Junho	25:18:31	1:42:13	27:00:44			
3.º Trimestre	Julho	6:07:13	1:19:26	7:26:39	45:00:19	170%	
	Agosto	15:27:26	9:03:19	24:30:45			
	Setembro	12:28:26	0:34:29	13:02:55			
4.º Trimestre	Outubro	7:47:01	2:16:32	10:03:33	41:10:35	149%	
	Novembro	9:16:08	4:38:36	13:54:44			
	Dezembro	12:44:36	4:27:42	17:12:18			
<b>Média Mensal</b>	<b>1 a 12</b>	<b>10:51:38</b>	<b>2:26:18</b>	<b>13:17:57</b>			
<b>Audiodescrição na RTP1 de janeiro a dezembro</b>		<b>159:35:18</b>					

Tabela 66 – Audiodescrição na RTP2 – 2025 (hh:mm:ss)

	Mês	08H-24H	00H-08H	TOTAL		Mínimo 60% da obrigação entre as 8H e as 24H
1.º Trimestre	Janeiro	0:20:21	0:00:00	0:20:21	8:09:38	74%
	Fevereiro	4:05:04	2:31:42	6:36:46		
	Março	0:00:00	1:12:31	1:12:31		
2.º Trimestre	Abril	1:00:56	0:07:51	1:08:47	2:18:54	31%
	Maio	0:49:46	0:20:21	1:10:07		
	Junho	0:00:00	0:00:00	0:00:00		
3.º Trimestre	Julho	5:34:12	1:24:06	6:58:18	8:23:15	107%
	Agosto	0:00:00	0:00:00	0:00:00		
	Setembro	0:49:31	0:35:26	1:24:57		
4.º Trimestre	Outubro	2:10:53	3:03:13	5:14:06	12:26:00	141%
	Novembro	1:20:16	0:00:00	1:20:16		
	Dezembro	4:57:55	0:53:43	5:51:38		
<b>Média Mensal</b>	<b>1 a 12</b>	<b>1:45:45</b>	<b>0:50:44</b>	<b>2:36:29</b>		
<b>Audiodescrição na RTP2 de janeiro a dezembro</b>				<b>31:17:47</b>		



**CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES  
DE SERVIÇO PÚBLICO**

**– FINANCEIRAS**

## C. Cumprimento das obrigações de serviço público – financeiras

### NOTA PRÉVIA

A presente nota tem como objetivo descrever o critério de imputação dos proveitos associados à distribuição nacional por cabo pelos diversos serviços de programas da RTP, no âmbito do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público de Media e do Projeto Estratégico, bem como do apuramento do custo líquido do serviço público.

Numa fase inicial, o modelo assentava na negociação individual por canal, sendo os respetivos proveitos diretamente atribuídos a cada serviço de programas. Posteriormente, com a adoção de um modelo de preço global aplicável à distribuição de um conjunto de serviços de programas da RTP, foi mantida a matriz de imputação então existente, assegurando a continuidade do critério histórico de repartição.

Na renegociação mais recente, manteve-se o modelo de preço agregado. Em 2025, foi revisto o critério de imputação, passando a utilizar-se um critério baseado em indicadores de consumo, refletindo o peso relativo das audiências de cada serviço de programas no universo de lares com televisão por subscrição.

Esta alteração do critério implica que não exista comparabilidade direta com os exercícios anteriores, cujos valores foram apurados de acordo com o critério então em vigor, devendo essa diferença ser considerada na análise dos resultados.

O novo critério conduz a uma maior afetação de proveitos aos serviços com maior expressão de audiência, com impacto direto na distribuição dos proveitos comerciais e no apuramento do custo líquido do serviço público.

Neste contexto, verifica-se uma redistribuição dos proveitos entre serviços de programas, com reforço relativo da RTP1 e correspondente redução nos restantes serviços, designadamente RTP Notícias, RTP Memória e RTP África.

A repartição dos proveitos de distribuição nacional pelos serviços de programas, em 2025 e 2024, apresenta-se da seguinte forma:

Distribuição Nacional	2025	2024
RTP 1	84,17%	32,21%
RTP 2	5,00%	6,63%
RTP Notícias	8,33%	38,57%
RTP Memória	2,50%	14,81%
RTP África	0,00%	7,79%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Como consequência desta redistribuição, os restantes serviços de programas, designadamente a RTP Notícias, a RTP Memória e a RTP África, passam a evidenciar uma maior necessidade de financiamento público, nomeadamente através da Contribuição para o Audiovisual (CAV).

### 1. Enquadramento Legal e Contratual

O financiamento do serviço público de radiodifusão e televisão rege-se pela Lei N.º 30/2003, na sua redação atual.

A aplicação deste regime foi inicialmente assegurada pelo Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, assinado em 6 de março de 2015, que revogou os contratos anteriores, definiu as obrigações de serviço público nos vários domínios, estabeleceu os mecanismos de financiamento e instituiu o modelo de reporte e fiscalização pelo Estado.

Este contrato manteve-se em vigor até 2025, altura em que foi celebrado o Contrato de Concessão do Serviço Público de Média (CCSPM), em 7 de março de 2025, que passou a regular o âmbito dos serviços prestados, os critérios aplicáveis, o modelo de financiamento público e o regime de fiscalização e acompanhamento.

Nos termos da Cláusula 29.<sup>a</sup> do CCSPM, compete ao Estado assegurar o controlo do financiamento atribuído, a verificação do cumprimento das obrigações contratuais e a fiscalização financeira, a cargo da Inspeção-Geral de Finanças (IGF).

O presente relatório tem como finalidade avaliar a aplicação dos recursos públicos, garantindo a transparência e a proporcionalidade dos fluxos financeiros, bem como a adequação do financiamento público às obrigações de serviço público.

### 1.1. Protocolo IGF-RTP

A estrutura, a metodologia e as fontes de informação utilizadas neste relatório seguem o Protocolo celebrado entre a IGF e a RTP em 10 de junho de 2015, o qual estabelece:

- as obrigações de reporte de informação pela RTP;
- os procedimentos de recolha, organização e validação dos dados financeiros e operacionais;
- os critérios de imputação de custos, proveitos e fundos públicos, incluindo o princípio do custo marginal;
- as principais fontes de informação, internas — designadamente a contabilidade geral e analítica e os sistemas de controlo de gestão — e externas, como a UER, Markttest, Mediamonitor e GfK.

Embora tenha sido celebrado no âmbito do contrato de concessão de 2015, o Protocolo mantém-se plenamente aplicável, constituindo:

- o referencial operacional de suporte à avaliação financeira das obrigações de serviço público;
- a base metodológica que assegura a consistência e a verificabilidade da informação utilizada no âmbito da fiscalização pela IGF.

A Contribuição para o Audiovisual (CAV), criada pela Lei N.º 30/2003, constitui a principal fonte de financiamento do serviço público, sendo o seu produto líquido consignado à RTP para o cumprimento das obrigações de concessão.

O Protocolo IGF-RTP define os princípios da sua afetação, os quais orientam a análise e a imputação de recursos no presente relatório.

### 1.2. CAV das Regiões Autónomas

A receita proveniente das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira é utilizada no financiamento dos respetivos centros regionais, incluindo custos de exploração, investimento e produção de conteúdos dirigidos às populações dessas regiões.

### 1.3. CAV do Território Continental

A receita da CAV arrecadada no território continental é aplicada de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

1. Financiamento integral do custo líquido das obrigações institucionais, cuja natureza limita ou impede o retorno comercial;
2. Financiamento das atividades que não geram retorno comercial significativo ou cuja exploração esteja legalmente condicionada;

3. Financiamento subsidiário das restantes obrigações de serviço público, após dedução dos proveitos comerciais diretamente gerados.

Esta hierarquia assegura que o financiamento público é aplicado:

- de forma proporcional e rigorosa;
- em conformidade com o enquadramento legal e contratual;
- privilegiando as atividades de interesse público que não podem ser financiadas por via comercial.

Este modelo assegura uma afetação coerente dos recursos, permitindo que o financiamento público complemente os proveitos comerciais na cobertura do custo líquido das obrigações de serviço público.

## 2. Cumprimento das obrigações

### 2.1. Financiamento do serviço público

Em 2025, a Contribuição para o Audiovisual ascendeu a cerca de 195,7M€ (milhões de euros) (Quadro 1), correspondendo a cerca de 193,4M€ (milhões de euros) líquidos, após dedução de cerca de 2,3M€ (milhões de euros) relativos à comissão de cobrança.

Face ao orçamento, registou-se um valor ligeiramente inferior, mas superior ao verificado no exercício anterior decorrente do incremento orgânico do número de subscritores (base de incidência da contribuição) (Quadro 5).

As receitas de publicidade, que constituem a principal componente dos proveitos comerciais, totalizaram cerca de 24M€ (milhões de euros), mantendo-se globalmente estáveis face a 2024 (Quadros 2 e 5).

No seu conjunto, os proveitos comerciais atingiram cerca de 42,1M€ (milhões de euros) (Quadro 5), contribuindo, em articulação com o financiamento público, para a cobertura do custo líquido do serviço público.

Para efeitos da análise dos resultados operacionais na ótica do CCSPM (Quadro 4), os custos foram alocados aos vários serviços de programas de acordo com os critérios definidos no Protocolo IGF-RTP, sendo os proveitos distribuídos em função da respetiva origem.

Em linha com as recomendações da IGF, a RTP mantém a classificação como custos diretos dos encargos das áreas de Produção, Programas e Inovação e de Informação, por estarem diretamente associados à atividade dos serviços de programas.

Na ótica do CCSPM, o custo líquido do serviço público ascendeu a cerca de 197M€ milhões de euros, tendo sido apurado um resultado de serviço público de cerca de -1,3M€ (milhões de euros) (Quadro 4).

Este valor resulta do resultado operacional, que ascendeu a cerca de 0,5M€ (milhões de euros), após consideração do impacto das responsabilidades por benefícios pós-emprego, de cerca de 1,8M€ (milhões de euros), e do efeito da provisão associada ao estudo atuarial (Quadro 6).

A função financeira registou um valor de 17M€ (milhões de euros) no exercício (Quadro 17).

### 2.2. Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos

O resultado de serviço público, de cerca de -1,3M€ (milhões de euros) (Quadro 4), evidencia um ligeiro défice face ao custo líquido apurado, o que confirma que o financiamento obtido não excede o necessário ao cumprimento das obrigações de serviço público.

A aplicação dos fundos públicos mantém-se transparente, sendo assegurada através da identificação e valorização das diferentes obrigações de serviço público, de acordo com os critérios definidos no Protocolo IGF-RTP.

De acordo com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Media, a análise de eventuais situações de sobrecompensação tem por base o resultado operacional. Em 2025, este situou-se em cerca de 0,5M€

milhões de euros (Quadro 5), não ultrapassando o limite previsto, correspondente a 10% do montante da Contribuição para o Audiovisual.

Neste contexto, não se verificam situações de sobrecompensação, mantendo-se o financiamento público ajustado ao custo líquido das obrigações de serviço público.

Em termos globais, verifica-se um desvio negativo do resultado operacional de cerca de 0,6M€ (milhões de euros) face ao valor previsto no orçamento (Quadro 5), observando-se, ainda assim, um aumento face ao período homólogo, explicado maioritariamente pela atualização salarial, pelos efeitos do Acordo de Empresa e pelo encargo extraordinário associado ao Plano de Saídas Voluntárias (PSV) em 2025.

As receitas comerciais totalizaram cerca de 42,1M€ (milhões de euros), mantendo-se como complemento ao financiamento público, enquanto os gastos operacionais atingiram cerca de 237,3M€ (milhões de euros), ficando 4,9M€ (milhões de euros) acima do ano anterior (Quadro 5), refletindo o nível de atividade associado ao cumprimento das obrigações de serviço público.

### 3. Indicadores de eficiência

Os indicadores de eficiência incluem a taxa de reposição (Quadro 19), o custo por hora de exibição (Quadro 20) e o custo ponderado pela quota de mercado (Quadro 26).

Em 2025, a taxa de reposição situou-se em cerca de 16%, registando uma redução de cerca de 2 pontos percentuais face ao exercício anterior (Quadro 19).

Esta evolução resulta da revisão do critério de classificação adotado na RTP Memória. Anteriormente, eram considerados como reposição conteúdos classificados como arquivo histórico; em 2025, passou a considerar-se como reposição apenas os conteúdos efetivamente emitidos que não correspondem a arquivo histórico.

Esta alteração metodológica contribuiu para a redução da taxa de reposição, bem como para um maior peso do intercâmbio face a 2024 neste serviço de programas (RTP Memória).

O custo por hora de exibição foi de 1.498 euros, representando um aumento de cerca de 11% face a 2024 (Quadro 20), essencialmente associado à maior presença de conteúdos de Ficção Nacional, em particular na RTP1.

A RTP1 registou cerca de 7.244 horas de programação, correspondendo a um acréscimo de cerca de 228 horas face a 2024, refletindo um maior volume de conteúdos Recreativos. Por sua vez, a RTP2 apresentou cerca de 8.385 horas de programação, valor próximo do verificado no período anterior (Quadro 19).

## 4. Quadros: cumprimento das obrigações financeiras

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 1	Financiamento Público	RTP	Quantificar o valor e sua repartição por objetos de custeio dos proveitos públicos do exercício
Quadro 2	Receitas de Publicidade	RTP	Ilustrar os proveitos de publicidade por Serviço de Programas e tipologia, evidenciando a publicidade da RTP1
Quadro 2	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 3	Análise De Proveitos	RTP	Ilustrar todos os proveitos comerciais, evidenciando os respeitantes à distribuição por cabo
Quadro 4	Análise dos Resultados Operacionais e Despesas	RTP	Apresentar a conta de resultados por objeto de custeio na ótica do Serviço Público
Quadro 4	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 4-A	Análise de Resultados Operacionais e Despesas por Obrigações de Serviço Público - Ótica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Análise de Resultados - Ótica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 6	Reconciliação com Resultados Financeiros	RTP	Efetuar a reconciliação do resultado apresentado no Quadro 4 (Análise de resultados operacionais na ótica do serviço público) com o apresentado no Quadro 5 (Análise de resultados operacionais na ótica financeira)
Quadro 7	Custos de Exploração RTP 2	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, apresentando com mais detalhe a decomposição dos custos
Quadro 8	Custo de Exploração Serviços de Programas Regionais		
Quadro 9	Custo de Exploração Serviços de Programas Internacionais		
Quadro 10	Custos de Exploração RTP 3		
Quadro 11	Custos de Exploração RTP Memória		
Quadro 12	Informação Complementar - Correspondentes e Delegações	RTP	Explicar o custo dos Correspondentes e Delegações
Quadro 13	Cooperação	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, detalhando os custos por país
Quadro 14	Informação Complementar - Prestada ao ICA	RTP	Informação prestada ao ICA, no âmbito da Lei do Cinema (Lei n.º 28/2014, 19 de maio) e o Decreto de Lei que lhe está associado e do acordo celebrado entre a RTP e o ICA
Quadro 15	Análise da Exploração Comercial	RTP (Gmedia) e Mediamonitor	Apresentar o número de horas por tipo de publicidade e serviço de programas, bem como o valor da receita inerente. É também evidenciado por serviço de programas o coeficiente do tempo utilizado (horas de publicidade) face ao tempo disponível
Quadro 16	Audiência Comercial	Mediamonitor, Relatórios de Contas SIC e TVI	Apresentar por faixa horária, a ocupação média apresentada pelos canais generalistas e o valor do minuto de publicidade
Quadro 17	Função Financeira	RTP	Demonstrar a cobertura da função financeira líquida pelas receitas de publicidade da RTP1
Quadro 17	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 18	Investimento Líquido no Exercício	RTP	Evidenciar os investimentos realizados e a reserva para investimentos futuros
Quadro 18	Comparação Orçamento/Real		

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 19	Síntese da Programação (Mix de Grelha)	RTP	Apresentar uma síntese de horas de emissão por serviço de programas, evidenciando as horas de televentas, publicidade e autopromoção, obtendo um valor de horas de programação (dividida por serviço de programas e género)
Quadro 19	Comparação Orçamento/Real		
Quadro 20	Análise da Produção/Aquisição por Serviço de Programas	RTP	Apresentar as horas de programação produzida ou adquirida, demonstrando as que se referem à primeira passagem, repetições e intercâmbio entre os canais. Esta análise é apresentada por serviço de programas e por género
Quadro 21	Audiência Anual RTP	GFK/CAEM	Apresentar a audiência anual atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 22	Audiência Mensal dos Canais RTP	GFK/CAEM	Explicar a audiência mensal atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 23	Audiência por Faixa Horária	GFK/CAEM	Explicar a audiência anual para a RTP, por trimestre e por time slot
Quadro 24	Audiência por Classe de Espectador - RTP 1	GFK/CAEM	Apresentar a audiência anual para a RTP por classe de espectador.
Quadro 25	Audiência por Classe De Espectador - RTP	GFK/CAEM	Apresentar a audiência anual para a RTP por classe de espectador.
Quadro 26	Indicadores de Gestão	RTP	Apresenta a convergência dos custos líquidos para o objetivo fixado, o custo hora por ponto de audiência para a RTP1, RTP2 e RTP Informação e a evolução da taxa de reposição para o universo RTP
Quadro 26	Comparação Orçamento/Real		

**QUADRO 1**  
**FINANCIAMENTO PÚBLICO**

Unid: 1.000 €

<b>OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL</b>
<b>TELEVISÃO</b>	<b>156.225</b>
RTP1	104.501
RTP2	20.370
RTP Açores	3.775
RTP Madeira	4.160
RTP Internacional	1.597
RTP África	4.826
RTP Notícias	12.180
RTP Memória	4.817
<b>RÁDIO</b>	<b>26.618</b>
Antena 1	17.816
Antena 2	2.769
Antena 3	4.138
RDP Açores*	-
RDP Madeira*	-
RDP Internacional	883
RDP África	1.011
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>3.207</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>9.635</b>
Institucionais	4.253
Produção interna	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	2.847
Museológicas	697
Cooperação	1
Outras (ex: Responsabilidade por benefícios pós emprego)	1.836
<b>TOTAL</b>	<b>195.684</b>

\* CAV da RDP Açores e RDP Madeira refletida na RTP Açores RTP Madeira

**QUADRO 2**  
**RECEITAS DE PUBLICIDADE**

Unid: 1.000 €

<b>SERVIÇOS DE PROGRAMAS</b>	<b>VALOR BRUTO</b>	<b>DESCONTOS</b>	<b>VALOR LIQUIDO</b>
<b>TELEVISÃO</b>	<b>26.703</b>	<b>2.814</b>	<b>23.889</b>
RTP1	25.706	2.678	23.028
Comercial	24.343	2.524	21.818
Televentas	52	-	52
Institucional	1.311	154	1.157
RTP2	111	4	107
Comercial	-	-	-
Televentas	-	-	-
Institucional	111	4	107
RTP Açores	62	6	55
Comercial	33	2	31
Televentas	-	-	-
Institucional	28	4	24
RTP Madeira	216	16	200
Comercial	145	10	135
Televentas	-	-	-
Institucional	71	5	65
RTP Internacional	61	22	39
Comercial	49	20	28
Televentas	-	-	-
Institucional	13	2	11
RTP África	11	1	9
Comercial	9	1	8
Televentas	-	-	-
Institucional	2	0	1
RTP Notícias	495	84	411
Comercial	403	69	335
Televentas	-	-	-
Institucional	91	15	76
RTP Memória	42	2	40
Comercial	42	2	40
Televentas	-	-	-
Institucional	0	-	0
<b>MULTIMÉDIA</b>	-	-	-
<b>RÁDIO</b>	<b>171</b>	<b>12</b>	<b>158</b>
Patrocinios	70	1	68
Institucional	101	11	90
<b>TOTAL</b>	<b>26.874</b>	<b>2.827</b>	<b>24.047</b>

**QUADRO 2**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL**  
**RECEITAS DE PUBLICIDADE**

Unid: 1.000 €

SERVIÇOS DE PROGRAMAS	VALOR LIQUIDO DE PUBLICIDADE				
	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1	VARIAÇÃO REAL
<b>TELEVISÃO</b>	<b>23.889</b>	<b>20.945</b>	<b>2.944</b>	<b>23.700</b>	<b>189</b>
RTP1	23.028	20.104	2.924	22.546	482
Comercial	21.818	19.117	2.701	21.464	355
Televidas	52	56	-4	72	-20
Institucional	1.157	931	226	1.010	147
RTP2	107	50	57	172	-65
Comercial	-	-	-	-	-
Televidas	-	-	-	-	-
Institucional	107	50	57	172	-65
RTP Açores	55	99	-43	117	-62
Comercial	31	54	-23	58	-27
Televidas	-	-	-	-	-
Institucional	24	45	-20	60	-35
RTP Madeira	200	222	-22	270	-70
Comercial	135	159	-24	194	-59
Televidas	-	-	-	-	-
Institucional	65	63	2	76	-11
RTP Internacional	39	72	-33	66	-27
Comercial	28	56	-28	46	-18
Televidas	-	-	-	-	-
Institucional	11	16	-6	19	-9
RTP África	9	16	-6	21	-11
Comercial	8	6	2	14	-6
Televidas	-	-	-	-	-
Institucional	1	9	-8	6	-5
RTP Notícias	411	369	42	424	-13
Comercial	335	309	26	359	-25
Televidas	-	-	-	-	-
Institucional	76	60	16	64	12
RTP Memória	40	14	26	85	-44
Comercial	40	12	28	82	-42
Televidas	-	-	-	-	-
Institucional	0	2	-2	3	-2
<b>MULTIMÉDIA</b>	-	-	-	-	-
<b>RÁDIO</b>	<b>158</b>	<b>262</b>	<b>-103</b>	<b>207</b>	<b>-48</b>
Patrocínios	68	-	68	71	-3
Institucional	90	262	-172	135	-46
<b>TOTAL</b>	<b>24.047</b>	<b>21.207</b>	<b>2.841</b>	<b>23.906</b>	<b>141</b>

**QUADRO 3**  
**ANÁLISE DE PROVEITOS**

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	PUBLICIDADE	DISTRIBUIÇÃO	OUTROS PROVEITOS	TOTAL
<b>TELEVISÃO</b>	<b>23.889</b>	<b>12.122</b>	<b>2.020</b>	<b>38.032</b>
RTP1	23.028	8.263	1.511	32.801
RTP2	107	393	89	590
RTP Açores	55	-	34	89
RTP Madeira	200	-	68	268
RTP Internacional	39	1.884	-	1.923
RTP África	9	120	10	139
RTP Notícias	411	1.250	308	1.968
RTP Memória	40	213	-	253
<b>RÁDIO</b>	<b>158</b>	<b>-</b>	<b>226</b>	<b>385</b>
Antena 1	151	-	166	318
Antena 2	-	-	-	-
Antena 3	-	-	5	5
RDP Açores	-	-	41	41
RDP Madeira	7	-	14	21
RDP Internacional	-	-	-	-
RDP África	-	-	0	0
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.882</b>	<b>1.882</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.814</b>	<b>1.814</b>
Institucionais	-	-	222	222
Produção interna	-	-	1.321	1.321
Arquivos sonoros e audiovisuais	-	-	254	254
Museológicas	-	-	3	3
Cooperação	-	-	-	-
Outras*	-	-	13	13
<b>TOTAL</b>	<b>24.047</b>	<b>12.122</b>	<b>5.943</b>	<b>42.112</b>

\* Outras Obrigações de Serviço Público consideram alienação de património

**QUADRO 4**  
**ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS**  
**ÓPTICA DO CONTRATO DE CONCESSÃO**

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL	CUSTOS LIQUIDOS DE SERV. PÚBLICO				RESULTADO DE SERV. PÚBLICO
		TOTAL GASTOS E PERDAS*	DESPESAS	PROVEITOS DIRETOS	CUSTOS LIQUIDOS DE SERV. PÚBLICO	
<b>TELEVISÃO</b>	<b>156.225</b>	<b>191.396</b>	n.a.	<b>38.032</b>	<b>153.364</b>	<b>2.861</b>
RTP1	104.501	127.192	n.a.	32.801	94.391	10.110
RTP2	20.370	20.960	n.a.	590	20.370	-
RTP Açores	3.775	8.002	n.a.	89	7.913	-4.137
RTP Madeira	4.160	7.533	n.a.	268	7.265	-3.106
RTP Internacional	1.597	3.520	n.a.	1.923	1.597	-
RTP África	4.826	4.965	n.a.	139	4.826	-
RTP Notícias	12.180	14.155	n.a.	1.968	12.186	-6
RTP Memória	4.817	5.069	n.a.	253	4.817	-
<b>RÁDIO</b>	<b>26.618</b>	<b>32.450</b>	n.a.	<b>385</b>	<b>32.065</b>	<b>-5.448</b>
Antena 1	17.816	18.133	n.a.	318	17.816	-
Antena 2	2.769	2.769	n.a.	-	2.769	-
Antena 3	4.138	4.143	n.a.	5	4.138	-
RDP Açores	-	3.154	n.a.	41	3.113	-3.113
RDP Madeira	-	2.355	n.a.	21	2.334	-2.334
RDP Internacional	883	883	n.a.	-	883	-
RDP África	1.011	1.011	n.a.	0	1.011	-
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>3.207</b>	<b>5.089</b>	n.a.	<b>1.882</b>	<b>3.207</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>9.635</b>	<b>8.315</b>	<b>1.827</b>	<b>1.814</b>	<b>8.328</b>	<b>1.306</b>
Institucionais	4.253	4.475	n.a.	222	4.253	-
Produção interna	-	15	n.a.	1.321	-1.306	1.306
Arquivos sonoros e audiovisuais	2.847	3.101	n.a.	254	2.847	-
Museológicas	697	700	n.a.	3	697	-
Cooperação	1	1	n.a.	-	1	-
Outras	1.836	22	1.827	13	1.836	-
<b>TOTAL</b>	<b>195.684</b>	<b>237.250</b>	<b>1.827</b>	<b>42.112</b>	<b>196.965</b>	<b>-1.280</b>

\* Inclui imparidades, amortizações e depreciações e exclui o reforço das responsabilidades com benefícios pós-emprego determinadas por estudo atuarial.

**QUADRO 4**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL**  
**ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS**  
**ÓPTICA DO CONTRATO DE CONCESSÃO**

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL			CUSTOS LIQUIDOS SERVIÇO PÚBLICO			RESULTADO SERV. PÚBLICO				
	REAL N	ORÇAMENTO N	REAL N-1	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>TELEVISÃO</b>	<b>156.225</b>	<b>n.d.</b>	<b>155.509</b>	<b>153.364</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>148.520</b>	<b>2.861</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>6.989</b>
RTP1	104.501	n.d.	109.032	94.391	n.d.	n.d.	95.345	10.110	n.d.	n.d.	13.687
RTP2	20.370	n.d.	19.013	20.370	n.d.	n.d.	19.013	-	n.d.	n.d.	-
RTP Açores	3.775	n.d.	3.777	7.913	n.d.	n.d.	7.586	-4.137	n.d.	n.d.	-3.808
RTP Madeira	4.160	n.d.	4.329	7.265	n.d.	n.d.	7.218	-3.106	n.d.	n.d.	-2.889
RTP Internacional	1.597	n.d.	1.933	1.597	n.d.	n.d.	1.933	-	n.d.	n.d.	-
RTP África	4.826	n.d.	4.629	4.826	n.d.	n.d.	4.629	-	n.d.	n.d.	-
RTP Notícias	12.180	n.d.	8.669	12.186	n.d.	n.d.	8.669	-6	n.d.	n.d.	-
RTP Memória	4.817	n.d.	4.127	4.817	n.d.	n.d.	4.127	-	n.d.	n.d.	-
<b>RÁDIO</b>	<b>26.618</b>	<b>n.d.</b>	<b>25.313</b>	<b>32.065</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>29.993</b>	<b>-5.448</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>-4.680</b>
Antena 1	17.816	n.d.	16.971	17.816	n.d.	n.d.	16.971	-	n.d.	n.d.	-
Antena 2	2.769	n.d.	2.674	2.769	n.d.	n.d.	2.674	-	n.d.	n.d.	-
Antena 3	4.138	n.d.	3.690	4.138	n.d.	n.d.	3.690	-	n.d.	n.d.	-
RDP Açores	-	n.d.	-	3.113	n.d.	n.d.	2.722	-3.113	n.d.	n.d.	-2.722
RDP Madeira	-	n.d.	-	2.334	n.d.	n.d.	1.958	-2.334	n.d.	n.d.	-1.958
RDP Internacional	883	n.d.	918	883	n.d.	n.d.	918	-	n.d.	n.d.	-
RDP África	1.011	n.d.	1.060	1.011	n.d.	n.d.	1.060	-	n.d.	n.d.	-
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>3.207</b>	<b>n.d.</b>	<b>2.459</b>	<b>3.207</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>2.459</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>9.635</b>	<b>n.d.</b>	<b>10.113</b>	<b>8.328</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>8.772</b>	<b>1.306</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>1.340</b>
Institucionais	4.253	n.d.	4.259	4.253	n.d.	n.d.	4.259	-	n.d.	n.d.	-
Produção interna	-	n.d.	-	-1.306	n.d.	n.d.	-1.340	1.306	n.d.	n.d.	1.340
Arquivos sonoros e audiovisuais	2.847	n.d.	2.673	2.847	n.d.	n.d.	2.673	-	n.d.	n.d.	-
Museológicas	697	n.d.	664	697	n.d.	n.d.	664	-	n.d.	n.d.	-
Cooperação	1	n.d.	9	1	n.d.	n.d.	9	-	n.d.	n.d.	-
Outras	1.836	n.d.	2.508	1.836	n.d.	n.d.	2.508	-	n.d.	n.d.	-
<b>TOTAL</b>	<b>195.684</b>	<b>n.d.</b>	<b>193.394</b>	<b>196.965</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>189.744</b>	<b>-1.280</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>3.650</b>

**QUADRO 4-A**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	TOTAL	TELEVISÃO	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP Notícias	RTP Memória	RÁDIO	MULTIMÉDIA	OUTRAS
<b>Contribuição Audiovisual</b>	<b>195.684</b>	<b>156.225</b>	104.501	20.370	3.775	4.160	1.597	4.826	12.180	4.817	<b>26.618</b>	3.207	<b>9.635</b>
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>42.112</b>	<b>38.032</b>	<b>32.801</b>	<b>590</b>	<b>89</b>	<b>268</b>	<b>1.923</b>	<b>139</b>	<b>1.968</b>	<b>253</b>	<b>385</b>	<b>1.882</b>	<b>1.814</b>
Publicidade	24.047	23.889	23.028	107	55	200	39	9	411	40	158	-	-
Distribuição	12.122	12.122	8.263	393	-	-	1.884	120	1.250	213	-	-	-
Multimédia	1.617	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.617	-
Serviços de produção	1.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208	1.284
Serviço de programas	1.589	1.465	1.021	89	-	47	-	-	308	-	97	-	26
Arquivo	254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254
Subsídios	279	240	230	-	-	-	-	10	-	-	15	5	19
Outros	711	315	261	0	34	21	-	-	0	-	114	52	230
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>237.796</b>	<b>194.257</b>	<b>137.302</b>	<b>20.960</b>	<b>3.864</b>	<b>4.428</b>	<b>3.520</b>	<b>4.965</b>	<b>14.148</b>	<b>5.069</b>	<b>27.002</b>	<b>5.089</b>	<b>11.448</b>
CMVMC	79.569	75.620	56.333	9.596	877	857	669	2.237	3.898	1.153	2.635	1.299	15
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	<b>40.291</b>	<b>30.597</b>	<b>16.014</b>	<b>4.183</b>	<b>1.267</b>	<b>1.220</b>	<b>1.674</b>	<b>509</b>	<b>3.356</b>	<b>2.373</b>	<b>6.918</b>	<b>1.506</b>	<b>1.270</b>
Direto	24.750	18.033	7.664	2.782	892	822	1.341	154	2.398	1.980	5.135	1.028	553
Alocado	13.248	10.733	7.130	1.162	329	346	314	298	816	337	1.471	440	604
Custos cobrança CAV	2.294	1.831	1.220	239	45	53	19	57	143	56	312	38	113
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>106.596</b>	<b>76.900</b>	<b>49.116</b>	<b>6.616</b>	<b>5.478</b>	<b>4.680</b>	<b>1.092</b>	<b>2.058</b>	<b>6.425</b>	<b>1.434</b>	<b>21.400</b>	<b>2.182</b>	<b>6.114</b>
Direto	83.451	58.229	36.832	4.538	4.888	4.062	559	1.525	4.991	833	18.764	1.422	5.037
Alocado	23.145	18.671	12.284	2.078	590	618	533	533	1.434	600	2.637	760	1.077
<b>Gastos/reversões de depreciação de amortização</b>	<b>6.820</b>	<b>5.121</b>	<b>2.756</b>	<b>495</b>	<b>359</b>	<b>751</b>	<b>69</b>	<b>144</b>	<b>453</b>	<b>93</b>	<b>1.337</b>	<b>100</b>	<b>262</b>
Direto	4.445	3.250	1.594	255	290	680	23	83	301	24	1.029	27	139
Alocado	2.375	1.871	1.162	241	69	71	46	62	152	69	308	73	123
<b>Provisões (aumento/reduções)</b>	<b>1.109</b>	<b>1.088</b>	<b>1.088</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>20</b>
Direto	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Alocado	1.088	1.088	1.088	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>2.743</b>	<b>1.927</b>	<b>1.740</b>	<b>70</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>159</b>	<b>3</b>	<b>654</b>
Direto	1.135	321	137	70	20	24	16	17	22	16	159	2	653
Alocado	1.608	1.606	1.603	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>237.127</b>	<b>191.253</b>	<b>127.049</b>	<b>20.960</b>	<b>8.002</b>	<b>7.533</b>	<b>3.520</b>	<b>4.965</b>	<b>14.155</b>	<b>5.069</b>	<b>32.450</b>	<b>5.089</b>	<b>8.335</b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>-145</b>	<b>-145</b>	<b>-145</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-145	-145	-145	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>237.270</b>	<b>191.396</b>	<b>127.192</b>	<b>20.960</b>	<b>8.002</b>	<b>7.533</b>	<b>3.520</b>	<b>4.965</b>	<b>14.155</b>	<b>5.069</b>	<b>32.450</b>	<b>5.089</b>	<b>8.335</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>526</b>	<b>2.861</b>	<b>10.110</b>	-	<b>-4.137</b>	<b>-3.106</b>	-	-	<b>-6</b>	-	<b>-5.448</b>	-	<b>3.113</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	3.877	3.877	3.877	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Função Financeira</b>	<b>-3.877</b>	<b>-3.877</b>	<b>-3.877</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	618	618	618	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-3.969</b>	<b>-1.634</b>	<b>5.615</b>	-	<b>-4.137</b>	<b>-3.106</b>	-	-	<b>-6</b>	-	<b>-5.448</b>	-	<b>3.113</b>

**QUADRO 4-A**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA**  
**DETALHE DA RADIO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	RÁDIO	Antena 1	Antena 2	Antena 3	RDP Açores	RDP Madeira	RDP Internacional	RDP África
<b>Contribuição Audiovisual</b>	<b>26.618</b>	17.816	2.769	4.138	-	-	883	1.011
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>385</b>	<b>318</b>	-	<b>5</b>	<b>41</b>	<b>21</b>	-	<b>0</b>
Publicidade	158	151	-	-	-	7	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimédia	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de produção	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço de programas	97	97	-	-	-	-	-	-
Arquivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios	15	10	-	5	-	-	-	-
Outros	114	59	-	-	41	14	-	0
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>27.002</b>	<b>18.133</b>	<b>2.769</b>	<b>4.143</b>	<b>41</b>	<b>21</b>	<b>883</b>	<b>1.011</b>
CMVMC	2.635	1.275	457	501	83	128	32	159
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	<b>6.918</b>	4.417	290	408	803	562	239	199
Direto	5.135	3.546	104	156	619	428	166	116
Alocado	1.471	662	153	204	184	134	62	71
Custos cobrança CAV	312	209	32	49	-	-	10	12
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>21.400</b>	<b>11.610</b>	<b>1.958</b>	<b>3.124</b>	<b>1.984</b>	<b>1.518</b>	<b>594</b>	<b>611</b>
Direto	18.764	10.425	1.683	2.758	1.654	1.278	483	483
Alocado	2.637	1.185	275	366	330	240	112	128
<b>Gastos/reversões de depreciação de amortização</b>	<b>1.337</b>	<b>714</b>	<b>55</b>	<b>100</b>	<b>274</b>	<b>142</b>	<b>15</b>	<b>38</b>
Direto	1.029	577	22	56	235	114	1	23
Alocado	308	137	33	43	39	28	13	15
<b>Provisões (aumento/reduções)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>159</b>	<b>116</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Direto	159	116	9	11	10	5	4	4
Alocado	0	0	-	0	0	0	-	0
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>32.450</b>	<b>18.133</b>	<b>2.769</b>	<b>4.143</b>	<b>3.154</b>	<b>2.355</b>	<b>883</b>	<b>1.011</b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>32.450</b>	<b>18.133</b>	<b>2.769</b>	<b>4.143</b>	<b>3.154</b>	<b>2.355</b>	<b>883</b>	<b>1.011</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-5.448</b>	-	-	-	<b>-3.113</b>	<b>-2.334</b>	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Função Financeira</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-5.448</b>	-	-	-	<b>-3.113</b>	<b>-2.334</b>	-	-

**QUADRO 4-A**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA**  
**DETALHE DE OUTROS**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	OUTRAS	Institucionais	Produção interna	Arquivos sonoros e audiovisuais	Museológicas	Cooperação	Outras
<b>Contribuição Audiovisual</b>	9.635	4.253	-	2.847	697	1	1.836
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>1.814</b>	<b>222</b>	<b>1.321</b>	<b>254</b>	<b>3</b>	-	<b>13</b>
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-
Multimédia	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de produção	1.284	2	1.282	-	-	-	-
Serviço de programas	26	-	26	-	-	-	-
Arquivo	254	-	-	254	-	-	-
Subsídios	19	3	13	-	3	-	-
Outros	230	217	-	-	-	-	13
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>11.448</b>	<b>4.475</b>	<b>1.321</b>	<b>3.101</b>	<b>700</b>	<b>1</b>	<b>1.849</b>
CMVMC	15	-	15	-	-	-	-
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	<b>1.270</b>	<b>792</b>	-	<b>360</b>	<b>95</b>	<b>1</b>	<b>22</b>
Direto	553	418	-	97	37	1	-
Alocado	604	325	-	230	49	0	-
Custos cobrança CAV	113	50	-	33	8	0	22
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>6.114</b>	<b>2.954</b>	-	<b>2.571</b>	<b>589</b>	<b>0</b>	-
Direto	5.037	2.374	-	2.162	500	-	-
Alocado	1.077	580	-	408	89	0	-
<b>Gastos/reversões de depreciação de amortização</b>	<b>262</b>	<b>76</b>	-	<b>170</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	-
Direto	139	9	-	124	5	0	-
Alocado	123	67	-	46	10	0	-
<b>Provisões (aumento/reduções)</b>	<b>20</b>	-	-	-	-	-	<b>20</b>
Direto	20	-	-	-	-	-	20
Alocado	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>654</b>	<b>653</b>	-	<b>0</b>	<b>0</b>	-	<b>0</b>
Direto	653	653	-	0	0	-	-
Alocado	0	0	-	0	0	-	0
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>8.335</b>	<b>4.475</b>	<b>15</b>	<b>3.101</b>	<b>700</b>	<b>1</b>	<b>42</b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis</b>	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis</b>	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>8.335</b>	<b>4.475</b>	<b>15</b>	<b>3.101</b>	<b>700</b>	<b>1</b>	<b>42</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.113</b>	-	<b>1.306</b>	-	-	-	<b>1.807</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-
<b>Função Financeira</b>	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>3.113</b>	-	<b>1.306</b>	-	-	-	<b>1.807</b>

**QUADRO 5**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS - OPTICA FINANCEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Contribuição Audiovisual</b>	<b>195.684</b>
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>42.112</b>
Publicidade	24.047
Distribuição	12.122
Multimédia	1.617
Serviços de produção	1.492
Serviço de programas	1.589
Arquivo	254
Subsídios	279
Outros	711
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>237.796</b>
CMVMC	79.569
Fornecimento e serviços externos	40.291
Gastos com pessoal	106.596
Gastos/reversões de depreciação de amortização	6.820
Provisões (aumento/reduções)	1.109
Outros gastos e perdas	2.743
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>237.127</b>
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-145
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	2
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>237.270</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>526</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-
Juros e gastos similares suportados	3.877
<b>Função Financeira</b>	<b>-3.877</b>
Imposto sobre o rendimento	618
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-3.969</b>

**QUADRO 5**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS - OPTICA FINANCEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>Contribuição Audiovisual</b>	<b>195.684</b>	<b>195.895</b>	<b>-211</b>	<b>193.394</b>
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>42.112</b>	<b>39.887</b>	<b>2.225</b>	<b>44.457</b>
Publicidade	24.047	21.207	2.841	23.906
Distribuição	12.122	11.793	330	12.087
Multimédia	1.617	1.775	-158	1.864
Serviços de produção	1.492	1.860	-368	1.910
Serviço de programas	1.589	740	849	2.652
Arquivo	254	120	134	262
Subsídios	279	378	-98	229
Outros	711	2.015	-1.304	1.547
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>237.796</b>	<b>235.782</b>	<b>2.015</b>	<b>237.851</b>
CMVMC	79.569	78.277	-1.292	79.816
Fornecimento e serviços externos	40.291	41.669	1.378	39.552
Gastos com pessoal	106.596	103.963	-2.634	101.708
Gastos/reversões de depreciação de amortização	6.820	7.750	930	7.286
Provisões (aumento/reduções)	1.109	-	-1.109	754
Outros gastos e perdas	2.743	3.000	257	2.761
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>237.127</b>	<b>234.659</b>	<b>-2.468</b>	<b>231.878</b>
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-145	-	-145	-517
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	2	-	2	-
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>237.270</b>	<b>234.659</b>	<b>2.611</b>	<b>232.395</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>526</b>	<b>1.123</b>	<b>-597</b>	<b>5.456</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	54
Juros e gastos similares suportados	3.877	4.501	624	4.486
<b>Função Financeira</b>	<b>-3.877</b>	<b>-4.501</b>	<b>624</b>	<b>-4.432</b>
Imposto sobre o rendimento	618	463	155	683
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-3.969</b>	<b>-3.841</b>	<b>-128</b>	<b>341</b>

**QUADRO 6**  
**RECONCILIAÇÃO COM RESULTADOS FINANCEIROS**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Resultado de Serviço Público</b>	<b>-1.280</b>
Provisão determinada por estudo atuarial	-20
Responsabilidades por benefícios pós emprego	1.827
<b>Resultado Operacional</b>	<b>526</b>

**QUADRO 7**  
**CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP 2**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	9.596
Gastos com pessoal	6.616
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	4.253
Gastos/reversões de depreciação de amortização	495
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>20.960</b>
Proveitos Diretos	590
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>20.370</b>

**QUADRO 8**  
**CUSTO DE EXPLORAÇÃO SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS**  
**RTP AÇORES**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	877
Gastos com pessoal	5.478
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1.287
Gastos/reversões de depreciação de amortização	359
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>8.002</b>
Proveitos Diretos	89
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>7.913</b>

**RTP MADEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	857
Gastos com pessoal	4.680
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1.244
Gastos/reversões de depreciação de amortização	751
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>7.533</b>
Proveitos Diretos	268
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>7.265</b>

**QUADRO 9**  
**CUSTO DE EXPLORAÇÃO SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS**  
**RTP INTERNACIONAL**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	669
Gastos com pessoal	1.092
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1.691
Gastos/reversões de depreciação de amortização	69
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>3.520</b>
Proveitos Diretos	1.923
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>1.597</b>

**RTP ÁFRICA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	2.237
Gastos com pessoal	2.058
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	526
Gastos/reversões de depreciação de amortização	144
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>4.965</b>
Proveitos Diretos	139
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>4.826</b>

**QUADRO 10**  
**CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP NOTÍCIAS**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	3.898
Gastos com pessoal	6.425
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	3.379
Gastos/reversões de depreciação de amortização	453
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>14.155</b>
Proveitos Diretos	1.968
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>12.186</b>

**QUADRO 11**  
**CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP MEMÓRIA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	1.153
Gastos com pessoal	1.434
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	2.389
Gastos/reversões de depreciação de amortização	93
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>5.069</b>
Proveitos Diretos	253
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>4.817</b>

**QUADRO 12**  
**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - CORRESPONDENTES E DELEGAÇÕES**

Unid: 1.000 €

CORRESPONDENTES E DELEGAÇÕES	Gastos com pessoal	Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	Gastos/reversões de depreciação de amortização	Imparidades	Total Gastos e Perdas
<b>Nacionais</b>	<b>2.323</b>	<b>569</b>	<b>65</b>	-	<b>2.958</b>
Braga	47	0	1	-	47
Bragança	139	24	3	-	166
Castelo Branco	246	61	3	-	310
Coimbra	867	170	44	-	1.082
Évora	325	71	3	-	399
Faro	401	129	9	-	539
Guarda	101	25	0	-	126
Santarém	-	7	-	-	7
Viana do Castelo	89	21	0	-	110
Vila Real	22	38	0	-	61
Viseu	86	21	1	-	109
<b>Internacionais</b>	<b>1.355</b>	<b>428</b>	<b>11</b>	-	<b>1.795</b>
Brasil	47	45	1	-	93
Bruxelas	534	29	0	-	563
Londres	-	4	2	-	5
Madrid	155	71	1	-	227
Moscovo	-	70	0	-	70
Paris	361	24	4	-	389
Washington	259	136	2	-	398
Timor Leste	-	47	-	-	47
Outros comuns	-	2	-	-	2
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>3.679</b>	<b>997</b>	<b>76</b>	-	<b>4.753</b>

**QUADRO 13  
COOPERAÇÃO**

Unid: 1.000 €

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
Angola	-
Cabo Verde	-
Guiné Bissau	-
Moçambique	-
S. Tomé e Príncipe	1
Timor	-
Estrutura	-
Outros Alocados e Custo Cobrança CAV	0
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>1</b>
Proveitos Diretos	-
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>1</b>

**QUADRO 14  
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - PRESTADA AO ICA**

Unid: 1.000 €

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
Obrigação de Investimento RTP	16.808
Valor total investido pela RTP em produção independente e divulgação de obras cinematográficas e audiovisuais	18.841
Aquisição de direitos de exibição, licenciamento de obras e coproduções	17.349
Campanhas de divulgação em antena de obras cinematográficas ou audiovisuais de produção independente *	1.492

\* Detalhe:

- Campanhas Contratualizadas - Cinema 929.049€
- Campanhas Outras: 562.909€

**QUADRO 15**  
**ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO COMERCIAL**

Unid: horas/1.000 €

DESCRIÇÃO	INSTITUCIONAL		COMERCIAL	
	TEMPO	VALOR	TEMPO	VALOR
RTP1*	70,94	1.157	518,72	21.818
RTP2	75,6	107	-	-
RTP Açores	8,9	24	3,3	31
RTP Madeira	23,1	65	16,7	135
RTP Internacional	9,1	11	11,7	28
RTP África	21,3	1	7,9	8
RTP Notícias	122,7	76	83,8	335
RTP Memória**	111,2	0	10,9	40
<b>TOTAL</b>	<b>442,97</b>	<b>1.442</b>	<b>653,09</b>	<b>22.395</b>

DESCRIÇÃO	TELEVENDAS		TOTAL	
	TEMPO	VALOR	TEMPO	VALOR
RTP1	604,25	52	<b>1.193,91</b>	<b>23.028</b>
RTP2	-	-	<b>75,57</b>	<b>107</b>
RTP Açores	-	-	<b>12,21</b>	<b>55</b>
RTP Madeira	-	-	<b>39,87</b>	<b>200</b>
RTP Internacional	-	-	<b>20,81</b>	<b>39</b>
RTP África	-	-	<b>29,25</b>	<b>9</b>
RTP Notícias	-	-	<b>206,59</b>	<b>411</b>
RTP Memória**	-	-	<b>122,10</b>	<b>40</b>
<b>TOTAL</b>	<b>604,25</b>	<b>52</b>	<b>1.700,31</b>	<b>23.889</b>

DESCRIÇÃO	TEMPO (min.)	TEMPO (min.)	COEFICIENTE
	DISPONÍVEL	UTILIZADO	UTILIZAÇÃO
RTP1	48.180	31.123	64,6%
RTP1 - INST.	48.180	4.256	8,8%
RTP 2	96.360	4.534	4,7%
RTP Açores	96.360	733	0,8%
RTP Madeira	96.360	2.392	2,5%
RTP Internacional	96.360	1.248	1,3%
RTP África	96.360	1.755	1,8%
RTP Notícias	96.360	12.395	12,9%
RTP Memória**	96.360	7.326	7,6%

\* Fonte: Videotrack/MediaMonitor

Fonte: GMEDIA PUB (restantes dados)

\*\* Considera Programa # Estudo em Casa

O quadro não considera para o tempo total de publicidade (comercial e institucional) spots de passatempos, auto-promoções; cartões de patrocínio e de adereço e microespaços.

O tempo de tele vendas não concorre para o limite legal de publicidade.

**QUADRO 16**  
**AUDIÊNCIA COMERCIAL**  
**TAXA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO**

HORAS RTP1 (Inst. + Comercial Q15)	589,66
------------------------------------	--------

FAIXA HORÁRIA	BLOCOS NÚMERO	DURAÇÃO BLOCOS (SEG.)	MÉDIA OCUPAÇÃO	AUDIENCIA MÉDIA
06:00-20:00	7.757	160,3	67,6%	2,6%
20:00-24:00	2.460	194,5	91,0%	5,0%
24:00-02:30	856	157,3	41,0%	0,6%
02:30-04:00	186	31,4	3,0%	0,2%
04:00-06:00	297	16,8	1,9%	0,1%
<b>RTP</b>	<b>11.556</b>	<b>161,6</b>	<b>59,2%</b>	<b>3,1%</b>
06:00-20:00	9.426	338,6	86,7%	3,2%
20:00-24:00	4.104	267,7	104,5%	7,0%
24:00-02:30	909	568,6	78,7%	1,6%
02:30-04:00	592	171,9	25,8%	0,4%
04:00-06:00	679	44,4	5,7%	0,2%
<b>SIC</b>	<b>15.710</b>	<b>314,4</b>	<b>78,3%</b>	<b>3,8%</b>
06:00-20:00	7.556	418,3	85,9%	3,3%
20:00-24:00	3.275	365,1	113,7%	6,7%
24:00-02:30	1.508	347,5	79,8%	2,0%
02:30-04:00	323	114,6	9,4%	0,6%
04:00-06:00	1	30,0	0,0%	0,3%
<b>TVI</b>	<b>12.663</b>	<b>388,3</b>	<b>78,0%</b>	<b>4,0%</b>
06:00-20:00	24.739	307,0	82,6%	3,1%
20:00-24:00	9.839	281,8	105,5%	6,5%
24:00-02:30	3.273	359,1	71,6%	1,7%
02:30-04:00	1.101	131,4	14,7%	0,4%
04:00-06:00	977	36,0	2,7%	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>39.929</b>	<b>293,6</b>	<b>74,4%</b>	<b>3,8%</b>
<b>Desvio da publicidade RTP em relação à audiência média</b>				<b>-21,3%</b>

Unid: 1.000 €

CÁLCULO DO VALOR DO MINUTO DE PUBLICIDADE				
Vendas	SIC	78,3%	105.568	
Vendas	TVI	78,0%	105.216	
Preço por minuto		78,1%	210.784	11.240

Fonte: Videotrack/Mediamonitor

**Notas:**

Apesar das alterações introduzidas no artigo 40.º e ss da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, mantivemos os critérios de tipo de publicidade e de faixas horárias de acordo com n.º 1, da Cláusula 23.ª, do Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão.

O quadro por faixa horária não considera para o tempo total de publicidade spots de passatempos; auto-promoções; cartões de patrocínio e de adereço; micro-espacos e televendas.

Consideram-se blocos publicitários, os espacos dedicados aos spots comerciais, institucionais. O bloco é todo o espaco entre o fim de uma parte de um programa e o início de outra (variável No4 To4 do Videotrack/Mediamonitor).

**QUADRO 17**  
**FUNÇÃO FINANCEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Dívida Total Reembolsada</b>	<b>13.203</b>
Empréstimos MLP reembolsados	11.315
Amortização de leasing e ALD	1.888
<b>Função Financeira</b>	<b>3.877</b>
<b>Gastos Financeiros</b>	<b>3.877</b>
Juros	3.391
Gastos financeiros sem fluxo financeiro	-
Outros	487
<b>Ganhos Financeiros</b>	<b>-</b>
Juros	-
Ganhos financeiros sem fluxo financeiro	-
Outros	-
<b>Total Função Financeira</b>	<b>17.081</b>
<b>Função Financeira excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro</b>	<b>17.081</b>

**QUADRO 17**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL**  
**FUNÇÃO FINANCEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>Dívida Total Reembolsada</b>	<b>13.203</b>	<b>7.802</b>	<b>-5.401</b>	<b>7.101</b>
Empréstimos MLP reembolsados	11.315	6.048	-5.267	5.444
Amortização de leasing e ALD	1.888	1.754	-134	1.657
<b>Função Financeira</b>	<b>3.877</b>	<b>4.501</b>	<b>624</b>	<b>4.432</b>
<b>Total Função Financeira</b>	<b>17.081</b>	<b>12.304</b>	<b>-4.777</b>	<b>11.533</b>
<b>Função Financeira excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro</b>	<b>17.081</b>	<b>12.304</b>	<b>-4.777</b>	<b>11.533</b>

**QUADRO 18**  
**INVESTIMENTO LIQUIDO NO EXERCÍCIO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Reserva para investimento acumulada</b>	<b>89.837</b>
Amortizações	6.820
Desinvestimentos (entradas líquidas)	12
<b>Cash Flow para investimento</b>	<b>96.669</b>
<b>Total Investimento</b>	<b>12.213</b>
<b>Ativos Financeiros</b>	-
<b>Propriedades de investimento</b>	-
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>	<b>222</b>
Programas de computadores e software	222
Arquivo audiovisual	-
Outras imobilizações incorpóreas	-
Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	-
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>11.991</b>
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5.459
Equipamento básico	4.176
Equipamento de transporte	356
Equipamento administrativo	122
Ferramentas e outros ativos fixos	43
Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	1.835
<b>Reserva para investimento futuro</b>	<b>84.456</b>

**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR NÃO PREVISTA NO PROTOCOLO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Total Investimento</b>	<b>12.213</b>
Continente	11.614
Internacional	38
Açores	383
Madeira	178

**QUADRO 18**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL**  
**INVESTIMENTO LIQUIDO NO EXERCÍCIO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>Reserva para investimento acumulada</b>	<b>89.837</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>89.395</b>
Amortizações	6.820	7.750	-930	7.286
Desinvestimentos (entradas líquidas)	12	1.363	-1.351	8
<b>Cash Flow para investimento</b>	<b>96.669</b>	<b>9.113</b>	<b>87.556</b>	<b>96.690</b>
<b>Total Investimento</b>	<b>12.213</b>	<b>23.449</b>	<b>-11.236</b>	<b>6.853</b>
<b>Ativos Financeiros</b>	-	-	-	-
<b>Propriedades de investimento</b>	-	-	-	-
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>	<b>222</b>	-	<b>222</b>	<b>178</b>
Programas de computadores e software	222	-	222	178
Arquivo audiovisual	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	-	-	-	-
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>11.991</b>	<b>23.449</b>	<b>-11.458</b>	<b>6.675</b>
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5.459	-	5.459	358
Equipamento básico	4.176	23.449	-19.274	2.989
Equipamento de transporte	356	-	356	218
Equipamento administrativo	122	-	122	194
Ferramentas e outros ativos fixos	43	-	43	34
Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	1.835	-	1.835	2.882
<b>Reserva Para Investimento Futuro</b>	<b>84.456</b>	<b>-14.336</b>	<b>98.792</b>	<b>89.837</b>

**NOTA:** A reserva para investimento acumulada considera ao valor reportado no RCOSP 2014, conforme instrução da IGF.

Os pressupostos associados ao cálculo da reserva para investimento futuro serão revistos no novo protocolo com IGF.

**QUADRO 19**  
**SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO (MIX DE GRELHA)**

HORAS	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP Notícias	RTP Memória	TOTAL
<b>Emissão</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>70.080</b>
<b>Programação</b>	<b>7.244</b>	<b>8.385</b>	<b>8.547</b>	<b>8.328</b>	<b>8.056</b>	<b>8.227</b>	<b>8.377</b>	<b>8.528</b>	<b>65.692</b>
Programação do Canal	6.757	7.731	3.085	2.074	664	3.640	5.994	3.407	33.351
Intercâmbio	487	654	5.462	6.254	7.391	4.588	2.383	5.121	32.341
Reposição	711	3.954	832	387	261	1.420	673	2.493	10.732
<b>Taxa de reposição</b>	<b>10%</b>	<b>47%</b>	<b>10%</b>	<b>5%</b>	<b>3%</b>	<b>17%</b>	<b>8%</b>	<b>29%</b>	<b>16%</b>

Programação	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP Notícias	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Desporto	141	672	29	42	120	182	-	22	1.208
Documentais e Divulgação Cultural	481	3.075	1.871	927	1.280	1.987	952	1.086	11.659
Ficção Estrangeira	595	926	2	-	2	129	-	1.807	3.460
Ficção Nacional	240	168	454	12	292	449	-	3.981	5.596
ICA	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Infantis e Juvenis	200	2.416	258	1	124	51	-	177	3.226
Informação Diária	2.197	307	2.632	4.854	2.781	2.327	5.916	3	21.017
Informação não Diária	284	77	1.381	1.650	642	914	1.401	105	6.453
Musicais e Eruditos	6	94	28	2	2	2	0	31	165
Recreativos	3.007	290	1.726	801	2.723	2.096	107	1.284	12.035
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	94	359	167	38	90	90	1	12	851
<b>Total Programação</b>	<b>7.244</b>	<b>8.385</b>	<b>8.547</b>	<b>8.328</b>	<b>8.056</b>	<b>8.227</b>	<b>8.377</b>	<b>8.528</b>	<b>65.692</b>

Intercâmbio	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP Notícias	RTP Memória	TOTAL
RTP1	-	245	1.687	1.564	5.543	3.040	1.630	4.448	18.156
RTP2	219	-	1.114	181	598	818	157	361	3.447
RTP Açores	17	103	-	271	137	46	209	11	793
RTP Madeira	5	65	227	-	153	59	186	1	697
RTP Internacional	42	4	62	120	-	13	6	130	377
RTP África	15	160	140	176	93	-	186	27	796
RTP Notícias	186	78	2.131	3.935	866	610	-	143	7.948
RTP Memória	3	0	101	8	2	2	10	-	126
<b>Total Intercâmbio</b>	<b>487</b>	<b>654</b>	<b>5.462</b>	<b>6.254</b>	<b>7.391</b>	<b>4.588</b>	<b>2.383</b>	<b>5.121</b>	<b>32.341</b>

**Legenda:**

- Intercâmbio: Programas recebidos de outros canais

- Reposição: Total das das repetições das estreias do ano mais as repetições de programas cuja estreia ocorreu em anos anteriores

**QUADRO 19**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTO/REAL**  
**SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO (MIX DE GRELHA)**

HORAS	REAL N		ORÇAMENTO N		DESVIO ORÇAMENTO		REAL N-1	
	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2
<b>Emissão</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>8.784</b>	<b>8.784</b>
<b>Programação</b>	<b>7.244</b>	<b>8.385</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.016</b>	<b>8.387</b>
Programação do Canal	6.757	7.731	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	6.471	7.233
Intercâmbio	487	654	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	545	1.154
Reposição	711	3.954	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	733	3.975
<b>Taxa de reposição</b>	<b>10%</b>	<b>47%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>10%</b>	<b>47%</b>

Programação	REAL N		ORÇAMENTO N		DESVIO ORÇAMENTO		REAL N-1	
	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-	-
Desporto	141	672	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	195	820
Documentais e Divulgação Cultural	481	3.075	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	472	2.582
Ficção Estrangeira	595	926	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	702	869
Ficção Nacional	240	168	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	210	209
ICA	-	-	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-	-
Infantis e Juvenis	200	2.416	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	202	2.373
Informação Diária	2.197	307	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2.188	310
Informação não Diária	284	77	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	327	68
Musicais e Eruditos	6	94	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	4	148
Recreativos	3.007	290	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2.623	623
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	94	359	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	94	385
<b>Total</b>	<b>7.244</b>	<b>8.385</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>7.016</b>	<b>8.387</b>

**Legenda:**

- Intercâmbio: Programas recebidos de outros canais
- Reposição: Total das das repetições das estreias do ano mais as repetições de programas cuja estreia ocorreu em anos anteriores

**QUADRO 20**  
**ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS**

RTP1	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	138	-	165	0	303	7.646	55.400	25.200	55.400	-	3
Documentais e Divulgação Cultural	196	102	907	738	1.204	2.263	11.563	1.880	7.607	77	107
Ficção Estrangeira	537	43	2	2	583	1.078	2.006	1.850	1.856	14	-
Ficção Nacional	117	20	158	4.199	295	10.948	93.383	37.080	80.048	101	2
ICA	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e Juvenis	0	0	2	82	3	-	-	-	-	0	199
Informação Diária	2.197	-	6.223	-	8.420	3.447	1.569	409	1.569	-	-
Informação não Diária	129	9	790	90	928	1.218	9.463	1.313	8.836	3	143
Musicais e Eruditos	4	-	6	-	11	6	1.544	607	1.544	-	1
Recreativos	2.636	137	3.194	1.289	5.967	29.518	11.197	4.947	10.644	205	29
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	91	-	303	1	393	208	2.298	529	2.298	-	3
<b>Total</b>	<b>6.045</b>	<b>311</b>	<b>11.751</b>	<b>6.406</b>	<b>18.107</b>	<b>56.333</b>	<b>9.319</b>	<b>3.111</b>	<b>8.862</b>	<b>400</b>	<b>487</b>

RTP2	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	641	16	86	-	743	1.848	2.881	2.486	2.812	9	7
Documentais e Divulgação Cultural	1.308	826	1.639	835	3.773	2.704	2.067	717	1.267	614	327
Ficção Estrangeira	636	123	-	0	759	1.461	2.295	1.924	1.924	167	-
Ficção Nacional	88	5	7	52	99	813	9.244	8.171	8.761	55	21
ICA	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e Juvenis	381	723	122	508	1.226	1.459	3.833	1.190	1.322	1.308	4
Informação Diária	186	1	-	-	187	424	2.278	2.272	2.272	-	121
Informação não Diária	28	-	-	12	28	26	900	900	900	-	45
Musicais e Eruditos	68	4	-	5	72	194	2.858	2.701	2.701	25	-
Recreativos	115	8	15	89	139	218	1.889	1.567	1.761	49	118
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	325	14	70	-	409	450	1.387	1.099	1.327	8	12
<b>Total</b>	<b>3.777</b>	<b>1.720</b>	<b>1.940</b>	<b>1.507</b>	<b>7.436</b>	<b>9.596</b>	<b>2.540</b>	<b>1.290</b>	<b>1.746</b>	<b>2.235</b>	<b>654</b>

**QUADRO 20**  
**ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS**

RTP Açores	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	14	0	2	-	17	3	201	169	196	-	15
Documentais e Divulgação Cultural	67	63	37	170	166	17	260	104	134	124	1.618
Ficção Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ficção Nacional	1	1	2	7	3	-	-	-	-	2	450
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e Juvenis	3	1	-	-	4	0	101	79	79	-	254
Informação Diária	912	6	392	-	1.311	370	405	282	402	-	1.713
Informação não Diária	593	172	48	34	812	88	149	109	115	108	508
Musicais e Eruditos	16	-	-	4	16	20	1.219	1.219	1.219	7	5
Recreativos	624	307	69	18	994	350	560	352	375	40	755
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	23	-	10	-	33	30	1.304	899	1.304	-	144
<b>Total</b>	<b>2.253</b>	<b>551</b>	<b>560</b>	<b>234</b>	<b>3.356</b>	<b>877</b>	<b>389</b>	<b>261</b>	<b>313</b>	<b>281</b>	<b>5.462</b>

RTP Madeira	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	27	-	17	-	45	34	1.251	760	1.251	-	15
Documentais e Divulgação Cultural	21	18	17	127	56	42	2.057	753	1.085	4	884
Ficção Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção Nacional	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	12
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e Juvenis	1	-	1	4	3	4	3.374	1.687	3.374	-	-
Informação Diária	637	1	175	-	812	327	514	403	513	-	4.216
Informação não Diária	464	215	37	49	716	134	290	188	198	5	967
Musicais e Eruditos	-	-	-	-	-	-1	-	-	-	-	2
Recreativos	531	120	171	96	823	313	589	380	480	24	126
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	6	-	-	-	6	3	507	507	507	-	32
<b>Total</b>	<b>1.687</b>	<b>354</b>	<b>419</b>	<b>278</b>	<b>2.460</b>	<b>857</b>	<b>508</b>	<b>349</b>	<b>420</b>	<b>33</b>	<b>6.254</b>

**QUADRO 20**  
**ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS**

RTP Internacional	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	33	2	-	-	35	248	7.499	7.143	7.143	-	85
Documentais e Divulgação Cultural	94	97	98	33	289	402	4.265	1.389	2.101	10	1.079
Ficção Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ficção Nacional	29	2	-	48	30	1	33	31	31	149	113
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e Juvenis	0	0	1	18	1	-	-	-	-	0	123
Informação Diária	235	1	108	-	344	-	-	-	-	-	2.544
Informação não Diária	5	-	21	1	26	-0	-7	-1	-7	0	637
Musicais e Eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Recreativos	7	-	5	44	13	18	2.521	1.432	2.521	-	2.715
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	0	0	0	-	0	-0	-3.500	-1.750	-2.333	-	90
<b>Total</b>	<b>404</b>	<b>101</b>	<b>232</b>	<b>144</b>	<b>737</b>	<b>669</b>	<b>1.657</b>	<b>907</b>	<b>1.324</b>	<b>159</b>	<b>7.391</b>

RTP África	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	33	2	-	-	35	235	7.095	6.758	6.758	-	147
Documentais e Divulgação Cultural	303	345	139	71	786	718	2.374	914	1.110	175	1.165
Ficção Estrangeira	8	6	-	-	15	4	417	241	241	114	0
Ficção Nacional	6	1	-	20	7	8	1.383	1.218	1.218	9	434
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e Juvenis	-	-	-	7	-	-	-	-	-	1	49
Informação Diária	431	105	438	-	974	333	773	342	621	0	1.791
Informação não Diária	484	199	65	22	748	108	223	144	158	3	229
Musicais e Eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Recreativos	954	302	8	26	1.264	831	871	658	662	159	681
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90
<b>Total</b>	<b>2.219</b>	<b>959</b>	<b>649</b>	<b>147</b>	<b>3.828</b>	<b>2.237</b>	<b>1.008</b>	<b>584</b>	<b>704</b>	<b>461</b>	<b>4.588</b>

**QUADRO 20**  
**ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS**

RTP Notícias	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-
Documentais e Divulgação Cultural	174	368	960	340	1.495	360	2.072	241	665	80	330
Ficção Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e Juvenis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informação Diária	4.198	7	4.752	6	8.938	2.415	575	270	574	3	1.708
Informação não Diária	850	192	1.659	128	2.690	877	1.032	326	842	14	344
Musicais e Eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Recreativos	99	8	54	29	161	245	2.467	1.521	2.286	-	0
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>5.321</b>	<b>575</b>	<b>7.426</b>	<b>522</b>	<b>13.283</b>	<b>3.898</b>	<b>732</b>	<b>293</b>	<b>661</b>	<b>97</b>	<b>2.383</b>

RTP Memória	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-
Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	20
Documentais e Divulgação Cultural	44	7	23	3	74	9	195	116	168	404	631
Ficção Estrangeira	816	212	-	-	1.027	623	764	606	606	779	-
Ficção Nacional	1	-	-	1	1	-32	-24.923	-24.923	-24.923	515	3.465
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Infantis e Juvenis	0	-	-	-	0	-	-	-	-	60	116
Informação Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Informação não Diária	2	-	-	-	2	-	-	-	-	22	81
Musicais e Eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	3
Recreativos	51	36	48	52	134	77	1.523	574	890	414	784
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	12
<b>Total</b>	<b>914</b>	<b>255</b>	<b>71</b>	<b>55</b>	<b>1.239</b>	<b>676</b>	<b>740</b>	<b>546</b>	<b>579</b>	<b>2.238</b>	<b>5.121</b>

QUADRO 20  
ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS

RTP	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Direitos dos artistas, interpretes ou executantes					-	477	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>477</b>	-	-	-	-	-

TOTAL	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade Emissão e Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-
Desporto	887	19	271	20	1.178	10.013	11.289	8.502	11.048	11	291
Documentais e Divulgação Cultural	2.206	1.825	3.820	2.318	7.851	6.515	2.953	830	1.616	1.487	6.141
Ficção Estrangeira	1.998	384	2	2	2.384	3.165	1.584	1.328	1.329	1.075	4
Ficção Nacional	242	28	167	4.329	436	11.737.701	48.551	26.905	43.568	831	4.496
Direitos dos artistas, interpretes ou executantes	-	-	-	-	-	477.000	-	-	-	-	-
ICA	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	9
Infantis e Juvenis	386	725	126	619	1.237	1.464	3.792	1.184	1.318	1.370	744
Informação Diária	8.796	121	12.087	6	21.004	7.316	832	348	820	6	12.093
Informação não Diária	2.556	787	2.621	336	5.963	2.452	959	411	733	154	2.954
Musicais e Eruditos	88	4	6	10	99	220	2.487	2.225	2.381	60	16
Recreativos	5.018	919	3.564	1.642	9.501	31.570	6.292	3.323	5.318	891	5.207
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	444	15	383	1	842	691	1.556	821	1.506	8	384
<b>Total</b>	<b>22.620</b>	<b>4.827</b>	<b>23.048</b>	<b>9.292</b>	<b>50.495</b>	<b>75.620</b>	<b>3.343</b>	<b>1.498</b>	<b>2.755</b>	<b>5.905</b>	<b>32.341</b>

**QUADRO 21**  
**AUDIÊNCIA ANUAL RTP**

DESCRIÇÃO	N	N-1	N-2	N-3
RTP1	10,9	11,0	11,2	10,9
RTP2	0,7	1,0	0,9	0,9
Total Cabo (*=)	40,7	40,9	42,6	40,7
RTP África	0,0	0,0	0,1	0,1
RTP Notícias	1,1	1,1	1,1	1,3
RTP Memória	0,4	0,6	0,9	0,9
<b>RTP TV (#)</b>	<b>13,1</b>	<b>13,7</b>	<b>14,2</b>	<b>14,1</b>
Antena 1	6,9	5,8	4,8	4,8
Antena 2	0,6	0,4	0,5	0,3
Antena 3	1,8	1,7	1,7	2,1
<b>RTP Rádio (##)</b>	<b>9,4</b>	<b>8,0</b>	<b>7,0</b>	<b>7,3</b>

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

(##) Audiência Acumulada Véspera - Marktest

Canais TV | Share%

(\*=) Ao total do Cabo é subtraído o valor dos canais RTP Notícias e RTP Memória

desde **2016**: TV Dados consolidados = live + vosdal + tsv +7

**QUADRO 22**  
**AUDIÊNCIA MENSAL DOS CANAIS RTP**

MÊS	RTP1	RTP2	RTP África	RTP Notícias	RTP Memória
Janeiro	11,3	0,8	0,0	0,9	0,4
Fevereiro	11,0	0,7	0,0	0,9	0,3
Março	11,3	0,7	0,0	1,1	0,3
Abril	10,9	0,6	0,0	1,0	0,3
Maio	11,1	0,6	0,0	1,2	0,4
Junho	11,3	0,7	0,0	1,2	0,4
Julho	9,9	1,0	0,0	1,0	0,4
Agosto	9,6	0,7	0,0	1,1	0,4
Setembro	10,3	1,0	0,0	1,1	0,4
Outubro	11,1	0,8	0,0	1,2	0,4
Novembro	11,8	0,7	0,0	1,2	0,4
Dezembro	10,9	0,7	0,0	1,2	0,4
<b>Média/Ano</b>	<b>10,9</b>	<b>0,7</b>	<b>0,0</b>	<b>1,1</b>	<b>0,4</b>

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

desde **2016**:Dados Consolidados Live+Vosdal +tvs+7

**QUADRO 23**  
**AUDIÊNCIA POR FAIXA HORÁRIA**

RTP1	N	N-1	N-2	N-3
07:00 - 13:00	12,6	13,2	13,9	12,4
13:00 - 20:00	11,6	11,9	12,3	12,1
20:00 - 24:00	11,5	11,5	11,3	11,4
24:00 - 02:30	4,1	3,7	4,0	3,7
<b>Total/Dia</b>	10,9	11,0	11,2	10,9

RTP1	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
07:00 - 13:00	13,3	13,5	11,6	11,9	12,6
13:00 - 20:00	12,3	11,6	10,3	12,2	11,6
20:00 - 24:00	11,5	11,9	10,6	12,1	11,5
24:00 - 02:30	3,8	3,6	4,2	4,6	4,1
<b>Total/Dia</b>	11,2	11,1	9,9	11,3	10,9

RTP2	N	N-1	N-2	N-3
07:00 - 13:00	0,7	1,1	1,0	0,9
13:00 - 20:00	0,7	1,0	0,8	0,8
20:00 - 24:00	0,9	1,0	1,0	1,0
24:00 - 02:30	0,6	0,7	0,8	0,8
<b>Total/Dia</b>	0,7	1,0	0,9	0,9

RTP2	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
07:00 - 13:00	0,6	0,6	0,9	0,9	0,7
13:00 - 20:00	0,6	0,6	0,9	0,6	0,7
20:00 - 24:00	0,9	0,8	1,0	0,8	0,9
24:00 - 02:30	0,6	0,5	0,7	0,6	0,6
<b>Total/Dia</b>	0,7	0,6	0,9	0,7	0,7

Faixa noticiários*	N	N-1	N-2	N-3
13:00 - 14:00	14,6	14,1	15,4	14,0
20:00 - 21:00	15,1	15,3	15,2	16,4

Faixa noticiários*	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ANO
13:00 - 14:00	14,6	15,5	14,0	14,3	14,6
20:00 - 21:00	15,6	15,5	13,9	15,3	15,1

\* Os resultados apresentados referem-se à faixa onde habitualmente se inserem os noticiários, mas não aos resultados dos programas.  
Note-se que na maioria dos dias de futebol o Telejornal tem duas emissões e encontra-se deslocado da sua faixa habitual.

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

\* Dados para RTP1

desde **2016**: Dados Consolidados Live + Vosdal + 7

**QUADRO 24**  
**AUDIÊNCIA POR CLASSE DE ESPECTADOR - RTP 1**

<b>RTP1</b>	<b>N</b>	<b>N-1</b>	<b>N-2</b>	<b>N-3</b>
Universo	10,9	11,0	11,2	10,9
Masculino	10,4	10,9	10,9	10,8
Feminino	11,2	11,0	11,5	11,0
4-14	3,5	3,5	3,7	3,7
15-24	4,4	4,8	4,8	5,6
25-34	4,5	4,1	4,1	4,2
35-44	5,8	5,4	5,4	5,5
45-54	5,9	5,8	6,0	7,0
55-64	9,5	9,9	9,9	9,9
>64	18,9	19,3	20,3	19,7
Status A/B	8,9	9,5	10,2	9,4
Status C	9,5	9,7	10,2	10,1
Status D	10,1	10,4	10,9	11,2
Status E	14,5	13,7	13,1	11,8
Lisboa	7,1	8,3	9,0	8,9
Norte	10,3	10,6	11,2	10,7
Centro	14,5	12,8	11,8	11,2
Sul	15,5	15,0	15,7	16,6
Alentejo	14,0	15,2	16,4	17,5
Algarve	16,0	14,7	14,3	14,8

<b>RTP 1</b>	<b>1º TRIM.</b>	<b>2º TRIM.</b>	<b>3º TRIM.</b>	<b>4º TRIM.</b>	<b>ANO</b>
Universo	11,2	11,1	9,9	11,3	10,9
Masculino	11,0	10,7	9,2	10,7	10,4
Feminino	11,5	11,4	10,4	11,7	11,2
4-14	3,3	3,8	2,8	4,3	3,5
15-24	4,2	4,6	4,2	4,7	4,4
25-34	3,9	4,9	3,9	5,2	4,5
35-44	5,4	6,6	5,1	6,0	5,8
45-54	5,6	5,9	5,1	6,8	5,9
55-64	10,0	9,6	8,4	9,7	9,5
>64	20,1	18,9	17,6	19,0	18,9

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

desd **2016**: Dados Consolidados Live + vosdal +7

**QUADRO 25**  
**AUDIÊNCIA POR CLASSE DE ESPECTADOR - RTP**

<b>RTP</b>	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>N-1</b>	<b>N-2</b>
Universo	13,1	13,7	14,2	14,1
Masculino	13,0	13,9	14,2	14,3
Feminino	13,2	13,4	14,3	13,9
4-14	4,8	4,9	5,3	5,5
15-24	5,8	6,3	6,1	6,7
25-34	6,1	5,5	5,4	5,7
35-44	7,2	7,3	7,4	7,5
45-54	8,1	8,4	9,4	10,8
55-64	12,2	13,3	13,4	12,9
>64	21,7	22,8	24,2	24,2
Status A/B	11,9	12,9	13,5	12,8
Status C	11,9	12,3	13,4	13,2
Status D	11,9	12,7	13,9	14,3
Status E	16,6	16,5	15,8	14,9
Lisboa	9,3	11,0	12,4	12,3
Norte	12,3	13,3	14,5	13,9
Centro	16,8	15,4	14,2	13,9
Sul	18,6	18,3	18,2	19,4
Alentejo	18,7	17,9	18,9	20,4
Algarve	18,4	19,3	16,8	17,4

(#) Painel - GFK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available - 9 684 285 Our Universe accordingly to GFK

Channel Universe (Households) - 3 869 188 GFK source

Measurement Panel Universe - 1 100 GFK source

desde **2016**: Dados Consolidados Live + vosdal +7

**QUADRO 26**  
**INDICADORES DE GESTÃO**

**CUSTO/HORA POR PONTO DE AUDIÊNCIA**

Unid: 1€

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	N	N-1	N-2	N-3
<b>TELEVISÃO</b>	<b>7.400</b>	<b>5.233</b>	<b>5.513</b>	<b>6.077</b>
RTP1	1.196	1.235	1.114	1.146
RTP2	3.470	2.267	2.934	3.708
RTP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Notícias	1.322	923	798	696
RTP Memória	1.412	808	667	527
<b>RÁDIO</b>	<b>1.114</b>	<b>1.382</b>	<b>1.234</b>	<b>1.501</b>
Antena 1	303	343	388	394
Antena 2	542	784	599	913
Antena 3	269	254	246	193
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE REPOSIÇÃO**

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	N	N-1	N-2	N-3
<b>TELEVISÃO</b>	<b>16%</b>	<b>18%</b>	<b>18%</b>	<b>17%</b>
RTP1	10%	10%	9%	12%
RTP2	47%	47%	53%	43%
RTP Açores	10%	9%	10%	9%
RTP Madeira	5%	5%	5%	5%
RTP Internacional	3%	2%	2%	1%
RTP África	17%	15%	15%	17%
RTP Notícias	8%	9%	12%	8%
RTP Memória	29%	40%	40%	40%
<b>RÁDIO</b>	<b>39%</b>	<b>39%</b>	<b>40%</b>	<b>39%</b>
Antena 1	38%	33%	34%	32%
Antena 2	47%	47%	47%	44%
Antena 3	23%	25%	30%	32%
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	36%	36%	36%	33%
RDP África	52%	54%	53%	54%
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

**Nota:**

n.a. - não há informação sobre audiências

**Cumprimento da recomendação do relatório de auditoria à execução financeira do contrato do concessão de serviço público de rádio e televisão - 2016, N.º 2017/1555, de dezembro de 2017.**

Divulgação dos valores de Contribuição para o Audiovisual não cobrados (o procedimento de envio para a Autoridade Tributária e Aduaneira, para cobrança por parte da referida Autoridade, foi interrompido, em 2024, por sua indicação, uma vez que a previsão do N.º 5, do artigo 5.º, da Lei N.º 30/2003, de 22 de agosto não era suficiente para se concretizar um processo de cobrança).

<b>Data</b>	<b>Valor</b>
14-12-2011	4.213.411,19 €
27-03-2012	49.247,02 €
25-09-2012	548.490,50 €
18-03-2013	419.868,08 €
25-09-2013	449.844,19 €
25-09-2014	999.650,07 €
29-05-2015	909.374,75 €
30-09-2016	1.248.908,87 €
08-11-2017	902.531,28 €
23-11-2018	660.926,70 €
13-05-2020	350.751,24 €
31-03-2021	170.069,89 €
25-10-2021	110.350,50 €
09-05-2022	172.562,06 €
03-03-2023	1.026.771,06 €
01-04-2024	473.889,00 €
Apurado março 2025	605.907,85 €
<b>Total</b>	<b>13.312.554,25 €</b>

# D.

**CUMPRIMENTO DO  
PROJECTO ESTRATÉGICO**

## D. Cumprimento do Projeto Estratégico

### INTRODUÇÃO

A Administração da RTP, nomeada em setembro de 2024, apresenta o Relatório Anual de Execução do Projeto Estratégico referente ao ano de 2025. Este relatório assinala um momento determinante no triénio 2024-2026, refletindo um ano de profundas mudanças e de elevado nível de concretização da estratégia definida, consolidando a visão destinada a reforçar o papel do serviço público de media num contexto em permanente transformação.

O Projeto Estratégico 2024-2026, aprovado a 19 de abril de 2024, foi elaborado com base nas Linhas de Orientação Estratégica publicadas a 8 de fevereiro desse ano. Embora concebido para um ciclo de três anos, importa recordar que só a partir de meados de 2024 se reuniram as condições institucionais e operacionais necessárias para dar início à sua implementação de forma estruturada. Este enquadramento é essencial para compreender o grau de maturidade e aceleração alcançado em 2025, ano em que a execução estratégica sofreu um avanço significativo.

A execução do projeto assenta em seis pilares estratégicos fundamentais:

1. A RTP como referencial de rigor informativo;
2. Mais qualidade e inovação nos conteúdos;
3. Organização e processos para distribuição multiplataforma;
4. Conteúdos para a literacia mediática, formação crítica e conhecimento;
5. Proximidade e abertura à sociedade e ao mundo;
6. Gestão responsável e orientada para os objetivos do serviço público.

Neste Capítulo encontram-se identificadas, para cada um dos pilares estratégicos, as principais ações propostas, bem como o detalhe das atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas da RTP com vista à sua concretização. Estes contributos revelam o empenho e a mobilização da organização para o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, também com impacto real na missão de serviço público.

O relatório segue uma estrutura hierárquica por ação, apresentando, para cada uma, uma síntese consolidada do progresso, resultados e constrangimentos registados em 2025.

Este relatório é elaborado ao abrigo da revisão do Contrato de Concessão, celebrado a 7 de março de 2025, e em conformidade com o disposto nos N.ºs 5 e 6 da cláusula 31.<sup>a</sup>.

# 1

## A RTP como **REFERENCIAL** de RIGOR **INFORMATIVO**

### PILAR 1

---



O Pilar 1 enquadra a missão da RTP enquanto referencial de rigor informativo, no combate à desinformação, na consolidação do jornalismo de investigação, na valorização da informação local e regional, no investimento na renovação dos estúdios e linha gráfica e na produção de conteúdos multiplataforma orientada para novos públicos.

## Enquadramento

A análise da execução estratégica do Pilar 1 | A RTP como referencial de rigor informativo incide sobre 22 ações (Ações 1 a 22), das quais 9 classificadas como Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e 13 como Outras Ações (OUT).

O ano de 2025 foi marcado pelo arranque e consolidação do Projeto "Casa das Notícias", pela inauguração da nova imagem da Informação na televisão, pela mudança de marca da RTP3 para RTP Notícias e por um ciclo noticioso de grande densidade política e internacional, com destaque para a queda do Governo e as eleições legislativas antecipadas, para os 50 anos da descolonização e das independências africanas, e para o acompanhamento permanente dos principais acontecimentos internacionais (conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, Conclave e eleição do novo Papa, Conferência dos Oceanos da ONU, Cimeira da CPLP).

## Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

### Ação 1 | Comité Editorial de Informação [FCS]

*Criar o Comité Editorial de Informação, com o objetivo de definir uma abordagem sinérgica e integrada na produção de informação para multiplataforma, mantendo a capacidade de desenvolver os formatos específicos das plataformas de televisão, rádio e digitais.*

O Comité Editorial de Informação foi formalmente criado em junho de 2025, após o primeiro semestre ter sido dedicado à reorganização interna da Empresa, e passou a reunir com periodicidade semanal, e que envolveu as Direções de Informação de Televisão e Rádio Linear e Digital. O Comité visa reforçar a articulação estratégica, aprofundar o relacionamento entre direções e assegurar coerência editorial multiplataforma, salvaguardando a especificidade de formatos televisivos, radiofónicos e digitais. Em paralelo, mantiveram-se contactos regulares entre Direções, traduzidos em decisões partilhadas sobre reorganização da Agenda, renovação da rede de correspondentes, definição de enviados especiais e cobertura dos 50 anos das independências africanas. Os centros regionais praticam já uma lógica de reuniões integradas entre chefias e de produção convergente entre televisão, rádio e digital.

### Ação 2 | Aproximação das redações de rádio, televisão e digital [FCS]

*Aproximar as redações de rádio, televisão e digital. Aumentar as sinergias editoriais sempre que for entendido adequado pelas direções de informação.*

Progresso consistente em 2025, com vários exemplos concretos de convergência editorial. A RTP Notícias consolidou-se como o principal ponto de convergência informativa, com partilha da rede de correspondentes e delegações. Destacam-se: a reportagem sobre os 50 anos da Independência de Angola assegurada por uma mesma equipa formada por jornalista da rádio e repórter de imagem da televisão para diferentes plataformas; a cobertura do Campeonato Europeu de Futsal feita por um jornalista da rádio e um repórter de imagem da televisão para rádio e televisão; três grandes inquéritos conjuntos sobre a descolonização, em parceria com a Comissão dos 50 anos do 25 de Abril e a Universidade Católica, aplicados em Portugal, Angola e Cabo Verde. Nos Açores, a dinâmica multiplataforma encontra-se plenamente implementada, com recurso a MOJO (Mobile Journalism), cobertura integrada das eleições autárquicas e trabalho comum no desporto; na Madeira, verifica-se, em deslocações ao Porto Santo, trabalho conjunto para as três plataformas. No final de 2025 foi iniciado um processo formal de diálogo entre direções para aprofundamento, beneficiando de visitas conjuntas a operadores públicos europeus no âmbito da EBU (*European Broadcasting Union*).

### Ação 3 | Reforço das equipas para plataformas digitais [FCS]

*Reforçar as equipas de informação que produzem para as plataformas digitais.*

Ação com evolução qualitativa positiva na produção digital, permanecendo o reforço das equipas de informação como prioridade a concretizar. No plano editorial, a RTP Notícias lançou sítios dedicados aos principais eventos nacionais e internacionais (queda do governo, legislativas, eleições da Madeira, eleições alemãs, transição de poder nos EUA, morte e eleição do Papa, conflitos Médio Oriente / Ucrânia), incluindo comparador de propostas eleitorais e *fact-checking*. Renovou-se a parceria com a EBU no projeto "Um Olhar Europeu" e integrou-se o agregador YEP News. Foi lançado o *podcast* "Então e Agora?" (parceria RTP

Notícias / Antena3). Lançaram-se as bases para um canal RTP Notícias no YouTube, projeto ainda em desenvolvimento. A equipa dedicada ao digital não atingiu ainda a dimensão prevista, estando o seu reforço em curso. Na rádio, não foi constituída equipa dedicada à publicação *online*, mas foi disponibilizado a alguns jornalistas o acesso à publicação e foi contratado um novo elemento para reforço da gravação e tratamento de entrevistas para o *online* e a televisão. Trata-se de processo plurianual, cuja conclusão está calendarizada para 2026.

#### **Ação 4 | Renovação dos estúdios de informação e revisão dos processos de produção [FCS]**

*Renovar os estúdios de informação de televisão e rever os processos de produção.*

Progresso significativo, com conclusão da 1.ª fase em outubro de 2025, assinalada pela inauguração da nova imagem da Informação de televisão e pela entrada em produção dos Estúdios 1 (Lisboa) e A (CPN - Centro de Produção do Norte), que passaram, pela primeira vez na história da RTP, a apresentar configuração idêntica em ambos os locais. Os trabalhos abrangeram renovação de régies e estúdios, nova cenografia, painéis de LED, nova mesa de mistura vídeo, nova iluminação (tecnologia LED, configurações IP), revisão do encaminhamento de sinais de áudio, cabines de tradução simultânea insonorizadas e formação dedicada das equipas. Foi padronizado um desenho de luz e de imagem comum a todos os estúdios de Lisboa e Porto. Iniciou-se de seguida a 2.ª fase, com a transformação dos estúdios EN1 e EN2 num novo Centro de Notícias Multimédia. A revisão dos processos de produção decorre no Comité Diretivo da Casa das Notícias, com apoio externo da EBU, estando a conclusão calendarizada para 2026. Foi aprofundado o estudo de novos modelos de produção (13 modelos, 5 em estúdio e 7 em exterior), com destaque para produções de baixa complexidade com unidades móveis e produção remota.

#### **Ação 5 | Ampliação da redação e novos processos multiplataforma [FCS]**

*Ampliar a redação para aproximar as equipas de informação da televisão, rádio e digital e criar novos processos multiplataforma.*

Em 2025, o Projeto "Casa das Notícias" registou avanços estruturantes na fase de preparação da expansão da redação. Os projetos de arquitetura e especialidades foram contratados, em articulação com as áreas de Informação, Tecnologia, Produção e Instalações, e com apoio externo do Departamento de Transformação Digital da EBU. Em paralelo, foram realizadas visitas técnicas a operadores públicos europeus, com partilha estruturada de experiências de transformação. A execução física da expansão da redação da rádio, televisão e multimédia está calendarizada para 2026, em articulação com a Fase 2 do projeto (Ação 4).

#### **Ação 6 | Renovação da linha gráfica dos programas de notícias [FCS]**

*Renovar a linha gráfica do serviço de programas de notícias e dos principais programas, modernizando-a.*

Ação concretizada em outubro de 2025, com a renovação integrada da linha gráfica do serviço de programas informativo e o consequente *rebranding* da RTP3 em RTP Notícias, reforçando o posicionamento editorial e a coerência da marca informativa. O projeto não se limitou à componente estética, tendo incidido igualmente em metodologias de trabalho e de linguagem (na realização e na promoção de cada programa).

#### **Ação 7 | Informação local e regional [FCS]**

*Incluir mais informação local e regional nos programas de notícias, particularmente na RTP3 e nas plataformas digitais.*

Reforço consistente em 2025. Estreou o programa "Portugal em Rede", programa de informação regional que percorre o país dando visibilidade à atualidade, tradições e desafios das comunidades locais, e que dinamizou significativamente os contributos dos correspondentes regionais. Estreou também a série "O que me vai no interior", exibida nos serviços noticiosos e disponível na RTP Play. As eleições legislativas antecipadas e as regionais da Madeira motivaram retratos do País, dias temáticos (saúde, habitação,

imigração, justiça), reportagens e emissões especiais. Na rádio, realizaram-se emissões descentralizadas em Braga (Capital da Cultura), Loulé (Festival MED), Lagos (10 de junho) e Campo Benfeito (Dia Mundial do Teatro). Nos Açores, no ano dos 50 anos da RTP Açores, foi dinamizada uma operação que envolveu as 9 ilhas, com destaque para um “Telejornal” de 60 minutos dedicado a cada ilha. Na Madeira foi reforçada a grelha especificamente regional, com serviços de notícias às 17h00, 19h00 e 21h00 e magazines semanais.

## Ação 8 | Explicadores dos grandes temas [FCS]

*Criar explicadores dos grandes temas, particularmente em ambiente digital.*

Execução em múltiplos formatos e plataformas. Em televisão, foi produzido o programa semanal “Segredo do Algoritmo”, complementado pelo formato diário “Rede Presidencial – Segredo do Algoritmo” no contexto eleitoral. Foi intensificado o recurso a grafismos explicativos nos principais jornais da RTP1 e na RTP Notícias, em matérias económicas, internacionais e eleitorais; no digital, multiplicaram-se formatos específicos em eventos internacionais, desportivos e religiosos. Na rádio, destacam-se os *podcasts* “Mesa de Voto” (20 episódios alusivos aos 50 anos da Comissão Nacional de Eleições, disponíveis em linear e na RTP Play) e “Fora da Cacha” (reflexão sobre os media). Na Madeira, o programa “Madeira em Números” passou a incorporar um decodificador dedicado a estatística.

## Ação 9 | Novos conteúdos temáticos de rádio para plataformas de streaming [FCS]

*Criar novos conteúdos temáticos de rádio específicos para as plataformas de streaming, nomeadamente com o aumento de conteúdos originais para podcast.*

Forte dinamismo na criação de *podcasts* originais. No primeiro semestre, a Informação Rádio lançou oito *podcasts*: “Fora da Cacha”, “Política com Assinatura”, “Mesa de Voto”, “Conversas Para Ler”, “Todos Ouvidos”, “Fisioterapia do Ser”, “+ Cidadania” e “Porque vivo aqui”. A Antena1 desenvolveu operações digitais integradas, como a parceria com a ZigZag no Dia Mundial da Gentileza, a cobertura das Autárquicas, a iniciativa agregadora “Dia Mundial da Música” com todas as rádios do grupo e o acompanhamento multimédia do Caixa Alfama. A Antena2 consolidou uma linha de *podcasts* derivada de programas (“A Ronda Da Noite”, “Última Edição”, “A Vida Breve”, “Antena2 – Ciência”). A Antena1 lançou *podcasts* concebidos prioritariamente para consumo digital: “Demissão Impossível”, “Então e Agora?”, “Nunca Será Apenas Futebol”, “Wiki Úria” e “A Leste do Couraíso”. A RDP Internacional lançou “Os Primos da América” em parceria com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD). A RDP África optou estrategicamente por produzir todos os conteúdos em multiplataforma (áudio / vídeo ou áudio / online), em função das limitações de acesso à internet nos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa).

## Outras Ações

### Ação 10 | Agenda mediática própria, diversa e plural [Out]

*Criar uma agenda mediática e de discussão pública própria, diversa e plural, e que inclua os temas que interessam às pessoas.*

A agenda mediática respondeu, em 2025, a um ciclo noticioso de elevada densidade. Em matéria nacional, destacam-se a cobertura da queda do Governo, moção de censura, dissolução da Assembleia da República, legislativas antecipadas (três séries de entrevistas, dezenas de debates com todas as forças concorrentes, tendo a RTP sido o único operador a colocar em debate todas as forças partidárias, rubrica de *fact-checking* “À Prova”, sondagens em parceria com a Antena1 e o Público, emissão especial da noite eleitoral), regionais da Madeira, autárquicas, posse do novo Governo, eleição do novo líder do PS, 50 anos da descolonização e das independências africanas, 40 anos da assinatura do Tratado de Adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE), 200 anos do nascimento de Camilo Castelo Branco e trasladação de Eça de Queirós para o Panteão. Em matéria internacional, registou-se cobertura com enviados especiais aos conflitos na Ucrânia e Médio Oriente, à tomada de posse de Donald Trump, às eleições alemãs, canadianas, polacas, romenas e moçambicanas, à Cimeira da CPLP em Bissau, à Conferência dos Oceanos da ONU em Nice e ao Conclave e eleição do novo Papa. Programas de referência como “É ou Não É – O Grande Debate” (RTP1), “Prova dos Factos”, “Linha da Frente”, “Antena Aberta” e “Consulta Pública” (Antena1) continuaram a assegurar aprofundamento e pluralismo.

## Ação 11 | Correspondentes e informação de proximidade [Out]

*Aumentar o número de correspondentes fora dos grandes centros e aumentar a produção de notícias relevantes das respetivas regiões, reforçando a informação de proximidade.*

Em 2025, a rede de correspondentes e a informação de proximidade registaram progressos operacionais, estando o seu reforço ainda em curso. Foi reposto um conjunto de efetivos, viabilizada mobilidade interna entre delegações e melhorado o equipamento operacional. O assunto foi colocado na agenda do Comité Editorial de Informação, com vista à definição de um plano estruturado a aprofundar em 2026. Os desenvolvimentos mais substanciais ocorreram nas regiões autónomas: nos Açores, com correspondentes em todas as 9 ilhas e aumento generalizado do fluxo de notícias, incluindo programas como “Atlântida” e “Cultura Açores”; na Madeira, apesar de não existirem correspondentes locais, mantêm-se equipas móveis que se deslocam às várias localidades, incluindo o Porto Santo, e uma grelha especificamente regional entre as 17h00 e a meia-noite.

## Ação 12 | Jornalismo de investigação [Out]

*Apostar no jornalismo de investigação na informação diária e não diária.*

Área consolidada como prioritária em 2025. O programa “Prova dos Factos” afirmou-se como referência, com investigações de impacto público, designadamente o caso do ex-Secretário de Estado Hernâni Dias (que conduziu à sua demissão), o caso Lusiaves, o concurso público em Torre de Moncorvo, o caso do professor abusador, lar com alimentação fora de prazo, abates na Florestal de Ovar e nomeações de familiares de políticos, entre outros. A equipa foi distinguida com menção honrosa do Prémio de Jornalismo Direitos das Crianças em Notícia e com o Prémio da AMI (pela investigação sobre esterilização de pessoas portadoras de deficiência). Prosseguiu a parceria “Investigação Europa” com o consórcio Investigate Europe, com destaque para o trabalho “Jogo Viciado”. Na rádio as investigações foram publicadas em forma de grande reportagem no programa “A1\_Doc”, destacando-se “Anocas, Amor em Movimento”, a luta diária de uma jovem e da mãe contra uma doença rara e um sistema que muitas vezes falha, “Angola, Meio Século de Vida”, trabalho sobre o passado e o futuro de um país que se tornou independente há 50 anos e “Tempo é cérebro”, o Acidente Vascular Cerebral “AVC# nas ilhas açorianas sem hospitais. Nos Açores e na Madeira, as limitações de recursos constituem constrangimento ao jornalismo de investigação não diário.

## Ação 13 | Especialistas e descodificação temática [Out]

*Aumentar a presença dos especialistas da RTP na descodificação, análise e debate dos temas e situações.*

Em outubro de 2025, foi concretizada uma renovação estruturada do painel de especialistas e comentadores da RTP, com integração de novas vozes com relevância e impacto nas plataformas televisiva e digital. Ao longo do ano, foi alargado o leque de analistas em política nacional e internacional, educação, habitação, cultura, saúde e ciência, com maior aproveitamento de especialistas da própria Empresa. Na rádio, destacam-se a integração de uma comentadora fixa de Internacional (académica da Universidade de Coimbra) e de novos comentadores de futebol. Foram mantidas colaborações cruzadas entre antenas e canais (“Mesa Para Dois”, “Conversa Capital”, “Política com Assinatura” na Antena1; “Casa das Máquinas”, “Holofote” e “Viagens na Nação Valente” na RDP Internacional). A RDP África alterou o modelo de “A Hora dos Ouvintes”, trazendo diariamente diferentes especialistas da RTP.

## Ação 14 | Revisitar e atualizar programas e protagonistas [Out]

*Revisitar e atualizar os programas e protagonistas com o objetivo de aumentar o interesse dos diversos públicos. Lançar novos programas.*

Ampla renovação do portefólio em 2025. A grelha da RTP Notícias foi renovada em outubro. O “Portugal em Direto” (RTP1) foi renovado em modelo editorial e localização, passando a ser emitido a partir do Porto com nova apresentadora, contribuindo para a descentralização do foco informativo. O “Linha da Frente” produziu grandes reportagens temáticas relevantes (“Entre a Ansiedade e a Esperança”, “Little Bangladesh Rua do Benfornoso”, “Prontidão a Leste”, “Por Um Fio”, “Eu Devia Estar na Escola”, “Aqui Vive Gente”, “Marcados Pela Guerra”, “Herança Perigosa”, “As Grades Que Ficam”, entre outras). Investiu-se em

pequena e média reportagem em “Outras Histórias”, “Portugal em Direto” e “Eixo Norte-Sul”. O “É ou Não É – O Grande Debate” (RTP1) debateu os grandes temas do ciclo político. A “Grande Entrevista” (RTP Notícias) recebeu figuras de referência. Estrearam-se ou consolidaram-se programas culturais como “E o resto é paisagem”, “Outros 500”, “1000 Vezes Camilo”, “Ensaio” (descentralizado em Lisboa, Porto e Coimbra), “Palavras do Mundo” e o “Clube de Leitores”. A rádio assinalou os principais eventos nacionais e internacionais com emissões especiais descentralizadas.

### Ação 15 | Rejuvenescimento dos comentadores e analistas [Out]

*Rejuvenescer os comentadores e analistas, procurando escolher os que, para além da proficiência e capacidade de comunicação, têm capacidade de amplificação no digital.*

No primeiro semestre, o quadro de comentadores e analistas foi rejuvenescido nas modalidades desportivas de atletismo, andebol, basquetebol, hóquei em patins e natação, preservando-se simultaneamente a colaboração de três comentadores de referência (Luís Lopes, Marco Chagas, Jorge Tormenta). A rádio integrou dois novos comentadores residentes de futebol com presença ativa nas redes sociais. A Antena1 manteve colaboradores com forte capacidade digital (Joana Barrios, Luís Osório, Aurélio Gomes, Mafalda Anjos, Capicua, Selma Uamusse, entre outros). A RDP África e a RDP Internacional renovaram formatos. Em outubro de 2025, foi concretizada a renovação global do painel de especialistas e comentadores da RTP (Ação 13). Nas regiões autónomas, registou-se introdução de novos convidados, com a RTP Açores a reconhecer constrangimentos decorrentes da dimensão populacional da região.

### Ação 16 | Igualdade de género e diversidade em apresentadores e comentadores [Out]

*Aumentar a igualdade de género e a diversidade em apresentadores e comentadores.*

Aumento da preocupação com igualdade de género e diversidade, refletido na composição dos painéis e formatos informativos. Exemplo concreto: a apresentação do Telejornal passou a ser assegurada por uma equipa equilibrada, composta por dois homens e duas mulheres, com diversidade de perfis e origens (destaque para a integração de Maurício José). Na rádio, os dois novos comentadores desportivos são um antigo futebolista e uma antiga futebolista; no internacional, foi integrada uma académica universitária. Nos Açores regista-se uma predominância feminina entre os apresentadores e maior equilíbrio nos painéis; na Madeira, a preocupação é transversal na composição das equipas de informação e produção.

### Ação 17 | Partilha de experiências entre jornalistas [Out]

*Criar momentos de partilha de experiências entre jornalistas, incluindo de outros órgãos de comunicação social, academia, etc.*

Mantiveram-se parcerias editoriais com órgãos de comunicação social, com destaque para o Público e para o Jornal de Notícias. Os profissionais da RTP continuaram a ser solicitados para partilha de experiências com instituições universitárias. O “Portugal em Direto” da rádio integrou semanalmente diretores e coordenadores de imprensa local. Na Madeira destaca-se o “Dossier de Imprensa”, com presença semanal de jornalistas de outros órgãos regionais.

### Ação 18 | Avaliação interna e externa da qualidade dos conteúdos [Out]

*Desenvolver mais processos internos e barómetros e estudos externos de avaliação da qualidade dos conteúdos, nomeadamente do rigor, independência, sobriedade, pluralismo e confiança na informação, e identificar e implementar medidas de melhoria.*

Em 2025, foi introduzido um bloco dedicado à Informação da RTP no Estudo do Cumprimento da Missão de Serviço Público (realizado no 4.º trimestre), reforçando a avaliação interna da qualidade informativa. Nos indicadores externos, a Informação da RTP foi novamente reconhecida como a mais confiável em Portugal pelo barómetro da Reuters / Universidade de Oxford. A “Escolha do Consumidor” distinguiu a RTP Notícias como melhor canal de notícias e a RTP como melhor Informação generalista. Nas audiências de rádio, a Antena1 ultrapassou, pela primeira vez na história da rádio pública, a Rádio Renascença, com os

Programas da Manhã e Programas da Tarde a conquistarem ouvintes. Mantém-se diálogo regular entre a Informação e a área de Audiências.

### **Ação 19 | Verificação da informação e combate a *deepfakes* [Out]**

*Desenvolver processos e mecanismos de verificação da informação, nomeadamente a desinformação e vídeo e áudio falsos (deepfake).*

No plano editorial, foi criada a rubrica “À Prova” de fact-checking na campanha eleitoral para as legislativas, e destaca-se o programa “Segredo do Algoritmo” (em parceria com o Público e com o MediaLab do ISCTE (Instituto Universitário de Lisboa)), que analisa conteúdos verdadeiros e falsos no digital e desconstrói o funcionamento dos algoritmos, procedendo à verificação da veracidade de afirmações de políticos e figuras públicas. Foram disponibilizadas ferramentas de Inteligência Artificial (IA) aos editores e coordenadores, com sensibilização e formação em verificação jornalística, e a rádio iniciou experimentação de ferramentas de IA. No plano tecnológico, prosseguiram ações de *benchmarking* com a EBU para identificação de futuros sistemas PAM (*Production Asset Management*), e a RTP participou ativamente no Comité Técnico da EBU sobre o grupo C2PA (*Coalition for Content Provenance and Authenticity*), discutindo normas, mecanismos de assinatura digital e condições de exclusão para ferramentas de IA generativa.

### **Ação 20 | Conferências temáticas [Out]**

*Realizar conferências temáticas que marquem a agenda mediática.*

Realizou-se em 2025 a 3.<sup>a</sup> edição das Conferências da “Sociedade Civil” da RTP2, sob o tema “A Justiça é Cega mas não Neutra”. A Antena2 promoveu uma conferência a propósito dos 50 Anos das Independências dos PALOP. A conferência sobre o futuro da Rádio está calendarizada para 2026, no âmbito do ciclo comemorativo dos 90 anos da rádio pública.

### **Ação 21 | Sinergias editoriais e logísticas com a agência Lusa [Out]**

*Partilhar sinergias editoriais e logísticas com a agência Lusa, garantindo a independência de ambas as marcas.*

Manteve-se, em 2025, a partilha regular de jornalistas e correspondentes internacionais em regiões onde a RTP não está presente, o recurso a correspondentes da Agência Lusa ao abrigo do contrato vigente e a partilha de viaturas em campanhas eleitorais, tendo sido assumidas posições editoriais públicas comuns.

### **Ação 22 | Parcerias para combate à desinformação [Out]**

*Desenvolver parcerias com outros órgãos de comunicação social e instituições para o combate à desinformação.*

Rede alargada de parcerias consolidada em 2025. Destacam-se as parcerias com o Público e o MediaLab do ISCTE no combate à desinformação (enquadradas na Ação 19). Mantiveram-se parcerias com universidades (Nova de Lisboa), fundações (Calouste Gulbenkian, Francisco Manuel dos Santos), instituições reguladoras e europeias (CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), Comissão Europeia, Parlamento Europeu), organizações ambientais (Quercus) e CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional), bem como com SIC (Sociedade Independente de Comunicação) e TVI (Televisão Independente) na organização de debates eleitorais e com a EBU. Na rádio, foi mantida rubrica semanal no “Portugal em Direto” com diretores de órgãos de informação local e regional. Nos Açores, foram desenvolvidas parcerias com a Universidade dos Açores, Direção Regional da Cultura, Instituto Católico de Cultura e Assembleia Regional. A Antena1 manteve parcerias com a Universidade Nova (“90 Segundos de Ciência”), CCB (Centro Cultural de Belém) (“As Horas”), ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos), Casa do Artista e CNE (Comissão Nacional de Eleições). A RDP África manteve parcerias com jornais dos PALOP e diásporas e com cerca de 100 rádios comunitárias, disponibilizando mais de 50 conteúdos semanais. A RDP Internacional manteve a parceria com a WJFD (oito horas diárias na região de New Bedford) e ações de formação com a Rádio Arc En Ciel (França).

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
1	Comité Editorial de Informação	FCS	Criado em junho / 2025; reuniões semanais com DI TV / Rádio/ Linear e Digital	Elevado	Decisões partilhadas sobre Agenda, correspondentes, enviados especiais, 50 anos independências
2	Aproximação redações TV / Rádio / Digital	FCS	Múltiplas sinergias concretas; processo formal iniciado no final do ano	Moderado	Reportagem 50 anos de Angola; Europeu de Futsal; 3 inquéritos conjuntos; MOJO Açores
3	Reforço equipas digitais	FCS	Progressos editoriais e operacionais; ação plurianual	Moderado	Sítios dedicados; "Um Olhar Europeu"; YEP News; <i>podcast</i> "Então e Agora?"
4	Renovação dos estúdios de Informação de televisão	FCS	1.ª fase concluída (out / 2025); 2.ª fase iniciada	Elevado	Nova imagem Info; Estúdios 1 (Lisboa) e A (CPN) com configuração idêntica; LED; IP
5	Ampliação da redação de televisão	FCS	Fase de preparação concluída; projetos contratados; execução física calendarizada para 2026	Moderado	Projetos de arquitetura e especialidades; reorganização do 4.º piso; sondagens preparatórias; visitas a operadores europeus
6	Renovação da linha gráfica de televisão	FCS	Concretizada em outubro / 2025 com <i>rebranding</i> RTP3 → RTP Notícias	Elevado	Nova identidade visual integrada; revisão metodológica
7	Informação local e regional	FCS	Reforço consistente	Elevado	"Portugal em Rede"; "O que me vai no interior"; Telejornal dedicado às 9 ilhas
8	Explicadores dos grandes temas	FCS	Múltiplos formatos em TV, rádio e digital	Elevado	"Segredo do Algoritmo"; "Mesa de Voto" (20 eps); "Madeira em Números"

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
9	Novos <i>podcasts</i> de rádio	FCS	Forte dinamismo em todas as antenas	Elevado	8 <i>podcasts</i> na DI Rádio; linhas editoriais na A1, A2, A3, RDPI, RDP África
10	Agenda mediática plural	Outra	Resposta ampla e diversa a ciclo noticioso intenso	Elevado	Legislativas, regionais, autárquicas, 50 anos descolonização, Conclave, Ucrânia, Médio Oriente
11	Correspondentes e proximidade	Outra	Avanços operacionais na rede; tema na agenda do Comité Editorial; forte presença regional	Moderado	Reposição de efetivos; mobilidade interna; equipamento renovado; 9 ilhas (Açores); equipas móveis (Madeira)
12	Jornalismo de investigação	Outra	Consolidação com investigações de impacto	Elevado	“Prova dos Factos” (Hernâni Dias, Lusiaves); Investigate Europe; prémios AMI
13	Especialistas e descodificação	Outra	Renovação global do painel em outubro / 2025	Elevado	Integração de novas vozes TV / digital; alargamento nas áreas temáticas
14	Revisitar programas e protagonistas	Outra	Ampla renovação do portefólio	Elevado	Nova grelha RTP Notícias; “Portugal em Direto” a partir do Porto; “Linha da Frente”
15	Rejuvenescer comentadores	Outra	Rejuvenescimento parcial + renovação global em outubro	Elevado	Novos comentadores desportivos; comentadores de referência mantidos (Luís Lopes, Marco Chagas, Jorge Tormenta)
16	Igualdade de género e diversidade	Outra	Maior atenção; exemplos concretos	Moderado	Telejornal (2H+2M); Maurício José; comentadores rádio

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
17	Partilha de experiências entre jornalistas	Outra	Parcerias editoriais e colaborações académicas mantidas	Moderado	Parcerias Público / JN; “Portugal em Direto” Rádio; “Dossier de Imprensa” (Madeira)
18	Avaliação da qualidade (estudos)	Outra	Novo bloco no Estudo SP; distinções externas	Elevado	Bloco Informação no Estudo SP; Reuters / Oxford; Escolha do Consumidor; A1 ultrapassa Renascença
19	Verificação da informação / <i>deepfake</i>	Outra	Medidas editoriais e tecnológicas em curso	Elevado	“À Prova”; “Segredo do Algoritmo” (ISCTE, Público); EBU C2PA; PAM
20	Conferências temáticas	Outra	2 conferências realizadas; 1 calendarizada para 2026	Moderado	“Sociedade Civil” RTP2; Antena2 – 50 anos PALOP; calendarizada para 2026 no âmbito do ciclo comemorativo dos 90 anos da rádio pública
21	Sinergias com Lusa	Outra	Colaboração mantida	Moderado	Partilha correspondentes e viaturas; posições editoriais comuns
22	Parcerias combate à desinformação	Outra	Rede alargada consolidada	Elevado	Público / ISCTE; Nova / FCG / FFMS; Quercus; SIC / TVI; EBU; WJFD; rádios PALOP

# 2

## Mais QUALIDADE e INOVAÇÃO nos CONTEÚDOS

### PILAR 2

---



O Pilar 2 abrange a renovação editorial, a reorganização da Imagem e Inovação, o reforço da ficção e produção independente, e a aposta em estudos e métricas multiplataforma.

#### **ESTRUTURA**

**2.1** Jovens

**2.2** Imagem, Comunicação e Marketing

**2.3** Conteúdos

## 2.1. | JOVENS

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P2.1 | Jovens incide sobre 8 ações (Ações 23 a 30), das quais 4 classificadas como Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e 4 como Outras ações.

O ano de 2025 ficou marcado pela estabilização da estrutura organizacional da área de conteúdos para público Jovem, pelo lançamento do Hub RTP Séries em setembro e pela consolidação dos principais projetos digitais da RTP dirigidos a públicos mais jovens, com destaque para o desempenho muito expressivo da RTP Arena (cerca de 35 milhões de visualizações, crescimento de 11% face a 2024) e para o reforço significativo da oferta do RTP Ensina, com aproximadamente 300 novos conteúdos publicados.

### Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

#### Ação 23 | Estrutura organizacional para segmentação dos conteúdos jovens [FCS]

*Estudar a melhor estrutura organizacional para a segmentação dos conteúdos para jovens.*

A estrutura organizacional da área de conteúdos para Público Jovem foi estabilizada em 2025, conforme o desenho concluído em 2024, e assenta em 5 áreas distintas: Infantil (Zig Zag), Adolescentes e Jovens Adultos, Atualidade Jovem, Ensina e RTP Lab. Esta configuração permite uma segmentação clara por perfis etários e missões editoriais, diferenciando a oferta infantil, a produção dedicada a adolescentes e jovens adultos, a dimensão de atualidade jovem, a componente educativa do Ensina e a vocação experimental e de apoio à produção do RTP Lab. Foi identificada a necessidade de reforço quantitativo e qualitativo de recursos humanos, em particular na área de Adolescentes e Jovens Adultos, cuja dimensão atual condiciona a expansão da resposta editorial. Em articulação com a Direção de Produção, foi iniciado o desenvolvimento de um plano destinado a dotar a RTP de capacidade de produção para projetos multiplataforma dirigidos a públicos mais jovens, reforçando a ligação entre definição editorial e meios produtivos.

#### Ação 24 | Estratégia de produção e distribuição por blocos etários [FCS]

*Desenvolver a estratégia de produção e distribuição, por blocos etários, e implementar um plano de produção nacional e de aquisição de conteúdos, nomeadamente recorrendo a parcerias.*

Em 2025 consolidou-se a segmentação dos conteúdos Zig Zag por três blocos etários (3-5, 6-8 e 9-12 anos), clarificando os objetivos editoriais de cada formato para crianças, pais e educadores. Reforçou-se a estratégia de proximidade e envolvimento ativo das crianças, através da participação na criação de conteúdos áudio e vídeo, da presença em programas e da dinamização de sessões Zig Zag em festivais de cinema e animação (Indie Júnior, Mostra, Festival Play) e em teatros municipais. Destaca-se o conteúdo *transmedia* “Agenda Zigzaguar” para divulgação de atividades culturais e lúdicas para famílias. No segmento de adolescentes e jovens adultos, o lançamento do Hub RTP Séries em setembro de 2025 confirmou a eficácia da estratégia de produção e aquisição: as produções nacionais “Situações Delicadas” e “Porta Premium” posicionaram-se entre as séries mais vistas do ano na RTP Play, enquanto as aquisições “Pessoas Normais” e “Bump” lideraram entre as séries estrangeiras.

#### Ação 25 | Projetos piloto para as redes sociais, incluindo atualidade e informação [FCS]

*Lançar projetos piloto para as redes sociais, incluindo de atualidade/informação.*

A RTP Arena consolidou a eficácia dos conteúdos em formato vertical 9:16, determinantes para o crescimento nas plataformas digitais, com destaque para formatos recorrentes como o “RTP Arena Flash” e para a valorização dos melhores momentos das transmissões ao vivo em lógica de “consumo rápido”. Esta estratégia traduziu-se num crescimento expressivo face a 2024, com aumentos significativos de visualizações no YouTube e no Instagram (crescimento de 79% no YouTube e 65% no Instagram no 1.º semestre). O Radar XS prosseguiu a estratégia editorial de 360 graus, reforçando conteúdos nativos para

Instagram, TikTok e YouTube, considerando as especificidades do seu público-alvo e os contextos de acompanhamento adulto. O ENTR reforçou a sua presença nas redes sociais, com particular destaque para o Instagram, sustentado na produção de conteúdos originais e na adaptação de vídeos do consórcio internacional, e desenvolveu novas séries temáticas sobre cibersegurança (em parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança), emigração (“Shift”) e tendências sociais (“A minha primeira vez”). A Informação reforçou a presença da RTP Notícias nas redes sociais, com partilha regular de formatos como o “Spam Cartoon” e o *podcast* “Então e Agora?” (parceria RTP Notícias / Antena1), tendo sido lançadas as bases para a abertura de um canal RTP Notícias no YouTube. O projeto RTP Hub Produção Multiformato, em avaliação técnica, contempla entre os seus objetivos a produção de conteúdos experimentais destinados a públicos jovens.

## Ação 26 | Investimento nas plataformas RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag [FCS]

*Manter o investimento nas plataformas já comprovadas: RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Zig Zag.*

Ao longo de 2025, o RTP Lab assegurou a contratualização e o acompanhamento das séries selecionadas na Consulta 2024 (“Três Tristes Tigres”, “Sangue & Mármore”, “Amar é um Verbo”, “Ecos do Mar” e “Se Eu Quiser, Choro”), promovendo estreias e momentos de visibilidade (estreia de “Lugar 54” na RTP Play; presença no evento “Séries em Série” e no Festival Uncover, em Guimarães). Avançou o regulamento da Consulta RTP Lab 2025, a preparação do novo sítio e o reforço da ligação ao meio académico através de propostas de protocolos com instituições de ensino superior. A RTP Arena consolidou-se como um dos projetos digitais mais robustos da RTP, totalizando mais de 348 transmissões ao vivo e cerca de 2.000 horas em direto em 2025, sustentada por parcerias internacionais de referência (*Electronic Sports League* (ESL) Pro Tour) e complementada pela cobertura de desporto tradicional (jogos da seleção, final da Liga Portuguesa de Basquetebol) e pelo lançamento bem-sucedido do *videocast* “O Resto é Bola”. O RTP Ensina reforçou significativamente a oferta, com publicação de mais de 300 novos conteúdos, sobretudo em Cidadania, História e Português, e alargou a diversidade linguística com conteúdos em mirandês, em parceria com entidades culturais, preparando novas séries para 2026.

## Outras Ações

### Ação 27 | Avaliação do lançamento de uma rádio 2.0 para a faixa etária dos 20 anos [Out]

*Avaliar o lançamento de uma rádio 2.0, realizada por e dirigida à faixa etária dos 20 anos. Incluir formatos de atualidade/informação.*

A avaliação prevista no Projeto Estratégico foi conduzida ao longo de 2025 pela nova Direção de Programas da Rádio em articulação com o Conselho de Administração, abrangendo o universo de novas rádio digitais (temáticas e de oportunidade), as condições técnicas e logísticas necessárias bem como o enquadramento de recursos humanos. A conclusão do processo foi que, no atual momento, as prioridades estratégicas devem ser canalizadas para o reforço do portefólio de *podcasts* originais e conteúdos digitais exclusivos para as plataformas existentes, com forte aposta no público jovem (Ação 9). A decisão integra a estratégia global de transformação da rádio pública e permanece em aberto para revisão em função da evolução das condições estruturais.

### Ação 28 | Estudos e métricas (Alcance, Retenção, Recorrência Multiplataforma) [Out]

*Definir um conjunto de estudos e métricas, nomeadamente de Alcance, Tempo de Retenção e Recorrência Multiplataforma.*

Em 2025 consolidou-se uma abordagem à gestão editorial e de produto fortemente sustentada por dados, com utilização contínua de ferramentas de *analytics* em tempo real, articuladas com relatórios consolidados de consumo. Na área de Notícias, a monitorização em tempo real permitiu acompanhar indicadores como leitores ativos, tempo de leitura, profundidade de *scroll*, envolvimento e origens de tráfego, apoiando decisões editoriais informadas. Na RTP Play, métricas como *plays*, utilizadores, minutos consumidos e

tempo médio por utilizador sustentaram curadoria e hierarquização do catálogo, avaliação do impacto de estreias e comparação entre géneros, formatos e canais. As redes sociais funcionaram como extensão editorial da plataforma, fornecendo sinais complementares de alcance, interações e crescimento de seguidores. A RTP Arena voltou a superar os seus recordes, totalizando cerca de 35 milhões de visualizações em 2025, crescimento de 11% face a 2024, transversal às várias plataformas, com destaque para o YouTube. Está calendarizada para 2026 uma demonstração da ferramenta Conviva, para maior exploração dos dados de audiências digitais.

### **Ação 29 | Profundidade e amplitude do RTP Ensina [Out]**

*Dar mais profundidade e amplitude ao RTP Ensina, desenvolvendo novos conteúdos e fazendo novas parcerias.*

Em 2025, o RTP Ensina foi objeto de um reforço significativo da oferta, com publicação de aproximadamente 300 novos conteúdos, sobretudo nas áreas de Cidadania, História e Português. Destaca-se a reestruturação da área de Cidadania em alinhamento com as orientações do Ministério da Educação, Ciência e Inovação. Na área de Português Língua Não Materna, foram produzidos materiais em inglês, francês, espanhol e romeno. O reforço na área da Literacia Mediática corresponde ao cumprimento das metas a que a RTP está obrigada, integrando ainda materiais ligados à desinformação e às redes sociais. Foi alargada a diversidade linguística através da publicação de conteúdos em mirandês, em parceria com entidades culturais, e preparadas novas séries a lançar em 2026.

### **Ação 30 | Parcerias com escolas para a utilização do Estudo Em Casa [Out]**

*Desenvolver novas parcerias com as escolas para a utilização do Estudo Em Casa.*

Em 2025, o conteúdo "Estudo em Casa" continuou disponível em todas as plataformas RTP e em utilização em contextos escolares, designadamente em aulas de substituição, ensino à distância e apoio a alunos com necessidades educativas especiais. A celebração de novos acordos formais com escolas para utilização estruturada do conteúdo no enquadramento curricular depende da iniciativa do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), entidade tutelar do projeto. A RTP mantém disponibilidade plena para articular com o MECI no desenvolvimento de eventuais novas formas de utilização.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
23	Estrutura organizacional jovens	FCS	Estrutura estabilizada em 5 áreas; plano de produção em desenvolvimento	Elevado	Zig Zag; Adolescentes e Jovens Adultos; Atualidade Jovem; Ensina; RTP Lab
24	Estratégia produção e distribuição por blocos etários	FCS	Segmentação consolidada; Hub RTP Séries com forte desempenho	Elevado	Blocos 3-5 / 6-8 / 9-12; "Situações Delicadas", "Porta Premium"; "Pessoas Normais", "Bump"
25	Projetos piloto redes sociais	FCS	Crescimento transversal; múltiplos projetos consolidados	Elevado	RTP Arena 9:16 (+79% YT, +65% IG 1.ºS); Radar XS; Entr; "Então e Agora?"
26	Investimento RTP Arena, Lab, Ensina, Zig Zag	FCS	Forte consolidação em todas as plataformas	Elevado	Lab: 5 séries contratualizadas; Arena: 348 transmissões/2000h; Ensina: +300 conteúdos
27	Rádio 2.0 para os 20 anos	Out	Avaliação concluída; decisão estratégica de canalizar prioridades para podcasts e conteúdos digitais	Elevado	Avaliação Direção da Rádio + (CA); decisão estratégica de canalização para <i>podcasts</i>
28	Estudos e métricas multiplataforma	Out	Abordagem orientada por dados consolidada	Elevado	<i>Analytics</i> em tempo real; RTP Play; RTP Arena ~35M visualizações (+11%); Conviva em 2026
29	Profundidade e amplitude RTP Ensina	Out	Reforço muito significativo da oferta	Elevado	~300 conteúdos; Cidadania alinhada com MECI; PLNM; mirandês
30	Parcerias escolas Estudo Em Casa	Out	Conteúdo disponível e em utilização; acordos dependentes do MECI	Não avaliado	Disponibilização plataformas; utilização: aulas substituição, ensino à distância e ensino a alunos

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
					com necessidade especiais; disponível para articulação com MECI

## 2.2. | IMAGEM, COMUNICAÇÃO E MARKETING

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P2.2 – Imagem, comunicação e marketing incide sobre 9 ações (Ações 31 a 39), das quais 6 classificadas como Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e 3 como Outras ações.

O ano de 2025 ficou marcado pela conclusão da conceção da nova Arquitetura de Marca da RTP, com nascimento da primeira submarca ao seu abrigo (RTP Notícias, outubro de 2025), pela conclusão da 1.ª fase do projeto “Casa das Notícias” com renovação integrada dos estúdios de Informação e nova linha gráfica e sonora, e pelo arranque da reorganização da Área de Imagem, com 3 dos 5 setores concluídos. A realocação estrutural de orçamento para o digital e a reorganização dos processos de marketing digital permanecem como ações plurianuais, cuja consolidação material está calendarizada para 2026.

### Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

#### Ação 31 | Arquitetura de marca das propriedades RTP [FCS]

*Rever a arquitetura de marca das propriedades RTP: rádio, televisão, digital, incluindo redes sociais.*

O trabalho da nova Arquitetura de Marca da RTP foi concluído no final de 2025, desenvolvido em parceria com a Agência Ivity, incluindo a definição dos conceitos estratégicos para cada uma das submarcas do grupo e uma aproximação transversal de todas as marcas RTP (televisão, rádio e digital) à marca institucional. A primeira marca a nascer ao abrigo da nova arquitetura foi a RTP Notícias, em outubro de 2025, assinalando o arranque operacional da atualização da identidade visual. A apresentação interna realizou-se em janeiro de 2026 e a uniformização da marca RTP implementou-se a 30 de março de 2026.

#### Ação 32 | Organização e processos para as necessidades de marketing digital [FCS]

*Definir nova organização e processos para dar resposta às necessidades de marketing digital.*

Em 2025 esteve em curso uma reorganização da área de Marketing Estratégico e Comunicação, com vista a endereçar o aumento das necessidades de comunicação no digital. Ao longo do ano foi reforçada a articulação entre as áreas do marketing, digital e conteúdos, com melhorias significativas nos planos de comunicação. Estão previstos mais desenvolvimentos significativos em 2026, com vista à consolidação do modelo organizativo. A ação apresenta, assim, um perfil de execução plurianual, com conclusão calendarizada para 2026..

#### Ação 33 | Prioridades de alocação de orçamento para o digital [FCS]

*Redefinir as prioridades de alocação de orçamento para maior eficácia de comunicação em ambiente digital.*

Em 2025 registaram-se progressos relevantes na alocação de orçamento aos meios digitais, ainda que estes continuem a representar uma fração do total do esforço de comunicação. Tal também se deve ao facto desta tipologia ocorrer essencialmente em meios externos, com custo associado. Ainda assim, em momentos específicos, houve recurso a serviços de agências de publicidade e de meios para concretizar este objetivo, destacando-se o lançamento do novo serviço de programas RTP Notícias em outubro de 2025, principal projeto nesta área no ano, seguido da criação e comunicação do Hub RTP Séries na RTP Play. As restantes campanhas tiveram, em regra, presença nos sítios da RTP e nas redes sociais. Em termos agregados, 2025 registou um aumento da comunicação no digital.

#### Ação 34 | Reorganização da área de Imagem para resposta multiplataforma [FCS]

*Reorganizar a nova área de Imagem para dar resposta às novas necessidades multiplataforma, nomeadamente autopromoções e grafismo em ambiente digital.*

A reorganização da Área de Imagem teve início no princípio de 2025 e avançou em 3 dos seus 5 setores: Imagem Pessoal (Caracterização e *Styling*), Design de Produção (Cenografia e Adereços) e Identidade Visual (Grafismo). O processo envolveu a redistribuição de elementos das equipas e a atribuição de uma posição de Coordenação a um novo elemento do setor de Identidade Visual. A reorganização visa a otimização do funcionamento diário, a lógica de receção e entrega de conteúdos, e um processo criativo mais colaborativo e integrado no planeamento e acompanhamento de pedidos. Os 2 setores remanescentes (Promoções e Inovação) têm o desenho organizativo estabelecido, estando a implementação calendarizada para o 1.º semestre de 2026. No setor de Promoções, foram adquiridos novos equipamentos, a equipa participou em ações de formação alinhadas com a visão futura da área e foi selecionado um candidato para estágio profissional em composição gráfica e direção de arte, com a criação de um posto de trabalho dotado dos *softwares* adequados.

### Ação 35 | Novos estúdios de Informação de Televisão [FCS]

*Desenvolver os novos estúdios de Informação de Televisão, em articulação com as áreas de Informação, Instalações, Produção e Tecnologia.*

A 1.ª fase da renovação dos estúdios de informação foi concluída em 2025, em estreita articulação entre as áreas de Produção, Informação, Instalações, Tecnologia, Imagem e Recursos Humanos, iniciando-se a 2.ª fase conforme planeado. Os projetos concluídos da Fase 1 da Nova Imagem da “Casa das Notícias” incluíram a instalação dos sistemas de iluminação para os novos estúdios em Lisboa e no CPN, a implementação de novos dispositivos de *LEDwalls*, o *upgrade* do sistema de grafismo alinhado com a nova imagem e a criação de um novo estúdio real de informação (Estúdio A) com uma nova régie (Régie A) no CPN, com integração da Régie B na Régie A para maior flexibilidade operacional e poupança de recursos técnicos. Foram realizadas reuniões com o Conselho de Administração (CA), a Direção de Produção (DP) e a Direção de Recursos Humanos (DRH) para preparar a implementação da multidisciplinaridade de funções, requisito dos novos modelos de produção e já prevista na renovação dos contratos de Apoio Operacional em regime de *outsourcing*.

### Ação 36 | Linha gráfica integrada para a Informação e plataformas digitais [FCS]

*Desenvolver linha gráfica integrada para a Informação e respetivos programas, para os serviços de programas e para as plataformas digitais.*

Processo concluído com sucesso em 2025, no âmbito do projeto “Casa das Notícias”, com implementação de um novo ambiente cenográfico para todos os conteúdos informativos em estúdio (noticiários de todos os serviços de programas de televisão e programas semanais da Informação) e conclusão de uma nova linha gráfica e sonora para todos os conteúdos informativos, mais contemporânea, sofisticada e preparada para tecnologias de apresentação audiovisual, como a automação gráfica e a realidade aumentada. Em paralelo, foi apoiada a redefinição da gramática dos noticiários e programas informativos, promovendo o uso de tecnologias mais recentes e de uma linguagem modernizada. A Informação de Rádio manteve a produção de grafismo em colaboração entre direções, com destaque para a imagem gráfica original do “Debate da Rádio”.

## Outras Ações

### Ação 37 | Promoção de conteúdos de ficção nacional [Out]

*Reforçar a promoção de conteúdos de ficção nacional, nomeadamente séries, filmes e telefilmes.*

Em 2025, a estratégia de comunicação da RTP centrou-se na ficção nacional, articulando orientações dos diretores de conteúdos com iniciativas institucionais dirigidas ao setor do audiovisual e a novos públicos. Destaca-se a realização, em fevereiro de 2025, da 1.ª edição do evento “Séries em Série”, dirigido ao público e aos profissionais da indústria (produtores, atores, criadores e estudantes do ensino superior), consolidando-se como plataforma de diálogo, promoção e valorização da ficção nacional, com a preparação para 2026 da 2.ª edição.

**Ação 38 | Competências de inovação e renovação de programas-chave [Out]**

*Reforçar as competências da área de inovação para maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave, em articulação com os diretores temáticos. Criar condições para produzir episódios piloto no desenvolvimento de programas.*

Processo em curso ao longo de 2025, com avanços na formação dos elementos em novas ferramentas que proporcionam novas linguagens audiovisuais, com especial incidência na utilização de Inteligência Artificial. Registou-se crescimento contínuo e mais consistente da participação das equipas em sessões de formação diversificadas, com incremento da solicitação de formação específica em áreas avançadas. A exploração de novos formatos e episódios piloto carece de maior desenvolvimento, estando condicionada pela reorganização de equipas ainda em curso (Ação 34).

**Ação 39 | Estudos e métricas de medição de audiência multiplataforma [Out]**

*Redefinir o pacote de estudos e métricas de medição de audiência, incluindo novos estudos de impacto e qualidade, para avaliar as novas prioridades multiplataforma. Estabelecer objetivos para o triénio, em coordenação com as áreas de conteúdos e a estratégia global da empresa.*

No 4.º trimestre de 2025 foi realizado o Estudo de Medição do Cumprimento do Serviço Público. Foi conduzido o Estudo das Marcas das Regiões Autónomas, com aprofundamento da recolha de informação sobre o consumo digital em geral e das plataformas RTP. Foram desenhados novos relatórios com introdução de métricas para o consumo linear e digital, lado a lado, destacando-se o novo modelo da área de informação, que será replicado para todas as áreas temáticas. Para a operacionalização deste objetivo, foram já desenvolvidos relatórios do comportamento digital das diferentes áreas temáticas (entretenimento, ficção, desporto, RTP Palco, antenas de rádio, Açores e Madeira), permitindo aos gestores estabelecer metas sustentadas em dados.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
31	Arquitetura de marca RTP	FCS	Conceção concluída em 2025; primeira submarca já lançada (RTP Notícias); implementação em 2026	Elevado	Parceria Agência Ivity; RTP Notícias como 1.ª marca sob nova arquitetura (out/2025); apresentação interna jan/2026
32	Organização e processos marketing digital	FCS	Reorganização iniciada; passos significativos em 2026; limitações de RH	Moderado	Reorganização da DMEC em curso; maior articulação com áreas cliente; análise continuada em 2025
33	Realocação de orçamento para digital	FCS	Aumento global de comunicação digital	Moderado	Lançamento RTP Notícias (out); Hub RTP Séries; recurso pontual a agências
34	Reorganização da área de Imagem	FCS	3 de 5 setores concluídos; 2 calendarizados para 1.ºS 2026	Moderado	3/5 setores concluídos (Imagem Pessoal, Design de Produção, Identidade Visual); 2/5 calendarizados para 2026; nova Coordenação; estágio em direção de arte
35	Novos estúdios de Informação	FCS	Fase 1 concluída; Fase 2 iniciada	Elevado	LEDwalls; Estúdio A + Régie A (CPN); multidisciplinaridade
36	Linha gráfica integrada da Informação	FCS	Processo concluído com sucesso em 2025	Elevado	Nova linha gráfica e sonora
37	Promoção de ficção nacional	Out	Estratégia consolidada	Elevado	1.ª edição "Séries em Série" (fev)
38	Inovação e renovação de programas	Out	Formação em IA e novas linguagens; pilotos por desenvolver	Moderado	Crescimento da formação; pendência de reorganização

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
39	Estudos e métricas multiplataforma	Out	Novos reportes linear + digital; Estudo SP concluído	Elevado	Estudo SP; Estudo Marcas RA; reportes por área temática

## 2.3. | CONTEÚDOS

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P2.3 – Conteúdos incide sobre 20 ações (Ações 40 a 59), das quais 5 classificadas como Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e 15 como Outras ações.

O ano de 2025 afirmou-se como um ano de forte produção de conteúdos e reforço da oferta multiplataforma. Merecem destaque a operacionalização do Comité de Conteúdos com reuniões quinzenais entre os membros, a análise da performance digital das plataformas RTP com apoio da EBU, o lançamento do Hub RTP Séries na RTP Play em setembro (com estreia imediata de episódios após a exibição linear), a realização da 1.ª edição do evento “Séries em Série” em fevereiro, a estreia de 9 séries nacionais, 4 coproduções internacionais de ficção, 6 telefilmes originais e 15 longas-metragens nacionais na RTP1, e o crescimento muito expressivo da cobertura desportiva (20 europeus + 22 mundiais em 24 modalidades, com 172 transmissões femininas).

### Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

#### Ação 40 | Comité de Conteúdos [FCS]

*Criar um Comité de Conteúdos, onde será definida a estratégia temática multiplataforma, em articulação com os responsáveis dos serviços de programas e com as áreas de Produção e Tecnologia.*

Em 2025, o Comité de Conteúdos reuniu com periodicidade quinzenal em articulação direta com as áreas Editoriais. Para além de assegurar o alinhamento entre os principais decisores editoriais da RTP, o Comité debateu e decidiu sobre a incidência dos principais investimentos de conteúdo, soluções de parceria entre serviços de programas que confirmam escala a novos projetos e áreas ou projetos a descontinuar. As áreas de Produção e Tecnologia participam em fóruns complementares, dando resposta às necessidades editoriais identificadas. No 2.º semestre foi estabelecida uma parceria com o Departamento de Transformação Digital da EBU para formalização e documentação dos processos, a partir das entrevistas conduzidas no 1.º semestre junto das várias áreas. Foram já concluídos os levantamentos detalhados e a documentação para as áreas de Informação da Rádio, Televisão e Digital, prosseguindo em 2026 o levantamento dos processos da área de Produção, com subsequente reengenharia orientada aos novos sistemas e tecnologias a implementar entre 2026 e 2027 nos centros de Lisboa, Porto, Madeira e Açores.

#### Ação 41 | Perfilagem dos serviços de programas de televisão [FCS]

*Rever a perfilagem dos serviços de programas de televisão com o auxílio de consultoria especializada e propor as alterações relevantes na revisão do Contrato de Concessão e Leis da Rádio e Televisão.*

Em 2025, com o processo de revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público (CC) de Media em março (Ação 125), os contributos da RTP para esta ação consolidaram-se, tendo havido acompanhamento próximo e participação em debates internos. A revisão da perfilagem dos serviços de programas prosseguiu como trabalho contínuo de afinação, particularmente entre a RTP1 e a RTP2 na gestão e planeamento dos documentários e da ficção. No caso da RTP2, foram ajustados os *slots* de programação infantil e juvenil, num refinamento do perfil do serviço de programas e do peso das suas áreas temáticas na grelha diária. A RTP Memória, agora integrada na mesma estrutura diretiva da RTP2, passou a ter o seu perfil redefinido com uma visão global de produção, aquisição e exibição de conteúdos. A estratégia de aquisição e programação de cinema foi clarificada em termos de perfil e de escolhas para cada serviço de programas. A aquisição de programas estrangeiros privilegiou a produção europeia, bem como outras regiões de expressão portuguesa, com escolhas orientadas para o perfil dos canais e da RTP Play.

#### Ação 42 | Análise da performance digital das plataformas RTP [FCS]

*Analisar a performance digital das plataformas RTP com o auxílio de consultores externos e propor áreas de melhoria que coloquem a RTP entre as mais visitadas do setor.*

A análise da performance digital das plataformas RTP foi realizada em 2025 com o apoio externo da EBU, que assegurou o papel de consultor externo especializado, permitindo identificar áreas de melhoria com impacto visível no último trimestre, designadamente ao nível do sítio e das plataformas digitais. No início do ano foram introduzidas melhorias relevantes nos serviços digitais, com foco na modernização da oferta e na aproximação aos públicos: criação de uma conta única e integrada para todos os serviços RTP, facilitando personalização e continuidade de navegação; reforço da presença em novas plataformas (lançamento do canal de WhatsApp e conta de Instagram da RTP Notícias); disponibilização de especiais multimédia em momentos-chave (legislativas, europeias e regionais); e melhorias na RTP Play (páginas dedicadas por programa, novas transmissões exclusivas em direto, como festivais de música e eventos desportivos). No último trimestre a RTP reforçou a presença nas redes sociais, passando a disponibilizar conteúdos em TikTok e Instagram, ampliando o alcance junto de novos públicos.

### Ação 43 | Produção de conteúdos temáticos comuns em multiplataforma [FCS]

*Reforçar a produção de conteúdos temáticos comuns à televisão, rádio e digital. Desenvolver plano por tema.*

Em 2025 consolidou-se uma lógica editorial multiplataforma transversal aos conteúdos da RTP, emitindo no linear, disponibilizando no não linear e complementando com conteúdos específicos para os serviços digitais. Na Ficção, a RTP1 estreou 9 séries nacionais ("A Travessia", "Finisterra", "Daqui Houve Resistência", "Faro", "Felp", "Espias", "Ruído", "Salto de Fé", "Casa Abrigo"), 4 coproduções ("Ponto Nemo", com Amazon Prime; "Lume", com TV Galiza e HBO; "Favaritx", com IB3 e HBO), 6 telefilmes originais e 15 longas-metragens nacionais em estreia absoluta, todos disponibilizados na RTP Play. Foi desenvolvida uma nova área exclusiva de séries na RTP Play (Hub RTP Séries), lançada em setembro, com disponibilização dos episódios na íntegra, nomeadamente "Situações Delicadas", "3 Tristes Tigres", "Pessoas Normais", imediatamente após a estreia linear. Lançou-se um projeto pioneiro em Portugal de microdramas em formato vertical - 6:19 (5 séries de 20 episódios, com 1m30s a 2m cada) para redes sociais. No Entretenimento, reforçou-se a produção digital ligada a "The Voice", "Programa Cautelar", "Masterchef", "Taskmaster" e "Rebobinar", e desenvolveram-se coberturas conjuntas rádio/TV no Festival da Canção e nos Santos Populares. A RTP concretizou projetos como o Festival da Canção, a Eurovisão, múltiplos festivais de música, "Salvador Sobral and First Breath After Coma" e o projeto performativo "Ocupação", tendo desenhado projetos de "Rádio Visual" com as antenas de rádio para 2026. A RTP Memória manteve a produção multiplataforma das suas Coleções Temáticas ("Animatographo", "Replay", "Boca de Cena", "Comicus", "Retrovisor"), com um acervo de cerca de 1.500 itens. A área de Música e Artes Performativas (MAP) aprofundou a ligação com as rádios ("Ocupação", "Um Ensaio para o Futuro", com Capitão Fausto, "Prémios Play", "Prémios Jovens Músicos", "Juntos por Gaza"). A produção de conteúdos da RTP Notícias ficou integrada sob direção única, o que favoreceu uma estratégia articulada dos conteúdos em formato multiplataforma. No Desporto, destaca-se a cobertura integrada em digital e rádio visual do Rally de Portugal. A área da Produção produziu conteúdos multiplataforma para a RTP2, Antena1 (informação), Antena2, RTP Arena e Música e Artes Performativas, bem como diversos projetos corporativos. Destaque para o "Debate da Rádio" (Legislativas e Presidenciais), em que a RTP foi *host broadcaster*, o Prémio Jovens Músicos, o Blast Premier Open Lisbon e a Festa do Jazz no São Luiz.

### Ação 44 | Desporto em multiplataforma [FCS]

*Tratar o desporto em multiplataforma, com enfoque nas seleções nacionais das várias modalidades, escalões e géneros. Transformar o RTP Desporto no destino principal do consumo de eventos desportivos - é na RTP que deve estar a oferta completa. Estabelecer métricas de avaliação.*

Em 2025 verificou-se forte crescimento e diversificação da carteira de direitos. Transmissão de 20 campeonatos europeus e 22 campeonatos mundiais em 24 modalidades, incluindo cobertura extensiva dos Jogos Mundiais Universitários e dos jogos da seleção no campeonato europeu de andebol em cadeira de rodas. Conteúdos inéditos no portefólio incluíram os mundiais de voleibol masculino, de futsal feminino, de ciclismo em estrada e pista, os europeus de basquetebol, de hóquei em patins feminino, e os Jogos Mundiais Universitários. A Informação de Televisão disponibilizou muitas centenas de horas de transmissões nas várias plataformas, incluindo a participação portuguesa no Mundial Masculino de Andebol na Noruega, a final da Liga das Nações (vencida por Portugal), o Europeu Feminino de Futebol na Suíça, o

Rali de Portugal, o EuroBasket feminino, o Mundial de Futebol de Praia, bem como campeonatos europeus e mundiais de canoagem, natação, ginástica, atletismo e ciclismo. Foi reforçado o equilíbrio de género nas transmissões, com multiplicação da presença do desporto feminino. A Informação de Rádio manteve forte cobertura (relato integral em futebol). A área de Marketing, Estratégia e Comunicação (MEC) reporta mensalmente os resultados de audiências do Hub Desporto da RTP Play.

## Outras Ações

### Ação 45 | Reflexão sobre o Áudio: futuro da rádio, *streaming* e *podcasts* [Out]

*Iniciar uma reflexão sobre o Áudio: o futuro da rádio, as plataformas de streaming, os podcasts, as redes sociais. Definir estratégia e plano.*

A reflexão sobre o Áudio foi conduzida ao longo de 2025, envolvendo as diferentes antenas (Antena1, Antena2, Antena1, RDP África, RDP Internacional), com atenção especial às questões do digital e às novas plataformas. Em paralelo, a Informação de Rádio consolidou uma forte aposta em *podcasts*, criando novos títulos (entre eles "Política com Assinatura", "Fora da Cacha", "Mesa de Voto", "Conversas Para Ler", "Todos Ouvidos", "Fisioterapia do Ser", "+ Cidadania", "Porque Vivo Aqui"). A Antena1 manteve ativa a zona de colunistas no sítio e produziu múltiplos *podcasts* originais ("Entregues à Bicharada", "Os Artistas da Casa", "Meta Zero", "A Escala do Clima", "Tem Café Tem Conversa", "Falar Pelos Dois", "A Deriva do Império", "Washington DC", "Pranchas e Balões", "Pergunta Simples"), com reforço da presença no TikTok. A RDP África manteve a estratégia multiplataforma com divulgação cruzada nas redes sociais e *podcasts*. A RDP Internacional preparou uma nova lógica de distribuição digital para além do serviço de programas linear, em articulação com a equipa de Multimédia, na definição de uma estratégia de comunicação nas redes sociais. A MEC prevê estabelecer uma estratégia comum de comunicação dos *podcasts* RTP (rádio e televisão) sob uma marca agregadora.

### Ação 46 | Componente familiar, formativa e grandes eventos [Out]

*Manter a componente familiar dos conteúdos de qualidade, incluindo componentes formativas. Desenvolver e transmitir os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais, que aglutinam as pessoas.*

A RTP1 estruturou, em 2025, uma oferta de entretenimento baseada no talento, conhecimento e humor, com forte componente familiar, incluindo "The Floor", "Taskmaster", "Got Talent Portugal", "The Voice" (Portugal, Kids, Gerações), "Em Casa de Amália ao Vivo" (em 10 cidades), "Joker", "Preço Certo", "Praça da Alegria", "A Nossa Tarde", "Estrelas ao Sábado", "Chefs da Nossa Terra", "Ruído", "Bairro do Humor", e formatos com forte identidade nacional como "Tradição Z", "Missão 100% Português", "Portugal Fenomenal" ou "Inteligência Portuguesa". Nos grandes eventos, foram transmitidas as cerimónias oficiais do 25 de Abril, 10 de Junho, 5 de Outubro e 25 de Novembro, eventos religiosos (Fátima em Maio e Outubro, missas da Páscoa e Natal, peregrinação do Migrante), e eventos socioculturais ("Gala dos 100 anos da Sociedade Portuguesa de Autores" (SPA), "Centenário de Carlos Paredes", "Festa da Flor", Marchas e Casamentos de Santo António, São João do Porto e Açores, Carnaval de Ovar e Funchal). Na Informação, destacam-se o funeral do Papa Francisco, o Conclave, a Missa do Início do Pontificado de Leão XIV e a tomada de posse de Trump. A Informação de Rádio acompanhou o "Debate da Rádio" (Legislativas e Presidenciais), a morte e conclave do Papa, os 40 Anos da Assinatura do Tratado de Adesão à CEE, os 50 anos das independências de Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, incluindo transmissão em direto das cerimónias oficiais. No desporto, os destaques incluem o Mundial de Andebol Masculino (Noruega), a final da Taça da Liga Feminina, o Europeu Feminino de Basquetebol (República Checa), a Liga das Nações (vencida por Portugal), o Mundial Sub-17 (Portugal vice-campeão), o Mundial de Clubes FIFA e numerosos europeus e mundiais. A RTP Memória assegurou diversidade de formatos ("Vila Faia", "Com a Verdade m'Enganas", "Visita Guiada", "Inesquecível", "Liga Extraordinária"). Nos Açores, destaca-se o périplo pelas 9 ilhas com "Telejornal" de 60 minutos por ilha; na Madeira, "Madeira Viva" e transmissões do parlamento regional. A Antena1, Antena1 e RDP África desenvolveram conteúdos estruturantes sobre as independências africanas e grandes operações especiais.

## Ação 47 | Diversidade de géneros na programação [Out]

*Aumentar a diversidade de géneros na programação, nomeadamente para que a língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, sejam regularmente protagonistas em programas dedicados, sempre em sintonia com as pessoas a quem se dirigem.*

Em 2025, destaca-se o segmento “Esta Língua Que Nos Une”, com o linguista Marco Neves, rubrica diária no “Portugal em Rede” (RTP1), dedicada à promoção da língua portuguesa, que deu origem a um programa compacto semanal. A RTP1 manteve rubricas regulares de saúde, ambiente, nutricionismo, direitos dos animais e gastronomia na “Praça da Alegria” e “Nossa Tarde”, com dois documentários semanais sobre vida animal, e estreou “Tradição Z”, “Missão 100% Português” e nova temporada de “Entre o Mar e a Terra”. A RTP promoveu a literatura, o património e a língua portuguesa através de programas como “Pequena Biblioteca” e “Visita Guiada”, complementados por documentários internacionais. Em 2025, 51% da programação foi emitida em língua portuguesa. A RTP2 exibiu centenas de títulos documentais (média de 3 por dia) nas áreas de História, Ciência, Património, Viagens, Artes e Cultura, iniciando novo périplo junto de Universidades. O Zig Zag abordou património (3.ª temporada de “Duarte, uma peça de arte”), oceanos e Comida do Futuro no “Descomplica”. A Informação de Televisão tem editoria de Ação Climática e formatos como “E o Resto é Paisagem” (RTP Notícias), “Minuto Verde”, “Hora de Agir”, “Ensaio”, “Todas as Palavras”, “Palavras do Mundo”. A Antena1 lançou “Duas de Prosa” (segmento diário) e desenvolveu formatos ligados aos 90 anos da rádio (“90 Anos no Ar”, “Os Anos da Rádio”, “90 anos 90 sons”). A Antena2 cobriu literatura (“A Ronda Da Noite”, “Última Edição”, “A Vida Breve”), ciência e língua (“Palavras de Português”). A Antena1 realizou emissões em festivais e destacou o *podcast* “Voz de Cama”. A RDP África criou o programa diário “A Língua de Todos” e nova série de “O Meu Bairro Também é deste país”, dando voz às comunidades migrantes. A RDP Internacional manteve espaços de ciência, tecnologia e inovação. A RTP Madeira desenvolveu “Madeira Profunda”, “Conversas Saudáveis” e “Casa das Artes”. A RTP Açores destacou “Arquipélago de Escritores” e “Mundo Aqui”.

## Ação 48 | Temas de ciência, tecnologia e socioeconómicos [Out]

*Dar particular atenção aos temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos, tais como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, e ainda aos temas da adolescência, escola e o ambiente envolvente. Desenvolver parcerias externas para o desenvolvimento destes conteúdos.*

Em 2025, a RTP1 produziu e emitiu a nova série documental “Inteligência Portuguesa”, sobre “unicórnios” nacionais; “Para Além do Cérebro” (parceria com Fundação Bial); “Diploma de Saída” (parceria com Fundação Francisco Manuel dos Santos e Pordata) sobre a emigração de jovens qualificados; e “O Mar do Nosso Futuro” (parceria com Fundação Oceano Azul). Os temas da escola, fogos e corrupção e especulação imobiliária foram tratados respetivamente nas séries de ficção “Grito”, “Lume” e “Faro”, em horário nobre e na RTP Play. A Informação de Televisão (RTP Notícias) manteve o foco no “Linha da Frente” e “É ou Não É – O Grande Debate”. O “Sociedade Civil” (RTP2) acolheu diariamente especialistas. No Zig Zag, o programa “Descomplica” abordou escola (transição 4.º/5.º ano), dinheiro e adolescência. Foi iniciada a implementação do Plano Nacional de Literacia Mediática, com novos conteúdos em “É ou Não É”, “Terra Média” e “Semana da Comunicação”, e presença de profissionais da RTP em escolas e universidades. A Antena1 estreou o seriado “Toda a Energia” (26 episódios), novas temporadas do “Tratar o Cancro Por Tu” e “90 Segundos de Ciência”. Parcerias com Universidade dos Açores, Igreja Açores, Secretaria Regional da Educação da Madeira (concurso “Será que sabes?”), universidades dos PALOP (via RDP África) e Cinemateca Portuguesa (“Hora Cinemateca”) estruturaram o ano. A RTP Memória contribuiu com reexibições contextualizadas.

## Ação 49 | Destaque ao desporto feminino [Out]

*Dar destaque ao desporto feminino.*

Em 2025, o Desporto efetuou 172 transmissões diretas de competições exclusivamente femininas, em 12 modalidades, incluindo 3 campeonatos do mundo (futsal, ginástica rítmica, voleibol) e 6 campeonatos europeus (ciclismo de estrada, ciclismo de montanha, futebol, ginástica rítmica e artística, hóquei em

patins). Foi exibido um jogo por jornada da Liga dos Campeões feminina da UEFA. No futebol, destacam-se os jogos da seleção na Liga das Nações e no Euro 2025 feminino. A RTP transmitiu os jogos de qualificação e a fase final do Eurobasket feminino 2025 (incluindo a Final, com primeira participação portuguesa), a Taça de Portugal feminina em andebol, basquetebol e futebol, e a Liga A da Liga das Nações da UEFA feminina. Em desportos individuais, acompanhou-se a participação de dezenas de atletas, com destaque para Salomé Afonso e Auriol Dongmo (medalhas nos europeus de atletismo em pista curta). A Informação de Rádio acompanhou integralmente a fase final do Mundial feminino, com transmissões diárias das seleções nacionais. A RTP Açores e a RTP2 exibiram a final feminina do torneio internacional FIP (Federação Internacional de Padel) Silver Ponta Delgada. A RTP Açores acompanhou jogos de equipas açorianas em basquetebol e voleibol; a Madeira integra o desporto feminino no “Domingo Desportivo”.

### Ação 50 | Jogos de futebol relevantes no serviço linear [Out]

*Continuar a proporcionar acesso linear a jogos de futebol relevantes, dentro de um enquadramento orçamental de grelha sustentável, bem como informação e análises proporcionais, sóbrias e objetivas, essencialmente nos serviços de programas generalistas e de informação.*

Em 2025, a RTP transmitiu todos os jogos oficiais das seleções nacionais masculina e feminina de futebol, incluindo as participações na Liga das Nações da UEFA (vencida pela seleção masculina) e no Euro 2025 feminino, assim como a Final do Campeonato do Mundo Sub-17 da FIFA, conquistado por Portugal. Foram transmitidos 12 jogos da Taça de Portugal masculina, 1 jogo da Taça de Portugal feminina e 2 Supertaças. A Antena1 assegurou transmissões da Liga dos Campeões, Liga Europa, Liga Conferência, Taça de Portugal, Taça da Liga, 1.ª Liga e Mundial de Sub-17, mantendo os programas de grelha “Tarde Desportiva”, “Túnel de Acesso” e “Último Terço” com reforço de opinião sóbria e objetiva. A Informação de Rádio mantém forte componente desportiva, sobretudo nos relatos de futebol das seleções e principais equipas, complementada por análise e comentário. A Madeira transmitiu em direto a final da Taça da Madeira em futebol.

### Ação 51 | Produções independentes e coproduções [Out]

*Divulgar os critérios, processos e métricas para as consultas de produções independentes. Aumentar as coproduções nacionais e internacionais.*

Em 2025 foram concretizadas quatro coproduções em ficção: “Favaritx” (com IB3 das Baleares e HBO MAX), “Punto Nemo” (com Amazon Prime), “Lume” (com HBO MAX e TV Galiza) e “Grito” (com HBO MAX). Foi organizada a Consulta de Conteúdos 2025, aberta a todos os produtores independentes portugueses, para Animação, Longas-Metragens, Séries TV, Documentários e Magazines, com regulamento publicado no sítio da RTP e junto das organizações coletivas de produtores, e plataforma digital própria para submissão de guiões, orçamentos, montagens financeiras, CV, elencos, cronogramas, vídeos e pilotos. Os processos da Consulta anual são transparentes e permanentemente divulgados, com comunicação individual e pública dos resultados dentro dos prazos estipulados. No âmbito dos programas dirigidos ao público jovem, no Zig Zag, estrearam duas coproduções de animação: “Anselmo Wannabe” (primeira coprodução RTP/RAI) e “Upside Down River” (Portugal/França); da Consulta de Conteúdos foram selecionados 5 projetos, aguardando-se resultados do ICA. Relativamente aos programas estrangeiros e documentários nacionais, foram concretizadas coproduções relevantes em animação e iniciada a coprodução de “Justiça Climática”.

### Ação 52 | Catálogo de ficção portuguesa em plataforma OTT [Out]

*Desenvolver parcerias com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital over the top (OTT).*

A constituição de uma plataforma OTT autónoma conjunta com produtores e distribuidores nacionais não tem viabilidade no atual contexto de mercado, dada a ausência de interesse dos operadores privados. Em alinhamento com este reconhecimento, a estratégia da RTP em 2025 evoluiu para a constituição de um catálogo robusto e gratuito de ficção portuguesa, agregado no Hub RTP Séries da RTP Play, lançado em setembro (Ação 43). O *hub* disponibiliza, na íntegra e imediatamente após estreia linear, dezenas de séries

nacionais e internacionais, posicionando a RTP Play como destino de referência para a ficção em língua portuguesa.

### Ação 53 | Divulgação da música portuguesa [Out]

*Manter a prioridade na divulgação da música portuguesa ou interpretada por artistas portugueses nos serviços de programas de rádio: a nova, a estabelecida, a mainstream e a alternativa.*

Em 2025, a Antena1 apoiou as edições de discos de múltiplos artistas nacionais (Wanderer Songs, Márcia, Gisela João, Rão Kyao, Rodrigo Leão, UHF, José Afonso - reedição de "Como se Fora seu Filho"; Carlos Maria Trindade, Carlos Mendes, Cristina Branco, Cristóvam, Gil do Carmo, Os Azeitonas, Raquel Tavares, Vitorino, entre outros) e manteve os formatos "Alma Lusa" (fado), "A Árvore da Música", "Verdes Anos", "Gramofone" e "Posto de Escuta". A Antena2 manteve o foco na divulgação da discografia de jazz e música erudita editada em Portugal, com acompanhamento editorial de lançamentos. A Antena1 reafirmou o compromisso com a nova música portuguesa através da iniciativa "Sexta da Música Nova" e da campanha "Disco Antena1", com apoio direto aos álbuns de Inês Sousa, Raquel Martins, MXGPU e Lisa Sereno, cumprindo rigorosamente as quotas legais. A RDP África apresentou 50 novos trabalhos discográficos anuais, com mais de 90% da música cantada em português ou línguas nacionais africanas, destacando-se a atenção ao mercado cultural moçambicano no pós-eleições e tumultos. A RDP Internacional aprofundou a diferenciação da *playlist* face à Antena1, refletindo uma demografia mais jovem da diáspora.

### Ação 54 | Gravação de concertos e novos programas de música [Out]

*Gravar concertos e desenvolver novos programas de música para distribuição em multiplataforma.*

Em 2025, a área de Música e Artes Performativas com a colaboração da área de Produção, assegurou a gravação de mais de 25 concertos individuais (sem contar os gravados no âmbito de Festivais, que mais do que duplicam este número), com distribuição em televisão, plataformas digitais e, nalguns casos, em rádio. Para a RTP1 foram gravados concertos de diversos géneros musicais (nomeadamente: Resistência, DAMA, Amália Hoje, Nininho Vaz Maia, Carminho no Castelo de São Jorge, GNR, E agora o Fado, entre outros) assim como a gravação de muitos outros nomes no âmbito dos festivais com cobertura neste serviço de programas. Para emissão em estreia na RTP2 e com um sentido de programação diversa e eclética, foram gravados mais um lote considerável de concertos (entre eles, Maria João com o espetáculo "Ambundância", Samuel Úria, Grand Brothers, José Peixoto e Nuno Cintrão, Clã).

Iniciou-se o desenho de dois novos programas de música: um para a RTP2 em parceria com a RTP Palco; outro para a RTP África, ambos em desenvolvimento. A RTP2 garantiu cerca de 50 emissões de concertos musicais, pelo menos metade planeadas e produzidas também para multiplataforma, com disponibilização na RTP Palco e conteúdos dedicados para redes sociais. Entrou em pré-produção um novo projeto multiplataforma de música, "Rádio Visual", em parceria com as rádios, com arranque em 2026. A Antena2 transmitiu concertos em direto, parte deles organizados e produzidos pela estação, envolvendo sobretudo jovens músicos portugueses; gravou concertos, nomeadamente na Fundação Calouste Gulbenkian; e ampliou a distribuição em formato vídeo no sítio e na RTP Palco (incluindo o Festival Jovens Músicos). A Antena1 recebeu atuações ao vivo (designadamente Bispo, Capicua, David Bruno, Carlão, Vaiapraia, Janeiro, Nenny e MXGPU). A RDP África organizou uma operação de 10 concertos em direto no dia do aniversário do canal (1 de abril), com Paulo Flores, Manecas Costa, Tito Paris, Tayr Faquirá, Irmãos Verdades, Aragão, Karyna Gomes, Luís Caracol e Remna Schwarz. A RTP Açores e Antena1 Açores gravaram concertos de bandas regionais, orquestra e coros. A RTP Internacional incluiu nas grelhas o "Festival da Canção 2025", os "Prémios Play", os "50 anos de carreira do Herman José", "Pedro Abrunhosa - Viagens 3.0", "Perpétuo - Tributo a Carlos Paredes" e o "Festival Eurovisão".

### Ação 55 | Avaliação do lançamento de uma rádio digital de "tendências" [Out]

*Avaliar o lançamento de uma rádio em ambiente digital de "tendências", dirigida a um público culto, onde se fale de urbanismo, arquitetura, design, ciência, filosofia, arte, música, poesia, cinema, saúde, medicina, vinhos, gastronomia, etc, etc. (uma espécie de rádio Monocle).*

A reflexão foi conduzida entre a Direção de Programas de Rádio em articulação com o Conselho de Administração em 2025, incluindo a avaliação do universo de rádios *online* já existente e dos projetos

digitais para os próximos tempos. A conclusão foi de que, no momento atual, não estão reunidas as condições de mercado que justifiquem lançamento de novos canais digitais, pelo que não existem planos de avançar com o projeto de uma “rádio de tendências”. As prioridades foram canalizadas para uma aposta mais decisiva no portefólio de *podcasts* e conteúdos exclusivos para as plataformas digitais, no âmbito das transformações estruturais da rádio pública.

## Ação 56 | Apoio a iniciativas externas (prémios e encontros do setor) [Out]

*Apoiar iniciativas externas como prémios e encontros do setor.*

Em 2025, a RTP apoiou a campanha do Pirlampo Mágico, a Open House, a Conferência “Serviço Público de Media na Era Digital” e o lançamento do livro do Conselho de Opinião “Serviço Público de Media – Inovação, Desafios e Cidadania”. Foram assinados protocolos com o Instituto Camões para cedência de documentários (“Quem és tu, Luís Vaz?”, “Júlio Pomar – O Risco”, “Camilo Pessanha – Um Poeta ao Longe”) para utilização na rede mundial. A RTP participou em júris de concursos internacionais relevantes (ABU Prizes, Prix URTI Documentários de rádio e televisão, Prix Itália Documentários TV, Prémios Talento da América Latina). Foram candidatos 17 concursos nacionais e internacionais (Apifarma / Clube Jornalistas, CIVIS Awards, EIT Food, FSB, Monte Carlo, Prémio Rose d’Or, Prémio Gabo, Prix CIRCOM, Prix Itália, Japan Prize, URTI, Dance Screen, Prix Europa, entre outros), nos quais a RTP foi premiada com 1.º e 3.º prémios e nomeada em 8 categorias: EIT Food (“Linha da Frente – Ouro Líquido” vencedor; “Linha da Frente – A Alma da Serra” 3.º lugar); Prix Europa (“Os Americanos”, “Homem Temporariamente Só”, “Raio X ao Homem dos Mil Dedos”). A RTP assegurou a articulação da “Eurovisão”, incluindo VPO, ESC, Junior ESC, Concerto Especial de Paris e programas religiosos. Em 2025 foram recebidas nas instalações da Marechal Gomes da Costa 8.295 pessoas e realizadas 86 visitas institucionais (2.228 alunos). A MEC promoveu a 1.ª edição do “Séries em Série” (fevereiro), com 2.ª edição realizada em 2026. A RTP2 é parceira assídua em Prémios Sophia, Doc Lisboa, Mostra, Indie Lisboa, Fantasporto, Cinanima e Festival de Teatro de Almada. O Zig Zag apoia Indie Júnior, Mostra, Festival Play, Prémios Quirino, Annecy, Cartoon Forum e Cinekid. A MAP apoiou os Prémios Play, Festa do Jazz, InShadow, Prémio Miguel Rovisco (parceria Inatel) e a iniciativa interna “Carta em Branco”.

## Ação 57 | Novos projetos com utilização do arquivo RTP [Out]

*Desenvolver novos projetos com utilização do arquivo RTP.*

Em 2025 foi produzido o novo programa “Rebobinar” na RTP1, cujo conteúdo é integralmente preenchido com imagens do arquivo, alinhadas por temáticas: 8 episódios de 60 minutos, com nova temporada em 2026. O arquivo da RTP foi central em vários documentários e séries documentais (“Filhos de Tuga”, “A Conspiração”, “Rumo à Liberdade”). A RTP Memória, cuja identidade assenta na pesquisa e produção a partir do arquivo, manteve projetos documentais de ambição e coleções temáticas semanais, com novas coleções em produção dedicadas a Júlio Isidro e Raúl Solnado e nova temporada de “Liga Extraordinária”. A Antena1 desenvolveu formatos de arquivo, designadamente “Gramofone” (semanal), “90 Anos no Ar” e “Os Anos da Rádio”, a propósito dos 90 anos da rádio pública.

## Ação 58 | Interação com Provedores e Conselho de Opinião [Out]

*Aumentar a interação relativamente a conteúdos com os Provedores e com o Conselho de Opinião.*

Em 2025 foram produzidas e emitidas 33 edições do programa da Provedora do Telespetador “Voz do Cidadão” e 40 edições do programa da Provedora do Ouvinte “Em Nome do Ouvinte”. Foram recebidas, selecionadas e analisadas 8.250 mensagens dirigidas à Provedora do Telespetador e 298 à Provedora do Ouvinte. O mandato da Provedora Ana Sousa Dias terminou em 25 de outubro. Entre os destaques, a entrevista do jornalista José Rodrigues dos Santos ao candidato do PCP, Paulo Raimundo, motivou mais de 1.500 mensagens à Provedora do Telespetador. Foram dedicados programas ao Festival da Canção, Eurovisão, incêndios, programação de verão, desporto, controlo parental e direitos das crianças. As queixas à Provedora do Ouvinte centraram-se no fim de programas, nos critérios de seleção de comentadores, na música/*playlist* e em problemas técnicos, com destaque para a cobertura do apagão de 28 de abril. Foi assegurado apoio ao Conselho de Opinião na organização dos eventos de lançamento e apresentação do livro do Conselho de Opinião em Lisboa e no Porto.

## Ação 59 | Parcerias para divulgação de conteúdos da RTP [Out]

*Incentivar parcerias para divulgar conteúdos da RTP.*

Em 2025, foram mantidas e alargadas parcerias institucionais, com destaque para o Património Cultural, I.P.; as Comemorações do 100.º aniversário de Mário Soares; exposições no Museu do Design (MUDE), na Assembleia da República, no Centro Interpretativo do Parque das Nações e na Casa da Arquitetura (centrada no Arq. Manuel Correia Fernandes); as comemorações dos 40 anos da Assinatura do Tratado de Adesão à CEE; a Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril; a Sociedade Histórica da Independência de Portugal; o Panteão Nacional; e o documentário do Ministério da Defesa Nacional sobre os 50 anos do 25 de Novembro. A área comercial enriqueceu o catálogo internacional com “Casa Abrigo”, “Algodão Frio”, “Evadidos”, “Adonis”, “A Lontra” e “Passagem de Nível”, fechou acordos de distribuição internacional (Autentic - Alemanha; Windrose - França / Alemanha; ORF Distribution - Áustria; Onza Distribution - Espanha), e vendeu séries para mercados como Coreia do Sul (“Causa Própria”), França (“Matilha”), EUA e Canadá (“A Espia”). Em Portugal, destacam-se o acordo com a Sioslife, o licenciamento de séries documentais à (Canal Crime) e a venda da Trilogia de clássicos portugueses à NOS. Foi celebrado acordo com a OUT TV para cedência dos direitos do Festival da Canção 2025 (Alemanha, Áustria, Holanda e América Latina), com presença no Mipcom. Acordos de distribuição com operadores regionais portugueses (LIGAT em 2025; LAZERTELECOM em 2026). A área do desporto produziu e transmitiu com a Federação Portuguesa de Atletismo os campeonatos europeus e nacionais de corta-mato. A RTP África desenvolveu uma programação especial dos 50 anos das independências (Moçambique, Cabo Verde, Angola, São Tomé e Príncipe) com transmissão em direto das cerimónias, séries como “Histórias de luta, legados e liberdade”, “Moçambique da Guerra e da Paz”, programas “Miradouro da Lua” (semanalmente cedido às televisões públicas dos PALOP), “Estamos Juntos” (fim de ano partilhado), e foi integrada no programa CPLP Audiovisual. A RTP Internacional gravou no Luxemburgo 8 programas (“Decisão Nacional” e “Palavra aos Diretores”) em parceria com o Instituto Camões, com divulgação dos IPMA (Providence, EUA). A RTP Memória ativou parcerias com Cinemateca Portuguesa, Museu do Fado e Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução [Inferido]	Principais evidências
40	Comité de Conteúdos	FCS	Ativado com reuniões quinzenais; reengenharia de processos com EBU	Elevado	Parceria EBU; levantamentos Informação Rádio / TV / Multimédia concluídos
41	Perfilagem dos serviços de programas TV	FCS	Afinação contínua da grelha; novo CC enquadra a perfilagem editorial	Elevado	Ajustes RTP2 (Infantil/Jovem); integração RTP Memória sob mesma direção; clarificação da estratégia de cinema; novo CC (mar/2025)
42	Performance digital das plataformas	FCS	Análise realizada com apoio EBU; melhorias visíveis no último trimestre	Elevado	Conta única RTP; WhatsApp / Instagram RTP Notícias; TikTok; RTP Play páginas dedicadas
43	Conteúdos temáticos multiplataforma	FCS	Forte consolidação com Hub RTP Séries e microdramas	Elevado	Hub RTP Séries (set); 9 séries + 4 coproduções + 15 longas; "Ocupação"; Debates Rádio
44	Desporto em multiplataforma	FCS	Forte crescimento; oferta robusta com equilíbrio de género	Elevado	20 europeus + 22 mundiais; 24 modalidades
45	Reflexão sobre o Áudio	Out	Reflexão conduzida pelo CA; forte investimento em <i>podcasts</i>	Elevado	8 <i>podcasts</i> DI Rádio; Antena1 múltiplos <i>podcasts</i> ; RDP Internacional prepara distribuição digital
46	Componente familiar e grandes eventos	Out	Cobertura muito extensa de grandes eventos nacionais e internacionais	Elevado	Cerimónias oficiais; funeral Papa + Conclave; Liga das Nações; 50 anos independências

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução [Inferido]	Principais evidências
47	Diversidade de géneros	Out	Forte diversidade editorial transversal a todos os canais	Elevado	“Esta Língua Que Nos Une”; “Tradição Z”; RTP2 com 3 docs / dia; A1 “90 Anos no Ar”
48	Ciência, tecnologia e socioeconómicos	Out	Parcerias estruturadas; documentários e ficção temática	Elevado	“Inteligência Portuguesa”; “Diploma de Saída” (FFMS / Pordata); “Para Além do Cérebro” (Bial)
49	Desporto feminino	Out	Forte expansão da cobertura feminina	Elevado	172 transmissões; 12 modalidades; 3 mundiais + 6 europeus; Liga Campeões Feminina
50	Futebol linear	Out	Cobertura estruturada das seleções e taças	Elevado	Todos jogos seleção M + F; Liga das Nações; Mundial Sub-17; Taça de Portugal (12 jogos)
51	Produções independentes e coproduções	Out	Consulta 2025 realizada; 4 coproduções + 2 de animação	Elevado	“Favaritx”, “Punto Nemo”, “Lume”, “Grito”; “Anselmo Wannabe” (RAI); “Upside Down River” (FR)
52	Catálogo OTT de ficção portuguesa	Out	evolução estratégica para o Hub RTP Séries	Elevado	Hub RTP Séries (set/2025); reconhecimento CGI dez/24; catálogo gratuito de ficção PT na RTP Play
53	Divulgação da música portuguesa	Out	Forte cumprimento das quotas; apoio extenso a artistas	Elevado	A1: ~17 artistas apoiados + 5 formatos; A2: jazz / erudita PT; A3: "Sexta Música Nova" + "Disco A3"; RDP África: 50 trabalhos / ano (>90% PT)
54	Concertos e novos programas musicais	Out	Forte volume de concertos e novos formatos em preparação	Elevado	MAP >25 concertos + festivais; RTP2 ~50 emissões; A2 82 concertos diretos
55	Rádio digital de “tendências”	Out	Avaliada; condições não reunidas; foco em <i>podcasts</i>	Elevado	Prioridade em <i>podcasts</i> e conteúdos digitais

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução [Inferido]	Principais evidências
56	Apoio a iniciativas externas	Out	Presença consolidada em prémios internacionais e parcerias institucionais;	Elevado	17 concursos internacionais; 1.º + 3.º EIT Food; 3 nomeações Prix Europa; 8.295 visitantes na Sede; 86 visitas (2.228 alunos); 1.ª ed. Séries em Série
57	Projetos com arquivo RTP	Out	Forte dinamismo editorial baseado no arquivo	Elevado	“Rebobinar” (8 eps); RTP Memória Coleções Temáticas
58	Provedores e Conselho de Opinião	Out	Atividade regular e intensa; apoio ao CO	Elevado	33 “Voz do Cidadão” + 40 “Em Nome do Ouvinte”; 8.250 + 298 mensagens; Lançamento do livro CO
59	Parcerias de divulgação	Out	Rede alargada de parcerias e catálogo internacional reforçado	Elevado	PC IP; Mário Soares 100 anos; MUDE; Mipcom; 50 anos independências (RTP África)

# 3

## ORGANIZAÇÃO e PROCESSOS para a DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA

### PILAR 3

---



O Pilar 3 desenvolve a transformação operacional e tecnológica da RTP. Cobre a infraestrutura tecnológica (IP, *cloud*, automação) e a reorganização interna para uma lógica integrada de produção e distribuição multiplataforma.

#### ESTRUTURA

3.1 Tecnologia

3.2 Organização Multiplataforma

## 3.1. | TECNOLOGIA

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P3.1 – Tecnologia incide sobre 11 ações (Ações 60 a 70), das quais 4 classificadas como Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e 7 como Outras ações.

O ano de 2025 registou um investimento tecnológico estruturante, com forte progresso na execução da 1.ª fase do projeto “Casa das Notícias” (novos estúdios em Lisboa e CPN, novos dispositivos de *LEDwall*, sistemas de iluminação renovados e migração da redação), no upgrade dos sistemas de rádio (automação concluída e concurso público preparado, novo estúdio híbrido em Coimbra) e na renovação das estações emissoras FM no Continente, Açores e Madeira. A preparação do concurso para os novos sistemas de produção, automação, *Business Process Management* (BPM) e *Production Asset Management* (PAM) decorreu em articulação com o Departamento de Transformação Digital da EBU, com base em levantamentos *as is* e *to be* orientados à lógica multiplataforma e ao princípio *digital first*.

### Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

#### Ação 60 | Plano de prioridades tecnológicas 2024-2026 [FCS]

*Desenvolver o plano de prioridades tecnológicas 2024-2026. Publicar o plano geral e referido status, com revisões periódicas.*

Em 2025 foi revisto o plano de investimento para o período 2025-2028, em função dos novos projetos estratégicos associados à nova imagem, com revisões ao longo do ano e atualizações decorrentes dos estudos sobre modelos de produção, distribuição e gestão de conteúdos multiplataforma. O plano foi permanentemente alinhado com as linhas estratégicas da transformação digital, modernização tecnológica e eficiência operacional. A Direção de Produção contribuiu com a identificação de necessidades e prioridades.

#### Ação 61 | Grupo multidisciplinar para definição de metadados [FCS]

*Criar um grupo multidisciplinar para recomendações sobre definição de metadados. Esta projeto é essencial para uma gestão mais eficiente dos conteúdos, assim como a obtenção de uma pesquisa mais eficaz, um dos aspetos mais críticos para a relevância futura, segundo a EBU.*

Em 2025 foi iniciado o levantamento dos processos de produção e de informação transversais a toda a Empresa, com o objetivo de documentar o estado atual *as is* e identificar oportunidades de melhoria nos fluxos de trabalho e na gestão de *metadata*, prolongando-se até 2026, e dando posteriormente origem ao documento *to be* que servirá de base para a definição dos novos processos. Em paralelo, está a ser preparado o levantamento dos processos do *Broadcast Management System* (BMS), que incluirá também a análise das necessidades de *metadata*, em articulação com o mapeamento já em curso nos processos de produção. Teve início o processo de aquisição deste serviço, assegurando a continuidade dos trabalhos previstos. Esta ação integra-se no racional estratégico da EBU, que identifica a gestão eficiente de metadados como fator crítico para a pesquisa e relevância futura dos conteúdos de serviço público.

#### Ação 62 | Usabilidade da RTP Play e personalização [FCS]

*Desenvolver a usabilidade da RTP Play e das suas instâncias. Continuar o projeto de personalização, incluindo a capacidade de obter recomendações individuais, e desenvolver novas soluções de gestão de conteúdos integradas.*

Em 2025, com o propósito de desenvolver as áreas temáticas e alcançar públicos diversificados, foram definidos e adaptados novos processos de trabalho. Em articulação com as áreas de planeamento, emissão e tratamento de programas, estabeleceram-se procedimentos específicos para garantir a disponibilização de conteúdos exclusivos na plataforma. Foram criadas novas formas de organização de conteúdo, com montras de promoção e descoberta definidas por *hubs*, que permitiram criar *homepages* temáticas e contextualizadas estrategicamente. O sítio da RTP Play registou melhorias significativas ao nível da

usabilidade, alcançando uma pontuação de 8,9 / 10 na ferramenta de análise da Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE), evidência de uma maior maturidade do produto digital.

### **Ação 63 | RTP Play em lojas, distribuidores e smart TV [FCS]**

*Continuar a colocar a RTP Play nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão smart, e implementar estratégias de comunicação e de marketing digital para a sua promoção.*

A aplicação RTP Play esteve disponível e foi regularmente atualizada nas principais lojas de aplicações e distribuidores (Apple Store, Play Store, LG Store, Samsung Store, Amazon Store). Em 2025, destaca-se o lançamento da aplicação RTP Play na plataforma TiVo nos automóveis BMW em Portugal, permitindo aceder aos conteúdos em momentos de carregamento do veículo ou de espera. Foi lançado o Hub Séries da RTP Play, acompanhado por uma campanha de comunicação interna e externa desenvolvida em setembro, passando as séries exclusivas da RTP Play a ser promovidas semanalmente, com maior destaque editorial e investimento, em particular nas produções portuguesas. No final do ano realizou-se uma campanha genérica dedicada às séries, recorrendo a meios RTP, digital e publicidade exterior. Todas as campanhas digitais ao longo do ano tiveram como objetivo central a promoção do consumo de conteúdos na plataforma, reforçando a visibilidade das diferentes áreas temáticas (Séries, Documentários, RTP Desporto, Rádio, *Podcasts*, Entretenimento, Festivais). A marca RTP Play esteve presente no festival Primavera Sound e em eventos *Business to Business* (B2B) relevantes (Congresso da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC) 2025 e QSP Summit 2025), tendo a realização do evento “Séries em Série” funcionado como momento de aproximação entre a plataforma, o público e os profissionais do setor audiovisual.

### **Outras Ações**

#### **Ação 64 | RTP Palco como centro de distribuição de artes performativas [Out]**

*Continuar a desenvolver a plataforma RTP Palco como centro de distribuição de parcerias de conteúdos nas artes performativas, nomeadamente teatro e dança. Fomentar acordos e especificações com entidades externas para inclusão dos respetivos conteúdos. Aumentar os conteúdos de natureza regional.*

Em 2025 foi reorganizada a estrutura da plataforma RTP Palco para melhor usabilidade, em articulação com a equipa de audiências, consolidando-se a linha de exclusivos e a programação especial. No 5.º aniversário da plataforma (abril), o projeto original “OCUPAÇÃO” foi o grande destaque, envolvendo artistas nacionais de diversos géneros (música, dança, teatro). Foi dado seguimento a protocolos com a Casa da Música, no Porto (com extensão de prazos e ampliação de conteúdos), com o Cister Música de Alcobaca, o Festival Med, em Loulé, e a Casa Varela, em Pombal, tendo sido também renovada por mais um ano a parceria com o Festival Leme, em Ílhavo, dedicado ao novo circo. Criaram-se parcerias, com destaque para o Kriol Jazz, em Águeda, 2 concertos disponibilizados na plataforma em antecipação à transmissão televisiva. No teatro, destaque para “As Cantadeiras”, vencedor da iniciativa “Carta em Branco” (apoio a jovens criadores), gravado em Montemor-o-Novo. Na dança, o espetáculo “4/4 da companhia Chunky Move” foi gravado no Rivoli com uma versão em Dolby Atmos Binaural, constituindo a primeira experiência com esta tecnologia produzida internamente. Foram iniciados contactos com a organização do Évora 27 (Capital Europeia da Cultura) com vista a um acordo de cedência e gravação de conteúdos. Mantiveram-se parcerias com Casa da Música, Fundação Calouste Gulbenkian, CCB e Teatro Nacional D. Maria II.

#### **Ação 65 | Design e usabilidade da RTP Ensina [Out]**

*Desenvolver o design e a usabilidade da RTP Ensina. Analisar a pertinência de criar uma aplicação específica, incluindo os conteúdos do Estudo em Casa.*

Em 2025, a experiência de navegação e descoberta de conteúdos no RTP Ensina foi reforçada através da funcionalidade “Veja também”, que passou a integrar e destacar diferentes áreas temáticas, promovendo uma abordagem interdisciplinar e uma exploração mais abrangente e integrada da oferta disponível. Este desenvolvimento contribuiu para uma melhoria significativa da usabilidade e da acessibilidade dos conteúdos. O sítio do RTP Ensina alcançou uma pontuação de 9,7 / 10 na ferramenta de análise da Agência

para a Reforma Tecnológica do Estado, desempenho acima do registado pela RTP Play, evidenciando o nível de maturidade do produto digital. A componente específica do "Estudo em Casa" é tratada na Ação 30, em articulação com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação enquanto entidade tutelar do projeto.

### Ação 66 | Renovação tecnológica das delegações e centros regionais [Out]

*Desenvolver o plano de renovação tecnológica das delegações e centros regionais, nomeadamente os ajustamentos necessários e formação técnica no CRA e CRM, e concluir a reconfiguração do CPN com mais capacidade e maior flexibilidade. Nas delegações dar prioridade a soluções adequadas à produção para multiplataforma.*

Em 2025 foi implementado o novo sistema híbrido de rádio em Coimbra. Foram finalizados os projetos do novo estúdio de Informação A e da nova régie A no CPN, com integração da régie B na régie A para maximização da eficiência operacional e redução de custos técnicos; instalada a nova *production desk* e criadas áreas dedicadas a controlo de imagem, câmaras e robótica, preparando o sistema para futura robotização. No estúdio C ("Praça da Alegria") foram instalados novos *LEDwalls* e iniciado o processo de aquisição para substituição do sistema de microfonia. Após as provas de conceito (POCs) nos Açores focadas em produção em *cloud* e comentário remoto, foi iniciado o processo de aquisição da infraestrutura técnica necessária para os Açores e a Madeira. Nos Açores foi adquirido o modelo de produção *cloud*, estando já muitos trabalhos a ser feitos em IP (*Live U*); foram adquiridas câmaras *Pan, Tilt, Zoom* (PTZ) para "Visual Radio", câmaras *Digital Single-Lens Reflex* (DSLR), 2 *Hydrargyrum Medium-arc Iodide* (HMI) de iluminação e 3 câmaras para *Electronic News Gathering* (ENG); procedeu-se à renovação e manutenção dos emissores de rádio. Na rádio, foi concluído o projeto de automação, permitindo o lançamento do concurso público para os polos do Edifício Sede na Avenida Marechal Gomes da Costa (MGC), CPN, Madeira e Açores, que possibilitará maior integração e multifuncionalidade. O CPN produziu com recurso a meios ligeiros, designadamente régies portáteis, em transmissões regulares para a RTP1 ("Eucaristia Dominical"), bem como na cobertura multiplataforma do festival Primavera Sound (RTP2 + RTP Palco + RTP Play). Estes processos ligeiros permitirão uma maior eficácia operacional, estando já a ser experimentados modelos idênticos para gravação de musicais e programas de estúdio.

### Ação 67 | Soluções tecnológicas de gestão áudio [Out]

*Definir soluções tecnológicas de gestão áudio que permitam utilização e difusão mais eficaz e mais eficiente dos conteúdos.*

Em 2025 foram realizados levantamentos dos processos de produção e de arquivo de conteúdos áudio, com o objetivo de identificar melhorias a implementar nos novos processos e tecnologias previstas para os sistemas de produção, PAM e BPM, incluindo a análise das sinergias potenciais entre as áreas de Informação de Rádio, Televisão, Multimédia e Produção, numa abordagem mais integrada e eficiente. Foram realizadas consultas ao fabricante com vista à introdução de melhorias no projeto de *upgrade* do sistema de automação e do sistema de notícias da rádio para a MGC, CPN, CRA e CRM. Nos Açores procedeu-se à renovação dos emissores e à aquisição de um processador "Optimod" para melhoria do som, bem como de pequenas mesas de áudio e equipamentos com ligação à *net* para exteriores, permitindo maior eficiência e flexibilidade operacional.

### Ação 68 | Alta definição, estúdios de informação e gestão de media [Out]

*Concluir a capacidade de emitir em alta definição (HD). Continuar a renovação dos equipamentos de estúdio e de exteriores. Definir os novos estúdios de informação e a operação dos mesmos, incluindo arquitetura, design, grafismo, iluminação e realização. Apetrechar a área de gestão de media com uma nova arquitetura tecnológica e de gestão dos conteúdos.*

Iniciou-se a implementação do projeto de atualização do serviço e programas da RTP América para HD. O sistema de *playout* de grafismo foi reforçado, aumentando potência e resiliência nos dispositivos *LED* de Lisboa e Porto. Foram recondicionadas duas estações de *Digital News Gathering* (DNG) com novos equipamentos, passando também a operar como unidades de produção ligeira; foi ainda concluído o concurso para aquisição de *kits* ligeiros de ENG, destinados a coberturas em locais com acessos condicionados. Realizaram-se novas provas de conceito (POC's) em Lisboa com foco na produção em

ambiente *cloud*, na produção remota e no comentário remoto, e foi iniciado o processo de aquisição de equipamentos para adoção dessas capacidades nos Açores e na Madeira. Foram finalizados os projetos dos novos *LEDwalls* da “Casa das Notícias” (Lisboa e Porto), bem como os projetos de iluminação e o novo estúdio de informação do CPN. Concluiu-se o acondicionamento do estúdio e da régie 1 da Produção da MGC, com vista a acolher temporariamente os estúdios de notícias 1 e 2 durante a fase de obras, bem como a instalação de uma área de redação e de áreas operativas. Prosseguiu, com o Departamento de Transformação Digital da EBU, o levantamento dos fluxos *as is* e das novas necessidades com vista ao concurso dos novos sistemas PAM e BPM, centrando o projeto numa lógica multiplataforma e *digital first*. No âmbito da Emissão, destaca-se a implementação do equipamento *Digital Video Effects* (DVE) (que permite inclusão de publicidade fracionada), a transferência da continuidade do serviço de programas RTP Madeira para a régie multicanal em Lisboa. Na Gestão de Media, iniciou-se a concentração das áreas operacionais num espaço comum, com vista ao reforço da eficiência e à otimização de recursos; foi concluída a integração da área de gestão de media de informação (AGS), encontrando-se a integração da área de gestão de media de produção (AGP) dependente da implementação da nova plataforma PAM.

### **Ação 69 | Renovação dos estúdios de rádio e estações emissoras FM [Out]**

*Continuar o plano de renovação tecnológica dos estúdios de rádio e das estações emissoras FM, garantindo uma melhor cobertura nacional.*

Em 2025 prosseguiram as obras de melhoria do sistema de ar condicionado dos estúdios e da central técnica de rádio da MGC, tendo sido instalados estúdios temporários no edifício D e em outras áreas do edifício B para assegurar a continuidade da emissão das antenas. Foi implementado o novo estúdio de rádio híbrido em Coimbra. Foram realizadas múltiplas intervenções nas estações emissoras: no continente, conclusão do aumento da potência aparente radiada (PAR) na estação de Montejunto (cobertura mais ampla e *backup* a Monsanto para a Área Metropolitana de Lisboa), aumento de PAR também em Montargil, substituição dos dipolos avariados da antena em Monte da Virgem, e deslocalização da estação emissora de Moledo; nos Açores, aumento de PAR nas estações de Nordestinho e Macela, introdução do serviço A3 nas estações de Pico do Geraldo e Macela, substituição do sistema radiante de Nordestinho, recuperação da ligação por feixe entre Ponta Delgada e Terceira (*backup* da difusão FM e das contribuições inter-ilhas), e intervenção significativa de correção estrutural na torre da Macela; na Madeira, deslocalização da estação de Ponta do Pargo e substituição de material avariado nas estações da Achada da Cruz, Encumeada, Gaula e Cabo Girão, permitindo a recuperação da PAR e a melhoria do serviço de emissão.

### **Ação 70 | Soluções de middleware para gestão e distribuição de conteúdos [Out]**

*Desenvolver soluções de middleware, que permitam simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos, enquanto as plataformas NÃO são convergentes.*

Em 2025 continuaram a ser documentadas as especificações do sistema que permitirá uma integração transversal entre as áreas de informação e de produção, com foco na lógica multiplataforma e suportado por novas arquiteturas de BPM. Esta documentação servirá de base ao lançamento do concurso para o novo sistema de produção, automação, BPM e PAM, cuja preparação está a decorrer em articulação com o Departamento de Transformação Digital da EBU (Ação 68). Esta iniciativa enquadra-se na abordagem transitória adotada para simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos enquanto as plataformas não alcançam convergência plena.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
60	Plano de prioridades tecnológicas 2024-2026	FCS	Plano revisto e ajustado ao longo do ano	Elevado	Plano 2025-2028 revisto; propostas da Direção de Produção
61	Grupo multidisciplinar de metadados	FCS	Levantamentos <i>as is</i> em curso; BPM e BMS articulados	Moderado	Levantamentos Produção / Informação; aquisição de serviço iniciada; reengenharia base para concurso de novo BMS
62	Usabilidade e personalização RTP Play	FCS	Novas <i>hubs</i> e homepages temáticas; usabilidade reforçada	Elevado	Homepages por <i>hub</i> ; pontuação 8,9 / 10 (ARTE)
63	RTP Play em lojas, distribuidores, smart TV	FCS	Presença alargada; nova integração TiVo / BMW	Elevado	Apple / Play / LG / Samsung / Amazon Store; TiVo BMW; Hub Séries + campanhas
64	RTP Palco - artes performativas	Out	Reorganização; consolidação de parcerias e novos conteúdos	Elevado	“Ocupação” (5.º aniversário); Kriol Jazz; Dolby Atmos Binaural (“4/4”); Évora 27
65	Design e usabilidade RTP Ensina	Out	Funcionalidade “Veja também”; elevada pontuação de usabilidade	Elevado	Pontuação 9,7 / 10 (ARTE); interdisciplinaridade reforçada
66	Renovação tecnológica delegações e centros	Out	Forte progresso em Lisboa, CPN, Açores, Madeira e Coimbra	Elevado	Estúdio + régie A CPN; rádio híbrido Coimbra; <i>cloud</i> Açores; PTZ; <i>LEDwalls</i> estúdio C

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
67	Soluções de gestão áudio	Out	Levantamentos concluídos; concurso PAM / BPM preparado	Elevado	Sinergias Rádio / TV / Multimédia / Produção; Açores Optimod
68	HD, estúdios e gestão de media	Out	Progressos em várias áreas	Elevado	RTP América HD; <i>LEDwalls</i> ; DVE; Área de Gestão de Media de Informação (AGS) unificada
69	Estúdios de rádio e estações FM	Out	Múltiplas intervenções em todo o território nacional	Elevado	Montejunto (PAR); Monte da Virgem; Açores (PAR + A3 + feixe); Madeira (4 estações)
70	<i>Middleware</i> para gestão de conteúdos	Out	Documentação de especificações em curso; concurso PAM/BPM em preparação	Moderado	Especificações documentadas; integração transversal Informação/Produção; concurso PAM/BPM em preparação com EBU

## 3.2. | ORGANIZAÇÃO MULTIPLATAFORMA

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P3.2 – Organização multiplataforma incide sobre 10 ações (Ações 71 a 80), das quais 6 classificadas como Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e 4 como Outras ações.

A transformação digital da RTP em 2025 assentou numa parceria estratégica estruturada com o Departamento de Transformação Digital da EBU, mobilizada de forma articulada para os principais eixos de mudança da Empresa: o projeto Casa das Notícias (estúdios, redação, processos editoriais), a definição dos novos sistemas de produção (BPM, PAM, automação), a verificação da informação no contexto de IA generativa (Comité Técnico C2PA) e o *benchmarking* com pares europeus de referência (ORF, YLE, DR). Esta parceria, replicável e baseada nas melhores práticas dos serviços públicos de media europeus, constitui um acelerador estruturante da transição digital da RTP, reforçado pela mobilização de recursos humanos internos e pelo contributo de consultores externos em áreas específicas. (Inteligência Artificial, NIS2, Ação 72).

O ano de 2025 ficou marcado pela criação do Comité de Produção e Tecnologia, pela conclusão da fase de estudo do projeto RTP Hub Produção Multiformato, pela reorganização interna em junho que clarificou processos e critérios de aquisição de conteúdos nacionais e estrangeiros, e por um investimento significativo em formação (cerca de 1000 horas dedicadas a edição de vídeo e áudio, envolvendo 144 formandos) com aposta acentuada em Inteligência Artificial. Foram contratadas entidades especializadas para apoiar a gestão de mudança (Departamento de Transformação Digital da EBU), a definição do modelo de gestão e matriz de risco de IA e a implementação da norma *Network and Information Security Directive 2* (NIS2) de Cibersegurança. Os Centros Regionais dos Açores e da Madeira afirmaram-se como referências de boas práticas multiplataforma. O Arquivo RTP registou um desempenho robusto, com 170.990 conteúdos disponíveis no portal, 8,1 milhões de visualizações e 10.230 pedidos internos de pesquisa.

### Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

#### Ação 71 | Comité de Produção e Tecnologia [FCS]

*Criar um Comité de Produção e Tecnologia, onde será definida a estratégia e as prioridades e planos para uma mais eficiente e eficaz produção e distribuição de conteúdos. Serão definidos modelos de produção ligeiros, adequados ao ritmo e características das plataformas digitais.*

Foi criado o Comité de Produção e Tecnologia pelo Conselho de Administração, envolvendo as áreas de Produção, Engenharia e Financeira, com reuniões regulares dedicadas à transformação digital, agilidade de processos, modelos de produção mais eficientes e respetivo investimento. Encontram-se em avaliação a renovação dos *workflows* de Produção e Arquivo, a Automação e Robotização, a substituição do sistema de BMS, a introdução de Inteligência Artificial, a criação de um Hub Criativo para os Públicos Jovens e a Produção Remota. Prosseguiram reuniões com o Departamento de Transformação Digital da EBU (Ação 61) para análise da estratégia de novos fluxos de trabalho na área da informação, com constituição de grupos de trabalho multidisciplinares para análise e documentação dos fluxos atuais e identificação das novas necessidades, suportando a reengenharia dos processos. A Produção aprofundou testes de modelos de produção mais ligeiros e adequados ao digital, em articulação com o projeto RTP Hub Produção Multiformato, que visa aumentar a produção de conteúdos para o público jovem, criar uma unidade-laboratório para testar modelos mais eficientes e de custos reduzidos e estabelecer uma fonte de recrutamento de talento jovem.

#### Ação 72 | Consultoria externa para gestão de mudança [FCS]

*Recorrer a consultoria externa nos processos de gestão de mudança relevantes, para mais rápida implementação.*

Em 2025, a gestão da mudança associada aos fluxos de trabalho foi realizada no âmbito da parceria estratégica com o Departamento de Transformação Digital da EBU (Ação 61), que se manterá em 2026 e

que constituiu um acelerador do projeto “Casa das Notícias”, sustentado nas melhores práticas dos serviços públicos de media europeus. Para a análise e definição do uso das ferramentas de Inteligência Artificial, bem como para a elaboração do modelo de gestão e da matriz de risco, foi contratada uma empresa especializada, com a qual já foram iniciados os trabalhos destinados à definição destes modelos e à respetiva análise de risco. No âmbito da avaliação do ponto de situação e da definição do *roadmap* necessário à implementação da norma NIS2 de Cibersegurança, foi igualmente contratada uma empresa especializada, que trabalha em articulação com o CNCS (Centro Nacional de Cibersegurança), com início dos trabalhos calendarizados para o 1.º trimestre de 2026.

### Ação 73 | Plano de flexibilidade e operação remota das equipas [FCS]

*Elaborar um plano para aumentar a flexibilidade e eficiência multiplataforma das equipas, acompanhado de formação e equipamento adequado. Aumentar a capacidade de operação remota, como sejam emissões de rádio e edição de peças em vídeo.*

Foram identificados 13 modelos distintos (5 em estúdio e 7 em exterior), com aprofundamento dos formatos de produção ligeira orientados ao digital (unidades móveis de satélite, régies portáteis e produção remota).

Em paralelo, foi concluída a fase de estudo do projeto RTP Hub Produção Multiformato, assente nas premissas da saturação da capacidade instalada e da inviabilidade económica de expansão nos modelos tradicionais. Os seus três objetivos são: aumentar a produção para o público jovem; criar uma unidade-laboratório para testar modelos mais eficientes e de custos reduzidos; e constituir uma fonte de recrutamento de talento jovem.

As primeiras conclusões apontam para a dependência do sucesso em duas dimensões: Meios Técnicos (ferramentas mais ligeiras, automação e robotização, articulados com as Ações 60 e 68) e Recursos Humanos (redefinição de carreiras, reforço da formação e mudança cultural). Já ocorreram as primeiras reuniões entre o CA, DP e DRH para preparar a implementação da multidisciplinaridade de funções, já incluída na renovação dos contratos de Apoio Operacional em *outsourcing* necessária para o arranque dos novos estúdios da Informação.

### Ação 74 | Grupo de trabalho para contratação e aquisição de conteúdos [FCS]

*Lançar um grupo de trabalho multidisciplinar para definir a estratégia e o modelo contratual de contratação e aquisição de conteúdos, com o objetivo de cumprir as estratégias de distribuição multiplataforma.*

A área de Planeamento e Controlo de Gestão manteve a linha de orientação para garantir que as negociações dos vários conteúdos contemplassem direitos para multiplataforma. Na sequência da reorganização interna da Empresa em junho de 2025, as aquisições de conteúdos nacionais passaram a ser da responsabilidade das Direções afetas aos serviços de programas, enquanto as aquisições de conteúdos estrangeiros passaram para a alçada da Direção Comercial, clarificando a gestão do processo. No plano técnico, foram realizadas reuniões multidisciplinares nas quais, por parte da Engenharia, Sistemas e Tecnologia, foram identificadas as necessidades de registo de *metadata* para novos conteúdos e efetuados levantamentos dos *workflows* de receção, tratamento e distribuição multiplataforma.

### Ação 75 | Desenvolvimento da plataforma G-Media [FCS]

*Continuar o desenvolvimento da plataforma de gestão interna de conteúdos G-Media, para incluir novas métricas quantitativas de suporte à estratégia e planos, incluindo gestão de direitos, financeiras e outras, para definição de prioridades de desenvolvimento e distribuição.*

Em 2025 foi criado um grupo de trabalho que envolveu os principais utilizadores do G-Media, tendo em vista a apresentação ao fornecedor de um conjunto de requisitos a melhorar e/ou a implementar. Prossegue a revisão sistemática de processos a nível transversal, com o objetivo de otimizar os fluxos de trabalho e garantir o alinhamento com as melhores práticas de gestão corporativa. Na sequência da clarificação

contratual entre a RTP e o fornecedor da família G-Media, foi retomada a evolução continuada dos sistemas. A Produção participou em reuniões dedicadas ao desenvolvimento: do Go Dashboard, onde já se utiliza um conjunto de indicadores e está em estudo um segundo conjunto; e do GMediaPlan, onde foram solicitadas diversas alterações e melhorias ao nível do registo de dados, incluindo a integração do Dossier de Produção como funcionalidade própria.

### **Ação 76 | Orçamentos temáticos e sistemas de reporte [FCS]**

*Definir os orçamentos temáticos, incluindo orçamentos internos de produção e respetivos sistemas de reporte e controlo.*

Consolidou-se a otimização da gestão orçamental através da definição de orçamentos temáticos transversais, com enfoque na estrutura de custos da produção interna. A integração destes dados em sistemas de Business Intelligence (Power BI) permitiu a criação de modelos de reporte automáticos e indicadores de performance (KPIs) em tempo real, assegurando um controlo de gestão mais ágil, a identificação precoce de desvios e maior transparência na prestação de contas. A Direção de Produção continuou a organizar toda a sua atividade através de projetos devidamente orçamentados, com registo da ocupação dos principais meios técnicos (internos e alugados) e da totalidade dos recursos humanos envolvidos, permitindo um controlo quase em tempo real da execução orçamental, ferramenta determinante para a redução de trabalho extraordinário, em particular em dias de folga. O GMediaPlan, ferramenta essencial para o modelo de custeio interno, é utilizado pela Direção de Produção e pela produção do CPN.

### **Outras Ações**

#### **Ação 77 | Análise de processos do CRA e CRM para boas práticas transversais [Out]**

*Analisar os processos do CRA e CRM na produção e distribuição de conteúdos multiplataforma: funções, equipas, equipamentos, sinergias, etc., com o objetivo de identificar boas práticas que possam ser aplicadas noutras estruturas da empresa.*

Em 2025, a área de Engenharia, Sistemas e Tecnologia analisou os processos do CRA e CRM relacionados com a produção e distribuição de conteúdos multiplataforma, tendo identificado necessidades operacionais incorporadas na aquisição de novos recursos técnicos para a melhoria e eficiência dos fluxos de trabalho. A avaliação dos resultados da implementação destes novos fluxos está calendarizada para o 1.º semestre de 2026. Na prática operacional, o CRA utilizou modelos de produção mais reduzidos, explorando sinergias entre os meios televisão e rádio, conjugando os recursos técnicos e humanos para a produção e distribuição de conteúdos em formato multiplataforma. A cobertura de eventos nacionais e internacionais passou a ser feita por uma única equipa para rádio, televisão e digital, com recurso a MOJO. Nas Eleições Autárquicas, os debates dos 19 concelhos foram realizados por jornalistas de rádio e televisão com passagem nos dois serviços de programas; no desporto todos os jornalistas trabalham para rádio e televisão; durante a passagem do furacão Gabrielle foi realizada uma emissão única com difusão nas três plataformas. Mais de 80% dos exteriores do CRA são realizados em tecnologia IP (Live U). No CRM, o trabalho integrado entre rádio, televisão e digital é estruturado via canal do WhatsApp, assegurando a presença diária *online* e nas redes sociais; foi desenvolvida formação para edição e captura de vídeo em telemóvel para uso multiplataforma.

#### **Ação 78 | MOJO e equipamento das equipas [Out]**

*Apetrechar as equipas com capacidade rápida de ação, usando tecnologia e formação para MOJO (mobile journalism). Continuar a adquirir computadores portáteis para as funções de suporte.*

A área de Engenharia, Sistemas e Tecnologia continuou a adquirir computadores portáteis para funções de suporte e outras necessidades operacionais, garantindo a atualização e capacidade de resposta das equipas. Foram concluídas as aquisições de materiais ligeiros de produção, bem como a reconversão de meios tradicionais de produção (DSNG) em unidades ligeiras, reforçando a eficiência e flexibilidade operacional. No CRA foram adquiridos três *kits* completos para MOJO, para a produção de conteúdos, bem como computadores, tendo a Informação de Televisão produzido conteúdos no âmbito de operações

especiais. A Informação de Rádio concluiu a atribuição de material aos correspondentes da RDP África, capacitando-os para desenvolver melhores conteúdos para linear e digital.

### **Ação 79 | Grupo de trabalho para rádio sobre IP nos veículos [Out]**

*Lançar um grupo de trabalho para participar ativamente nos projetos internacionais de rádio sobre IP - o futuro da rádio nos veículos.*

Em 2025 foi criado um grupo interno para participar nos grupos de trabalho da EBU dedicados ao futuro da rádio nos veículos automóveis. Paralelamente, iniciou-se o estudo e o levantamento das necessidades internas para integração em plataformas emergentes, com destaque para a *Radio Ready*, iniciativa europeia da EBU que reúne operadores públicos e privados com o objetivo de assegurar uma presença harmonizada da rádio nos veículos conectados. Esta plataforma permite integrar de forma unificada conteúdos, *metadata* e serviços rádio, garantindo maior visibilidade nas interfaces dos fabricantes automóveis e promovendo uma experiência multiplataforma mais consistente e competitiva no ambiente digital automóvel. A RTP avançou ainda, em conjunto com os dois principais grupos de rádio em Portugal (Bauer e R/com), no processo de participação no projeto europeu da *app Radio Player*, que fortalece o posicionamento das rádios do grupo RTP no ecossistema digital dos novos automóveis, com desenvolvimento interno entre as áreas de Programas da Rádio e Serviços Digitais.

### **Ação 80 | Aplicação RTP Arquivo [Out]**

*Continuar a desenvolver a aplicação RTP Arquivo até todo o acervo estar disponível.*

Em 2025 foram disponibilizados na plataforma RTP Arquivos 17.900 novos itens, 159 séries de programas e 13 coleções, passando a plataforma a ter 170.990 conteúdos, 1.204 séries e 1.114 coleções especiais no final do ano em acesso livre e gratuito. O portal registou 8.184.344 visualizações, 2.653.940 visitas e 1.558.685 visitantes, consolidando forte procura pública. No âmbito da atualização, recuperação e preservação dos acervos, foram catalogadas e indexadas 6.900 horas de conteúdos, recuperadas 3.748 horas dos acervos históricos, migradas para ficheiro digital 2.369 horas originalmente em videocassete e integrados na plataforma DAM 8.002 ficheiros digitalizados (incluindo no âmbito do projeto PAR). No plano da contribuição para novos conteúdos, o Arquivo respondeu a 10.230 solicitações internas de pesquisa, fornecendo 3.119 horas de imagens. No acesso externo e comercialização, foram atendidos 540 pedidos externos de licenciamento, com proveito total de 255.376,50 €. O Arquivo apoiou eventos e iniciativas de instituições de referência, como a Biblioteca Nacional, Fundação Calouste Gulbenkian, Panteão Nacional, Assembleia da República e Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
71	Comité de Produção e Tecnologia	FCS	Comité criado; reuniões regulares; EBU Transformação Digital	Elevado	Comité de Produção e Tecnologia; RTP Hub Produção Multiformato; reuniões EBU Transformação Digital
72	Consultoria externa gestão de mudança	FCS	Múltiplas parcerias contratadas (EBU, IA, NIS2)	Elevado	EBU Transformação Digital; empresa IA; empresa NIS2 / CNCS
73	Flexibilidade e operação remota	FCS	13 modelos de produção; Hub Multiformato	Elevado	13 modelos; RTP Hub Multiformato; reuniões para multidisciplinaridade; outsourcing renovado
74	Contratação e aquisição de conteúdos	FCS	Gestão clarificada; modelo contratual por consolidar	Moderado	Reorganização interna clarificou responsabilidades; modelo contratual integrado a consolidar em 2026
75	Plataforma G-Media	FCS	Progressos após clarificação com fornecedor	Moderado	Go Dashboard com 2º conjunto de indicadores; GMediaPlan com Dossier de Produção; grupo de utilizadores
76	Orçamentos temáticos e reporte	FCS	Modelo consolidado; Power BI; GMediaPlan como base de custeio	Elevado	Power BI com KPIs; projetos orçamentados na Produção
77	Processos CRA e CRM	Out	Análise realizada; práticas em aplicação; avaliação em 2026	Elevado	MOJO + IP (>80% exteriores); equipas únicas multiplataforma
78	MOJO e portáteis	Out	Kits MOJO nos Açores; aquisição continuada de portáteis	Elevado	3 kits MOJO CRA; reconversão DSNG; RDP África (correspondentes)

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
79	Rádio sobre IP nos veículos	Out	Grupo formado; integração RadioReady + Radio Player	Moderado	Participação Grupo EBU; RadioReady; Radio Player
80	Aplicação RTP Arquivo	Out	Forte crescimento do acervo disponível e dos acessos	Elevado	170.990 conteúdos; 8,2M visualizações; 10.230 pedidos internos; 540 licenciamentos

# 4

PILAR 4

## CONTEÚDOS para a **LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA e CONHECIMENTO**

---



O Pilar 4, enquadra a missão da RTP enquanto agente de literacia mediática, formação crítica e produção de conhecimento, em articulação com o sistema educativo e com os parceiros institucionais.

## Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P4 – Conteúdos para a literacia mediática, formação crítica e conhecimento incide sobre 9 ações (Ações 81 a 89), das quais 1 classificada como Fator Crítico de Sucesso (FCS) e 8 como Outras ações.

O ano de 2025 ficou marcado pela entrada em vigor do Plano Nacional de Literacia Mediática, pela participação ativa da RTP nas principais iniciativas do GILM – Grupo Informal sobre Literacia Mediática (com destaque para a 13.ª edição da operação “7 Dias com os Media – IA, eu penso!” e o VII Congresso de Literacia Media e Cidadania na Universidade de Coimbra), pela atribuição formal da responsabilidade pelo Plano Interno da RTP à área do Público Jovem. A cooperação europeia foi mantida através do projeto ENTR 4 (com 8 países) e do grupo News for Kids da EBU.

## Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

### Ação 81 | Plano de ação para a literacia mediática [FCS]

*Desenvolver o plano de ação para a literacia mediática. Garantir que o plano tem ações específicas para os jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais.*

Com o Plano Nacional de Literacia Mediática aprovado e em vigor em 2025, a RTP iniciou discussões com a entidade responsável pela sua aplicação, articulando contributos para o seu sucesso. O Plano interno da RTP encontra-se em fase de atualização, pretendendo sistematizar, de forma coerente, as atividades em curso na Empresa e amplificá-las junto dos diferentes públicos (jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais). No plano editorial, manteve-se em grelha o programa “Terra Média”, dedicado às grandes questões da comunicação, e a Antena1 aproveitou a “Semana da Comunicação” para difundir um conjunto de debates sobre jornalismo, *marketing* e comunicação em geral. Na RTP1 foi produzida uma nova temporada do “Programa Cautelar”, formato que associa humor à descodificação de temas da atualidade, com 8 episódios de 60 minutos dedicados a matérias como casinos e apostas *online*, novidades da Inteligência Artificial, liberdade de expressão e *fast fashion*. O programa apresentou audiências relevantes no linear e forte exposição digital, constituindo-se como peça central da estratégia de literacia mediática em 2025. Na Madeira, a temática foi trabalhada em programas como “Madeira Viva” e “Dossier de Imprensa”.

## Outras Ações

### Ação 82 | Ações em parceria com entidades públicas e privadas [Out]

*Fomentar ações em parceria com entidades públicas e privadas de reconhecida experiência nestas temáticas.*

Em 2025, a RTP manteve participação permanente no GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática, que integra a Agência Lusa, a Associação DNS.PT, o Centro Nacional de Cibersegurança, a Comissão Nacional da UNESCO, o Conselho Nacional de Educação, a Direção-Geral da Educação(DGE), a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), a Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), o #PortugalMediaLab, o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), o Observatório da Comunicação (OBERCOM), o Plano Nacional de Cinema (PNC), o Plano Nacional de Leitura (PNL), a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e Vítor Tomé na qualidade de especialista. O GILM realizou múltiplos fóruns: lançamento da 13.ª edição da operação “7 Dias com os Media – IA, eu penso!” em 29 de janeiro, com a participação de Ahmet Murat Kiliç (Conselho da Europa) e debate moderado pelo jornalista Alexandre Brito, da RTP; *workshop* de envolvimento das bibliotecas públicas a 27 de março; a semana de 3 a 9 de maio (afirmada como “semana da Literacia Mediática em Portugal”); a *masterclass* “Inteligência Artificial, Pensamento Crítico e Educação para os Media” com Alexandre Le Voci Sayad a 5 de maio; e o 8.º Encontro Nacional de Educação para os Media a 6 de maio. Em 8 de maio, a RTP divulgou junto de 30 alunos da Escola da Benedita a importância do serviço público para a literacia mediática, incluindo visita à Coleção Museológica e atividade no estúdio virtual. A RTP participou ativamente na Comissão Executiva do VII Congresso de Literacia Mediática (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 27 e 28 de novembro de 2025), desde março de 2025, tendo sido também Media Partner desta edição do Congresso. A MEC manteve parcerias com Braga 25, Teatro Nacional Dona Maria II (TNDMII), Teatro Nacional São João (TNSJ), CCB, MAAT, Festival Literário de Penacova, Maratona de Leitura da Sertã, Mostra de Artes da Palavra de Oeiras, Comemorações dos 50

Anos das Independências, 90 Anos do Inatel, 75 anos do Cinema São Jorge, DG Política do Mar (Prémio Mário Ruivo), Ciência 2025 (FCT), Top Talks, Museus e Monumentos de Portugal, APSI, Plano Nacional das Artes, Alto Minho Science Fest, Pavilhão do Conhecimento, Websummit e Comissão Nacional de Eleições, entre outras.

### **Ação 83 | Responsáveis pela promoção e acompanhamento do plano [Out]**

*Definir os responsáveis pela promoção e acompanhamento do plano de ação.*

A definição do modelo de governação interna ficou condicionada, tendo sido concretizado no início de 2026 com a identificação dos responsáveis pela sua promoção e acompanhamento, permitindo dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito pela RTP nesta matéria.

### **Ação 84 | Cooperação europeia em projetos de Literacia Mediática [Out]**

*Cooperar com as congéneres europeias em projetos de Literacia Mediática.*

Em matéria de cooperação europeia, a RTP manteve o envolvimento em projeto de literacia mediática. Em 2025, o projeto ENTR 4 manteve a colaboração com oito países europeus, produzindo conteúdos de qualidade para jovens dos 18 aos 30 anos reforçando a estratégia de distribuição em plataformas assentes nas redes sociais (Instagram, YouTube e TikTok) a par de iniciativas *offline* de contacto direto com o público. A RTP participou igualmente no grupo internacional *News for Kids*, que reúne parceiros da EBU para discussão de formatos e conteúdos dedicados aos mais jovens, reforçando a articulação técnica entre os serviços públicos europeus nesta matéria.

### **Ação 85 | Desenvolvimento da RTP Ensina com explicadores para jovens [Out]**

*Desenvolver a RTP Ensina para incluir mais conteúdos relevantes para os jovens, nomeadamente explicadores.*

Em 2025, a RTP Ensina prosseguiu a publicação de conteúdos relevantes para os públicos escolares, com enfoque nos ensinamentos básico e secundário. A área é articulada de modo complementar com o Subpilar P2.1 (Jovens, Ação 29), onde se detalha o reforço de mais de 300 novos conteúdos publicados no ano, sobretudo em Cidadania, Português e História, incluindo a reestruturação da área de Cidadania em alinhamento com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, e o alargamento da diversidade linguística (mirandês). No âmbito específico da literacia mediática, foram publicados explicadores e vídeos dedicados à desinformação, uso de redes sociais e aplicação de IA nos media (Ação 86).

### **Ação 86 | Portefólio de conteúdos formativos do catálogo RTP [Out]**

*Criar um portfolio de conteúdos formativos do catálogo RTP e implementar um plano de distribuição e divulgação.*

A RTP disponibilizou no portal educativo RTP Ensina conteúdos formativos e de Literacia Mediática de forma organizada. Ao longo do ano, esta área foi reforçada com novos vídeos dedicados à desinformação, ao uso responsável das redes sociais e da Inteligência Artificial, consolidando uma oferta formativa orientada para os desafios do ambiente digital contemporâneo. Foi também reforçado e melhorado o portefólio de materiais dirigidos ao 1.º ciclo, tendo em conta a carência identificada para o 1.º e 2.º ciclos de ensino.

### **Ação 87 | Apoio à divulgação de iniciativas cívicas e culturais [Out]**

*Manter o apoio à divulgação de iniciativas de todas as áreas cívicas e culturais nas plataformas da RTP.*

Em 2025 manteve-se um vasto apoio institucional à divulgação de iniciativas cívicas e culturais, conforme detalhado na Ação 82. Destaca-se, na RTP2, a exibição regular de conteúdos de formação e literacia artística, mediática e cultural, através de magazines como “Pequena Biblioteca” (literatura), “Beat@Show” (moda), “Sempre a Tempo” (cultura geral) e “Sociedade Civil” (grandes temas da sociedade). No conjunto, consolidou-se uma rede de parcerias com centenas de entidades promotoras, cobrindo áreas tão diversas

como a cultura, a ciência, a proteção do mar, a segurança infantil, a ciência e tecnologia e a cidadania digital.

### **Ação 88 | Edições de livros e curadoria editorial [Out]**

*Continuar a lançar edições de livros ou outras, com curadoria editorial, e que contribuam para a formação das pessoas.*

A RTP deu continuidade à coleção “Clássicos da Literatura Portuguesa em BD” com novos títulos e à coleção “A Vida Privada dos Livros”, mantendo a aposta nestas áreas e reforçando a oferta editorial da Empresa. No âmbito das comemorações dos 500 anos de Camões foi lançada, em parceria com o jornal Público, uma coleção dos Lusíadas em fascículos, marco editorial do ano. Foi ainda iniciada a negociação para o lançamento de novas edições com a marca RTP em 2026, sinalizando a continuidade da estratégia de curadoria editorial.

### **Ação 89 | Audiolivros em parceria com editoras [Out]**

*Desafiar e apoiar o desenvolvimento de audiolivros, em parceria com editoras.*

Em 2025, a procura do mercado editorial por parcerias estruturadas com a RTP para o desenvolvimento de audiolivros mostrou-se limitada. Apesar deste enquadramento, a RTP concretizou na Madeira uma primeira experiência neste formato, com gravação de áudio e participação de vozes da antena regional, demonstrando capacidade interna para responder a futuros desafios neste domínio. Esta iniciativa-piloto serve de base para abordagens futuras junto de editoras interessadas em explorar o formato em parceria com o serviço público.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
81	Plano de ação para a literacia mediática	<b>FCS</b>	Articulação com entidade responsável; plano interno em finalização	<b>Moderado</b>	Plano interno em finalização; Plano editorial efetivamente em curso (“Terra Média”, “Programa Cautelar” - 8 eps)
82	Parcerias com entidades públicas e privadas	<b>Out</b>	Participação ativa no GILM; múltiplos fóruns realizados; VII Congresso	<b>Elevado</b>	GILM; “7 Dias com os Media”; VII Congresso (Coimbra, 27-28 nov)
83	Responsáveis pela promoção do plano	<b>Out</b>	O modelo de governação interna consolidado, formalização responsáveis início 2026	<b>Moderado</b>	Formalização dos responsáveis no início de 2026
84	Cooperação europeia em literacia mediática	<b>Out</b>	Projeto ENTR 4 com 8 países; News for Kids EBU	<b>Elevado</b>	ENTR 4 (8 países); News for Kids; IG / YT / TikTok + iniciativas <i>offline</i>
85	RTP Ensina para jovens	<b>Out</b>	Publicação continuada para ensinos básico e secundário	<b>Elevado</b>	+300 conteúdos (ver P2.1 Ação 29); reforço em Cidadania, Português e História
86	Portefólio formativo do catálogo RTP	<b>Out</b>	Reforço temático	<b>Elevado</b>	Vídeos sobre desinformação, redes sociais, IA; materiais para 1.º ciclo
87	Apoio a iniciativas cívicas e culturais	<b>Out</b>	Rede muito alargada; vários programas dedicados	<b>Elevado</b>	RTP2 magazines; centenas de parcerias
88	Edições de livros e curadoria	<b>Out</b>	Coleções mantidas; parceria com o Público para Lusíadas	<b>Elevado</b>	“Clássicos em BD”; “A Vida Privada dos Livros”; 500 anos de Camões (Lusíadas)

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
89	Audiolivros em parceria com editoras	Out	Procura editorial limitada; piloto na Madeira como prova de conceito interna	Moderado	Não existiu interesse das editoras; piloto RTP Madeira (gravação áudio com vozes da antena); base para futuras parcerias

# 5

## PROXIMIDADE e ABERTURA à SOCIEDADE e ao MUNDO

### PILAR 5

---



O Pilar 5 reúne a presença local da RTP no território nacional, a sua presença internacional junto das comunidades portuguesas e dos PALOP, e o compromisso transversal com a diversidade e a inclusão.

#### ESTRUTURA

5.1 Presença Local

5.2 Presença Mundial

5.3 Diversidade e Inclusão

## 5.1. | PRESENÇA LOCAL

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P5.1 – Presença local incide sobre 5 ações (Ações 90 a 94), das quais 1 classificada como Fator Crítico de Sucesso (FCS) e 4 como Outras ações.

O ano de 2025 ficou marcado pela renovação dos estúdios do Centro de Produção do Norte (televisão A e C; rádio 1 e 2), com reabilitação integral do estúdio A e nova régie A integrada, libertação de capacidade operacional do estúdio C para novos projetos e preparação para a robotização de câmaras. Os Centros Regionais dos Açores e da Madeira avançaram na transição para a produção remota em *cloud*, e o CRA afirmou a presença alargada nas 9 ilhas com programas emblemáticos e cobertura estruturada das Eleições Autárquicas nos 3 polos. A Coleção Museológica reabriu a 7 de janeiro de 2025, após obras, e registou forte atividade no ano, com 4.106 visitantes presenciais, 20.039 utilizadores no Museu Virtual e 9.168 novos elementos incorporados.

### Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

#### Ação 90 | Renovação dos estúdios de entretenimento e informação no CPN [FCS]

*Renovar os estúdios de entretenimento e informação no CPN, para que este possa dar uma ainda maior contribuição para a produção global da RTP e para o serviço de programas aí sediado.*

Em 2025, foi concretizada uma renovação alargada dos estúdios do CPN, abrangendo as vertentes de televisão (estúdios A e C) e de rádio (estúdios 1 e 2).

No estúdio A (Informação), foram finalizados os projetos do novo estúdio e da nova régie A, com a integração da régie B na régie A, visando maximizar a eficiência operacional e reduzir custos técnicos. O estúdio foi integralmente reabilitado, com a demolição da parede estrutural entre os dois estúdios, instalação de nova cobertura, nova régie, nova teia de iluminação, novo piso, nova iluminação e novo sistema Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC). Foi também reforçada a capacidade de *layout* de grafismos nos dispositivos LED. Foram ainda finalizadas as novas áreas dedicadas ao controlo de imagem, câmaras e robótica, preparando o sistema para futura robotização. Na redação do CPN foi instalada a nova *production desk*, dando início à adoção de novos fluxos de trabalho na Informação. No estúdio C (Programas), foi concluída a reabilitação da cobertura e a substituição integral do sistema AVAC. Foram adquiridos e instalados novos LEDwalls e iniciou-se o processo de aquisição do novo sistema de microfonia. A opção estratégica de manter apenas um cenário da "Praça da Alegria" libertou cerca de um terço do estúdio, viabilizando a realização dos Debates Autárquicos com municípios do Norte e a migração de programas como "Palavra aos Diretores" e "Cinemax" para cenários reais. Esta reorganização permitiu também libertar o estúdio A para responder, a qualquer momento, às necessidades da Direção de Informação a partir do CPN. A área de Imagem acompanhou estas intervenções, permitindo que novos projetos passassem a nascer no estúdio C.

### Outras Ações

#### Ação 91 | Formação no CRA e atualização tecnológica no CRM e CPN [Out]

*Continuar os programas de formação no CRA e o reforço de presenças nas ilhas. Continuar o investimento para atualização tecnológica no CRM e no CPN para que se possam cumprir os objetivos de produção de qualidade pretendidos para esses centros.*

Em 2025, foi finalizado o projeto de automação da rádio, viabilizando o lançamento do concurso público para a MGC, CPN, Madeira e Açores. Está em análise a integração deste projeto com o futuro sistema de produção, automação e PAM da televisão, com vista a potenciar sinergias entre a produção de informação, rádio, televisão e multimédia. Na Madeira e nos Açores foi iniciado o processo de aquisição de novos sistemas de distribuição que viabilizam a produção remota em *cloud*, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional. O CPN renovou os estúdios, com atualização de múltiplos equipamentos e recursos tecnológicos; para o futuro próximo, identificou-se a necessidade de investimento em equipamentos de

produção ligeira. No plano formativo, o CRA realizou ações de formação presenciais e *online*, cobrindo MOJO, Técnicas de Comunicação Oral, Fluxos e Funcionalidades na Edição, Jornalismo e Inteligência Artificial. A Madeira recorreu principalmente às propostas de formação à distância disponibilizadas pelo Centro de Formação da RTP. O CRA manteve a presença alargada de correspondentes nas ilhas o que permitiu produzir programas como o “Telejornal” e “Atlântida” nas nove ilhas, bem como o acompanhado de toda a atualidade e os principais eventos regionais.

### **Ação 92 | Produção das delegações com meios ligeiros e parcerias locais [Out]**

*Aumentar a produção das delegações, com novas formas de trabalho, mais ágil e dinâmico, utilizando meios de produção ligeiros adequados e desenvolvendo uma rede de parcerias locais.*

Em 2025 prosseguiu-se a modernização das delegações nacionais e internacionais com meios de captação de imagem mais leves e tecnologicamente atualizados, acompanhada de ações de formação. A Delegação de Coimbra passou a dispor de um estúdio auto-operado e renovado, ficando ainda pendente a renovação do estúdio principal. Em Faro, é realizada mensalmente uma “madrugada informativa”, ainda com necessidade de deslocação de um técnico de Lisboa. No CRA destaca-se, pela primeira vez, uma emissão especial das Eleições Autárquicas com presença de um painel (pivô e comentadores) em três polos, dando um sinal de proximidade. Mantiveram-se, ao longo do ano, as delegações em atividade com produção de programas e cobertura de eventos, e a emissão de rádio passou a contar com a presença diária das delegações. Estão a ser utilizados meios ligeiros baseados em tecnologia IP e equipamentos de fácil transporte, alinhados com a estratégia de produção descrita no Subpilar P3.2.

### **Ação 93 | Aproximação da Antena1 às rádios locais [Out]**

*Promover uma maior aproximação da Antena1 às rádios locais, quer na área de programas quer na de informação. Explorar modelos de partilha de conteúdos.*

Em 2025, a Antena1 concretizou a aproximação às rádios locais principalmente através do programa diário “Portugal em Direto”, no qual têm vindo a ser estabelecidas parcerias semanais, mantendo-se ativo o acordo com a Associação Portuguesa de Radiodifusão (APR). A Antena1 dos Açores manteve estreita colaboração com diversas rádios locais, na troca de conteúdos e no apoio às estruturas e partilha de conhecimento. A exploração de modelos de partilha de conteúdos continua a decorrer de forma progressiva.

### **Ação 94 | Coleção museológica e história da RTP em instituições externas [Out]**

*Manter e desenvolver a coleção museológica, incluindo parcerias que permitam levar a história da RTP a outras instituições – escolas, câmaras municipais, museus, etc.*

A Coleção Visitável Museológica reabriu ao público a 7 de janeiro de 2025, após obras de beneficiação, tendo registado no ano 4.106 visitantes, a que acrescem 20.039 utilizadores ativos no Museu Virtual. Considerando a presença institucional global da RTP, em 2025 foram recebidas nas instalações da Avenida Marechal Gomes da Costa 8.295 pessoas, das quais 2.228 alunos no âmbito de 86 visitas institucionais (Ação 56), conferindo escala à divulgação da história da RTP junto da comunidade educativa. A presença digital contou com 871 seguidores no Instagram e 9.448 seguidores no Facebook. Foi planeada e executada a exposição “A Nossa Rádio: 90 Anos, 90 Peças”, assinalando os 90 anos da rádio pública, e foram incorporados 9.168 novos elementos no Museu Virtual. Destaca-se o vasto conjunto de colaborações com instituições externas (INE, Trienal de Arquitetura de Lisboa / Open House Lisboa 2025, GILM, Câmara Municipal de Lisboa, Universidade de Lisboa - ISCSP, Universidade Lusófona) e a manutenção e desenvolvimento de protocolos de cooperação com EGEAC / Museu do Fado, Museu do Benfica, News Museum, Museu da GNR, Centro Cultural de Belém, Fundação Portuguesa das Comunicações / Museu das Comunicações, Museu da Música e Museu de Marinha. O Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca responderam a 29.698 pedidos, abrangendo 57 utilizadores (internos e externos), entre os quais Universidade do Porto, Universidade de Lisboa (Faculdade de Arquitetura e Faculdade de Letras / Centro de Estudos de Teatro), Universidade Nova de Lisboa (FCT; FCSH / Ciências Musicais; FCSH / INETE / MD), ISCTE, Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, Vrije Universiteit Brussel, Centro de Arte Oliva e Rádio Regional do Centro.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
90	Renovação dos estúdios do CPN	FCS	Renovação dos estúdios (TV A e C; Rádio 1 e 2)	Elevado	Estúdio A + régie A; reabilitação integral; <i>LEDwalls</i> C
91	Formação CRA e tecnologia CRM / CPN	Out	Renovação tecnológica e formação	Elevado	Projeto automação rádio; <i>cloud</i> Açores + Madeira; CRA com 9 correspondentes; MOJO + IA
92	Produção das delegações	Out	Meios ligeiros generalizados; novas operações de proximidade	Elevado	Coimbra estúdio auto-operado; Faro “madrugadas”; Açores 3 polos nas Autárquicas; IP
93	Antena1 e rádios locais	Out	Parcerias via “Portugal em Direto” e Associação Portuguesa de Radiodifusão (APR)	Moderado	“Portugal em Direto”; acordo APR; Antena1 Açores com rádios locais
94	Coleção museológica e parcerias	Out	Forte atividade pós-reabertura em janeiro; parcerias alargadas com universidades e museus	Elevado	4.106 visitantes presenciais + 20.039 Museu Virtual; 9.168 novos itens; rede de protocolos (CCB, Museu do Fado, FCG)

## 5.2. | PRESENÇA MUNDIAL

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P5.2 – Presença mundial incide sobre 6 ações (Ações 95 a 100), todas classificadas como Outras ações (não existem Fatores Críticos de Sucesso neste subpilar).

O ano de 2025 foi estruturante para a presença mundial da RTP. A RTP Internacional concretizou uma renovação completa da grelha da Ásia, adequando-a pela primeira vez aos fusos horários de Macau, Timor e Sidney. A RTP África liderou uma programação especial em torno dos 50 anos das independências de Moçambique, Cabo Verde, Angola e São Tomé e Príncipe, com transmissão em direto das cerimónias oficiais, séries documentais e ativações culturais (Dino d'Santiago), e a plataforma de partilha de notícias RTP Net entre os operadores públicos de media dos PALOP consolidou a sua presença. O programa CPLP Audiovisual foi reativado (PAV III 2025) com 79 projetos pré-selecionados para produção e distribuição em 2026. A delegação da RTP na Guiné encerrou em 2025.

### Outras Ações

#### Ação 95 | Novos programas e grelhas para diáspora e lusofonia [Out]

*Desafiar parceiros para o desenvolvimento de novos programas que acompanhem a evolução dos países de língua portuguesa e a ligação à diáspora, desde o debate cultural à culinária, teatro, dança, etc; rever as grelhas da RTP/RDP África e da RTP/RDP Internacional, ajustando às necessidades específicas. Fazer estudos de mercado para avaliação dos serviços de programas e apontar novos caminhos. Inovar nos formatos e programas.*

Em 2025, a RTP Internacional manteve em emissão os programas emblemáticos da ligação à diáspora: “Hora dos Portugueses” (magazine semanal de 40 minutos, emitido em simultâneo na RTP1, com mais de 300 reportagens no ano produzidas em parceria com 20 produtoras audiovisuais em todo o mundo, cobrindo Canadá, França, Luxemburgo, Reino Unido, Venezuela, África do Sul, Macau, Moçambique, Índia, Austrália, Suíça, Alemanha, Andorra, Liechtenstein, Itália, múltiplos estados dos EUA e Brasil); “Palavra aos Diretores” (em parceria com órgãos de comunicação social em língua portuguesa em vários países); e “Decisão Nacional” (dedicado às questões que mais preocupam a diáspora, incluindo funcionamento de consulados, política migratória norte-americana, IMI, residentes não habituais e médico de família para emigrantes). Destaque para a estreia da série documental “O extraordinário percurso da comunidade portuguesa de França” (8 episódios de 50 minutos, produção da Aniki Media Productions). Foi ainda concretizada uma renovação completa da grelha da Ásia, com a emissão inteiramente adequada aos fusos horários de Macau (+8h), Timor (+9h) e Sidney (+10h), articulando conteúdos da RTP1, RTP Notícias, RTP2, RTP África, RTP Madeira e RTP Açores. A Informação manteve-se como linha estratégica, com 10 horas diárias de informação noticiosa (mais de 40% da grelha) e cobertura das Legislativas de 18 de maio e Autárquicas de 12 de outubro, incluindo 16 entrevistas exclusivas a cabeças-de-lista dos círculos da Europa e Fora da Europa. A RTP África desenvolveu, em torno dos 50 anos das independências, uma programação especial com transmissão em direto das cerimónias oficiais em Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, séries como “Histórias de luta, legados e liberdade” e “Moçambique da Guerra e da Paz”, programas de debate (“Causa e Efeito”, “Tem a Palavra”), cultura e música (“S. Felipe Convida”, galas CVMA e Trace Awards), o *talk show* “Miradouro da Lua” (cedido semanalmente às TV públicas dos PALOP) e o painel de Dino d'Santiago alusivo aos 50 anos (com conteúdo televisivo “Pintar a Lusofonia”). Foram estudadas novas parcerias entre RTP África e RDP África com comunicação cruzada, sítio único, nome comum e formatos conjuntos (“Dia de Jogo”, “Debate Africano”, “Avenida Marginal”). A RDP Internacional entrevistou 10 candidatos às Presidenciais, manteve a versão rádio de “A Hora dos Portugueses” e desenvolveu rubricas como “O Chef é que Sabe” e “Isto Faz-se Por Cá”.

#### Ação 96 | Delegações nos PALOP e visibilidade nas plataformas nacionais [Out]

*Manter as delegações nos países africanos de língua portuguesa e dar mais visibilidade aos conteúdos aí produzidos, para reforçar a possibilidade de utilização nas plataformas nacionais.*

Em 2025, a RTP África manteve em funcionamento delegações com recursos humanos locais e meios técnicos nos cinco países africanos de língua portuguesa, com intervenção diária em conteúdos informativos e de programação, respondendo igualmente a solicitações de outros canais de televisão e rádio do grupo RTP. A emissão da RTP África ficou disponível nas diferentes plataformas nacionais dos PALOP. O investimento técnico na emissão e na transmissão via satélite dos conteúdos produzidos nas cinco delegações permitiu a sua disponibilização às diferentes televisões nacionais. Registou-se, no entanto, em 2025, o encerramento da delegação da RTP na Guiné. A integração da redação da RTP África na Direção de Informação de Televisão e Digital da RTP permitiu um funcionamento mais próximo entre as diferentes redações, potenciando a emissão de conteúdos produzidos para a RTP África noutros serviços de programas da RTP com mais frequência, aumentando a sua visibilidade global. A Informação de Rádio concluiu a entrega de material aos correspondentes da RDP África para reforçar a capacidade digital, e, com as delegações e correspondentes em África, elaborou um plano de emissões especiais, reportagem e cobertura das cerimónias dos 50 anos das independências de Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, incluindo um convite conjunto (RDP África, Antena1, RTP África e RTP Notícias) aos Presidentes daqueles países para entrevista sobre a Independência.

### **Ação 97 | Sistema de partilha de notícias entre os SP de media dos PALOP [Out]**

*Lançar um sistema de partilha de notícias entre as várias empresas de serviço público de media dos países africanos de língua portuguesa.*

Lançada em março de 2024, a plataforma RTP Net encontra-se em pleno funcionamento em 2025, promovendo e operando a troca diária de conteúdos informativos com os outros operadores de serviço público dos países africanos de língua portuguesa - Televisão Pública de Angola (TPA), Televisão de Moçambique (TVM), Rádio e Televisão de Cabo Verde (RTC), Televisão Santomense (TVS) e Televisão da Guiné-Bissau (TGB) - com adesão crescente. A partilha entre as várias empresas de serviço público de media estendeu-se também ao satélite alugado pela RTP África, disponibilizado para utilização dos parceiros televisivos nacionais sempre que solicitado, consolidando um mecanismo estruturante de cooperação informativa no espaço da lusofonia africana.

### **Ação 98 | Cooperação com estações locais: equipamento e formação [Out]**

*Manter os canais de cooperação com as estações locais, apoiando-as com equipamento e formação, dentro das capacidades orçamentais.*

Em 2025 foram mantidos os canais de cooperação com as estações locais. Sempre que se regista uma data importante ou uma campanha específica, a RTP África produz programas especiais posteriormente disponibilizados aos parceiros de cooperação, como a TPA (Angola) ou TVM (Moçambique). Foi incentivada a colaboração com os media nacionais, designadamente os operadores de serviço público e demais parceiros de desenvolvimento, com realização de várias ações de cooperação, formação e intercâmbio técnico. Nos diversos países, os delegados promoveram ações de formação em escolas, colaboram com os centros locais de formação de jornalistas e outras organizações da área da Comunicação Social, em seminários e ações específicas para jornalistas de televisão, rádio e imprensa. A RTP África continuou a assegurar o combustível necessário ao funcionamento dos emissores de rádio e televisão nos centros emissores de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, a partir dos quais saem também as emissões das televisões e rádios nacionais daqueles países, ainda não servidos por emissão digital terrestre — suporte infraestrutural com impacto sistémico na lusofonia.

### **Ação 99 | Encontro das televisões de língua portuguesa [Out]**

*Organizar um grande encontro das televisões de língua portuguesa.*

Durante o ano de 2025 foram estabelecidos contactos internacionais para avaliar a realização deste encontro. A realização do encontro está calendarizada para o 2.º semestre de 2026, no âmbito comemorativo dos 30 anos da CPLP, enquadramento que potencia visibilidade e adesão das televisões parceiras". A data efetiva depende da disponibilidade das televisões parceiras.

## **Ação 100 | Regresso do projeto DOC TV CPLP e Audiovisual CPLP [Out]**

*Avaliar o regresso do projeto DOC TV CPLP E AUDIOVISUAL CPLP, de co-produção.*

O projeto foi reativado em 2025 no âmbito da CPLP, sob a designação “Programa de Fomento à Produção e Difusão de Conteúdos Audiovisuais da CPLP – PAV III 2025”. A RTP e o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) assumiram o papel de Polo Nacional em Portugal do projeto. Em resultado das convocatórias realizadas em todos os países da CPLP, foram pré-selecionados 79 projetos. O projeto prossegue em 2026 com a seleção final dos projetos para produção e distribuição.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
95	Novos programas para diáspora e lusofonia	Out	Grelha da Ásia renovada; “Hora dos Portugueses” consolidada; séries inovadoras	Elevado	+300 reportagens; série França (8 eps); 50 anos independências; Autárquicas e Legislativas
96	Delegações PALOP e visibilidade	Out	5 delegações mantidas; encerramento da delegação da Guiné-Bissau; integração na DITV	Moderado	Delegações nos 5 PALOP; RTP África integrada na DITV; encerramento Guiné
97	RTP Net - partilha de notícias PALOP	Out	Plataforma em pleno funcionamento com adesão crescente	Elevado	TPA, TVM, RTC, TVS, TGB; satélite partilhado
98	Cooperação com estações locais	Out	Ações de cooperação, formação e apoio infraestrutural mantidos	Elevado	Combustível para emissores em 4 PALOP; programas especiais partilhados; formação de jornalistas
99	Encontro das televisões de língua portuguesa	Out	Contactos iniciados; evento calendarizado para 2026 (30 anos CPLP)	Moderado	Contactos internacionais em 2025; Lisboa, 2.ºS 2026, no âmbito dos 30 anos da CPLP
100	DOC TV CPLP / Audiovisual CPLP	Out	Projeto reativado (PAV III); 79 projetos pré-selecionados	Elevado	Regulamento 3.ª Edição; RTP e ICA como Polo Nacional; 79 projetos pré-selecionados

### 5.3. | DIVERSIDADE E INCLUSÃO

#### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P5.3 – Diversidade e inclusão incide sobre 3 ações (Ações 101 a 103), todas classificadas como Outras ações (não existem Fatores Críticos de Sucesso neste subpilar).

No ano de 2025 destaca-se uma evolução globalmente positiva dos serviços de acessibilidade, com crescimento homólogo na legendagem em Teletexto (+11,7%) e na Língua Gestual Portuguesa em emissão linear (+5,6%), superando as metas do plano plurianual da ERC. A audiodescrição registou uma quebra (-16,7%) associada à natureza editorial dos conteúdos emitidos. Na vertente editorial, o destaque vai para o lançamento do *podcast* “+ Cidadania” na Informação de Rádio e para a reestruturação da grelha da RTP África em julho, com dois novos *talk shows* dedicados às comunidades africanas em Portugal.

#### Outras Ações

##### Ação 101 | Objetivos mensuráveis para diversidade étnica e de género [Out]

*Lançar objetivos mensuráveis para maior diversidade étnica e de género nas atividades da RTP. Incentivar a experimentação e lançar programas, magazines e debates nestas áreas, em formato de áudio e vídeo, para televisão, rádio e internet.*

Em 2025, a Informação de Televisão procurou uma maior diversidade ética e de género nos recrutamentos e nos convidados, bem como nas abordagens informativas, em programas como o “Terra Europa” (temática europeia), o “É ou Não É – O Grande Debate” (análise e debate) e o “Linha da Frente” (grande reportagem). A Informação de Rádio lançou o *podcast* “+ Cidadania”, configurado como “aula de cidadania”, com professores, alunos, representantes associativos, sexólogos e outros intervenientes no espaço público para abordar e esclarecer os temas da disciplina, e desenvolveu debates no linear sobre direitos, liberdades, violência doméstica e habitação. A RTP África viu vários dos seus programas consolidarem visibilidade transversal noutros canais da RTP, designadamente “Afrikando” (sobre cada uma das províncias de Angola), “Geração da Independência”, “Santiago convida” (com novos valores da música PALOP) e um documentário sobre o centenário do arquiteto Pancho Guedes, além de programas de informação especiais sobre a história ou a língua portuguesa. Com a reestruturação da RTP África em julho de 2025, procedeu-se a uma reorganização da grelha, sendo criados dois novos formatos *talk show* (manhã e tarde) dedicados às comunidades africanas que vivem em Portugal e às ligações aos PALOP, com convidados em estúdio, música ao vivo, reportagens de rua, rubricas e passatempos, tendo sido realizado *casting* para selecionar novos apresentadores.

##### Ação 102 | Legendagem, audiodescrição, língua gestual e legendagem automática [Out]

*Aumentar a legendagem, áudio descrição e linguagem gestual. Iniciar experiências com legendagem automática através de parcerias com empresas dedicadas a esta atividade e inteligência artificial.*

A análise comparativa 2024 vs. 2025 revela uma evolução globalmente positiva dos serviços de acessibilidade da RTP. Na legendagem em Teletexto, crescimento de 11,7%, passando de 9.555 horas em 2024 para 10.676 horas em 2025. Na Língua Gestual Portuguesa (LGP) em emissão linear, aumento de 5,6%, atingindo um total de 14.686 horas em 2025 — valor que cumpre e, na maioria dos serviços, supera as metas definidas no Plano Plurianual da ERC. Na LGP em duplo ecrã (plataforma RTP Acessibilidades), registou-se uma ligeira redução de 5,1%, mantendo-se em 2.477 horas. Na audiodescrição, registou-se uma redução de 16,7% face a 2024 (236h em 2024 para 197h em 2025), associada à composição editorial específica de 2025: ano com menor exposição a ficção elegível para audiodescrição e ao impacto das grelhas (ciclo eleitoral, Conclave, Médio Oriente, Ucrânia e 50 anos das independências africanas). As metas estabelecidas pelo Plano Plurianual da ERC foram cumpridas na generalidade em 2025. A trajetória plurianual mantém-se positiva quando avaliada de forma agregada com a legendagem em Teletexto (+11,7%) e a Língua Gestual Portuguesa em emissão linear (+5,6%), que registaram crescimento expressivo

no ano. A legendagem automática, em parceria com a Voice Interaction (integrada no cluster PIMS da RTP desde 2013), deixou de ser uma experiência piloto para se tornar prática plenamente consolidada. Em 2025 iniciou-se a atualização de servidores e *software* que, ao longo de 2026, permitirá expandir a legendagem automática a novos tipos de conteúdos. Prosseguiu o projeto de adaptação das plataformas digitais em conformidade com o European Accessibility Act, em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA). Para além das exigências previstas no Plano Plurianual, a RTP Internacional difundiu séries portuguesas de ficção com legendagem em inglês (“Irreversível”, “A Canção de Lisboa”, “Americano”, “A Travessia”), com o duplo objetivo de conquistar público estrangeiro e captar espetadores lusodescendentes que têm vindo a perder o domínio da língua.

### **Ação 103 | Observatório para a Igualdade e Diversidade [Out]**

*Criar um Observatório para a Igualdade e Diversidade, com apoio de entidades externas.*

Em 2025, foram conduzidos os trabalhos preparatórios para a criação do Observatório para a Igualdade e Diversidade previsto no Projeto Estratégico, com avanços em três frentes complementares. No plano conceptual, foi consolidado o enquadramento geral e definidos os objetivos prioritários, designadamente a monitorização da diversidade de género, étnica e geracional nas equipas editoriais, técnicas e administrativas, e a avaliação da representatividade nos painéis de comentadores e convidados (Ação 16). No plano organizacional, foi delineada a constituição de um grupo de trabalho multidisciplinar, articulado com o Plano para a Igualdade de Género 2026 (Ação 117) e com a participação ativa nos grupos iGen e Carta Portuguesa para a Diversidade (Ação 118). No plano externo, prevê-se identificar potenciais entidades parceiras académicas e da sociedade civil para a colaboração no Observatório. A formalização do Observatório está prevista para o decurso de 2026, em articulação com o ciclo final de execução do Projeto Estratégico.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
101	Objetivos mensuráveis de diversidade	Out	Atuação editorial consolidada	Moderado	"+ Cidadania"; novos <i>talk shows</i> RTP África (jul); "Terra Europa"; "É ou Não É"; "Linha da Frente"
102	Acessibilidades (legendagem, LGP, AD)	Out	Crescimento expressivo em Teletexto e LGP; AD com variação editorial; metas ERC cumpridas	Elevado	Teletexto 10.676h (+11,7%); LGP linear 14.686h (+5,6%); AD 197h (justificação editorial); legendagem automática Voice Interaction; European Accessibility Act
103	Observatório para a Igualdade e Diversidade	Out	Trabalhos preparatórios em três frentes (conceptual, organizacional, externo)	Baixo	Observatório por formalizar

# 6

## **GESTÃO RESPONSÁVEL e ORIENTADA para os OBJETIVOS de SP**

### **PILAR 6**

---



O Pilar 6 cobre a sustentabilidade da empresa pública de media: pessoas e competências, sustentabilidade ambiental e social, e eficiência e transparência operacional, financeira e regulatória.

#### **ESTRUTURA**

- 6.1** Recursos e Competências
- 6.2** Sustentabilidade Ambiental e Social
- 6.3** Eficiência e Transparência

## 6.1. | RECURSOS E COMPETÊNCIAS

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P6.1 – Recursos e competências incide sobre 12 ações (Ações 104 a 115), das quais 5 classificadas como Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e 7 como Outras ações.

O ano de 2025 ficou marcado pela reorganização interna que visa dar resposta aos desafios da transição digital, pela aprovação e divulgação da Carta de Princípios de uso de IA no Jornalismo e pelo diagnóstico dos processos de IA na Empresa, por um forte investimento formativo (+9,4% no volume homólogo, com cerca de 1.717 horas dedicadas a IA envolvendo 203 trabalhadores), pela execução do Plano de Saídas Voluntárias em duas fases (135 saídas totais, com política de 1 contratação por cada 4 saídas) e por um robusto programa de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho.

### Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

#### Ação 104 | Simplificação da estrutura funcional da Empresa [FCS]

*Simplificar a estrutura funcional da empresa, tornando-a mais horizontal, com o objetivo agilizar o processo de decisão e implementação dos projetos.*

Em 2025, foi efetuada uma reorganização interna para responder aos objetivos do Projeto Estratégico para o triénio 2024-2026 e às transformações que os media enfrentam, designadamente a urgente transição digital e a necessária otimização de processos, reforçando a capacidade de resposta às novas exigências da gestão do Serviço Público de Média. A Direção de Recursos Humanos apoiou a conceção das estruturas da Empresa, com vista à racionalização dos recursos humanos, designadamente através da definição das atribuições, nomeações e uniformização da linguagem das várias Ordens de Serviço. Em paralelo, foi dado apoio à simulação dos custos associados à reorganização.

#### Ação 105 | Comité de Recursos Humanos [FCS]

*Criar um Comité de Recursos Humanos, multidisciplinar, para definir a estratégia e planos de recursos humanos, incluindo a definição das macro-estruturas por área funcional, os recursos e as competências necessárias, a reorganização do modelo de carreiras e de avaliação de desempenho, em articulação com as organizações representantes dos trabalhadores.*

O Comité de Recursos Humanos foi constituído e passou a reunir regularmente. Em abril de 2025, a Empresa informou as organizações sindicais de que a revisão geral do Modelo de Carreiras, pela sua complexidade e pela necessidade de articular diferentes áreas e estruturas internas, será calendarizada após conclusão dos processos prioritários (revisão do Acordo de Empresa, processo dos Responsáveis Operacionais e Técnicos, reenquadramentos, Plano de Saídas Voluntárias e Reorganização Interna). Em setembro de 2025, foi autorizada a consulta de empresas externas para apoiar a RTP na elaboração da proposta de Modelo de Carreiras a apresentar aos Sindicatos.

#### Ação 106 | Grupo de trabalho e Carta de Princípios sobre IA [FCS]

*Criar um grupo de trabalho para analisar as implicações da inteligência artificial. Definir as boas práticas, desenvolver e divulgar uma Carta de Princípios com as normas para a utilização de ferramentas de inteligência artificial nos processos produtivos.*

Em 2025 o grupo de trabalho sobre implicações da Inteligência Artificial deu passos substanciais. Foi aprovada e divulgada a “Carta de Princípios de uso de IA no Jornalismo”, após discussão em sede de Conselho de Redação. Foi realizada formação sobre o Regulamento Europeu de IA. Iniciou-se o diagnóstico e levantamento dos processos de IA na RTP e a avaliação da respetiva conformidade. Este diagnóstico conduzirá à criação de um processo de governação para aprovação de novos sistemas de IA, incluindo a criação de um *AI Officer*, ou função equivalente, a divulgação de um Código de Ética em IA (editorial e tecnológico) e a revisão de cláusulas contratuais neste âmbito. A Informação de Televisão efetuou

levantamento de ferramentas de IA disponíveis e promoveu experimentação em pós-produção de vídeo e tratamento de imagem. A RTP participa, integrada num consórcio que junta universidades e operadores públicos da UE, no Concurso Europeu “Horizon”, com vista ao teste e desenvolvimento de uma ferramenta de IA que permita melhorar a qualidade de imagens de arquivo e a geração de mais e melhores metadados em conteúdos da RTP Palco. Está ainda previsto concluir o Código de Conduta sobre utilização de IA.

### **Ação 107 | Plano de formação multiplataforma e IA [FCS]**

*Elaborar e lançar um plano de formação para atualização de conhecimentos profissionais e técnicos, incluindo nas áreas editoriais, com recurso a meios internos e externos, que inclua as vertentes essenciais para o desenvolvimento e produção de conteúdos em multiplataforma. Incluir formação sobre a utilização da Inteligência artificial.*

Em 2025, a oferta formativa da RTP ficou estruturada em 5 escolas de conhecimento (Criatividade & Transformação Digital; Informação; Produção de Conteúdos & Operações; Tecnologia & Inovação; Corporativa), com componente adicional em Higiene e Segurança no Trabalho. Em IA, foram ministradas cerca de 1.717 horas de formação, com foco em ferramentas generativas e para jornalistas, envolvendo 203 trabalhadores de diferentes áreas. Nas áreas de Produção de Conteúdos foram realizadas 42 ações dedicadas à edição de vídeo e áudio (Photoshop, Première, DaVinci Resolve, After Effects, Cinema 4D), abrangendo 191 formandos e cerca de 1.500 horas. Destaque ainda para as ações EBU (mais de 200 horas, 48 formandos) e para 2 estágios de observação ao abrigo do programa “Exchange Program for Young Journalists” da EBU. Foram desenvolvidas ações técnicas especializadas (Sinal de Vídeo HD e 4K, Remote & Mobile Production – Haivision, Fundamentos de Redes Informáticas, HEAT – Hostile Environment Awareness Training em colaboração com a GNR).

### **Ação 108 | Relançamento da Academia RTP [FCS]**

*Relançar a Academia RTP, focada no jornalismo, nas competências para o digital e nos aspetos técnicos de rádio e televisão.*

Em 2025, deram-se passos para o relançamento da Academia RTP: contactou-se o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e recolheram-se comentários das direções potencialmente envolvidas. O relançamento da Academia RTP foi calendarizado para 2026, em articulação com o redesenho dos espaços de formação previsto pelo conjunto de obras em curso nas instalações.

## **Outras Ações**

### **Ação 109 | Plano de rescisões voluntárias [Out]**

*Lançar plano de rescisões voluntárias, para permitir novas contratações, com novas competências e rejuvenescer a empresa.*

Em 2025, foi publicado e executado o Plano de Saídas Voluntárias, com uma primeira fase que resultou na saída de 97 trabalhadores e uma segunda fase com a saída adicional de 38 trabalhadores, totalizando 135 saídas. Está prevista uma política de reposição de 1 contratação por cada 4 saídas, assegurando margem para rejuvenescimento e renovação de competências sem comprometer a sustentabilidade financeira da Empresa.

### **Ação 110 | Contratação de novos trabalhadores com processos transparentes [Out]**

*Contratar novos trabalhadores, usando processos transparentes e critérios claros, promovendo a paridade de género nas funções.*

Em 2025, todos os processos de recrutamento cumpriram os Regulamentos em vigor sobre Recrutamento e Seleção, baseados nos princípios de igualdade, transparência, rigor, sigilo profissional e política de igualdade de género. Os processos integraram seleção rigorosa de Curriculum Vitae, entrevistas e, nalgumas situações, provas práticas e teóricas, com júris compostos pelas Direções contratantes e pela DRH, elaboração de relatório das entrevistas e grelha de avaliação, e aprovação final pelo CA. Foi subscrito o LinkedIn Premium, ferramenta essencial no recrutamento externo por reunir inúmeros profissionais de

diversas áreas, permitindo publicar vagas e promover oportunidades com maior alcance e segmentação, ampliando a base de candidatos qualificados.

### **Ação 111 | Processos de auscultação dos trabalhadores [Out]**

*Definir processos de auscultação dos trabalhadores, incluindo aspetos de satisfação global.*

Em setembro de 2025, foi autorizada a consulta de empresas externas para apoiar a elaboração de um questionário de clima social. A concretização operacional do inquérito (lançamento, recolha e análise de resultados) está prevista para 2026, em articulação com os trabalhos do Comité de Recursos Humanos (Ação 105), assegurando a coerência entre as dimensões de clima social, modelo de carreiras e avaliação de desempenho, que constituem um conjunto integrado de iniciativas estruturantes de gestão de pessoas.

### **Ação 112 | Partilha de informação com trabalhadores e estruturas representativas [Out]**

*Promover iniciativas recorrentes de partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores, incluindo as estruturas que os representam. Aumentar a satisfação global através de um diálogo positivo e de um espírito construtivo na procura de soluções.*

Em 2025 foram realizadas 2 ações de “Formação de Acolhimento aos Novos Trabalhadores”. Foram mantidas reuniões regulares de partilha de informação entre a gestão e os Sindicatos, com vista ao acordo e esclarecimento sobre Reenquadramentos, Plano de Saídas Voluntárias, Apagão ibérico e outros assuntos relevantes.

### **Ação 113 | Protocolos de estágios (IEFP) [Out]**

*Manter os protocolos de estágios do IEFP.*

Em 2025 deu-se continuidade aos estágios profissionais e curriculares. Foram elaborados protocolos de estágio profissionais com o IEFP e com o Instituto de Emprego da Madeira (IEM), previamente aprovados, e prosseguiram os Protocolos de Estágios Curriculares em estreita articulação com as instituições de ensino e com as Direções da Empresa.

### **Ação 114 | Ética, conduta, prevenção de corrupção e assédio [Out]**

*Garantir que a RTP segue as melhores práticas na implementação dos códigos de ética e conduta, de prevenção de corrupção, de assédio e outros, e que é célere na resolução das eventuais situações, num ambiente de tolerância zero.*

Em 2025, a RTP reforçou o compromisso com a ética, integridade e responsabilidade organizacional, em linha com as prioridades do Projeto Estratégico. Foi organizada formação para todos os trabalhadores sobre prevenção do assédio no local de trabalho, implementado um sistema de registo de denúncias de assédio laboral e respetivos processos de averiguação, concluída a revisão do Código de Conduta e Ética, designado o Responsável pelo Cumprimento Normativo (RCN), adquirida uma plataforma para o canal de denúncia de corrupção para garantir gestão mais protegida ao denunciante, e iniciado o projeto de formação para todos os trabalhadores em matéria de prevenção da corrupção. Foi revisto e atualizado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas, elaborado o Relatório de Avaliação Anual 2024 e o Relatório de Avaliação Intercalar com referência a outubro de 2025 sobre riscos de grau elevado, divulgados no portal da RTP e comunicados ao Mecanismo Nacional Anticorrupção. Ainda no âmbito do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPD) foram implementadas medidas adicionais (reforço do “Espaço RGPD” na intranet, reforço da segurança dos dados pessoais em articulação com IT, e ações de regulamentação e controlo da utilização de ferramentas de IA).

### **Ação 115 | Sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores [Out]**

*Avaliar a possibilidade e pertinência de implementar um sistema de avaliação dos trabalhadores, em conjunto com as suas estruturas representativas.*

A implementação de um sistema formal de avaliação de desempenho dos trabalhadores está estruturalmente condicionada à conclusão da revisão do Modelo de Carreiras, em curso no âmbito do Comité de Recursos Humanos (Ação 105). Em setembro de 2025, foi autorizada a consulta de empresas externas para apoiar a RTP na elaboração da proposta de Modelo de Carreiras, etapa que precede o desenho do sistema de avaliação. A concretização desta ação está prevista para 2026, em articulação com as estruturas representativas dos trabalhadores e com a evolução das ações estruturantes da Direção de Recursos Humanos.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
104	Simplificação da estrutura funcional	FCS	Reorganização interna em 2025 para transição digital	Elevado	Conceção de estruturas; definição de atribuições; uniformização de Ordens de Serviço; simulação de custos
105	Comité de Recursos Humanos	FCS	Comité constituído; revisão do Modelo de Carreiras remetida	Moderado	Comité RH com 5 membros; autorização para consultoria externa; revisão de AE, RO/RT prioritária
106	Grupo de trabalho e Carta IA	FCS	Carta de Princípios aprovada; diagnóstico e formação iniciados	Elevado	Carta IA Jornalismo; formação Reg. Europeu IA; diagnóstico RTP; Horizon (UE); Código de Conduta em curso
107	Plano de formação multiplataforma e IA	FCS	Forte volume formativo (+9,4% YoY); aposta em IA	Elevado	IA 1.717h com 203 formandos; 42 ações edição vídeo / áudio; EBU 200h (48)
108	Relançamento da Academia RTP	FCS	Execução adiada para 2026	Moderado	Contacto IEFP; adiamento para 2026 por obras nas instalações
109	Plano de saídas voluntárias	Out	Plano executado em duas fases; política de 1:4	Elevado	97 saídas (1.ª fase) + 38 (2.ª fase) = 135; política de 1 contratação por 4 saídas
110	Contratação com paridade de género	Out	Regulamentos aplicados; LinkedIn Premium implementado	Elevado	Regulamentos de Recrutamento e Seleção; júris plurais; LinkedIn Premium para recrutamento externo
111	Auscultação dos trabalhadores	Out	Autorização de consultoria externa para clima social	Moderado	Autorização; inquérito global de satisfação a preparar em 2026

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
112	Partilha de informação e Segurança e Saúde no Trabalho	Out	Reuniões regulares com Sindicatos; ampla atividade de Segurança e Saúde no Trabalho	Elevado	2 acolhimentos; reuniões regulares com Gestão e Sindicatos
113	Protocolos de estágios (IEFP)	Out	Continuidade dos estágios profissionais e curriculares	Elevado	Protocolos IEFP
114	Ética, corrupção, assédio	Out	Código de Conduta revisto; plataforma de denúncias; formação	Elevado	Código revisto; Plano de Prevenção de Riscos atualizado; Relatórios Anual + Intercalar MENAC
115	Sistema de avaliação de desempenho	Out	Ação estruturalmente dependente da Ação 105 (Modelo de Carreiras)	Não Avaliado	Autorização de consultoria externa em set/2025; articulação com Comité de RH e estruturas representativas

## 6.2. | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P6.2 – Sustentabilidade ambiental e social incide sobre 3 ações (Ações 116 a 118), todas classificadas como Outras ações (não existem Fatores Críticos de Sucesso neste subpilar).

O ano de 2025 foi marcado por progressos estruturantes na sustentabilidade ambiental da RTP. A renovação da frota atingiu 85% de viaturas elétricas ou híbridas no final do ano. A expansão dos parques fotovoltaicos na Sede e no CPN entrou em operação, com produção total de 565.196 kWh no ano (289.387 kWh em Lisboa e 275.809 kWh no Porto). Foram concluídas múltiplas empreitadas Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de eficiência energética nos edifícios (climatização, ventilação, sistema luminotécnico, coberturas, vãos envidraçados, reabilitação dos estúdios A e C do CPN). A RTP aderiu aos grupos da EBU “Sustainability for Public Service Media” e “Green Production”. Na dimensão social, foi elaborado o Relatório para a Igualdade de Género 2024 e o Plano para a Igualdade de Género 2026, mantendo-se a participação ativa no iGen e na Carta Portuguesa para a Diversidade.

### Outras Ações

#### Ação 116 | Plano de sustentabilidade ambiental, renovação de edifícios, frota e fotovoltaico [Out]

*Elaborar plano de sustentabilidade ambiental, incluindo a continuação da renovação de edifícios, de equipamentos, incluindo instalações de ar condicionado e iluminação de escritórios e estúdios (iniciada com os projetos PRR), renovação da frota e ampliação do parque fotovoltaico.*

Em 2025, a renovação da frota registou um progresso muito relevante. A frota de viaturas ligeiras, que em 2024 tinha 94% de viaturas a combustão, passou a ter apenas 12% (essencialmente viaturas pesadas para produção de televisão, geradores, etc.). No final de 2025, 85% das viaturas da frota eram elétricas ou híbridas. As infraestruturas de carregamento elétrico foram instaladas com quadros de grande capacidade, cabos e carregadores específicos. No domínio do fotovoltaico, as centrais da Sede e do CPN ficaram em operação com produção de 289.387 kWh em Lisboa e 275.809 kWh no Porto, representando uma taxa de cobertura de 30% para os períodos de sol e 13% para o dia todo. Ao nível das Infraestruturas, em Lisboa, destacam-se a conclusão das empreitadas de substituição dos vãos envidraçados e revestimentos cerâmicos, de alteração do sistema de climatização e ventilação, de alteração do sistema luminotécnico, de alteração do sistema de climatização dos estúdios de rádio, e de instalação do sistema fotovoltaico; foi lançado o concurso para a contratação da equipa de projetistas e coordenação do projeto da “Casa das Notícias”; procedeu-se à revisão do caderno de encargos e do programa de concurso para manutenção das instalações elétricas e AVAC, com lançamento do respetivo concurso; foi implementado um novo modelo de gestão da operação e manutenção das instalações técnicas, com a integração de um Supervisor de Operação e Manutenção (energia e AVAC). No CPN, foram executadas as empreitadas de reabilitação dos Estúdios A e C, substituição dos vãos exteriores envidraçados, substituição das coberturas dos edifícios A e D, iluminação e AVAC do Estúdio A, alteração do sistema de climatização e ventilação, alteração do sistema luminotécnico, e conclusão da instalação do sistema fotovoltaico. Nos Açores, decorreu a empreitada de alteração do sistema de climatização e ventilação nas instalações de Ponta Delgada (CRA).

#### Ação 117 | Levantamento de diversidade e igualdade de género [Out]

*Fazer levantamento da situação atual na RTP relativamente a aspetos de diversidade, e igualdade de género. Lançar programa, com métricas, para as áreas editoriais, administrativas e técnicas, e ainda colaboradores externos, incluindo comentadores. Incluir critérios nos processos de recrutamento. Monitorizar através de gabinete específico, com eventual apoio de entidades externas.*

Em 2025 deu-se continuidade ao Plano para a Igualdade de Género 2025, permitindo desenvolver os objetivos e medidas propostos, em particular o início do levantamento da situação da RTP relativamente à diversidade e igualdade de género de forma transversal nas várias funções e categorias profissionais. Foi elaborado o Relatório para a Igualdade de Género 2024, com as principais métricas relativas à distribuição de trabalhadores e à remuneração por género, bem como iniciado o Plano para a Igualdade de Género 2026. Manteve-se a participação ativa nos grupos de trabalho iGen – Fórum Organizações para a Igualdade e na Carta Portuguesa para a Diversidade, com a elaboração de publicações. Foram acompanhadas as diretrizes da “Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência”. Manteve-se o compromisso com o “Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens” e com o “Pacto Contra a Violência” (práticas internas de prevenção e combate à violência doméstica). Em formação, foram realizadas ações temáticas como “Women on Boards – 13.ª Edição”, “A Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens” e “Acolhimento e integração de imigrantes e refugiados na Europa e em Portugal”.

### **Ação 118 | Parcerias com entidades relevantes, designadamente a EBU [Out]**

*Alargar e aprofundar parcerias com entidades relevantes que fomentem a implementação de políticas e partilha de melhores práticas, nomeadamente a EBU.*

Em 2025, a RTP reforçou a sua presença em organismos internacionais e parcerias estratégicas relevantes para a partilha de melhores práticas. Foi assegurada a presença na Conferência Anual da COPEAM, na Conferência Anual CIRCUM, nas reuniões do Grupo de Relações Internacionais da UER, no Fórum AICEP e em múltiplas reuniões da Fundação do Desporto. Foi apoiada a participação em reuniões de organismos internacionais como a UER e o PBI, e assegurada a participação das Provedoras do Telespetador e do Ouvinte na Conferência Anual da ONO (Organization of News Ombuds). A RTP organizou e acolheu, em Lisboa, o *brainstorm* do Grupo Jurídico da UER em janeiro e o encontro do grupo EBU Kid's Doc em setembro. Foi também assegurada a participação interna em várias iniciativas internacionais de formação, designadamente *webinars* promovidos pela UER, pela CIRCUM e pela HEC Montréal. Foram mantidas e reforçadas iniciativas de cooperação com várias delegações internacionais, incluindo as Embaixadas do Uruguai e do Brasil, a Shanghai United Media Group (China), a Danish Broadcasting Corp., a Polytechnique Montréal e a Good Iberia. Em alinhamento com as diretrizes da União Europeia, foi formalizada a adesão aos grupos da UER Sustainability for Public Service Media e Green Production, e estabelecidos contactos com a Universidade Católica Portuguesa (Sustainable Development Goals (SDG) Meetings). Em paralelo, prosseguiu o aprofundamento da Consultoria da UER ao projeto "Casa das Notícias". A RTP participou também na EBU Access Services Community Meeting

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
116	Plano de sustentabilidade, frota e fotovoltaico	Out	Transição elétrica da frota concluída; fotovoltaico em produção; PRR em execução	Elevado	85% frota elétrica / híbrida; 289.387 kWh Lisboa + 275.809 kWh Porto; múltiplas empreitadas concluídas
117	Levantamento de diversidade e género	Out	Plano de Igualdade Género (PIG) 2025 acompanhado; Relatório Igualdade de Género 2024 elaborado; iniciado PIG 2026	Moderado	iGen; Carta Portuguesa Diversidade; 3 ações formação; pactos sociais; métricas externas em falta
118	Parcerias (EBU e outras entidades)	Out	Rede internacional alargada	Elevado	EBU, CIRCOM, COPEAM, PBI, URTI, ONO; EBU Green Production + Sustainability

## 6.3. | EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

### Enquadramento

A análise da execução estratégica do Subpilar P6.3 – Eficiência e transparência incide sobre 8 ações (Ações 119 a 126), das quais 3 classificadas como Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e 5 como Outras ações.

O ano de 2025 ficou marcado pela conclusão da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Media, assinado em 7 de março e em vigor desde junho, e pela reestruturação do financiamento de médio e longo prazo em maio de 2025 no montante de 40 milhões de euros. Na vertente comercial, consolidou-se uma dinâmica forte de distribuição nacional, internacional e digital, com destaque para a entrada da RTP Internacional e RTP Notícias no pacote básico da Orange (França) com alcance de cerca de 7 milhões de subscritores, a venda de ficção portuguesa para mercados internacionais (Coreia do Sul, América Latina, Macau) e a consolidação da RTP Marcas. A implementação do Power BI na área financeira e o desenvolvimento do Go Dashboard na Produção representam avanços significativos na eficiência operacional e na transparência interna.

### Fatores Críticos de Sucesso (FCS)

#### Ação 119 | Projetos de melhoria Re7 temáticos [FCS]

*Manter os projetos de melhoria (Re7), temáticos, com o objetivo de identificar áreas de melhoria operacional de rápida implementação.*

Em 2025, os projetos de melhoria mantiveram-se ativos como instrumento transversal de identificação de oportunidades operacionais. Entre os contributos, destacam-se: a evolução dos processos de contratação; a utilização mais transversal do Custom Docs como plataforma de gestão dos projetos; a resolução operacional de várias situações identificadas no grupo específico; a adoção das recomendações relativas aos conteúdos de rádio; a revisão dos FAQ do Call Center e a implementação de novos processos de autopromoções digitais. Acrescem, fora do âmbito do Re7 mas como projetos de melhoria, o diagnóstico em curso, em articulação com o Departamento de Transformação Digital da EBU, dos processos de produção e informação, que dará origem a um modelo de reengenharia de processos com aplicação a partir de 2026; o levantamento de necessidades operacionais nos Centros Regionais, com identificação de boas práticas multiplataforma do CRA e do CRM.

#### Ação 120 | Grupos de trabalho de Simplificação dos processos administrativos [FCS]

*Criar grupos de trabalho, multidisciplinares, de Simplificação dos processos administrativos de suporte à atividade. Avaliar usar consultoria externa.*

Em 2025, e na sequência da clarificação contratual entre a RTP e o fornecedor da família G-Media, foi retomada a evolução continuada dos sistemas, com particular incidência no segundo semestre. A área de Produção participou em reuniões dedicadas ao desenvolvimento do Go Dashboard (com integração progressiva de indicadores de gestão) e do GMediaPlan (com solicitação de alterações estruturais e desenvolvimento do Dossier de Produção como funcionalidade integrada). No âmbito administrativo, a Produção contribuiu na revisão do processo de requisição de viaturas da frota e na avaliação da integração de novas funcionalidades transversais. O desenvolvimento dos sistemas G-Media (articulado com a Ação 75) contribuirá significativamente para a simplificação dos processos administrativos de suporte à atividade ao longo de 2026.

#### Ação 121 | Reformulação da intranet para aumentar a transparência [FCS]

*Reformular a intranet para aumentar a transparência, nomeadamente através da publicação de relatórios de progresso de projetos e evolução de métricas.*

Em 2025, a comunicação interna da RTP assentou de forma estruturada em dois canais complementares. A newsletter "@RTP" consolidou-se como instrumento principal de divulgação transversal da atividade da Empresa, abrangendo as várias áreas e iniciativas em curso, com regularidade e alcance interno

significativos. Em paralelo, decorreu o processo de definição das necessidades da ferramenta de intranet, com vista à modernização integral da plataforma e à substituição da arquitetura existente. A gestão editorial da intranet em vigor manteve-se assegurada pelo Departamento de Marketing e Comunicação, enquanto o desenvolvimento, manutenção e evolução técnica ficaram à responsabilidade da Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia.

## Outras Ações

### Ação 122 | Eficiências operacionais com empresas do setor [Out]

*Explorar a possibilidade de obtenção de eficiências operacionais, em conjunto com as empresas do setor, envolvendo as áreas de produção, engenharia e emissão.*

Em 2025, a Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia conduziu um conjunto estruturado de estudos de *benchmarking* com televisões públicas europeias de referência (ORF - Áustria, YLE - Finlândia e DR - Dinamarca), em colaboração com o Departamento de Transformação Digital da EBU, com vista à identificação de oportunidades de eficiência nos fluxos de produção de informação. A Direção de Produção complementou esta abordagem com visitas técnicas à TVI (Portugal), YLE (Finlândia) e ORF (Áustria), que permitiram conhecer de perto as opções tecnológicas adotadas e a evolução das funções de Recursos Humanos nessas organizações, revelando abordagens orientadas para modelos de trabalho mais eficientes e multidisciplinares. Em 2026, estes contactos serão reforçados, com foco em automação, robotização e Produção Remota. No plano operacional, foi implementado o DVE (publicidade fracionada durante a emissão), iniciada a unificação parcial da Gestão de Media (transferência da AGS de Informação para a nova sala operacional) e instalados os meios técnicos para a transferência da continuidade do serviço de programas RTP Madeira para a régie multicanal em Lisboa.

### Ação 123 | Oportunidades comerciais e distribuição internacional [Out]

*Continuar a explorar as oportunidades comerciais, nomeadamente o digital e a distribuição internacional de conteúdos e serviços de programas, incluindo ficção.*

Em 2025, a área Comercial registou uma forte dinamização da sua atividade, com conquistas expressivas em várias frentes estratégicas, além dos resultados muito positivos ao nível da receita publicitária.

Destaca-se, desde logo, o crescimento na distribuição de conteúdos, tanto lineares como não lineares, aliado ao reforço de parcerias com marcas, que permitiu a conquista de novos anunciantes. Paralelamente, verificou-se um avanço significativo na área digital, assinalado pelo início da exploração comercial do canal YouTube da RTP, abrindo novas oportunidades de monetização e expansão de audiência.

No plano internacional, a distribuição dos serviços de programas lineares foi substancialmente reforçada através do estabelecimento de novas parcerias comerciais, com o objetivo de ampliar o alcance da RTP Internacional e da RTP Notícias. Entre os acordos celebrados, sublinham-se as parcerias com o agente Tarkinia, direcionada para o setor de hotelaria e restauração em Espanha e Andorra, com o operador Wilhelm Tell, no mercado de cabo na Alemanha, e com a plataforma OTT Tivify, em Espanha.

Ainda no âmbito da internacionalização, diretamente ou através de parceiros comerciais, alargou-se a distribuição de conteúdos em múltiplos territórios. A produção “A Ilha dos Gigantes” foi disponibilizada na Alemanha, França e mercados internacionais, incluindo Japão e Polónia. O documentário “Portugal, Património Natural” alcançou novos públicos na Alemanha, Suíça, Áustria, Lituânia e em diversos países do Médio Oriente e Norte de África, como Tunísia, Sudão, Afeganistão, Líbia, Egito e Mauritânia, entre outros. Outros destaques incluem a distribuição da série “A Espia” no território norte-americano, através da Warner Presents; a disponibilização dos filmes “O Teu Rosto Será o Último” e “Cândido” à TDM, para Macau; e a expansão de “SNU” para a América Latina. Ao nível das séries documentais, PJ7 foi licenciada à AMC para Portugal, enquanto “Depois do Crime” foi distribuída para Portugal e Espanha. A série “Causa Própria” foi igualmente colocada nos territórios da Comunidade de Estados Independentes (CIS). Por fim, o “Festival da Canção” reforçou a sua projeção internacional através de um acordo com a OUTtv, chegando a diversos mercados, nomeadamente Alemanha, Áustria, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Espanha, Reino Unido, Suécia, Israel e América Latina de língua espanhola.

Este conjunto de iniciativas reflete uma estratégia consistente de crescimento, diversificação de receitas e afirmação internacional da marca RTP, consolidando a sua presença em múltiplas plataformas e geografias.

### **Ação 124 | Novo processo de interação com o público [Out]**

*Criar um novo processo de interação com o público, centralizando a informação dos vários pontos de contacto, criando processos para distribuir internamente as questões levantadas e garantindo que todas têm resposta. Criar relatórios de avaliação do processo.*

Em 2025, a interação com o público foi assegurada através de múltiplos canais articulados. O Contact Center manteve em funcionamento contínuo a linha de apoio ao telespetador e ouvinte, com monitorização sistemática da qualidade da resposta e análise regular de reportes, ficando assim ultrapassadas algumas lacunas identificadas no Re7. As Provedoras do Ouvinte e do Telespetador receberam, classificaram e responderam a um volume significativo de mensagens (8.250 dirigidas à Provedora do Telespetador e 298 à Provedora do Ouvinte), com 33 edições do programa "Voz do Cidadão" e 40 edições de "Em Nome do Ouvinte" (Ação 58).

### **Ação 125 | Revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público [Out]**

*Criar um grupo multidisciplinar para acompanhar o processo revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, identificando as implicações em termos de financiamento.*

Foi constituído um grupo de trabalho multidisciplinar para acompanhar o processo de revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, com identificação das implicações em termos de financiamento. O processo de revisão foi concluído em 2025, com o Contrato revisto assinado em 7 de março de 2025 e em vigor desde junho de 2025, momento em que o grupo de trabalho cessou funções por cumprimento do seu mandato.

### **Ação 126 | Gestão equilibrada de receitas, custos e investimentos [Out]**

*Manter gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos, divulgar as atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios.*

Em 2025, a área Financeira e de Planeamento e Controlo de Gestão assegurou a sustentabilidade financeira e operacional da Empresa através de monitorização e projeções, apoio estratégico à decisão (análise de desvios e mitigação de riscos), controlo de grelha e *stock* de programas, e cumprimento estrito das obrigações legais (Lei do Orçamento do Estado, Lei da Televisão e Contrato de Concessão). Foi implementado o Power BI, com *dashboards* dinâmicos de apoio às áreas e ao Conselho de Administração. A área de Compras e Património prosseguiu as interações com entidades governamentais com vista à alienação de património imobiliário não afeto à atividade, tendo obtido a autorização para a alienação e assegurou o controlo orçamental e agilizou a gestão administrativa (correspondência, digitalização, microfilmagem e gestão da frota de telemóveis com reporte mensal de custos). Na Produção desenvolveu-se o GO Dashboard, plataforma integrada de consulta de indicadores (ainda em testes) que consolida em tempo real a ocupação de meios técnicos, a afetação de recursos humanos, os níveis de eficiência e os desvios face ao planeado, afirmando-se como instrumento essencial de transparência interna em articulação com o modelo de organização baseado em projetos orçamentados.

## Tabela-resumo

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
119	Projetos Re7 temáticos	FCS	Re7 - instrumento transversal articulado com diagnóstico EBU e levantamentos operacionais	Moderado	Diagnóstico EBU em curso (Ação 61); levantamento CRA/CRM (Ação 77); consolidação calendarizada para 2026
120	Simplificação administrativa	FCS	Clarificação contratual G-Media; retoma desenvolvimentos	Moderado	Go Dashboard com novos indicadores; GMediaPlan + Dossier de Produção; processo de viaturas revisto
121	Reformulação da intranet	FCS	Comunicação interna assente na newsletter @RTP	Moderado	Newsletter @RTP consolidada. Upgrade da plataforma em curso.
122	Eficiências operacionais com setor	Out	<i>Benchmarking</i> estruturado com pares europeus; DVE e distribuição RTP Madeira	Moderado	Benchmarking EBU + ORF + YLE + DR; visitas TVI/YLE/ORF; DVE implementado; AGS unificada; distribuição RTP Madeira por Lisboa
123	Oportunidades comerciais e distribuição	Out	Forte dinâmica nacional, internacional e digital	Elevado	Exploração YouTube RTP; "Concerto 5 Finalistas" (Ibis); websérie Heineken / NOS Alive; RTP Marcas; podcasts ERSE + ADENE; novos contratos internacionais
124	Novo processo de interação com público	Out	Contact Center operacional; melhorias implementadas; articulação com Provedoras	Moderado	Contact Center; 8.250 mensagens à PT + 298 à PO (Ação 58)
125	Revisão do Contrato de Concessão	Out	Contrato revisto assinado (07 / 03 / 25); em vigor desde junho	Elevado	CC revisto

#	Ação	Class.	Síntese do progresso	Grau de execução	Principais evidências
126	Gestão equilibrada de contas e transparência	Out	Monitorização rigorosa; Power BI; reestruturação financeira 40M€	Elevado	Power BI; Go Dashboard (testes); financiamento 40M€; alienação de património

# 7.

## MÉTRICAS de AVALIAÇÃO

Quadro de indicadores que sustenta a avaliação anual da execução do Projeto Estratégico.

### ESTRUTURA

7.1 Audiências

7.2 Conteúdos

7.3 Proximidade

7.4 Sustentabilidade Social, Económica e Ambiental

## Introdução

As métricas de avaliação do Projeto Estratégico 2024-2026 estão organizadas em quatro dimensões transversais aos pilares: Audiências, Conteúdos, Proximidade e Sustentabilidade Social, Económica e Ambiental. Os quadros que se seguem apresentam, para cada métrica, o objetivo definido no Projeto Estratégico, o resultado registado em 2025 e a apreciação de cumprimento. A análise que acompanha cada quadro contextualiza os resultados face à evolução do mercado e ao enquadramento estratégico da Empresa.

### 7.1. Audiências

As métricas de audiência avaliam a notoriedade das marcas RTP, o contacto com as plataformas e o cumprimento da missão de serviço público enquanto referencial mediático junto dos diferentes públicos.

Estudo de mercado 1 x por ano   Total nacional				
Descrição	Objetivo	2024	2025	
Cumprimento Percebido da Missão de Serviço Público   Total	7 (de 1 a 10 )	7,5	7,5	✓
Notoriedade das diferentes plataformas				
Televisão	> 90%	89%	85%	✘
Rádio	> 50%	44%	46%	✘
Digital	> 60%	65%	61%	✓
Contacto com o universo RTP na semana anterior   Total plataformas e serviços				
	>70%	98%	97%	✓
Contacto com o universo RTP na semana anterior   Segmentos etários				
Jovem	> 55%	41%	34%	✘
Adulto	> 75%	50% e 69% (média 60% )	51% e 62% (média 57% )	✘
Sénior	> 80%	83%	87%	✓

A notoriedade das marcas RTP mantém-se globalmente estável, com uma ligeira descida das marcas do serviço de televisão (reflexo da descida de consumo deste meio).

O panorama mediático português continua a ser marcado por uma transformação significativa. A televisão tradicional regista uma perda contínua de penetração, atingindo o valor mais baixo de sempre (85% em 2025), especialmente entre homens, jovens e indivíduos com ensino secundário.

A rádio também observa uma tendência de descida desde 2020.

Em contraste, a Internet consolida-se como um ecossistema dominante, onde grande parte do consumo de outros meios acontece, e o acesso nas gerações mais novas é generalizado e irreversível. O smartphone é o principal meio de acesso à Internet, e as redes sociais e pesquisas são as atividades mais frequentes.

O consumo de vídeo e áudio online é muito elevado entre os jovens: 74% dos 16-24 anos veem filmes e séries na Internet, 78% ouvem música e 32% ouvem *podcasts*, o que evidencia uma perda de penetração do "interface televisão", mas não do consumo de conteúdos de vídeo e áudio por parte deste segmento. Aliás, o serviço de *streaming* cresce exponencialmente, com a Netflix a liderar de forma inequívoca.

A "fratura geracional" é evidente, com os mais jovens a migrarem para o digital e os mais velhos a manterem hábitos de consumo tradicionais.

### 7.2. Conteúdos

As métricas de conteúdos avaliam a satisfação dos públicos com a oferta editorial da RTP, em todas as suas plataformas, com base em estudos de avaliação periódicos.

Índices de satisfação global com a oferta da RTP				
Descrição	Objetivo	2024	2025	
Grau de satisfação face à oferta de programas da RTP				
Televisão	( de 1 a 10)			
	> 7.3	7,8	7,8	✓
Rádio	> 7.5	8,0	7,7	✓
Site	> = 7	7,9	7,4	✓
RTP Play	> 7.5	8,2	7,5	✓

Os dados de 2025 demonstram um desempenho globalmente muito positivo no que respeita ao grau de satisfação dos públicos com a oferta da RTP, em todas as suas plataformas. Todos os objetivos definidos foram superados.

### 7.3. Proximidade

As métricas de proximidade avaliam a relação da RTP com as comunidades regionais (Açores e Madeira), as comunidades portuguesas no estrangeiro e o espaço lusófono.

Estudos de Mercado 1 x por ano (medido junto das comunidades respetivas)				
Descrição	Objetivo	2024	2025	
Centro Regional dos Açores				
Canais Visualizados habitualmente   RTP Açores	> 25%	2023*: 29%	32%	✓
Rádio Ouvida habitualmente   Antena 1 Açores	> 30%	2023*: 35%	34%	✓
Centro Regional da Madeira				
Canais Visualizados habitualmente   RTP Madeira	> 30%	2023*: 46%	41%	✓
Rádio Ouvida habitualmente   Antena 1 Madeira	> 20%	2023*: 26%	33%	✓
Rádio Ouvida habitualmente   Antena 3 Madeira	> 25%	2023*: 25%	19%	*
Internacional				
Viu na última semana RTP Internacional	> 20%	24%	25%	✓
Ouviu na última semana RDP Internacional	> 3%	3%	n.d.	n.d.

\* foram utilizados dados de 2023, por não existir informação disponível relativa a 2024

Os resultados de março de 2025 demonstram, no geral, um bom desempenho na proximidade com as comunidades regionais, com a maioria dos indicadores a cumprir os objetivos estabelecidos.

### 7.4. Sustentabilidade Social, Económica E Ambiental

As métricas de sustentabilidade avaliam três dimensões transversais: a diversidade e paridade de género nas equipas, o equilíbrio económico-financeiro da Empresa e o desempenho ambiental.

Métricas de paridade e diversidade	Objetivo	2024	2025	
Equilíbrio de género				
Novas contratações do sexo feminino	2/3 => 67%	20 feminino 26 masculino => 43%	42 feminino 58 masculino =42%	*
Métrica para as caras/vozes da RTP (Equilíbrio de género 2/3 (66%) das novas contratações de colaboradores para estas funções sejam do sexo feminino)	2/3 => 67%	n.a.	33 feminino 46 masculino => 42%	*

O objetivo definido é que 2 em cada 3 novas contratações sejam do sexo feminino (67%). No entanto, o resultado apurado para 2025 indica que, das 100 contratações, 42% corresponde ao sexo feminino, num aumento relativamente aos 38% do 1º semestre de 2025. De destacar que 63% das entradas foi no âmbito de processos ARECT (Ações de Reconhecimento da Existência de Contrato de Trabalho), sendo que, nos processos por substituição (37%), as trabalhadoras representam a maioria, cerca de 54%.

Numa análise global, destaca-se que das 202 contratações ao longo dos últimos 4 anos (2022 a 2025), 52% foram do sexo masculino e 48% do sexo feminino. De referir que nos processos por reforço de

estrutura e por substituição, 53% das contratações são do sexo feminino. Apesar das contratações serem disparens dos objetivos propostos, a RTP tem gradualmente avançado no sentido de atingir a paridade com contratações perto dos 50% para ambos os sexos, mesmo estando condicionada pelo motivo de admissão e da parte operacional da atividade de rádio e televisão.

A métrica para o apuramento do equilíbrio de género nas "Caras/Vozes" da RTP foi consolidada no segundo semestre de 2025. Este indicador incide especificamente sobre as novas contratações de colaboradores em regime de prestação de serviços. O critério definido abrange todos os novos contratos nas áreas de Televisão, Rádio e Digital para o desempenho das seguintes funções: Comentador, Jornalista Redator, Locutor/Apresentador, Rubriqueiro, Audiodescrição, Correspondente e Meteorologista.

A implementação desta métrica permite uma monitorização da representatividade de género em todas as plataformas de emissão da Empresa:

- Objetivo definido: Equilíbrio de género 2/3 (66%) das novas contratações de colaboradores para estas funções sejam do sexo feminino.
- Análise de Execução: No exercício de 2025, o objetivo definido não foi alcançado. Durante este período, as novas contratações do sexo feminino situaram-se nos 42%, valor que evidencia um desvio face à meta estratégica de 66%. Este resultado decorre, essencialmente, da estrutura de recursos e das necessidades específicas de contratação verificadas ao longo do ano.

Objetivos financeiros (milhares de euros)	Objetivo 2025	2024	2025	
Atinge o objetivo de EBITDA do PAO*	8 873	14 013	7 346	✘
Atinge o objetivo de Endividamento do PAO	80 729	71 661	89 503	✘

\* Em 2025, a RTP passou a apurar o EBITDA incluindo imparidades e provisões, ao contrário do critério aplicado em 2024. De forma a garantir consistência e comparabilidade entre exercícios, o EBITDA de 2024 recalculado com base na metodologia atualmente vigente é de 12 742 milhares de euros.

Os resultados financeiros de 2025 ficaram aquém dos objetivos definidos no PAO (Plano de Atividades e Orçamento). O desvio verificado no EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) justifica-se, essencialmente, pela inexistência de previsão orçamental para as rubricas de imparidades e provisões. O nível de endividamento em 2025 superou os valores orçamentados, fruto de um maior recurso a linhas de crédito de curto prazo. Em contrapartida, o endividamento de médio e longo prazo situou-se aquém do previsto, refletindo uma alteração na estrutura de financiamento face ao planeado.

Objetivos específicos	Objetivo	2024	2025	
Frota automóvel em elétrico ou híbrido em 2026*	> 40%	Combustão: 92% Elétrica: 8% Híbrido: 0%	Combustão: 39% Elétrica: 18% Híbrido: 30% Híbrido Plug-in: 13%	✓
Consumo de fontes renováveis de energia em 2026	> 20%	13% Lisboa n.d. Porto	4% Lisboa 17% CPN	n.a.
Apoio aos Produtores Independentes**				
Número anual de produtores diferentes	80	130	113	✓
% do investimento total no top 10 produtores	< 70%	50%	55%	✓

\* Nestes números não estão incluídas as viaturas preparadas para o apoio à produção de televisão, como carros de exteriores, satélite, geradores e carga.

\*\* Report ICA

Em 2025, a RTP concluiu a renovação da sua frota, ultrapassando largamente o objetivo de alcançar mais de 40% de viaturas elétricas ou híbridas, atingindo um total de 61% do parque automóvel com estas tipologias.

No CPN, o consumo de energia proveniente de fontes renováveis atingiu 17%, aproximando-se do objetivo definido de 20%. Já em Lisboa, o consumo foi de apenas 4%, devido a constrangimentos decorrentes dos trabalhos de interligação da nova fase com a rede elétrica.

Ambos os indicadores mostram que os objetivos de apoio aos produtores independentes foram superados, refletindo uma estratégia bem-sucedida de promoção da diversidade e equilíbrio na distribuição dos recursos no setor.

# 8.

## PRINCIPAIS AÇÕES

---

Síntese executiva das ações estruturantes do triénio 2024-2026 e respetivo cronograma. Permite uma leitura horizontal e calendarizada da execução estratégica.

### ESTRUTURA

#### 8.1 Cronograma

## 8.1. Cronograma

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	2024			2025			2026			2027	Observações		
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T			2T	3T
Revisão do organograma													Concluído. Reorganização interna concretizada em 2025, com clarificação de atribuições, nomeações e Ordens de Serviço.
Criação dos comités multidisciplinares													Concluído. Comitês Editoriais de Informação, Produção e Tecnologia e Recursos Humanos e Conteúdos constituídos.
Plano de sinergias rádio, televisão e digital													Em execução conforme prazo. Sinergias concretas em coberturas relevantes. Processo formal iniciado, com conclusão prevista em 2027, no quadro do projeto Casa das Notícias.
Novos processos administrativos													Em execução conforme prazo. Simplificação dos processos administrativos em curso, com implementação faseada ao longo de 2026 e 2027.
Nova imagem da informação													Concluído. Inauguração da nova imagem da Informação em outubro de 2025.
Novos estúdios de televisão													Em execução com desvio. 1.ª fase concluída em 2025, como planeado. 2.ª fase em curso. Conclusão integral prevista para 1.º trimestre de 2028. Depende de aprovação de plano de investimento.
Novo espaço da redação para mais sinergias multiplataforma													Em execução com desvio. Projetos de arquitetura iniciados em 2025. Lançamento da empreitada em 2026. Conclusão prevista para 1.º trimestre de 2028. Depende de aprovação de plano de investimento.
Rever perfilagem dos serviços de programas lineares													Em execução com desvio. Debate interno em curso. Conclusão prevista para 3º trimestre de 2026. Depende parcialmente de novo Código da Comunicação Social.
Rever estratégia de marcas e comunicação													Concluído. Nova Arquitetura de Marca finalizada com a Agência Ivity. Implementação no 1.º trimestre de 2026. Primeira submarca: RTP Notícias (outubro 2025).
Lançar plano de saídas													Concluído. Plano de Saídas Voluntárias executado em duas fases. Política de reposição de uma contratação por cada quatro saídas.
Novas contratações													Em execução conforme prazo. Recrutamento ao abrigo dos Regulamentos em vigor, com paridade de género. Aceleração das admissões prevista a partir de 2026, após PSV.
Plano de gestão de mudança													Reprogramado. Apoio externo da EBU contratado em 2025. Lançamento estruturado do plano interno previsto para 2026, em articulação com a 2.ª fase da Casa das Notícias.
Plano de formação													Em execução conforme prazo. Plano de formação executado em cinco escolas de conhecimento, com forte componente em IA, edição vídeo/áudio e ações EBU.
Lançar auscultação de trabalhadores e plano de transparência na comunicação													Em execução com desvio. Plano de comunicação em curso. CA autorizou em setembro de 2025 a consulta externa para o questionário de clima social. Inquérito previsto para 2026.

OUTRAS AÇÕES	2024			2025			2026			2027	Observações		
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T			2T	3T
<b>1. INFORMAÇÃO</b>													
Processos de verificação da veracidade da informação													Em execução conforme prazo. Mecanismos de verificação reforçados em 2025, no contexto do novo Contrato de Concessão. Renovação do painel de comentadores e especialistas.
Plano para explicadores e podcasts													Em execução conforme prazo. Lançamento do podcast Então e Agora? Múltiplos podcasts ativos na DI Rádio. Formatos explicativos consolidados em TV e digital.
Plano de conferências temáticas													Em execução conforme prazo. Conferências realizadas no quadro da agenda mediática plural (legislativas, regionais, autárquicas, 50 anos das descolonizações).
Revisão correspondentes, comentadores, etc.													Em execução conforme prazo. Renovação global do painel em outubro de 2025. Correspondentes nas 9 ilhas dos Açores. Análise de parcerias com Lusa em curso.
<b>2. CONTEÚDOS</b>													
Estrutura e segmentos jovens. plano de produção e distribuição.													Em execução conforme prazo. Direção de Jovens estabilizada em 5 áreas. Segmentação Zig Zag por blocos etários consolidada. Plano de detalhe dependente de orçamentação 2026.
Plano de projetos piloto													Em execução conforme prazo. Hub RTP Séries lançado em setembro de 2025. RTP Arena com forte crescimento. Projeto RTP Hub Produção Multiformato com fase de estudo concluída.
Nova organização marketing e comunicação													Em execução com desvio. Reorganização da DMEC em curso, condicionada por limitações na captação de recursos especializados em digital. Consolidação prevista para 2026.
Plano para novos programas nas áreas temáticas													Em execução conforme prazo. Renovação ampla do portefólio em 2025. Reflexão temática multiplataforma em curso, no quadro do futuro Comité de Conteúdos.
Análise e recomendações para melhorar performance digital													Em execução conforme prazo. Vertente digital com melhor desempenho de sempre em 2025, com crescimento em todos os indicadores e melhoria do posicionamento nacional.
Plano temático de prioridades de produção e aquisição em multiplataforma													Em execução conforme prazo. Reorganização interna de junho de 2025 clarificou processos de aquisição. Estratégia temática multiplataforma em definição, no Comité de Conteúdos.
Reflexão sobre áudio – estratégia e plano													Em execução com desvio. Rádio com melhor desempenho da última década. Estratégia formal e plano de áudio em desenvolvimento, com consolidação prevista para 2026.
Definição métricas de desempenho digital, temáticas e por plataforma													Em execução conforme prazo. Redesenho do pacote de estudos e métricas iniciado em 2025, com integração entre indicadores lineares e digitais.
Avaliar plataforma de ficção OTT, conjunta do mercado													Cancelado o projeto conjunto por ausência de adesão dos operadores privados. Em alternativa lançamento do Hub RTP Séries.
<b>3. ORG E PROCESSOS</b>													
<b>MULTIPLATAFORMA</b>													
Plano de prioridades de investimento tecnológico													Em execução conforme prazo. Avanços em Power BI (Financeira), Go Dashboard (Produção), apoio EBU à gestão de mudança, matriz de risco de IA e Diretiva NIS2.
Conclusões do grupo sobre metadados													Em execução com desvio. Levantamento de processos concluído em 2025. Trabalhos com EBU em desenvolvimento. Conclusão prevista para 4.º trimestre de 2026.
Novas funcionalidades RTP play													Concluído. Hubs temáticos, lançamento na TiVo (BMW), Hub de Séries (setembro). Crescimento expressivo da app RTP Play TV.
Plano de conteúdos RTP palco													Em execução conforme prazo. Novas linhas temáticas e curadorias temporais. Participação no concurso europeu Horizon, em consórcio para ferramenta de IA aplicada ao arquivo.
RTP com todos os canais em HD													Em execução conforme prazo. Transição para emissão integralmente em HD em curso, em articulação com renovação dos equipamentos de estúdio e exteriores.
Desenvolvimento da plataforma de gestão G-media													Em execução com desvio. Aquisição iniciada em 2025. Concurso para Metadata, Personalização e CRM previsto para 2.º trimestre de 2026.
Definição dos orçamentos temáticos													Em execução com desvio. Orçamentação por áreas temáticas em desenvolvimento, condicionada à consolidação da estrutura organizacional e do modelo de gestão financeira.
<b>4. LITERACIA MEDIÁTICA</b>													
Plano de ação para literacia mediática													Em execução conforme prazo. Reforço da participação no GILM. Manutenção dos projetos ENTR e News for Kids. Reforço significativo da oferta RTP Ensina.
<b>5. PROXIMIDADE</b>													
Plano de reforço da capacidade das delegações													Em execução com desvio. Centros Regionais dos Açores e Madeira como referências multiplataforma. Renovação tecnológica em curso. Live U Cloud previsto para 4.º trimestre de 2026.
<b>6. GESTÃO RESPONSÁVEL</b>													
Conclusões do grupo sobre inteligência artificial													Concluído. Carta de Princípios de uso de IA no Jornalismo aprovada e divulgada em 2025. Diagnóstico de processos de IA iniciado, com criação prevista de função AI Officer.
Plano de relançamento da academia RTP													Reprogramado. Projeto desenhado em 2025. Relançamento adiado para 2026 por concentração de obras PRR.
Plano de igualdade e diversidade de género, interna e externa (em programas)													Em execução conforme prazo. Plano IG 2025 acompanhado. Relatório IG 2024 elaborado. PIG 2026 em preparação. Manutenção da participação no iGen e na Carta Portuguesa para a Diversidade.

**Legenda:**

Adiamento / Prolongamento da atividade face ao inicialmente previsto

Lisboa, 29 de maio de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nicolau Santos  
PRESIDENTE

Sónia Alegre  
VOGAL

Hugo Figueiredo  
VOGAL

The image features the RTP logo and its full name in white text on a blue background. The logo consists of the letters 'RTP' in a bold, sans-serif font, followed by the text 'Rádio e Televisão de Portugal' in a smaller, regular sans-serif font. The background is a solid blue color with several large, overlapping, light blue circles and horizontal lines that create a subtle geometric pattern.

**RTP** Rádio  
e Televisão  
de Portugal